Coleção Documentos 133

JUVENTUDE E DOUTRINAÇÃO NO *SUPLEMENTO JUVENIL*

CENTRO DE LITERATURAS E CULTURAS LUSÓFONAS E EUROPEIAS
CLEPUL
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

EDIÇÕES BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

JUVENTUDE E DOUTRINAÇÃO NO *SUPLEMENTO JUVENIL*

Conselho Editorial

Alvaro Santos Simões Junior (Universidade Estadual Paulista – Assis)
António Ventura (Universidade de Lisboa)
Beatriz Weigert (Universidade de Évora)
Carlos Alexandre Baumgarten (PUCRS)
Ernesto Rodrigues (CLEPUL – Universidade de Lisboa)
Francisco Topa (Universidade do Porto)
Gilda Santos (Real Gabinete Português de Leitura)
Isabel Lousada (Universidade Nova de Lisboa)
Isabel Lustosa (Fundação Casa de Rui Barbosa)
João Relvão Caetano (Cátedra Infante Dom Henrique – CIDH)
José Eduardo Franco (CIDH e CLEPUL – Universidade de Lisboa)
Maria Aparecida Ribeiro (Universidade de Coimbra)
Maria Cristina Firmino Santos (Universidade de Évora)
Maria Eunice Moreira (PUCRS)
Tania Regina de Luca (UNESP)
Vania Pinheiro Chaves (CIDH e CLEPUL – Universidade de Lisboa)
Virgínia Camilotti (UNIMEP)

Francisco das Neves Alves

JUVENTUDE E DOUTRINAÇÃO NO *SUPLEMENTO JUVENIL*

Coleção Documentos

- 133 -

CENTRO DE LITERATURAS E CULTURAS LUSÓFONAS E EUROPEIAS
CLEPUL
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

EDIÇÕES BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

UIDB/00077/2020

Lisboa / Rio Grande
2026

Ficha Técnica
Título: Juventude e doutrinação no *Suplemento Juvenil*
AUTOR: FRANCISCO DAS NEVES ALVES
Coleção Documentos, 133
Composição & Paginação: Marcelo França de Oliveira
Capa: SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 4 set. 1941.
Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Biblioteca Rio-Grandense
Lisboa / Rio Grande, Agosto de 2026

ISBN – 978-65-5306-104-0

O autor:

Francisco das Neves Alves é Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande, Doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e realizou Pós-Doutorados junto ao ICES/Portugal (2009); à Universidade de Lisboa (2013), à Universidade Nova de Lisboa (2015), à UNISINOS (2016), à Universidade do Porto (2017), à PUCRS (2018), à Cátedra Infante Dom Henrique/Portugal (2019), à UNESP (2020) e à Sociedade Portuguesa de Estudos do Século XVIII (2021). Entre autoria, coautoria e organização de obras, publicou mais de trezentos livros.

ÍNDICE

O civismo, a juventude e a revista *Suplemento Juvenil* / 9

O segmento “Juventude Brasileira” / 15

O CIVISMO, A JUVENTUDE E A REVISTA *SUPLEMENTO JUVENIL*

A perpetuação do regime foi uma preocupação constante da ditadura estado-novista e, para tanto, teve um cuidado extremado no emprego de estratégias que visavam ao convencimento da população. Nesse sentido, o Estado Novo preparou um aparelho burocrático-administrativo de cunho político-ideológico caracterizado por significativa eficácia em seus intentos, calcados em dois braços essenciais, um voltado à repressão/controle/censura e outro destinado à propaganda. No que tange à divulgação e busca do convencimento quanto às benesses que o governo estaria trazendo ao país, um dos principais público-alvo foi o vinculado ao segmento social infanto-juvenil. A meta do convencimento de crianças e jovens tinha múltiplas funções, uma vez que tal público poderia vir a constituir um elemento de difusão dos princípios governamentais e, a médio e longo prazo, estariam em condições de se tornarem possíveis apoiadores incólumes ao regime.

Dessa maneira, a máquina ideológica estado-novista[1] observou nos infantes e moços um potencial extraordinário para consumir seu conteúdo propagandista. A exemplo dos regimes totalitários, como no caso da juventude hitlerista, a juventude fascista e a mocidade portuguesa, entre outros, desde cedo os articuladores do Estado Novo objetivaram dar ares institucionais à

[1] A respeito do aparelho e das práticas ideológicas do Estado Novo, ver: CAPELATO, Maria Helena Rolim. *Multidões em cena: propaganda política no varguismo e no peronismo*. 2.ed. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.; D'ARAUJO, Maria Celina. *O Estado Novo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.; GARCIA, Nelson Jahr. *O Estado Novo: ideologia e propaganda política*. São Paulo: Loyola, 1982.; LENHARO, Alcir. Sacralização da política. 2.ed. Campinas: Papirus, 1986.; e OLIVEIRA, Lúcia Lippi (dir.). *Estado Novo: a construção de uma imagem*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.

organização dos jovens, pensando-se em algo próximo à juventude getulista ou varguista, vindo-se a optar pelo título de "Juventude Brasileira", como tal instituição[2]. Essa entidade revelava em si um enorme esforço de articulação e doutrinação de crianças e jovens, buscando mobilizá-los em prol da causa governista, na forma de uma série de iniciativas educacionais, culturais e cívicas.

Para tanto, o regime tornou obrigatória a educação cívica, moral e física da infância e da juventude, visando à formação da consciência patriótica e ao hábito da disciplina, ao gosto da iniciativa, à perseverança no trabalho, e a mais alta dignidade em todas as ações e circunstâncias. Estava assim destinada a Juventude Brasileira a promover, dentro ou fora das escolas, a educação cívica, moral e física da juventude, assim como da infância em idade escolar, com o objetivo de contribuir para que cada brasileiro possa, realizando superiormente o próprio destino bem cumprir os seus deveres para com a pátria, sendo a instituição colocada sob a alta vigilância do Presidente da República. Seus

[2] Sobre a Juventude Brasileira, observar: ALVES, Francisco das Neves. *Em busca da longevidade do regime: o Estado Novo e a juventude do líder*. Lisboa; Rio Grande: CLEPUL; Biblioteca Rio-Grandense, 2021. p. 10-16 e 20-41.; BOMENY, Helena M. B. Três decretos e um ministério: a propósito da educação no Estado Novo. In: PANDOLFI, Dulce (org.). *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1999.; HOCHE, Aline de Almeida. *A hora da juventude: a mobilização dos jovens no Estado Novo (1940-1945)*. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2015. p. 161. (Dissertação de Mestrado).; HORTA, José Silvério Baia. *O hino, o sermão e a ordem do dia: regime autoritário e a educação no Brasil (1930-1945)*. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2012.; e PAULO, Heloísa Helena de Jesus. O DIP e a juventude – ideologia e propaganda estatal (1939-1945) In: *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 7, n. 14, mar.-ago. 1987, p. 99-113.

membros deveriam prestar culto constante aos símbolos nacionais. Tal instituição era moldada em termos de significativa proximidade em relação à ordenação militar, mormente no que tange à preponderância da disciplina e da hierárquica, tanto que seus integrantes deveriam apresentar uniformes e distintivos próprios[3], bem como disporiam de estandarte e vexilo[4].

Ao definir suas finalidades, a Juventude Brasileira ficava estabelecida como uma corporação formada pela juventude escolar de todo o país, com a finalidade de prestar culto à pátria, aparecendo como uma instituição complementar da escola, funcionando em articulação íntima e permanente com a vida escolar. Quanto ao culto cívico e patriótico, a entidade deveria: despertar a veneração dos grandes mortos e o entusiasmo pelos grandes feitos da história nacional; afervorar o amor dos ideais nacionais e o interesse pelos problemas do país; suscitar a prática firme e constante das virtudes patrióticas e buscar, pelo culto patriótico, acentuar, no espírito das crianças e dos jovens, o sentimento de responsabilidade pela segurança e engrandecimento da pátria. Para o funcionamento da Juventude Brasileia foi estabelecida uma pormenorizada organização e ordenação diretiva, que se distribuía do nacional, ao regional e ao local[5].

As atividades executadas pela Juventude Brasileira viriam a servir como uma ponta de lança para a ideologização estado-novista, chegando a ser

[3] DECRETO-LEI Nº 2.072, de 8 de Março de 1940.
[4] DECRETO Nº 7.807, de 5 de Setembro de 1941.
[5] DECRETO-LEI Nº 5.045, de 5 de Dezembro de 1942.

instituído o "Dia da Juventude", comemorado a 19 de abril, nada coincidentemente em relação a tal data ser a do aniversário natalício do Presidente Getúlio Vargas. A imprensa constituiu um fator primordial para a divulgação das atividades institucionalizadas em torno de crianças e jovens. Nesse quadro, o Grande Consórcio de Suplementos Nacionais, introdutor das histórias em quadrinhos no contexto brasileiro, através de seus projetos editoriais, teve um papel fundamental na divulgação dos pressupostos cívicos, patrióticos e nacionalistas típicos do Estado Novo. Foi o caso da revista *Suplemento Juvenil* que apresentou inúmeros segmentos destinados às práticas doutrinárias e didático-pedagógicas, aparecendo como um órgão complementar à formação escolar e levando aos seus leitores os ideais cívicos do regime[6]. Nessa linha, o periódico publicou entre 1940 e 1943 a página "Juventude Brasileira", que vinha plenamente ao encontro da iniciativa governamental.

[6] Acerca do Grande Consórcio e da *Suplemento Juvenil*, ver: ALVES, Francisco das Neves. O pan-americanismo e o Estado Novo na perspectiva das revistas em quadrinhos *Suplemento Juvenil* e *Mirim*. Lisboa; Rio Grande: CLEPUL; Biblioteca Rio-Grandense, 2026. p. 10-72.; GONÇALO JÚNIOR. *A guerra dos gibis: a formação do mercado editorial brasileiro e a censura aos quadrinhos (1933-1964)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 17-117.; GOIDANICH, Hiron Cardoso & KLEINERT, André. *Enciclopédia dos quadrinhos*. Porto Alegre: L&PM, 2014. p. 12 e 24-25.; MOYA, Álvaro de. História da história em quadrinhos. Porto Alegre: L&PM, 1986. p. 114-117.; VERGUEIRO, Waldomiro. *Panorama das histórias em quadrinhos no Brasil*. São Paulo: Petrópolis, 2017. p.36-41.; CIRNE, Moacy. *A linguagem dos quadrinhos*. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1977. p. 10-11.; e WERNECK, Humberto. *A revista no Brasil*. São Paulo: Editora Abril, 2000. p. 151-153 e 192

O SEGMENTO “JUVENTUDE BRASILEIRA”

Dentre os tantos segmentos editoriais promovidos pela revista *Suplemento Juvenil* voltados a contemplar o projeto estado-novista de estimular pressupostos calcados no civismo, no nacionalismo e no patriotismo, em meio ao público infanto-juvenil esteve o intitulado "Juventude Brasileira". Tal seção teve certa perenidade, sendo publicada entre outubro de 1940 e março de 1943, período ao longo do qual manteve em significativa parte o frontispício trazendo o título, acompanhado da bandeira nacional, da figura de um jovem e do lema "Força e esperança da pátria". Ao longo de sua existência, "Juventude Brasileira" ocupou uma página inteira do magazine, divulgando colunas voltadas à difusão doutrinária e a executar um papel pedagógico e didático, visando ao ensinamento dos leitores notadamente quanto aos preceitos cívicos.

A primeira fase da seção "Juventude Brasileira", realizada entre 24 de outubro de 1940 e 15 de janeiro de 1942, foi composta de diversificadas colunas. "Almas e paisagens do Brasil" objetivava demarcar certos detalhes acerca do Brasil, mormente no que tange à ambientes naturais e urbanos do país e à sua população, assim como determinadas categorias profissionais e personalidades da formação nacional. "De semana a semana" apresentava aconselhamentos morais e cívicos visando a moldar fundamentos comportamentais em meio à sociedade. "O Brasil milionário" e "O Brasil fabuloso" buscavam propagandear as potencialidades e as riquezas nacionais. A "Página de ouro da Juventude Brasileira", coluna emoldurada com as capas de livros de conteúdo panegírico voltados à heroificação – publicados pela editora da revista –, era composta de textos em versos e prosa, cujo escopo era a exaltação pátria. Ao pé da página

vinha a matéria de natureza iconográfica, com temas diversos, também de cunho cívico, composto de quadrinhos e legendas. Já a "Ordem do dia" assumia o papel de editorial da página, expressando a opinião redacional, mantendo o tom doutrinário.

Nessa fase inaugural, a "Página de ouro da Juventude Brasileira" trouxe textos de Olavo Bilac, Gonçalves Dias, Casimiro de Abreu, Alberto Ramos, Rui Barbosa, Luiz Guimarães Júnio, Pethion de Villar, Ronald de Carvalho, D. Aquino Correia, Coelho Neto, Murilo Araújo, Pedro Cavalcanti, Joaquim Manoel de Macedo, Leôncio Correia, Hildebrando de Lima, Batista Cepelos, Judas Isgorogota, Afonso Celso, Barbosa Rodrigues, Basílio de Magalhães, Augusto de Lima, Casimiro de Abreu, Carmen Cinira, Fagundes Varela, Machado de Assis; Visconde de Ouro Preto, Ernani Fornari, José Rangel, José Maria do Amaral, Getúlio Vargas, Paula Ney, Eurico Gaspar Dutra, Cleómenes Campos, Nilo Aparecida Pinto; Francisco José Pinto, Couto de Magalhães, Gois Monteiro, Assis Féres, Salomão Jorge, B. Lopes, Vasco Leitão da Cunha, Fernando Costa, Waldemar Falcão, Gustavo Capanema e Rocha Ferreira.

A parte imagética apresentou inicialmente uma série sobre ""Episódios da História Brasileira". O primeiro deles abordou o "24 de outubro de 1930", ressaltando a chegada de Vargas ao poder; o próximo trouxe "A 'batalha' da maioridade", versando acerca da antecipação da chegada de D. Pedro II ao trono; "O Estado Novo", propagandeando o regime; "15 de Novembro de 1889", exaltando a instauração da República desde os seus primeiros momentos até a ascensão de Getúlio Vargas; "Os povoadores do território", referindo-se aos contingentes

étnicos que teriam levado à formação do Brasil; “Os pródromos da independência”, enfatizando os personagens que teriam participado dos caminhos para a emancipação política; “Os bandeirantes”, a respeito da expansão territorial; “O amanhecer do Brasil”, voltado às primeiras incursões à colônia lusa; “A conspiração de Tiradentes”, alusivo à Inconfidência Mineira; e “Os propagandistas da abolição”, ressaltando algumas personalidades do projeto abolicionista. Ainda ocorreram outras incursões de natureza histórica, como “A Corte Portuguesa no Brasil (1808-1821)”; “Sete de Setembro”; e “O domínio holandês”.

Em outras oportunidades, a coluna destinada aos quadrinhos passou a abordar temáticas cívicas diversificadas como: “Honra à Bandeira do Brasil”; “Honremos os símbolos nacionais”; e “Minha terra tem palmeiras...”. Houve ainda outras manifestações biográficas, encomiásticas e/ou destinadas à heroificação, como “Vultos da Literatura Brasileira”; “Grandes vultos do Exército Brasileiro”; “Instituto Osvaldo Cruz, glória da ciência brasileira”; “A obra de Rondon”; “Grandes figuras do jornalismo brasileiro”; “Vultos do Exército Brasileiro”; “Historiadores brasileiros”; “Prosadores brasileiros”; “Teatrólogos brasileiros”; “Castro Alves”; “O apóstolo do Brasil”; “Os dois Rio Branco”; “Greenhalg”; “O Guarani”; “Fagundes Varela (1841-1875)”; “Santos Dumont, glória do Brasil”; “Vultos da diplomacia brasileira”; “Grandes vultos da Marinha Brasileira”; “Vultos da Marinha Nacional”; e “Grandes vultos do Exército Brasileiro”.

As potencialidades e iniciativas militares da nação não foram esquecidas, com: “A esquadra brasileira”; “A artilharia de costa no Brasil”; “A aeronáutica – predestinação dos brasileiros”; “A motorização no Exército Brasileiro”; “Ladário”; “O Exército constrói estradas de rodagem”; “A Ilha da Trindade – sentinela avançada do Brasil”; “O Exército Nacional vigia as fronteiras do Brasil”; e “A artilharia antiaérea no Exército Brasileiro”. Ocorreram ainda inserções de assuntos variados, alguns deles alicerçados naquilo que seriam os progressos do país, como: “Velhas cidades de Minas Gerais”; “A marcha para oeste”; “São Paulo cresce!”; “O Brasil constrói estradas de rodagem”; “Estrada de Ferro Madeira – Mamoré”; “O mundo amazônico”; “A Bahia é boa terra!”; “Cacau”; “Igrejas da Bahia”; “O Correio Aéreo Nacional”; “O Brasil constrói aviões”; “Noite carioca, deslumbramento e maravilha!”; “Proteção ao operariado brasileiro”; “Sabará, cidade-relíquia”; “A árvore da vida”; “Porto Seguro”; e “O café na economia brasileira”.

A primeira “Ordem do dia” da seção “Juventude Brasileira” realçava o significado que tal “movimento nacional” estaria adquirindo no Brasil, tendo se espalhado “com a rapidez de um relâmpago”, de modo que “os jovens brasileiros, ardorosos criadores do Brasil do futuro” estariam se congregando “sob as cores sagradas de nossa bandeira” para garantir um “Brasil ainda mais poderoso, mais dinâmico e mais incomparável”. Em tal contexto, ficava garantido que, desde o início, o *Suplemento Juvenil* “tem sido de glorificação e de exaltação do Brasil e da juventude”, uma vez que “cada número do órgão oficial do pessoalzinho miúdo palpita de narrativas cívicas e de histórias da nossa História, de

exemplos de abnegação dos nossos maiores e de episódios marcantes da nossa formação moral e política". Considerava que a Juventude Brasileira tornara-se "uma organização completa e ativa", de forma que aquela página semanal traria um "esclarecido civismo", focalizando "os grandes vultos, os extraordinários episódicos históricos, os símbolos e a grandeza de nossa pátria" e abordando "narrativas e descrições patrióticas" e "novas reflexões para que todos os nossos leitores cada vez mais e aprofundem no estremecido amor que alimentam pla terra brasileira" (24 out. 1940).

Outros temas da "Ordem do dia" foram: a necessidade de aprofundar os conhecimentos sobre o Brasil; os símbolos nacionais como fonte para sustentar o patriotismo; o apelo de Vargas à juventude em prol do progresso; o ingresso de jovens nos Tiros de Guerra e nas Escolas de Instrução Militar; as possíveis ações da juventude para servir à pátria; a relevância das escolas na formação dos jovens; a unidade nacional como marca registrada do Estado Novo; "A catequese dos selvagens", abordando o papel dos clérigos na aculturação dos indígenas; a família como célula formadora da pátria; a participação da Juventude Brasileira nos festejos do Dia do Reservista; a veneração das grandes figuras do passado; a passagem de ano entre 1940 e 1941; a necessidade do conhecimento da constituição; os "exemplos de abnegados sacrifícios pela pátria"; as "datas gloriosas" e os "heróis" nacionais; o "sucesso" das "paradas" da juventude; os "grandes exemplos" e os "gestos de heroísmo" dos "grandes homens"; a necessidade do reconhecimento dos recursos nacionais; o projeto siderúrgico do país; o princípio da "confiança" no Brasil; a reabertura das escolas; o valor do

"espírito de ordem" para o progresso da nação; a economia e a moderação como práticas comportamentais fundamentais; a criação do Ministério da Aeronáutica; o ingresso de um menino pobre em instituição educacional conceituada; a valorização dos bens públicos; a união dos brasileiros no momento de crise internacional; o acompanhamento do país à concretização do projeto siderúrgico nacional; as comemorações do aniversário do Presidente da República; os registros acerca do país por parte de cronistas estrangeiros; a mensagem de Vargas aos trabalhadores no 1º de Maio; o aniversário da Batalha do Tuiuti; a passagem do cinquentenário da Encíclica *Rerum Novarum;* a relevância dos poetas brasileiros; a programação da Sociedade Rádio Nacional; l lançamento de mais um livro da coleção "Biblioteca Pátria", editada pelo Grande Consórcio; homenagem a Castro Alves; a recepção ao representante da juventude norte-americana; concurso acerca "do melhor livro sobre República para crianças"; entrevistas prestadas por Getúlio Vargas à imprensa argentina; o testemunho de um escritor norte-americano acerca do Brasil; a data que celebrava a criação dos primeiros cursos jurídicos no país; a efeméride nacional argentina; a chegada de uma representação diplomática lusa; a "Semana de Caxias"; o "transcurso da gloriosa data de 7 de Setembro" e as comemorações do Dia da Pátria; os desfiles da Juventude Brasileira; mais um "vulto" lançado na coleção "Biblioteca Pátria"; o erguimento de monumento ao Barão do Rio Branco; a perseverança como marca da Juventude Brasileira; o crescimento do Brasil "em todos os sentidos e em todas as direções"; a consolidação da "mentalidade aeronáutica brasileira"; a atenção da juventude para com "a evolução da vida de seu país"; uma revisão sobre o ano letivo; a "sucessão admirável de datas" no

mês de novembro; o aniversário do Estado Novo; o final do ano de 1941; homenagem à memória dos que combateram os “revolucionários vermelhos” de 1935; a visita do chanceler brasileiro ao Chile; a celebração à memória do almirante Tamandaré; o surgimento do novo ano e a perspectiva de que “servir à pátria é o objetivo essencial dos jovens”; o discurso presidencial às forças armadas; e a “tarefa nobilitante” de “estudar a vida dos grandes brasileiros do passado”.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

As estrellas da nossa Bandeira são brancas. São as estrellas da alvorada. Porque no Brasil tudo é ainda alvorada, tudo é vida fortificante, ruidosa, vida ainda em polido, vida ainda em canto, pronta a rebentar em transbordamentos de seiva e em reloadas de luz... Gloria á bandeira das estrellas! — *MAJOR AFFONSO DE CARVALHO.*

O *MARECHAL Floriano Peixoto, Consolidador da Republica, é uma das figuras mais extraordinarias da historia do Brasil. Forte pelo caracter, seguro pela decisão sempre prompta, audaz e corajoso, personalisa as tres notas fundamentaes, das quaes fez um escudo que jamais foi derrubado: a Lei, a Ordem e a Autoridade. Se Benjamin Constant foi o Fundador da Republica, se Deodoro da Fonseca proclamou o regime em 15 de Novembro de 1889, Floriano Peixoto, por suas inconmensuraveis qualidades de soldado e de administrador, merece o estudo attento da Juventude Brasileira. Amou o Brasil desde o berço até o momento de sua morte. Defendeu o Brasil era para ele missão de todos os minutos: e soube realisar essa missão com perfeição e triunfo. A vida desse homem excepcional. Soldado da Lei, Baluarte da Ordem e Sacerdote da Autoridade, acaba de ser escrita e offerecida á Juventude Brasileira pelo jornalista e escriptor Carlos Maul. E' um livro documentado e convincente, que merece leitura e meditação.*

AMA o Brasil acima de tudo na vida e os Brasileiros acima de todos na Terra. Honra a tua Patria, os seus Soldados e Marinheiros. — *COMANDANTE FREDERICO VILLAR.*

Almas e Paisagens Do Brasil

MINHA TERRA TEM PALMEIRAS

NADA mais surpreendente que o litoral brasileiro; nada mais variado, nada mais formoso e sem igual. Salinas, outeiros, dunas, lençois de areia branca, lagoas, restingas, promontorios verdejantes, peninsulas populosas, ilhas paradisiacas — belezas e belezas sem conta, desde o extremo em que o Oiapoque se deita no Atlantico até o extremo em que o Chuí marca a fronteira meridional, entre o Rio Grande do Sul e o Uruguai. Mas nenhuma praia será tão bela — entre tantas belas praias — quanto a praia nordestina bordada de palmeiras.

As praias do estuario amazonense, onde o Rio-Mar luta com o Oceano e onde passaros emplumados saltam nos ramos dos buritizais; as praias da zona do Gurupi, onde o vento murmura segredos nos campos de bchasséú; as praias dos "verdes mares bravios" do Ceará, onde canta a jandaia de José de Alencar — praias tão belas e serenas, são o preludio das maravilhosas praias do Rio Grande do Norte, da Paraiba do Norte, de Pernambuco, de Alagôas e de Sergipe, em que milhares e milhares de coqueiros recurvos se inclinam docemente para as aguas verdes do mar.

Palmeiras esguias, de fuste elegante, de tope frondoso e cheio de ninhos, palmeiras tremulantes e altivas, palmeiras que se alinham, lado a lado, sem conta, por sobre a areia branca dos lençois, formando doces oasis de sombra por sob a canicula resplendente, palmeiras em que, melancolicos e nobres, cantam os infalliveis sabiás de Gonçalves Dias...

Palmeiras vetustas, que viram desembarques de homens louros de outras terras, que assistiram ás lutas da formação e da independencia do Brasil, palmeiras que foram testemunhas silenciosas de grandes episodios historicos e que, ainda hoje, em tantas regiões, guardam em seu tronco cicatrizes de lanças e marcas de duelos...

Palmeiras do Nordeste, palmeiras da Bahia de Todos os Santos, palmeiras longas de vistoso leque, palmeiras debruçadas sobre a areia, palmeiras orgulhosas e solitarias, eretas como um obelisco imponentissimo, monumentaes e inatingiveis...

As palmeiras do Nordeste são um traço inconfundivel da paisagem brasileira — e quem já teve a felicidade de as haver contemplado uma só vez, não perderá nunca o vigoroso anseio de as rever uma vez que seja, como o glorioso Gonçalves Dias, exilado na Europa, rimava as suas saudades do Brasil pedindo a Deus que não o deixasse morrer sem que voltasse antes a vêr a sua terra das palmeiras em que canta o sabiá...

ORDEM DO DIA

A JUVENTUDE BRASILEIRA já é, hoje, um movimento nacional

A idéia de sua organização espalhou-se por todo o territorio brasileiro com a rapidez de um relampago. Todos os jovens brasileiros ardorosos criadores do Brasil do futuro, acorreram com abundancia de alma e coração transbordante á palavra de ordem que os congregou, sob as côres sagradas da nossa bandeira, em hostes vibrantes, que terão como supremo objetivo honrar e prestigiar, por todos os titulos e em todos os momentos, o Brasil de ontem e de hoje, afim de que o Brasil de amanhã seja ainda mais poderoso, ainda mais dinamico e ainda mais incomparavel.

Cada dia de vida do SUPLEMENTO JUVENIL tem sido de glorificação e de exaltação do Brasil e da juventude. Cada numero do orgão oficial do Pessoalzinho Miúdo palpita de narrativas civicas e de historias da nossa Historia, de exemplos de abnegação dos nossos maiores e de episodios marcantes da nossa formação moral e politica.

Todos os grandes vultos brasileiros desfilaram, nas paginas do SUPLEMENTO JUVENIL, através de passagens culminantes de sua vida de heroismo e de devotamento, como espelho proveitoso para as meditações dos jovens do Brasil.

Hoje, que a Juventude Brasileira é uma organisação completa e ativa, não podemos senão rejubilar com o estabelecimento de seguras metas espirituais e morais para todos os jovens da nossa terra. Orgulhamo-nos do que já fizemos pela educação e pela formação do espirito destes jovens esperançosos e dedicados — e não nos anima outro ideal senão o de prosseguirmos sem esmorecimento na tarefa a que demos o melhor de nossos esforços.

O SUPLEMENTO JUVENIL inicia hoje a publicação desta pagina dedicada á Juventude Brasileira — pagina que, repetindo-se todas as semanas, será como que um roteiro de firme e esclarecido civismo para aquelles meninos e aquellas meninas que acompanham com vibração e constancia a obra que vimos realisando.

Aqui focalisaremos, semana a semana, os grandes vultos, os extraordinarios episodios historicos, os simbolos e a grandeza de nossa Patria. Aqui daremos, na Ordem do Dia, nas Paginas de Ouro da Juventude Brasileira, em narrativas e descrições patrioticas, novas razões para que todos os nossos leitores cada vez mais se aprofundem no estremecido amor que alimentam pela terra brasileira, terra prodigiosa e fecunda, hospitaleira e nobre, maravilhosa e sem igual, tal como a cantou Olavo Bilac nos versos que bordam o titulo do SUPLEMENTO JUVENIL:

Ama, com fé e orgulho, a terra em que nasceste!
Criança! não verás nenhum paiz como este!

Pagina De Ouro Da Juventude Brasileira

BRASIL

Ama, com fé e orgulho, a terra em que nasceste!
Criança! não verás nenhum paiz como este!
Olha que céu! que mar! que rio! que floresta!
A Natureza, aqui, perpetuamente em festa,
E' um seio de mãe a transbordar carinhos.
Vê que vida ha no chão! vê que vida ha nos ninhos,
Que se balançam no ar, entre os ramos inquietos!
Vê que luz, que calor, que multidão de insetos!
Vê que grande extensão de matas, onde impera,
Fecunda e luminosa, a eterna primavera!
Boa terra! Jamais negou a quem trabalha,
O pão que mata a fome, o teto que agasalha...
Quem com o seu suor a fecunda e umedece,
Vê logo o seu esforço, e é feliz e enriquece!
Criança! não verás paiz nenhum como este:
Imita na grandeza a terra em que nasceste!

OLAVO BILAC

Episodios Da Historia Brasileira — 24 De Outubro de 1930

1 — Em 1929, resgindo contra a desagregação a que chegara o regime republicano no Brasil, os Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraiba do Norte conduziram as bases da Alliança Liberal, que apresentou os nomes de Getulio Vargas e João Pessoa para a Presidencia e Vice-Presidencia da Republica. Getulio Vargas percorreu então o paiz, em propaganda politica, realisando uma extraordinaria excursão de difusão de suas idéias.

2 — Fizeram-se, nos começos de 1930, as eleições para a substituição do Presidente Washington Luiz. Num sistema eleitoral que repousava na fraude, facil foi ao poder executivo alcançar um resultado favoravel aos seus candidatos. O paiz inteiro recebeu essa colheita aos seus brios politicos numa atmosfera de revolta. A compressão comecou e, a 3 de outubro de 1930, a Revolução estourou ao mesmo tempo nos tres Estados da Alliança.

3 — Getulio Vargas, envergando o uniforme de soldado, assumiu a chefia da Revolução, colocando-se á frente das tropas que combatiam no Sul. A progressão das operações militares foi rapida e victoriosa, para os revolucionarios e, a 24 de outubro, no Rio de Janeiro, recrudescendo a justiça da causa renovadora, uma Junta Governativa, composta dos generaes Tasso Fragoso e Mena Barreto e do almirante Isaias de Noronha assumiu o Governo.

4 — A Revolução estava victoriosa. O entusiasmo popular, no Rio de Janeiro, a 24 de outubro, não conheceu limitações. Todos percorriam as ruas da cidade, em preshoso civico, entoando hinos e flamulas de côr vermelha, no peito e nos chapéus. Um regime novo estava lançado, consolidado pelo prestigioso apoio do Exercito e, em poucos dias, vindo do Sul, Getulio Vargas assumiria, a 3 de novembro, o Governo da Republica.

SUPLEMENTO JUVENIL — Rio, 24 de Outubro de 1940 — N.º 917 — ★★ — Pag. 3

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ORDEM DO DIA

QUEM não se conhece a si mesmo não sabe o que vale. Quem não sabe o que vale, não tem coragem para a luta; e quem não luta, morre. Desse circulo vicioso ninguem pode fugir. E, por isso, a nossa Ordem do Dia de hoje é incisiva e imperativa:

CONHECER O BRASIL, PARA SABER O QUANTO VALE O BRASIL E TRABALHAR PELO SEU ENGRANDECIMENTO.

Conhecer o Brasil é travar contacto com as mil e uma maravilhas da nossa Historia e da nossa Geografia. E' descobrir, na formação da nossa nacionalidade, inacreditaveis rasgos de heroismo, o trabalho paciente e a inalteravel esperança de nossos ancestrais, daqueles que abriram estradas e construiram cidades, palmilhando heroicamente todos os mais longinquos recantos de nosso territorio, ao preço de todos os perigos e à custa dos mais penosos sacrificios. E' verificar, em atmosfera de emoção incontida, a extraordinaria vocação de ordem e de progresso de nossa terra, sua caminhada magnifica no concerto das nações e as proporções fenomenais de seus altos destinos.

Conhecer a Geografia do Brasil é sentir a grandeza de nossas paisagens e de nossos recursos economicos, é adquirir forças para servir á Patria com a plena consciencia de sua extensão e de sua riqueza. A Historia do Brasil nos dá a imagem nitida do nosso heroismo nacional, a palpitante expressão do nosso trabalho de Nação predestinada, o significado de nossa raça perfeitamente aclimatada ao nosso solo e ás nossas reservas materiais. A Geografia do Brasil nos dá forças novas de crença e de esperança na terra privilegiada que tem todos os produtos economicos indispensaveis á civilização moderna e, pela dedicação e pela perseverança, é capaz de produzir rapidamente tudo aquilo que ainda não produz, desde que seus filhos a isso se devotem com abundancia de alma e largueza de vistas.

E' preciso que a Juventude Brasileira procure, por todos os meios, conhecer o Brasil: lendo, estudando, viajando, pesquisando por conta propria, travando conhecimento com todos os elementos de instrução nacionalista e colaborando na obra de difundir cada vez mais tudo o que houver aprendido nessa tarefa nobilitante.

A Juventude Brasileira, esperança luminosa da Patria, será chamada amanhã a reger os destinos do Brasil. E' necessario que, nesse momento, disponha de todos os conhecimentos relativos á grandeza passada e ao trabalho presente do Brasil.

E por isso que, hoje, a Ordem do Dia se volta para o estudo da Historia e da Geografia de nossa terra, aconselhando firmemente a Juventude Brasileira a CONHECER O BRASIL, PARA SABER O QUANTO VALE O BRASIL E TRABALHAR PELO SEU ENGRANDECIMENTO!

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O SERTANEJO

A VIDA no sertão é forte e dinamica. E' no sertão crestado de sol que os homens do interior retemperam a sua fibra de lutadores. E' no sertão pouco favorecido pelos rios e pelas chuvas que os nordestinos enrijam a sua tempera de incansaveis combatentes da natureza.

O sertanejo é esperançoso e audaz. Sua imaginação rica é, para êle, uma fonte de energias. Ele não recua diante de qualquer perigo e luta ainda mesmo quando todos os recursos lhe parecem esgotados. Persevera, teima, insiste, numa constancia e numa tenacidade que espantam.

Seja no sertão chamado "mimoso", que beira o mar, sertão verdejante e bafejado pelas brisas costeiras, seja no sertão chamado "agreste", ressecado e pedregoso, hostil e pouco hospitaleiro, o espirito do sertanejo é o mesmo: coragem, resignação, tenacidade, constancia.

A luta diaria com os elementos, com a atmosfera, com a seca e com a canicula vem forjando, durante os seculos da formação nacional, o espirito desses homens predestinados. Quando o Brasil começou a andar por seu proprio esforço, os primeiros boladeiros entranharam-se pelas caatingas nordestinas, partindo do litoral para o centro do territorio e criando a grande zona do pastoreio, limitada pelo Rio Paraguassú, Serra Dois Irmãos e Rio Parnaiba, diuturnamente palmilhada pelos tocadores de boladas, que enchiam o "mimoso" e o "agreste" com o som tristonho de suas gaitas rusticas. Vivendo no interior e apenas no interior, esses homens construiram pousos e descansos para as suas arrancadas — e assim nasceram as cidades e as vilas que ainda hoje existem. Muitos desses tropeiros nunca mais voltaram á ortiba do Oceano: e seus descendentes continuaram a viver mergulhados no "hinterland" brasileiro.

Nessa vida de luta e reação ao meio fisico, a individualidade de tal gente não poderia deixar de se constituir com forca extraordinaria. O sertanejo ganhou novos musculos, suas energias se condensaram e se desdobraram continuamente e êle passou a ser o campeão do combate contra o meio inhospito.

Vivendo a cavalo, trabalhando de sol a sol, seu corpo e seu espirito se adaptaram tão prodigiosamente ao "habitat" que acabaram por desconhecer perigos e contornar dificuldades. Esse tipo impar é uma das reservas humanas mais importantes de nossa terra e um exemplo da forca da nossa gente e de sua incorcivel coragem moral que levou o grande Euclides da Cunha a dizer, com razão:

"O Sertanejo é, antes de tudo, um forte."

DE SEMANA A SEMANA

CERTOS livros são indispensaveis as estantes da Juventude Brasileira: êles são um roteiro de fé e de confiança no Brasil, o espelho do heroismo de sua historia e o manancial de exemplos inexgotaveis. São, assim, os "Contos Patrios" de Olavo Bilac e Coelho Netto, série admiravel de narrativas de nossa terra, penetradas de amor e sinceridade e escritas por dois dos maiores escritores do Brasil. E' assim o volume em que aparecem, elegantes e fielmente ilustradas, as vidas de "Grandes Figuras do Brasil", editado pelo SUPLEMENTO JUVENIL. E' assim "A Arte de Viver", breviario moral e civico do comandante Frederico Villar, agora reapresentado em segunda edição. E' assim a magnifica "Antologia Patriotica" do major Afonso de Carvalho, em que estão coleccionadas com inteligencia as paginas dos nossos escritores brasileiros sobre a Patria, a Bandeira, os Grandes Vultos do Brasil e a Patria Gloriosa. Lembra-te de que os bons livros são como que irmãos diletos de nossa coração: dirs-lhe amam, divertem e edificam, de maneira permanente e inalterael. Li-os, releê-os, decora suas passagens principais e recomenda-os a teus amigos. A semeadura do bom livro é prodigiosa: cada semente faz cem frutos maravilhosos!

NOVEMBRO, mes da Republica e mes da Bandeira, bem poderia ser chamado o mes da Juventude. Varias efemerides se desdobrando, dia a dia, durante as Juventude, que, por sua decisão ao Brasil, está chamada a comemorá-las com todo o as forte: de seu espirito. 1.º de novembro, Dia de Todos os Santos; 2 de novembro, Dia dos Mortos; 10 de novembro, dia da Constituição de 1937; 15 de novembro, Dia da Republica; 19 de novembro, Dia da Bandeira Nacional — todas essas datas merecem da Juventude estudo e meditação, exaltação e sinceridade. Lembrar os grandes vultos do passado é dever irrefugivel da Juventude. Mas, não basta lembrar apenas aqueles que, como Tiradentes, Anchieta, Bodoro e Floriano tudo deram em beneficio da Nação brasileira: é preciso honrar esses homens com o estudo de suas formadas triunfantes e com o comparecimento de commemorações civicas em que êles forem lembrados.

GUARDA, com carinho, esta pagina da Juventude Brasileira. Ela foi feita para tua leitura e meditação. Ela estará sempre aqui, todas as semanas, como uma amiga fiel e util. Propaga os ensinamentos que aqui recebers e estarás fazendo, entre teus colegas e entre teus amigos, obra de medio proveito para o Brasil de amanhã!

É ESTUDANDO que a Juventude Brasileira honra, sela melhor maneira, o patrimonio moral e cultural que, amanhã, passará de suas mãos, que entanto o Brasil do futuro. Estudar é mistér a que nenhum jovem brasileiro deve fugir. O ano vai bem adiantado e, dentro em pouco, estará tocando a seu fim. Constancia e divertamento no seu estudo: aproveitamento alegre e exato dos deveres escolares — eis o que a Juventude deve fazer, ainda mais intensamente, nestes ultimos meses do ano. Um bom ano de estudos concluido com felicidade e boas notas é mais uma poderosa arma que os jovens brasileiros de hoje colocarão amanhã a serviço da Patria.

O BRASIL MILIONARIO

O VALOR da produção agricola do Brasil, em 1938, atingiu a 9.036.320 contos de réis. As cifras relativas ao movimento da agricultura no Brasil crescem cada vez mais e quando forem publicadas as referencias ao corrente ano haverá muitas surpresas. Os produtos que renderam mais de um milhão de contos foram: o café (1.892.801 contos), o algodão em rama (1.504.109 contos) e o milho (1.427.941 contos). Até um milhão de contos: o arroz, a mandioca, a cana de açucar, as laranjas, o feijão, o carroço de algodão, o fumo, as batatas, as madeiras, o cacáu e as bananas. Menos de cem mil contos: cera de carnaúba, mamona, trigo, uvas, castanhas do Pará, babassú, borracha, alfafa, erva-mate, côco, abacaxi, oiticica, centeio, timbó, piassava, aveia, sevada, curiuru, guaraná, jarina e raisa em rama.

EM 1939 o Banco do Brasil bateu o "record" das compras de ouro, adquirindo, para as suas reservas, o total de 9.023 quilos desse precioso metal. 4.556 quilos foram comprados a particulares e 4.467 foram comprados diretamente ás minas produtoras. Quem quizer fazer as contas deve saber que esse ouro foi comprado a 2$650 a grama.

A PRODUÇÃO industrial do Brasil em 1939 subiu ao total extraordinario de mais de um bilhão de contos! Eis os algarismos exatos: 1.029.503:445$200!!!

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

PATRIA

Patria, latejo em ti, no teu lenho, por onde
Circulo! e sou perfume, e sombra, e sol, e orvalho!
E, em seiva, ao teu clamor a minha voz responde,
E subo do teu cerne ao céu de galho em galho!

Dos teus liquens, dos teus cipós, da tua fronde,
Do ninho que gorgeia em teu doce agasalho,
Do fruto a amadurar que em teu seio se esconde,
De ti, — rebento em lux e em canticos me espalho!

Vivo, chore em teu pranto; e, em teus dias felizes,
No alto, como uma flor, em ti, pompeio e exulto!
E eu, morto, — sendo tu cheia de cicatrizes,

Tu golpeada e insultada, — eu tremerei sepulto:
E os meus ossos no chão, como as tuas raizes,
Se estorcerão de dôr, sofrendo o golpe e o insulto!

OLAVO BILAC

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 31 de Outubro de 1940
N.º 920 — ★★ — Pag. 3

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

PATRIA é o solo que pisamos, é a agua que nos dessedenta, é o arvore que nos dá sombra, é o fruto, é o lenho, é a ave que nos cantar a alvorada no teto publico ou nossas cabanas; é o animal que vive na floresta, é a cantilena com que a joven mãe adormece no berço o filho pequenino e é hino parte que a multidão entôa. Deus está todo na historia e na menor particula — pois a Patria é como Deus. — COELHO NETTO.

A *JUVENTUDE* precisa de bons livros. O mau livro é pior que o mau amigo: a ação do mau amigo é transitoria, mas a ação do mau livro é profunda e dissolvente. Knia os livros maus, afasta-os de ti, porque eles não são apenas inimigos teus, são tambem inimigos de tua familia e perigosos inimigos de tua Patria.

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

Nossos Campos Têm Mais Flores

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

Canção Do Exilio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorgeiam,
Não gorgeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas varzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sózinho, á noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar, sózinho, á noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá...

GONÇALVES DIAS

FLORES de sol e de luz, flores claras e vibrantes, flores esmaecidas e preciosas, flores aos milhares alapetam os campos do Brasil. Planuras e serras, estradas e vales, montes e savanas, toda a terra do Brasil poderia ser chamada um vasto jardim tropical.

São as quaresmeiras roxas que vão subindo pelas encostas dos morros; são as amêlas multicores que se balançam ao sopraar da fresca brisa do mar; são as orquideas raras e as cattléas incomparaveis que se dependuram de galhos centenários, molemente, ao marmaço quente do tropico.

Flores que enfeitam as margens dos grandes rios e das pequenas lagôas; flores largas e surprendentes, como a vitoria-régia; flores simples e inocentes, como as violetas e as boninas dos campos; flores que são sensiveis como as mais sensiveis das sensitivas. Arbres de largas corolas, em que sumbem abelhas operosas; flores suaves e flores de penetrante perfume; flores que brotam expontaneamente nos caminhos e nas campinas, flores que enobrecem todas as paisagens do Brasil.

Como Ponce de Leon desembarcando na peninsula do Norte, os nossos descobridores poderiam ter saudado, no Brasil, uma terra florida... Os selvagens traziam flores nas malas e as lindas cunhantãs da taba tupiniquim traziam lindas flores em seus cabelos compridos... As acacias cobrem-se de flores, os ipês cobrem-se de flores, as laranjeiras cobrem-se de flores, os abacateiros, os limoeiros, as palmeiras, todas as arvores e todos os arbustos do Brasil são um immenso jardim de vetustos troncos e lindissimas flores.

Os naturalistas estrangeiros que nos visitaram jámais puderam ocultar, deante destas pais maravilhoso de flores, expressões de entusiasmo palpitante. E é por isso que muitas dessas flores trazem ligado ao seu o nome dos sabios que as classificaram e descobriram...

Rosas, camélias, lirios, jasmins-do-cabo, a flor do maracujá de Luiz Nicolau Fagundes Varela, as duas rosas de Castro Alves, os cravos de mil tons, as magnolias, as margaridas, todas as flores do Brasil compõem um conjunto esplendido e inegualavel. Razão tinha Gonçalves Dias, em seu amargo exilio, de evocar, emocionado, as saudades da terra do Brasil e das flores de nossos campos. Todos nós amamos e veneramos essas flores sem par, que cobrem o Brasil de Norte a Sul, de Leste a Oeste e justificam-se demasia a frase do poeta que figura no Hino Nacional Brasileiro: *Nossos campos têm mais flores!*

Atendendo Ser O Proximo Sabado, Dia 9 de Novembro, Vespera De Mais Um Aniversario Do Estado Novo, Esta Pagina Do SUPLEMENTO JUVENIL, Que Se Publica Apenas A's Quintas-Feiras, Tambem Aparecerá Nesse Dia, Em Homenagem Ao Presidente Getulio Vargas, Criador Da Juventude Brasileira.

ORDEM DO DIA

O PATRIOTISMO da Juventude Brasileira não deve manifestar-se apenas através de frases e palavras: esse patriotismo, penhor da admiração e da veneração dos jovens pela terra em que nasceram, deve assumir sempre um aspecto eficaz e duradouro, através da idéias e realizações constantes que o demonstrem e o consolidem.

Ninguem mais que a Juventude tem meios para concretizar constante e profundamente esses sentimentos para com a Patria. A Juventude tem em suas mãos os instrumentos com que pode preparar o Brasil do futuro: o estudo, a dedicação á familia, o respeito á sociedade, a defesa dos principios da ordem e progresso, a consideração aos chefes, o acatamento aos superiores, o culto aos simbolos do Brasil: a bandeira, o escudo e o Hino.

Esses simbolos do Brasil são imagens representativas de nossa Patria: êles devem merecer da Juventude Brasileira devoção permanente e ardorosa. A Bandeira do Brasil é um patrimonio de honra e de luz que recebemos de nossas maiores e tercmos de entregar aos nossos descendentes ainda mais coberta de glorias e ainda mais rica de sacrificios e de devotamento. O escudo do Brasil é uma imagem da nossa realidade, do nosso passado e do nosso futuro: êle representa ao mesmo tempo a nossa terra e as nossas instituições, a nossa riqueza material e a firmeza da nossa fé republicana. O Hino Nacional é uma rapsodia heroica de nossa Patria: na musica predestinada de Francisco Manoel da Silva estão todos os acentos gloriosos e todas as aspirações coletivas do Brasil, de suas selvas e de suas populações; na letra do Osorio Duque Estrada concentram-se os anseios de moços e velhos, as grandezas do passado e as esperanças sublimes do futuro.

O Brasil vive e palpita nesses tres simbolos de sua expressão verdadeira e real: honrando a Bandeira, a Juventude honra o Brasil, assim como tambem honra esta Patria privilegiada e incomparavel honrando o Escudo de Armas e o Hino Nacional Brasileiro.

Patriotismo é fé, é esperança e é trabalho. Patriotismo é confiança no futuro e admiração pelo passado. Patriotismo é sacrificio e devoção, é espirito de trabalho, é vontade de vitoria. Pelo patriotismo eficiente, não só de palavras, mas tambem de atos e de realizações, a Juventude Brasileira preparar-se-á da melhor maneira para servir ao Brasil no amanhã, que não está sinão a pouca distancia de nosso tempo. E, quando chegar esse momento de suprema vibração cívica, a Juventude verificará com alegria e orgulho que dispõe dos meios de prestar ao Brasil o valioso apoio de sua inteligencia e de suas energias inquebrantaveis.

Episodios Da Historia Brasileira — A "Batalha" Da Maioridade

1 — Em 7 de abril de 1831, quando o povo foi ao palacio de São Cristovão pedir ao Imperador Pedro I a reposição de um ministerio radicalmente nacionalista, o filho de D. João VI preferiu entregar a essas parlamentares o documento de sua abdicação. O povo não esperava esta resolução do Imperador e o espanto foi geral. Imediatamente ficou organizada uma Regencia Trina Provisoria, para governar durante a menoridade de D. Pedro II.

2 — De Trina Provisoria a Regencia passou, pouco depois, a Trina Permanente. A Regencia, que durou de 1831 a 1840, foi uma especie de aurora republicana. Joaquim Nabuco chamou a Regencia de "expansão". Regentes grandes homens trabalharam pela "experiencia republicana, Regencia provisoria", pelo pan, destacando-se, entre todos, o Regente Uno que governou a partir de 1834, Diogo Antonio Feijó, paulista de Itú, vontade firme e inabalavel e grande talento.

3 — Sucedeu a Diogo Antonio Feijó, por ocasião de uma crise politica, o ilustre parlamentar pernambucano Araujo Lima, Marquês de Olinda. Numerosas reformas politicas caracterizaram a Regencia, nas administrações Feijó e Olinda. Mas, em 1840, começou a agitação em prol da Maioridade antecipada do Imperador, que já alcançara 14 anos e cabalmava para os 15. A agitação passou ao Parlamento e a Batalha da Maioridade foi lançada.

4 — Poucos movimentos politicos de nossa historia terão sido tão rapidamente lançados e decididos. A "batalha" da maioridade durou pouco mais de um mez e o Parlamento votou a lei de antecipação em atmosfera de intensa preocupação. Dom Pedro assumiu logo o Governo do Imperio. Mas, coisa curiosa, muitos anos mais tarde, o proprio Imperador os "menoridade", afirmando, certa vez: "Para mim correspondeu o governo a uma criança de quinze anos".

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 7 nov. 1940, a. 7, n. 924.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ORDEM DO DIA

Presidente Vargas

A ORDEM DO DIA de hoje concentra palavras de esperança e de fé na Juventude Brasileira. Palavras que confiam no espirito de trabalho e patriotismo das moças brasileiras, na sua capacidade de sacrificio e na inalterabilidade de seus sentimentos de amor pela Patria. Palavras pronunciadas, na Bahia, pelo Presidente Getulio Vargas, conclamando a Juventude a formar tecnicamente a sua mentalidade, para o maior progresso do Brasil:

*"Aos moços, principalmente está reservado um lugar de marcante relevo nesse movimento renovador. Passou a época de exacerbado individualismo, em que o homem punha em jogo todas as suas forças com o fim unico de abrir-se caminho, de conquistar posições de poderio, de enriquecer, sem cogitar dos sacrificios impostos aos seus semelhantes, alheio ao bem comum e muitas vezes a ele sobrepondo os seus interesses exclusivistas. Hoje, neste momento de profundas perturbações que presenciam uma nova era, toda e qualquer atividade deve ter um sentido social, deve orientar-se para um clima de solidariedade, no qual os homens possam desenvolver a inteligencia e o esforço criador, não como instrumentos de destruição das proprias conquistas, mas, como armas destinadas a produzir e acrescer o bem estar da coletividade. O brasileiro possue nos fundamentos cristãos do seu caráter, qualidades preciosas de adaptação e aperfeiçoamento moral. É pacifico, hospitaleiro, compreensivo, de espirito ágil, inclinado aos atos nobres, generosos na luta, resistente na adversidade. Cultivadas e disciplinadas essas qualidades fortalecidas pelo ideal de alcançarmos um estagio superior de civilização, será dia o homem do futuro, o homem apto a integrar-se numa vida social mais perfeita e feliz. A nossa mocidade precisa enveredar desassombradamente por esses largos e novos caminhos. O Brasil, pude verificá-lo mais uma vez nesta viagem aos extremos setentrionais do nosso territorio, entrando em contacto direto com as populações urbanas e do interior, mobilisa todas as suas energias para tomar posse de si mesmo e construir a sua civilização. Ha por essas terras prodigiosas, ao lado dos que se votam com trabalavel fé ao trabalho e ao progresso do pais, uma vasta floração de almas puras à espera dos nossos cuidados e da nossa assistencia para frutificar em gerações fortes de espirito e de corpo. Lá, sim, entre esses nucleos que constituem o cerne da raça, existe campo de ação fecunda para os jovens medicos, engenheiros e agrônomos. Os moços dotados de vontade e disposição a servir o ideal de engrandecimento da patria, capazes de resistir às empolgantes tentações das metropoles, onde poucos vencem e muitos apenas conseguem viver, anulando-se, descaracterizando-se, inuteis a si e à sociedade, estão convocados para essa cruzada de coragem e saúde brasilidade. Na juventude, dentro das escolas, nas fabricas, nas atividades comerciais e agricolas cifro as minhas esperanças, deposito a minha fé nos valiosos dias do futuro que hão de ser os da nossa nacionalidade."**

DE SEMANA A SEMANA

OS JORNAIS noticiaram recentemente a morte de um velho sábio que dedicou o melhor de sua inteligencia e de sua cultura ao desenvolvimento da ciencia brasileira: o doutor Adolfo Lutz. Esse homem de pesquisas, devotado investigador de mil e um misterios da biologia, jamais descansou em sua tarefa de elucidar enigmas cientificos. Fi-lo em beneficio da coletividade, sem se preocupar com as suas proprias condições de saude e com seus mais legitimos interesses. Assim, como aconteceu a tantas centenas de ilustres cientistas, no mundo inteiro, o doutor Luiz acabou cedendo na exercicio de suas forças ciparadas tecnicas. Mesmo assim, continuou orientando os seus colaboradores e trabalhou até a hora de morrer. Sublime exemplo! A Juventude Brasileira tem em Romeu como esse pioneiro da ciencia como Oswaldo Cruz, Carlos Chagas e tantos outros, exemplos de desinteresse tempo pela causa da cultura nacional, que eles serviram com todas as forças da sua mentalidade de elite e á qual deram o que possuiam de sacrificando o seu bem-estar, a sua saude e, em muitos casos, até mesmo a sua propria vida.

QUEM não tem caráter não é um homem, é uma coisa. — CHAMFORT.

O AMOR pela patria começa no seio da familia. — BACON.

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

O Gaúcho

O GAUCHO é o Rei do Pampa — a planura sem fim, coberta de verdejantes ervas rasteiras, que o centauro meridional domina do alto de seu ginete refoleguante.

O Gaúcho nasce no Pampa e no Pampa se cria: monta a cavalo pouco depois de começar a andar e anda a cavalo a vida inteira. A cavalo, êle vara distancias, tocando os animais que puxam carrogões de transporte; a cavalo, êle pastoreia o gado de sol a sol, em pleno descampado; a cavalo, êle se incorpora ás revoluções armadas e lutas, as quais jamais negou seu apoio decidido e prestigioso, a cavalo, o Gaúcho vive e morre.

Nas estancias do seio do Pampa (ou "campanha", como também o chama), o Gaúcho está integrado na grande vida de proximidade á terra, conhece todos os sinais do céu e todos os misterios do tempo. De dia, galopa a pastorear; á noite, ao galpão em que se reunem pobres rusticos, metidos nas suas roupas de couro, o Gaúcho diverte sua imaginação e a imaginação das crianças com legendas veluntas e impressionantes: a lenda do Negrinho do Pastoreio, afilhado de Nossa Senhora e martirizado por um estancieiro máu; a lenda da Salamanca do Jarau e a lenda do Boi-Tatá. O chimarrão, na cuia lavrada, sobe pela bombilha de prata, alegrando as ruidosas assembléias de camaradas...

A lua sobe no céu e só mesmo na noite alta os centauros do Pampa se recordam do sono que os espreita; e os sonhos que povoam esse sono, sob o céu claro do Pampa, são tecidos de heroismo e gloria. São os sonhos dos tempos em que o Gaúcho foi revolucionario, nos anos de 1835 em diante, em que bravo, entre os mais bravos escreveram a epopéia da Guerra dos Farrapos. Os Farroupilhas, «alma de gema, ieram sua audacia e sua coragem aos extremos jamais imaginados pelos romancistas. Eles organiaram seu movimento republicano com energia e inteligencia e, durante dez anos, resistiram, inpavidos, escutados no seu ideal.

Glorias eu-o a dos tempos dos Farroupilhas, tên-nas antigas, os gaúchos de ontem e os gaúchos de hoje. O Rio Grande do Sul possue nesse tipo, hoje tradicional, uma de suas mai profundas e inabalaveis reservas morais. O Gaúcho é sobrio e bom-humorado, decidido e leimoso, persistente e nobre. Sua alma enaera todos os problemas com criterio de justiça e com julgamentos de equilibrio e bom-senso. Tudo isso a par de uma pertinaz simplicidade de habitos e costumes, que faz do Gaúch soberano das Pampuras do Sul, o mesmo brasileiro bom e generoso de todos os recantos de nossa Patria.

CANÇÃO DO EXILIO

Eu nasci além dos mares:
— Os meus lares,
Meus amores ficam lá!
— Onde canta nos retiros
Seus suspiros
Suspiros do sabiá!

Oh! que céu, que terra aquela,
Rica e bela
Como o céu de claro anil,
Que seiva, que luz, que galas,
Não ezalas,
Não ezalas, meu Brasil!

Oh! que saudades tamanhas
Das montanhas,
Daqueles campos natais,
Daquele céu de safira,
Que se mira,
Que se mira nos cristais!

Não amo a terra do exilio,
Sou bom filho,
Quero a patria, o meu pais,
Quero a terra das mangueiras
E as palmeiras,
E as palmeiras tão gentis!

Como a ave-dos palmares
Pelos ares
Fugindo do caçador:
Eu vivo longe do ninho,
Sem carinho,
Sem carinho e sem amor!

Debalde eu olho e procuro...
Tudo escuro
Só vejo em roda de mim!
Falta a luz do lar paterno
Doce e terno,
Doce e terno para mim.

Distante do solo amado
— Desterrado
A vida não é feliz.
Nossa eterna primavera
Quem me dera,
Quem me dera o meu país!

CASIMIRO DE ABREU

Episodios Da Historia Brasileira — O Estado Novo

1 — A 10 de novembro de 1937, visando ampliar os meios de aproveitamento economico de nosso país e dar base mais racional ao organismo administrativo, o Presidente Getulio Vargas promulgou a nova Constituição republicana. Na noite desse dia memoravel, falando ao país, pelo radio, o proprio Presidente explicou os fins da nova Carta politica, apontando as reformas que o Governo empreenderia para realiza-la em todos os sentidos.

2 — O Estado Novo nasceu em atmosfera de intensa contentamento nacional. De Sul a Norte a opinião publica se manifestou imediatamente pela nova Constituição, aclamando longamente, em reuniões publicas, o Presidente Getulio Vargas. Em manifesto dirigido aos militares de terra, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, explicou as razões da fundação do novo regime, garantindo-lhe, ao mesmo tempo, o apoio irrestrito do Exercito.

3 — O que o Estado Novo já fez pelo Brasil é coisa que não se pode concentrar em uma pequena legenda como esta, mas, os beneficios do regime instituido em 10 de novembro de 1937 são conhecidos de todo o país, de todos os trabalhadores desta Patria imensa. O Brasil de hoje é forte e respeitado, tem um Exercito aguerrido e adestrado e uma poderosa Marinha de Guerra, que vigia os nossos mares, acrescida, mas a mais do novas unidades.

4 — Além dos mil e um beneficios que trouxe a todas as classes e a todos os recantos do Brasil, o Estado Novo destacou-se, desde sua aurora, pelo interesse com que se ocupou com a mocidade do Brasil. A Juventude Brasileira, agora em plena organização, é uma realização magnifica do Estado Novo, nesta hora de operosa e dinamica reconstrução nacional, em que todos os esforços se congregam para a maior gloria da Patria [illegible]

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 nov. 1940, a. 7, n. 925.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ORDEM DO DIA

ESTAMOS assistindo, nestes dias, em todos os recantos da cidade do Rio de Janeiro, á maneira verdadeiramente entusiastica com que milhares e milhares de jovens brasileiros que completaram dezesseis anos de idade, ingressam nas fileiras dos Tiros de Guerra e nas Escolas de Instrução Militar, onde vão receber, durante varios mezes de intensivo treinamento tecnico e civico, a instrucão que os habilitará ao nobre mister de defender a Patria quando a Patria o precisar!

Os Tiros de Guerra e as Escolas de Instrução Militar são nucleos de amor ao Brasil e, ao mesmo tempo, centros em que o temperamento e o caráter dos alistadores se revigoram nas lições dos seus instrutores, lições orientadas por persistentes intenções patrioticas, que visam sempre a elevação do nome de nossa terra e a salvaguarda de suas instituições mais sagradas e tradicionais.

A instrução militar é indispensavel aos jovens que querem prestar ao Brasil o compromisso de seu amor e a manifestação de seu devotamento. Servir ao Brasil não é apenas honrar sua historia e conhecer sua grandeza moral e material. Servir ao Brasil é prestar com conciencia e dedicação os serviços que o Brasil pede aos seus filhos. Por isso, neste momento em que as Escolas de Instrução Militar e os Tiros de Guerra abrem suas fileiras aos jovens que querem ingressar na Reserva do 2.º Classe, é com particular alegria que, dest'é Ordem do Dia, saudamos a esta juventude esplendida e calorosa, que conhece seus deveres e empunha todas as suas energias na nobre missão de servir o terra em que nasceram!

DE SEMANA A SEMANA

A *JUVENTUDE* brasileira acompanhou ardorosamente as festas com que, em todo o Brasil, foi celebrada a Semana da Asa. Todos os passos que tendam a fazer do Brasil uma grande potencia do ar devem merecer a simpatia e a cooperação da mocidade. E que, num país de singular extensão territorial como o nosso, o ar é uma verdadeira chave do dinamismo e do progresso. A Juventude deve ver no ar a grande estrada do futuro, na qual o Brasil encontrará os horizontes de seu extraordinario porvir!

AS *MANOBRAS realizadas pelo Exercito Brasileiro no vale do Rio Paraiba, no Estado de São Paulo, deram á Juventude Brasileira um exemplo irrespondivel e palpitante do adestramento e do alto nivel de nossas forças militares de terra. Os moços do Brasil acompanharam essas manobras com interesse e com entusiasmo. A Juventude Brasileira compreendeu a altissima missão nacional que o Exercito desempenha e sabe que a segurança e a tranquilidade da familia brasileira dependem do aparelhamento e da dedicação das nossas classes armadas de terra e mar. Os meninos de hoje serão, amanhã, os soldados incorporados ao Exercito Nacional e, mais tarde, os elementos disciplinados e esforçados da grande reserva militar do Brasil, pronta a acorrer, vibrantemente, em qualquer momento, ao chamado que a Patria lançar, quando necessitar de protecão e defesa. As manobras do vale do Paraiba foram para a Juventude Brasileira uma fonte de energia e de civismo, um espelho de conteneia e tenacidade no serviço da Patria.*

A *ESCOLA é o núcleo essencial da formação cultural dos homens de amanhã. A Familia é a primeira imagem da Sociedade e a Sociedade é o escudo da Patria. A Escola é uma segunda familia. Os mestres, sempre se disse, são os segundos pais. Se os meninos e as meninas de hoje não acompreendem como poderiam deixar de honrar a seus pais, é preciso que compreendam que não poderão, pelas mesmas razões, deixar de honrar seus mestres. Honrar os professores é dever a que ninguem pode fugir. Quem respeita seus mestres mostra que nêles tem confiança: a Escola deve repousar sempre nesse principio fundamental. O mestre respeitado será um orientador dedicado e infatigavel, que não poupará esforços afim-de que seus discipulos sejam, no futuro uteis á coletividade brasileira.*

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

Osorio

recordo, heroi, recordo. Uma noite do pampa
(cavalgavamos rente ao rincão argentino)
teu vulto de guerreiro, evocado da campa,
em nossos corações pesou como o destino.

Alvejava na sombra o marco divisorio.
Refreiando o animal, meio erguido na sela,
um de nós gritou alto: Osorio, Osorio, Osorio!
E a bela morte, ali, nos pareceu mais bela!

ALBERTO RAMOS

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

Nossos Bosques Têm Mais Vida

NUNCA se repetirá demais o verso maravilhoso que as crianças cantam entre tantos outros versos maravilhosos do Hino Nacional Brasileiro: "Nossos bosques têm mais vida!"

E' que nenhum país, como o Brasil, foi tão largamente dotado pela natureza de formosos bosques e de prodigiosas matas. Como o nosso céu, que tem mais estrelas; como as nossas varzeas, que têm mais flores; como a nossa vida, que tem mais amores: assim os nossos bosques têm mais vida! Bosques de mil tintas verdes, desde o denso verde quasi negro até o claro verde das folhas novas; bosques pontilhados de flores roxas de quaresmeiras; bosques cheios de troncos vetustos, que viram passar os primeiros palmilhadores de nosso território; bosques entrançados, de cipós retorcidos, de lianas quilometricas, de clareiras tão frescas, de caminhos em torcicolo, de fontes cantarolantes, de regatos mansos e humildes...

Bosques brasileiros, bosques de côr, bosques de luz, bosques de sombra, bosques de mil pequenos insetos zumbidores, de mil animais que dormem em silencio, de mil aves que cantam desde que o dia amanhece até que a tarde morre. Bosques sem par, matas que as queimadas custam a dominar, matas de pinheiros, matas de seringueiras, matas de castanheiros, matas verdejantes e viçosas, expressão de força e de riqueza!

Quem vir uma unica vez esses bosques e amar só uma vez por essas matas, compreenderá os versos extasiados do Poeta e murmurará, tambem extasiado:

— Sim, nossos bosques têm mais vida!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quizer... mas, nos tempos da descoberta, em principio do seculo XVI, muitos dos papagaios que os corsarios francezes levavam para a Europa chegavam a Paris e a Marselha dizendo aos audit os de Sua Magestade o Rei de França: "Bonjour, Monsieur! Ca va bien?" E havia papagaios que recitavam quadrinhas populares que os marinheiros francezes lhes ensinavam...

ACREDITE se quizer... mas, certos escritores afirmam que as frotas do Rei Salomão estiveram no Rio Amazonas procurando madeira preciosa para a construcão do templo de Jerusalém e daí vem o nome de Solimões, que o Amazonas toma depois de Tabatinga.

ACREDITE se quizer... mas, foi do Brasil que partiram as laranjeiras que fazem hoje uma das fortunas da California, nos Estados Unidos. A primeira laranjeira plantada na California foi para lá levada por um fazendeiro norte-americano que esteve na Bahia, no ano de 1898...

ACREDITE se quizer... mas, ainda ha muitas e muitas regiões brasileiras inteiramente desconhecidas. Assim, por exemplo, a do rio Jamiú, na fronteira da Venezuela, que só agora será explorada pelos membros da Comissão Brasileira Demarcadora de Fronteiras.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 14 de Novembro de 1940
N.º 927 — Pag. 3

Episodios Da Historia Brasileira — 15 De Novembro De 1889

1 — Na penultima decada do seculo passado as idéias republicanas começaram a propagar-se rapidamente em todos os centros cultos do Brasil. Na Escola Militar da Praia Vermelha, no Rio de Janeiro, o professor Benjamim Constant Botelho de Magalhães era um dos mais ardorosos apostolos dessa idéia nova e regeneradora e a transmitia, em suas aulas, á garbosa mocidade militar do tempo, que breve aderiu ao novo ideal politico.

2 — A propaganda republicana, exercida em todo o Brasil, levou o povo a consagrar inteiramente o novo regime quando, a 15 de novembro de 1889, o marechal Deodoro da Fonseca, ilustre cabo de guerra brasileiro, proclamou, no então campo da Aclamação, a Republica dos Estados Unidos do Brasil. O entusiasmo popular espraiou-se rapidamente por todo o territorio nacional e, em pouco, a Republica estava plenamente aceita pelo paiz.

3 — Mas, a Republica tinha inimigos e inimigos perigosos. Coube a uma outra figura do Exercito Nacional, o marechal Floriano Peixoto, a tarefa ingente, que êle levou a bom termo, de consolidar o Regime. Firme na sua autoridade, inabalavel na defesa da ordem e da disciplina, Floriano Peixoto mereceu, por sua atividade infatigavel e por sua inquebrantavel energia, o titulo, que lhe foi dado pela historia, de Consolidador da Republica.

4 — A Republica deu ao Brasil novas condições de vida e de trabalho. Mas, pouco a pouco, as instituições implantadas em 89 foram perdendo seu cunho regenerador. Em 1930, um movimento nacional se processou, colocando á frente do Governo um homem que reconstituiria a ordem renovadora da Republica, o Presidente Getulio Vargas, fundador do Estado Novo e mantenedor das tradições de Benjamim, Deodoro e Floriano.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O Canaval

FORMOSAS planicies da terra pernambucana, doces outeiros e suaves colinas recobertos de verdes canaviais! Tua fisionomia uniforme e sorridente foi a primeira alegria dos nossos colonizadores: o vento que sussurrava em tuas hastes agudas, o frú-frú de tuas folhas longas e o pardo escuro de teus nódulos compuseram as primeiras melodias da terra para o estrangeiro colono!

O canaval, seja o canaval pernambucano, seja o canaval campista, é uma paisagem de força e de melancolia. Ele se perde de vista nos limites da planura, galga montes e desce para o fundo de outros vales, igual e ussurrante, com a sua vasta mancha verde que recembraria um segundo mar...

A cana de açucar nasceu com o proprio Brasil e os primeiros povoadores foram os primeiros plantadores do canaval. E o açucar, a aguardente e o melado, cheirosos e puros, deram aos seus plantadores, e industriais riquezas imensas, naqueles longinquos tempos em que o Brasil amanhecia e, em nossa terra, tudo era madrugada, tudo era orvalho matutino, tudo era aurora!

A paisagem do canaval nunca foi esquecida dos que a viram em menino; onde quer que estivesse, Joaquim Nabuco se lembraria da vista memorial de sua plantação verde de Massangana. O canaval modelou um ciclo da economia nacional e, ao mesmo tempo, criou um tipo inesquecivel da paisagem brasileira, paisagem uniforme mas intensa, de colorido igual mas individuel, paisagem murmurinhante como um riacho oculto na selva, paisagem singela e marcante como todas as paisagens da terra brasileira!

Ministro Capanema

O sr. Ministro da Educação Em Telegrama Ao SUPLEMENTO JUVENIL, Felicita-nos Pela Publicação De Uma Pagina Dedicada á Juventude Brasileira

Recebemos o seguinte telegrama: "Sr. Adolfo Aizen, 43 Sacadura Cabral, Rio. — O Sr. Ministro Incumbe-me Agradecer-lhe Remessa Numeros "Suplemento Juvenil" Contendo Pagina Dedicada A' Juventude Brasileira, Iniciativa Que Sua Excelencia Considera Digna Da Aplausos. Saudações Atenciosas. (a.) Carlos Drumond Andrade, Chefe Gabinete Ministro Educação E Saude."

ORDEM DO DIA

NÃO devia passar-se uma semana sem que as hostes vibrantes da Juventude Brasileira meditassem sobre a grandeza do Brasil — e sem que cada membro dessa mocidade se perguntasse a si mesmo:

— Que fiz eu, esta semana, pelo bem do Brasil?

Este pequeno exame de consciencia civico não é ocioso e, pelo contrario, pode levar a Juventude a intensificar os meios de que dispõe para servir á Patria.

A Juventude pode agir em beneficio da Patria, cumprindo com seus deveres mais elementares, estudando com afinco a Historia e a Geografia do Brasil, honrando sua familia, respeitando as ordens dos mestres, comparecendo entusiasticamente ás comemorações civicas e aproveitando todas as oportunidades para erguer bem alto o nome de seu paiz. Assim, ao fim de cada semana, ao se fazer a pergunta que esboçamos acima, cada jovem brasileiro poderá reconhecer que a semana decorrida não deixou de contar com o seu vigilante serviço dinamico em proveito nacional.

O Brasil, hoje mais que nunca, precisa da coesão e da operosidade de seus filhos. Os jovens de hoje, que serão o Brasil de amanhã, devem compenetrar-se de suas responsabilidades e de suas obrigações, afim de que, conscios de sua missão e de sua tarefa, possam enfrentar, de futuro, alma forte e coração alevantado, o supremo encargo da orientar a jornada de trabalho de nosso povo, afim de que este, pela confiança e pela constancia na ação, possa manter e aumentar o glorioso acervo de tradições que os nossos maiores construiram á custa de todos os sacrificios e de todas as lutas!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quizer... mas, em 1902, já havia no Brasil muitos exemplares da cana de acucar, trazidos da Ilha da Madeira por navegadores portugueses.

ACREDITE se quizer... mas, durante varios anos do seculo XIX, era o Brasil quem possuia o maior numero de assinantes do estrangeiro da importante publicação cultural francesa "Revue des Deux Mondes" — "Revista dos Dois Mundos".

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

A Patria

...A Patria é a familia amplificada. E a familia, divinamente constituida, tem por elementos organicos a honra, a disciplina, a fidelidade, a benquerença, o sacrificio. E' uma harmonia instintiva de vontades, uma descotudada permuta de abnegações, um tecido vivente de almas entrelaçadas. Multiplicai a celula e tendes o organismo. Multiplicai a familia e tereis a Patria.

...A Patria não é ninguem: são todos; e cada qual tem no seio dela o mesmo direito á idéia, é palavra, é associação. A Patria não é um sistema, nem uma seita, nem um monopolio, nem uma forma de governo: é o céu, o sólo, o povo, a tradição, a consciencia, o lar, o berço dos filhos e o tumulo dos antepassados a comunhão da lei, da lingua e da liberdade.

RUY BARBOSA

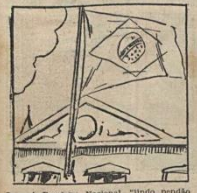
DE SEMANA A SEMANA

NÃO deixes jámais de descobrir-te, perfiando-te e levando o chapéu com a mão direita ao coração, á passagem do nosso Pavilhão. Ao ouvires o Hino Nacional, levanta-te e canta-o com entusiasmo. — FREDERICO VILAR.

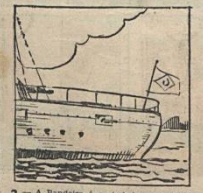
HÁ espiritos negativistas que não acreditam em algumas das mais profundas verdades morais e sociais. A negação deve ser banida da alma da Juventude Brasileira. E' preciso ter fé, ter confiança, esperança e otimismo. Sem otimismo não ha entusiasmo. Assim, quando alguem tentar demover a Juventude de suas esperanças e de suas crenças, ela deverá reagir, serenamente, apontando as falhas de quem nega e procurando corrigi-las sem demora. A Juventude Brasileira é uma reserva de entusiasmo do Brasil e deve tomar a seu cargo a afirmação constante e eficaz de todas as suas realidades, de todas as suas grandezas e de todas as suas magnificas perspectivas futuras. Só não crê no Brasil quem o não conhece. E é dever da Juventude fazer com que todos conheçam a magnitude de nossa terra e confiem seguramente na plena realização de seus altos e gloriosos destinos.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 21 de Novembro de 1940
N.º 930 — pag. 3

HONRA A' BANDEIRA DO BRASIL!



1 — A Bandeira Nacional, "lindo penhor da esperança", "simbolo augusto da paz", "pavilhão de justiça e de amor" (como a chamou Olavo Bilac), "estandarte que á luz do sol encerra as promessas divinas da esperança" (como o disse Castro Alves) foi instituida, em sua fórma atual, no dia 19 de novembro de 1889, ou seja apenas quatro dias após a implantação do regime republicano no Brasil, pelo brado do Marechal Deodoro da Fonseca.



2 — A Bandeira é o simbolo essencial da nossa força e da nossa riqueza. Ela inspirou os nossos poetas e é uma razão de heroismo e grandeza de nossa historia. Nos extremos confins do territorio nacional, a Bandeira marca os limites de nossa soberania, destacando-se, ao mesmo tempo, sobre as regiões mais longinquas do Brasil. E, nos navios de guerra, a Bandeira é o sinal vivo e tenaz do nosso poder, inabalavel na defesa do Brasil.

3 — Nos quarteis do Exercito Nacional, a Bandeira do Brasil é o simbolo em torno do qual, dia a dia, ao som dos clarins que ecoam marchas heroicas, transcorrem as atividades de nossas forças armadas de terra. A Bandeira é guardada nos quarteis com honras especialissimas e, do alto do seu mastro magestoso, ela é uma testemunha de presença do trabalho intenso e entusiastico que as forças armadas desenvolvem em prol do Brasil

4 — Finalmente — a [illegible] do Brasil é o simbolo sacrosanto da Juventude Brasileira. Os moços do Brasil têm na Bandeira Nacional o espelho do passado, a imagem da gloria e as esperanças do futuro da Patria. A Juventude Brasileira deve honrar a Bandeira Nacional estimando e incentivando, prestando-lhe não apenas a continencia civica de suas homenagens, como tambem o preito sincero de seu trabalho efetivo em beneficio da Patria.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

O BRASIL MILIONARIO

EM 1921 o Estado de São Paulo produzia pouco mais de 22.000 toneladas de algodão. A safra deste ano de 1940 já está calculada seguramente em 243.276 toneladas!

A PRODUÇÃO nacional de oleos vegetais, em 1932, subia a..... 19.396.549 quilos, num valor total de cerca de trinta e um mil contos de réis. Em 1938, segundo alguns nos agora divulgados, essa producção attingiu a cifra verdadeiramente espantosa de ..... 102.739.046 quilos, no valor de 179.041 contos de réis! Os Estados que mais produziram foram: São Paulo, Ceará, Paraiba do Norte, Pernambuco e Rio Grande do Norte e o Distrito Federal.

O BRASIL possue as mais extensas reservas de zirconio conhecidas no mundo.

Os depositos naturais de mangabás existentes em Uruçum, no Municipio de Corumbá, Estado de Mato Grosso, são avaliados em trinta milhões de toneladas, sendo o teor aproveitavel destes depositos de 63% — o que se encontra em muito poucos paizes.

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O SERINGUEIRO

O seringueiro é o heroi da Amazonia. Nas florestas densas e humidas do valle do Rio-Mar, esse homem de fibra hercules fere o tronco das arvores do caucho em busca do leite precioso que, transformado pela industria, terá, na sua vida dinamica do seculo, as mil e uma applicações que para ele o progresso crêa.

O seringueiro é persistente e infatigavel. Onde êle trabalha tem sempre bate o sol: muitas vezes o corte das mangabeiras é testemunhado por ofidios traiçoeiros, por tucanos atencionosos, por mistarcios e perigos. Mas o seringueiro não descansa na sua tarefa de abrir sulcos nas arvores de "borracha brasileira".

Muitas e muitas lêvas de nordestinos, cearenses e piauienses, povoaram, em tempos que se recuam na historia, os seringuais amazonenses. Entranharam-se pelo Pará, pelo Amazonas e pelo Acre e, tenazes e inquebrantaveis, crearam, para o Brasil, o grande ciclo economico da borracha. Os seringueiros resistiram aos mil enigmas da selva selvagem da Amazonia e, vencendo todos os perigos e domando todas as adversidades, adaptaram seus musculos e sua vida ao gigantesco "habitat" comprimido entre as montanhas do Extremo-Norte e o planalto central.

Firme e incansavel, o seringueiro é um exemplo typico da força e da energia do brasileiro, força que constroe a grandeza economica da nossa terra, energia de gigante que não recua deante de qualquer obstaculo, força e energia a todo momento decuplicadas pelas inspirações inextinguiveis baldas no amor pela grande Patria.

DE SEMANA A SEMANA

NÃO nos censuraremos de apontar, nesta pagina, os nomes daqueles que, por seus longos annos de serviços prestados á Patria, são dignos da attenção da Juventude e merecedores de seus applausos. Tais cidadãos, devotados durante decadas e decadas, ao serviço do Brasil, constituem, mais que tudo, um exemplo para os que agora começam a vida e desejam, igualmente, prestar ao Brasil todos os serviços que puderem. Os jornais noticiaram com destaque a reforma, no posto de Ministro do Supremo Tribunal Militar, do general Deschamps Cavalcanti, que contava com mais de cincoenta anos de serviços ao Exercito. Esse fato é um seguro exemplo para os moços brasileiros, tanto para os que desejam abraçar a carreira das armas, quanto para os que desejarem ingressar em outras, escolas superiores. Servir ao Brasil durante cincoenta annos é um inegualavel titulo de gloria! E está nas mãos da Juventude realisar nobres tarefas como essa e ter seu nome, de futuro, reverenciado com as mesmas homenagens que são agora tributadas ao general Deschamps Cavalcanti.

A TAREFA de cada geração é embrocar pelo exito os braços da nacionalidade. — OSWALDO ORICO.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 28 de Novembro de 1940
Nº 933 — Pag. 3

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

BRASIL

(EXCERTO)

Terra toda de sol!... terra toda de rosas!...
Quando a gente adormece ao teu luar de outono,
O Cruzeiro do Sul das noites silenciosas
Abre os braços de luz... e bonze o nosso sono!..

Quando a tarde começa a escurecer os montes
E o rubro sol atrás das nuvens se agasalha,
Tingem-se de carmim teus belos horizontes
Como um campo a sangrar depois de uma batalha!

Quando a noite desdobra as asas transparentes
E a Via-Láctea imita uma estrelada alfombra,
Correm para o mistério as estrelas cadentes...
Ardem constelações no silencio da sombra...

E todos, todos nós sabemos entendê-las
— Como num livro aberto — essas letras de luz!
Porque teu nome brilha entre milhões de estrelas
Terra do Santa Cruz!... Terra de Santa Cruz!..

LUIZ GUIMARÃES FILHO

ORDEM DO DIA

EM nenhum lugar, como na escola, as amizades se formam com tanta segurança e com tanta solidez. E' que, quando se reunem em colegios, ainda em plena meninice, os jovens brasileiros estão com a alma pronta a receber a amizade e a colaboração de todos, com o coração inocente e o caracter puro. Assim, nos dias e nos mezes de cada anno letivo, essas amizades vão assumindo proporções mais intensas e os meninos que se fazem amigos nos bancos das escolas ficarão amigos a vida inteira — desde, claro, que cultivem com carinho essa amizade e não percam nunca de vista os seus colegas de colegio.

Visando congregar para os tempos que se seguem aos periodos escolares aqueles que foram companheiros de estudos e de aspirações, muitos colegios já possuem as suas Associações de Antigos Alunos: em reuniões periodicas, quinzenais ou mensais, aqueles que já pertenceram ao corpo discente de escolas primarias ou de ginasio se encontram novamente, celebrando, em sessões festivas, os dias em que, sentados nos mesmos bancos, haviam travado conhecimento com os problemas elementares da cultura e haviam adquirido as razões fundamentais de amor pela terra prodigiosa do Brasil.

Os alunos de hoje devem fazer o voto sincero de, amanhã, pertencer a uma dessas associações. Muitas dessas instituições benemeritas estão em pleno funcionamento, como a dos antigos alunos do Colegio Militar, em cujas sessões se reunem altas patentes do Exercito e da Marinha e até mesmo Ministros de Estado, ao lado de moços recemsaidos dos annos mais proximos, animados, todos, pelo mesmo amor ao Brasil.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quizer... mas certos escritores affirmam que a Revolução Franceza foi o fruto das idéias espalhadas na Europa pelos selvagens brasileiros levados á Côrte franceza, em Rubão, no seculo XVI. Esses selvagens impressionaram a Montaigne, que por sua vez impressionou a Rousseau, que foi um dos inspiradores do movimento de 1789.

ACREDITE se quizer... mas, em 1801, alguns politicos pernambucanos tentaram transformar o Norte do Brasil numa republica independente, sob o patrocinio de Napoleão.

Episodios Da Historia Brasileira — Os Percadores Do Territorio

1 — Antes que os portugueses chegassem ás nossas costas, em 1500, o territorio brasileiro era ocupado, de Norte a Sul, de maneira muito intensa, por aborigenes de cultura pouco adeantada, que viviam da caça e da pesca, dedicando-se exclusivamente á agricultura. Esses selvagens utilizavam-se de uma lingua que foi, depois, chamada "geral" e cuja gramatica foi escrita, nos fins do seculo XVI, pelo padre jesuita José de Anchieta.

2 — Os portugueses vieram para o Brasil depois da expedição de Pedro Alvares Cabral, em 1500. Atraidos pela fama de riqueza da terra descoberta, portugueses de todas as regiões de Portugal (e tambem dos Açores e da Madeira) vieram para o Brasil, onde estabeleceram feitorias, nucleos de colonização, estabelecimentos de comercio e pequenas industrias. O indio, entretanto, não quiz colaborar com os colonizadores ibericos.

3 — Já que o indio se negava a ajudar os europeus, estes viram que era necessario lançar mão de outros colaboradores. Começou, então, o trafico de escravos, negros da Africa. O Negro que veiu para o Brasil trazia condições superiores de trabalho e, como affirmou o escritor Luiz Carlos Malheiro Dias, sem o seu sacrificio não seria construido o Brasil. O Negro contribuiu, em todos os sentidos, para a nossa grandeza economica.

4 — Do cruzamento entre o português e o indio nasceu o mameluco; do cruzamento entre o portuguez e o Negro, nasceram os mulatos; do cruzamento entre o Negro e o indio nasceu o cafuso. Outras raças européias vieram depois, italianos, alemães, espanhois, inglezes, francezes, polonezes, dinamezes de trabalho. Essas raças misturaram-se rapidamente com as que encontraram no Brasil — e esse cruzamento continua ainda em nossos dias.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

Verdes Mares Bravios...

"VERDES mares bravios de minha terra natal, onde canta a jandaia nas frondes da carnaúba. Verdes mares que brilhais como finissima esmeralda aos raios do sol nascente, p'olongando as alvas praias ensombradas de coqueiros!...

Verdes mares do Ceará, verdes mares cantados por José de Alencar, verdes mares cortados por jangadas, verdes mares que recebem o desafio de marinheiros ousados e temerarios!... Verdes mares bravios, que logam ondas violentas sobre praias de areia branca; verdes mares serenos, onde brincam as mirvotas brancas e os martins-pescadores!... Mares do Brasil, mares ricos e soneca-dos, mares fortes e enlouquecidos, esmeraldinos, fosforescentes, sobrenaturais...

O Brasil é uma dadiva do mar: pelo mar recebemos aquelas que nos descobriram e nos colonizaram; pelo mar fazemos com que circulem abundantemente as nossas riquezas: pelo mar vamos ao Norte e ao Sul; pelo mar aprendemos os caminhos do mundo: ao mar jogamos as massas formidaveis de nossos rios gigantescos. Tão grandes quanto o proprio mar!

O Mar é a paisagem mais extraordinaria de nossa terra — tão extraordinaria quanto a paisagem da floresta, da serra, da planicie, do cafezal, do pampa...

Verde mar bravio! Em tuas aguas está um dos caminhos de nosso Futuro. Navios brasileiros cortarão essas aguas maravilhosas em busca de novos rumos de progresso! O Brasil trabalha dentro das aguas do Oceano imenso e, á noite, adormece ao cantico de sirenes vagas, ouvindo o doce murmurio das brisas marinhas nos "verdes leques das gentis palmeiras" de Castro Alves...

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quizer... mas, até hoje, ninguem conseguiu esclarecer por completo a identidade, a vida e os feitos do homem misterioso que morava em comenos do seculo XVI na costa de São Paulo e era conhecido como o "Hacharel de Cananéia". O mais que se descobriu até agora foi que o primeiro nome desse pioneiro era Cosme. Quanto ao resto, nada...

DE SEMANA A SEMANA

DEZEMBRO está ai! Dezembro correrá tão depressa quantos os demais mezes que o antecederam... E o ano de 1940 estará findo! Cada ano que passa vai agrozinando ainda mais a Juventude Brasileira do dia glorioso em que chegará o momento do inicio de seu serviço em bem do Brasil. Assim, no mez de Dezembro de 1940, é preciso que a Juventude medite no que fez, durante os doze mezes do ano, em beneficio de sua cultura e de sua instrucção. Dezembro é um mez de festejos, de alegrias e de reflexões. Os moços devem balancear a obra que realizaram em 1940 e reafirmar, para 1941, suas promessas de fidelidade na missão de estudar e de aperfeiçoar seus dotes espirituais e morais. Em 1941, mais que em 1940, como no momento em que o Almirante Barroso desfraldou seu pendão imorredouro, o Brasil esperará que cada um cumpra com o seu dever!

HONRAI a vossa Bandeira, Juventude do Brasil, consagrando-a a ela o vosso ideal, jurando criar valores para o Brasil, trabalhar por ele e defendê-lo, dedicando ao Brasil o vosso pensamento e o vosso coração. Antes de tudo, soldados do Brasil! — FRANCISCO CAMPOS.

ORDEM DO DIA

HOJE, mais que nunca, o Brasil é forte, porque é unido. E o Brasil é unido porque seus filhos, os velhos e os moços, os do Norte e os do Sul, os do Centro e os do Oéste, compreendem que a força do Brasil cresceré na ordem direta da coesão e da harmonia de seus habitantes. Por isso, é dever imperativo da Juventude Brasileira estimular, por todos os meios, em todas as circunstancias, por todos os titulos, as razões de entendimento e de compreensão entre todos os recantos do Brasil.

O Brasil é um só: foi um só no seu passado glorioso, é um só no seu presente dinamico e será um só em seu futuro extraordinario.

Recebemos de nossos antepassados uma Patria unida e forte. Hoje, graças aos esforços de uma geração operosa e esclarecida, o Brasil ainda é mais unido e ainda mais forte do que foi no passado. Cumpre que os jovens de hoje, compenetrados de suas obrigações para com a terra em que nasceram, compreendam que não ha razões para divergencias e desentendimentos entre os filhos da mesma grande familia que é a Patria. Nada deve separar os brasileiros: nem as lutas politicas, nem os preconceitos regionalistas, nem os pessimismos desagregadores, nem os ceticismos dissolventes. O Brasil é digno e robusto e seus filhos deverão amá-lo acima de qualquer interesse pessoal ou local. Porque, sobre todo este torrão brasileiro paira a mesma bandeira verde-e-amarela, bandeira unica e dominadora — e porque, sobre todo este "imenso colosso gigante", quarenta e cinco milhões de habitantes só conhecem uma superior razão de viver: O BRASIL!

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

Oração á Bandeira

(EXCERTO)

Bandita sejas tu, pela tua imponencia
E pelo teu encanto! Em ti cremos, por ti
Trabalhamos cantando ao sol da independencia,
Enquanto Deus, lá do alto, abençôa e sorri!

Bandita sejas tu, pela gloria passada
E a gloria que ha-de vir, Bandeira triunfal!
Una-se o arado á luz, una-se o livro á espada,
Para o mesmo labor, pelo mesmo ideal.

Bandita sejas tu, esplendida Bandeira,
Pela tua belleza heroica e varonil.
Bandeira sempre augusta e sempre alviçareira,
Bandita sejas tu, Bandeira do Brasil!

PETHION DE VILLAR

O BRASIL MILIONARIO

O BRASIL exportou, em 1939, 16.053 toneladas de artigos manufaturados, no valor total de 47.554 contos de réis.

O BRASIL exportou em 1939 sessenta milhões de quilos de erva-mate.

O TIMBO' é um excelente inseticida, que encontra numerosas aplicações na moderna agricultura. O Pará, no Brasil, é o maior Estado produtor de timbó, como também o maior exportador. Em 1938 o Pará produziu 1.250.000 quilos de timbó em pó, graças ao beneficiamento executado por cinco usinas já ali instaladas.

O SERVIÇO de Economia Rural comunicou ao Ministerio da Agricultura que a produção de mamona no Brasil, em 1939, atingiu a 150 milhões de quilos, ocupando o nosso país o primeiro lugar no mundo nesse produto, com 60 por cento de toda a produção mundial.

EM 1937 estavam em trafego no Brasil 34.093 quilometros de estradas de ferro.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 5 de Dezembro de 1940
★ ★
N.º 936 — Pag. 3

Episodios Da Historia Brasileira -- A Catequese Dos Selvagens

1 — A descoberta do Brasil causou em toda a Europa um extraordinario interesse. Em 1534, quando, para resgir á Reforma de Martinho Luthero, o espanhol Inacio de Loiola fundou a Companhia de Jesus, os sacerdotes dessa ordem religiosa voltaram suas vistas para os selvagens ignorantes de todos os cantos do mundo. E, em 1548, uma leva de Jesuitas, chefiados por Manoel da Nobrega, embarcou para o Brasil, a bordo de uma náu portuguesa.

2 — A ação desses primeiros Jesuitas foi fecunda e vasta. Em 1553, nas náus que trouxeram ao Brasil o segundo Governador Geral (Duarte da Costa), novos Jesuitas chegaram, entre êles um jovem Canarino que se tornaria, com o decurso do tempo e na vox da historia, o Apostolo do Brasil: José de Anchieta, homem de infatigavel espirito de trabalho, amigo e mestre dos selvagens, cuja causa defendeu em todos os momentos de sua estada no Brasil.

3 — A conversão dos selvagens foi encetada em larga escala pelos discipulos de Inacio de Loiola. Esses homens extraordinarios embrenharam-se pelas selvas do Brasil, desafiando todos os perigos, desvendando os misterios das florestas jamais devassadas, pelo homem e levando aos selvagens a imagem dos ensinamentos da religião e da fé, bem como os principios elementares da civilização. Nessa obra imensa os frutos logo se multiplicaram.

4 — A catequese é um dos periodos mais heroicos da historia brasileira. Guardar os nomes dos homens que ensinaram aos nossos selvagens todos os principios da fé e da caridade é obra de Justiça que não pode ser desmerecida. A historia do primeiro seculo de nossa colonização é a historia dos Jesuitas, que nos ensinaram as primeiras orações. Os colegios que êles fundaram são, igualmente, nucleos de civismo onde se trabalha pelo Brasil.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O ENGENHEIRO

É uma figura familiar aos olhos de todos: o Engenheiro que risca tuneis nos montes para que as locomotivas tenham caminho livre entre serras e vales; o Engenheiro que se mistura aos calvoqueiros na rude tarefa de abrir estradas de rodagem; o Engenheiro que trabalha com os mecanicos nos campos de aviação, nas oficinas de fundição metalurgica, á boca das minas de ouro e junto ás torres dinamicas que marcam os sitios privilegiados em que o petroleo brota do solo; o Engenheiro que, nos escritorios, traça, no papel azul, o perfil dos arranha-céus que enriquecem as nossas cidades.

O Brasil precisa desses Engenheiros como o homem precisa de ar: os Engenheiros traçarão no papel novos caminhos e novas plantas de cidades. Goiania saltou do solo, como por magia, graças aos lapis dos engenheiros. Muitas outras cidades surgirão — cidades, rodovias, ferrovias, tuneis, arranha-céus, estruturas de concreto armado, pontilhões, viadutos, silos e galpões.

O Engenheiro é um dos construtores da grandeza nacional. A matematica é o instrumento poderoso de suas mãos de criador do progresso — e o Brasil confia na dedicação desses manejadores de reguas e tabuas de logaritmos, cujos pensamentos se reduzem a belas perspectivas, flechas e raizes cubicas...

Ao lado desse Engenheiro Civil, o Engenheiro Militar desenvolve suas funções não menos importantes, nas quais, com tenacidade e devotamento, serve ao mesmo tempo ao progresso do Brasil e á defesa de seu territorio e de suas fronteiras.

O BRASIL MILIONARIO

SÃO considerados dos mais importantes do mundo os depositos brasileiros de areias monazitica. Na zona litoranea, esses depositos estão situados no trecho compreendido entre a cidade fluminense de São João da Barra (foz do Rio Paraiba do Sul) e a Barra do Rio Jequitinhonha, Estado da Bahia. Além desses depositos, ha outros, de menor extensão, nos leitos de determinados rios do Estado de Minas Gerais.

A MOEDA em circulação no Brasil em 1939 subia a ..... 4.970.000.000$000.

A FROTA mercante do Brasil em 1939 estava assim constituida: 289 navios, com a tonelagem bruta de 469.574 toneladas e a liquida de 276.859 toneladas. A tonelagem de carga subia a 320.071 toneladas. Nesse mesmo ano de 1939 o comercio brasileiro, exterior e de cabotagem, assim se discriminava: 4.079.385.000 quilos, em navios de longo curso e ..... 4.140.598.000 em navios de cabotagem.

O TRAFEGO aereo comercial brasileiro em 1939 se estendeu por 52.89 quilometros, sendo feito por 62 aeronaves, tripuladas por 341 aeronautas, em 8.952 vôos diversos.

CONSUMIU o Brasil, em 1939, 710.932 toneladas de cimento, das quais 697.723 toneladas foram produzidas em nosso pais. Assim, a importação de cimento estrangeiro não passou de 41.099 toneladas, o que indica, para muito breve, a independencia do Brasil em relação ao cimento estrangeiro. E' facil chegar a essa conclusão, se nos lembrarmos de que, em 1926, o Brasil importava de fóra 396.322 toneladas de cimento!

OS depositos realizados pelo povo nas Caixas Economicas Federais, durante o primeiro semestre de 1940 attingiram ao total de mais de dois milhões de contos de réis.

O BRASIL exportou, em 1939, 34.371.461 quilos de fumo em folha, no valor de noventa e cinco mil contos de réis! Foram os maiores compradores dessa mercadoria: a Holanda, a Alemanha, a Argentina, a Russia, a Arabia, a França, o Uruguai, a Suecia e a Belgica.

DE SEMANA A SEMANA

O *HINO Nacional é como que uma afirmação de fé nos destinos do Brasil* — e a musicação não deve deixar de acompanhá-lo sempre que, nas cerimonias e festas publicas, *ela for exigida*. O Hino, cantado pela Juventude, é uma verdadeira voz da Patria. E' o Brasil que fala pelas palavras magicas desse musica predestinada, Sinfonia Heroica da terra brasileira. Cantar o Hino Nacional é uma imperativa obrigação moral da Juventude Brasileira, que tem na musica de Francisco Manuel da Silva e na letra de Osorio Duque Estrada a inspiração de seu futuro e a imagem de seu trabalho constante em prol da Patria.

BANDEIRA do Brasil, és hoje a unica!... Tu és a unica, porque só há um Brasil; em torno de ti se refaz de novo a unidade do Brasil, a unidade do pensamento e de acção, a unidade que se conquista pela confiança e pela coragem, a unidade que somente pode reinar quando se instaura pelas decisões historicas, por entre as saudades e as inimizades publicas, uma só ordem moral e politica, a ordem soberana, feita de força e de ideal, a ordem de um unico pensamento e de uma só autoridade, o pensamento e a autoridade do Brasil. — *FRANCISCO CAMPOS.*

POR ti, bandeira do meu berço, guardaremos uma fé transbordante nos destinos de nossa gente. Por ti, todos sentirão o consolo do trabalho e lutarão pela utilidade da vida. Por ti, o enlevo de terra exuberante e o amor do povo tranquilo dispararão, nos dias radiosos da historia, as rimas de apreensões e de magoas. Por ti, a harmonia encantadora das coisas celebrará a concordia prometedora dos homens! — *FERNANDO MAGALHÃES.*

JUVENTUDE é entusiasmo. Juventude é vida. Juventude é primavera. Não se comprende a Juventude sem o entusiasmo, como não se comprende o dia sem sol e a noite sem estrelas. O entusiasmo é a alegria de viver, a coragem para trabalhar, o estimulo para vencer, a dedicação para servir á Patria. Ha diversas formas de entusiasmo. Ha o entusiasmo que se revela nos campos de esportes, nas competições aliticas, nos ginasios e nas piscinas. Ha o entusiasmo que impulsiona os jovens de maratonas do corpo e de maratonas do espirito. Mas o entusiasmo deve ter uma base e, sem esse fundamento indispensavel, não será persistente e util. E' preciso, assim, que a Juventude procure razões para o seu entusiasmo nas paginas da Historia e da Geographia do Brasil. Já dissemos aqui, uma vez, que só não ama o Brasil quem não conhece nosso pais de promptidão. Conhecer o Brasil é adquirir novas reservas de entusiasmo pela nossa terra, é dar alicerces seguros ao nosso patriotismo e criar, em nossos corações, O ENTUSIASMO CONSCIENTE PELA TERRA EM QUE VIVEMOS A VENTURA DE NASCER!

ORDEM DO DIA

MUITAS e muitas centenas de vezes já devem os jovens brasileiros ter ouvido a famosa frase em que Ruy Barbosa affirmou que "a Patria é a Familia amplificada". Essa frase, incitiva e verdade, encerra a expressão nitida de um dever imperativo da Juventude Brasileira: E' PRECISO HONRAR A FAMILIA BRASILEIRA, fundamento essencial da Nação e espelho de todas as energias e de todas as virtudes de nosso Povo.

A Familia Brasileira é o nucleo de respeito, de idealismo, de amizade, de amor e de devotamento em que a juventude aprende os principios elementares de civilidade, de patriotismo e de acção. E' no seio da Familia, bebendo os exemplos de seus maiores, que os moços do Brasil se preparam para a vida pratica, em que, a cada momento, terão que dispôr de seus recursos de coração e de pensamento, afim de resolver situações embaraçosas em que temperamentos e caracteres mal formados não teriam capacidade de resistencia.

Ha, no mundo, coisas que não podem ser substituidas — e entre essas coisas inalteraveis de força e grandeza de alma está a Familia. Assim, cabe á Juventude honrar, em todos os momentos e por todos os titulos, a Familia, em cujo recesso os brasileirinhos de hoje vieram ao mundo e á luz de cuja segurança estudam e encaram o futuro.

A Familia é a celula formadora da Patria. Só são grandes as Patrias em que as Familias são unidas, energicas e honradas. O Brasil confia na reserva inabalavel de seus lares, em cuja atmosfera calida e protetora os moços de hoje se enriquecem de inteligencia, de caracter e de coração!

SUPLEMENTO JUVENIL — Rio, 12 de Dezembro de 1940 — N.º 940 — ★★ — Pag. 3

BRASIL

(EXCERTO)

Eu ouço todo o Brasil cantando, zumbindo, gritando, vociferando! — Rodas que se balançam, — serras que apitam, — usinas que rangem, martelam, arfam, estridulam, ululam e roncam, — tubos que explodem, — guindastes que giram, — rodas que batem, — trilhos que tropidam, — rumor de conchas e pinaculos, campainhas, relinchos, aboiados e mugidos, — repiques de sinos, estouros de foguetes, Ouro-Preto, Bahia, Congonhas, Sabará, — vaias de Bolsas empinando numeros como papagaios, — tumulto de ruas que saracoteiam sob arranha-céus, — vozes de todas as racas que a marezia dos portos joga no sertão! — Nesta hora de sol puro eu ouço o Brasil. — Todas as tuas conversas, patria morena, correm pelo ar... — a conversa dos fazendeiros nos cafesais, — a conversa dos mineiros nas galerias de ouro, — a conversa dos operarios nas fornos de aço, — a conversa dos garimpeiros, peneirando as batéias, — a conversa dos coroneis nas varandas das roças... — Mas o que eu ouço, antes de tudo, nesta hora de sol puro — palmas paradas — pedras polidas — claridades — brilhos — faiscas — cintilações — é o canto dos teus berços, Brasil, de todos esses teus berços, onde dorme, com a boca escorrendo leite, moreno, confiante, o homem de amanhã!

RONALD DE CARVALHO

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quizer... mas a primeira plantação de milho em terras brasileiras foi feita em 1543, na então Capitania de S. Vicente, pela espoza de Martim Afonso de Souza, Dona Ana Pimentel. Ao gesto dessa senhora deve o Brasil uma de suas maiores riquezas atuais.

ACREDITE se quizer... mas existem no Brasil cerca de seis milhões de coqueiros!

ACREDITE se quizer... mas o grande romancista francês Honoré de Balzac teve idéia de iniciar, em sua terra, no seculo XIX, uma grande plantação de abacaxis, dado o sucesso que essa fruta brasileira despertava nas mesas das casas européias. Lembre-se ainda que o abacaxi é uma fruta brasileira e já existia em nosso país antes da Descoberta.

ACREDITE se quizer... mas no ano de 1809, em brasileira a unica fabrica de artigos de borracha francês La Condamine já nacha existente no mundo. E, em 1793, visitando pelo Amazonas, o havia constatado uso os indios do Rio-Mar se utilizavam do caucho para a impermeabilização de tecidos e de recipientes para seus. Os economistas afirmam que hoje existem 40.000 aplicações para a borracha — depois que o scientista Condreer inventou o processo da vulcanização do latex da "Hevea brasiliensis".

ACREDITE se quizer... mas, segundo os calculos do Serviço de Agua, o Brasil possue um potencial hidraulico de aproximadamente 19.513.163 cavalos de força!

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O Jangadeiro

A jangada é uma frágil e rustica embarcação em que os audazes navegadores do Nordeste cortam os mares bravios de nossa região septentrional. A jangada é simples e custa pouco trabalho ao homem. Mas seu manejo é nuns simples e custa ao homem o dispendio de especiais energias.

O Jangadeiro é, antes de tudo, um espirito corajoso. As perspectivas de perigo estão pertinentemente deante de seus olhos: mas êle as repele com rigor e com vigor procurou nas ondas encapeladas dos mares nordestinos os rumos que busca — desafiando o sol e os ventos, as tempestades e as calmarias.

Brancas velas aumentam a velocidade dessa meia-dúzia de paus trançados e atarradas com tiranas, brancas velas que são lindas manchas alvacentas por sobre os verdes mares do Ceará e do Rio Grande do Norte.

Jangadeiros de fibra extraordinaria figuram na nossa historia, com seus nomes lidos a feitos heroicos. Jangadeiros humildes prestaram serviços reais a aviadores perdidos, desafiando a civilização dos mares tumultuosos dos bibplanos com a sua singela casca-de-noz...

O Jangadeiro é um tipo essencialmente nosso. Em sua alma moram a coragem e a energia, a disposição e a tenacidade, o sacrificio e a audacia, a intrepidez e a constancia. Suas travessias são feitas com alto espirito de perseverança e suas vitorias são anonimas e silenciosas. Lendas nordestinas afirmam que o mar teme esses homens quimados de sol que cortam suas aguas sobre troncos de arvores e, porisso, vire armando ciladas continuas a esses imparidos marujos nordestinos...

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas, em 1809, já se embarcava borracha brasileira para os Estados Unidos.

ACREDITE se quiser... mas, é o Brasil, depois da Russia, o possuidor da maior superficie florestal do planeta. E, nessa superficie, a quantidade de plantas medicinais é extraordinaria. O sábio alemão Ch. Fr. von Martius, que nos visitou no seculo passado, escreveu numa de suas obras: "As plantas do Brasil não curam, fazem milagres"...

DE SEMANA A SEMANA

HONRA a Patria no Passado — sobre os tumulos dos herois; glorifica-a no Presente — com a virtude e o trabalho; impulsiona-a para o Futuro — com a dedicação, que é a Força da Fé. — COELHO NETTO.

OS Museus são elementos vivos de convicção, que podem realizar, no cerebro de quem estuda, milagres que os compendios nem sempre conseguem operar. Porisso, é preciso que a Juventude aprenda o caminho dos Museus de sua cidades e que percorra esse caminho sempre que lhe sobrar tempo disponivel. O Museu Historico Nacional e o Museu Nacional, no Rio de Janeiro; o Museu Paulista, situado junto ao historico riacho do Ypiranga, em São Paulo; tantos e tantos outros Museus historicos ou de especialidades diversas nos varios pontos do territorio nacional, merecem a visita constante da Juventude. Observar o trabalho realizado pelo que nos antecederam é o melhor meio que temos para incentivar, em nossa imaginação, novas iniciativas em beneficio do Brasil. E' porisso que afirmamos que os Museus são elementos vivos de convicção — porque êles representam iniciativa e trabalho e são um exemplo de atividade persistente e esclarecida, em prol da educação sistematica das gerações futuras.

ORDEM DO DIA

A JUVENTUDE BRASILEIRA teve nas festividades do Dia do Reservista um exemplo extraordinario de vibração civica e de espirito patriotico. Aqueles que já passaram pelas fileiras do Exercito ou da Marinha comemoraram o dia 16 de Dezembro compareceudo, incorporados, aos diversos locais em que recoberam sua instrução militar, afim de testemunhar aos seus superiores que não esmoreceram nêles as qualidades mais fundamentais do caratter do cidadão que compreende seus deveres para com a defesa nacional.

E' preciso que, sempre e cada vez mais, os jovens brasileiros se compenetrem da extensão desses deveres, imperativos entre os mais imperativos e cujo cumprimento significa uma atmosfera de ordem, de tranquilidade e de segurança para a Familia Brasileira.

E' no seio da Familia que a Juventude aprende a noção de ordem e da disciplina. E' no seio da Familia que a Juventude tem o espelho quotidiano de todas as virtudes elementares do cidadão e é no seio da Familia que a Juventude encontra as energias morais com que lutará, no futuro, pela sua subsistencia ea sociedade.

As Familias fortes e unidas formam o imenso Brasil forte e unido de nossos dias. O Dia do Reservista é um atestado irrespondivel de que os jovens brasileiros conhecem os seus deveres para com a defesa nacional e bonram, pelo seu comparecimento entusiastico aos estabelecimentos militares do pais, o compromisso é Bandeira Nacional que prostaram com todas as forças de seu carater e com todas as energias de sua inteligencia.

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

A' Bandeira Da Patria

(Excerto)

Salve! Bandeira! A nossa vida é barca
Que singra a arca com um mar fatal;
Tu és a vela, que jamais se perde,
Vela auriverde a demandar o ideal!

Salve! Bandeira! Que és suave e justa!
Mortalha augusta para os bravos teus,
Mas, como a tunica de Nesso, ardes
Para os cobardes, para os vis e os réus!

Salve! mil vezes, ó gentil Bandeira,
Pura, fagueira, fulgurante, audaz!
Salve! nas ondas e na firme terra,
Salve, na guerra e na rosada paz!

D. AQUINO CORREIA

O BRASIL MILIONARIO

O BRASIL produziu, em 1937, cerca de DEZ MILHÕES de chapéus!

A PRODUÇÃO de metas, no Brasil, em 1937, subiu a SESSENTA E TRES milhões de pares!

O BRASIL exportou, em 1935, pouco menos de treze mil toneladas de côco de carroo de algodão, no total de 17.919:870$000. Em 1939 essa exportação estava quasi duplicada, pois ascendeu a 33.223.325 quilos, avaliados em 30.347:643$000. Os paises aos quais mais vendemos esse produto foram os Estados Unidos, a Inglaterra, a Russia, o Paraguai a Holanda, a Alemanha e a Belgica.

AS pedreiras de marmore brasileiras são importantes. Encontram-se em Corumbá, em Ouro Preto, em Mar de Espanha e em muitas outras regiões, de Mato Grosso, Minas e São Paulo. Em 1939 o Brasil já exportava 79 toneladas de marmore. E é preciso acentuar que, em 1938, no consumo total de marmore em nosso paiz, havia um total de 73% de pedras nacionais!

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 19 de Dezembro de 1940
★ ★
N.º 943 — Pag. 3

EPISODIOS DA HISTORIA BRASILEIRA -- Os Pródromos Da Independencia

1 — A Independencia do Brasil foi, em 1822, o resultado de uma longa preparação do espirito do povo que, pouco a pouco, foi adquirindo a convicção de que o paiz tinha recursos e energias para proclamar sua homenagem. A Inconfidencia Mineira, em 1789, impressionou profundamente os espiritos, em todos os recantos do Brasil e a figura de Tiradentes, martir desta Conspiração, ficou sendo como que um simbolo dos nossos ideais libertarios.

2 — Outro acontecimento que determinou o amadurecimento da nossa consciencia politica foi a transferencia, em 1808, da familia real portuguesa para o Brasil. Graças aos conselhos de brasileiros ilustres, D. João VI introduziu numerosos melhoramentos no Brasil e esses melhoramentos determinaram uma era de prosperidade material e mental. O Brasil cresceu, com este impulso e as suas forças vivas caminharam decididamente para a libertação.

3 — Ninguem ignora que foi um brasileiro, nascido em Santos, José Bonifacio de Andrada e Silva, quem, com seus conselhos constantes ao Principe Dom Pedro, filho de Dom João VI, determinou uma série de providencias que foram dando ao Brasil a consciencia de sua maioridade politica. O Patriarca da Independencia é um dos construtores da nossa grandeza nacional e seus esforços contribuiram para que, em 1822, o Brasil se tornasse livre.

4 — O Grito do Ipiranga, em 7 de setembro de 1822, não foi, acima, senão o resultado de um irresistivel movimento nacional, nascido espontaneamente na alma do povo e incentivado pela vasta experiencia de eminentes brasileiros. O espirito livre do Brasil criou para nosso pais uma inalteravel consciencia nacional e um sentimento de unidade que nenhuma força jamais será suficiente para abalar em seus alicerces profundos e indestrutiveis.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

A Professora

Todos os brasileiros estiveram atreguez aos cuidados de uma professora primaria. E todos os brasileiros, nesse contacto de tres, e cinco anos com essas esforçadas pioneiras da cultura e do civismo, puderam testemunhar a grandeza da missão que elas realizam e o devotamento que empregam a sempre perfeita realização dessa tarefa.

A Professora não conhece desfalecimentos em seu trabalho. Faça sol, faça sol, lá está ela na Escola, no momento em que as aulas devem começar. Lá está ela ensinando as crianças a musica e a letra dos Hinos Nacional e da Bandeira, marcando o compasso conduzindo o ritmo dessa melodias que simbolizam a nossa Patria e a sua civilização. Lá está ela ensinando aos meninos e às meninas (meigos e moças de amanhã) os rudimentos essenciais da Historia do Brasil, da Corografia do Brasil, de fisica, quimica e historia natural, analisando paginas de José de Alencar, fazendo ditados, corrigindo cadernos com exercicios de matematica e marcando deveres para o dia seguinte...

A Professora é um dos elementos mais decisivos para a boa formação do Brasil de amanhã. Sua missão é abençoada porque é nobre e não se reverte de interesses pessoais. Sacrificio e persistencia são os seus lemas de cada dia — e, por isso mesmo, cada dia que passa representa para a Professora, a obtenção de novos triunfos para sua carreira, a colheita de resultados promissores e fecundos para o Brasil do futuro.

Trabalhai, trabalhai sempre, Professores da Brasil! Vosso trabalho frutificará magnificamente na civilização do Brasil do futuro!

O BRASIL MILIONARIO

SE a riqueza do Brasil é incalculavel á superficie da terra — não menos incalculavel o é no sub-solo. Enumerar todos os minerais metalicos e não-metalicos que possuimos, seria organizar uma lista que não caberia nos limites desta pagina. Temos que proceder de modo diverso e enumerar apenas aqueles que o Brasil NAO possue: o vanadio e o borax. Todos os outros estão enterrados, e de maneira abundante, em nosso sub-solo. Essa riqueza inestimavel vai sendo lentamente explorada e estudada, em nossos dias. Para se ter uma idéia do que foi o aumento da produção mineral do Brasil, de 1935 a 1939, basta que se esclareça que essa produção, em 1935, subiu a 1.775.843.565 quilos, num total de cerca de quatrocentos mil contos de réis e que, em 1938, a produção atingiu 3.169.079.380 quilos (quasi o dobro), no valor geral de..... 668.606.416$000!!!

EXPORTAMOS, em 1939, 795.778 quilos de sementes de gergelim!

SUPLEMENTO JUVENIL

* *

Rio, 26 de Dezembro de 1940

N.º 946 — Pag. 3

ORDEM DO DIA

VENERAR as grandes figuras do nosso passado é um dever imperativo da Juventude Brasileira. Essa veneração, contudo, não deve resumir-se apenas na celebração entusiastica de vidas gloriosas e de feitos heroicos: é preciso que a Juventude tome contacto, nos livros, com as passagens mais esplendidas das grandes existencias de ilustres brasileiros e com a historia verdadeira de suas invenções, de seus atos de energia e de suas conquistas na tecnica e na civilização.

Ainda recentemente, numerosas discussões em torno da prioridade aeronautica do Santos Dumont foram suscitadas na imprensa brasileira e a nossa Juventude teve oportunidade de, através dessas discussões, recolher uma série enorme de conhecimentos sobre um assunto que interessa de muito perto á nossa terra, porisso que diz respeito ao nome e á gloria de um dos seus maiores filhos.

Como no caso de Santos Dumont, a Juventude Brasileira não poderá nunca conservar-se alheia aos estudos em torno de figuras eminentes do nosso Passado historico. Não nos faltam figuras desse tipo, em todos os terrenos, na Exercita e na Marinha, na Politica e na Administração, na Ciencia e na Arte, no Passado e no Presente, em todos os recantos do Brasil.

A Juventude Brasileira encontra nesses vultos, num Caxias, num Tamandaré, num Ruy Barbosa, num Rodrigues Alves, num Oswaldo Cruz, num Castro Alves e em tantos e tantos outros brasileiros famosos uma série de exemplos que deve seguir com devoção e constancia.

O BRASIL FABULOSO

CREDITE se quizer... mas, em extensão territorial, é hoje o Brasil o terceiro país do mundo. Dentro do nosso territorio cabem os territorios da Argentina; seis territorios do Perú e oito territorios da Bolivia.

CREDITE se quizer... mas, em 1891, entraram no territorio nacional 216.760 imigrantes. Esse "record" nunca foi batido. Somente, na conta, o ano de 1913, com 192.683 e o de 1927, com 109.468. Em 1936 entraram no Brasil apenas 2.070 imigrantes...

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

O Escudo Nacional

E' como o proprio coração da bandeira, resumindo todos os simbolos nela contidos.

Relembra o passado no que conserva do antigo pavilhão do Imperio: as folhagens do fumo e do café; figura a União na grande estrela radiosa, dentro do qual, cercada por uma aureola que serve de encaixe a vinte e uma estrelas menores representando os Estados e o Distrito Federal, fulgura a constelação do Cruzeiro.

A grande estrela apoia-se em uma espada, simbolo da Força e alusão aos herois que fixaram a Republica.

Em baixo desdobra-se uma faixa com os dizeres:

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

15 de Novembro de 1889

COELHO NETTO

DE SEMANA A SEMANA

ALUNOS de nossas escolas têm visitado, periodicamente, os estaleiros da Marinha brasileira, nele admirando o intenso trabalho de reaparelhamento de nossa Armada. Esses jovens, ao lado dos operarios que batem rebites em chapas de ferro que protegem os cascos dos futuros "destroyers", têm presenciado do porto um dos mais nobres esforços de nosso país, aquele que visa dotar as nossas costas de uma permanente vigilancia. Essas visitas têm, por igual, o poder de despertar na mentalidade dos jovens escolares o amor ás coisas do mar e — quem sabe? — muitos e muitos dos futuros Oficiais de nossa Marinha sáiam dessas grupos ruidosos que visitaram, no Arsenal da Marinha, os estaleiros em que foram construidos o "Marcilio Dias" e os navios-minadores da serie "C".

O MAJOR Walter Prestes, que é um dos mais brilhantes professores do Colegio Militar do Rio de Janeiro, escreveu, com muito entusiasmo e segura documentação, uma vida do Duque de Caxias — o Patrono do Exercito Brasileiro. Os episodios da vida do maior dos nossos cabos-de-guerra estão ai contados com agilidade, por alguem que acabe compreender todos os pontos essenciais da fisionomia do Duque de Ferro e, com firmeza descritiva, conseguiu transmitil-os aos seus jovens leitores. "Caxias", de Walter Prestes, está entre os livros que a Juventude Brasileira deve incluir em suas estantes de volumes sobre o Brasil.

EPISODIOS DA HISTORIA BRASILEIRA --- Os Bandeirantes

— As Bandeiras são o episodio heroico da nossa formação politica. Homens de fibra extraordinaria, os Bandeirantes derrubaram cidades e se embrenhavam no sertão, em busca de aventura e de riquezas. Um historiador chamou a Bandeira de "cidade que anda". Homens rijos e impavidos, os Bandeirantes descobriram porções imensas desconhecidas de nossos territorios, integrando-as em pleno civilização e contribuindo para formar a unidade nacional.

— Numerosos dentre os vultos do bandeirismo merecem destaque. Durante certo tempo circulou a crença de que os Bandeirantes buscavam o sertão movidos apenas pela ambição. Uma outra tendencia historica, entretanto, mostrou que os herois que os expedicionarios obtinham eram quasi nulos. As esmeraldas de Fernão Pais Leme não passavam de pobres turmalinas sem qualquer valor comercial. O mesmo ocorreu com outras expedições.

3 — Fernão Dias Pais Leme é um dos vultos legendarios de nossa historia. Vulto de estranho e singular aspecto, era um verdadeiro patriarca. Sua familia era toda de Bandeirantes. Seus filhos José Dias Garcia e Garcia Rodrigues Pais eram Bandeirantes de estirpe. Seu genro, Borba Gato, foi quem descobriu as minas de Sabarabuçú, a Montanha de Prata Resplandecente. Fernão Dias é um dos mais ilustres tipos de nossa historia e de nossa gente.

4 — Antonio Raposo Tavares é outro gigante do Bandeirismo. Infatigavel, tenaz, persistente e nobre, varou distancias infinitas, movido apenas pelo sentimento de povoar e desbravar. Muitas e muitas cidades foram plantadas pelo caminho de Raposo Tavares. As Bandeiras foram elementos de congregação de energias brasileiras e os beneficios que elas prestaram ao nosso país são incalculaveis. Honra aos nomes desses ilustres pioneiros!

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

A Serra Do Mar

Quando os descobridores desceram para as praias maravilhosas de Piratininga, a silhueta cinzenta da Serra do Mar desdobrou aos olhos já tão cheios de prodígios. E, desde o lugar em que êles desembarcaram, até as mais extremas perigrinações pela costa meridional, os descobridores foram encontrando a mesma cadeia serpenteante e formosa, coberta de ervas verdejantes, eriçada de picos, oferecendo ostensivamente aos raios cauticantes do sol as suas negras chapas de granito...

A serra do Mar é uma das mais familiares e das mais belas paisagens de nossa terra. Ela borda o nosso litoral com as suas perspectivas surpreendentes, de uma formosura que não se encontra em nenhum outro litoral, porque ela é formosa não apenas pela sua expressão geografica mas tambem pela sua expressão historica.

A Serra do Mar encerra a grandeza das expedições que demandaram os sertões e o Centro do Brasil: encerra a pagina epica dos homens que transpuzeram a cadeia fulgurante rumo aos planaltos do interior, onde plantaram cidades que brotaram com impulso nunca visto nem imaginado...

Serra do Mar, serra magnifica e sem igual, com os teus montes de imperecivel granito, tua visão é uma das mais consoladoras paisagens de nosso Brasil, porque em teu coração de rocha inquebrantavel estão plasmadas as nossas energias e guardadas as nossas riquezas e porque em teu seio palpitam as energias vivas de nossa Patria, com toda a sua grandeza, toda a sua força e todos os seus gigantescos destinos!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas, em 1840, a população do Brasil não chegava a 7 milhões!

ACREDITE, se quiser... mas, em dez anos apenas, de 1920 a 1930, registrou-se, em São Paulo, a caminhada em busca de Oeste, no sentido de colonizar extensas regiões situadas na parte ocidental desse Estado. Nesses dez anos, os desbravadores da terra conseguiram ocupar e cultivar mais de um milhão de hectares tomados á floresta virgem.

ACREDITE se quiser... mas, em 1937, o Brasil consumiu nada mais nada menos de seiscentos e dois milhões de cuiras de fosforo!

ACREDITE se quiser... mas já não é mais possivel dizer que o Brasil é "um pais essencialmente agricola". Os calculos mais recentes mostram que a produção industrial de nosso pais vai além, em 30%, da produção agricola total.

SUPLEMENTO JUVENIL

Rio, 2 de Janeiro de 1941

N.º 949 — Pag. 3

O BRASIL MILIONARIO

O BRASIL exportou, em 1939, 2.815 quilos de toucinho, num valor total de 94 libras ouro. Os maiores compradores de toucinho brasileiro foram Gibraltar, Santa Lucia, a Guiana Inglesa, a Guiana Franceza e a Venezuela. Isso quanto ao toucinho defumado (que os inglezes chamam *bacon*). De toucinho em salmoura, o Brasil exportou, em 1939, um total de 3.694.091 quilos, no valor de pouco mais de seis mil contos de réis.

A PRODUÇÃO brasileira de cerveja mineral subiu, em 1939, a 1.048.445.444 quilos, estimados em cerca de cincoenta e quatro mil contos de réis. Esta prodigiosa cifra ninguem quasi ao dobro de 1936.

O TOTAL da bauxita exportada pelo Brasil em 1939 subiu a 18.778 toneladas, no valor de 2.842:052$000. Ainda recentemente foram descobertas em Mato Grosso, no Estado do Rio de Janeiro, importantes jazidas de bauxita. Acentue-se que os maiores compradores desse produto brasileiro são o Argentina, a França e o Uruguai. Em 1936 a produção de bauxita não subia a sete mil toneladas. O aumento, em tres anos, passou do dobro!

O BRASIL produziu, em 1939, mil juras para boi!

ORDEM DO DIA

1940, 1941... Ano novo, caminhada nova, novas iniciativas, novas idéias, novas vitorias.

Cada ano que passa é, para o Brasil, a garantia de novos triunfos sem par. Cada ano que chega é a promessa de novas idéias triunfantes, de novas iniciativas perfeitamente coroadas de sucesso. Hoje em dia, que a Juventude Brasileira está inteiramente incorporada á vida nacional, graças a uma organização que se revigora do momento para momento, muitas das responsabilidades da renovação de todas as nossas forças e energias repousam nas mãos dos jovens. E' preciso, portanto, que os moços do Brasil, aqueles que hoje estudam e pesquisam as realidades prodigiosas de nossa terra, adquiram a compreensão cada vez maior de seus deveres no futuro.

A Juventude é a força mais poderosa de nossa terra. Ela está acumulando, nos seus estudos de hoje, as reservas que empregará na vida pratica, quando, amanhã, os destinos do Brasil forem colocados em suas mãos. O Brasil conta com a sua Juventude de maneira incondicional, sem qualquer restrição, de alma aberta e serenamente confiante. Mas tambem a Juventude promete ao Brasil desenvolver em seu beneficio e para a sua maior grandeza todo o seu entusiasmo e todo o seu devotamento.

O ano de 1940 foi um dos mais brilhantes para a Juventude Brasileira, que, nas dias de festa nacional, desfilou nas ruas das cidades do Brasil com garbo e brilhantismo, como nunca antes o fizera. Contamos que o ano de 1941 será de uma vibração extraordinaria para a Juventude, que, consciente de seus deveres, realizará sua crença nos gloriosos destinos da Patria!

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

A Bandeira Passa...

Lá vai em marcha, ligeira,
entre alas de armas e palmas,

Vôa na luz! E' a Bandeira
nossa Bandeira,
que tem as côres das nossas almas:

Seu verde é um cantico de alegrias;
seu ouro é a aurora dos sóis divinos;
é o céu de estrelas —
é o céu de estrelas da fantasia
que mora na alma dos pequeninos.

Ao sol, heroica, lampeja e esvoaça...
Clarinam os hinos...
E' a nossa Terra que passa
com o céu dos nossos destinos!

MURILO ARAUJO

DE SEMANA A SEMANA

HA frases que devem ser repetidas sempre. Agora que o novo ano traz novas estradas para a Juventude, uma frase deve ser repetida. São as palavras do Almirante Barroso no heroico momento do Riachuelo, palavras de ordem, de fé e de esperança: "O BRASIL ESPERA QUE CADA UM CUMPRA O SEU DEVER!" Esta data só, em 1941, a divisa da Juventude.

A CULTURA não se improvisa. Formar cultura é acumular conhecimentos durante longos e longos meses de meditação e estudo, abrindo tudo de accesso de diversões e destinando o melhor de todas as energias do corpo e do espirito á construcção de uma série de ramos do saber, para a maior felicidade na vida. A Juventude Brasileira deve dedicar o melhor de sua atenção á formação e á consolidação de sua cultura. Mas essa cultura, abrangendo as humanidades, classicas, as conhecimentos de literatura e arte, os diversos aspectos das ciencias antigas e modernas, deve orientar-se num sentido nitidamente brasileiro. E' preciso, antes de tudo, que os moços brasileiros conheçam a geografia e a historia de sua terra, porque só assim, no contacto com os livros que falam do Brasil, adquirirão, cada dia, cada momento, novas razões para amar e defender a terra em que nasceram.

COMEMORAR-SE-Á em 1941, o centenario do nascimento de Luis Nicolau Fagundes Varella, o grande poeta brasileiro de "Anchieta ou o Evangelho nas Selvas". A Juventude deve honrar, por meio de comemorações festivas, a memoria de todos os brasileiros que elevaram o nome de sua patria. Fagundes Varella é um destes brasileiros: êle cantou, em versos inesqueciveis, a nossa paisagem e a nossa gente, focalizando, em seu poema sobre Anchieta, um dos momentos mais heroicos de nossa civilisação. Fagundes Varella é um dos mais extraordinarios poetas do Brasil. Os moços devem procurar conhecer os episodios de sua vida de heroismo e de sofrimento e devem ler, com carinho, os versos que êle escreveu, versos de exaltação e de glorificação á nossa terra.

A Mais Bonita Biblioteca De Livros De Aventuras Para a Criançada — 20 Volumes Encadernados — 4$000 Cada

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O Colono

O Colono estrangeiro é uma das almas familiares das grandes propriedades agricolas de nossa terra.

Ao lado das casas senhoriais, nas imensas plantações de café, de cana de açucar, de erva-mate ou de milho, estendem-se as pequeninas casas amarelas dos colonos, casas modestas e simples, de moveis rusticos, e cuja frente, na terra plasmada e rija, bancos de madeira ostentam a sua simplicidade nos momentos em que, á noitinha, cachimbo na boca, os trabalhadores do solo descansam de suas labutas quotidianas.

O Colono é um dos construtores do Brasil de hoje. Vindos de terras muito distantes, da Italia, da Espanha, da Alemanha, de muitos continentes, da Europa e da Asia, o Colono estrangeiro adaptou-se ao solo, casou-se com brasileiras; seus filhos nasceram brasileiros, brasileiros nasceram os filhos de seus filhos.

Seu trabalho ajudou a consolidar a nossa riqueza economica, seu espirito forte modelou uma parte do temperamento de seus filhos e o Brasil não teve senão a lucrar com a atividade honesta e constante dos italianos em São Paulo, dos alemães no Rio Grande do Sul, dos polacos no Paraná, de hungaros, de finlandezes, de japonezes, de suiços, de franceses, em todos os pontos do Brasil onde o trabalho requisitasse a colaboração de seus braços operosos.

O Colono é um dos operarios de nossa grandeza economica e, na sua simplicidade, na sua modestia, na sua disposição para a luta, na sua vontade de vencer ha exemplos muito expressivos de tenacidade e de energia que a Juventude deve seguir com entusiasmo e persistencia.

O BRASIL MILIONARIO

O BRASIL produziu, em 1938, 6.020.700.000 quilos de milho, avaliados em cerca de um milhão e meio de contos de réis!

EXPORTAMOS, em 1939, 435.183 quilos de mica (malacacheta), no valor total de cerca de oito mil contos. Lembre-se que, em 1914, o Brasil exportava apenas dezoito toneladas desse mineral e que, hoje, somos o quinto paiz produtor de mica no mundo.

A PRODUÇÃO de ouro do Brasil, em 1939, ascendeu a 4.612.363 gramas.

EM 1933 o Brasil produziu..... 24.393 toneladas de manganês, avaliadas em 1.135 contos de réis. Essa produção passou para 69 mil toneladas em 1935; para 166.471 toneladas em 1936 e alcançou a 282.163 toneladas em 1937! Neste ultimo ano, a produção foi avaliada em 28.216 contos de réis! Esse mananés é produzido unicamente por Minas Geraes.

ORDEM DO DIA

TODO Brasileiro tem a obrigação, a que não pode fugir, de conhecer a Constituição da Republica.

Como todos sabem, a Constituição é o documento politico fundamental de cada paiz. Nela estão contidos todos os principios sociais mais importantes de uma Nação, sua forma de Governo, sua estrutura geral, a discriminação dos seus diversos poderes, os requisitos para aquisição de direitos de nacionalidade e de cidadania, a ordem economica, a ordem cultural, a organização geral das classes e todos os assuntos relativos á vida politico-social do paiz.

A Juventude Brasileira precisa conhecer da maneira perfeita a Constituição da Republica, porque a Constituição é a carta basica do nosso paiz. A Constituição é um espelho das nossas energias, uma carta de nossas realidades sociais, o sistema de nossa vida, de nosso pensamento, de nossas aspirações, de nosso trabalho.

Nas diversas seções da Constituição, em seus capitulos e em seus paragrafos, do primeiro até o ultimo artigo, a Juventude terá conhecimento completo de todo o sistema politico e administrativo do Brasil e, com esse conhecimento seguro, constantemente renovado por sucessivos exames da Constituição, a Juventude poderá compreender melhor os seus deveres e estar em contacto mais direto com toda a vida nacional.

Ler a Constituição, com carinho e constancia, é um dever fundamental da Juventude. A Constituição encerra a expressão de nossos intuitos construtores e a sintese de nossos objetivos politicos, culturais e sociais.

Conhecer a Constituição é como conhecer a propria alma do Brasil.

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

Oração á Bandeira

(Excerto)

Para o teu regaço piedoso, elevam-se, como uma oblata, os aromas dos jardins e os rolos de fumo das chaminés; e sobre o hino sacro de todas as nossas almas, ressoando o nosso esforço, o nosso pensamento e a nossa dedicação, vozes altas concertadas, em que se casam o ranger dos arados, o chiar dos carros de bois, os silvos das locomotivas, o retumbar das maquinas, o forver dos engenhos, o clamor dos sinos, o clangor dos clarins dos quarteis, o estuziar dos ventos, o ramalhar das matas, o murmurejo dos rios, o regougo do mar, o gorgeio das aves, todas as musicas secretas da natureza, as cantigas inocentes do povo, e a serena harmonia criadora das liras dos poetas.

Bendita sejas pelo teu poder; pela esperança que nos dás; pelo valor que nos inspiras, quando, com os olhos postos em tua imagem, batalhamos a boa batalha, na campanha augusta em que estamos empenhados; e pela certeza de nossa vitoria, que canta e chalga no fremito e no lampejo das tuas dobras, ao vento e ao sol!

OLAVO BILAC

DE SEMANA A SEMANA

O MOVIMENTO nacionalista que visa erguer um monumento á Bandeira e ao Hino Nacional do Brasil deve merecer da Juventude Brasileira o mais caloroso apoio. E' que esse movimento tem como objetivo a consubstanciação, no marmore, no bronze e no granito, da veneração inalteravel que os brasileiros têm pelos simbolos fundamentais da nacionalidade. A Bandeira e o Hino são as expressões mais significativas da nossa terra, da nossa historia, da nossa gente e da nossa grandeza. O Monumento ao Hino e á Bandeira deve, portanto, ser como que um altar votivo de todo o povo brasileiro aos dois simbolos que representam a essencia mesma da nossa Patria.

ENCARAI com orgulho a nossa bandeira na sua beleza simbolica. Ela é verde e amarela, todas as nossas esperanças; é pequena mas cobre todo o nosso vasto territorio. — Presidente GETULIO VARGAS.

A TOLERANCIA é uma das mais belas virtudes do caracter do homem. Os jovens devem ser tolerantes por natureza. A moderação, a calma, a prudencia, todas essas virtudes acondicionam o espirito de compreensão e de tolerancia. A Juventude deve ser serena, deve compreender e ser tolerante. Onde a violencia não obtem qualquer resultado, a tolerancia intervem vitoriosamente. Cultivar a tolerancia é aperfeiçoar a atmosfera da vida.

Episodios Da Historia Brasileira — O Amanhecer Do Brasil

1 — Ha certas versões referentes aos primeiros tempos da nossa historia que não correspondem á verdade de um modo seguro. Assim, por exemplo, acontece com Pedro Alvares Cabral. Seu nome certo devia ser Pedro Alvares Gouveia. E, actualmente, Cabral nunca foi Almirante, tendo apenas comandado a expedição que veiu ao Brasil por delegação real.

2 — O mesmo acontece em relação ao quadro famoso de Victor Meireles "A Primeira Missa no Brasil". A Missa que Victor Meireles pintou não é a primeira rezada no Brasil, porque a primeira foi celebrada na ilhota da Coroa Vermelha e não em Porto Seguro. Assim, o titulo certo do tal quadro deveria ser o seguinte: "A Segunda Missa no Brasil".

3 — A colonização do Brasil não foi iniciada logo após a sua descoberta e, entre o ano de 1500, da Descoberta, e o ano de 1549, da instituição do Governo Geral, pode dizer-se que o Brasil ficou entregue a si mesmo. O primeiro Governador Geral foi Tomé de Sousa, illustre portuguez que já se havia notabilizado anteriormente em terras da India.

4 — Com o primeiro Governador Geral chegou ao Brasil, em 1549, o Padre Manoel da Nobrega, em missão de salvaguarda os indigenas. Manuel da Nobrega foi um dos primeiros formadores de nacionalidade em nosso paiz e sua memoria deve ser reverenciada a todo momento, porque foi um defensor decidido dos indios e um

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 jan. 1941, a. 7, n. 952.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

As Igrejas Do Brasil

A CRUZ de Cristo foi o emblema das caravelas que nos vieram pela primeira vez: e essa Bandeira Cruz de Cristo foi o sinal que os descobridores plantaram em terra, desde da barrada vasilante, como uma indicação de que a Terra de Santa Cruz seria permanentemente consagrada à Fé que havia movido Colombo e Cabral.

Desde esses dias em que o Brasil amanhecia, milhares e milhares de Igrejas começaram a brotar do solo, em todos os cantos do imenso território, à beira-mar, à margem das estradas, nos núcleos de população, na selva, nas planícies, nos planaltos, nos alcos das serras, nos cumes dos cumes, em toda parte onde os colonizadores fincassem marcos de civilização.

As Igrejas do Brasil são um traço inconfundível de nossas paisagens citadinas e rurais. As Igrejas de São Salvador marcam, definitivamente a fisionomia, da cidade que foi a séde do Governo Geral do seculo XVI. As Igrejas cariocas, a Catedral de linhas severas, a ermida da Penha, no cume da rocha altaiva, as Igrejas tradicionais de Ouro Preto, Congonhas e Mariana, em Minas Gerais, onde se acumulam as riquezas catadhadas pelas mãos ferida do Aleijadinho — todas essas Igrejas marcam de modo seguro a orientação dos que caminhavam a dos que procuram consolo, com as suas crenças rusticas de madeira e seus campanarios vetustos em que os galos tradicionais marcam a direção dos ventos.

Igrejas do Brasil, velhos templos silenciosos e impressionados do Pé, paisagem mistica das serras e dias cidades, onde as mulheres e as crianças entoam hinos a Deus e onde os homens hauriam novas energias para a luta da vida!

DE SEMANA A SEMANA

A BIBLIOTECA Patria, tão vitoriosamente lançada pelo Grande Consorcio Suplementos Nacionais, sob o patrocinio do SUPLEMENTO JUVENIL, de "O Lobinho" e de "Mirim" não é apenas uma série de livros que distraiam a Juventude, tal como acontece com as duas dezenas de pequenos tomos da Biblioteca Mirim. A Biblioteca Patria encerra os sinceros objetivos de contar às crianças brasileiras, por uma forma acessivel e com abundante Ilustração, a vida dos nossos grandes homens, heroís das armas, da ciencia, da arte, da politica e da administração. A vida de Ruy Barbosa, escrita com apuro por um jovem escritor brasileiro, o talentoso Pedro Antoto, é o primeiro tomo desta série de relevo. Acompanhar os volumes da Biblioteca Patria é estar em contacto com a vida dos nossos grandes homens, é adquirir no exemplo desses ilustres antepassados energias novas para o culto à Patria, em todos os momentos e por todos os titulos.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 16 de Janeiro de 1941
★ ★
N.º 956 — Pag. 3

ORDEM DO DIA

SÃO abundantes, em nossa historia, os exemplos de abnegados sacrificios pela Patria. Nunca, em momentos de perigo ou de ameaça para a integridade nacional, um brasileiro recuou diante do seu dever, deixando desguarnecida a porção de territorio confiada á sua vigilancia ou permitindo que qualquer ultrage á nossa soberania e ás nossas tradições fosse livremente consumado.

Estes exemplos de devotamento permanente, de constante respeito ao dever e de total compreensão de responsabilidades devem ser estudados pela Juventude Brasileira com muito carinho.

Ainda em Dezembro ultimo, todo o Brasil rejubilou, a 29, o episodio magnifico de Dourados, em que a fibra patriotica de Antonio João e seus companheiros traçou um verdadeiro poema de heroismo e de sacrificio nas paginas da historia da Guerra do Paraguai. A bravura desses heroís verdadeiros, que pagarão com a vida o preço do seu dever para com o Brasil, deve ser um estimulo para todos aquêles que, hoje, em postos de responsabilidade, têm por igual um dever a cumprir e uma tarefa a executar.

O Brasil conta com o amor de seus filhos e com os sacrificios de todos quantos nasceram nesta terra privilegiada. A todo momento temos oportunidade de prestar um serviço ao Brasil, estudando sua historia, sua geografia, suas riquezas, venerando seus grandes homens e respeitando suas instituições e suas tradições. Prestar serviço ao Brasil deve ser razão de orgulho para qualquer brasileiro digno de sua Patria, capaz de tudo pela terra em que nasceu, mesmo dos mais profundos e amargos sacrificios.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quizer... mas, em 1934, eram calculadas em 15 bilhões de toneladas as reservas de minerio de ferro apenas do Estado de Minas Geraes! Reservam por extenso essa cifra e verão como essas reservas são extraordinarias!

ACREDITE se quizer... mas o Brasil possuia em 1938, 59 milhões de cabeças de galinhas!

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

Mandamentos Civicos

Considera a Bandeira como a imagem viva da Patria, prestando-lhe o culto do teu amor e servindo-a com todas as forças do teu coração.

Instrue-te, para que possas andar por teu passo na vida e transmite a teus filhos a instrução, que é o dote que não se gasta, direito que não se perde, liberdade que não se limita.

Pugna pelos direitos que te confere a Lei, respeitando-a em todos os seus principios, porque da obediencia que se lhes presta resulta a ordem, que é a Força suave que mantém os homens em harmonia.

Ama a terra em que nasceste e á qual reverterás na morte. O que por ela fizeres por ti mesmo farás, que és terra e a tua memoria viverá na gratidão dos que te sucederem.

COELHO NETTO.

O BRASIL MILIONARIO

AUMENTA cada vez mais a exportação brasileira do minério de ferro. Essa exportação era, em 1935, de 47.163 toneladas; em 1939 subiu a 396.938 toneladas! O minério de ferro brasileiro será, dentro em muito breve, o material de trabalho da grande usina siderurgica que o Governo construirá em Volta Redonda, no Estado do Rio, com o fim de estabelecer em nosso país a industria do ferro e do aço em larga escala. Essa Usina, que marcará uma nova etapa para a economia nacional, produzirá toda a especie de instrumentos de ferro e aço, canhões para a defesa nacional, chapas medias para cascos de navios e outros artefactos que são considerados indispensaveis ao nosso desenvolvimento geral.

NOSSA produção de ouro em 1938 subiu a 9.023 quilos, no valor de 214.206.030$000.

O BRASIL produziu, em 1938, duzentas mil toneladas de manganês, avaliadas no total de 20.000.000$000. Em 1935 essa produção havia sido, apenas, de 60.069 toneladas.

EXPORTAMOS, em 1939, ... 93.676 quilos de guaraná. Os principais compradores desse produto foram a Polonia, a Alemanha, os Estados Unidos, a França e a Guiana Holandeza.

Episodios Da Historia Brasileira — A Conspiração De Tiradentes

1 — A descoberta das minas de ouro, em fins do seculo XVII, transformou inteiramente a região da Capitania de Minas Geraes. Uma verdadeira multidão, composta das mais variadas raças, acorreu de todos os cantos, afim de se entregar, em Minas, aos trabalhos de produção aurifera. Numerosas fortunas se fizeram, então, rapidamente, na Capitania predestinada, onde a Metropole lusitana recolhia direitos e taxas que subiam a cifras extraordinarias.

2 — Em 1720, como reação a uma nova e pesada distribuição de impostos pela Coroa portuguesa, um grupo de mineradores começou a promover a agitação do meio. A conspiração de Felipe dos Santos é uma das paginas mais sangrentas da Historia do Brasil. Os conjurados foram perseguidos e presos e os castigos impostos pelo representante do Reino foram tão violentos que, durante muitos e muitos anos, os mineiros guardaram pavor de sua lembrança.

3 — A mentalidade liberal de certos estudantes brasileiros que voltavam da Europa, enfrentando, lançou nova corrente de idéias libertadoras em Minas Gerais. Em Vila Rica, um grupo formado de sacerdotes ilustres, poetas e militares, começou a espalhar os seus ideais de independencia, visando desligar o Brasil do jugo lusitano. Chefiava a conjuraçãoo o alferes José Joaquim da Silva Xavier, que ficou na historia com o nome de "Tiradentes".

4 — Um traidor foi com que a inconfidencia fosse descoberta e que seus membros fossem presos e remetidos para o Rio de Janeiro, onde os submeteram a um processo cerrado, ao qual todos se portaram com bravura e coragem. Tiradentes foi condenado á morte e, no patibulo, derramou seu sangue pela causa da liberdade do Brasil. O nome de Tiradentes é um fóco de nossa gloria nacional e será rememorado

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O Lavrador

O HOMEM que lavra a terra é uma das mais familiares de todas as almas brasileiras: sua fisionomia humana e moral é característica de uma série de regiões importantes do nosso terra e, onde quer que as culturas se estendam, com os tapetes verdes dos cafesais, com as espigas amarelas dos milharais imensos, com as verdes folhas sussurrantes dos canaviais, o lavrador é sempre o elemento constante de trabalho e de construção, o construtor paciente e humilde, tenaz e invulnerável.

O lavrador brasileiro trabalha de sol a sol. Sua pele bronzeia-se ao contacto ininterrupto dos raios do sol — e, ao fim de certo numero de anos de amanho da terra, suas feições adquirem uma firmeza rija e inalterável que lhe dá a mascara uma atmosfera de estatua.

Não ha ninguem, no Brasil, que mereça ser lembrado a cada instante como o agricultor. Nos tempos em que o Brasil era um paiz essencialmente agricola, o lavrador era o operario singular de nossa grandeza economica. Hoje, colaborando com outras industrias, plantando vegetais que são explorados como materias primas, cuidando de plantas que são imediatas e rapidamente absorvidas pelas usinas e pelas oficinas e fabricas, o lavrador ainda é um decisivo fator de nossa pujança economica. Forte no seu trabalho, imutavel na sua simplicidade, rustico e ingenuo, o lavrador brasileiro é um espelho de vida e de tenacidade, um modelo de dedicação e de virtudes humanas. Que Deus abençoe o seu trabalho e lhe dê forças para que ele continue a servir a causa suprema da grandeza do Brasil!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quizer... mas, em muitas regiões do seu vasto, o Rio São Francisco experimentou diversos leitos até achar o seu leito definitivo. Quem viaja de avião sobre essas regiões pode ver todos os leitos do Rio, os que ele tentou e abandonou e o que ele agora utiliza!

ACREDITE se quizer... mas até 1934 o Brasil ainda importava feijão!

Uma Hora De Radio, Dedicada Especialmente á Juventude Brasileira

A JUVENTUDE Brasileira, unificada e personalizada graças aos esforços do Estado Novo, acha-se agora no ar, na onda da Radio Nacional do Rio de Janeiro, todas as quintas-feiras, sob a direção da competente tecnica de educação, escritora Lucia de Magalhães.

Os meninos e meninas de todo o Brasil, que já conhecem a responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, como futuros dirigentes da Patria, não devem deixar de ouvir as interessantes palestras que a sra. Lucia de Magalhães está fazendo nesta hora destinada exclusivamente ao Pessoalzinho Miúdo. Notem bem: todas as quintas-feiras, na Radio Nacional, das 18 e 15 em deante.

SUPLEMENTO JUVENIL

★ ★

Rio, 23 de Janeiro de 1941

N.º 959 — Pag. 3

ORDEM DO DIA

AS muitas datas gloriosas da nossa Patria que, a cada momento, o Brasil inteiro comemora, mostram, na sua quasi totalidade, uma caracteristica fundamental: todos os nomes ilustres de nossos grandes feitos, todos os heroic todos os gigantes que construiram para o Brasil monumentos da tenacidade e de triunfo, demonstram um unico pensamento, um intuito apenas: a convicção de que é preciso, em todos os instantes, honrar o nome da terra brasileira, digna de todos os devotamentos e merecedora de todos os sacrificios.

A terra em que nascemos é o relicario de nossas tradições e de todas as nossas esperanças. Nela depositemos, desde o dia de nosso nascimento, o penhor de nossa confiança em seus destinos e a certeza de nossos esforços para a consumação de todos os seus objetivos nacionais. Essa convicção, de profundo significado para a vida de cada brasileiro, deve ser rapidamente estudada e revigorada, pelo conhecimento constante de todos os nossos fatores de progresso, das fases de nossa evolução social e politica e da realidade fabulosa de nossa marcha no mundo atual.

A Juventude Brasileira, esperança e energia latente da Patria, compete revigorar, de maneira muito mais direta e segura, os sentimentos de que a grandeza do Brasil tudo merece e de que todos os sacrificios são poucos para o seu maior futuro.

Defender o Brasil é manter as tradições que recebemos de nossos ancestrais. O Brasil tudo vale e tudo merece e só serão dignos da terra extraordinaria em que nasceram aqueles que nada pouparam para sua vida e sua gloria.

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

Brasileiro: Onde Está Tua Patria?

Brasileiro:
se te perguntarem: Onde está a tua Patria?
Responde:
Minha patria está na geografia ideal que os meus Grandes Mortos me gravaram no coração;
no sangue com que temperaram a minha energia; na essencia misteriosa que transfundiram no meu caracter;
na herança de sacrificio que me transmitiram, herança cunhada, a fogo, no ferro, no bronze e no aço das Bandeiras, dos Guararapes, das Minas, da Inconfidencia, da Confederação do Equador, do Ipiranga e do Paraguai.
Minha Patria está na consciencia que tenho da sua grandeza moral e nessa lição de ternura humana que a sua imensidade me oferece, como simbolo porene de tolerancia desmedida e infinito generosidade.
Minha Patria está em ti, minha Mãe! no orgulho comovido com que arrancaste, das entranhas do meu ser, a mais bela das palavras, o nome supremo: BRASIL!

RONALD DE CARVALHO

DE SEMANA A SEMANA

O DIA do Soldado e o Dia do Marinheiro devem ser celebrados pela Juventude Brasileira com especial carinho. E' que, nessas duas festividades dedicadas ás figuras simbolicas das forças armadas de terra e mar, o Brasil presta á memoria dos que por ele deram a sua vida e dos que, hoje, vigilantes, garantem a sua integridade e a sua ordem, uma homenagem que é calorosa e sincera, pois representa, antes de tudo, uma obra de profunda justiça. E' justo que, assim, todo dia, em que a Patria, honrando os simbolos de suas forças terrestres e navais, Caxias e Tamandaré, honre igualmente o Exercito e a Marinha, a Juventude compareça com entusiasmo e alegria nos locais em que essas celebrações se realizarem, vibrando, com satisfação e vibração civicas, os monumentos erigidos á gloria do vencedor ilustre de Itororó e aos triunfos do maior dos nossos Almirantes. Caxias e Tamandaré são como que dois faróis pinaculares de nossa historia. Honrar sua memoria é dever de brasilidade a que nenhum jovem patricio pode fugir.

A PACIENCIA é uma virtude dos fortes. A intolerancia é a expansão dos sentimentos do menor esforço, do egoismo e da fraqueza de espirito. A impaciencia gira desordenadamente e conflito.

Episodios Da Historia Brasileira — Os Propagandistas Da Abolição

1 — A Abolição da escravatura, no Brasil, foi o resultado de um vasto movimento nacional que nasceu na alma do proprio povo e foi conduzido por ilustres paladinos dessa causa regeneradora. Um dos mais devotados combatentes da boa causa abolicionista foi o grande poeta baiano Antonio de Castro Alves, que cantou os sofrimentos dos negros em versos ardentes e que converteu aos ideais libertadores grande parte de nosso povo.

2 — Outro vigoroso pioneiro da campanha abolicionista foi o politico pernambucano Joaquim Nabuco, que deu a causa que esposou o melhor de sua inteligencia e de sua cultura. Joaquim Nabuco dirigiu, em São Paulo e em numerosos outros pontos do interior do Brasil, pessoalmente, uma série de reuniões publicas e de comicios, em que os oradores se sucedem, explicando ao povo a necessidade de ser proclamada a emancipação dos negros.

3 — Um dos mais extraordinários batalhadores da idéia abolicionista, entretanto, foi um descendente de africanos. Jose do Patrocinio, um dos mais brilhantes jornalistas politicos que já tivemos em nossa terra. José do Patrocinio dedicou toda a sua juventude á difusão do abolicionismo e pode dizer-se que sa gloria de haver feito a Abolição pertence quasi inteira a ele, pela força e pela coragem com que soube realizar sua campanha.

4 — A 13 de maio de 1888, quando a Princesa Isabel assinou a Lei Aurea aprovada pelo Parlamento brasileiro, a Abolição já correspondia plenamente a um profundo desejo nacional. O Brasil libertou o escravos com a consciencia nitida de que estava acertando o passo com a civilização universal. E a Princesa Isabel, tambem patriotaria do Abolicionismo, imortalizou-se na historia brasileira com esta lei, que lhe deu o titulo de Redentora.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

A Cidade Maravilhosa

LEAL e heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro nasceu num dia vibrante de sol tropical. O céu azul de passaros velozes, cobria a paisagem incomparavel de belezas sublimes. E os descobridores, como os que vieram depois deles, como os que chegam hoje, como os que chegarão amanhã, não puderam sonhar ser um adjetivo para a cidade sem igual: "maravilhosa"!

O Rio de Janeiro não é uma metropole sem fisionomia: suas praias são claros sorrisos primaveris, suas montanhas são poderosos musculos rochosos; seus bosques são pontos de repouso em meio de colinas suaves; e ensaiada de Botafogo é um recanto de encantamento ao pé das serpenteantes ruas de asfalto que sobem para os Larangeiras, para o Cosme Velho, para o Corcovado.

A Cidade Maravilhosa não tem par! Gigantesca em extensão, de area imensa, coberta de arvores, de jardins, de parques, de repuxos, de lagos, de riachos decorativos, de linhas ferreas, de estradas de automoveis, de escolas, palacetes de crianças e de passaros, a Cidade vive a luz do sol a sua grande vida natural, sem preconceitos nem fantasias, de um modo livre, forte e dinamico.

Nenhuma outra cidade poderia desempenhar tão bem o papel de capital do Brasil. Porque o Rio concentra todas as qualidades essenciais de nossa terra, em sua paisagem doce e marcante, toda de céu e luz, toda de claridade e de força, paisagem feita de tintas inegualaveis, que compõem o mais surpreendente cenario universal de sol e de azul, de inconfundiveis sugestões de pitoresco, de alegria e de beleza!

O BRASIL MILIONARIO

O OLHO de mamona contribuiu, na exportação geral do Brasil, em 1939, com a quota de 988.372 quilos, no valor total de ..... 1.897.344$000. A produção de bagas de mamona, em 1938, subiu ao total de 179.707 toneladas, sendo os maiores produtores os Estados da Bahia, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Minas Gerais, Alagôas, Sergipe e Rio de Janeiro.

DE SEMANA A SEMANA

A PONTUALIDADE é uma qualidade essencial no homem que quer vencer. O tempo foge com uma fatalidade sistematica e nada pode detê-lo, a não ser o trabalho conciente que desafia a sua velocidade. Porisso mesmo, cada minuto que se perde influe decisivamente na vida de cada um, mesmo que isso não seja tão facil de compreender como parece, á primeira vista. Se cada um de nós deve dar aos minutos de seu dia importancia justa, com muito maior razão deve dar esse justo valor nos minutos dos demais. Respeitar o tempo alheio é criar uma atmosfera de simpatia que favorece toda a colaboração. Os jovens, principalmente, devem aprender que a pontualidade não é apenas uma convenção social mas tambem um metodo de trabalho e uma garantia do triunfo. Os eternos retardados, os que falham aos encontros que marcam, os que se atrasam, intencionalmente ou não, estão condenados a decepções constantes e a desgostos muito numerosos.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 30 de Janeiro de 1941
★ ★
Nº 962 — Pag. 3

ORDEM DO DIA

O BRASIL teve, em 1940, muitas e muitas provas do que já pode contar com a sua juventude, em qualquer momento que para ela quizer apelar.

Uma destas provas foi o sucesso estrondoso que obtiveram as paradas em que a Juventude Brasileira pela primeira vez desfilou em muitas e muitas cidades do Brasil, ostentando os seus estandartes e as suas flamulas, peito erguido e alma vibrante, olhos fitos no pavilhão auri-verde, que a guiava em seus passos firmes.

Uma outra dessas provas foi o entusiasmo incontido que animou os jovens brasileiros que, convocados pelas nossas autoridades militares, compareceram aos quarteis, aos Tiros de Guerra, às Escolas de Instrução Militar e ás Juntas de Alistamento Militar a 16 de Dezembro — no dia do Reservista.

Nas paradas da Juventude Brasileira e nas festividades do Dia do Reservista, teve o Brasil a certeza de que pode contar com a sua Juventude — tanto com aquela Juventude que hoje está nas escolas e nos ginasios, preparando-se para enfrentar o futuro, como com aquela Juventude que já passou pelas fileiras do Exercito e hoje constitue a nossa forte e entusiastica Reserva. Essas duas provas de patriotismo e de brasilidade não são apenas fatos que desaparecem na vida quotidiana: elas são exemplos irrefugiveis para todos os jovens brasileiros, nestes momentos angustiados que o mundo inteiro está vivendo e nos quais as patrias contam, mais que nunca, confiantes, com o amor e o devotamento de seus filhos, que concentram as suas esperanças e são a sua energia palpitante e criadora!

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

"Marcha Para o Oeste"

(EXCERTO)

A civilização é como o sol brilhante,
Que sai do berço em flor das rosas do levante,
E vai, sempre para oeste, o zenite atingir;
A marcha para o Oeste é marcha para a altura
E' marcha para o azul, para onde mais fulgura
O progresso a irradiar na gloria do porvir.

Bem haja, pois, a voz da Republica nova,
Concitando a essa marcha, em que assim se renova
A avançada genial das velhas gerações,
Que recuaram a linha ideal de Tordesilhas,
Anexando ao Brasil todas as maravilhas
Do El-Dorado, que são nossos verdes sertões.

D. AQUINO CORREA

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quizer... mas existe, no Rio Paraná, uma curiosa ilha, chamada Baranal (não confundir com a outra, de Ouiak), que só é ilha seis meses por ano, porque, nos outros seis, vai cheias do Rio cobrem inteiramente suas terras emersas...

ACREDITE si quizer... mas as primeiras sementes de trigo foram plantadas no Brasil pelos marinheiros da expedição de Martim Affonso de Sousa, que nos visitou em 1531. E essa plantação foi feita nas terras da Capitania de São Vicente.

ACREDITE se quizer... mas no ano de 1815 a Alfandega de Lisboa já acusava o recebimento de 2.715 toneladas de fumo brasileiro! Cem anos mais tarde, a produção brasileira já chegava a quasi cem mil toneladas!!!

ACREDITE si quizer... mas o padre Nóbrega, que chegou ao Brasil em 1549, encontrou entre as tribus guaranis e tupinambás culturas muito desenvolvidas de mandioca.

ACREDITE si quizer... mas foi em 1626 que começou, em Belém do Pará, a fabricação de chocolate. E a fabrica era de propriedade de um francês.

VULTOS DA LITERATURA BRASILEIRA

1 — Os poetas que o Brasil tem produzido, desde o seu alvorecer como terra civilizada, demonstram que a alma da nossa gente conta com particulares fontes de inspiração e com uma força criadora que chega muitas vezes a assumir proporções de genialidade. Gregorio de Mattos Guerra, o satirico baiano do seculo XVI, é o primeiro grande poeta em ordem cronologica. Seus versos são poderosamente compostos e seus livros contêm paginas magnificas.

2 — O genio poetico nacional, contudo, afirmou-se soberanamente no chamado movimento romantico do começo do seculo XIX. Um dos maiores poetas dessa Escola renovadora foi Antonio Gonçalves Dias, nascido no Maranhão, que celebrou em seus versos os indios brasileiros e sua vida selvagem. Gonçalves Dias era um mestre inegualavel da lingua portuguesa e, em seus versos, a alma brasileira palpita de maneira muito forte e muito funda.

3 — O maior poeta do romantismo brasileiro (e o maior poeta que o Brasil já produziu em todos os tempos) chamou-se Antonio de Castro Alves. Baiano de nascimento, sua vida foi uma sucessão de maravilhosos episodios poeticos. Em versos fortes e extraordinariamente cantantes, Castro Alves defendeu os escravos, cantou cenas historicas e aspectos brasileiros, como nunca ninguem pode fazer nem antes nem depois dele do mesmo modo.

4 — No movimento armorial surgido no Brasil com uma singular força criadora, destacou-se, no Indo de Raimundo Correia e Alberto de Oliveira, um dos nossos maiores poetas de todos os tempos! Olavo Bilac. Martins dos Guimarães Bilac, cuja vida foi uma eterna paisagem de poesia, Olavo Bilac cantou o Brasil em versos claros e harmoniosos, que ainda hoje são recitados nas festas civicas. E' dele a letra do Hino á Bandeira Nacional.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O ACREANO

O ACRE está num dos extremos do Brasil, mas, por uma singular predestinação social, parece que todas as populações da região de fronteira com outros países estão colocadas entre as que mais estremecem a terra em que nasceram.

O Acreano é rijo como a rocha e disposto como um gigante. Nesse momento em que esse homem de fibra incomum teve que tomar a seu cargo a defesa do território nacional ameaçado pelo aventureiro vindo do estrangeiro. O Acreano levantou-se pela integridade da terra brasileira e, nos quantos recontros em que defendeu a nossa causa, sua bravura espantou os proprios inimigos, que reconheceram que aquelas brasileiras das zonas do Juruá e do Aquiri lutavam animados por um ideal inabalavel e indestructivel.

O Acreano é modesto e simples. Silencioso em seu trabalho paciente nos seringais, sem ambições e sem sonhos impossiveis, cuida-se apenas no seu entusiasmo pela terra em que nasceu e no seu amor profundo e devotado á sua familia. O Acriano é um modelo de tenacidade, de coragem e de patriotismo. Nos longinquos logares em que trabalha, seu pensamento se volta para a crescente grandeza do Brasil e em sua alma ingenua e despretenciosa surge, então, o orgulho muito legitimo de lutas antigas, sempre lembradas, em que bons brasileiros não hesitaram em derramar seu sangue pela Patria ameaçada.

O BRASIL MILIONARIO

TALVEZ pouca gente saiba que o Brasil tambem exporta medicamentos. Em 1939, essa exportação attingiu a quota de 60.379 quilos de medicamentos diversos, no valor total de 2.947:724$000. Os maiores compradores desses remedios brasileiros foram a Colombia, a Argentina, o Mexico, os Estados Unidos, a Venezuela, Porto Rico, Cuba, o Uruguai, o Equador, o Perú, o Paraguai, Moçambique e Portugal. Como se vê, os remedios fabricados no Brasil estão obtendo grande sucesso nos mercados sul-americanos.

A PRODUÇÃO brasileira de pedras semi-preciosas, em 1939, attingiu o total de 1.503 gramas, no valor de 2.909:914$000. Essas cifras referem-se ás pedras em bruto. De pedras semi-preciosas lapidadas produzimos 4.873 gramas, no valor de 106:838$000.

SUPLEMENTO JUVENIL
★ ★
Rio, 6 de Fevereiro de 1941
Nº 966 — Pag. 3

ORDEM DO DIA

SÓ' os grandes exemplos têm força construtora. Os gestos de heroismo de um Caxias, de um Tamandaré e de um Osorio; o paciente trabalho scientifico de Oswaldo Cruz, de Santos Dumont e de Carlos Chagas; os versos maravilhosos de um Castro Alves, de um Gonçalves Dias e de um Olavo Bilac; as paginas grandiloquentes de um José de Alencar, de um Machado de Assis e de um Euclides da Cunha — devem ser, em todos os momentos, para a Juventude Brasileira, razões de fé nos destinos do Brasil e motivos de estimulo para seu trabalho e seu entusiasmo.

O Brasil recebeu dos seus grandes homens do passado gloias e glorias sem conta. Os nomes que citámos, nomes de generais e poetas, de almirantes e cientistas, estão incluidos entre o que de mais puro e nobre produziu, no passado, a gente brasileira. Sabemos que o Brasil caminha para estabilizar as suas condições etnograficas e o seu tipo racial e não é demais acentuar que a alma dos brasileiros do futuro só poderá adquirir novas e poderosas energias no estudo dos feitos esplendidos dos brasileiros do passado.

O Brasil conta, portanto, com a sua mocidade, com a mesma confiança que se habituou a tributar, no passado, a todos os seus filhos ilustres. Trabalhar pelo Brasil é a mais sublime de todas as missões e, no seu desempenho, a mocidade não deve poupar esforços de qualquer especie. Essa missão é sagrada e deve ser realizada com todas as energias do coração e do espirito, porque hoje, mais que nunca, o Brasil espera que cada um saiba cumprir o seu dever.

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

Aos Professores Brasileiros

O homem nasceu para viver livre. As leis coibem os excessos da liberdade em bem da harmonia geral, porque os excessos conduzem ás desordens sociais e á anarquia. Não nasce um povo para adejar jungido a um canga sob a tutela ou o aguilhão do despotismo de outros povos — qualquer que seja o titulo do seu disfarce. O Brasil é o paiz da liberdade e assim, ha de ascender e perpetuar-se na Historia. Ele ama a liberdade e sofre quando vê que outros povos perdem a sua. A bandeira auri-verde é a bandeira da liberdade. A juventude deve crescer com amor á bandeira do Brasil — expressão de sua unidade e da sua soberania. Sois vós — professores — os construtores do Brasil da amanhã. Conduzi a mocidade e preparai-a na via dos seus grandes destinos.

GENERAL PEDRO CAVALCANTI

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas foi de Cabo Verde e Portugal que vieram para a Bahia os primeiros rebanhos de touros e vacas, jumentos, cavalos e eguas, carneiros e cabras. Da Bahia esses rebanhos se espalharam por todos os recantos do Brasil.

ACREDITE si quiser... mas foi D. João VI quem plantou, no Jardim Botanico do Rio de Janeiro, as primeiras mudas de chá em nosso territorio. Essas mudas haviam sido trazidas da Ilha de Franca por Luiz de Abreu, que permaneceu nessa Ilha, como prisioneiro dos francezes, durante algum tempo. Pouco depois D. João mandou vir da China um grupo de technicos, que ensinaram aos brasileiros como deviam cultivar e preparar o chá.

DE SEMANA A SEMANA

OS jovens cariocas estão chamados a colaborar na campanha que se vem fazendo em prol da limpeza urbana. As capitais são os cartões de visita dos paizes. Uma cidade suja é a anti-casa de um paiz que será julgado sujo. Contribuir para a higiene de uma cidade é, portanto, realizar esforços para que os julgamentos de estrangeiros sobre um paiz sejam sempre lisongeiros e simpaticos. Os jovens precisam colaborar na campanha de defesa da higiene da cidade. O Rio de Janeiro precisa ser uma cidade de ruas limpas e de logradouros claros e acolhedores. E não será dificil fazer com que o Rio seja tudo isso, desde que sejam observados com carinho os conselhos que, periodicamente, a Limpeza Publica determina aos habitantes da mais maravilhosa de todas as capitais.

A PALAVRA é de prata, mas o silencio é de ouro — diz um ditado arabe. O Padre Vieira, falando a pescadores e burgres, no Maranhão, preconisava a politica da economia das palavras como a mais tranquila de todas. Há uma arte de calar como ha uma arte de falar. Assim como ha ocasiões em que um dever de honra impele á palavra, a resposta e ao protesto, ha opportunidades em que o silencio é de rigor. Não há arrependimentos de silencios e os exemplos de levantadas de palavras são de cada momento. Medir as palavras é evitar espinhos. Porisso mesmo, na sua simplices e funda sabedoria, os velhos pensadores dos Islam afirmavam que o ouro do silencio vale mais que a prata da palavra...

HONREMOS OS SIMBOLOS NACIONAIS!

1 — A Bandeira é um dos simbolos fundamentais do Brasil. Em sua magnifica concepção decorativa, o pavilhão nacional exprime toda a nossa grandeza territorial, economica e politica. Possuir em casa uma Bandeira do Brasil é ter comsigo que a propria fisionomia da Patria deante dos olhos. E nos dias de festa, é dever de brasilidade expôr essa Bandeira esplendida e de formosura ás portas fechadas das casas, como vivo sinal de alegria!

2 — O Hino Nacional Brasileiro é a melodia cantante de nossa força e de nossa civilização. Sua letra e sua musica são concepções gloriosas. Temos no Hino Nacional Brasileiro a mais forte de nossas inspirações patrioticas e, quando, nas festas publicas, as bandas militares o executam, há em nosso peito um fremito que não se póde conter, um fremito de orgulho e de energia, de alegria e de entusiasmo pelo Brasil que canta em suas notas!

3 — O Escudo é outro simbolo fundamental do Brasil. Assim como a Bandeira representa a fisionomia da Patria, o Escudo, tal como o disse Coelho Netto, "é como o proprio coração da Bandeira, resumindo todos os simbolos nella contidos". No Escudo temos as imagens do presente e do passado, a espada, que representa a fundação gloriosa da Republica e os elementos de nossa grandeza economica, o fumo e o café. O Escudo é um simbolo de honra.

4 — Respeitar e honrar o Hino Nacional, a Bandeira e o Escudo do Brasil, são deveres essenciais da Juventude Brasileira. Porisso mesmo, cada jovem deverá possuir em casa a imagem horizontal da Patria, o Mapa do Brasil, em que se contem todos os focos de nosso trabalho, de nossa riqueza e de nosso futuro. O Mapa do Brasil é o simbolo geografico de nossa terra e sua visão constante aumentará sempre o patriotismo dos jovens brasileiros.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

ILHA DE BANANAL

A Ilha de Bananal é como que um coração insular de nossa Pátria. Colocada no centro de um dos nossos Estados centrais, dotada de privilegios naturais que alcançam o fabuloso, Bananal vale como um indicio da extraordinaria pujança de nossa natureza. Prodigios da fauna e da flora encontram ainda mais ao vivo do viajante, imagem maravilhosa da riqueza do nosso "hinterland", a Ilha de Bananal é um seralheiro natural geografico e economico.

Visitada recentemente pelo Chefe do Governo, está recebendo de nossa administração cuidados especiais, que contribuirão para que ela se torne um dos recantos em tudo admiraveis de nossa terra e um fóco de atração internacional.

A Ilha de Bananal é um espinçar de belezas sob a luz do sol ineffavel das zonas equatoriais. Palmeiras e troncos seculares caracterizam suas claras praias floridas. Animais ricos e homens ousados e batalhadores habitam essa terra sem fim. A maior ilha fluvial do mundo pertence ao Brasil. Nessa ilha que foi privilegiada pelo Creador, exemplares de todos os tipos de bichos brasileiros e de todos os tipos de plantas nossas como que compõem, no cenario sem par, um coração palpitante do Brasil natural.

Visitar a Ilha de Bananal é travar conhecimento com um espetaculo verdejante e vibrante de nossa fauna, de nossa flora, de nossas riquezas naturais, de nosso futuro sem par. A Ilha de Bananal é uma das milagrosas realidades geograficas e economicas de que se orgulha o Brasil e seu futuro é tão esplendido e tão incomparavel quanto o proprio futuro do Brasil!

DE SEMANA A SEMANA

SAUDA sempre o Chefe da Nação, bem como os do Estado e Municipio onde viveres, os directores da tua repartição, os teus chefes, superiores e mestres. Levanta-te quando por ti passarem pela primeira vez no dia e tira-lhes respeitosamente o chapéu sempre que os encontrares na rua e lugares publicos. — Comandante FREDERICO VILLAR.

LEMBRA-TE de que o teu futuro está ligado ao futuro do Brasil. Lembra-te de que o teu amanhã é tambem o amanhã da tua Patria. Isso te conduzirá com maior entusiasmo nos teus estudos e nos teus trabalhos. Certo de que o porvir do Brasil dependerá um pouco dos teus esforços, redobrarás nesses esforços de hoje, para que o teu dever de amanhã seja cumprido com energia e devotamento.

CRIANÇAS! Aprendendo, no lar e nas escolas, o culto da Patria, trarás para a vida pratica todas as probabilidades de exito. Só o amor construi e, amando o Brasil, forçosamente o conduziremos aos mais altos destinos entre as Nações, realizando os desejos de engrandecimento animados em cada coração brasileiro. — Presidente GETULIO VARGAS.

ORDEM DO DIA

QUEM confia vence. Quem conhece os seus proprios recursos, quem sabe avaliar na medida justa as suas energias, quem aquilata no devido valor os seus esforços, quem sabe o que pode e o que vale não conhece senão vitorias. Quem desconfia de suas reservas, quem não crê em sua força, quem desmerece suas energias e quem depreceia seu valor está destinado ao desanimo e ao fracasso.

E' por isso mesmo que, na Ordem do Dia, não nos cansamos de repetir, momento a momento: é preciso conhecer o Brasil, seu passado e seu presente, sua grandeza geografica, sua magnitude historica, seu heroismo e sua gloria, porque só não ama o Brasil quem não o conhece e só não tem esperança nesta Patria privilegiada quem não sabe o quanto ela vale no concerto das Nações.

O Brasil espera de cada um de seus filhos uma votadoira cruzada de trabalho, de tenacidade, de fé e de confiança na realização de seus destinos.

Quem conhecer a expressão real de nossa vida social e politica; quem acompanhar, passo a passo, as diversas etapas de nossa evolução economica; quem contribuir, paciente e constantemente, para o desenvolvimento de nossas reservas e para a plenitude de nossas atividades, haverá de chegar á conclusão de que ao Brasil estão reservados destinos magnificos, que a operosidade dinamica dos seus filhos conduzirá para realizar de maneira gigantesca.

Confiar no Brasil é dever fundamental de cada brasileiro digno desse titulo. Confiar no Brasil é crer no seu triunfo, na sua marcha de progresso incontido e na sua gloria.

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

Fóra Da Barra

Já vamos longe... Os morros benfazejos
Metem na bruma os cimos altaneiros...
Ventos da tarde, ventos lacrimosos,
Vós sois da Patria os derradeiros beijos!

As alvas plagas, os profundos brejos,
Ficam além, além! Adeus gostosos
Tormentos do passado! Adeus, oh gozos!
Adeus, oh velhos e infantis desejos!

Na fugitiva luz do sol cadente
Vai-se apagando, ao longe, tristemente
Do Corcovado a magestosa serra:

O mar parece todo um só gemido...
E eu mal sustenho o coração partido,
Oh terra de meus pais! Oh minha terra!

LUIZ GUIMARÃES JUNIOR

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas em muitas "bandeiras", ao lado da Biblia e de outros livros de edificação moral, os paulistas costumavam levar sempre uma edição dos "Lusiadas"...

ACREDITE si quiser... mas o padre Antonio Vieira não escreveu nunca os sermões que pronunciara no Brasil e foi mais tarde, em sua velhice, que, de cór, ele ditou esses sermões a um outro secretario, sem perder deles uma passagem siquer...

O BRASIL MILIONARIO

A PRODUÇÃO brasileira de farinha de mandioca no ano de 1938 subiu a 962.800 toneladas, cujo valor foi calculado em ..... 320.616:000$000. A maior produção coube ao Estado de Pernambuco, ao qual se seguem os Estados de Sergipe, Ceará, Rio Grande do Sul, São Paulo e Bahia.

EM 1939 o Brasil exportou ..... 158.500 cócos, pelos quais recebemos 197:390$000, o que dá o preço de 677 réis por um cóco. As maiores exportações foram feitas para a Argentina e para o Uruguai.

OS maiores rebanhos de caprinos do Brasil estão concentrados nos seguintes Estados: Bahia, Pernambuco, Ceará, Piauí, Minas Geraes, Maranhão, Paraiba e Rio Grande do Norte.

A EXPORTAÇÃO total brasileira de carnes em 1939 subiu a 82.265.000 quilos. Destes oitenta e tres milhões de quilos, quarenta e cinco foram de carnes frigorificadas e trinta e oito de carnes apenas conservadas. A produção geral de carnes, entretanto, em 1938 subiu, no Brasil, ao total de 1.162.887 toneladas.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 13 de Fevereiro de 1940
★★
N.º 969 — Pag. 1

GRANDES VULTOS DO EXERCITO BRASILEIRO

1 — O Exercito Nacional é, em nossa historia, um fóco de luminosas tradições. Como simbolo excelso de todas as virtudes do soldado e do cidadão, grande foi sempre e grande na paz, ilustre entre os que mais o foram em nossa terra, o Duque de Caxias, marechal vitorioso nas campanhas do Paraguai, é um vulto imortal de nossa vida nacional e um exemplo de devotamento, de inteligencia, de força e de energia para a Juventude de nossa terra.

2 — Outra figura que se destaca na historia da Guerra entre a Triplice Alliança e o Paraguai é a do general Osorio. Bravo entre os bravos, firme na sua decisão, amigo de seus soldados, estando entre os primeiros que avançavam. Osorio é um exponente de coragem e do entusiasmo. Seu nome figura entre os dos mais bravos da todos os brasileiros e ele faz jús á gloria que cerca o seu nome, porque amou e defendeu o Brasil acima de tudo.

3 — Figura heroica da Guerra do Paraguai é o tenente Antonio João, que comandava, em Dourados, uma guarnição tão pequena que sua decisão de resistir ao invasor, numeroso ainda hoje maravilha e edifica. Antonio João resistiu porque estava animado do sagrado espirito da Patria e essa resistencia heroica lhe custou a propria vida. Antonio João é o exemplo definitivo do soldado que morre em seu posto, firme, para cumprir com seu dever.

4 — O coronel Camisão, comandante da historia retirada da Laguna, é um dos mais honrosos nomes de soldado que o Brasil teve no passado. Chefe e amigo dos soldados que tinham que defender bandeiras e canhões do Brasil, fê-os animou e os guiou com segurança, entusiasmo e generosidade, até cair morto pela enfermidade insidiosa. O general Camisão é um heroi verdadeiro de nossa terra e a Retirada da Laguna é uma das paginas de gloria do Brasil.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O ESTUDANTE

O estudante brasileiro sabe que em suas mãos repousa o futuro do Brasil. Disposto e entusiasmado, forte e decidido, o menino brasileiro comparece às suas aulas com satisfação e faz tudo para não faltar aos seus deveres.

Na Escola Primaria, o Estudante traça seu primeiro contacto com as disciplinas cientificas, com os rudimentos de Historia do Brasil, maravilha-se com as belezas de nossa Geografia, aprende por alto as bases de nossa Economia nacional.

Já na Escola Secundaria, o maravilhamento vai crescendo de instante para instante: é uma descoberta sem fim de grandes feitos, de esplendidas realidades, de magnificas vidas, num Brasil que não tem igual no passado nem no presente.

Na Escola Superior, o Estudante adquire os indispensaveis conhecimentos tecnicos, cientificos e artisticos com que, mais tarde, formado, dle poderá servir diretamente á Patria, trabalhando efetivamente na sua construção e contribuindo de maneira decisiva para o seu progresso.

O Estudante é uma das mais interessantes figuras brasileiras.

Ele tem em sua alma todas as fontes de energia e de devotamento com que os brasileiros se entregam ao serviço de sua Nação. Nos confins do Amazonas, nas chapadas do Ceará, nas matas de cana de Pernambuco, na Bahia e no Espirito Santo, em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul, a fisionomia mental e moral do Estudante brasileiro é a mesma. Sêus deveres são encarados com a mesma firmeza de espirito e a mesma decidido de caráter

O Estudante brasileiro é a esperança fagueira da Patria, que confia em seus esforços e em suas energias.

O BRASIL MILIONARIO

NO ano de 1937 a produção animal do Brasil attingiu o total igual de um bilhão, quinhentos e trese milhões, seiscentos e um mil quinhentos e vinte e seis quilos, incluindo-se na contagem os seguintes produtos: carnes, couros e peles, queijo, manteiga e sebo. O valor total dessa producção animal subiu a .....

O BRASIL exportou em 1939 o total de 21.907 quilos de manteiga.

UMA HORA DE RADIO DEDICADA ESPECIALMENTE A' JUVENTUDE BRASILEIRA

A Juventude Brasileira, unificada e personalizada graças aos esforços do Estado Novo, acha-se agora no ar, na onda da Radio Nacional do Rio de Janeiro, estação PRE 8, todas as quintas-feiras, sob a direção da competente tecnica de educação, professora Lucia de Magalhães.

Os meninos e meninas do Brasil, que já conhecem a responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, como futuros dirigentes da Patria, não devem deixar de ouvir as interessantes palestras que a escritora Lucia de Magalhães está fazendo nessa hora dedicada exclusivamente ao Pessoalzinho Miúdo. Notem bem: todas as quintas-feiras, na Radio Nacional, das 18 e 15 horas em diante.

ORDEM DO DIA

A JUVENTUDE Brasileira não pôde ter ficado indiferente ao ato governamental que instituiu a sociedade anonima destinada a organisar a grande usina siderurgica de Volta Redonda. — empreendimento de extraordinaria importancia que significará para o Brasil uma etapa maravilhosa em sua estrada de desenvolvimento economico.

A siderurgia é uma industria fundamental no mundo moderno. Nos paises novos, ela vale como o elemento decisivo do progresso, visto como o ferro e o aço são molas essenciais das civilizações modernas, fatores relevantes do crescimento economico e financeiro e razões de impulso coletivo de povos operosos.

No Brasil, a siderurgia contribuirá ao mesmo tempo para a economia nacional e para a nossa defesa. A usina de Volta Redonda, entregue aos cuidados de operarios diligentes e organisada e orientada por brasileiros ilustres, produzirá o aço para as maquinas de nossas fabricas e novas usinas e, ininterruptamente, terá capacidade para fabricar as chapas com que serão construidos, no Brasil, os navios de guerra para o patrulhamento e a proteção de nossa extensissima costa maritima.

A siderurgia significa mais uma razão de orgulho para os brasileiros. Ela será uma expressão de nosso dinamismo e uma fonte de nossa maior riqueza. A Juventude Brasileira deve rejubilar com mais esse brilhante marco da vida nacional, que facilitará a consolidação do nosso prestigio economico universal e determinará o robustecimento de nossas condições de defesa coletiva, com a colaboração expontanea e vibrante de todos os bons brasileiros.

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

O Torrão Natal

UM celebre poeta polaco, descrevendo em magnificos versos uma floresta encantada do seu paiz, imaginou que as aves e os animais ali nascidos, se por acaso longe se achavam, quando sentiam aproximar-se a hora da sua morte, voavam ou corriam e vinham todos expirar á sombra das arvores do bosque imenso onde tinham nascido. O amor da patria não póde ser explicado por mais belo e delicado imagem. Coração sem amor é um campo árido, quasi sempre, ou sempre, cheio de espinhos e sem uma unica flôr que nele se abra e o amonino. Haveria sómente um homem em quem palpitasse coração tão séco, tão encrgalado e sem vida de sentimentos: o homem que não amasse o lugar de seu nascimento. Depois dos pais que recebem o nosso primeiro grito, o sólo patrio recebe os nossos primeiros passos; é um duplo nascer, que é duplo dar. As idéias grandes, e generosas dilatam o horisonte da patria; a religião, a lingua, os costumes, as leis, o governo, as aspirações fazem de uma Nação uma grande familia e de um paiz imenso a patria de cada membro dessa familia.

JOAQUIM MANUEL DE MACEDO

DE SEMANA A SEMANA

PARANINFANDO, há alguns anos, uma turma de novos advogados, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o prof. Afranio Peixoto terminou seu discurso com tres palavras que devem constituir um roteiro para a Juventude: *"Primeiro o Brasil"* De fato, na alma da Juventude Brasileira, o Brasil deve estar diante de todos os pensamentos, na vanguarda de todas as ideias e de todos os conselhos. Porque o Brasil é a razão de ser da alma dos jovens brasileiros que aspiram "A maior grandeza, A maior união e á maior força da terra em que nascemos. Por todos os titulos, em todos os momentos, com todas as energias, para todos os fins, *Primeiro o Brasil!*

O OTTIMISMO é o segredo de todos os triunfos. Na baze de todas as derrotas há sempre uma onda de pessimismo. O ottimismo é estimulante, é força, é vitoria. No Brasil não há razão para pessimismos. A Juventude Brasileira deve ser ottimista em todos os momentos, porque do seu entusiasmo nascerá o crescente amor por todas as coisas brasileiras, amor que deve multiplicar-se hora a hora, minuto a minuto, para que o Brasil possa contar sempre e cada vez mais com os esforços e as energias de seus filhos, dos moços e dos velhos, mas, e principalmente, com as energias da Juventude.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 20 de Fevereiro de 1941
N.º 972 — Pag. 3

Instituto Oswaldo Cruz, Gloria Da Ciencia Brasileira

1 — O Instituto Oswaldo Cruz (antigo Instituto de Manguinhos), situado no Rio de Janeiro, é uma alva colmeia em que os cientistas brasileiros realisam, quotidianamente, suas investigações biologicas. Em Manguinhos, sob orientação definida, nossas tropicais são analisadas em todos os seus detalhes, divendo o Brasil, em materia scientifica, muitas e muitas inovações nos dominios que ali trabalham com elevação e constancia.

2 — O nome de Manguinhos está indissolvelmente ligado ao nome de Oswaldo Cruz — e foi de toda justiça o ato que deu á instituição o nome do illustre higienista brasileiro. Oswaldo Cruz prestou á Patria serviços que se colocam entre os mais pobres. Banindo, suprimindo epidemias, trabalhando sem cessar, Oswaldo Cruz segrou-se como um dos mais dignos brasileiros de todos os tempos, por sua cultura, seus feitos e sua energia.

3 — Legitimo sucessor de Oswaldo Cruz na direção do Instituto de Manguinhos foi o illustre cientista patricio Carlos Chagas, Higienista de estirpe, medico de profundos conhecimentos, que dia a dia agrofundava, identificador dos agentes de tatemosas, molestias tropicais. Carlos Chagas completou, em muitos sentidos, a obra de Oswaldo Cruz, consolidando, por suas descobertas, o renome de Manguinhos nos circulos cientificos mundiais.

4 — O atual diretor de Manguinhos, professor Cardoso Fontes, é um cientista que fez questão de manter o nivel da pesquisas e a orientação recebida de Oswaldo Cruz e de Carlos Chagas. Manguinhos é um simbolo da dedicação de um grupo de sabios eminentes, valendo como um estimulo para a Juventude. Estudar, que têm na ação dessas investigadores um exemplo digno de ser imitado, no futuro, por quantos se dedicarem á Ciencia.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O Fazendeiro

O BRASIL, quando era um país essencialmente agrícola, possuia, de Sul a Norte, onde quer que o cultivo da terra fosse ocupação fundamental da gente do interior, uma verdadeira aristocracia rural. Os grandes senhores de engenhos, os proprietarios de fazendas de café em São Paulo, os fazendeiros de Minas Gerais e os estancieiros do Rio Grande do Sul eram individuos de habitos de luxo, acostumados á grandeza e á generosidade, caracteristicas de seu tempo.

Com o advento da emancipação dos escravos, muitos desses fazendeiros se arruinaram e se viram, de uma hora para outra, da portas de dias negros. Não desanimaram, entretanto, pelejaram, reparti ram suas propriedades, iniciaram novas culturas e encararam resolutamente a nova vida.

O Fazendeiro de hoje, ligado á terra por profundas raizes, é um homem de metodos dinamicos, em dia com os progressos da technica da agricultura nacional, disposto a colaborar com o Governo em todos os terrenos, integrado, como está, na grande engrenagem economica nacional.

O Fazendeiro é um dos tipos marcantes de nossa terra, um dos construtores constantes de nossa evolução economica, um animador de progresso e um criador para o futuro. Sua fisionomia moral, franca e acolhedora, aberta e otimista, é o melhor dos seus instrumentos de ação. Aos fazendeiros que cultivam a terra e criam gado, de Norte a Sul, cabe uma parte muito importante da tarefa de levar o Brasil para a frente, de fazê-lo subir mais e cada vez mais no conceito das nações civilizadas.

DE SEMANA A SEMANA

A BANDEIRA do Brasil tem a expressão vertiginosa da Amplidão. E' o esplendor solene da nossa vida, que transcorre, epicamente, ao som dos hinos patrioticos do Amazonas e abençoada do alto pela indulgencia eterna e luminosa do Cruzeiro do Sul. E' o tumulto germinal da Terra, sob a unção serena do Céu. — LUIZ CARLOS DA FONSECA.

A LINGUA e a religião são as duas cadeias de bronze que unem, no correr dos tempos, as gerações passadas ás presentes, e estes laços, que se prolongam através das eras, são a Patria. — ALEXANDRE HERCULANO.

A JUVENTUDE deve manter sua memoria em dia com os textos dos hinos patrioticos. Não se compreende que um moço brasileiro saiba mal a letra do Hino Nacional ou do Hino á Bandeira: porque esses Hinos, que foram cantados por muitas gerações antes de nós, são a expressão da confiança e da esperança que o Brasil atual deposita no Brasil de amanhã, cuja construção será entregue á responsabilidade dos moços de hoje!

ORDEM DO DIA

A CONFIANÇA é uma razão de vitoria. Confiar é vencer, porque confiar é acreditar firmemente na realização de sonhos impossiveis e na plenitude da construção de ideais extraordinarios. Por isso mesmo, aqui dizemos continuamente que é preciso cada vez mais, e por todos os titulos, e em todos os instantes, confiar no Brasil.

Confiaram no Brasil os homens que nos descobriram e nos integraram na civilização cristã; confiaram no Brasil as gerações operosas que, pouco a pouco, foram construindo a nossa riqueza economica, através dos tempos dificeis da colonização e da formação politica nacional. Confiaram em um Brasil magnifico e sem par os homens de aço que varejaram os sertões, na conquista de terras para a civilização. Confiaram no Brasil os gigantes que deram mostras de seu heroismo fabuloso nos momentos solenes de Riachuelo, de Humaitá, de Angostura, da Laguna, de Montecaseros. Confiaram no Brasil os estadistas ilustres que fizeram a Independencia e a Republica, José Bonifacio e Benjamin Constant, os parlamentares dos dois reinados e os constitucionalistas de 1891, grandes homens do nosso passado que são, pela confiança que depositaram no Brasil, estimulos para a formação moral e mental de nossos grandes homens do futuro.

Não sofrerá nunca desilusões quem confiar no Brasil do amanhã. A' Juventude Brasileira essa confiança se apresenta como um dever fundamental, como um compromisso de honra a que nenhum jovem patricio poderá fugir.

Confiar no Brasil é garantir novas vitorias para a terra incomparavel em que tivemos a gloria de nascer!

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

Antonio João

Tuas palavras ultimas, tão puras,
E tão formosas de simplicidade,
Foram um grito de brasilidade
Que tu enviaste ás gerações futuras.

Por essas tetricas, escuras,
Horas de horror e de calamidade,
Venceste-te a ti mesmo, que, em verdade,
Terriveis foram tuas amarguras.

Profanara o inimigo o augusto solo:
Com Lopes, Camisão, teus companheiros,
— Gigante altivo tendo a Patria ao colo —

Déste, de gloria num feliz segundo,
Um exemplo sem par aos brasileiros,
Uma lição de destemor ao mundo.

LEANCIO CORREIA

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quizer... mas o naturalista suigo Agassiz afirmou que a Bacia Amazonica possue maior numero de variedades de peixes que o proprio Oceano Atlantico!

ACREDITE si quizer... mas em 1935, na costa nordestina que fica entre o Rio Grande do Norte e Pernambuco foram pescadas 43 baleias! E dessas baleias foram extraidas grandes quantidades de oleos e fosfatos.

O BRASIL MILIONARIO

EM 1938, conservava o Brasil o nono lugar entre os maiores produtores universais de alcool, com a produção de 639.000 hectolitros. Em 1939 essa produção subiu a 921.000 hectolitros. E, nestes ultimos cinco anos, o Brasil duplicou sua produção de alcool!

NA lista de produtores mundiais de algodão, o Brasil figura em quarto lugar. Nessa produção de algodão em rama, em 1939, subiu a 429.614 toneladas, avaliadas em 1.406.885 contos de reis! Esses totais representam quasi o triplo de nossa produção entre 1931 e 1935, que subiu ao total de apenas 184.473 toneladas, no valor de 538.794 contos. Assim, só num ano, 1939, produziu o Brasil quasi tres vezes mais algodão do que produziu em cinco anos, de 1931 a 1935! Nossa exportação de algodão, em 1939, subiu a..... 523.539.000 kilos, num valor total de 7.645.990 libras-ouro!

NOSSA exportação de oleo de citricos, em 1939, atingiu ao total de 9.283.661 quilos.

SUPLEMENTO JUVENIL
* * *
Rio, 27 de Fevereiro de 1941
Nº 975 — Pag. 3

A ESQUADRA BRASILEIRA

1 — A Marinha de Guerra do Brasil está passando por uma fase de renovação. Dois navios que a integram, capitaneados pela encouraçado "Minas Geraes", são submetidos constantemente a trabalhos de aperfeiçoamento e de modernização, que lhes permite estarem sempre em dia com os progressos da technica naval, de navegação e de armamento. O "Minas Geraes", garboso e imponente, é bem a cabeça dessa esquadra bem aparelhada que patrulha os nossos mares.

2 — Entre os diversos navios de guerra que possuimos, encouraçados, cruzadores, "destroyers", canhoneiras, contra-torpedeiros, destaca-se um navio que é a ultima palavra em materia de vasos de guerra para instrução: o Navio-Escola "Almirante Saldanha", a cujo bordo os nossos guardas-marinha adquirem o mais direto conhecimento da vida no mar, integrando-se no cumprimento exato de seus deveres e no conhecimento de suas responsabilidades.

3 — Entre os navios que estamos construindo em nossos proprios estaleiros, com tecnicos patricios, com operarios brasileiros, destacam-se os navios mineiros da série "C", dos quais já contamos com uma flotilha completa. Essa flotilha, em que se colocam o "Carioca", o "Cantagalo", o "Camocim" e o "Camacuan", já está em serviço ativo na esquadra, destacando-se por sua velocidade e por sua maneira eficiente, tão de acordo com nossas necessidades.

4 — Depois desses navios-mineiros (cuja construção ainda prossegue) passou o Brasil a construir, tambem, contra-torpedeiros de 1.500 toneladas, com material inteiramente nosso. O "Marcilio Dias" e o "Maria e Barros" são os dois primeiros navios desse tipo. E, breve, com o aparelhamento da siderurgia, na usina de Volta Redonda, o Brasil terá chapas de aço para construir as couraças de navios mais pesados, mais fortes e mais bem aparelhados.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O CANTADOR

O NORDESTINO, lutador infatigavel, campeão de formidaveis combates com a natureza ardente e adustiva, sabe amenisar os seus soffrimentos, as suas lutas e as suas desgraças com as longas noites de luar, em que vaqueiros, boiadeiros, agricultores, unidos pelas mesmas aspirações, pelas mesmas alegrias e pelas mesmas tristezas, dedilham violas plangentes, recitam historias rimadas em versos simples e cantantes ou entoam melodias claras e sonoras, em que o ritmo singelo se completa na riqueza de imaginação das quadras.

O Cantador do Nordeste é um tipo cento por cento brasileiro. Homem rustico, sem educação intelectual de qualquer especie, servido apenas pelo seu genio agreste e sorridente, sabe ele tirar da vida quotidiana exemplos e paisagens para quadrinhas admiraveis, que muitos poetas cultos e exclusivistas não são capazes de igualar, em profundidade e em originalidade.

Manoel do Riachão, Manoel Serrinha-de-Sapo, Azulão, o velho Passarinho, Serrador, Canzos e tantos outros ilustres poetas do sertão, que cantaram a guerra do Paraguai, as aventuras de soldados expertos, as peripecias da vida de Lampeão e do padre Cicero, Romão Batista — todos esses poetas do mato, que não aprenderam a arte da metrica nem possuiram dicionarios de rimas são exemplos vitalissimos da intelligencia de nosso povo, de seu poder inventivo, de sua imaginação colorosa de suas lêndas e de suas concepções verdadeiramente notaveis.

Os Cantadores do Nordeste transmitem-se de geração para geração — e, em todos elles, ao lado das imagens da vida quotidiana, há a constante idéia de cantar louvores ao grande Brasil.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quizer... mas em 1936, já figurava o açucar brasileiro entre os diversos produtos que transitavam pelas Alfandegas de Lisboa.

ACREDITE si quizer... mas o sabio alemão Martius e seus colaboradores da "Flora Brasiliensis" catalogaram, no Brasil, 3.253 generos e 23.767 especies de plantas!

EM 1939 o Brasil exportou .... 459.628 quilos de castanhas de caju.

UMA HORA DE RADIO DEDICADA ESPECIALMENTE A' JUVENTUDE BRASILEIRA

A Juventude Brasileira, unificada e personalizada, graças aos esforços do Estado Novo, acha-se agora no ar, na onda da Radio Nacional do Rio de Janeiro, estação PRE 8, todas as quintas-feiras, sob a direção da competente tecnica de educação, professora Lucia de Magalhães.

Os meninos e meninas do Brasil, que já conhecem a responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, como futuros dirigentes da Patria, não devem deixar de ouvir as interessantes palestras que a escritora Lucia de Magalhães está fazendo nessa hora dedicada exclusivamente ao Pessoalzinho Miudo. Sejam bem: todas as quintas-feiras, na Radio Nacional, das 18 e 15 horas em diante.

ORDEM DO DIA

NESTE mez de Março, que marca o fim de mais um periodo de férias e de repouso, em que a Juventude Brasileira se entregou ardorosamente aos esportes e á educação fisica, na praia e na montanha, as escolas abrirão novamente as suas portas.

Milhares e milhares de almas antigas renovarão seu alegre contacto com os nucleos de sabedoria e bondade em que já viveram mezes e mezes de trabalho e de contentamento. Milhares e milhares de alunos novos sentirão, pela primeira vez, o ambiente admiravel em que os homens que prezam sua inteligencia adquirem elementos para a luta pela vida, a atmosfera em que os espiritos se formam de maneira definitiva, modelando suas aspirações e dando corpo a seus sentimentos.

A escola é o centro de luz, do sabedoria, de bondade, de energia e de força em que o jovem completa os conhecimentos adquiridos na casa paterna, revigorando suas noções de historia e geografia do Brasil, formando-se um brasileiro conciente de seus deveres e de suas responsabilidades para com a terra em que nasceu.

O Brasil conta com a abnegação, a dedicação ao trabalho, a conciencia dos deveres, a generosidade, a energia e o civismo dos jovens que agora voltam á escola — como está certo de que os que agora pela primeira vez comparecem aos colegios saberão honrar os principios civicos da Juventude Brasileira.

Hoje, mais que nunca, o Brasil se volta para os seus filhos mais moços. E' neles que estão colocadas as mais caras esperanças da Patria. E' neles que palpita o coração de um Brasil novo, mais forte e mais unido, mais gigantesco e mais glorioso que nunca!

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

A Terra Da Esperança

— Chegámos ao fim da nossa viagem, meus filhos. Levámos dias viajando em velozes aviões e visitámos apenas algumas regiões de dois dos nossos Estados. No entanto, todo o Brasil soma vinte e um Estados. E' um colosso! Lembrem-se, porém, que essa maravilhosa terra em que nascemos é como os grandes diamantes — vale pelo seu tamanho, pela sua união. São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Amazonas são facetas do mesmo brilhante que é a nossa grande Patria. Os diamantes, meus filhos, quanto mais polidos, mais brilham, mais se tornam preciosos. Está nas mãos de vocês acrescentar á nossa Patria novas glorias e enriquecê-la de novos empreendimentos. Para isso precisamos estudar sem desfalecimento, trabalhar com mais afinco e fé, unidos na mesma esperança de um futuro melhor.

HILDEBRANDO DE LIMA

O BRASIL MILIONARIO

O BRASIL exportou, em 1939, 307.794.000 quilos de pinho, no total de 69.000 contos de réis. Os nossos maiores compradores de pinho foram a Argentina, a Alemanha, o Uruguai, a Grã-Bretanha, a União Sul-Africana, a Belgica, a Holanda e os Estados Unidos.

O CAROA' é uma bromeliácea destinada a transformar-se em uma das mais consideraveis riquezas brasileiras. E' uma planta textil nacional de grande abundancia em nosso territorio, principalmente nos Estados de Pernambuco, Baia e Paraiba. A zona ocupada pelos caroazais, em todo o territorio da paiz, não deve ser inferior a oitenta milhões de quilometros quadrados, segundo os calculos de technicos.

A FABRICAÇÃO de moveis é uma das mais prosperas industrias brasileiras. Em 1938, a industria de moveis e artefatos de madeira subiu a um total de .... 3.534 mil unidades, avaliadas em 159.876 contos de réis. Os moveis produzidos em 1939 ascendiam a cerca de tres milhões e setecentas mil unidades.

SUPLEMENTO JUVENIL

Rio, 6 de Março de 1941

N.º 979 — Pag. 3

Velhas Cidades De Minas Gerais

1 — Ouro Preto (a antiga Villa-Rica) é um dos mais belos monumentos do nosso patrimonio historico e artistico. Ruas quietas e encanbradas, paredes vetustas cobertas de hera e musgo, igrejas, outras igrejas ao alto de ladeiras, conventos e colegios antigos — tudo, em Ouro Preto, compõe uma atmosfera mistica, em que o Brasil colonial vive em toda a força de sua expressão secular.

2 — Em Ouro Preto, ainda hoje, é possivel entrar na Casa, em que, por volta de 1789, os inconfidentes, homens iluminados por um altissimo ideal de liberdade, transavam a passagem do Brasil para um regime melhor. A Casa dos Inconfidentes, na sua singeleza, na sua austera nobreza, é um verdadeiro monumento á memoria daquelles abnegados patriotas que arriscaram a vida pelo nosso Brasil.

3 — São João d'El-Rey (e sua cidade gemea São José d'El-Rey) são outras cidades adoraveis de Minas: antigas e silenciosas, são paisagens de admiravel doçura. São João d'El-Rey conserva toda a graça dos tempos da Colonia, dos tempos em que esquipes das milicias ilhas passeavam por suas ruas, com suas botas altas, seus coletes de veludo e seus chapéus empenachados de plumas...

4 — Congonhas do Campo, centro de piedosas romarias de fieis catolicos, é uma cidade das mais velhas de Minas. Sua Igreja do Bom Jesus guarda, ao pateo fronteiro, as reliquias incomparaveis que são os Profetas do Aleijadinho, o escultor sem mãos. Visitar as velhas cidades de Minas é um dever patriotico. Nessas cidades o Brasil aprenderá a pensar, a trabalhar e a crescer.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O CABOCLO DO AMAZONAS

"É *NATURALMENTE* melancolica (*Divino Ingles de Sousa*) a gente da beira do rio. Fase a face toda vida com a natureza grandiosa e solene, mas monotona e triste do Amazonas, isolada e distante da agitação social, consagra-se a alma num apatico recolhimento, que se traduz externamente pela tristeza do semblante e pela gravidade do gesto. O caboclo não ri, sorri apenas; e a sua natureza contemplativa resolve-se no olhar fixo e vago, em que se lêm os devaneios infimos, narcotidos da sujeição da inteligencia ao mundo objetivo e dele escravo".

"Disposto sempre ao trabalho, o caboclo do Amazonas não sabe, em sua vida, o que seja indiferença. Sua tristeza é apenas um reflexo da monotonia circunstante. É a monotonia circunstante é o fruto da grandeza sobrenatural das perspectivas das terras do Rio-Mar, Inferno Verde, Paraiso Verde, selva selvagem, mistério insondavel...

Assim, ao cair a noite pesada da Amazonia, sentado na porta de sua casa rustica, o tapuia fita os olhos na floresta fabulosa e pensa. Pensa nas palavras misteriosas da mãe-dagua, que sussurra segredos nos fundos dos grandes rios; pensa na dança infernal do curupira, que atravessa a floresta com os seus olhos fagulantes e o seu corpo enguo e luminoso; pensa no diabolico saci, o diabrete de uma perna só que se agarra nas crinas dos cavalos e os enlouquece...

Triste mas ativo, melancolico mas energico, o caboclo do Amazonas é um dos esteios do trabalho no extremo setentrional brasileiro, umas das mais belas almas de nossa gente, pela simplicidade, pela sinceridade e pela energia.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quizer... mas, abrangendo 46,16% da área total do Brasil, a região "Norte" (que compreende o Territorio do Acre, e os Estado do Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí) abriga apenas 9,82% do total de nossa população. Por outro lado, a região Sudeste (Estados de Minas Gerais, Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e o Districto Federal) abrange 10,91% da área total do Brasil e abriga 44,95% de sua população!

DE SEMANA A SEMANA

AOS MOÇOS — Habituai-vos a obedecer, para aprender a mandar. Costumai-vos a *ouvir*, para alcançar a entender. Afazei-vos a esperar, para lograr concluir. Não defireis nos vossos triunfos. Para não arrefecerdes, imaginai que podeis vir a saber tudo; para não presumirdes, refleti que, por muito que soubesdes, mui pouco tereis chegado a saber. Sêde, sobretudo, tenazes, quando o objeto almejado se vos furtar na obscuridade avara do ignoto. Profundai a escavação, incansaveis como o mineiro no garimpo. De um momento para outro, no fião resistente se descobrirá, talvez, por entre a ganga, o metal precioso. — *Ruy Barbosa.*

O HOMEM que não é indulgente com os outros ainda não se conhece a si proprio. — *Marquês de Marica.*

SÓ a ignorancia aceita e a indiferença tolera o reinado das mediocridades. — *José de Alencar.*

ORDEM DO DIA

O ESPIRITO de ordem é o unico, o indispensavel fundamento do progresso de uma Nação.

Ao comporem, em 1889, o simbolo supremo de nossa Patria, que é a Bandeira Nacional, os ilustres Fundadores da Republica compreenderam muito bem isso — e a lema "Ordem e Progresso" é uma divisa de trabalho, uma imposição de serenidade, de compreensão, de entendimento, de alegria e de construção.

O Brasil precisa de ordem como o corpo humano precisa de sol e de ar. Somos uma Nação em plena escada ascensional. Trabalhamos ardorosamente para que, mu to breve, seja o Brasil um dos maiores povos do universo, forte e rico, acatado e poderoso. Ajuda-nos, para isso, a atmosfera de ordem em que trabalhamos, o espirito de harmonia que reina entre todos os brasileiros, a calma e o ambiente de sossego em que se encontra a Familia Brasileira.

A Juventude deve compenetrar-se, desde já, de que o espirito de ordem é a condição essencial do progresso do Brasil. Por isso, na sua época de formação moral, de aperfeiçoamento civico e cultural, todos os jovens brasileiros devem lembrar-se de que a ordem publica deve ser o supremo objetivo de quantos amam a terra em que nasceram e desejam seu progresso, sua união, sua força.

O Brasil vive em ordem e, nessa ordem inalteravel, vai construindo os caminhos magnificos de seu futuro. Na ordem realizaremos plenissimamente os nossos destinos nacionais. Porque o nosso povo trabalha em paz, sereno e confiante.

"Em primeiro lugar, a ordem (disse o Presidente Getulio Vargas), porque, na desordem, nada se constroi!"

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

O Fundador De São Paulo

Rumoreja a cidade, em febril movimento.
Onde'a como um rio a imensa população;
E, maculando o alhar azul do firmamento,
Erguem-se as chaminés, golfejando fumaça.

Estende-se o comercio, em soberbo incremento;
Circula como um sangue a riqueza na praça;
E, numa rapidez superior é do vento,
Os prelos dão é luz e o trem de ferro passa...

E, enquanto o paviléu rola de rua em rua,
Onde o luxo se ostenta e a vida tumultua,
Eu mergulho no sonho e na contemplação.

E, na sua modestia e na sua roupeta,
De repente me surge a figura de Anchieta,
Melancolicamente apoiada a um bordão.

BATISTA CEPELOS

O BRASIL MILIONARIO

PRODUZIMOS, em 1938, 13.052 toneladas de oleo de tung e oiticica. Desse total, que aumentou muito nos dois anos subsequentes de 1939 e 1940, exportamos, em 1938, 3.717 toneladas. Nossos maiores compradores de oiticica foram os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Alemanha, a Holanda, a Italia, a Dinamarca, a Suecia e a União Belgo-Luxemburguesa.

Os algarismos que indicam a exportação brasileira de cera da carnaúba, em 1938, são quasi o dobro dos algarismos que indicam a mesma exportação em 1935. A carnaúba exportada em 1935 subiu a mais de seis milhões de quilos; a exportada em 1938 subiu a mais de nove milhões de quilos; e a exportada em 1939 chegou exatamente a dez milhões de quilos. Os preços da carnaúba exportada, correspondentes ao total de cada ano, são fabulosos: 48.269:892$000 em 1935; ..... 101.016:325$000 em 1938 e ..... 126.179:170$000 em 1939. Esses algarismos crescem de mez para mez. O maior comprador de cera brasileira de carnaúba são os Estados Unidos. A êles se seguem: a Grã-Bretanha, a França, a Alemanha, a Argentina, a Polonia e o Canadá.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 13 de Março de 1941
* * *
Nº 982 — Pag. 3

A ARTILHARIA DE COSTA NO BRASIL

1 — Com os seus nove mil e duzentos quilometros de costa maritima, o Brasil sente-se na necessidade de proteger cada vez mais as maravilhosas praias, arenosas ou cobertas de coqueiros, recortadas de bahias, golfos, peninsulas, cabos, promontorios e ilhas, que se estendem desde o lugar em que o Rio Oiapoque, junto ao Cabo Orange, se joga no oceano, até o ponto meridional em que o Arroio Chuí joga suas aguas no verde mar atlantico. Nesses nove mil quilometros, nos pontos estrategicos mais importantes, mantém o Exercito Nacional fortalezas admiraveis pela sua força e pela sua vigilancia, fortalezas que cumprem, dia a dia, a missão de proteger as nossas regiões litoraneas, com constancia e energia. Desde o Oiapoque até o Rio Grande, a Artilharia de Costa executa os seus deveres com o senso exato de suas responsabilidades, conciente de sua relevante missão historica.

2 — No Rio de Janeiro, fortes magnificos, encravados em rochas, espalhados por todos os cantos da Baia, Copacabana, S. Luiz Luge, S. João, Rio Branco, redutos inexpugnaveis e jamais vencidos, ostentam, no seio da Cidade Maravilhosa, toda a força de seus musculos de aço e de granito. Nessas fortalezas, onde os sorteados e os voluntarios da arma de Artilharia fazem seu estagio militar, a cerimonia quotidiana mais bela é, sem duvida alguma, a do hasteamento da Bandeira Nacional, que se faz com todo o cerimonial do estilo. Ao subir, assim, pelo mastro, rumo da amplidão, o pendão sublime dá bem a imagem do amor que os brasileiros devotam a sua Patria incomparavel, na promessa de que tudo farão para servi-la sem esmorecimentos de qualquer especie. A Artilharia de Costa vela pela imensa extensão litoranea do Brasil, vigiando as portas do mar, sob a confiança geral do povo.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O Aviador

O BRASIL é um paiz cujo futuro depende fundamentalmente da aviação. Possuimos, em nossa alma colletiva, uma singular e irresistivel predestinação para as lides do ar. Muitos e muitos seculos transcorreram até que o homem, depois das tentativas rudimentares de Icaro, conseguisse realisar experiencias seguras em materia aeronautica. Lembremos, nessa fase de preparação, o nome do Padre brasileiro Bartolomeu Lourenço de Gusmão, cuja Passarola foi uma revelação surprendente para o mundo civilisado de então. Lembremos as idéias gloriosas de Santos Dumont, o brasileiro que realisou em materia aeronautica feitos tão maravilhosos e tão sublimes.

O Aviador brasileiro é, assim, o soldado de uma falange admiravel. Ele recebeu de seus antepassados magnificas lições. Hoje, a bordo de aviões militares, de hidroplanos, de trimotores, de aviões-correio e de aviões-escola, os pilotos brasileiros cortam, a todos os momentos, os céus do Brasil, vencendo alegremente as suas rotas.

O Aviador brasileiro sabe que em suas mãos pesam os instrumentos de comando reposta o progresso de nossas comunicações e o progresso maior de nossa terra. Voar é uma missão irrefugivel dos bons brasileiros que se sentem chamados a colaborar no progresso de nossa Nação.

O Brasil confia em seus aviadores com toda a segurança certo de que êles estarão sempre dispostos a cumprir sua missão de aproximar, com seus passaros de azas de prata, os territorios mais distantes do Brasil vastissimo, Imenso Colosso Gigante!

UMA HORA DE RADIO DEDICADA ESPECIALMENTE A' JUVENTUDE BRASILEIRA

A Juventude Brasileira, unificada e personalisada, graças aos esforços do Estado Novo, acha-se agora no ar, na onda da Radio Nacional do Rio de Janeiro, estação PRE 8, todas as quintas-feiras, sob a direção da competente tecnica de educação, professora Lucia de Magalhães.

Os meninos e meninas do Brasil, que já conhecem a responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, como futuros dirigentes da Patria, não devem deixar de ouvir as interessantes palestras que a escritora Lucia de Magalhães está fazendo nessa hora dedicada exclusivamente ao Pequenino Mundo. Notem bem: todas as quintas-feiras, na Radio Nacional, das 18 e 15 horas em diante.

ORDEM DO DIA

NADA mais certo que o velho ditado que afirma ser a economia a base da prosperidade. A economia é uma politica individual de moderação e de equilibrio. O homem que tem em suas mãos, para a vida quotidiana, mais do que necessita para os gastos diarios, deve ter a prudencia de pôr de lado esse excesso, para lançar mão dele quando, por algum imprevisto, alguma despesa extraordinaria sobrevier. Então, na hora de recorrer ao que havia sido posto de lado, esse homem previdente bendirá a sua moderação, dará graças a Deus por ter sido poupado.

Desperdiçar dinheiro, sem razão justa para isso, é um dos piores vicios que possam atacar o espirito do homem. Por isso mesmo, desde os d'as da sua infancia, deve o homem adquirir o habito saudavel da economia, que conformará seu espirito no caminho certo da poupança. Não queremos dizer que a economia se torne tão intensa a ponto de se fazer sovinice, avareza. Pôr de lado o que sobra do necessario é economia. Prejudicar o necessario para acumular dinheiro é avareza. Os dois campos estão perfeitamente definidos e, neles, só os desequilibrados se poderão perder.

Nos tempos que correm, angustiados por perspectivas negras, que nos vêm da catastrofe que, mercê de Deus, esperamos se manterá afastada de nossas plagas, a economia é uma lição de profundo significado.

E' preciso que todos cortem o superfluo, o luxo, as ostentações inuteis, para só despendermos o necessario á vida digna e confortavel. A Juventude Brasileira deve ter, entre muitos dos seus lemas de vida, aquele que figurava em nossas moedas antigas: "Vintem poupado, vintem ganhado"!

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

Sempre Unidos!

Companheiros, marchemos unidos
Pelos laços benditos da fé!
A vitoria sauda aos que partem
E o Brasil vai conosco, de pé!

Companheiros, marchemos unidos!
O tambor vai á frente, a rufar!
Avancemos num passo tão firme
Que o Brasil fique inteiro a pensar
Que, em vez de um exercito imenso,
Seja um homem sómente a marchar!

Companheiros, marchemos unidos
Para gloria do verde pendão!
Avancemos num passo tão forte
Que o Brasil tenha a viva impressão
De que, em vez de tambores, marchamos
Ao compasso de um só coração!

Companheiros, marchemos unidos,
Sem temor, sem cansaço, sem dó!
Avancemos num passo tão justo
Que, ao cairmos feridos ao pé,
O Brasil acredite que morto
Haja sido um só homem, um sá!

JUDAS ISGOROGOTA
(Posta Alagoana)

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas o Estado de Pernambuco produziu, em 1939, quatro milhões de toneladas de canna de assucar! E, em 1938, a produção total da canna de assucar no Brasil subiu a dezesseis milhões de toneladas!

ACREDITE si quiser... mas, em 1935, havia no Brasil, devidamente registradas, mais de 58.000 fabricas!

O BRASIL MILIONARIO

O BRASIL produziu, em 1939, 1.473 quilos de ágata.

EXPORTAMOS, em 1940, 770 quilos de castanhas de caju, avaliados em 4:050$000. Essa exportação subiu, extraordinariamente de 1930 a 1939. Neste ultimo ano (fabuloso!) a exportação atingiu o total de 459.620 quilos, no valor total de 165.308$000! E isso se tornará mais fabuloso ao se pensar que a industria da castanha do caju ainda não atingiu um desenvolvimento perfeito, merecendo orientação segura em todas as região, do país.

A FABRICAÇÃO de ladrilhos, azulejos e mosaicos, rodapés, manilhas, sómente no Distrito Federal, atingiu, em 1936, as seguintes cotas: ladrinhos, 273.000 metros quadrados; azulejos e mosaicos, 401.000; rodapés, 581.000; manilhas, 134.000.

EM 1937, possuia São Paulo 1.075 estabelecimentos de industria de madeira, com o capital de 91.321 contos de réis e ocupando 15.401 operarios.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 20 de Março de 1941

A OBRA DE RONDON

1 — A todo momento surge, nos livros da historia moderna, o nome do general Candido Mariano da Silva Rondon, valoroso filho do sertão do Mimoso, em Mato-Grosso, que, pela sua tenacidade, pelo amor entranhado ao Brasil, pelo devotamento sem par, continuou, no seculo XX, a obra iniciada pelos Bandeirantes, obra de desbravamento do interior, de distribuição de novas conquistas civilisadoras, durante decadas e decadas, sem interrupção.

2 — Encarregado de estender fios telegraficos através de desconhecidas regiões de Mato-Grosso, o general Rondon conseguiu realisar essa tarefa com o maior successo. Atravessando zonas inemitas, tratando com indios ainda selvagens, pacificando esses brasileiros das terras de fronteira, Rondon ligou o Brasil Ocidental ao resto do país, por meio de circuitos telegraficos que ainda hoje estão de pé, prestando os melhores serviços.

3 — Os depoimentos historicos sobre Rondon são dos mais interessantes. Foi êle elogiado sem restrições, por exemplo, pelo presidente Theodoro Roosevelt, dos Estados Unidos, quando esse homem illustre nos visitou. Rondon tem seu nome ligado a uma vasta zona do Noroeste de Mato-Grosso, que já figura nos livros de Corografia do Brasil com o nome de Rondonia — uma justa e merecida homenagem ao seu verdadeiro descobridor.

4 — Envelhecido no serviço da Patria, a cujo patrimonio acrescentou milhares e milhares de quilometros quadrados inteiramente desconhecidos, Rondon desempenhou, recentemente, as funções de Presidente da Comissão Mixta de Limites, que resolveu o conflito armado entre o Equador e o Perú. Cercado da admiração de seus contemporaneos, o grande Bandeirante moderno é em tudo digno do heroismo de Fernão Dias e de Raposo Tavares.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

São Paulo

São Paulo cresce dia a dia.
De momento a momento o solo frutifica em arranha-ceus, em avenidas immensas, em tunnels sem fim, em jardins, parques, escolas, usinas, fabricas e officinas.

E' o Brasil que cresce em espiri, de fumo, ruidos de motores, faiscas electricas, serrarias, portos e armazens. E' São Paulo que cresce. Trahe uma grande parte de nossa vida economica, destacando-se frmemente em nossa paisagem de esforço, de acção, de trabalho, de energia e de entusiasmo.

São Paulo, entretanto, com as suas chaminés, os silvos das locomotivas, os ruidos de rodas, ferragens e dynamos, ainda conserva muito da sua velha physionomia piratininguana, dos tempos em que os Jesuitas (e entre êles Nobrega e Anchieta) chamavam os indios do planalto á sua Escola, tempos em que havia apenas no solo da metropole moderna as sementes que depois frutificariam maravilhosamente...

São Paulo de 1941 é um milagre de progresso e de trabalho. E' a cidade que se transforma, que eleva para todos os sentidos, que se enriquece de bellos parques, de jardins immensos, de viadutos de linhas aereas, de milhares e milhares de ruas novas, bellas casas, imponentes edificios de dezenas de andares.

São Paulo cresce, com o ritmo impetuoso de uma civilisação que não se deterá, civilisação que faz estremecer toda uma cidade tenacular, cidade de motores, de força, de trabalho.

São Paulo cresce em trabalho e em belleza, enriquecendo-se de puissança e de paisagem, ao ritmo de crescimento incontido que sacode todo o Brasil!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quizer... mas o solo brasileiro encerra todos os mineraes que concentram em sua composição os elementos radio-activos da radio, uranio, torio e actinio. Mas ainda temos, além desses, muitos outros mineraes radio-activos.

ACREDITE si quizer... mas, em 1936, foi achado, na Chapada Diamantina (Estado da Bahia) o maior carbonado do mundo, pesando mais da 3.000 quilates!

UMA HORA DE RADIO DEDICADA ESPECIALMENTE A' JUVENTUDE BRASILEIRA

A Juventude Brasileira, unificada e personalisada, graças aos esforços do Estado Novo, achá-se agora no ar, na onda da Radio Nacional do Rio de Janeiro, estação PRE 8, todas as quintas-feiras, sob a direcção da competente tecnica de educação, professora Lucia de Magalhães.

Os meninos e meninas do Brasil, que já conhecem a responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, como futuros dirigentes da Patria, não devem deixar de ouvir as interessantes palestras que a escritora Lucia de Magalhães está fazendo nesta hora dedicada exclusivamente ao Pequenisinho Mundo. Notem bem: todas as quintas-feiras, na Radio Nacional, das 13 e 15 horas em diante.

ORDEM DO DIA

ACHAM-SE em progressiva organização os serviços do Ministerio da Aeronautica e muito breve todos os orgãos dessa nova Secretaria de Estado, recentemente criada pelo Governo, em obediencia a um imperativo nacional, estarão em pleno funccionamento.

O Brasil de Santos Dumont, o Brasil de Augusto Severo, o Brasil de mil e um aviadores destemidos, que se arriscaram em aviões imperfeitos, nos dias iniciais da aeronautica; o Brasil que sabe o que vale e o que possue e sente a necessidade de defender o quanto lhe pertence: esse Brasil conta agora, com o desenvolvimento de seus recursos aviatorios, com um novo elemento de trabalho e de energia.

E' preciso que a Juventude Brasileira do Ar, organização entusiasticamente suscitada em todo o Brasil, graças á iniciativa do SUPLEMENTO JUVENIL, orientada pela experiencia e pelo espirito civico do Major Godofredo Vidal, seja integrada por jovens brasileiros dedicados de uma consolidação cada vez mais forte da nossa consciencia aeronautica, de nossa mentalidade do ar.

O Brasil conta com o numero de tecnicos de aeronautica e de pilotos-reservistas crescerá dia a dia; que a Escola de Especialistas da Aeronautica receba, cada vez mais, um numero consideravel de candidatos.

O Brasil tem o dever de resguardar, para as futuras gerações, o patrimonio territorial, a civilização e a cultura que recebeu dos seus antepassados.

Os futuros responsaveis pelos destinos da Patria saberão comprehender essa necessidade e não fugirão aos seus deveres. Quando o Brasil os chamar, êles estarão na primeira linha, prontos para o seu serviço!

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

Beleza Do Brasil

Não ha, no mundo, paiz mais bello do que o Brasil. Quantos o visitam atestam e proclamam essa incomparavel belleza.

Dentro do enorme perimetro brasileiro encontra-se tudo o que de pittoresco e grandioso offerece a terra. Ainda mais: encontra-se, em materia de panorama, tudo o que ardente imaginação possa fantasiar. E os espectaculos são tão variados quanto magnificos.

Observa João Francisco Lisboa, no jornal de Timon, que os sentimentos experimentados pelos primeiros exploradores do Brasil, ao darem vista das nossas costas, eram de intensa surpresa e admiração.

A tal ponto os maravilha o aspecto pomposo da terra inculta e selvagem — continúa o eximio literato maranhense — que a todos êles acudia espontaneo o pensamento de que, sem duvida, nesta abençoada região estivera outrora situado o paraiso terreal. Tal conjectura foi debatida, com incrivel gravidade, durante bom numero de annos. Americo Vespucio, numa carta publicada em 1504, op'na que, a haver aquele paraiso, não devia ser longe das nossas plagas.

AFFONSO CELSO

DE SEMANA A SEMANA

NO anno novo que começa, ainda uma vez é preciso que os moços do Brasil reflitam sobre o seu futuro, pensando demoradamente nas carreiras que deverão seguir. Os diversos cursos technicos e especializados devem merecer a attenção carinhosa da Juventude Brasileira. E' preciso que os moços de hoje, que fazem sem preoccupação seus estudos primarios ou de humanidades, pensem nos cursos superiores a que amanhã acorrerão. O Brasil precisa, hoje mais que nunca, de technicos e de especialistas, de advogados habeis e de medicos experimentados, de engenheiros peritos e de agricultores dinamicos. Confiante na sua Juventude, o Brasil espera que não haja vacillações na imaginação de cada moço patrico e que a intelligencia de cada jovem se dedique inteiramente ao progresso e á renovação da grandeza da Patria.

NA natureza tudo é sistematico e methodico e nada se faz por saltos. Assim deve ser o trabalho do homem: marcado por um ritmo seguro e realisado por um methodo inalteravel. Sem methodo nada se consegue: a desordem é o maior inimigo do bom rendimento do trabalho. Assim, em sua trabalho quotidiano, a Juventude Brasileira deve acostumar-se a tudo fazer sob um methodo racional e certo. A disciplina é o segredo dos grandes trabalhadores e sem methodo jamais se obteve uma victoria qualquer. Bons horarios, boas contas, bons propositos, methodo e ordem, eis as pedras de toque dos triunfos definitivos.

GRANDES FIGURAS DO JORNALISMO BRASILEIRO

1 — Evaristo da Veiga foi um de nossos maiores jornalistas politicos. Tomando parte ativa no movimento que determinou a declaração da Maioridade de D. Pedro II, em 1840, Evaristo da Veiga foi-se um verdadeiro orientador da opinião publica, sendo, depois, abusar dessa função privilegiada. Pode dizer-se que a Regencia muito deve a Evaristo, porque suas idéias eram todas banhadas por intenso patriotismo e por um inalteravel bom-senso.

2 — Se Evaristo da Veiga foi o grande jornalista da Regencia e da Maioridade, Quintino Bocaiuva foi o grande jornalista da Republica. Sendo, ao lado de Silva Jardim e de Ruy Barbosa, um dos mais destacados elementos da propaganda civil da Republica, Quintino Bocaiuva transformou-se em um dos arautos do novo regime. Muito deve a Republica á sua acção jornalistica tenaz e infatigavel, desenvolvida com intelligencia e devotamento.

3 — Entre aquelles que deram ao jornalismo, no Brasil, uma feição moderna, mais de accordo com os tempos novos e os novos caminhos de nossa terra, destaque-se Pereira de Araujo, fundador da "Gazeta de Noticias", escritor brilhante e jornalista sem igual em seu tempo. Seu jornal, feito com intelligencia e tecnica, contava com a collaboração de grandes nomes europeus, entre os quais os de Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão.

4 — Alcindo Guanabara é outro dos nomes illustres do jornalismo brasileiro de nosso seculo. Dirigindo varios jornaes, sempre com a mesma intelligencia e a mesma boa tecnica profissional, introduziu em nossa imprensa varias reformas, recrutando, entre os jovens de seu tempo, redactores e collaboradores de primeira ordem. Alcindo é uma especie de patrono do jornalismo e seu nome está na vanguarda da imprensa brasileira moderna.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 27 mar. 1941, a. 8, n. 988.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

A Usina De Açucar

VAI um ruido ininterrupto de trabalho por todas as usinas de assucar do Brasil.

As canas tão doces, plantadas, nos milharaes, nos vastos campos, nas planuras e nos suaves outeiros de Pernambuco e de Campos, são levadas, em jeiras, ás prasinidades das usinas resplandentes, onde serão comprimidas em maquinas gigantescas.

Das canas tão doces escorrerá o mel magnifico, de onde surgirá o assucar, o melado denso e adocicadissimo, o alcool para a energia de motores.

A Usina trabalha desde que o sol nasce até que morre: ela é o centro de interesse de vastas propriedades rurais. Dos canaviaes sem fim surge a materia de seu trabalho: e ela oferece aos que a impulsionam lucros dos mais compensadores, que fizeram, desde os tempos da colonia, a riqueza de varias regiões do Brasil.

O assucar deu a Pernambuco a sua grandeza no seculo XVII, desde os tempos da "Prosopopeia" de Bento Teixeira Pinto. O assucar deu maravilhas a Pernambuco, no seculo de oitocentos — e o assucar faz maravilhas em Pernambuco e em Campos neste seculo de electricidade.

O assucar deixou de ser produzido nas toscas engenhocas de madeira, improvisadas pelos proprios plantadores, rusticamente. O assucar deixou de ser produzido nos bangués estalantes, pelos processos tradicionalmente usados: e começou a ser fabricado, puritissimo, rapidamente, nas usinas movidas a electricidade, que trabalham sem cessar, recebendo energia a grandes riquezas.

A Usina de assucar é um traço empolgante da civilização nordestina e uma das notas de força e trabalho da paisagem nacional.

UMA HORA DE RADIO DEDICADA ESPECIALMENTE A' JUVENTUDE BRASILEIRA

A Juventude Brasileira, unificada e personalizada, graças aos esforços do Estado Novo, acha-se agora no ar, na onda da Radio Nacional do Rio de Janeiro, estação PRE 8, todas as quintas-feiras, sob a direção da competente tecnica de educação, professora Lucia de Magalhães.

Os meninos e meninas do Brasil, que já conhecem a responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, como futuros dirigentes da Patria, não devem deixar de ouvir as interessantes palestras que a escritora Lucia de Magalhães está fazendo nessa hora dedicada exclusivamente ao Pessoalzinho Miudo. Notem bem: todas as quintas-feiras, na Radio Nacional, das 18 e 15 horas em diante.

ORDEM DO DIA

UMA noticia extraordinaria veiu trazer á Juventude Brasileira, em principios de março, um jubilo muito vivo: a aprovação, em primeiro lugar, nos exames de admissão para o Internato do Colegio Pedro II, do menino Zeli Gondó, da cidade fluminense de Caxias, filho de mãe pobre, orfão de pai, que conseguiu obter essa colocação notavel, com nota 100, entre os 258 candidatos ao Internato — dos quais sómente 52 foram classificados.

Zeli Gondó, que tem apenas doze anos de idade, não dispunha da quantia suficiente para a inscrição nos exames — e os 15$000 das estampilhas lhe foram emprestados por um servente do proprio Colegio!

E porque fez tudo isso? Que força o animou? A vontade de estudar, a certeza de que o aluno classificado em primeiro lugar teria direito a ser aluno gratuito durante todo o curso.

O exemplo de Zeli Gondá é verdadeiramente admiravel — mas não causa espanto aos que conhecem a fibra da Juventude Brasileira e sabem de que sacrificios são capazes os jovens de hoje que comprendem as suas responsabilidades e os seus deveres.

A Juventude Brasileira comprehende o caminho que deve seguir, caminho de estudo, caminho de constante esforço, caminho de entusiasmo e de confiança no futuro, ardorosa e nobre, voltada para o trabalho, procuçada com coisas sérias, escudada no seu espirito de sacrificio e na sua capacidade de devotamento.

O exemplo de Zeli Gondá é definitivo e vale como testemunho do que as novas gerações de brasileiros poderão fazer, em futuro que se aproxima, pelo desenvolvimento e pela grandeza do Brasil.

O BRASIL MILIONARIO

O CONSUMO brasileiro de algodão duplicou de 1901 a 1930. Naquele ano, consumimos ..... 30.300.588 quilos e, neste ultimo, 72.500.000 quilos. Houve, porém, anno em que a cifra de 1930 foi superada. Em 1927 chegamos a consumir o total de 105.000.000 quilos!

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

A Gonçalves Dias

Celebraste o dominio soberano,
Das grandes tribus, o tropel fremente
Da guerra bruta, o entrechocar insano
Dos tacapes vibrados rijamente.

O marasá e as flechas, o estridente
Troar dainúbia e o kanitar indiano...
E, eternizando o povo americano,
Vives eterno em teu poema ingente.

Estes revoltos, largos rios, estas
Zonas fecundas, estas seculares,
Verdejantes e amplissimas florestas

Guardam teu nome: e a lira que pulsante
Inda se escuta, a derramar nos ares
O estridor das batalhas que contaste.

OLAVO BILAC

DE SEMANA A SEMANA

BADEN Powell foi um incomparavel mestre da mocidade. Os ideais que lhe encareceu, seu gosto de paternal carinho por todos os jovens, suas idéias vitoriosas de estabelecimento de normas especiais da vida e de treinamento para os moços de todo o mundo são os traços essenciais de sua personalidade, reflectindo-se plenamente no sorriso acolhedor que seus retratos divulgados por toda a parte, tão bem revelam. A morte de Baden Powell foi recebida no mundo inteiro, por moços e velhos, com infinito pesar. Mas esse pesar, que será substituido, por um culto constante á memoria desse grande homem publico, diminuí-se quando atentamos na obra gigantesca por êle iniciada. Basta que calculemos a importancia que o escotismo adquiriu no Brasil, onde, já hoje oficialmente reconhecido e protegido, nas hostes da Juventude Brasileira, tem êle uma expressão toda particular, um relevo muito destacado. O escotismo brasileiro rende a Baden Powell a excepcional homenagem de sua admiração e a promessa de que seus ensinos serão fielmente seguidos no futuro.

SUPLEMENTO JUVENIL — Rio, 3 de Abril de 1941 — Nº 991 — ★★ — Pag. 3

A Aeronautica --- Predestinação Historica Dos Brasileiros

1 — Disse, uma vez, o Presidente Getulio Vargas, que a aeronautica é uma predestinação historica dos brasileiros. Basta pouco. Basta que nos lembremos de ligeiras historicas de paizinhos nossos, como o Padre Bartolomeu Lourenço de Guzmão, que realizou, em 1709, sua gigantesca proeza de subir aos céus de Lisboa num balão movido a ar quente, em uma experiencia que revolucionou os meios scientificos da época, de modo sensacional.

2 — Essa vocação aeronautica do Brasil, iniciada em Bartolomeu de Guzmão, aperfeiçoa-se nos feitos desse outro brasileiro glorioso que se chamou Alberto Santos-Dumont, cujas iniciativas para a conquista do ar, desde os Baloes, em numero de quatorze, até o aeroplano 14-BIS e a "Libellula", significam um progresso de extraordinario significado para a aeronautica universal, de que Santos-Dumont é um pioneiro de gloria firme e inabalavel.

3 — Foi criado, recentemente, no Brasil, o Ministerio da Aeronautica, que congrega, nas Forças Aereas Nacionais, aviadores de terra e aviadores do mar, aviadores militares e aviadores civis, numa organização segura e que se organiza neste momento, com toda a technica moderna da aviação. O Ministerio cuida principalmente de formar pilotos, tecnicos e mecanicos — de adestrar o pessoal para manejar maquinas pelos céus de todo o Brasil.

4 — Os aviões vosos para todos os recantos da grande Patria! É a nossa vocação aeronautica que se exercita, dia e noite, nos inscidiosos da terra brasileira, num passo, transportando passageiros, cargas, riqueza e progresso. O Brasil conta com a solução como uma de suas alavancas de desenvolvimento mais poderosas, capaz de transformar rapidamente as nossas condições economicas, pela aproximação maior de todas as populações de nossa terra.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O Caçador De Esmeraldas

A HISTORIA moderna não sabe muita coisa a respeito de Fernão Dias Paes, aquele que, em gloria famoso, Olavo Bilac transformou em grande simbolo do heroismo da era das entradas pelo sertão, do tempo magico em que os Bandeirantes, barbudos, exaltados em roupas de couro, deixavam as praias batidas pelas verdes ondas do Atlantico em busca do denso das florestas em que os espreitavam grandes gatos amarelos pintados, armando botes que muitas vezes eram fatais...

Assim, mesmo que saibamos pouco de Fernão Dias Paes, não precisamos de muito mais para enxergar nele um dos legitimos exponentes de nossa audacia colonica, de nosso espirito de aventura, de nossa vontade de desbravar o sertão, em peregrinações que muitas vezes se limitavam á simples viagem de ida, sem volta!

Fernão Dias, com suas bandeiras, suas esmeraldas imaginarias que eram simples turmalinas sem valor, com suas tiradas epicas de disciplinador de homens indomaveis, com seus exemplos de ordem e de obediencia, com todos os seus gestos de campeão de uma ensaiada em tudo magnifica, bem merece ser incluido entre os homens mais admiraveis que o Brasil já produziu em qualquer tempo.

Erecto, bronzeado pelo sol de muitos paralelos, ouvido atento, olhar agudo, mão firme, pulso rijo, maxilas retraidas, cabeça inalteravelmente erguida, Fernão Dias entrou pelo sertão com o coração limpo de sentimentos baixos de ambição e de riqueza.

Ele tinha outro objetivo muito mais nobre, muito mais elevado, muito mais brasileiro. Era o Brasil que ele procurava, o Brasil desconhecido, o Brasil palpitante e forte do Oeste prodigioso!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quizer... mas o Brasil é o maior produtor mundial de diatomito, materia prima muito usada em construções e na industria. Somente em Recife, no Distrito Dois Irmãos, a area de diatomito é calculada em 92.000 metros quadrados, num volume de 184.000 metros cubicos!

DE SEMANA A SEMANA

O BRASIL tem um grande futuro nos ares. Por uma singular predestinação, o pioneiro da aviação nasceu no seio de nossa terra, no Estado de Minas Geraes: Santos Dumont é um simbolo de nossa vocação aeronautica e de nosso genio criador. Outros nomes illustres brilham, na historia de nossa engenharia e de nossa ciencia, no terreno aviatorio. E', por isso, bastante digna de entusiasticos aplausos, a iniciativa da criação do Ministerio da Aeronautica. Esse orgão novo de nossa administração, dirigido com inteligencia e capacidade, imprimirá rumos especiais á aviação nacional, congregando todos os seus esforços para que as azas de nossos aviões possam estender os beneficios do progresso a todas as regiões de nossa terra. O Ministerio da Aeronautica é um passo de gigante na estrada de nossa civilização e, estamos certos, saberá cumprir, detalhe a detalhe, sua importante missão historica.

SUPLEMENTO JUVENIL

★ ★

Rio, 10 de Abril de 1941

N.º 995 — Pag. 3

ORDEM DO DIA

O BEM publico deve ser tratado, pelos jovens e por todos os brasileiros, com muito maior carinho que o bem particular.

Os edificios do Governo, as Escolas de todos os graus, os Institutos oficiais, as diversas repartições publicas, as agencias do Correio, as delegacias do Ensino, de Saude e de Policia, os estabelecimentos publicos devem merecer, de todos os brasileiros, cuidados excepcionais.

E' que esses edificios, construidos, um a um, de acordo com a evolução das necessidades coletivas, com os dinheiros do povo, pertencem a todo o povo e, por isso, devem ser respeitados por todos, sem excepção.

Não se compreende que, numa escola que pertence á Nação, que foi construida com o dinheiro de impostos pagos pelo povo, que é mantida por esses mesmos dinheiros, possa ser maltratada, desrespeitada por quem quer que seja — tanto em sua estrutura, em seu aspecto externo e interno, como nos moveis que a guarnecem, nos utensilios, nos apetrechos, no material escolar, em tudo e que se encontra em seu recesso.

Respeitar o alheio é o melhor sinal de que um jovem pode viver seguramente no ambiente da sociedade. Ninguem pode querer ser respeitado, se começa por não respeitar o que é dos demais. Assim acontece em relação a tudo e que tem caráter publico, que representa propriedade do Estado, que é uma utilidade para a coletividade.

Respeitar os bens publicos é dever imperativo de todos os jovens, daqueles que recebem, hoje, instrução tecnica, moral e civica e, amanhã, aptos para a grande luta quotidiana, serão os condutores de um Brasil forte, unido e dinamico.

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

O Voador

Em Toledo. Lá fora, a vida tumultua
E canta. A multidão em festa se atropela.
E o pobre, que o suor da agonia enrogela,
Cuida o seu nome ouvir na aclamação da rua.

Agoniza o Voador. Piedosamente, a lua
Vem velal-lhe a agonia, através da janela...
A Febre, o Sonho, a Gloria enchem a escura cela
E entre as nevoas da morte uma visão flutua:

"Voar! varrer o céu com as asas poderosas,
Sobre as nuvens! Correr o mar das nebulosas,
Os continentes de ouro e fogo da amplidão!..."

E o pranto do luar cai sobre o catre imundo...
E em farrapos, sózinho, arqueja, moribundo,
Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão...

OLAVO BILAC

O BRASIL MILIONARIO

O BRASIL aumenta, mez a mez, a sua produção de aço. A proporção de crescimento é a seguinte: 20.985 toneladas, no valor de 10.945 contos de réis, em 1930; 23.150 toneladas, no valor de 10.984 contos, em 1931; 34.192 toneladas, no valor de 15.796 contos, em 1932; 53.567 toneladas, no valor de 24.546 contos, em 1933; 61.675 toneladas, no valor de 29.309 contos, em 1934; 64.231 toneladas, no valor de 25.278 contos, em 1935; 72.667 toneladas, no valor de 45.311 contos de réis, em 1936; 76.420 toneladas, no valor de 55.630 contos de réis, em 1937; 92.240 toneladas, no valor de 72.135 contos, em 1938 e ..... 114.050 toneladas, no valor de 90.109 contos, em 1939. Em 1940 a produção alcançou 141.975 toneladas, no valor de 113.176 contos, quantidades nunca anteriormente produzidas. O maior produtor, em 1941, foi o Estado de Minas Geraes, com 85.398 toneladas, no valor de 68.161 contos.

EM 1934 o Estado do Rio Grande do Norte produziu 137.592 toneladas de sal. Essa produção cresceu em 1936, tendo alcançado em 1938, o total de 549.404 toneladas, avaliadas em 32.670 contos de réis. Depois do Rio Grande do Norte, os maiores produtores brasileiros de sal são os Estados do Rio de Janeiro, Ceará, Sergipe e Maranhão. A produção total do Brasil, em 1938, foi de 733.214 toneladas, no valor de 51.592 contos de réis.

VULTOS DO EXERCITO BRASILEIRO

1 — O Exercito brasileiro, em sua longa historia de feitos extraordinarios de bravura e heroismo, em que Caxias é um simbolo imortal, conta, nos episodios gloriosos da Guerra do Paraguai, com os exemplos de cavalheiro indomavel e incorruptivel que se chamou Manuel Luiz Osorio. O general Osorio, heroi vitorioso de dezenas de cargas de cavalaria, mestre de civismo e de coragem, é uma das mais puras e luminosas glorias do nosso Exercito.

— José Antonio Correia da Camara, Visconde de Pelotas, Brigadeiro, Marechal de Campo, Tenente-General, Marechal do Exercito, é outro exemplo de nossas altas virtudes militares. O general Camara nasceu em 1824 e faleceu a 16 de agosto de 1899, depois de haver dado, á Patria, na campanha do Paraguai, o melhor de seu devotamento, de sua bravura e de seus conhecimentos tecnicos de guerreiro acostumado a vencer todas as dificuldades.

3 — Antonio de Sousa Sampaio, Brigadeiro, nascido em 1810 e falecido em 1850, tambem veterano das campanhas do Paraguai, mereceu, por seus meritos excepcionais, ser consagrado pelos seus descendentes nos postos de direção do Exercito Nacional como o patrono da Infantaria. O Regimento Sampaio é um fóco de trabalho e de disciplina, que honra brilhantemente o renome de seu patrono, de gloria imorredoura.

4 — Se Osorio é uma especie de mestre de todos os oficiais da arma de Cavalaria, Sampaio é o patrono da Infantaria e João Carlos de Villagran Cabrita, veterano ainda mais heroi das campanhas meridionais, enriqueceu o Exercito brasileiro como os exemplos de sua inteligencia, de sua tenacidade e de sua abnegação. Villagran Cabrita é o patrono da Arma de Engenharia, uma das mais importantes em todos os exercitos modernos.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

TIRADENTES

ENTRE os grandes nomes de nossa historia, *Tiradentes* ocupa uma posição de vanguarda.

Seguro em suas convicções, alimentando ideais da mais alta nobreza, decidido a encarar todos os perigos e até mesmo o supremo sacrificio, esse alferes de Vila Rica, trabalhador e cordato, sentiu-se tomado de um entusiastico ardor quando alguns amigos se lhe reuniram para a elaboração de um plano que libertasse o Brasil do dominio português, cujas tacadas anfiantes tolhiam o desenvolvimento da capitania mais rica da terra.

A conjuração de 1789, que se revoltou contra a inercial "derrama", recebeu de um punhado de ausenticos brasileiros uma força extraordinaria. Energias de jovens e de poetas, de sacerdotes e de pensadores se congregaram. Tiradentes, á frente de todos, coordenava os esforços de cada um, visando o triunfo da conspiração.

A traição de um dos conturados determinou a prisão de todos e, posto a ferros, acusado de todos os piores delitos. Tiradentes, numa serie de gestos muito brasileiros, muito da nossa gente, assumiu a responsabilidade de todo o movimento, negando-se a acusar quem quer que fosse, incentivando todos os companheiros e recebendo, sobre seus ombros, todo o peso da condenação tremenda. Essa coragem é bem brasileira, como bem brasileiro é o heroismo do mineiro illustre que subiu ao cadafalso, sem um tremor, consciente de sua missão sagrada, seguro de haver cumprido com seu dever de brasileiro, defendendo, ao preço do proprio sangue, seus irmãos e seus amigos.

Tiradentes é um dos florões de nosso patrimonio historico, uma das mais nobres almas do Brasil.

ORDEM DO DIA

NOS momentos angustiados que o mundo vive, a união de todos os brasileiros se faz totalmente indispensavel. Não ha, neste instante de sofrimento universal, de martirio e de misterio, lugar, no Brasil, para dissenções, desmandos ou indiferenças.

Todos os brasileiros que quizerem ser dignos da terra em que nasceram deverão consolidar, dia a dia, os laços da união nacional, cimentando a unidade inquebrantavel de um povo que soube conservar-se coêso em doxenas de situações identicas, ao lado dos mais fortes perigos, em meio ás mais difíceis provações.

A unidade nacional é um imperativo a que ninguem póde fugir e está gravada nas paginas de nossa historia passada, como nas do presente, como estará nas do futuro.

O Brasil cresce dia a dia e dia a dia o Brasil se sente mais confiante no esforço de todos os seus filhos, na coragem de seus trabalhadores do mar, da terra e do ar, no heroismo de seus soldados e seus marinheiros, na chama que anima os seus aviadores, na audacia que estimula as pesquisas de seus cientistas e de seus tecnicos.

Porisso mesmo, o Brasil sabe que, no trabalho de todos, está a semente de harmonia, de paz, de concordia, de ordem e de progresso.

Confiando na união sagrada de todos os seus filhos, o Brasil poderá atravessar, sem qualquer perigo, os momentos tragicos que o mundo vive, dando ás Nações convulsionadas pela guerra um exemplo firme unidade nacional, de trabalho inalteravel, de construção, de renovação e de desenvolvimento total, para sua maior gloria no futuro, em meio ao concerto universal do porvir.

SUPLEMENTO JUVENIL

* * *

Rio, 17 de Abril de 1941

Nº 998 — Pag. 3

DE SEMANA A SEMANA

QUANDO o jovem encontrar alguma palavra desconhecida em suas leituras, não deve nunca passar por ela sem se preocupar em saber seu significado. Uma pergunta a alguma pessoa mais velha ou uma consulta ao dicionario resolverá a dificuldade e enriquecerá o vocabulario do leitor. Quiz ninguem se esqueça de que é lendo que se adquire bom estilo e de que os bons autores são os melhores entre todos os professores de portuguêz.

A IGNORANCIA é a noite do espirito, noite sem lua e sem estrelas. *Cicero.*

SEJA brasileiro em tudo e por tudo. Prefira sempre os produtos brasileiros. Reaja quando deprimirem, diante de você, qualquer coisa do Brasil. Não há razão que justifique criticas desmoralizantes ao Brasil. O bom brasileiro tem o dever de ser advogado da terra em que nasceu em todos os momentos, em todas as oportunidades e por todas as causas. O *Brasil tem sempre razão.*

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

Lendas Indigenas

ORIGEM DO RIO SOLIMÕES

HA muitos anos, a lua era noiva do sol.

Si chegassem a casar-se, porém, o mundo seria destruido: o amor ardente do sol abrasaria o mundo e a lua com suas lagrimas inundaria toda a terra. A lua apagaria o fogo; o fogo faria evaporar a agua.

Não puderam casar-se, pois. Separaram-se, então, a lua para um lado, o sol para outro. Separaram-se.

A lua chorou todo o dia e toda noite; e foi então que as lagrimas da lua correram por cima da terra até o mar.

O mar embraveceu o por isso não poude a lua misturar as suas lagrimas com as aguas do mar — as quais meio ano correm para cima, meio para baixo.

Foram as lagrimas da lua que deram origem ao rio Solimões.

DR. BARBOSA RODRIGUES

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quizer... mas as pedreiras de marmore veiado de Gandarela, Minas, contêm um volume de 200 milhões de metros cubicos.

ACREDITE se quizer... mas houve, em dez anos, de 1930 a 1939, uma decuplicação na exportação brasileira de diamantes. Em 1930 foram exportados 20.600 quilates, avaliados em 2.811 contos de réis; em 1939, a exportação subiu a 194.028 quilates, avaliados em 3.811 contos de réis; em 1939, a exportação subiu a ... 194.028 quilates; avaliados em 38.036 contos de réis. E o sexto maior diamante do mundo foi encontrado no Brasil, tendo tomado o nome de "Presidente Vargas". Esse diamante pesa 726,60 quilates!

ACREDITE se quizer... mas, em 1844, a Bahia possuia, nos arredores de Mocugê, 20.000 habitantes. Descobria-se, então, a presença de diamantes nesses arredores. Em 1845, quatro anos depois, a população já era de 50.000 habitantes.

ACREDITE se quizer... mas o consumo medio de carvão, no Brasil, eleva-se, em cada ano, a 2.300.000.000 quilos!

A MARCHA PARA OESTE

1 — O Oeste brasileiro é uma das regiões mais ricas do nosso país. Solo fertil, admiravel em riquezas, prodigo e inesgotavel, concentra a expressão mais solida de nosso desenvolvimento futuro. O Oeste brasileiro, potencia de nosso porvir, é um simbolo de toda a grandeza territorial do Brasil. Vasto, medindo-se por milhares e milhares de quilometros quadrados, a porção ocidental de nosso territorio está fadada a altos destinos.

2 — Foram os Bandeirantes os primeiros desbravadores do Oeste brasileiro. Seguramente compenetrados de sua missão, esses homens destemidos, que partiram do centro do país, varejaram vastidões incomensuraveis, plantando cidades e abrindo caminhos de civilização. Os Bandeirantes foram os conquistadores admiraveis de milhares e milhares de quilometros quadrados, que iêm integrar-se no Brasil, afirmando sua posse definitiva sobre os mesmos.

3 — Outro brasileiro illustre, a quem se deve o desbravamento de muitos mil quilometros quadrados do chamado deserto ocidental, é o general Candido Mariano da Silva Rondon, cuja obra sem igual merece ser estudada por todas as crianças do Brasil. Rondon entregou á civilização vastas porções de Mato Grosso, plantando, através de milhares de quilometros de estradas, postos telegraficos e civilizando os indios que encontrou em seu caminho.

4 — "O verdadeiro sentido da brasilidade é a MARCHA PARA OESTE!" — declarou, recentemente, o Presidente Getulio Vargas. E ele proprio, semanas, periodicamente, rumo de Goiás e de Mato Grosso, mostra como o Brasil se deve voltar para o Ocidente, para as terras admiraveis em que está colocado o nosso futuro, de onde surgirão riquezas incalculaveis, extraordinarias, para as gerações de amanhã, orgulhosa da terra prodigiosa em que nasceram!

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O MEDICO

TODOS nós já estivemos aos cuidados de um medico e cada um de nós póde testemunhar o interesse, o devotamento com que todos os medicos brasileiros, tanto os das cidades como os do sertão, tanto os do litoral quanto os do interior sabem acompanhar os seus doentes jovens ou velhos, ricos ou pobres, desobrigando-se de seus deveres profissionais com todo o cuidado e toda a abnegação.

O medico é um dos elementos de transformação do Brasil moderno. E' ele quem cuida da saude do povo, quem estuda os problemas de policia sanitaria, quem investiga as doenças tropicaes, as epidemias traiçoeiras, quem apura os elementos da therapeutica, da physiologia geral, da farmacopéa medica.

Aos grandes medicos que foram Oswaldo Cruz e Carlos Chagas deve o Brasil uma serie de beneficios inestimaveis, de melhoramentos admiraveis para a collectividade, em todos os recantos de nosso territorio.

O Brasil vota a melhor de sua gratidão a todos esses medicos, bacteriologistas e epiguatras, medicos dos grandes institutos clinicos, dos pequenos centros rurais, que desafiam todos os perigos da profissão sem nenhuma observancia de suas conveniencias particulares, dispostos a analisar os soffrimentos de todos, sem nenhum temor pessoal, visando unicamente o bem collectivo, a saude de todos, o maior nivel de sanidade nacional.

A esses medicos, com os seus aplausos, o Brasil dá tambem o melhor de seu estimulo, acompanhando-os a que não esmoreçam em sua tarefa, a que continuem dando á mocidade futura os seu exemplos de abnegação e de perfeição no cumprimento do dever, seja a que preço for!

O BRASIL MILIONARIO

EM janeiro ultimo, Pernambuco exportou para os Estados Unidos 5.824.920 quilos de bagas de mamona, no valor de 2.716 contos de réis. Da Paraiba para Nova York seguiram tambem 2.708 sacas de bagas de mamona, de 60 quilos cada uma.

A PRODUÇÃO metalurgica nacional foi estimada, para o anno de 1938, em 1.111.118 contos de réis. Desse total, São Paulo contribuiu com 65%, o Distrito Federal com 16% e o Rio Grande do Sul com 6%. Avalia-se em 448.726 contos o capital empregado na industria metalurgica, no mesmo anno, sendo as installações estimadas em 443.500 contos.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 24 de Abril de 1941
★ ★
Nº 1.001 — Pag. 3

ORDEM DO DIA

EMOCIONADO e atento, todo o Brasil acompanha, do Norte a Sul, nas cidades do Oeste e no litoral oriental, o movimento para a formação completa do capital da Companhia Siderurgica Nacional e para a installação da gigantesca Usina Siderurgica de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro.

O Brasil contará, nesse nucleo excepcional de construção e atividade, com um dos elementos mais formidaveis de seu progresso material e de seu desenvolvimento. Há muitos annos sentiamos necessidade, em numerosos setores da vida nacional, dessa poderosa alavanca moderna, que imprime á vida das nações um ritmo soberano de multiplicação e de crescimento: a industria pesada, em que o ferro e o carvão de pedra são aproveitados para a intensa fabricação do aço, do aço que se transforma em machinas, em trilhos, em engrenagens, em revestimentos para couraças de navios de guerra e em material para as armas que garantem a defesa nacional.

Toda a Juventude Brasileira acompanha, com o espirito e o coração, com a inteligencia e a sensibilidade civica, esse movimento que empolga o povo brasileiro, em todos os recantos do territorio da nossa grande Patria.

A Juventude pode e deve colaborar nessa obra gigantesca, que marca uma era inteiramente nova para a historia da producção brasileira.

Os jovens brasileiros teem, neste momento, mais um intenso motivo de colaboração na vida do paiz: a todo o Brasil sabe que poderá contar com a boa vontade de sua Juventude, para este empreendimento que enriquecerá o Brasil com uma das mais poderosas usinas siderurgicas do Continente.

A Escola

A escola é o foco de onde a lux radia,
A lux que aclara os tempos e as nações;
Ora é lux que descanta, é estrophe;
Ora é centelha de revoluções!

Por onde é que o soldado balbucia
O nome "Patria", que enche os corações?
Onde é que nasce o amor? onde a poesia?
Onde as mais santas das inspirações?

Na escola irrompe, em solitario afeto,
O altruistico e elevado sentimento,
Graças ao fogo, de paixão repleto,

Das lavas do vulcão do entendimento:
— "E' que há mais lux nas letras do alfabeto
Que nas constelações do firmamento!"

BASILIO DE MAGALHÃES

DE SEMANA A SEMANA

A ESCOLHA de uma carreira deve ser feita com criterio e equilibrio. E' bem certo que as vocações devem ser seguidas pelas crianças e pelos paes. Quem desejar seguir o curso de engenharia, deve procurar as mathematicas com especial carinho, convencendo-se de que a mathematica será a base de toda a sua carreira. Quem quizer estudar direito, precisará estudar com duplo devotamento a lingua portugueza, a historia universal, latim e geographia. Quem pensar em cursar a Faculdade de Medicina precisará dedicar-se com muito interesse ao estudo da Physica e da Quimica, da Historia Natural e das Mathematicas, porque nessas cadeiras encontrará a chave de muitas difficuldades de seu curso futuro. Assim, desde a escola primaria, a criança deve ir selecionando os seus gostos, as suas habilidades, as materias para as quaes revela maior tendencia. O bom mathematico será um bom engenheiro, um excellente official do Exercito ou da Marinha. As vocações se apuram no estudo das materias relacionadas com os diversos cursos superiores. E' preciso que os jovens aprendam a descobrir suas vocações desde cedo, para que a formação de cada qual se faça do modo mais perfeito que for possivel.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quizer... mas as reservas de turfa de Rezende, Estado do Rio de Janeiro, são calculadas em 334.000.000 quilos!

HISTORIADORES BRASILEIROS

1 — Todos os jovens brasileiros, em seus primeiros estudos, têm occasião de ler, nas antologias, as admiraveis paginas sobre o Padre Antonio Vieira, escritas por João Francisco Lisboa. Esse escritor maranhense, que empregou todos os seus esforços intellectuaes na composição de obras de historia e critica historica, deixou ao Brasil uma serie de livros importantes, na qual, entretanto, o trabalho sobre o grande Vieira é o de maior significado, pela força de suas conclusões e pelo caracter incisivo de todas as suas paisagens.

2 — Francisco Adolfo Maria de Varnhagen (Visconde de Porto Seguro) é um dos nomes exponenciaes da historiographia brasileira. Tendo, desde muito cedo, revelado pendor indiscutavel para os estudos historicos, esse illustre brasileiro tomou ao seu cargo a tarefa de elucidar mil e um pontos obscuros de nossa evolução social e politica. Reunindo toda essa documentação importantissima, Varnhagen escreveu sua "Historia Geral do Brasil", hoje publicada em cinco volumes, além de uma excelente "Historia da Independencia".

3 — Na moderna historiographia brasileira, temos que destacar um outro vulto eminente, tambem desapparecido: Capistrano de Abreu. Cearense de origem, Capistrano foi sempre um intelligavel investigador do nosso passado. Seguramente orientado em suas pesquisas, dotado de um espirito critico aparadissimo, Capistrano esclareceu muitos dos pontos confusos da historia colonial. Um grupo de amigos do illustre historiador, ainda hoje, cuida da publicação de seus livros e de suas pesquisas, na Sociedade Capistrano de Abreu.

4 — O SUPLEMENTO JUVENIL teh publicado, periodicamente, as "Efemerides do Brasil", bem como, illustrada, a série "Formação da Patria", baseadas ambas em dois dos mais lucidos trabalhos de José Maria da Silva Paranhos Junior, o Barão do Rio Branco. Rio Branco foi uma das mais esclarecidas autoridades brasileiras em assuntos historicos. Penetrante e seguro em suas investigações, Rio Branco deixou-nos uma obra inesquecivel, tanto os livros como as questões nacionais de fronteiras, que, com conhecimentos historicos illuminarsm.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 22 abr. 1941, a. 8, n. 1000.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

MARILIA

É ESPANTOSA e estarrecente a força com que o Brasil cresce para todos os lados, em todos os sentidos, com todas as energias poderosas de sua musculosa e o Brasil que se prolonga pelo sub-solo, nas escavações de minas e de perfuratrizes, e o Brasil que ronca nos motores dos aeroplanos, e o Brasil que estende trilhos sobre planicies, que fura tuneis nas serras de granito, que abre estradas de rodagem e asphalto, por sobre todo o seu immenso territorio, escolas, usinas, officinas, engenhos, universidades, lanifarios, hospitais e estaleiros.

Nesse Brasil trabalhador e dynamico, a cidade de Marilia é, entre as nossas paisagens de belleza e força, um elemento de especial significado. Há poucos annos, Marilia era apenas um sonho na cabeça de quem bateu pelas verdes matas rechadas que cobriram o logar onde hoje se erguem casas e armazens, etc. escolas e escolas, num ritmo de construcção que não cessará mais porque a cidade cresce de dia para dia com um impulso cada vez mais desabalado, porque suas casas se multiplicam, seus recursos se desenvolvem, seu espirito de atividade e de riqueza desabrocha cada semana em novas iniciativas de repercussão immediata no enriquecimento do Estado e da Federação.

O Brasil contempla, em Marilia, o alegado vivo de sua juventude criadora, de seus agricultores e de seus industriais, que criaram, do nada, nessa privilegiada região de São Paulo, uma cidade que é um verdadeiro milagre de audacia e de trabalho e um foco de dinamismo, de força, de energia e de triunfo entre todas as paisagens citadinas de nossa terra!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quizer... mas a mamoneira fructifica, no Brasil, em quatro mezes, sem requerer cuidados de qualquer natureza! Semeada em Junho, a colheita se faz em novembro, na epoca em que a scagem das lagas, em pleno verão, se torna infinitamente mais facil.

DE SEMANA A SEMANA

FOI inaugurado, no dia 20 de abril, o monumento ao Barão do Rio Branco, na esplanada do Castello. Essa inauguração contou com a presença de grande contingente da Juventude Brasileira. Os que estudam, os que aprendem agora a Historia e agora tomam conhecimento do que foi o deviamento do Rio Branco em prol do Brasil, cuja posse sobre ..... 900.000 quilometros quadrados foi por ele garantida, prestigiaram essa inauguração, que firma definitivamente o reconhecimento do Brasil a um de seus maiores filhos.

O TRANSCURSO, a 14 de março, de mais um anniversario de Castro Alves deu motivo a que novas homenagens fossem prestadas á memoria daquelle que foi, sem duvida alguma, o nosso maior poeta de todos os tempos. Castro Alves cantou como ninguem nossa terra e nossa gente. Seus poemas são empolgantes e sonoros, rebrilhantes e suivosos como a propria Patria que ele cantou.

ORDEM DO DIA

A 19 de Abril, no dia em que todo o povo brasileiro, irmanado pelos mesmos sentimentos de jubilo, commemorava o anniversario do nascimento do Chefe da Nação, o Presidente Getulio Vargas assignou um importantissimo decreto de amparo e protecção á Familia Brasileira, que é a pedra fundamental da sociedade e a essencia de nossa Patria, o recesso em que se formam as virtudes e os caracteres, o ambiente em que as crianças se fazem homens e em que os homens aprendem a lutar pela vida e a trabalhar pela maior gloria do Brasil.

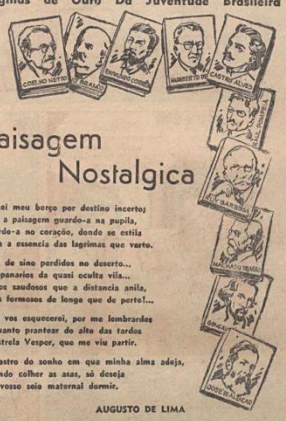
Toda a Juventude Brasileira tomou parte nas commemorações do anniversario do Presidente Getulio Vargas e toda a Juventude Brasileira recebeu, emocionada e entusiasmada, essa nova lei que é uma nova razão de orgulho do Brasil na sua familia, que, agora, sob novo systema de defesa e protecção, poderá desenvolver suas virtudes e suas reservas de equilibrio, inteligencia e patriotismo em um systema mais forte, mais harmonioso e mais seguro..

O Brasil canta, agora, com um novo systema de defesa da Familia, de protecção aos seus direitos, de amparo aos seus deveres, em todos os sentidos e por todos os modos.

A Familia Brasileira é a celula inicial da sociedade e as sociedades fortes são o esteio das patrias unidas e respeitadas.

Seguro do equilibrio e da moralidade de sua Familia, o Brasil trabalha com maior entusiasmo e maior tranquillidade. No seio de cada Familia há um nucleo de atividade orientada em beneficio do Brasil, em que todos trabalham e lutam movidos apenas por um unico objetivo essencial: a prosperidade, a grandeza e a gloria da Patria!

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira



Paisagem Nostalgica

Deixei meu berço por destino incerto;
Mas a paisagem guardo-a na pupila,
Guardo-a no coração, donde se estila
Toda a essencia das lagrimas que verto.

Sons de sino perdidos no deserto...
Campanarios da quasi oculta vila...
Serros saudosos que a distancia anila,
Mais formosos de longe que de perto!...

Não vos esquecerei, por me lembrardes
Enquanto prantear do alto das tardes
A estrella Vesper, que me viu partir.

Do astro do sonho em que minha alma ódeja,
Quando colher as asas, só deseja
Em vosso seio maternal dormir.

AUGUSTO DE LIMA

O BRASIL MILIONARIO

A CAMPANHA de incremento á producção e ao emprego do alcool-motor tem tido, desde seu lançamento, os melhores resultados. O que é mais interessante, nesse terreno, é observar a economia crescente que o emprego do alcool-motor representa para a balança commercial do Brasil. Em 1932 produzimos 19.265.900 litros de alcool-motor, sendo desse total empregados para mistura com gasolina estrangeira mais de 12 milhões de litros; somente em 1939, portanto a economia de gasolina subiu a 9.325.540.000. Passamos agora a 1940. Nesse anno, produzimos 212.630.500 litros de alcool-motor, dos quaes empregamos cerca de 90 milhões de litros nos motores de explosão. A economia realisada, em relação á gasolina estrangeira, subiu a 21.539:6088000. E a economia total, de 1932 a 1939, chegou a ser de 64 mil contos de réis!

AS industrias de perfumarias produziram, entre nós, no anno de 1936, *duzentos e cincoenta milhões* de objetos! E, em 1913, essa producção não passava de quinze milhões!

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 1 de Maio de 1941
★★
N.º 1.004 — Pag. 3

PROSADORES BRASILEIROS

1 — O Brasil tem produzido vultos de grande valor no terreno da critica. Entre esses criticos, que examinam as producções dos outros literatos, apontando-lhes os defeitos e louvando-lhes as originalidades, figurou Araripe Junior, escritor cearense, que deixou ás nossas letras um legado admiravel, formado de livros de estudo e investigação literaria, em que alguns dos maiores problemas espirituaes do universo são analisados com uma argucia toda palpitante de cultura e de sabedoria, num estilo poderosamente compostos e sobrio.

2 — José Verissimo é um dos outros grandes nomes da critica literaria brasileira. Desde muito cedo atraido pelos problemas do espirito, dedicou-se ao estudo aprofundado de todas as faces da evolução literaria do Brasil. De seus estudos, que se prolongaram por anos e anos, José Verissimo recolheu o material admiravel com que ofereceu ao Brasil a historia de nossa literatura, obra de relevo excepcional, que, mesmo em nossos dias, depois de decorridos muitos annos de seu apparecimento, deve ser lida e consultada pelos jovens.

3 — Silvio Romero é um dos maiores nomes de nossa critica literaria e sociologica. Espirito formado na escola de grande Tobias Barreto, Silvio Romero é um dos criadores dos nossos estudos scientificos de literatura, sociologia e politica. Mestre de Direito, educou varias gerações de moços, transmittindo-lhes os seus principios. A "Historia da Literatura Brasileira", de Silvio Romero, obra de importancia capital, está para apparecer, agora, em nova edição, aos cuidados do professor Nelson Romero, filho e continuador do grande prosador.

4 — Carlos Maximiliano Pimenta de [illegible] educador de merito e polemista encarniçado, foi uma das singulares personalidades de parlamentar que o Brasil possuiu e seu jornalismo contemporaneo. Espirito sarcastico, animado por uma fé calorosa inabalavel, Carlos de Laet era um jornalista que não perdoava as bolices e dislates dos escritores de seu tempo. Deixou-nos um livro, "Em Minas", de impressões de viagem por sua terra natal. Mas seus artigos de jornal, ainda esparsos, revelam o valor de sua personalidade de grande panfletario.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O ROMEIRO

TODAS as populações brasileiras se animam de ingentes ideais religiosos, de crenças que tanto têm de simples quanto de profundas.

Não há casa brasileira em que, num oratorio tosco, imagens vetustas e modestas não representem, para os visitantes, elementos de edificação e de respeito. E que, penetrados nos principios mais profundos da fé, essas populações se sentem chamadas ao cumprimento dos deveres fundamentais da religião, na vida de cada dia.

Assim, no outeiro da Penha, no Rio de Janeiro; na colina de Aparecida do Norte, no Estado de São Paulo; nas encostas de Congonhas do Campo, no Estado de Minas Gerais; na estrada do Senhor do Bomfim, na capital do Estado da Bahia — em todos os lugares em que a tradição hoje criada uma atmosfera de esplendor e de milagre, o brasileiro realiza a sua peregrinação, a sua romaria, movido por uma piedade funda e por uma fé que não conhece vacilações.

Os romeiros que enchem as ruas da Cidade de Aparecida, os romeiros que sobem as escadas da Igreja de Nossa Senhora da Penha, os romeiros que andam pelas estreitas ladeiras de Congonhas do Campo, os romeiros que vão beijar a imagem do Senhor do Bomfim ou os santos da Igreja de Trenembé — todos esses romeiros são a figura singela de nosso homem ingenuo e bom, que tem fé e cumpre as suas obrigações religiosas, individual ou coletivamente, em dias de festa.

O Brasil se volta, comovido, para esses romeiros que transpõem distancias imensas, em busca das basilicas, das igrejas ou das capelas em que se encontram as tradições mais vetustas de toda a fé de nossa gente.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quizer... mas uma arvore de guaraná vive 40 anos e se reproduz por sementes ou estacas.

ACREDITE si quizer... mas, atualmente no Estado de Pernambuco, a cultura da cana de assucar se distribuia por uma area de oitenta mil hectares, em 1938!

ACREDITE si quizer... mas em 1940, o capital dos bancos nacionais e estrangeiros que agem no Brasil subia a ..... 1.301.560 contos de réis.

ACREDITE si quizer... mas em 1939 entraram no porto do Rio de Janeiro 4.132 navios de diversas nacionalidades, com a tonelagem total de 10.904.076. No mesmo ano, entraram no porto de Santos 3.690 navios, com 10.743.130 toneladas.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 8 de Maio de 1941
★★
Nº 1.008 — Pag. 3

ORDEM DO DIA

TODO o Brasil recebeu, entusiasmado, a noticia de que a instalação da Usina Siderurgica Nacional, em Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro, será feita imediatamente.

Assim como todo o Brasil havia acompanhado, com emoção, o desenvolvimento dos estudos tecnicos, das pesquisas para a construção dessa usina; as negociações com os Estados Unidos da America do Norte para a obtenção de uma parte de seu capital; o lançamento das instruções reguladoras da Companhia exploradora e instaladora — todas essas etapas receberam, agora, no espirito do povo brasileiro, a definitiva consagração, ao se divulgar a noticia do inicio, em breves mezes, da construção da Usina, em Volta Redonda.

O Brasil prepara-se, assim, para poder, em alguns anos, contar com a sua propria siderurgia. Temos tudo o que a natureza costuma dar aos paises ricos: temos reservas minerais imensas, montanhas de ferro no territorio de Minas Gerais, minas profundissimas de carvão em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul e, mais que tudo isso, temos um ideal inabalavel de força e de progresso, um ideal de renovação e de crescimento, que anima a todos nós, aos tecnicos e aos jovens, aos que governam e aos que trabalham em todos os recantos do Brasil.

A Usina Siderurgica não é apenas uma expressão dessa vontade admiravel de trabalhar, de construir, de renovar e de crescer.

E' tambem um simbolo da união sagrada de todos os brasileiros em torno do progresso e do desenvolvimento de sua Patria, neste momento de trabalho e de renovação em que o Brasil tem uma unica alma, um só espirito e um só coração!

O BRASIL MILIONARIO

O ESTADO de São Paulo concentra 46,5% do total da produção industrial nacional.

EM 1940, o Brasil comprou aos paises estrangeiros 4.396.193 toneladas de mercadorias, valendo 8.964.149 contos de réis. Nossa exportação total, durante o mesmo ano, foi de 3.240.028 toneladas de produtos diversos, no valor de 4.968.519 contos de réis.

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

DEUS

Eu me lembro! Eu me lembro! — Era pequeno
E brincava na praia; o mar bramia.
E, erguendo o dorso altivo, sacudia
A branca espuma para o céu sereno.

E eu disse a minha mãe, nesse momento:
"— Que dura orquestra! Que furor insano!
Que pode haver maior do que o oceano?
Ou que seja mais forte do que o vento?"

Minha mãe a sorrir olhou p'ros céus
E respondeu. "Um Sêr, que nós não vemos,
E' maior do que o mar, que nós tememos,
Mais forte que o tufão! Meu filho, é Deus!"

CASIMIRO DE ABREU

DE SEMANA A SEMANA

PROSSEGUEM, animados e entusiasticos, em todas as escolas, os trabalhos da Juventude Brasileira. No Centro e no Sul, no Norte e no Oeste, em todas as escolas primarias, nos ginasios, nos cursos profissionais, nas escolas tecnicas, nas Faculdades universitarias, a mocidade do Brasil leva para a frente, com ardor e tenacidade, os seus estudos, as suas pesquisas, os seus trabalhos teoricos e praticos, em bem de sua propria cultura e em bem da cultura de todo o nosso povo. O Brasil freme, nestes momentos, no estudo de seus mais jovens filhos. Passadas as pequenas férias da Semana Santa, enquanto não chegam as férias mais extensas do mês de junho, a Juventude apura seus esforços no sentido de que um maior numero não seja conservado em seus trabalhos. O Brasil confia nesses esforços, nesse zelo e nesse esprito de seu desenvolvimento e de seu futuro, quando nos recos de hoje for entregue, amanhã, a direção de toda a vida social, politica e economica de nossa terra.

AS Escolas Preparatorias de Cadetes são nucleos de ensino especializado em que os jovens brasileiros se adextram, mental e fisicamente, para o ingresso na Escola Militar, que forma os oficiais para as nossas forças armadas de terra. Cada jovem brasileiro que se ainta chamado, por vocação inata, ao exercicio da carreira das armas, deve procurar informações sobre as condições de admissão ás Escolas Preparatorias de Cadetes, habilitando para a travessia que aspira ao oficialato do Exercito.

A CÔRTE PORTUGUESA NO BRASIL (1808-1821)

1 — A expansão do Imperio de Napoleão Primeiro determinou a decretação do bloqueio continental da Europa. Portugal, velho aliado da Inglaterra, sentia-se um tanto perturbado em sua vida, pela pressão diplomatica, tanto por parte dos francezes quanto dos inglezes, criou condições desfavoraveis para o Imperio de D. Maria Primeira. Descontente com a politica portuguesa, Napoleão determinou a invasão do territorio português por suas forças.

2 — O general Andoche Junot, uma das grandes glorias militares da Epopeia Napoleonica, foi encarregado de invadir Portugal, á frente dos soldados do Exercito da Gironda. Essa ocupação do territorio luso se propoduziu com toda a rapidez e, em pouco, a cidade de Lisboa ficou em perigo. Era então, Regente do Imperio, em virtude da loucura da Rainha Dona Maria Primeira, o Principe Dom João, que tomou logo medidas que a ocasião determinava.

3 — O Principe Dom João, devidamente aconselhado por seus ministros e amigos, decretou a imediata transferencia da Côrte e do Governo para o Rio de Janeiro. A partida se deu em poucas horas após esta decisão e, assim, a Brasil se viu, de um momento para outro, transformado na séde da Monarquia portuguesa. Esse fato de nossa historia nos trouxe inestimaveis benefícios, em todos os terrenos e, principalmente, no terreno da economia.

4 — Brasileiros ilustres, animados pelo desejo de desenvolvimento de nossa terra, congraçam-se ao Principe Regente e o aconselharam a adotar uma série de medidas tendentes para o progresso do Brasil. Um destes brasileiros foi o Visconde de Cairú, que consegue, a passagem do Principe pela Bahia, a abertura de nossos portos ás nações das nações amigas. A Côrte permanecerá no Brasil de 1808 até 1821, tendo D. João sido

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

Os Arranha-Céus Brotam Do Solo Do Brasil

TOMAI de fotografias aereas dos centros urbanos de São Paulo, de Belo Horizonte, do Rio de Janeiro, de Porto Alegre — e tereis como, de todos os cantos, ousados e firmes, os arranha-céus vão brotando do solo, apontando com as suas torres e as suas capellas para os céus do Brasil!

O arranha-céu é um dos symbolos do progresso moderno. Seus alicerces mergulham na terra e se fundem na rocha segura e liberal. Suas paredes crescem para o alto, primeiro nas estruturas de madeira, que se enchem de vergalhões e de ondas de concreto, depois nos tijolos que cobrem os vãos das arcas, depois nas janellas, nas pinturas, no enchamento definitivo.

O Rio de Janeiro e São Paulo estão na dianteira da construcção de arranha-céus. Dia a dia, novos operarios se reunem para casar barracas, para acionar machinas de concreto, para bater estacas no solo, até a superficie rochosa em que o colosso de cimento armado se firmará.

Os arranha-céus estão modificando a paisagem melancolica da Cidade de São Sebastião — e a paisagem febril de São Paulo de Piratininga, em que os detalhes mais sugestivos eram as chaminés fumarentas.

Os arranha-céus brotam do solo, em todas as cidades do Brasil, construidos por mãos energicas, pensados e realizados num abrir e fechar de olhos, num impulso que nada poderá conter, impulso de força, de energia, de entusiasmo, que augmenta a riqueza de nossas cidades, propulsionando industrias e dando trabalho a milhares de brasileiros e criando, para o Brasil, paisagens admiraveis de linhas vetas e possantes, espelho vibrante do mundo moderno de progresso e trabalho!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quizer... mas, em 1940, a exportação de café brasileiro se elevou a doze milhões e meio de sacas de sessenta quilos. E só pelo porto de Santos sahiram dois bercos deste total!

ACREDITE si quizer... mas a capacidade das minas de ouro do "Gentio de Ouro", no Estado da Bahia, foi avaliada pelo engenheiro Tinoteu Costa em 210.330 quilos de ouro, estimados em cinco milhões de contos de réis!

ACREDITE si quizer... mas, em 1939, o Estado de Minas Geraes produziu 603.610 quilos de amianto, quasi que exclusivamente no municipio de Conceição do Rio Verde!

ACREDITE si quizer... mas, a producção de aguas mineraes no Brasil, em 1939, foi de 17 milhões e meio de litros!

SUPLEMENTO JUVENIL

Rio, 15 de Maio de 1941

N.º 1.011 — Pag. 3

ORDEM DO DIA

SÃO muito uteis, para o Brasil, as opiniões dos eminentes homens publicos e escritores estrangeiros que nos visitam, a respeito do nosso passado, de nosso presente e de nosso futuro. Esses homens, recebidos por nós com calorosas demonstrações de afeto e de simpatia, têm á sua mão todos os meios, que lhes offerecemos, para o estudo de nossas realidades sociais e politicas. Ficam-lhes, assim, aparelhados para a exteriorização consciente de suas opiniões a nosso respeito — e é profundamente lisonjeiro para o Brasil que essas opiniões, em sua grande maioria, sejam favoraveis á nossa terra, á nossa gente, ao nosso trabalho e ao nosso porvir.

Foi, assim, que recebemos com a maior alegria as palavras do illustre politico americano James Farley, sobre nossa civilização, sobre as perspectivas de nosso desenvolvimento economico, politico e social. Essas palavras, como todas as outras que estrangeiros insignes proferem sobre o Brasil, devem ser colecionadas pelos jovens brasileiros como provas de que nossa terra está merecendo a attenção e o entusiasmo dos estrangeiros que nos visitam.

O Brasil começa a ser comprecndido, nas proporções justas de sua civilização, pelos outros paises. Só podemos rejubilar com essa verificação, porque o Brasil muito espera da collaboração dos demais povos e só poderá contar com essa collaboração quando fôr perfeitamente conhecido fora de suas fronteiras.

Conhecido e estimado, o Brasil trabalhará decididamente para conquistar o posto definitivo que lhe está reservado no concerto das nações.

O BRASIL MILIONARIO

DE 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1940 foram exportadas, pelo Porto do Rio de Janeiro, 2.054.802 caixas de frutas citricas. Os maiores compradores das nossas laranjas foram, respectivamente, a Argentina (1.700.595 caixas), a Inglaterra (204.422 caixas) e a Suecia (9.955 caixas).

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

Brasil

Brasil! Terra fecunda, ressumante
De belezas, de côres, de harmonias...
Que tens no seio ardente, palpitante,
Um turbilhão de gemas lusidias...

Por sobre os montes, nas regiões bravias
Ostentas a floresta exuberante
Reino de incomparaveis melodias...
— Nem há Terra que em nada te suplante!

Amo ver-te, ao crepusculo, as montanhas
Que se revestem de feições estranhas,
Ouvindo-te a cigarra cantadeira...

E, enlevada, vibrante, comovida,
Sinto orgulho de ti, Patria querida,
Bela entre as belas, Patria brasileira!

CARMEN CINIRA

DE SEMANA A SEMANA

RIACHUELO foi um fato culminante na guerra provocada pelo ditador do Paraguai. A victoria que ali ganhou o Brasil, graças á inexcedivel bravura de seus marinheiros e á perícia do intrepido comandante, influiu decididamente na sorte de toda a campanha." — *Visconde do Ouro Preto.*

O TRAÇO todo da vida é para muitos um desenho de crianças engraçadinho, pelo lhuguem e ao qual este terá sempre de se cingir sem o saber... Pela minha parte, acredito não ter nunca transposto o limite das minhas quatro ou cinco primeiras impressões... Os primeiros cinco annos da vida foram, assim, em certo sentido, os de minha formação instintiva, ou moral, definitiva." — *Joaquim Nabuco.*

O TRABALHO é a suprema disciplina do homem. Trabalhar com ordem e com methodo é a palavra de ordem de todas as victorias. Cada homem deve ordenar sua vida, reservando ao trabalho o logar essencial. Quem começa a trabalhar cedo, mais cedo poderá, na velhice, repousar. E, nesse trabalho de merecido descanso, poderá recapitular-se de tudo o que constituiu em sua existencia: toda feita de methodo, de ordem, de estudo e de trabalho!

TEATRÓLOGOS BRASILEIROS

1 — O teatro tem sido um genero abundantemente versado pelos nossos autores. E' que, em contacto direto com o publico, esse genero significa a obtenção de triunfos que entusiasmam de verdade. Um dos romanticistas que se dedicaram, no Brasil, á composição de obras teatrais, foi José de Alencar, cujo drama "Mãe" ainda é representado em nossas casas de espetaculo com real successo, dada a perfeição com que seu enredo foi imaginado e escrito.

2 — Martins Penna é um dos outros valores inegaveis do nosso teatro antigo. Procurando dar ao seu publico, de maneira especial, os flagrantes da vida provinciana, com todos os seus episodios comicos, Martins Penna nos deixou comedias, como "O Juiz de Paz na Roça", "Os Meirinhos" e "O Noviço", que, ainda hoje, podem ser representadas com pleno agrado, se bem que já hajam decorrido muitos decenios desde o momento em que foram compostas.

3 — Franca Junior, que foi um folhetinista dos mais ageis e inteligentes, dedicou-se, com muita vivacidade e com sentido psicologico admiravel, á composição de peças de teatro que, no genero comico, representam algumas das mais perfeitas realisações brasileiras nesse terreno da arte. "As Doutoras", de Franca Junior, é comedia de alto interesse, sendo ao mesmo tempo espetaculo para rir e pensar, pois focalisa uma interessante tese social.

4 — Outro autor brasileiro que se dedicou ao teatro de comedia, com um successo restricto, foi Artur Azevedo (irmão do grande romancista Aluizio Azevedo e, como ele, maranhense). As comedias de Artur Azevedo, "O Dote", "O Badejo", suas revistas, suas saliettes, todos profundamente embebidas do espirito brasileiro, podem ainda ser levadas á scena em nossos dias, sem que percam, em absoluto, destituidas de interesse e de vigor espiritual.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O Guarda-Marinha

O GUARDA-MARINHA é uma um inimigo que queria cortar a expressão de valor e de disciplina da nossa mocidade militar.

Nunca uma classe conseguiu ter um modelo tão seguro e tão incomparável de sua abnegação e de seu devotamento como a classe dos Guardas-Marinha. Referimo-nos ao exemplo de João Guilherme Greenhalg, que, em 1865, recebeu, na Escola Naval, depois de um curso completo e brilhante, o título de Guarda-Marinha.

Iniciando-se, naquele ano, a guerra entre a Tríplice Aliança e o Paraguai, o Brasil sentiu necessidade de defender por todos os meios a integridade de nosso território — e a nossa Marinha coube um papel excepcional nessa missão sagrada. João Guilherme Greenhalg, destacado para servir na frota em operação na zona do Paraguai, não hesitou um só momento no cumprimento do dever.

E, no dia 11 de junho daquele ano, modestiando, na embocadura do Riachuelo, num Domingo de Santíssima Trindade, quando a surpresa desorientou a fibra de muitos marinheiros, Greenhalg, Guarda-Marinha recem-saído da Escola Naval, luta como um verdadeiro gigante, defendendo a Bandeira Brasileira do assalto de

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas, apenas num ano, em 1940, o Estado do Rio Grande do Sul exportou 370.100 fardos de xarque, com o peso total de trinta e tres milhões de quilos

DE SEMANA A SEMANA

O BRASIL vive, canta e vibra pela voz de seus poetas. De Gregorio de Matos a Castro Alves, de Fagundes Varela a Casimiro de Abreu, de Junqueira Freire a Laurindo Rebelo, de Maciel Monteiro a Luiz Murat, a poesia brasileira se voltou decididamente para as belezas e as almas de nossa terra incomparavel. A Juventude deve acostumar-se a percorrer as paginas dos livros de versos dos nossos maiores poetas. Não se admite que um jovem brasileiro, que ama extremecidamente a sua terra, que cultiva com carinho o nosso idioma, não conheça "O Livro e a America", de Castro Alves, "Anchieta ou o Evangelho nas Selvas", de Fagundes Varela, e "Cantos do Exilio", de Gonçalves Dias, "Brasil", de Olavo Bilac ou "Ode aos Andradas" de José Bonifacio. Nos versos dos poetas, o Brasil canta e vibra, e, lendo esses versos, decorando-os e citando-os, os jovens brasileiros estarão adquirindo, ao contacto dessas inspirações afogueadas de brasilidade, novas razões e novas energias para o culto inalteravel da Patria, de suas belezas, de seus genios, de suas grandezas e de seus heroi.

ORDEM DO DIA

FALANDO aos operarios e a todos os habitantes do Brasil, nas festividades imponentes de 1.º de Maio, o Dia do Trabalho, o Presidente Getulio Vargas traçou ao nosso povo uma nova cruzada de energia e de construção: o caminho do interior, do sertão em que palpitam as nossas mais vivas reservas, do planalto em que forças incomparaveis serão postas em perfeito desenvolvimento, para a maior gloria de nosso progresso e de nossa civilização.

"Ao Estado Novo (disse o criador da Juventude Brasileira) cabe, sem duvida, a missão de resgatar a divida de quatrocentos anos a que aludia o grande escritor interprete da alma dos sertões, contraida pelos homens do litoral com os habitantes das terras altas, descendentes esquecidos dos desbravadores e pioneiros que dilataram meridianos e ampliaram os horizontes patrios. E, assim, o sertanejo, confiante no futuro, será como a arvore que mergulha raizes em terra fertil e dadivosa. A redenção dos sertões e a revalorização da Amazonia são capitulos essenciais do programa traçado pelo Governo para dar ao Brasil a prosperidade e a cultura que merece. E' essa a cruzada nova para a qual convoco as energias nacionais!"

A' Juventude Brasileira, nessa nova tarefa de patriotismo e de brasilidade, cabe um papel dos mais importantes. E' na mentalidade dos jovens que repousa o Brasil do futuro; é no coração dos moços que as mais caras esperanças da Patria se concentram.

Na cruzada nova de redenção das terras do sertão e de revalorização da Amazonia, a Juventude pode e deve colaborar com todas as forças de sua inteligencia e de sua alma!

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

AO BRASIL

Bela estrela de luz, diamante fulgido
Da corôa de Deus perola fina
Dos mares do Ocidente!
Oh! como altiva, sobre nuvens de ouro,
A fronte elevas, afogando em chamas
O velho continente!

Oh! terra do meu berço! Oh! Patria amada!
Ergue a fronte gentil, ungida em glorias
Do uma grande Nação!
Quando sofre o Brasil, os brasileiros
Lavam as manchas, ou debaixo morrem
Do santo pavilhão!

FAGUNDES VARELA

O BRASIL MILIONARIO

A OITICICA já era considerada por Martius, o grande sabio alemão que nos visitou há cem anos, como uma excelente planta util, fornecedora de oleo secativo. O Brasil tem, atualmente, em seu mercado, tres variedades de oleo de oiticica: oleo cru, natural, bruto ou condensado; oleo polimerisado, cujo preço é mais alto e oleo raio, permanentemente liquido, uniforme, revisto em laboratorio, cujo preço é o mais alto de todos. Acentue-se que o oleo de oiticica é a materia prima esplendida para a industria de vernizes, tintas, esmaltes finos, ciendos, lonas, tintas de impressão, etc. Em 1938 o Brasil exportou 2.013 quilos de sementes de oiticica. Nesse mesmo ano a exportação de oleo subiu a 3.716.721 quilos. Tão espantoso foi o movimento de exportação de 1938 em deante, que em 1939, as vendas totais de oleo ao estrangeiro subiram a 9.385.561 quilos!

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 22 de Maio de 1941
★ ★
Nº 1.014 — Pag. 3

A MOTORIZAÇÃO NO EXERCITO BRASILEIRO

1 — O Exercito Nacional não se descuida um só momento de seu objetivo supremo de defesa da nossa integridade e de nossa soberania. Assim, vigilantemente, os nossos altos chefes militares tomam conhecimentos de todos os progressos que a ciencia militar vai realisando, com o objetivo de dotar o Brasil dessas novas armas e destes novos recursos. Assim acontece, por exemplo, com a motorização intensiva, que é uma das chaves das modernas forças armadas e que o nosso Exercito está realisando com inteligencia e entusiasmo.

2 — Em todos os setores do territorio brasileiro em que haja unidades do Exercito Nacional, a preocupação com os elementos motorizados aumenta mais e mais. Do Estado-Maior do Exercito têm emanado, a esse respeito, instruções seguramente meditadas. Assim, em todos os quarteis onde a motorização seja necessaria, vai uma faina toda particular, no sentido de que os nossos soldados de artilharia possam dispor não apenas de canhões e morteiros modernos, mas tambem de meios de transporte e movimento para todas essas suas armas.

3 — Entre os elementos de mecanização das forças armadas modernas figura a artilharia anti-aerea, que o Exercito Nacional está estudando intensivamente, no sentido de que os nossos artilheiros possam tambem conduzir eficientemente a atualização de suas armas nesse sentido. Foi inaugurado, recentemente, no Rio de Janeiro, o primeiro Grupo de Artilharia Anti-Aerea, dotado de todos os mais modernos aparelhamentos desse tipo. Os soldados do Grupo estão recebendo igualmente elementos de motorização para essas novas armas.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O MINEIRO

A FABULOSA riqueza mineral do Brasil está sendo, nestes momentos de intenso trabalho, vigorosamente estudada e aproveitada por todos quantos se interessam pelo maior desenvolvimento de tudo o que possuimos em nosso inesgotavel sub-solo, de todas as reservas de metais, de pedras preciosas, de minerios dos mais importantes e indispensaveis á vida moderna.

Nessa faina que não cessa, os homens que trabalham nas minas de ouro, nas minas de carvão, nas minas de aluminio e de niquel, esses mineiros de bracos fortes e fronte serena, que se entranham nas profundezas da terra com suas escavadeiras e suas maquinas electricas — esses mineiros que não recuam diante de qualquer perigo são merecedores da viva admiração e da inarredavel gratidão de todos os Brasileiros.

Os mineiros que escavam a terra ferida de Minas Gerais, arrancando o ouro das veias millonarias de Morro Velho; os mineiros que quebram as rochas negras das minas de São Jeronimo, Butiá, e tantas outras, para o aproveitamento de nosso carvão de pedra — todos esses mineiros, todos os que trabalham com minerios e metais, aproveitando entusiasticamente as riquezas do nosso sub-solo, todos esses mineiros são operarios energicos e pacientes da grandeza do Brasil.

Na sua missão de trabalho, muitos são sacrificados pelas condições hostis do meio em que exercem sua atividade. Mas, em todos os seus corações, está acesa a chama do trabalho pela grandeza nacional, que lhes ajudam a construir com o seu suor honesto e esforçado, com o seu espirito de destemor, de fortaleza e de triunfo!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quizer... mas o Brasil tambem produz o Pó da Purnia (piretro) e as maiores plantações dessa planta medicinal estão situadas no Rio Grande do Sul.

O BRASIL MILIONARIO

CRESCEU muito, entre 1935 e 1939, a exportação brasileira de manteiga. Em 1935, nossa venda ao estrangeiro subiu a 6.738 quilos. Em 1939, a 21.027 quilos. Os maiores compradores desse laticinio brasileiro foram o Perú, a Colombia, a Grã-Bretanha, a Guiana Holandeza, a Bolivia e o Paraguai.

ENTRE os minerais metalicos produzidos e exportados pelo Brasil figuram a columbita e a tantalita. Exportamos, em 1939, 34.622 quilos de columbita e 24.771 quilos de tantalita. Os maiores compradores desses dois minerais foram a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a Alemanha e o Japão.

O BRASIL produziu, em 1938, 1.539.280 toneladas de bananas, avaliados em 112.843 contos de réis. A maior producão cabe aos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Santa Catarina e Baia.

ORDEM DO DIA

O ANIVERSARIO da Batalha de Tuiuti, entusiasticamente comemorado em todo o Brasil, no dia 24 de Maio, trouxe, outra vez, á memoria e ao coração, ao espirito e ao sentimento civico de todos os Brasileiros a imagem de bravura, de heroismo, de devotamento, de desprendimento, de sacrificio, que caracterizou a ação dos nossos soldados naquela extraordinaria vitoria das armas do Brasil.

Na data memoravel em que os nossos soldados conseguiram uma de suas mais estrondosas vitorias nas campanhas da guerra entre a Tríplice Alianca e o Paraguai, os Brasileiros tiveram, ainda uma vez, a certeza de que podiam contar, para sua tranquilidade e seu trabalho, com o denodo e a devoção patriotica de suas forças armadas, vigilantes e prontas a todos os holocaustos, pelo bem supremo da terra que têm como missão defender e guardar.

O Brasil, no dia de Tuiuti, como no dia de Lomas Valentinas, como no dia de Itororó, como em todos os mais decisivos momentos de nossa vida politica, sabe que, ontem como hoje, hoje como amanhã, pode confiar na bravura de seus soldados e na integridade de suas armas.

No dia que corre, em que o Brasil se prepara para atingir novos e altissimos destinos, pelo trabalho paciente, progressista e perseverante, o Exercito, forte e coêso, obedecendo irrestritamente aos imperativos da disciplina e da ordem, garante, por sua permanente atenção e por sua energia inalteravel, o sossego e a serenidade do nossos lares, o trabalho de nossas fabricas e usinas, e estudo em nossas escolas — toda a atividade febril e entusiastica do Brasil que se prepara para o seu grandioso porvir!

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

ALENCAR

Hão de os anos volver, — não como as neves
De alheios climas, de geladas côres;
Hão de os anos volver, mas como as flores,
Sobre o teu nome, vividos e leves...

Tu, cearense musa, que os amores
Meigos e tristes, rusticos e breves,
Da indiana escreveste, — ora os escrayos
No volume dos patrios esplendores.

E ao tornar este sol, que to há levado,
Já não acha a tristeza. Extinto é o dia
Da nossa dôr, do nosso amargo espanto.

Porque o tempo implacavel e pausado,
Que o homem consumiu na terra fria,
Não consumiu o engenho, a fôlr, o encanto...

MACHADO DE ASSIS

DE SEMANA A SEMANA

AS artes plasticas são uma das mais genuinas manifestações do espirito criador de um povo. O Brasil pode orgulhar-se de ocupar, nesse terreno, a vanguarda na civilização latino-americana: é que, no Brasil, grandes pintores e grandes escultores têm realizado, depois a Independencia até hoje, obras de envergadura que sustentam confronto com o que de melhor se tem produzido, nesse terreno, no mesmo periodo, em qualquer pais do mundo. No Rio de Janeiro, o Museu Nacional de Belas Artes contém centenas e centenas de quadros brasileiros que merecem a visita e o exame de todos os moços de nossa terra. Desde de "O Ultimo Tamoio", de Rodolfo Amoêdo; de "Cabrina negaceando", de Almeida Junior; das paisagens de Batista da Costa e Antonio Parreiras os moços do Brasil sentirão a imagem quente e palpitante de nossa paisagem natural e de nossa gente. Nos grandes quadros de seus pintores, retrata-se o Brasil com fidelidade, vida e flama. Visitar constantemente as galerias do Museu Nacional de Belas Artes é um dos deveres da Juventude.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 29 de Maio de 1941
* * *
No. 1.017 — Pag. 3

SÃO PAULO CRESCE!

1 — A historia de São Paulo, que começou quasi com a Historia do proprio Brasil, continua a apresentar os mesmos caracteristicos de trabalho e de energia de todos os tempos de nossa formação. Onde, outrora, sobre colinas romanticas, apenas havia casas-vens das pequenas aldeias populosas em que pregavam os companheiros de Nobrega e Anchieta, hoje se elevam as pontas quadrangulares dos arranha-céus. São Paulo é, hoje, um panorama de concreto armado, um que os edificios de desenas de andares se erguem corajosamente para o céu.

2 — A fisionomia citadina de São Paulo, em outros tempos, era toda feita de chaminés e de torres de usinas, oficinas, fabricas. Hoje, São Paulo é um nucleo agitado de construcões modernissimas, de novos edificios publicos, de ruas novas, de avenidas larguissimas, de tuneis imponentes. O Tunel 9 de Julho, de duas vias magnificas, é um dos grandes melhoramentos introduzidos na grande cidade cosmopolita, que cresce para todos os lados, para cima e para a periferia, sem respeitar a rocha, a profundidade, empecilhos de qualquer especie.

3 — O Hospital de Clinicas de São Paulo, já construido, e em vias de acabamento, é uma das maiores organizações desse genero na America do Sul. São Paulo sempre foi considerado como um importante centro de pesquisas cientificas e tecnicas do Brasil. Pois esse novo Hospital, que será dotado de todos os mais modernos recursos da ciencia medica, será um centro de maior intensos estudos, de mais vivas investigações em torno dos mil e um problemas com que se defronta a medicina nacional, para melhorar nossos indices sanitarios.

4 — São Paulo cresce para o alto, nas torres quadrangulares de suas arranha-céus. Mas a paisagem brasileira não se modifica, porque, mesmo no centro da cidade, diante do majestoso edificio da Bibliotesa Municipal, há um traco característicamente brasileiro, a palmeira esguia, que se ergue para o alto, como que querendo chegar até o ultimo andar do colosso de concreto armado. São Paulo cresce, com entusiasmo e vigor, animado por um impulso que nada poderá conter, trabalhando, esperançado e viorante, para o maior progresso do Brasil!

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

A Irmã De Caridade

EM seu modesto uniforme azul, com o seu grande toucado de longas abas brancas, a irmã de caridade, que não cuida nunca de sua propria comodidade e de seu proprio conforto, está sempre onde haja o soffrimento, a miseria, o desespero, mitigando esse soffrimento, amparando essa miseria, consolando esse desespero.

Nos hospitais, em cujos longos corredores essas missionarias da bondade se movimentam, com passos leves, como se não tocassem o solo, as irmãs de caridade são anjos de devotamento e de sacrificio. Elas não conhecem horarios, não subordinam o bem-estar e o contentamento de seus doentes a quaisquer conveniencias de ordem pessoal: o que importa é que os serviços das Casas de Saude, dos Hospitais, dos Asilos, dos Abrigos, das Santas Casas de Misericordia corram em ordem, que todos os internados tenham o seu remedio, o seu alimento, o seu asseio, a sua tranquilidade, que nada falte de ser feito na hora adequada, que todos os cuidados sejam tomados a tempo e a hora.

A Irmã de Caridade, uma das mais nobres almas do Brasil, merece todo o respeito e toda a consideração, porque, nos hospitais brasileiros do Sul, do Centro e do Norte, ela é um exemplo de nobreza e de trabalho, uma imagem de devotamento ao proximo, um espelho de nobilissimas virtudes cristãs e moraes, num conjuncto de qualidades tão brasileiras!

Respeitemos e honremos as irmãs de caridade, porque elas contribuem para o bem-estar e a serenidade de milhares e milhares de doentes, que, faltos de recursos pecuniarios, encontram nos cuidados dessas servas de Deus todo o consolo e todo o amparo!

O BRASIL MILIONARIO

EM 1940, 80.000 quilos de sementes de algodão foram distribuidas entre os agricultores dos Estados do Espirito Santo. A safra, do anno de 1941, nesse Estado, está sendo avaliada em cerca de cinco milhões de quilos.

DE SEMANA A SEMANA

O ESPIRITO de colaboração é um dos maiores indicios da vitalidade da organisação da Juventude Brasileira. Quando se trata de festejos, de commemorações, de celebrações, de solenidades, todos os jovens brasileiros se manifestam irmanados pelo mesmo entusiasmo e pela mesma fiama. Portmo mesmo, em suas exibições publicas, em seus desfiles, em suas formaturas, a Juventude Brasileira dá uma permanente impressão de unidade, um exemplo de energia e de coesão. O espirito de colaboração é o segredo dessa harmonia e dessa concordia e ele contribuirá para que as bases em que se organisou a Juventude Brasileira se desenvolvem e se multipliquem aperfeiçoando-se, para o maior brilho de todas as demonstrações publicas dos que amanhã constituirão os destinos da Patria.

SUPLEMENTO JUVENIL

Rio, 5 de Junho de 1941

N.º 1.021 — Pag. 3

ORDEM DO DIA

REALIZARAM-SE, em todo o brilho, nos mais importantes centros de todo o Brasil, grandes commemorações da passagem do cincoentenario da Encichica "Rerum Novarum", em que o Papa Leão XIII, em 1891, lançou ao mundo principios renovadores em materia do trabalho, capital e relação entre patrões e trabalhadores.

Essa Encichica, conhecida, no mundo civilisado, como a Magna Carta dos Operarios, foi celebrada no Brasil com particular alegria e especial contentamento porque, entre nós, muitos dos principios renovadores do Papa Leão XIII já encontram, no Brasil, aplicação mais que satisfatoria.

O Brasil tem hoje o seu operario protegido por todas as mancras, nas suas relações com o Estado e a sociedade, amparado em sua saude, em seu salario, em sua estabilidade, em suas férias, em sua familia, em seus seguros e em suas pensões e aposentadorias.

Não conhecemos, hoje, graças á acção sabia de um sistema esclarecido, as angustias das agitações sociais, os perigos das gréves e das desordens — o operario brasileiro trabalha em paz, vive em paz, norteado por um rumo inalteravel de ordem, de tranquilidade, de energia construtora.

O Brasil voltou-se, assim, no dia 15 de Maio de 1941, para toda a immensa massa dos seus operarios, assegurando-lhe a permanencia do admiravel sistema social em que repousa a nossa industria, bem como o progresso e o aperfeiçoamento de toda essa legislação notavel que é o que de mais adeantado se conhece no mundo, nesse terreno.

As festas de 15 de Maio, foram, portanto, para o Brasil, motivo de jubilo e alegria, mas tambem um legitimo motivo de orgulho moral!

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

Visita á Casa Paterna

Como a ave que volta ao ninho antigo,
Depois de um longo e tenebroso inverno,
Eu quis tambem rever o lar paterno,
O meu primeiro e virginal abrigo:

Entrei. Um genio carinhoso e amigo,
O fantasma, talvez, do amor materno,
Tomou-me as mãos, olhou-me grave e terno,
E passo a passo caminhou comigo.

Era esta a sala... (Oh! se me lembro! e quanto!)
Em que, da luz noturna á claridade,
Minhas irmãs e minha mãe... O pranto

Jorrou-me em ondas... Resistir quem ha-de?
— Uma illusão gemia em cada canto,
Chorava em cada canto uma saudade...

LUIZ GUIMARÃES JUNIOR

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quizer... mas o Brasil é o maior produtor de oleo de copaiba do mundo. E a arvore de cujo tronco se extrai esse oleo, por perfuração, nasce naturalmente desde o Amazonas até o Rio de Janeiro.

ACREDITE si quizer... mas somente num municipio do Estado de Santa Catarina existem 1.329.000 pinheiros! Esse municipio é o de Porto União, no qual foram serradas, em 1940, 26.000 arvores dessa madeira. Na mesma região foram replantadas 110.000 mudas de pinheiro e 50.000 de bracatinga, no anno de 1940! Como o replantio é muito maior que a derrubada, é de esperar que cresça, fabulosamente, em pouco tempo, o numero de pinheiros do Municipio de Porto União!

ACREDITE si quizer... mas a seringueira do Acre produz a melhor borracha do Brasil!

ACREDITE si quizer... mas o carnaúba, nativo no Nordeste brasileiro, principalmente na Bahia e em Pernambuco, está sendo aproveitadissimamente empregado na industria de aniagem.

CASTRO ALVES

1 — O nome de Antonio de Castro Alves é uma fascinação para a Juventude Brasileira. A vida daquele que foi o maior dos nossos poetas de todos os tempos é uma quimera de sonho, de gloria, de deslumbramento. Castro Alves nasceu no interior da Bahia, na cidade que hoje tem o seu nome, na Fazenda das Cabaceiras. Casa modesta viu nascer aquele que cantaria o Brasil com forças novas de epopéia, aquele que defenderia as mais nobres causas e transformaria a sua poesia em um instrumento clarão de fogo, sob o céu dos tropicos.

2 — Muito jovem, depois de haver estudado no Colegio do Professor Abilio, na Bahia, Castro Alves resolveu-se a estudar Direito e, muito entusiasmado com essa idéia, mudou-se para Recife, aos quinze anos de idade, com a sua cabeça romantica, de cabellos longos e suas roupas de talhe antigo, com a grande gravata de pintor. Nesse tempo, já ele sentia em sua personalidade o despertar do genio. E, enamorado das belezas do Brasil, sonhando com a liberdade e a gloria, começou a escrever os seus versos novos e fulgurantes.

3 — O poeta viu-se, de uma hora para outra, disputado por todos os centros cultos da capital de Pernambuco. Mudou-se, depois, para São Paulo, onde continuou seus estudos e se destacou de maneira surprendente no grande nucleo academico da Paulicéia. "Rosa de Espanha no hibernal frio"... Voltando á Bahia, Castro Alves morreu, aos vinte e quatro anos, no dia 14 de março de 1871. Mãos piedosas pararam os ponteiros do relogio que assinalou a hora da morte daquele que, em vida, conseguira, por seu genio, ser o maior poeta do Brasil.

4 — A gloria de Castro Alves já se encontra definitivamente consolidada, em nosso país. Em todas as escolas do Brasil; nos colegios primarios, nos ginasios, nas Academias, os moços se deleitam com a leitura e o recitativo dos poemas retumbantes e arrojados de Castro Alves, das "Espumas Flutuantes", dos "Hinos do Equador", da "Cachoeira de Paulo Affonso". Castro Alves é uma das figuras extraordinarias de nosso genio brasileiro. "Castro Alves (disse Agrippino Grieco) não foi um homem: foi uma convulsão da natureza!"

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Patria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O Missionario

DESDE a Descoberta, o Missionario tem exercido, no Brasil, o seu apostolado perseverante e inatigavel.

O Brasil de 1500 como o Brasil de 1941, conhece a atividade multiforme de um punhado de homens vestidos de batinas rotas, que, sem qualquer temor a perigos desconhecidos, tomaram o rumo do sertão, afim de levar as palavras de bondade e de sacrificio dos Evangelhos da populações indigenas do interior.

Jesuitas que chegaram ao Brasil com Manuel da Nobrega e José de Anchieta foram os pioneiros dessa tarefa terrivelmente perigosa, de levar a palavra da generosidade e da fraternidade aos botocudos e aos goitacazes.

Isto, no seculo XVI, significava abrir mão de qualquer comodidade, de qualquer conveniencia pessoal: e não foram poucos os missionarios que, no mais recondito do territorio brasileiro, arrostaram, com nobreza e fibra, os sacrificios horrendos que os rugres lhes impuseram e que lhes custaram a propria vida.

Ainda hoje, no Alto Rio Negro, em dezenas e dezenas de zonas citadas nas mais longinquas regiões da bacia do Amazonas e dos planaltos de Mato Grosso e de Goiaz, sacerdotes de longas barbas brancas, vestidos em suas roupetas rotas e desbotadas, continuam a civilizar o indigena brasileiro, defendendo-o de perigos e de ameaças, ensinando-lhe caminhos de trabalho, de bondade, de humanidade.

O Brasil deve muito ao missionario — e, consciente e orgulhoso, agradece a esses apostolos do sertão a tarefa magnifica que êles teem realizado em beneficio de nossos aborigenes, ao preço de todos os sacrificios, mesmo os maiores dentre todos!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas o Brasil produziu, o ano passado, duzentos e dez milhões de charutos, oitocentos milhões de macos de cigarros e setecentos e cincoenta milhões de caixas de fosforos!

DE SEMANA A SEMANA

VIAJAR pelo Brasil é a mais deliciosa e educativa das diversões. Viajar pelo Brasil é conhecer as paisagens inegualaveis de nossa terra, é travar contacto com as populações simples e operosas do Norte, do Centro e do Sul. Viajar pelo Brasil é saber que o Brasil é uma Nação ordeira e proba, esperançada e entusiastica, que acredita na vitoria de todos os nossos esforços coletivos e não poupa qualquer desses esforços. Viajar pelo Brasil é promover o melhor entendimento entre os brasileiros de todos os quadrantes, é conhecer os irmãos dos outros meridianos, é aproximar, pelo coração, pelo espirito, os brasileiros que residem nos pontos mais afastados de nosso imenso territorio. Viajar pelo Brasil deve ser o sonho dourado da Juventude Brasileira — para que, dessas viagens maravilhosas pelo mais inavalhoas de todos os paises, os nossos jovens de hoje possam, de futuro, melhor servir á Patria admiravel que os viu nascerem.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 12 de Junho de 1941
★ ★
N.º 1.024 — Pag. 3

ORDEM DO DIA

POUCOS paises terão tido, como o Brasil, a gloria de tantos poetas de genio, debruçados sobre as suas realidades, sobre a sua historia, sobre os seus herois, as suas maravilhas naturais, os seus gestos, o seu progresso e o seu fabuloso futuro.

As "Paginas de Ouro da Juventude Brasileira", periodicamente estampadas nesta Pagina da Juventude Brasileira, são o testemunho fremente do quanto o Brasil tem sido amado e exaltado por seus homens de genio, de Castro Alves e Olavo Bilac, de Fagundes Varela a Casimiro de Abreu, de Euclides da Cunha a Machado de Assis, de José de Alencar a Joaquim Manuel de Macedo.

Todos esses homens, que teriam sido grandes homens em qualquer pais, sentiram que nenhuma felicidade maior poderiam desejar senão a de haver nascido em uma terra como a nossa.

Desde a meninice, empolgados pela natureza do Brasil, apaixonados pelo pais prodigioso do seu nascimento, viram seus corações extasiados diante de tal grandeza, de tal formosura, de seu extraordinario conjunto fisico, humano e mental.

Assim, tomados de impulsiva paixão pelo Brasil, esses poetas cantaram sua terra com emoção e vigor, dando á Juventude das gerações seguintes exemplos firmes e irresponditveis de que não há terra como o Brasil, nem gente como a nossa, nem belezas como as desta terra de milagres.

Assim, desde já, precisa a Juventude Brasileira exaltar a terra de seu nascimento, dar-lhe o melhor de seu devotamento, prestigiá-la em todos os momentos com o seu estudo e a sua aplicação, defendê-la sempre que fôr preciso, tal como o fizeram todos os seus grandes homens do passado!

Paginas de Ouro Da Juventude Brasileira

A Batalha Do Riachuelo

A BATALHA de Riachuelo, considerada pelo seu aspecto exclusivamente militar, foi um dos maiores feitos navais de que reza a historia. Ela assinalou uma epoca notavel nos anais da Marinha, inovando audaciosamente a tatica até então conhecida.

Só em combates parciais se tinha apreciado o proveito a tirar do vapor, jamais experimentado nas grandes lutas de esquadra contra esquadra. Ao Brasil coube a gloria de resolver esse problema, mostrando o genio militar do chefe Barroso que um simples navio de madeira, de rodas e calado impropria para o teatro de suas evoluções podia ser empregado como arrestivel ariete.

A apreciação suspeita das grandes nações maritimas ainda mais realça os louros colhidos pelo Imperio, no memoravel dia 11 de junho de 1865.

"A esquadra brasileira (disse o Monitor Universal) mostrou quanto pode a bravura aliada á ciencia e á disciplina e o modo por que manobraram as canhoneiras colocou a esquadra do Brasil e sua oficialidade a par das Marinhas europeias."

"O Brasil (proclama o Morning Herald) justificou a sua pretensão a ser considerado a primeira nação da America do Sul e o direito de ser do futuro inscrito entre as grandes potencias do mundo."

VISCONDE DE OURO PRETO

O BRASIL MILIONARIO

A PRODUÇÃO de amendoim do Estado de Minas Gerais subiu, em 1939, a quatro milhões de quilos. Os principais produtores foram os municipios de Carahuna, Pouso Alegre, Theofilo Otoni, Salinas, Jequitinhonha, Lavras, Bela Lagoa, Alto do Rio Doce, Patos e Serro.

A PRODUÇÃO agricola do Ceará, no ano agricola de 1940-41, deverá atingir as seguintes cifras, por produtos: algodão em pluma, 32 milhões de quilos; cana de acucar, 750 milhões de quilos; arroz, 35 milhões; café, 7 e meio milhões; carnauba, 4 milhões; feijão, 25 milhões; mamona, 40 milhões; mandioca, 480 milhões (12 milhões de oitieiras, 20 milhões. A area plantada no Estado, sob a orientação do Ministerio da Agricultura, abrange 2.700 hectares.

A PRODUÇÃO mineral do Brasil atingiu, em 1939, ao total admiravel de 584 mil contos de réis. Essa produção assim se discrimina: Carvão de pedra, 1.046.975 toneladas, no valor de 54 mil contos de réis; Ferro laminado, ... 98.949 toneladas, no valor de..... 110.936 contos de réis; Ferro-guza, 160.016 toneladas, no valor de 59.434 contos de réis; Aço, 113.174 toneladas, no valor de 80.607 contos de réis; Cimento, 607.979 toneladas, no valor de 156.292 contos de réis; e Ouro, 4.614 quilos, no valor de 110.640 contos de réis.

O BRASIL CONSTRÓI ESTRADAS DE RODAGEM

1 — Com grande entusiasmo, de acordo com um vasto plano de caracter technico, o Brasil está construindo estradas de rodagem! Possuimos, hoje, uma rede consideravel de rodovias de todos os tipos, de acordo com as necessidades de cada região. No Sul, no Centro, no Norte e no Oeste, estradas de rodagem vão surgindo, pouco a pouco e pouco a pouco vão sendo entregues ao trafego de automoveis e caminhões. As estradas apoiam os centros de produção dos centros de consumo e, por isso, a circulação economica se processa sem cessar.

2 — Velhas estradas possui o Brasil, que ainda hoje prestam serviços de primeira ordem. E', por exemplo, desse tipo, a antiga Estrada União e Industria, construida sob as inspirações do grande engenheiro Mariano Procopio. Estrada que vai de Petropolis até o centro de uma das mais prosperas regiões de Minas Gerais, servindo, tambem, uma larga extensão de uma zona rica e productora do Estado do Rio de Janeiro. A Estrada União e Industria é um dos motivos de justo orgulho da engenharia nacional de ontem e de hoje.

3 — Não teem sido descurados os trabalhos de melhoramento e aperfeiçoamento das duas estradas que saem do Rio de Janeiro e vão, uma, com cessenta quilometros, até a cidade vizinha de Petropolis e, outra, com quinhentos quilometros, até o maior centro de expansão economica do pais, depois da Capital: São Paulo. A Estrada Rio-Petropolis é um primor de ciuadia do engenheiro nacional; ela corre por entre paineramas admiraveis e, as serra, viadutos imponentes atestam a dificuldade de construção de uma rodovia tão acidentada.

4 — O Brasil está construindo novas estradas de rodagem! Grandes maquinas de desmonte de terra trabalham, nas mais diversas regiões do Brasil, na construcção da Estrada Rio-Bahia, da Estrada Rio-Porto Alegre, das Estradas de penetração do Nordeste! O Exercito Nacional colabora nesse trabalho, construindo estradas de ligação e penetração em numerosos pontos do territorio brasileiro. Por essas estradas, que são artérias poderosas, circula o sangue economico do Brasil novo, sangue forte, que é a substancia total de nosso porvir!

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O Pântano Saneado

A BAIXADA Fluminense estende-se, numa superficie de dezesseis mil quilometros quadrados, desde a foz do Rio Paraiba do Sul (São João da Barra) até o estreito de Mangaratiba. A desigual distribuição das chuvas, a falta de capacidade das secções de vasão dos rios, a proximidade do mar e sua ligação a êste por lagôas cujos canais se interrompem — essas e muitas outras causas fizeram com que a Baixada Fluminense se tornasse, com o decorrer dos anos, uma sucessão quasi ininterrupta de pantanos, onde era dominado o homem pelo ar insalubre e pela malaria.

Um dia, a ação do Govêrno Federal se voltou para a Baixada Fluminense e, desafiando a insalubridade, arrostando os mil e um perigos da *febre palustre*, resolveu eliminar, pouco a pouco, com os *flagelos permanentes* dessas extensa região cuja terra é tão fecunda.

Os rios foram outra vez colocados em seus leitos, as lagôas foram permanentemente ligadas ao mar, os pantanos foram *tresdos*, drenados construidos e ajustes marginais foram que, no tempo das chuvas, formavam pântanos e brejais, passaram a ser utilizadas, no tempo da estiagem, para irrigar convenientemente a zona de prosperas lavouras.

A área saneada, na Baixada Fluminense, é muito mais vasta que a que foi saneada nos arredores de Belém, pelo Govêrno Italiano.

Na Baixada Fluminense, que, dentro em breve, estará totalmente saneada, colonos operosos lançam as bases de novas culturas, integrados no ritmo de trabalho e de dinamismo que, nesse momento, empolga todos os que, no Brasil, lavram a terra para a conquista de seu pão quotidiano e do futuro da Pátria.

O BRASIL MILIONARIO

A PRODUÇÃO nacional de oleos vegetais subiu, em 1938, a 76.984 toneladas, no valor total de cerca de cento e sessenta mil contos de réis. Esses oleos são os seguintes: caroço de algodão, linhaça, ricino, amendoim, coco, café, gergelim, nozes, macauba, tucum, dendê, ottiçica, babaçú, mamona, murumurú, urucuri, andiroba, castanha, pracuí, cumarú, curauá, além de outros não especificados nas estatisticas de produção.

TODOS os Estados do Brasil produziram carnes, em 1938.

EXISTEM no Brasil, atualmente, 173 distilarias, destinadas a produzir as diversas qualidades de alcool. Dessas 173,30 produzem alcool anidro, com a capacidade diária de 427.000 litros. As demais 143 são destinadas ao fabrico de alcool potavel, tendo a capacidade de produção de 513.575 litros diarios. Capacidade total: 940.575 litros diarios!

ORDEM DO DIA

A Sociedade Rádio Nacional, do Rio de Janeiro, está desenvolvendo, com um retumbante sucesso em todo o território nacional, particularmente junto á Juventude Brasileira, seus programas da Universidade do Ar, organizados, com proficiência, inteligência e critério, pela eminente educadora patricia Dona Lúcia de Magalhães.

Não nos cansaremos nunca de aplaudir, nesta Ordem do Dia, todas as iniciativas que tenham por objetivo essencial a difusão de ensinamentos de qualquer natureza, com o fim de aumentar a cultura de todos os filhos desta grande terra — em especial a cultura dos jovens, que hoje estudam e amanhã empunharão as rédeas do carro do Estado, dirigindo, com seu espirito e seu coração, o Brasil que recebereem das mãos dos que hoje o orientam.

A Universidade do Ar, em que se reunem os esforços esclarecidos de dezenas de professores ilustres de nossas escolas secundárias e superiores, deve contar com a atenção e o entusiasmo de todos os moços brasileiros, porque em suas lições periodicamente difundidas através dos espaços pela onda da Rádio Nacional, palpita uma seiva nova do trabalho e de pesquisa, em benefício da cultura nacional, que tem nesse novo programa um elemento de progresso mental e de formação de reservas da nossa inteligência.

A Universidade do Ar é mais um fator de trabalho e de civilização com que o Brasil conta, neste instante admiravel de propulsão de energias, em que todos os brasileiros unem os seus ideais e as suas aspirações, para que toda a Pátria sinta, palpite e trabalhe como um organismo uno, coêso e disciplinado!

Os Brasileiros Devem Saber...

... QUE o verdadeiro sentido de brasilidade está na marcha para o Oeste!

... QUE, finalmente, ser brasileiro e viver no Brasil, apesar de todas as imperfeições e males de que, todavia, nos possam censurar e apontar, ser brasileiro, ainda é o melhor bem que a vida pode oferecer a um mortal em todas as épocas, principalmente na atual, quando decrépitas civilizações se decompõem e esboroam, por entre negações e arrasamentos, blasfêmias e crueldades.

Brasileiro! O Velho Mundo está findando! — É a tua Pátria recem-principia!

ERNANI FORNARI

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas em 1933, o Banco do Brasil possuia apenas, como reserva, 324 quilos de ouro. E, em 1939, essa reserva já era de 35.123 quilos. Em outubro de 1940, o total era de 49.715 quilos, no valor de 665.719 contos de réis!

DE SEMANA A SEMANA

ONZE de junho! Três palavras que empolgam! Data magnifica do nosso passado! Exemplo de glória de nossos heróis! Onze de junho é uma jornada de vitória! Nêsse dia glorioso, que era um paciico domingo da Santissima Trindade, navios brasileiros, inferiores em número aos seus atacantes, demonstraram, pela fibra de seus oficiais e marinheiros, na embocadura do Riachuelo, o quanto vale a esperança, o quanto significa o entusiasmo de quem defende uma causa justa e sagrada!

Riachuelo é uma página felicissimante da história brasileira. A Guerra entre a Tríplice Aliança e o Paraguai tem nesse dia memoravel, uma de suas passagens essenciais. Barroso, no comando geral; Greenhalgh, o simbolo da bravura e do devotamento; do Guarda-Marinha; Marcilio Dias, o exemplo do marinheiro que não teme qualquer sacrificio — essas três figuras são os três ângulos principais do feito extraordinário de Onze de junho! Honrar o dia Onze de junho é prestar reverência sentida a uma das mais emocionantes demonstrações do heroismo de nossas forças armadas da mar! Reverenciar a memória dos grandes brasileiros que, em Riachuelo, lutaram e se sacrificaram, é estimular a Juventude, é garantir aos novos que o Brasil não se esquece de seus heróis e está disposto a prestar-lhes todo o seu culto, por todos os tempos dos tempos!

ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

1 — Servindo a uma vastissima zona do Oeste brasileiro, a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré estende seus trilhos num total de quase quatro centenas de quilômetros, de Porto Velho à margem do Rio Madeira, na fronteira entre Amazonas e Mato Grosso, até Guajará-Mirim, à margem do Rio Mamoré, na fronteira entre Mato Grosso e a Bolivia. A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, que neste momento atravessa uma fase de notavel renovação, é uma das viasférreas de nosso sistema ferroviário, a que presta serviços inestimaveis.

2 — Porto Velho, cidade em que se iniciem os trilhos da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, tem desenvolvido em tal proporção o seu trabalho, pois a ferrovia a liga a todas as demais zonas de atividade do Oeste brasileiro. A estação inicial da Estrada de Ferro, em Porto Velho, vê, todos os dias, o desfile internalnavel dos compositores de passageiros e de cargas, que transportam, para todos os pontos em que a estrada toca, a circulação comercial e econômica. A Estrada é um elo entre as populações do nosso extremo Oeste.

3 — Saindo de Porto Velho, a Estrada passa por Santo Antonio do Madeira, à margem do Rio dêsse nome. Seguindo daí para o Sul, a Estrada vai mais ou menos acompanhando o curso do Rio Madeira, até Presidente Marques, de onde toma nova direção, passando por Vila Murtinho e indo, finalmente, parar seus trilhos em Guajará-Mirim. A estação terminal, em Guajará-Mirim, é das mais simples, sendo, entretanto, um ativo centro de interpenetração econômica e comercial na zona que a estrada serve, num ritmo intenso e sem interrupções.

4 — A atividade da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, graças à orientação de seu atual diretor, Major Alulzio Ferreira, não se circunscreve apenas às questões ferroviárias. O Grupo Escolar Barão de Solimões, que se vê na gravura, construido em estilo apropriado à região sub-equatorial, foi levantado e oferecido às crianças da vasta zona a que serve de centro. A Estrada cogita, igualmente, da segurança e do bem estar, da saúde e da assistência de todos os seus operarios, que são os fatores ativos de seu progresso.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 19 jun. 1941, a. 8, n. 1027.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

Terra Rôxa

NO interior de São Paulo, hectares e hectares de terra roxa, aproveitados pelos esforços ininterruptos de lavradores esperançosos, contribuem, dia a dia, para a maior riqueza do Brasil.

Na paisagem brasileira, a terra roxa é um foco de energia e de força. E' na terra roxa que o cafeiro encontra o seu melhor elemento de produção. Assim, desde que, através do século passado, os homens começaram a plantar cafeeiros na terra roxa, o ouro maravilhoso não cessou um instante de recompensar os esforços desses homens de boa vontade.

O café constituiu-se, com o correr dos tempos, o fundamento de nossa economia agrícola. E, na terra roxa infatigavel, outros trabalhadores iniciaram novas culturas e recolheram novos frutos e multiplicaram tesouros novos.

A terra roxa não se julga. No interior paulista, ela é uma garantia de fecundidade; jamais negou sua energia ao trabalhador paciente e perseverante.

Muito se tem escrito, no Brasil, sobre a terra roxa de São Paulo. E' nessa terra quente e forte, rica e produtiva, que se teem levantado muitos dos pilares da grandeza nacional.

A terra roxa não se fatigará nunca e, quando mais os homens se entregarem ao seu trabalho, quanto mais os lavradores a arrotem, e procurarem, tanto mais ela prodigalizará os seus frutos magníficos, que são rios de ouro rebrilhante.

Boa terra roxa! Boa terra de São Paulo, forte e inexgotavel, bondade de safezais de milhões e milhões de pés, em que os frutos vermelhos são bem a imagem do sangue forte e rico da terra brasileira!

O BRASIL MILIONARIO

A PRODUÇÃO nacional de frutas cítricas encontra-se em um estado de progresso muito animador, que revela a capacidade nacional de se adaptar rapidamente às indústrias rendosas. Em poucos anos a producão de laranjas, por exemplo, subiu de maneira fabulosa, tendo o Brasil produzido, num único ano, 1938, mais do que havia produzido em um lustro, de 1931 a 1935. Neste lustro, a producão total brasileira foi de 28.065.920 caixas, avaliadas em 311.158 contos de réis. Pois em 1938 essa producão foi (reparem bem!) de 35.359.600 caixas, avaliadas em 907.178 contos de réis. Não se esqueça, também, que o Brasil produziu em 1937-38 um total de 63.000 toneladas de limões, sem falar na producão de tangerinas, de laranjas da terra e de laranjas limas e nos deliciosos "grape-fruits"!

ORDEM DO DIA

EM sua já celebrada "Biblioteca Pátria", o Grande Consórcio Suplementos Nacionais Ltda. acaba de lançar (depois dos volumes triunfantes sobre Ruy Barbosa e o Presidente Getulio Vargas) o segundo volume da série, a vida de "Raposo Tavares Para Crianças".

Toda a Juventude Brasileira deve apressar-se em ler, através das páginas desse volume e com apoio em suas excelentes ilustrações, as passagens mais significativas daquele que foi um dos pioneiros do nosso bandeirismo.

Raposo Tavares, sedento de espaço novo, desejoso de dar ao Brasil novos horizontes geográficos, jamais conheceu o que fosse dificuldade ou empecilho em seu caminho incontido. Raposo e todos os demais vultos do bandeirismo contribuiram decisivamente para que o iniquo meridiano de Tordesilhas fosse afastado de nosso mapa, para que êle recuasse até os limites naturais que hoje marcam as fronteiras do Brasil.

Em 1750, pelo Tratado de Madrid, o gênio de um outro paulista, Alexandre de Gusmão, fez com que fossem reconhecidos os nossos direitos à nova linha de limites, àquela que os bandeirantes haviam consolidado com as suas peregrinações sem fim.

Assim, foi Raposo Tavares um dos criadores da atual linha de fronteiras do Brasil, merecendo toda a atenção da Juventude, todo o seu respeito e toda a sua admiração.

Como todos os homens do tempo heroico da Bandeira, Raposo Tavares soube levar até o fim sua missão de dar novas estradas, novas aldeias, novos rumos, novas fronteiras ao Brasil. Seu nome é um dos feixes de luz de nossa história e merece todo o respeitoso culto da Juventude.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas o Brasil produziu, em 1940, 115.000 toneladas de papel.

ACREDITE si quiser... mas o Brasil produziu, em 1940, vinte milhões de quilos de lã em bruto!

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

Hino Ao Trabalho

Trabalhar é lidar sorridente
Num empenho tenaz pra vencer.
E' buscar alentado conforto,
No fecundo labor do viver!
O trabalho enobrece e sedus,
Faz nossa'alma pairar nas alturas,
Quem trabalha semeia em terreno,
Que nos dá fartas messes maduras!

O trabalho é dever que se impõe,
Tanto ao rico que a sorte bafeja,
Como ao pobre que luta sem trégua,
Na mais dura e exaustiva peleja!
Nossa terra reclama, em favor
De seu grande e imponente futuro,
Que seus filhos com honra se esforcem
Por lhe dar um destino seguro!

JOSE' RANGEL

DE SEMANA A SEMANA

O DEPARTAMENTO Nacional da Criança, criado em 17 de fevereiro de 1940, tem trabalhado sem cessar, desde sua instituicão pelo mesmo Chefe de Estado que criou e organizou a Juventude Brasileira. O Departamento realiza estudos sobre higiene e medicina da criança em um Instituto especializado; mantém intercambio com 213 associações de protecão à maternidade e à infância, situadas no interior; orienta a aplicação do auxílio financeiro que presta a essas associações auxílio que, em 1940, subiu a sete mil e duzentos contos de réis; publicou e distribuiu, com o maior êxito, mais de cem mil exemplares de folhetos explicativos sobre os problemas da maternidade e da puericultura; guia e fiscaliza, ainda, mais de trezentos e cinco estabelecimentos de protecão à maternidade e à infância no Brasil inteiro. Como se vê, desde que começou a trabalhar, o Departamento Nacional da Criança não tem feito outra coisa senão trabalhar, e trabalhar da verdade!

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 26 de Junho de 1941
N.º 1.030 — Pag 3

O APÓSTOLO DO BRASIL

1 — José de Anchieta, nascido em Tenerife nas Canárias, cedo se transportou para Coimbra, afim de se formar em cânones. Na cidade universitária portuguesa, os versos de Anchieta eram tão admirados que êle logo foi cramado como "O Cunário". Depois, Anchieta devotou-se ao culto católico e, em 1553, veiu para o Brasil, com uma segunda missão jesuitica, que acompanhou o Segundo Governador Geral, Duarte da Costa. Anchieta não voltaria do Brasil para a Europa e, entre nós, viveria desde 1553 até 1597, cu sejam exatamente quarenta e quatro anos de infatigaveis serviços à Terra de Santa Cruz.

2 — Anchieta correu todos os recantos do Brasil conhecidos em seu tempo — e desbravou muitos outros, com sua roupeta rasgada, seus pés descalços, apoiado a um bordão, desejoso de visitar todos os aldeamentos de jesuitas. Amigo dos indios, Anchieta conversava com êles na própria lingua geral, de que escreveu uma excelente Gramática. Em São Paulo, no Colégio dos Jesuitas, na planicie de Piratininga, Anchieta, na cidade que êle fundara em 25 de Janeiro de 1554, era ao mesmo tempo professor de portugues, latim, de lingua geral, de teatro, dos catecumenos.

3 — Quando os Tamoios, revoltados com a presença dos colonizadores portugueses, se revoltaram e atacaram a Capitania de São Vicente, os indios de Tibiriçá, fieis aos portugueses e aos Jesuitas, os venceram. Mas cessa derrota não abalou os Tamoios, cuja pacificação definitiva só se processou quando Nobrega e Anchieta, juntos, foram até Ubatuba negociar um tratado entre Tamoios e brancos. Na praia de Ubatuba, enquanto esperava a volta de Nobrega, Anchieta escreveu seu célebre poema a Nossa Senhora, recentemente republicado no Brasil. Esse poema é maravilhoso e escrito em um latim dos mais puros.

4 — O nome de Anchieta é venerado, hoje, em todo o Brasil, tanto pelos católicos como por aqueles que, não sendo católicos, não podem deixar de reconhecer a grandeza da obra, do Canarino em pról de nossa civilizacão e da catequese dos indios. No Rio de Janeiro, no monumento a Pinheiro Feioso, há um grupo em que José de Anchieta aparece oferecendo um rosário de contas de madeira a uma india. Esse grupo é bem um simbolo da vida de Anchieta, o Apóstolo do Brasil, que faleceu, em Reritiba (hoje Anchieta), no Espirito Santo, em 9 de junho de 1597, depois de uma vida toda ela dedicada ao Brasil.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O Carnaubal

ENTRE as mil maravilhas com que o Brasil foi dotado, a palmeira de carnaúba é uma das mais extraordinárias. Nunc uma árvore foi tão enriquecida pela Providência, com tantas utilidades e tão multiplas aplicações praticas.

O Carnaubal é uma das mais belas paisagens do Brasil: as palmeiras de carnaúba, que levam vinte anos em seu desenvolvimento, atingem até doze metros de altura. Suas folhas compõem como que um leque circular, que o vento agita, arrancando doces ritmos dessa folhagem cerdosa-verde e luminosa.

O Carnaubal é uma paisagem de beleza e de força. De beleza, porque nada ha de tão belo quanto um conjunto dessas palmeiras cor de esperança, que desafiam todos os climas e todas as temperaturas, palmeiras admiraveis que guardam em suas folhas a água que é a vida. De força, porque a carnaubeira, planta prodigiosa e providencial, encerra em seus numerosos aspectos recursos infinitos, que dia a dia são aumentados por novas descobertas.

Na paisagem brasileira do Nordeste, ao lado dos babaçuais do Maranhão e dos campos de oiticicas do Ceará, os carnaubais da Bahia, de Pernambuco, da Paraiba, do Rio Grande do Norte e do Piauí são o fundo de um panorama inesquecivel.

O Carnaubal é, assim, uma das nossas mais extraordinárias belezas — e uma fonte inesgotavel de lucros que só farão crescer de ano para ano, como impulsionador de nosso futuro e de nosso progresso.

Bem andou Humboldt, o ilustre naturalista europeu, ao chamar a carnaubeira de Arvore da Vida, arvore que tudo dá e que é de fato, para aqueles a quem serve, uma fonte de riquezas e um meio de vida!

O BRASIL MILIONARIO

O BRASIL está cuidando de intensificar a produção do óleo de tung, um dos concorrentes do óleo de oiticica. Em 1939 essa cultura foi oficialmente iniciada no Brasil e a colheita de 1939-40 já será bastante rendosa, pois alguns plantadores esperam aproveitar de 200 a 300 toneladas do fruto do tung, de onde extraírão óleo para indústria.

A CALCEDONIA é um mineral não metálico que ocorre em muitos lugares, no Brasil. Pode tomar diversas colorações, sendo chamada, de acordo com cada uma dessas cores, Crisoprásio, Plasma, Heliotrópio, Onix, Jaspe, Ametista. O Crisoprásio aparece em Livramento e Santa Luzia, Minas Gerais; em Santa Luzia, Paraiba do Norte e em Petrópolis, Estado da Rio. O Heliotrópio surge em Amargosa, Baia e Santa Luzia, Estado da Paraiba; o Jaspe aparece nos rios Paranaiba, Araguaia e Grande, nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. O Crisoprásio lapidado vale de dois mil reis até cem mil réis o quilate.

ORDEM DO DIA

DOIS de Julho! Todos os anos, quando surge essa data culminante na história de nossa emancipação politica, surgem-nos à memoria, vibrantes, tais como os escreveu o maior de nossos poetas, estes versos de um dos mais belos poemas de Castro Alves:

Era no Dois de Julho. A pugna imensa
Travara-se nos cerros da Baia...

Dois de Julho! O Brasil entrava na posse de si mesmo. Nobres guerreiros do Brasil novo pelejavam, em Pirajá, no Cabrito, pela sagração definitiva de nossa independência. Abnegados e resolutos, esses guerreiros, com suas armas rústicas, conseguiram repelir de maneira completa todos os inimigos de nossa soberanía.

Nesse dia magnifico, em que os jovens brasileiros souberam conquistar com seu sangue, seu donaire e seu destemor, a nossa emancipação politica, a alma do Brasil, todos os anos, costuma lembrar-se, emocionadamente, de quantos honraram, nos cerros da Baia, em que o Anjo da Morte cosia a sua vasta mortalha (como o disse o gênio das "Espumas Flutuantes") em Pirajá, o compromisso de seus votos solenes, com o sacrificio supremo de suas próprias vidas.

A Juventude Brasileira deve honrar com todos os seus sentimentos de admiração e de fervor cívico a memória dos bravos do Cabrito e de Pirajá. Eles foram os consolidadores da independência nos rincões baianos e não hesitaram em dar à Pátria que nascia todo o seu esforço, toda a sua mocidade, todos os seus sonhos, toda a sua energia, seu corpo e sua alma, sua vida e seu sangue!

Manhã Em Petrópolis

Que dourada manhã! Que luz mimosa
Enverniza dos campos a verdura!
Que aura cheirosa e cheia de brandura!
Será — quem sabe? — o respirar da rosa...

Doura-se em luz a serra majestosa,
Das flores leva a Deus a essência pura;
Dos pássaros nos sons com que doçura
Canta a floresta antífona maviosa!

Da alma em tortura a ti sobem louvores,
Bendito Criador da natureza!
Quem vê, sem te adorar, tantos primores!

Que humano rosto em si tem tal beleza?
De qual beleza nascem mais amores?
E quais amores teem tanta grandeza?

JOSÉ' MARIA DO AMARAL

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas apenas na Baia, já foram descobertas 20 jazidas de salitre e quatro de galena e galenita. E, numa das de galenita, nas vizinhanças da cidade de Minas do Rio das Pontes, o exame do mineral demonstrou a elevadissima percentagem de 86,29% de chumbo!

DE SEMANA A SEMANA

QUANTA palavra vã se pouparia se antes de falar cada qual se perguntasse intimamente: vale a pena?" — *Alberto Ramos.*

A ORDEM é o segredo de todo o trabalho vitorioso. Quem trabalha sem ordem, trabalha sem sucesso. Ordenar todos os momentos de existência, agir sob método, viver com serenidade, com equilibrio, com sistema —, essas devem ser preocupações fundamentais da Juventude que agora começa a trabalhar, não só para si propria, como tambem para o futuro do Brasil. Antes de tudo a ordem, o equilibrio, o método, o sistema. A atividade sistemática é um caminho de êxitos. A desordem é inimiga das realisações seguras.

GUARDA a seguinte lista dos feriados nacionais, para teu uso constante:

1º de janeiro — Fraternidade Universal.
21 de abril — Martirio de Tiradentes.
1º de maio — Dia do Trabalho.
7 de setembro — Independência do Brasil (Dia da Pátria).
2 de novembro — Dia dos Mortos.
15 de novembro — Proclamação da Republica.
25 de dezembro — Natal — Dia da unidade espiritual do mundo cristão.

Guarda essa lista e medita, sobre ela, nos teus momentos de folga: isto te será util.

OS DOIS RIO BRANCO

1 — José Maria da Silva Paranhos, jornalista, politico, professor e parlamentar do Império, prestou inestimaveis serviços à administração publica brasileira, em sua longa carreira. Esse eminente brasileiro, diplomata de mão cheia, recebeu, em 1870, pela sua participação nas conversações finais da solução da Guerra do Paraguai, o titulo de Visconde do Rio Branco, por que é mais conhecido. Pelos os estadistas do Império, o primeiro Rio Branco é um dos mais ilustres, por sua cultura, sua inteligencia e seus feitos.

2 — José Maria da Silva Paranhos Junior, tambem jornalista, politico e parlamentar, encontrou na diplomacia o caminho em que poude prestar ao Brasil serviços inestimaveis. Servindo no Consulado do Brasil em Liverpool, o segundo Rio Branco recebeu do Governo encargos de que se desincumbiu com brilho e proveito para o Brasil. Destacaremos, entre esses encargos, a solução da controvérsia de Amapá, entre o Brasil e a Guiana Francesa e de Missões, entre o Brasil e a Republica Argentina.

3 — Na questão de Missões, como na de Amapá, a cultura do Barão do Rio Branco se revelou espantosa e variadissima. E' que, em sua permanência nos arquivos europeus, o filho do Visconde conseguira, pouco a pouco, a golpes de seu esforço pessoal, por sua propria iniciativa, estudar, estudar a ponto de formar uma cultura generalisada completissima, especializando-se em assuntos de história e geografia do Brasil. Só assim poude mostrar que a razão estava de nosso lado, nos conflitos de opinião em que interveiu.

4 — O traço mais admiravel na vida do segundo Rio Branco era o seu patriotismo. Poucos brasileiros poderão orgulhar-se de terem sido filhos tão extremados de uma Patria como a nossa. Rio Branco sempre teve a visão do Brasil dentro do seus olhos. Deu ele ao Brasil, definitivamente, a posse sobre meio milhão de quilômetros quadrados. Sua ex-libris, que deve ser conhecido de todos os jovens, afirmava, em latim, que, em qualquer lugar, ele se lembrava de sua Patria: "Ubique patriae memor". Rio Branco morreu em 1912.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 3 jul. 1941, a. 8, n. 1033.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

Castro Alves

O BRASIL se volta, sempre e cada vez mais, comovido e entusiasta, para os versos daquele baiano que, predestinado pela flama de um génio extraordinário, conseguiu rimar, em nossa língua, os seus mais nobres sentimentos humanos e altruistas, em versos sonoros e cantantes, que são os momentos mais altos da poesia brasileira.

Antonio de Castro Alves é uma vez titânica do Brasil. Foi ele um dos grandes do movimento nacional de unidade e de trabalho, de progresso e de transformação.

Castro Alves tinha em sua personalidade todas as qualidades essenciais do brasileiro: inteligência, desprendimento, espírito nacionalista até à medula, nobreza de coração, entusiasmo, emotividade, flama.

Castro Alves viveu uma vida de beleza e de dignidade; combateu pelas causas justas, ligou seu nome a numerosas cruzadas de benemerência social, colocou-se pelos humildes, pelos fracos e pelos oprimidos.

Sua campanha em prol da abolição da escravatura negra foi direta, porque se exerceu junto ao espírito do povo, em que criara pouco a pouco a revolta contra a bárbara escravidão do elemento africano.

Castro Alves é um dos focos de luz da nossa história e a maior figura de nossas letras, em todos os tempos. Dele já se disse tudo, no Brasil e fora do Brasil.

Acentuemos que ele é o tipo definido do jovem brasileiro, porque, morrendo aos vinte e quatro anos, em plena adolescência, soube colocar sua terra acima de tudo, soube ver e sentir sua Pátria com os olhos da alma e do coração, numa vida que é um poema de luz e de flama!

DE SEMANA A SEMANA

MOÇOS! O Brasil sois vós. Se vos não instruirdes, o Brasil será ignorante. Se não fordes leais, o Brasil será suspeito. Se não fordes constantes no trabalho, o Brasil será pobre. Se não fordes individualmente instruídos, altruistas, afetuosos, magnânimos, quem formará o Brasil que nós todos desejamos — impoluto, venerável, glorioso, feliz?" — *Ferreira da Rosa.*

ORGANIZA uma relação das principais datas da história do Brasil. Guarda essa relação em lugar acessível, onde teus olhos possam lê-la de vez em quando. Verás que a utilidade dessa iniciativa se revelará logo, quando alguem te perguntar uma data e tu imediatamente a decore. Guardar todas as datas é impossível e desnecessário. Mas todo brasileiro deve ter na memória as datas mais importantes da história de seu país.

MEDITA sobre tudo o que acontece no mundo — e olha para o Brasil. Convence-te de que não ha ventura igual à de haver nascido nesta terra sem par!

ORDEM DO DIA

FORAM das mais entusiásticas as demonstrações de amizade que a Juventude Brasileira tributou ao menino Bobby Gallagher, representante da Juventude dos Estados Unidos da América e que veiu ao Brasil afim de retribuir a visita que fez à grande Nação do Norte o jovem brasileiro Roberto Paulo Cesar de Andrade, o "Embaixador"-Menino do Brasil.

Nessas fracas de demonstrações de amizade entre as juventudes das duas maiores nações da América, ficou firmado que não ha barreiras de qualquer natureza a separarem os jovens do Brasil e os jovens dos Estados Unidos. Tanto na parte setentrional, quanto na parte meridional do Hemisfério Ocidental, os moços se sentem guiados pelos mesmos principios gerais de estudo, de trabalho, de patriotismo, de simpatia e de confraternidade.

Roberto Paulo Cesar de Andrade e Bobby Gallagher são bem os representantes da nova mentalidade que anima a juventude americana, em todos os meridianos do Novo Mundo: mentalidade de perseverança, de dedicação ao trabalho e ao estudo, de devotamento a suas Pátrias, de confiança no futuro e de pertinácia no cumprimento de todos os deveres e de todas as obrigações quotidianas.

E' de esperar que essas visitas de jovens aos dois países se tornem cada vez mais frequentes, pois delas advirão, sem dúvida alguma, resultados dos mais benéficos, que contribuirão para o estreitamento mais intenso da mocidade do Brasil e da juventude dos Estados Unidos.

O Brasil recebeu de braços abertos o jovem Gallagher, símbolo da mocidade de seu grande povo, nobre e dinâmico!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas a produção brasileira é de 25 milhões de pontas de réis por ano, o que dá uma produção de 5818400 por habitante de nosso país.

ACREDITE si quiser... mas o Brasil já produz anualmente, um milhão e cem mil toneladas de carvão de pedra!

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

Tende Fé No Brasil!

A todos vós que me ouvis, neste momento, em todos os quadrantes do Brasil: seringueiros das planícies amazônicas, jangadeiros do Norte, praieiros do nosso litoral, mineradores do norte, mineradores do maciço central, usineiros pernambucanos e fluminenses, fazendeiros de São Paulo, pastores das coxilhas do Sul, industriais, operários, sertanejos e citadinos, soldados e marinheiros, estudantes e professores, sacerdotes da religião da Pátria, a todos vós, homens da trabalho e homens do pensamento, que, nos campos e nas densas aglomerações urbanas, curvados sobre a terra, sobre os arados, sobre os teares das fábricas ou sobre as retortas dos laboratórios, estimulais a riqueza moral, espiritual e material do nosso país, a todos vós, construtores da nacionalidade, a minha saudação cordial. Neste dia consagrado à Pátria, quero afirmar-vos com a mais ardente convicção: TENDE FÉ NO BRASIL!

PRESIDENTE GETULIO VARGAS

(Do um discurso no Dia da Pátria.)

O BRASIL MILIONARIO

O URICURI é um coco brasileiro que começa a constituir uma das fontes de riqueza de nossa exportação. Sòmente o Estado da Bahia possue vinte milhões de hectares, onde é possivel cultivar, em cada hectare, de quinhentos a mil pés de uricurizeiro. Essa palmeira tambem apareee, em grande quantidade, em Minas Gerais e Pernambuco, principalmente nas zonas fronteiriças desses Estados com o Estado da Bahia. O uricurizeiro fornece uma cera muito parecida com a cera de carnaúba. Seus frutos são comestiveis e seu palmito é excelente. Os olhos do uricurizeiro servem para fabricação de esteiras e artigos de tecido de fibra. O coco tambem serve para engordar criações domésticas. O caroço do coco é uma amêndoa oleaginosa comestivel. Os coquilhos de uricuri começam a ser utilizados na indústria de óleos e, em 1937, foram industrializados, na Bahia, vinte e cinco mil sacos de de sessenta quilos de uricuri, além de haverem sido exportados mais de sessenta e seis mil sacos de uricuri (tambem de sessenta quilos). Em 1937, o fruto do uricuri rendeu, em média, mil e cinquenta reis, calculando-se em mais de seis mil e quinhentos contos de reis o total da produção nacional dessa palmeira oleaginosa.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 10 de Julho de 1941
N.º 1037 — pag. 3

MINHA TERRA TEM PALMEIRAS...

1 — O litoral bordado de coqueirais foi a primeira paisagem brasileira a ser vista pelos descobridores do século XVI. Depois, quando esses descobridores puzeram pé na terra firme, puderam descobrir outra novidade: que todo o litoral da nova terra era bordado de palmeiras, de palmeiras de todos os tipos e de todos os tamanhos, que agitavam suas folhas ao brisas alisees do Atlantico, num doce e carioso ruido...

2 — A paisagem nordestina é quase toda ela caracterizada pelas palmeiras, pelos coqueirais ricos, sem fim, que se estendem desde a Bahia de Todos os Santos até o Maranhão, até o estuário do Rio-Mar. Nas costas do Ceará, os "verdes mares bravios" de José de Alencar, a jandaia canta nas frondes da carnaubeira, uma palmeira rica, verdadeira árvore da Vida, como a chamou Humboldt. No cenário do carnaubal, as jangadas repousam em paz...

3 — Mas nem só no Nordeste ha palmeiras. O Brasil inteiro conhece essa planta admiravel, que é, hoje, uma das nossas fontes de riqueza mais insuspeitadas e mais fabulosas. As palmeiras imperiais são algumas das mais belas especies vegetais do Brasil. No Rio de Janeiro, a ilha de Paquetá tem alguns exemplares admiraveis de palmeiras, nos arredores da Pedra da Morominha, que Joaquim Manuel de Macedo pintou com tanta delicadeza...

4 — Já houve quem chamasse ao Brasil de "Pindorama", o que, em lingua tupi-guarani, quer dizer "Terra de Palmeiras". Nessas palmeiras adoravam, que bordam o nosso litoral, cantam pássaros magnificos, que gorgeiam como nenhuma outras passaros gorgeiam em qualquer outro lugar do mundo. Gonçalves Dias tinha razão, ao lembrar-se dessas palmeiras, em sua "Canção do Exilio", ao lembrar-se das palmeiras em que canta o sabiá...

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

A Cachoeira De Paulo Affonso

A CACHOEIRA de Paulo Affonso é uma das maravilhas da paisagem brasileira. No região em que o São Francisco, transpondo uma diferença de nível, salta para baixo, com estrondo e ímpeto, todos os elementos paisagisticos se reunem, para a composição de um conjunto extraordinário e soberbo.

E' o céu magnifico, céu limpo e azul do nordeste brasileiro, céu de anil em que nuvens brancas deslisam mansamente pela amplidão... E' a terra rica e forte do Brasil, a boa terra que jamais nega recompensa a quem a semeia, a boa terra que é um tesouro inesgotavel de milagrosos frutos — terra em cuja a Cachoeira abre um sulco de espuma, num gerito estrondoso e enardecedor! E' a maravilha das florestas prófundas, é a maravilha das águas claras do maior dos rios do Continente, é a maravilha do céu incomparavel, é o conjunto inimaginavel que Castro Alves cantou em versos assombrosos, é a paisagem da energia, da força, do poder, da reserva, do potencial de todo o Brasil de hoje e de todo o Brasil de amanhã!

A Cachoeira de Paulo Affonso é uma paisagem que todos os brasileiros devem procurar conhecer. Nesse quadro sem par, em que os elementos naturais se congregam em um todo inesperavel de magia e de poder, o Brasil sente confiança nos seus recursos, no seu trabalho, na sua evolução.

A Cachoeira de Paulo Affonso é uma imagem viva de nosso futuro, de nosso enorme cheio de força, de trabalho, de progresso, de construcção e de renovação, é o espelho de energia em que todos nos devemos mirar, é a paisagem de força em que todos devemos adquirir novas reservas de fé para nosso futuro!

O BRASIL MILIONÁRIO

O BRASIL é o décimo primeiro produtor de niquel do mundo. Nossa produção, em 1937, foi de mais de cem toneladas de minerio de niquel, com alto teor metálico.

DE SEMANA A SEMANA

QUANTAS vezes, homens feitos, lembrando-se de seu passado, não comentam: "Ah, como tenho saudades dos meus livros, dos meus cadernos de escola..." E' porisso que todos os que hoje estão na escola, todos os que hoje estudam em livros didáticos e escrevem exercicios em cadernos, devem guardar esses livros e esses cadernos. Os livros que envelhecem são muito raros: todo o livro tem sempre a sua utilidade e ha mesmo um provérbio que afirma que não ha um livro tão mau que não possua alguma coisa boa... Os livros dos pais poderão servir aos filhos, os destes aos netos e assim por diante. Já em relação aos cadernos nos de portuguêz, nos de mathemática, nos de ciências, não ha nada mais interessante que recordar, no futuro, no seu manuseio, os dias da escola, os sonhos de meninice, as fantasias da adolescência, as preocupações do estudante... Guardem seus livros e seus cadernos, estudantes de hoje! Elles lhes serão, amanhã, motivos de alegria e claamento de agradavéis lembranças!

ORDEM DO DIA

O CONCURSO instituido pelo SUPLEMENTO JUVENIL para escolha do melhor livro sobre a República, para crianças, despertou, nos meios cultos do Brasil, uma repercussão das mais intensas. Esse concurso, lançado em bases originais, foi coroado do mais absoluto sucesso, tendo a ele concorrido escritores profissionais ou amadores, dos vários recantos do país.

A "Pequena História da República Para Crianças", do sr. Pinto de Moura, julgada vencedora na competição, acaba de ser lançada pelo Grande Consórcio Suplementos Nacionais Ltda. com o mais vivo êxito.

Trata-se, sem dúvida alguma, de um livro que será sempre um roteiro para a Juventude Brasileira, um roteiro seguro e edificante, em que os leitores brasileiros mais moços poderão sempre tomar conhecimento completo e autorizado do movimento republicano no Brasil, seu preparo, sua proclamação, sua consolidação e sua transformação, desde o sonho de Benjamin Constant, na cátedra da Escola Militar da Praia Vermelha, até a proclamação, em 1889, pelo Marechal Deodoro da Fonseca, a consolidação, em 1893, pelo Marechal Floriano Peixoto, e a transformação, a partir de 1930, pelo Presidente Getulio Vargas.

Os jovens brasileiros que se interessam pelo passado de sua Pátria (e devem ser todos os jovens do Brasil) devem integrar na sua biblioteca, o quanto antes, a obra que acaba de ser lançada, sobre a República, especialmente para os leitores juvenis.

Guardar os bons livros sobre o Brasil de ontem é dever de inteligência e civismo a que nenhum jovem brasileiro digno da terra em que nasceu pode fugir.

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

José Bonifacio

(EXCERPTOS)

Nunca interesse vil manchou teu nomo,
Nem abjetas paixões; teu peito ilustre
Ha viva chama ardeu, que os homens leva
Ao sacrifício honrado.

Se teus restos ha muito que repousam
No pó comum das gerações extintas,
A Pátria livre que legaste aos netos
E te venera e te ama.

.....

"Vêde (lhes diz) o cidadão que teve
Larga parte no largo monumento
Da liberdade, a cujo seio os povos
Do Brasil se acolheram.

"Pode o tempo varrer, um dia, ao longe,
A fábrica robusta; mas os nomes
Dos que o fundaram viverão eternos.
E viverás, Andrada!"

MACHADO DE ASSIS

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas o Brasil já está produzindo vinte mil toneladas de bauxita (minerio de aluminio) por ano! E novas jazidas vão sendo pouco a pouco descobertas.

ACREDITE si quiser... mas unicamente o Municipio de Taquari, no Estado do Rio Grande do Sul, possui 18.600 bovinos, 6.300 equinos, 37.000 suinos, 2.600 ovinos e 2.600 muares. E isso numa superficie de apenas 752 quilometros quadrados. Além disso, esse municipio produziu, em 1939, na agricultura, o valor total de 12.500 contos de réis! E, além de toda essa riqueza vegetal e animal, o Municipio ainda conta com 100 fabricas, com uma produção industrial avaliada em 5.000 contos anuais!

ACREDITE si quiser... ao sómente o Estado de Pernambuco exporta, em 1940, cerca de cinco milhões de quilos de algodão, no valor de quase quinze milcontos de réis!

ACREDITE si quiser... mas o Brasil possui as maiores reservas titaniferas (rutilo e ilmenita) do mundo!

O MUNDO AMAZÓNICO

1 — A Amazônia é um mundo. Todo, nessa porção extraordinária do nosso território, é fabuloso: a história, a geografia, a fauna, a flora, o povoamento. Esse pedaço de terra brasileira, por assim dizer inconcebivelmente vasto em sua parte topográfica (o Amazonas tem um milhão e oitocentos e vinte e cinco mil quilometros quadrados; o Pará, um milhão e trezentos e sessenta e dois mil quilometros quadrados), tem sido a matéria inesgotavel para os estudos de centenas e centenas de cientistas brasileiros e estrangeiros.

2 — A principal riqueza (mas não a única) da Amazônia é a borracha, que se encontra, naquela região, espalhada, em centenas e centenas de milhares de quilometros quadrados, em diversas de suas especies, em todas as bacias dos tributários do Rio-Mar. A borracha é uma riqueza inesgotavel da Amazônia e sua história é a história da propria Amazônia. O principal latex vegetal da produção de borracha é a seringueira, que os "seringueiros" cortam de alto a baixo, para a colheita do "latex", em pequenas calhas.

3 — Uma vez recolhido o "latex" das pequenas calhas, os seringueiros se dão ao trabalho de defumação da borracha assim obtida. Esta defumação é feita por intermédio de fogueiras rústicas, cuja fumaça se irgue ao lado das cabanas em que os seringueiros preparam as suas grandes bolas de borracha negra, que venderão, depois, aos compradores do Pará ou de Manaus, que periodicamente se dirigem ao interior, às beiras mais distantes, afim de adquirirem borracha para suprir as necessidades do mercado universal.

4 — O Brasil se volta hoje, novamente para a Amazônia. O Presidente Vargas que esteve recentemente na Amazônia, proclamou ao país que, graças a um vasto plano de melhoramentos públicos, a região do Rio-Mar ressurgirá. O Amazonas é um dos grandes fatores de desenvolvimento do nosso país. Grande no passado, grande na presente, a Amazônia será também grande no futuro, porque para ela se voltam agora as atenções de todo o nosso povo, que confia em que o mundo amazônico poderá voltar a ser um dos grandes celeiros nacionais.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 17 jul. 1941, a. 8, n. 1040.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

Fagundes Varella

O BRASIL inteiro, não apenas o Brasil dos escritores, dos que analisam as obras literárias do passado e do presente, mas também o Brasil dos que lêem e sentem e vibram com as poesias dos nossos maiores vates — o Brasil inteiro prepara-se para comemorar a passagem do primeiro centenário do nascimento de Luiz Nicolau Fagundes Varella, um dos maiores poetas do Brasil, que pode figurar na vanguarda de nossa poesia, no plano de Casimiro de Abreu, Alvares de Azevedo, Junqueira Freire, Domingos de Magalhães, tantos e tantos outros.

O Brasil está todo êle cantado e celebrado, em suas belezas, em suas glórias, em seu heroísmo, na voz de seus poetas, nos versos magoados que, enamorados desta terra de maravilhas, deixaram nas suas poesias a expressão sincera de seu amor por nossas paisagens esplendidas, pela bondade de nossa gente, pelo heroísmo de nossos homens, por todas as nossas qualidades incomparáveis de povo sem par.

Luiz Nicolau Fagundes Varella é um desses poetas enamorados do Brasil. Todas as suas poesias decorrem em atmosfera brasileira, com esse calor efetivo dos brasileiros, essa generosidade nativa, esses sentimentos puros e vibrantes de todos os nossos patrícios.

"Anchieta ou O Evangelho nas Selvas" é um poema de singular relêvo em nossa literatura e, nele, o Apóstolo do Brasil surge com toda a sua vida e toda a sua alma, em versos de um poderoso significado humano e brasileiro.

A Juventude deve comemorar, também, o centenário de Varella, estudando sua vida e recitando suas poesias admiravei.

DE SEMANA A SEMANA

AO regressar aos Estados Unidos, depois de passar alguns dias no Brasil, o sr. James Farley, ilustre político norte-americano, disse aos jornalistas: "Antes de partir para a América do Norte, desejo expressar os meus mais sinceros agradecimentos aos cidadãos do Brasil, pela extrema cortesia e consideração que me foram dispensadas, de todos os lados, por todos com quem tive o prazer de estar em contacto durante a minha estada neste grande país. A minha viagem não foi suficientemente longa para permitir que eu visitasse muitos setores do país, porem, foi o bastante para permitir que eu formasse uma idéia clara das suas maravilhosas possibilidades de desenvolvimento. Os recursos naturais aqui são espantosos. O desenvolvimento do transporte e da indústria auxiliará grandemente o crescimento do Brasil e permitirá que este país tenha um grande progresso econômico." E sôbre o Rio: "A viagem ao Rio proporcionou-me a satisfação de um desejo que há muito alimentava, de visitar esta maravilhosa cidade. A Natureza foi deveras magnânima para com o Rio e dentre as cidades que já visitei não sei de outra que a possa exceder em belêza."

ORDEM DO DIA

O BRASIL inteiro voltou sua atenção para as entrevistas que o Presidente Getulio Vargas concedeu a dois jornalistas argentinos, focalizando problemas da vida interna e da política internacional do Brasil.

Todos os discursos, depoimentos e atos do Chefe da Nação merecem, do povo brasileiro, exame, meditação e aplauso. E' que esses testemunhos periódicos do primeiro magistrado do país significam impressões de primeira ordem sôbre o desenvolvimento de nossa vida, do nosso trabalho, de nossa transformação social, econômica e política.

Assim, no caso das duas entrevistas que acima citámos, e que mesmo os jovens leram, pois elas se dirigem muito especialmente a êles — assim, nessas duas entrevistas, os brasileiros puderam, ainda uma vez, reconhecer, nas palavras do Presidente da República, as linhas de uma política tradicionalmente seguida pelo Brasil, no cenário internacional — política que advoga a pax, a mediação, os bons ofícios, a solução pacífica de todas as controvérsias, o entendimento em todas as questões de interesse comum.

O Brasil é hoje, na América, um elemento de coordenação e de entendimento. Temos tomado parte em todas as reuniões de povos americanos, nas quais somos colaboradores leais e fervorosos. Assim, as palavras agora proferidas pelo Presidente Getulio Vargas, de reafirmação de lealdade à causa pan-americana, vem de encontro à aspiração do povo brasileiro de viver em paz com todos os seus vizinhos, de colaborar com êles em atmosfera de cordialidade — no seio dessa grande família forte e unida que é a América.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas os armazens dos portos brasileiros já dispõem de uma área de 697.218 metros quadrados!

ACREDITE si quiser... mas a produção industrial brasileira sobe ao total de doze milhões de contos por ano!

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

Hino a Anchieta

Anchieta! o teu nome é um poema que encerra
Os ciclos heroicos do nosso Brasil:
Que, pois, ele viva abençoando esta terra,
No bronze da glória, por séculos mil!

Qual inda pregando em tribunas soalheiras,
Que as aves cobriram de plumeo docel,
Assim nessa estátua, entre as auras fagueiras,
Tua alma hoje fala a este povo fiel.

Sim! prega-nos inda o teu doce Evangelho,
Nas selvas dos erros que obumbram os céus,
E todo o Brasil cairá de joelho,
À luz do Cruzeiro, adorando o teu Deus!

DOM AQUINO CORREIA

O BRASIL MILIONARIO

CRESCE em proporções extraordinárias a produção industrial do Brasil. Em matéria de manufaturas, nosso impulso construtivo é soberbo. E, aqui, com a instalação, em Volta Redonda, no Estado do Rio, da grande siderurgia, passaremos a contar com quase todas as industrias basicas, essenciais ao nosso consumo. O crescimento industrial implica no crescimento das posses de todos, elevando o nivel de vida e determinando a circulação mais vasta de numerario. Algumas industrias atingem, neste momento, particular intensificação de esforços, no Brasil, entre elas: a do açucar, a da farinha de mandioca, a de texteis, a de cimento, a do fumo, a dos fosforos, as manufaturas diversas. Os maiores Estados industriais do Brasil são: São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Estado do Rio, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Paraiba, Alagoas, Bahia e Sergipe. Destes Estados, apenas os seus primeiros contribuem com 90,7% da produção total de todas as industrias.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 24 de Julho de 1941
★ ★
Nº 1 043 — Pag. 3

GREENHALG

1 — A Batalha do Riachuelo é uma das paisagens de glória do nosso passado. Nesse dia 11 de Junho de 1865, prodestinado Domingo da Santissima Trindade, a Marinha de Guerra do Brasil soube escrever com denodo, bravura, espirito de devotamento e de sacrificio, um dos maiores poemas de heroismo e de audacia de nossa história. Barroso, o comandante invicto, seus oficiais e seus marinheiros, são credores, por todos os tempos dos tempos, da gratidão e da admiração da Patria, pela situação que tiveram nessa data memoravel.

2 — Entre os bravos dos bravos que, em 11 de junho de 1865, tudo sacrificaram pela supremacia de nosso poder naval, na embocadura do Riachuelo no Paraná, figurava um guarda-marinha recem-saido das fileiras da Escola Naval, João Guilherme Greenhalg, em quem o heroismo se revelou surpreendente e magnifico. Vendo em perigo a Bandeira do Brasil que flamulava no alto de um mastro, Greenhalg não hesitou em defendê-la com a propria vida, atacando o inimigo cito a arrancou, derrubando-o e caindo, por sua vez, exanime.

3 — No estaleiro da Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro, a Marinha de Guerra do Brasil está construindo novos navios para nossa Armada. A Esquadra, dia a dia, recebe, nesse estaleiro, promessas e seguranças de aumento e revigoramento. Foi nesse estaleiro que, depois do M-1 ("Marcilio Dias") e do M-2 ("Mariz e Barros") foi, agora, lançado ao mar, um terceiro contra-torpedeiro, o M-3, com o nome glorioso de "Greenhalg". Esse contra-torpedeiro, moderno, poderoso e veloz, é um titulo de glória da nossa engenharia naval.

4 — O "Greenhalg", lançado ao mar, receberá, agora, todos os elementos dos modernos navios de seu tipo. Perpetuando, na sua envergadura de aço, o nome do guarda-marinha que deu sua vida à Bandeira do Brasil, o M-3 será uma sentinela vigilante de nossos mares e do nosso litoral — assim como, em 11 de junho de 1865, Greenhalg foi uma sentinela vigilante de nossa aerossonata pavilhão. A Esquadra brasileira cresce, de semana em semana, glorificando os nomes de seus mais ilustres e devotados vultos do passado.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

Francisco Manoel Da Silva

HA criaturas predestinadas. Rouget de L'Isle estava fadado a compor, em estrofes musicais extraordinárias, a melodia que se tornaria um dos mais belos hinos do mundo, a Marselhesa; assim Francisco Manoel da Silva estava destinado, por um gênio particularmente espantoso, a ser o autor da melodia do Hino Nacional Brasileiro.

Impulsionado por um gênio musical irresistivel, Francisco Manoel, desde menino, sentia, dentro de si, o chamado heróico que o levava a compor, a pôr na pauta da música, acordes sublimes e inspirados.

Foi, assim, que, um dia, o jovem músico escreveu a partitura que mais tarde, seria o símbolo sonoro do Brasil.

Hoje, o nome de Francisco Manoel é pronunciado com respeito e veneração em todo o território nacional. Sim, porque ele soube ouvir o Brasil, os rumores melódicos de nossas florestas, o ruído trovejante de nossas quedas dágua, o borborinhar dos riachos, o canto dos pássaros, a melodia da energia nacional em desenvolvimento, a voz total, completa, fiel, sincera, emocionante do Brasil.

O Brasil cantou por sua boca, harmonias misteriosas se reuniram em sua inspiração e ele pôde compor, entre encantado e deleitado, o Hino que a Pátria adotaria como expressão sagrada de sua magnitude e de sua beleza.

Glória ao nome de Francisco Manoel, intérprete das vozes maravilhosas da grande Pátria brasileira, autor inspirado e sobre do Hino que é o próprio Brasil em notas musicais, alma valorosa de artista e de patriota, definitivamente incorporada ao Panteon das glórias nacionais.

O BRASIL MILIONARIO

EXISTEM, no Brasil, cerca de trinta e quatro mil hectares de terras plantadas com coqueiros. E, nesse total, calcula-se em cerca de cinco milhões e meio o número de coqueiros existentes, dos diversos tipos. A produção brasileira de cocos é calculada em cento e quarenta e um milhões de unidades, ou sejam 4 165 cocos por hectare cultivado.

DE SEMANA A SEMANA

AO trabalhar pela Pátria, nenhum brasileiro deve ter os olhos postos em recompensas ou em satisfações. Não ha melhor estímulo patriótico que o trabalho desinteressado, que se nutre apenas da certeza de que a Pátria jamais esquece o que por ela fazem seus filhos. Ainda recentemente, por ocasião do aniversário de um ilustre político brasileiro, o Ministro Oswaldo Aranha, foi relembrada uma frase desse estadista patrício que deve ser como que um roteiro para a Juventude Brasileira: "Nasci para servir ao meu País e não para me servir dele." Essa frase é sintese e clara, mas encerra todo o significado de uma vida votada ao serviço do Brasil. A Juventude deve guardá-la com atenção e carinho.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 31 de Julho de 1941
* *
N.º 1 046 —— Pag. 3

ORDEM DO DIA

ESTEVE recentemente no Brasil, onde visitou os nossos centros de maior projeção intelectual, o escritor norte-americano John Gunther. Uma vez regressando a seu país, esse escritor, por meio dos numerosos jornais em que colabora, começou a manifestar suas impressões sobre nossa terra, nossos homens públicos, nossas instituições políticas e sociais, nossa vida econômica, tudo, enfim, que pouda ver em sua permanência entre nós.

Uma dessas páginas do John Gunther é dedicada ao Presidente Getulio Vargas e tem mesmo esse título que bem revela o conteúdo da matéria: "Quem é Vargas?" Lendo-se essa página, escrita com espirito de observação e agudo senso de análise, chega-se à conclusão de que o que mais impressionou o jornalista "yankee" foi a capacidade de trabalho do Chefe da Nação.

O sr. Gunther ficou verdadeiramente impressionado com os métodos de atividade do Presidente Getulio Vargas, homem público que não conhece outros interesses que não sejam os da coletividade que dirige e defende como depositário legitimo que é da confiança de todo o povo brasileiro.

O trabalho é o sagrado de todos os triunfos. Seguindo o exemplo do Chefe do Govêrno, as crianças brasileiras devem habituar-se desde hoje ao trabalho. Ha tempo para tudo: tempo para o estudo, tempo para a diversão e tempo para o trabalho.

Dividir o tempo entre todos esses momentos é uma tarefa inicial para todo aquele que deseja vencer.

Que a Juventude Brasileira saiba seguir os exemplos daquele que a criou e lhe dá continuamente estímulos e entusiasmo!

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

José De Anchieta

...Anchieta vai para Piratininga como mestre de escola. Passa aí misérias sem nome, fome, frio, falta de roupa, morando numa pequena barraca, onde funcionavam as aulas, e que ora a um tempo, enfermaria, dormitório, refeitório, cozinha, despensa. Ensinava latim e aprendia tupi, da que compôs o vocabulário e a primeira gramática. Trabalhava dia e noite, escrevendo as lições para cada aluno, pois não havia livro. Escrevia hinos, baladas, interrogatórios para confissões, resumos dialogados da fé cristã e autos teatrais que os índios representavam ou viam representar em palcos por ele improvisados. Exercia funções de médico, barbeiro, fazedor de alpercatas, cujos cordões serviam tambem de disciplina. Poeta, elaborou um poema sobre a vida da Virgem Maria, na esperança de manter a própria pureza, fixo o pensamento na mais pura das mulheres. Sem papel, pena e tinta, metrificava os versos, passeando. Traçava-os em seguida na areia e os confiava à memória.

...Mostrava-se sempre humilde, dizendo-se vil pecador ignorante! Os Tamoios o denominavam — Grão Pagé dos Cristãos. Atribuiam-lhe o poder sobrenatural de suspender os braços armados!

AFONSO CELSO

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quizer... mas em 1940, as estradas de ferro brasileiras consumiram um milhão e trezentas mil toneladas de carvão!

ACREDITE si quizer... mas Minas Gerais produz, anualmente, trinta e cinco milhões de marmelos!

ACREDITE si quizer... mas, hoje, no Estado da Baia, nada mais nada menos de sessenta mil agricultores se ocupam com a cultura do fumo!

ACREDITE si quizer... mas se fossem ajuntados os ladrilhos produzidos no Brasil em 1939, teriamos uma superficie de 3 milhões de quilometros quadrados — mais da terça parte da superficie total do Brasil!

ACREDITE si quizer... mas sobe a mais de cento e vinte mil caixas por ano a produção de abacates do Estado de São Paulo.

ACREDITE si quizer... mas, em 1910, já a cidade fluminense de Campos possuia cinquenta fábricas de goiabada, que produziam, por ano, um milhão de quilos desse doce.

A BAÍA É BOA TERRA!

1 — Foi a Baia a primeira terra do Brasil avistada pelos colonizadores, por aqueles que, em 1500, num Domingo de Páscoa, viram aparecer, na linha do horizonte, o monte que tomou o nome de Monte Pascoal... Desde esse primeiro dia, no primeiro ano do século XVI, a Baia tem recebido o apelido de "boa terra" por todos aqueles que tem a ventura de colhecê-la. Ainda hoje, os que vêm à Baia não tem vontade de voltar. E os que voltam levam anos e anos a lembrar a boa terra que deu Castro Alves e Ruy Barbosa...

2 — Boa terra baiana! A Baia de hoje não é a Baia de outros tempos — dos tempos em que o Brasil amanhecia... A Baia de hoje é uma terra de trabalho, de energia, de progresso. As duas cidades, a cidade alta e a cidade baixa, são ligadas pelo elevador Lacerda, que é uma obra-prima de engenharia. Do alto do elevador, a paisagem da Baia é admiravel, com os seus navios, as suas lanchas, os seus veleiros, os saveiros dos pescadores, os tatus de vermelho. O porto da Baia é um dos mais importantes de nosso país.

3 — São Salvador está toda ela povoada de igrejas. Ha quem diga que a Baia tem tantas igrejas quantos são os dias do ano... Belas paisagens da São Salvador! Belos cenarios que vão dar a Itapagipe, peninsula formosa e verdejante, com os coqueiraes do Porto dos Mastros e do Porto dos Tainheiros, onde descem os aviões que vem do Sul e do Norte... Formosa Avenida Oceânica, que vai beirando o mar, as ondas mansas que se desfazem em alva espuma, até o Farol da Barra, que é uma das relíquias da terra das 365 igrejas...

4 — Boa terra da Baia! O Brasil começou nessas praias de coqueiraes, nessas praias de áreas espumas, de dunas, em que as caravelas de Cruz-de-Malta aportaram em águas mansas e serenas... E lá está, na Baia, a Igreja admiravel do Nosso Senhor do Bonfim, para onde se voltam preces piedosas. Bonfim! Igreja cercada de palmeiras, rodeada de jardins e avenidas, onde a imagem venerada é um foco de fervor e de piedade. E a cangica antiga, vem aos nossos ouvidos: "Quem não tem bolsangandara não vai ao Bonfim..." Boa Baia!

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

COPACABANA

"De tarde, ao pôr do sol, Copacabana é linda..." — assim disse, em verso famoso, o ilustre poeta Alberto de Oliveira. Mas poderia o cantor de Enna ter dito mais: poderia ter dito que Copacabana é linda na madrugadas radiosas em que o sol começa a levantar-se; que Copacabana é formosa quando o sol, doura, pela manhã, suas areias, em que milhares de homens morenos e de mulheres morenas queimam suas peles já bronzeadas; que Copacabana é maravilhosa ao meio-dia, que é inegualavel nas tardes de verão, que é soberba nas noites calidas, em que brisas alisam batem os arranha-céus da praia sem igual!

A paisagem de Copacabana é um deslumbramento do Brasil: a curva loura, o arco admiravel em que, de dia, os arranha-céus fervilham de movimento e o asfalto zoroa de automoveis e em que, á noite, milhares de luzes tremem sob ventos leves, nas calçadas de pedra rendada, em que passeiam homens maravilhados com o esplendor da praia sem par!

Copacabana! As cinco silabas desse nome maravilhoso correm o mundo — e o mundo corre para a praia divina, de areias alvas, de ondas ora raivosas, ora sossegadas, praia singela e portentosa, de curva suave e de mar ruidoso, praia que é uma imagem de todas as praias do Brasil, daquelas praias que os navegadores viram no século XVI, daquelas que os colonizadores palmilharam, em buscas de pau-brasil e de especiarias...

Copacabana! Os arranha-céus crescem e Copacabana se desdobra em maravilhas, num ritmo de progresso, num cenário de augusta beleza e de incomparavel esplendor!

DE SEMANA A SEMANA

AS grandes vidas são magnificos exemplos. As grandes datas nacionais, por sua vez, são os momentos mais próprios para a evocação dessas vidas incomparaveis. Ainda ha pouco, os testemunhos de profunda admiração do povo brasileiro foram prestados á memória do Barão do Rio Branco, por ocasião do transcurso, a 10 de fevereiro, do aniversário de sua morte. Pouco depois, a 12 de fevereiro, homenagens excepcionais foram realizadas em reverencia ao nome de Manoel Ferraz Campos Salles, nosso quarto Presidente da República e admiravel estadista. São, essas duas, exemplos isolados, que exprimem acontecimentos marcantes e vidas sem outra preocupação que não fosse o bem estar nacional e o progresso do Brasil. Essas datas devem ser comemoradas particularmente pela Juventude Brasileira, tendo cada estudante obrigação de, em seus livros, procurar esclarecimentos sobre a vida desses grandes brasileiros, onde colherão exemplos de alto valor para o seu futuro.

ORDEM DO DIA

O dia 11 de Agosto marca uma efeméride que a Juventude Brasileira deve conhecer e celebrar com efusão e entusiasmo. Foi nessa data que, em 1827, pela primeira vez foram criados, no Brasil, cursos juridicos com boa organização e todas as probabilidades de êxito. Desde esse dia 11 de Agosto, o Brasil tem formado, às centenas, doutores e bacharéis em Direito, homens que, seguindo sua vocação pública, trilham o caminho de seu dever, servindo ao Brasil em um dos terrenos mais árduos e meritórios, a jurisprudência.

O advogado é um dos esteios da sociedade. E' ele quem toma a seu cargo a defesa dos fracos e dos oprimidos, quem acompanha as pretensões dos que se julgam com seus direitos postergados, quem, do alto da cadeira do juri, do alto da cadeira do juiz, do alto da tribuna do promotor, do alto da cátedra da Faculdade, promove a melhoria das relações politicas, sociais e juridicas entre todos os brasileiros.

O Direito é um campo vastissimo e quem se quiser dedicar a ele tem que demonstrar, antes de mais nada, espirito de sacrificio, amor ao trabalho, capacidade de esforço e de construção.

O Brasil conta com o desenvolvimento permanente de seu Direito, de suas leis, de sua jurisprudência e á Juventude Brasileira cabem, nesse particular, pesadas responsabilidades.

Assim, quem se sentir chamado pela carreira das leis, deve estudar, esforçadamente, incansavelmente, até que, um dia, dominando plenamente essa ciência, possa prestar ao Brasil serviços reais e de merecimento, para a elevação constante do nome da nossa Pátria no concerto das nações civilizadas.

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

Minas, Minha Terra!

Terra feliz das grandes cordilheiras,
Dos verdes campos, dos grotões sombrios,
Dos sertões, das florestas e dos frios
Alcantis, dos garimpos e faisqueiras!

Vejo-te em tuas cotas altaneiras,
A te enfoitares com os ipês esguios!
E o ouro na mata, ouro no solo e os rios,
Lavando ouro nas pétreas correderas.

Terra minha querida! Nas pelejas,
Volvo saudoso o coração sonhando,
Tua paisagem de serras e de igrejas.

E na santa quietude que me invade,
Vem-me o desejo de, te abençoando,
Morrer longe de ti, mas de saudade!

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas o rebanho bovino brasileiro cresce, anualmente, numa média de mais de cinco milhões de cabeças; o suino, em média de mais de dez milhões; o ovino, em média de quase cinco milhões.

O BRASIL MILIONARIO

SABE-SE que o Brasil dispõe de uma das maiores bacias hidrograficas do mundo inteiro. O Serviço de Aguas tem estudado ultimamente o potencial hidráulico nacional, que é hoje estimado em dezenove milhões e meio de cavalos-força. A industria de eletricidade surgiu, em nosso país, em 1883, quando começou a funcionar uma usina de termo-eletricidade cuja potencia era de setenta cavalos de força... Em 1939, quase sessenta anos depois, havia, no Brasil, 1.176 emprezas elétricas com seiscentas e trinta e sete usinas geradoras de termo-eletricidade, setecentas e trinta e oito usinas hidro-elétricas e quinze usinas mistas. O total da potencia aproveitada subiu a um milhão de quilowatts. Até 31 de dezembro de 1938, eram servidas pela eletricidade 2.179 localidades brasileiras. E, são Minas Geraes, São Paulo e Rio de Janeiro os Estados com maior número de localidades servidas por eletricidade.

A RECEITA federal do Brasil, em 1938, foi de 3 879 768 contos de reis.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 7 de Agosto de 1941
N.º 1 050 — Pag. 3

"O GUARANÍ"

1 — "O Guarani", romance de José de Alencar, é uma das mais felizes realizações do romance nacional. José de Alencar é uma das figuras exponenciais de nossa literatura. Começando a escrever quando o Brasil começava a viver sua vida independente, José de Alencar recebeu, em seus livros, as primeiras vozes de nossa terra emancipada. Seus romances são todos, sem exceção, aspectos da vida brasileira. Seus personagens falam como falam todos os brasileiros e é possivel dizer-se que Alencar emancipou nossa literatura de imitação.

2 — "O Guarani" é um poema e um romance. Um poema porque, em certas de suas páginas, o estilo é cantante, suave, lirico e elemencio. Peri, o indio que dá o nome ao romance, é um simbolo de nosso indigena. Peri não conhece o que seja temor, o que seja recolo diante de qualquer perigo. Sua alma sobre é um relicário de virtudes e de coragem, de audácia e de valor. Sua dedicação á familia de Dom Antonio de Maria é um exemplo da docilidade e da nobreza de caráter do nosso indio. Peri é um simbolo perfeito do elemento autoctone.

3 — Outro personagem admiravel de "O Guarani" é Ceci, a filha de Dom Antonio de Maria. As graças, as virtudes, os encantos de todas as jovens brasileiras estão fitados nessa figura inesquecivel de Ceci. Nas peripecias do romance, seus gestos, seus sorrisos, sua nobreza, sua vivacidade, sua ternura, tudo o que ha de belo e digno em Ceci surge aos nossos olhos em uma atmosfera de grande beleza. Na galeria dos personagens imortais de nossos romances, Ceci está, sem dúvida alguma colocada no primeiro plano, por sua total originalidade.

4 — Antonio Carlos Gomes, o genial musicista brasileiro, nascido em Campinas, no Estado de São Paulo, tomou a seu cargo a tarefa de pôr em música o enredo de "O Guarani". Sua opera "O Guarany", representada na Europa e no mundo inteiro com um total sucesso, é uma obra-prima de harmonia brasileira. Na partitura dessa opera admiravel cantam todas as vozes do Brasil, vozes sonoras e claras, espontaneas e vibrantes como nossa natureza e como nossa gente. Carlos Gomes soube dar uma vida nova ao grande romance de Alencar!

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

SANTOS

O BRASIL começou no litoral: no litoral da Bahia, em que as caravelas cabralinas, pelejaram diante do Monte Pascoal e se detiveram no Porto Seguro; no litoral de São Paulo, da Capitania ilustre de São Vicente, progressista e dinâmica, em que jesuitas e bandeirantes compuseram, no século XV, século XVI e no século XVII, um poema de bravura e de sacrifício.

No litoral de São Vicente, Santos cresceu, desde o dia em que Bras Cubas a fundou. E, nesse crescimento, esse porto privilegiado foi se desenvolvendo até tornar-se um dos maiores centros de atividade comercial do Brasil. A paizagem de Santos é de força e de vida: no seu porto ruidoso e ativíssimo, os guindastes são elementos de multiplicação de riquezas e vão tirando das plataformas de cimento, de sobre vagões, de sobre trilhos, de sobre caminhões, as mercadorias que são a sangue grosso da produção do centro do Estado de São Paulo.

Pelas instalações admiráveis do porto, sacas e sacas de café, aos milhares, às centenas de milhares, são deslisando em ritmo ininterrupto, para o bojo dos transatlânticos, dos cargueiros pesados, que se lerseio para todos os quadrantes da rosa dos ventos, para a Europa, para a Asia, para a Oceania, para Mocambique e para Gibraltar, para São Francisco da California e para Sydney, para o México e para Ceylão...

Santos é uma das mais belas paisagens de trabalho do Brasil. Suas águas refletem atividades que jamais se interrompem e, nessas atividades, cresce Santos, cresce São Paulo, cresce o Brasil, no trabalho incessante e entusiástico de todos os seus filhos.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas a produção nacional de ácidos acético, cloridrico, nitrico e sulfurico já reduziu (ou eliminou, em muitos casos), a importação que o Brasil fazia desses produtos quimicos!

ACREDITE se quiser... mas o Brasil já produz todo o chá que consome e começou, além disso, a exportar esse produto vegetal que de tanta voga destruia em todos os paises do mundo.

ACREDITE se quiser... mas a produção nacional de massas alimentícias já está calculada em cem mil toneladas anuais! E a maior quota dessa produção fabulosa está concentrada em São Paulo.

ACREDITE se quiser... mas, ha quinze anos, o Brasil importava todo o óleo de linhaça que consumia. Hoje não ha uma grama sequer de óleo de linhaça estrangeiro em nosso mercado.

ORDEM DO DIA

O BRASIL inteiro, comovido e jubiloso, se voltou, no dia 9 de Julho, para a Nação irmã do Prata, a República Argentina, que, nessa data, festeja a sua efeméride nacional.

A República Argentina e o Brasil estão, hoje, ligados por laços que são de tradição e de amizade. São incontáveis, na história da América, os instantes em que os dois povos, irmanados por sentimentos e aspirações iguais, colaboraram em tarefas de interesse reciproco.

Desse entendimento inalterável, que persiste em nossos dias, por força da politica de aproximação americana do Presidente da República, teem sido colhidos os mais promissores frutos.

A colaboração entre as duas Nações é, hoje, um fato: e não se esqueça que a Argentina, no último 7 de Setembro, aprovou, por seu Poder Legislativo, a Convenção Complementar de Limites com o Brasil e que o Brasil, a 9 de Julho, ratificou, juntamente com esse pais, a mesma Convenção.

Ao mesmo tempo, em Buenos Aires, uma Delegação Militar Brasileira, chefiada pelo General de Divisão Pedro Aurélio de Góes Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro, representou nosso pais nos festejos de 9 de Julho.

Todos esses fatos são a prova indiscutivel, cabal, de que o Brasil e a Argentina se encontram unidos por elos inquebrantaveis — elos que são fortes e duradouros, segundo os próprios termos da mensagem de fraternidade e amizade que o Presidente Getulio Vargas, na data de 9 de Julho, dirigiu à Nação Argentina, saudando-a na data máxima de sua história politica.

Hoje, mais que nunca, Tudo nos une, nada nos separa!

O BRASIL MILIONARIO

O BRASIL exporta manteiga, especialmente para paises americanos, para a Grã-Bretanha e Portugal. Nossa exportação de manteiga, em 1939, subiu ao total de vinte e um mil quilos, avaliados em cerca de mil libras esterlinas. A exportação cresce, pois a de 1939 representa um aumento muito sensível em relação à 1938, que foi apenas de trés mil quilos. Houve um aumento de quase 18 mil quilos, apenas em um ano!

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

LENDAS INDIGENAS

O Dilúvio

Conta-se tambem que antigamente foi assim que o mundo se acabou. Uma vez ouviu-se um grande ruido nos ares e no interior da terra. Diz-zem que muitos agouros apareceram. O sol e a lua ficaram vermelhos, azues e amarelos. A caça misturou-se com as gentes, sem ter medo, isto é, as onças e todos os animais ferozes. Um mês depois, ouviu-se um estrondo ainda maior. Viu-se então que as trevas enchiam o espaço, da terra ao céu, e que desabava grande chuva, com trovoada, extinguindo o dia. Perdoram-se uns, morreram outros sem saber porque.

Tudo estava muito feio. As águas cresceram tanto que submergiram a terra, ficando só de fora os galhos das grandes árvores. Nessas árvores procurou o povo salvar-se, mas choveu todo o tempo da escuridão e o povo pereceu de fome e de frio. Escaparam apenas Ussú e sua mulher. Estes, quando desceram da árvore, não encontraram na terra nem os ossos dos mortos. O casal teve muitos filhos. Contam, então, que Ussú imaginou: convém que façamos de hoje em diante as nossas casas em lugares bem altos para que as águas, quando crescerem, não nos alcancem.

Dr. BARBOSA RODRIGUES

DE SEMANA A SEMANA

A CRIAÇÃO, pelo Governo Federal, da Companhia Siderurgica Nacional, deve merecer da Juventude a maior atenção. Todos os jovens brasileiros estão na obrigação de acompanhar de perto a instalação da Usina Siderurgica de Volta Redonda, pois a siderurgia do aço e do ferro, quando começar a produzir em toda a sua força, marcará o início de uma era nova para a nossa terra. A siderurgia significará mais um grande passo na estrada de nossa Independencia econômica. Assim, os jovens de hoje devem examinar com a mais viva atenção tudo o que diga respeito à siderurgia, acompanhando com particular carinho as diversas etapas da instalação da grande usina de Volta Redonda. O Brasil tem nesse empreendimento gigantesco uma demonstração de sua força e de seu potencial. E preciso que os homens de amanhã se compenetrem desde já que deverão tomar dos homens de hoje a responsabilidade da continuação de uma obra tão magnifica. As inteligencias jovens devem estudar as nossas condições econômicas, que amanhã lhes caberá organizar e dirigir com segurança.

SUPLEMENTO JUVENIL

Rio, 14 de Agosto de 1941

N.º 1 053 — Pag. 3

L A D A' R I O

1 — A missão da Marinha de Guerra do Brasil é a vigilância, a proteção e a defesa de todas as águas do Brasil: águas marinhas, águas fluviais, águas externas e águas interiores. Honrando tradições das mais nobres, a Marinha do Brasil desempenha sua missão de vigilância, proteção e defesa, com espirito de devotamento e de sacrificio, em todos os pontos em que possue estabelecimentos, bases, flotilhas. Em Mato Grosso, num dos extremos do território nacional, a Marinha possue, em Ladário, estabelecimentos em que marinheiros e operários mantem as tradições de sua gloriosa corporação. Em Ladário, nas águas do Rio Paraguai, a muitas centenas de quilômetros da costa atlantica, a Marinha possue sua flotilha, integrada por oficiais e marujos conscientes de seus deveres. Dois monitores, construidos nos estaleiros do Rio de Janeiro, o "Parnahiba" e o "Paraguassú", estão destacados para serviço nessa base de Ladário, que o Presidente Getulio Vargas acaba de visitar, afim de nela inaugurar alguns importantes melhoramentos técnicos.

2 — O Arsenal de Marinha de Ladário é uma das células de trabalho, de ordem, de dinamismo e de conscientes da Marinha da Guerra do Brasil. Nesse ponto extremo da terra brasileira, nas águas do Rio Paraguai que, tantas vezes, presenciaram o heroismo dos marujos brasileiros, o Arsenal de Ladário é um organismo que trabalha incessantemente, a no qual operários marteiam em bigornas, marinheiros cumprem rias tarefas quotidianas, todos movidos pelo desejo de bem servir à Pátria, que nesse confia o delles tudo espera.

3 — O Presidente Getulio Vargas, em sua viagem recente ao Paraguai, esteve em Ladário, onde pode testemunhar a operosidade da nossa Marinha de Guerra em tão afastado ponto de nosso mapa. Inaugurou, então, o Chefe da Nação, o grande cinquenario de Ladário, que é um dos motivos de orgulho de nossa esquadria naval. Nas confins da terra pátria, a Marinha sabe cumprir sua missão, nas águas de rio glorioso que já foi testemunha do heroismo dos bravos, não em 11 de junho de 1865, tudo [illegible] Brasil.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

MACEIÓ

MACEIÓ é uma surpresa, para quem chega — tanto para quem chega pelo mar, como para quem chega por terra, vindo pela estrada de rodagem que parte de Penedo e vai cortando vales e planos, rios e montanhas, banhados e praiarias, numa sucessão infinita de paisagens admiráveis...

Maceió é uma surpresa: surpresa para os olhos, para os ouvidos, para a imaginação de quem chega. É a bela cidade toda feita pelas brisas do mar verde, é a bela cidade de praias bordadas de palmeiras assanhadas, é a bela cidade que não tem apenas formosura natural, mas que tem também riqueza, trabalho, energia.

Maceió se debruça, com suas belas avenidas modernas, sobre o verde mar que a banha. De Maceió partem as estradas que penetram no interior de Alagoas, as estradas que trazem para o porto riquezas, prodigios da boa terra alagoana, que não se cansa de desabrochar em maravilhas milionárias...

Maceió! A noite cai sobre a cidade e a envolve em uma doce atmosfera de trópico, em que as flores recendem na meia sombra de noturna... Ha um silencio respirado na capital alagoana, silencio cheio de alegria e de contentamento, de satisfação por mais uma jornada vencida, por mais um degrau construido, por mais uma realização acabada.

Maceió! Nasce o dia e a cidade se doura da luz do sol: e já recomeça o trabalho, e lá se vão as crianças para as escolas, os operários para as fábricas, os agricultores para suas lavouras...

Maceió é uma das mais belas cidades do Nordeste, e sua fisionomia alegre e sorridente não se desprende, jamais da retina de quem a tenha visitado uma vez em sua vida!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quizer... mas a correspondencia permutada no Brasil, em 1938, subiu ao total de três bilhões, duzentos e noventa e quatro milhões, quatrocentas e setenta e uma mil e cincoenta e cinco cartas!

UMA HORA DE RÁDIO DEDICADA ESPECIALMENTE Á JUVENTUDE BRASILEIRA

A Juventude Brasileira, unificada e personalisada, graças aos esforços do Estado Novo, acha-se agora no ar, na onda da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, estação PRE 8, todas as quintas-feiras, sob a direção da competente técnica da educação, professora Lucia de Magalhães.

Os meninos e meninas do Brasil, que já conhecem a responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, como futuros dirigentes da Patria, não devem deixar de ouvir as interessantes palestras que a escritora Lucia de Magalhães está fazendo nessa hora dedicada exclusivamente ao Pessoalzinho Miudo. Notem bem: todas as quintas-feiras, na Rádio Nacional, das 13 e 15 horas em diante.

ORDEM DO DIA

A Embaixada Especial de Portugal foi recebida, no Brasil, com calorosas demonstrações de carinho, em que se congregaram, para tributar homenagens aos descendentes daqueles que foram os descobridores de nossa terra, os velhos e os moços, o Governo e o Povo, todas as classes representativas da nossa Pátria.

O Brasil deve muito a Portugal: deve-lhe sua descoberta em 1500, deve-lhe o estabelecimento dos primeiros sistemas de administração, deve-lhe a instituição da catequese pela Companhia de Jesus, deve-lhe algumas das virtudes fundamentais de nossa gente, virtudes de tolerância, de compreensão, de bondade, de modestia, de entrelecimento familiar, de sinceridade e de verdade, que herdámos diretamente dos portugueses, Nação cristã por excelencia, afeita às grandes empresas, acostumada a ser um baluarte da verdade, da fé e da generosidade.

Foi assim que, quando, em 1941, um grupo de portugueses veiu ao Brasil para agradecer nossa representação nos festejos centenários de seu país — todo o povo brasileiro se reuniu na praça pública para saudar esses portugueses, para lhes tributar o penhor de sua amizade e de sua admiração, de sua sinceridade e de seu agradecimento.

A Juventude Brasileira participou brilhantemente dessas homenagens, com um desfile triunfal que causou a maior admiração e o mais vivo entusiasmo a quantos o assistiram, desfile que foi, mais uma vez, a demonstração da unidade e da coesão juvenil do Brasil, em torno dos ideais comuns de engrandecimento da Pátria e de confiança na perfeita realização de todos os seus gloriosos destinos!

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

Mandamentos Cívicos

Ouve e obedece aos teus superiores, porque sem a disciplina não pode haver equilibrio. Quando sentires o tentador, refugia-te no trabalho, como quem se defende do demônio na fortaleza do altar.

Previne-te na mocidade economizando para a velhice, que assim prepararás de dia a lâmpada que te ha de alumiar à noite.

Aceitho o hóspede com agasalho, oferecendo-lhe a terra, a água e o fogo, sempre, porem, como senhor da casa: nem com arrogância que afronte, nem com submissão que te humilhe, mas serenamente sobranceiro.

Ouve os teus, que teem interesse no que lhes é próprio, reservando-te com os de fora. Quem sussurra segredos é porque não pode falar alto, e as palavras cochichadas na treva são sempre rebuços de idéias que não se ousam manifestar ao sol.

COELHO NETO

DE SEMANA A SEMANA

HÁ tempos, fazendo um discurso no Itamarati, o diplomata Hernandez-Catá, de Cuba (falecido recentemente em um desastre de avião), afirmou que se sentia tão preso ao Brasil pelos laços de amizade e de admiração que, onde quer que estivesse e ouvisse o nome do Brasil, havia de voltar-se, como se estivessem falando em seu próprio nome...

Bela norma de conduta para um jovem brasileiro! Ouve bem: quando ouvires o nome do Brasil, preste atenção, escute, como se estivessem falando de ti, Crê numa coisa: nunca saberás suficientemente tudo o que se refere ao Brasil, à sua história, à sua geografia, à sua grandeza. Procura, assim, conhecer mais o Brasil, porque, quanto mais o conheceres, quanto mais o estudares mais o amarás e mais estarás pronto a servi-lo em qualquer circunstância!

A LEITURA é um habito que todo jovem brasileiro deve adquirir. Nenhum tempo é melhor empregado que aquele devotado ao trato dos bons livros, das boas revistas, das antologias e dos bons artigos de jornal. Ler é adquirir volumosa bagagem mental! Ler bons livros é conseguir uma riqueza de pensamento e de illustração. Um minuto de boa leitura se multiplica em centenas de horas de contentamento, de cultura e de sabedoria.

CACAU

1 — O Cacau é uma das riquezas do Brasil — e uma das principais fontes de prosperidade da agricultura da Bahia. Um cacaual é uma das mais curiosas paisagens agricolas. As arvores grandes, de ramos finos e longos, cobrem-se de folhas largas, que protegem o solo, com sua superficie esverdinhada, dos raios do sol. O cacaual cresce sem grandes cuidados —, e, na terra baiana, os fermentos do sub-solo parece haverem sido feitos de proposito para o desenvolvimento rapido e perfeito do Cacaueiro — em latim "Theobroma cacao".

2 — O cacaueiro é uma planta em apparência fragil, mas sua resistência é das mais singulares. Cultivam-se, na Bahia, várias qualidades de cacaueiros, inclusive o famoso Cacau Furasteiro, que é nativo da Amazônia, onde viceja com grande messe de bons resultados. Na Bahia, o desenvolvimento do cacaueiro se tornou assombrante, desde o dia em que o primeiro pé desta planta magnifica foi ali plantado. Desde esse dia, o cacau se fez uma das riquezas da Bahia e, pouco a pouco, o Brasil se tornou o seguindo produtor de cacau.

3 — Uma vez chegada a época da fructificação, os cacaueiros se cobrem de dezenas de frutos, que, amadurecendo, são colhidos e submettidos a um tratamento especial. Os frutos dourados do cacaueiro são cortados ao meio e, então, é extraida sua polpa, que encerra um grande número de grãozinhos avelludados, pouco consistentes, dos quaes se extrai, finalmente, a semente que é levada para a industria do cacau e do chocolate. A gravura mostra as fases de aproveitamento do cacau, tais como aqui as descrevemos um tanto sumariamente.

4 — A Bahia possui, hoje, uma organização especial para o tratamento do cacau, dos cacaueiros e da industria do aproveitamento do "Theobroma cacao" : é o Instituto do Cacau da Bahia, orgão de fiscalização da producção, de incentivo e estimulo aos agricultores e de amparo aos lavradores do caes. O Instituto constroi estradas na zona cacaueira, financia os emprendimentos dos lavradores e aperfeiçoa os métodos da lavoura do cacau, mediante o estabelecimento de estações experimentais e outras valiosas iniciativas técnicas.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 21 ago. 1941, a. 8, n. 1056.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O Forte De Coimbra

NENHUM brasileiro pode ignorar a linha das fronteiras de sua Pátria: porque, no estudo dessas fronteiras, figuras e episódios emocionantes são recordados a cada momento, de modo a que o espírito do pesquisador se edifique com atitudes heróicas e gestos de abnegação, em que brasileiros ilustres de outras eras tudo deram a sua terra, na ânsia de melhor a servirem e de mais dignificarem a engrandecerem.

Assim, quando se estuda a fronteira do Brasil com a Bolívia, surge um monumento histórico, que evoca uma série de lembranças de dignidade e patriotismo: o Forte Coimbra.

Nessa fortaleza antiga, que data de tempos distantes em que o Brasil apenas amanhecia, encontram-se evocações sagradas de exemplos de devotamento e de espírito de sacrifício.

O nome do militar ilustre, do estadeano e nobre Portocarreiro, que defendeu essa praça sem cuidar para qualquer conveniência pessoal; os nomes de todos os que ali serviram, na guarnição da fortaleza situada à margem direita do Rio Paraguai — todos esses nomes engrandecem a paisagem do Forte de Coimbra, deliciam a memória dos patriotas, elevam o pensamento dos contemporâneos nossos.

O Forte de Coimbra está muito distante do centro do país, muito longe das luzes e dos ruídos das cidades cosmopolitas. Mas, mesmo a tal distância, ele ainda é um foco de heroísmo e um farol de estímulo, a iluminar os pensamentos de quantos estremecem o Brasil e não hesitarão, quando preciso fôr, em suportar todos os sacrifícios, para a maior segurança e a maior glória desta terra incomparável em que tiveram a felicidade de nascer!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE aí quizer... mas o Brasil já possue, no Norte, duzentos e sessenta açudes públicos, num total de mais de dois milhões de metros cúbicos de capacidade.

O BRASIL MILIONARIO

EM 1936, a produção geral do Estado de Minas Gerais era avaliada em 3 883 497 contos de reis. Em 1940, essa produção subiu a 5 306 437 contos de reis, o que revela um aumento extraordinário! Esse aumento ainda se torna mais significativo se se levar em conta os reflexos da crise do café, crise que se estendeu com intensidade entre aquelas datas.

ACREDITA-SE que a produção de carne de porco e derivados no Rio Grande do Sul alcançará, este ano, algarismos novos. Calcula-se que serão abatidos um milhão e meio de suinos, com uma produção de 800 mil caixas de banha, no total aproximado de 176 mil contos.

EM 1937, a indústria textil algodoeira, em Minas Gerais, o total de 7 525 mil quilos, no valor de 7 353 contos de reis; pois em 1939 essa produção subiu a 10 106 quilos!

ORDEM DO DIA

A "Semana de Caxias" é uma oportunidade a mais para a demonstração de que a Juventude Brasileira, conhecedora de seus deveres, de suas obrigações e de suas responsabilidades, está perfeitamente à altura desses deveres, dessas obrigações e dessas responsabilidades.

Caxias é o vulto máximo de nossa história política: sua personalidade se destaca na evolução nacional de maneira culminante, através dos episódios de que foi protagonista ilustre, através dos acontecimentos em que seu cérebro privilegiado, em que seu coração magnânimo e em que sua espada nobre determinaram os caminhos de sua ação em benefícios do Brasil.

Por isso mesmo, o Brasil deve honrar o nome de Caxias em todos os instantes, haurindo energias novas em seus gestos, aprendendo em suas atitudes, relembrando suas palavras, seus atos, seus pensamentos mais significativos.

A Juventude Brasileira tem em Caxias o modelo mais puro e mais direto de todas as virtudes brasileiras: virtudes de desprendimento, dedicação, nobreza de caráter, devotamento ao Brasil, simplicidade de maneiras, dignidade na vida pública e na vida privada, sinceridade, compreensão humana, amor irrestrito ao torrão natal, espírito de sacrifício pela Pátria, ideais puros e fé inquebrantável.

Todas essas virtudes são modelares, na vida do grande Lima e Silva: e, estudando-as, principalmente na Semana que é dedicada à sua gloriosa memória, a Juventude Brasileira tem oportunidade para selar ainda mais as suas promessas de bem servir ao Brasil, em todos os momentos e por todas as maneiras.

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

Fortaleza

Ao longe, em brancas praias embaladas
Pelas ondas azues dos verdes mares,
A Fortaleza, a loura desposada
Do Sol, dormita à sombra dos palmares.

Loura de sol e branca de luares,
Como uma hóstia de luz cristalizada,
Entre verbenas e jardins pousada
Na brancura de místicos altares.

Lá canta em cada ramo um passarinho,
Ha pipilos de amor em cada ninho,
Na solidão dos verdes matagais...

E' minha terra! A terra de Iracema,
O decantado e esplêndido poema
De alegria e beleza universais.

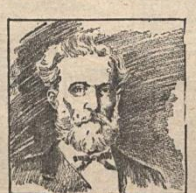
PAULA NEY

DE SEMANA A SEMANA

O CULTO dos grandes homens é uma fonte de permanente entusiasmo. Uma Pátria forte e unida não pode deixar de, a cada instante, lembrar aqueles filhos seus que, no passado, em momentos de perigo e de ansiedade, não vacilaram em tomar a seus ombros a defesa de sua integridade e de seu prestigio. Assim, glorificar os mortos ilustres é prestar à sua memória o tributo merecido a que fizeram jús por seu desprendimento e por sua energia. Os jovens, principalmente, devem evocar a cada momento esses heróis luminares da nossa terra. E, para que essa lembrança seja ainda mais permanente e ainda mais proveitosa, devem ter as imagens desses heróis ao alcance de sua vista. Se cada jovem brasileiro pudesse organizar em seu quarto de dormir ou em sua sala de estudo uma galeria de retratos de grandes homens do Brasil, estamos certos de que a presença espiritual desses homens não deixaria de banhar os cérebros dos moços brasileiros com as estimulantes luzes inspiradoras. As revistas e os jornais publicam diariamente retratos desses grandes homens e nada será mais fácil que organizar, com um pouco de goma arábica, um vidro e um "passe-partout", os quadrinhos que, enfeitando as paredes dos gabinetes de estudo e trabalho, serão ao mesmo tempo exemplos e estímulos para os homens de amanhã.

FAGUNDES VARELLA (1841-1875)

1 — O Brasil inteiro comemora o transcurso do centenário do nascimento daquele que seria consagrado, por sua excepcional mensagem poética, como um dos maiores cantores cristãos do Brasil: Luiz Nicolau Fagundes Varella, que veiu ao mundo na Fazenda de Santa Rita, Município do Rio Claro, no Estado do Rio de Janeiro, em 17 de agosto de 1841. Ainda hoje, em Rio Claro, a Matriz em que foi batisado o poeta de gênio, guarda uma atmosfera de misticismo — que foi a predestinação da mentalidade litúrgica do grande poeta do Brasil cristão...



2 — Os pais de Luiz Nicolau eram opulentos fazendeiros: o Doutor Emiliano Fagundes Varella e Dona Emilia de Andrade, esta última sobrinha do Barão do Rio Claro. De seu pai, que era um homem de trabalho e de grande equilibrio mental e moral, recebeu Luiz Nicolau os ensinamentos que haveriam de moldar seu caráter e sua sensibilidade. O Doutor Emiliano Varella era magistrado e, correndo o Brasil, por fôrça de sua profissão, levava consigo o filho. E o jovem Varella foi aprendendo a conhecer o Brasil — e a amar este grande país.

3 — Poucos souberam cantar tão bem o seu Brasil! Fagundes Varella teve vida atormentada: desgraças de familia o atingiram várias vezes e ele, escudado na sua fé religiosa, soube suportá-las com resignação, cantando suas penas em versos admiráveis. Mas seu poema essencial, aquele que mais o engrandece aos olhos do presente, é o "Anchieta ou O Evangelho nas Selvas", em que ele cantou a peregrinação de Anchieta, o Apóstolo do Brasil, através de nossas selvas, ensinando aos selvagens a doutrina de Cristo, da paz e da fraternidade.

4 — Por tudo isso, por sua personalidade, por suas obras, por sua figura, por sua alegria e por seu sofrimento, por suas rimas líricas e por seu "Anchieta", Luiz Nicolau Fagundes Varella faz jús a todas as homenagens que hoje, o Brasil lhe dedica, pela ocasião da passagem do primeiro centenário de seu nascimento. Suas obras continuam de pé e podem ser lidas, ainda hoje, com grande emoção humana. Foi ele um dos valores humanos e morais de nossa terra e suas versos viverão tanto quanto a língua em que foram escritos!

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 28 ago. 1941, a. 8, n. 1059.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

TAMANDARÉ

CERTOS homens simbolizam uma classe. Outros simbolizam o Exército, de que é o glorioso Patrono. Caxias Alves representa a força nossa e a expressão gigantesca da nossa poesia. José de Alencar é o exemplo do mais completo e do mais brasileiro dos nossos romancistas. Oswaldo Cruz espelha a nossa ciência. Machado de Assis a nossa literatura.

O Almirante Marquês de Tamandaré é bem o símbolo da Marinha de Guerra do Brasil.

Marinheiro por imperativo vocacional do seu caráter, personalidade talhada à vida do mar, Tamandaré encarnou em seu espírito e em sua figura todas as virtudes da Marinheiro do Brasil, virtudes de descendência, de origem, de arrojo, de desprendimento, de espírito de sacrifício, de simplicidade, e de coragem e, acima de tudo, de um inalterável, profundo e entusiasmado patriotismo.

Tamandaré representa, assim, por muitos títulos de merecimento, a Marinha de Guerra do Brasil, de que ele foi em vida um expoente dos mais lídimos — e de que ele, depois de morto, continua a ser um símbolo de alta grandeza e insular significado, digno da mais atento estudo da juventude e merecedor do culto contínuo e glorioso dos seus patrícios, aos quais ele legou gestos e atitudes que são exemplos inesquecíveis de dignidade, de bravura, de ordem, de disciplina e de compreensão humana.

"Honremos em Tamandaré a nossa Marinha do passado e a nossa Marinha do presente e estaremos honrando a memória de um brasileiro que, em toda a sua vida, dignificou a terra de seu nascimento por atos de abnegação, de civismo, de devoção patriótica e de imperecível brasilidade!

SUPLEMENTO JUVENIL

Rio, 4 de Setembro de 1941

★ ★

N.º 1 062 — Pag. 3

DE SEMANA A SEMANA

A JUVENTUDE Brasileira recebeu com satisfação a notícia da promoção, ao posto de General de Divisão, do General de Brigada Pedro Cavalcanti, que com tanto brilho vinha exercendo as funções de Inspetor Geral do Ensino Militar. De há muitos meses a esta data, em numerosas festividades e comemorações, fizera-se o General Pedro Cavalcanti um esforçado professor de civismo, um orientador da mocidade militar e um estudioso constante e esclarecido de ilustres assuntos históricos. Muitas vezes os seus discursos foram lembrados nas colunas do SUPLEMENTO JUVENIL, como páginas recomendáveis à leitura dos jovens brasileiros. A promoção do General Pedro Cavalcanti foi saudada com entusiasmo pela juventude patrícia, que vê no justo prêmio recebido por esse ilustre militar brasileiro um estímulo a todos quantos desejam ter a honra de ingressar no oficialato do Exército Nacional, de tão gloriosas e indestrutíveis tradições.

ORDEM DO DIA

PELO transcurso da gloriosa data de 7 de Setembro, voltemos decididamente nossos olhares para o Brasil.

Lancemos, no mapa, uma vista sobre todos os quadrantes de seu território, sobre o Amazonas gigantesco, sobre o Oeste prodigioso, sobre as fábricas e as oficinas da faixa litorânea oriental, sobre o Sul que rumoreja em suas atividades — sobre toda esta grande terra do Brasil, fecunda e boa, pródiga e compensadora, amavelmente acolhedora, que é a um tempo um primor de beleza e um maravilhamento de riqueza, formosura, incomparável e peregrina formosura!

Voltemo-nos para o Brasil!

Compreendamos, na data magna da História Pátria, o significado histórico da evolução brasileira, os imperativos de ordem, de dinamismo, de sinceridade, de simplicidade, de fôrça, de energia, de construção que nos determinam a existência quotidiana.

Lançando olhares para a nossa realidade contemporânea, observando o Brasil na pujança do seu trabalho e da sua grandiosidade, não poderemos, de um exame da consciência cívica, sendo encontrar razões mais poderosas e mais iniludíveis para amarmos ainda mais fortemente esta terra de maravilha e prodigio em que tivemos a ventura sem par de nascer.

O Brasil marcha, para a frente, sempre para a frente, graças à inteligência e ao trabalho de todos os seus filhos.

No transcurso de mais um 7 de Setembro, renovemos os nossos compromissos para com a Pátria, reiteremos os votos de nossa fé e nossa confiança no destino do Brasil — e teremos cumprido, no "Dia da Pátria", com o nosso dever cívico, na data máxima da nacionalidade brasileira!

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

CAXIAS

O Marechal de Campo Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, o patrono do Exército, é uma personalidade inconfundível que, em resumindo na sua própria biografia uma autêntica página da nossa História, simboliza — ao mesmo tempo — a honra militar do Brasil e todas as virtudes do verdadeiro grande homem.

Prototipo do Soldado e do vero estadista, de que dera inimitáveis exemplos, o Duque de Caxias é a mais lídima figura do herói nacional.

Homenageá-lo é reverenciar a própria Pátria, que ele tanto amara, no que ela tem de mais sagrado: sua soberania e sua defesa. Exemplo vivo do espírito de sacrifício em ação e da mais indômita bravura, merece ser vivida no coração de todos nós sua impoluta lembrança. Do passado em que vivera chegam-nos cintilações vivíssimas das suas proeminentes qualidades, apontando-nos o rumo de nossa existência futura: a luta pela perenal grandeza do Brasil.

GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quizer... mas, em 1938, trauitaram, pelos fios telegráficos do Telégrafo Nacional, cerca de onze milhões de telegramas!

ACREDITE se quizer... mas, com exceção do Canadá e da Holanda, é no Brasil que as plantações de feijão apresentam o mais alto rendimento. De dois a quatro meses se pode colher feijão, no Brasil, após a semeadura. Cada hectare plantado rende de 1 000 a 2 300 quilos. E ainda se aproveita a palha para alimentação do gado — e a cinza desa palha para fabricação de sabão...

ACREDITE se quizer... mas o Brasil consome, anualmente, quase cincoenta mil toneladas de queijos de vários tipos, além de cerca de quarenta mil toneladas de manteiga. A produção nacional de leite já se eleva, cuida-se, a mais de quarenta milhões de hectolitros, o que representa um total excelente! E o valor desa produção de leite é de um milhão e meio de contos de reis. 1.500.000:000$000!

ACREDITE si quizer... mas o Estado do Maranhão é maior que o Paraguai!

IGREJAS DA BAÍA

1 — Na Baia nasceu o Brasil; pela descoberta, pela civilização, pela fé. Trazido da cidade tão admirável e tão formosa de São Salvador: nela desembarcaram os primeiros Jesuitas, nela se estabeleceram Franciscanos, pregadores, nela se ouviram vozes sacras prodigiosas, entre as quais a do Padre Antonio Vieira. Na Baia, o convento das Franciscanas, é uma maravilha de arte antiga. E a Igreja da Ordem Terceira de São Francisco é um primor de estilo, com as suas três portas de jacarandá lavrado, com os seus nichos em que imagens notáveis atestam um passado de misticismo, de fé, de esperança e de confiança.

2 — Ha quem diga que a Baia tem 365 igrejas: uma para cada dia do ano. Não sabemos se isso é verdade, porque ninguem se deu ao trabalho de contar as igrejas que a Baia possui. Mas o que é verdade é que nenhum lugar do Brasil possui igrejas tão formosas. A velha, velhissima Igreja do Paço, em São Salvador, é uma das mais pitorescas do nosso país. Chega-se até ela depois de uma alta escadaria de pedra — de pedra que os anos poliram, desgastaram, enrugaram, gretaram... Ao alto, a Igreja, com suas duas torres, suas janelas e seus nichos e seus cimos, oferece-nos uma paisagem que nunca ninguem olvidará.

3 — O que admira, nas igrejas da Baia, é a perfeição do conjunto e a meticulosidade dos detalhes. Não ha, nas igrejas baianas, nenhuma minúcia, seja arquitetônica ou artística, que tenha sido negligenciada. Os arquitetos e os escultores se esmeraram em sua arte. O Portal da Igreja do Paço, em São Salvador, é uma admiravel obra de escultura em madeira. O escultor anônimo, que se deu ao seu trabalho com tanta delicadeza e tão grande mestria, compôs, na Porta do Paço, um verdadeiro poema místico em madeira, cuja contemplação nos transporta à época dos Vice-Reis...

4 — Mas não é só por fora que as igrejas baianas são formosas e chamam de primores. Também seus interiores são admiravelmente, lindos, realmente, trabalhados e esculpidos, com um sentimento de equilíbrio e uma perfeição de arte admiráveis. Assim, por exemplo, temos a sacristia da Cathedral Basilica, que é em tudo e por tudo primorosa, nas paredes, nos quadros que as adornam, em seu teto de lindos frisos autogos. As igrejas da Baia são um dos mais ricos fatores do nosso patrimônio artístico e histórico. Visitá-las é um dever de todos os brasileiros que se orgulham de sua terra, de seu presente como de seu passado.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

Casimiro De Abreu

O NOME de Casimiro de Abreu faz parte do patrimônio sentimental do Brasil. esse nome tão doce lembra, a todos os brasileiros, os encantamentos, os enlevos, os devaneios, as fantasias que todos encontramos na leitura de "As Primaveras", a obra admirável do cantor fluminense, que é a coletânea das mais finas entre suas produções e um dos maiores florões da poesia de nossa terra.

Casimiro de Abreu foi uma das mais típicas dentre as almas líricas do Brasil: sua inteligência estava sempre voltada para a contemplação das nossas paisagens estonteantes de verdor e seiva, em que as sragens buliam nas folhas leves, em que as pombas e as juritis suspiravam, como, no estrangeiro, exilado dos seus, o próprio Casimiro haveria de suspirar saudade do seu ninho...

Seu coração era um permanente apaixonado do Brasil: ele se debruçava, melancólico e saudoso, para todas as jovens brasileiras, para todas as crianças, para os colóquios dos namorados, para os crepúsculos, para as horas tristes em que a casil entoa seu cântico nas quebradas das serras...

Casimiro de Abreu foi brasileiro em tudo por tudo: na linguagem é a linguagem sentimental e melancólica do Brasil, sua poesia é o que ha de mais fiel à sensibilidade brasileira e seus versos, ainda hoje, emocionam de verdade a todos os que leem ou os declamam.

SUPLEMENTO JUVENIL

★ ★

Rio, 11 de Setembro de 1941

N.º 1 066 —— Pag. 3

O BRASIL MILIONARIO

EXPORTAMOS, em 1940, cerca de quatro milhões de quilos de tecidos de algodão, no valor de 67 904 contos de reis. Essa produção formidavel de tecidos de algodão desenvolver-se-á ainda mais em nosso país, graças à modernização das fábricas, que se processa normalmente e ao apuro dos processos de venda para o exterior.

O PINHO do Paraná é uma das mais poderosas fontes da riqueza da região meridional do Brasil... Em 1940, segundo dados divulgados pelo Sindicato da Industrias da Extração de Madeiras do Paraná, elevou-se a ..... 188 325 953 pés cúbicos o volume total da exportação para o estrangeiro e do consumo no país de pinho serrado ou beneficiado.

ORDEM DO DIA

OS desfiles da Juventude Brasileira teem sido, desde a criação da entidade máxima da nossa mocidade até hoje, uma demonstração de que os jovens do Brasil comprecendem seus deveres e estão à altura de suas responsabilidades, concientes do papel que lhes cabe no futuro de nossa Pátria.

O Brasil, hoje mais que nunca, volta-se decididamente para a sua Juventude. E' nela que ele deposita as suas mais caras esperanças. E' na Juventude que o Brasil confia, para o seu glorioso porvir, quando, pelo decurso dos anos, aqueles que hoje são crianças, jovens e estudam, serão chamados a desempenhar as mais delicadas e importantes funções públicas, para o perfeito desenvolvimento de todas atividades brasileiras.

E' por essa razão que, a cada novo desfile da Juventude Brasileira, o Brasil mais o mais se orgulha de sua gente moça, mais e mais se compenetra do que essa gente moça saberá cumprir com o seu dever, sempre que preciso for, com fogo a ele por imperativos de qualquer natureza e encarando suas responsabilidades com a conciência irrestrita de sua missão.

O desfile da Juventude em homenagem à Embaixada Especial de Portugal foi bem uma prova de que os jovens do Brasil já adeiram, de corpo e alma, ao ideal que determinou a fundação da Juventude. Esperemos que estes ideais cresçam ainda mais, agora, que o Dia da Pátria mostrou mais uma vez a Juventude Brasileira em formação cívica por um Brasil forte e altaneiro no futuro.

A 7 de Setembro, do sul o norte, no Oeste e no Leste do Brasil, todos os jovens vibraram num só sentimento, voltados para um rumo idêntico, palpitando de emoção e de entusiasmo pela maior glória do Brasil!

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

Elogio Do Bem

Amigo, faze o bem: esse prazer dispensa
a maior recompensa.

— Aqueles frutos saborosos
que o teu vizinho colhe, às vezes, a cantar,
custaram, com certeza, os trabalhos penosos
de alguem que já sabia
que nunca, em sua vida, os colheria...

Mas nem por isso mesmo os deixou de plantar.

CLEÓMENES CAMPOS

DE SEMANA A SEMANA

A SEMANA de Caxias é um dos grandes acontecimentos nacionais de cada ano. Sempre que se aproximam essas festividades, toda a alma nacional vibra de entusiasmo e de orgulho, reimbrando o vulto eminente daquele que é o símbolo de nossas forças armadas de terra e foi o maior dos nossos sabos-de-guerra. O Dia do Soldado, que cai em meio à Semana de Caxias, é bem a expressão máxima desses festejos que tanto empolgam a alma brasileira. A Juventude Brasileira tem o dever máximo de colaborar em todas essas festividades, pois a ela será entregue, em futuro próximo, a incumbência de perpetuar no coração da Pátria o culto à figura máxima de Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, pacificador da familia brasileira, defensor de nossa integridade e de nossa honra e expoente de todas as nossas virtudes nacionais de devotamento, de inteligência, de sensibilidade e de civismo.

Santos Dumont, Glória Do Brasil

1 — Santos Dumont foi uma das mais puras glórias brasileiras. Nascido no interior do Estado de Minas Gerais, na Fazenda do Cabangú, perto da cidade de Palmira, que hoje tem o nome de Santos Dumont, aquele brasileiro predestinado estudou mecânica na França, centro da civilização universal, onde realizou as suas diversas experiências aeronáuticas e aeronáuticas. Em Paris, Santos Dumont usava um chapéu singular, que logo se tornou moda. Depois, envelhecendo, seus cabelos despenderam e seu bigode embranqueceu — e ele tornou, então, a figura patriarcal com que todos os brasileiros se acostumaram a conhecê-lo e a amá-lo.

2 — A realisação mais sensacional de Santos Dumont, realisação que é uma glória sua e que ninguem lhe poderá arrebatar, é a da prioridade na invenção da dirigibilidade dos aerostatos. Todo o mundo assistiu, entre emocionado e incrédulo, o feito extraordinário do aeronauta brasileiro que, concorrendo no prêmio Deutsch La Meurthe, subiu aos céus parisienses em um balão dirigível, chegou à altura da Torre Eiffel, contornou-a e voltou ao ponto de partida, antes do prazo fixado pelo regulamento do prêmio. Esse feito de Santos Dumont é qualquer coisa de formidável — e representa uma grande glória para o Brasil.

3 — Outras experiências realizou Santos Dumont — e sua vida não foi senão uma grande série de experiências, de tentativas científicas, animadas pela sede de desenvolvimento do homem e do progresso da humanidade. Quem não conhece o seu 14-BIS, o famoso aparelho regido pelo principio do mais-pesado-que-o-ar, com as suas asas de gomos quadrangulares, que anjava (ao contrário do que parece) com a cabida para a frente? O 14-BIS é um dos prodígios da arte aeronáutica, quando esta começava a se ensaiar. Todos os inventos e todas as tentativas de Santos Dumont foram passos de gigante na escala do progresso aéreo.

4 — Santos Dumont sempre sentiu saudades do Brasil. Após seus primeiros triunfos, quando voltava a nossa terra, seu primeiro impulso era sempre o de ir até Palmira, até a Fazenda do Cabangú, rever a boa terra brasileira em que havia nascido... Depois, no fim da vida, desejoso de repouso, construiu a sua casa de Petrópolis, a famosa "Encantada", em que, incessantemente, estudava novos planos, idealisava novas realizações. Santos Dumont é uma das mais vibrantes personalidades da história brasileira. Seu nome deve ser venerado pela juventude, que deve estudar sua vida, sua fisionomia moral e sua inteligência

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

BELO HORIZONTE

O BRASIL possue cidades de todos os tipos: as que sobem pelas montanhas, as que repousam nas quebradas dos vales, as que se estendem ao longo dos rios, as que se debruçam sobre as praias arenosas do Atlântico, as que refletem seus edifícios em mansas águas fluviais, as colocadas em grimpas de serras, as perdidas no meio da floresta...

Todas as cidades brasileiras nasceram ao acaso, de uma pousada de viajantes, de um descanso de boiadeiros, de uma parada de garimpeiros, de uma estação de bandeirantes.

Belo Horizonte nasceu dos sonhos de arquitetos, que, no papel, sobre uma carta geográfica, traçaram as suas retas, as praças quadrilongas, as avenidas, as diagonais de uma cidade que é uma das mais belas de todo o Brasil.

Em Belo Horizonte, tudo é harmonia e beleza. E' a Avenida Afonso Penna, que se estende por várias centenas de metros, que sobe e desce, que oferece sombra em suas árvores copadas, que oferece pista livre a automóveis velozes, que oferece luz, ar, alegria. E' a cidade inteira que acolhe o viajante, que descansa a vista, que alegra o coração, que enriquece o espírito na contemplação do céu sempre azul, do ar sempre limpido, do dia sempre glorioso, da noite sempre silenciosa e lírica!

Belo Horizonte, bela cidade de ruas direitas, de praças verdes, de sol suave e claro! A saudade dos que te conhecem é imensa — porque jamais se esquecerão de ti aqueles que hajam, um dia que seja, percorrido tuas avenidas de lindas árvores, tuas ruas longas, tuas vielinas, tuas praças, cidade de graça e encantamento!

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 18 de Setembro de 1941
★ ★
Nº 1 069 — Pag. 3

DE SEMANA A SEMANA

CONHECER o Brasil deve ser o supremo anseio de cada brasileiro, porque, entre todas as Nações do mundo, não ha nenhuma que tenha sido dotada de tantas maravilhas e de tantas belezas incomparáveis como o Brasil. Conhecer o Brasil é travar contacto com uma série de esplendores sem conta, é dar á vista e ao coração imagens de uma fôrça, moura sem par. Assim, nas férias, nas excursões de recreio, os jovens deverão preferir conhecer primeiro a nossa terra, afim de que se convençam cada vez mais de que, em matéria de panoramas, como de beleza, como de hospitalidade, como de fôrça e energia, não ha nenhum país como este, tal como o afirmou o grande Olavo Bilac.

ORDEM DO DIA

POR todo o Brasil, no dia 7 de Setembro, correu um frêmito de entusiasmo. Uma onda de irrefreável contentamento empolgou todos os corações. Homens e moças, crianças e anciãos se reuniram, na praça pública, nas escolas, nos lares, no Sul e no Norte, no Centro e no Oeste, nas fronteiras ou no litoral, nas planuras do Sul e nos chapadões do Nordeste, para a celebração coletiva da data máxima de nossa história política, a data que, por sua expressão simbólica, por seu significado na vida brasileira, recebeu a denominação expressiva e justissima de Dia da Pátria.

O Dia da Pátria é o dia em que o Brasil, glorioso no seu passado, operoso e digno no seu presente, se volta, confiante e esperançado, para o seu futuro. E' o dia em que o Brasil se volta, comovido e seguro, para o espetáculo da Juventude Brasileira, para esses milhões de jovens que, pelas praças, por todos os Estados do Brasil, por todos os caminhos de nosso "hinterland" ou de nosso litoral, vão marchando para o dia de amanhã, nobres e garbosos, com os olhos voltados para os destinos da terra esplendida em que nasceram, de que são filhos dignos e trabalhadores e de que serão, amanhã, dirigentes concientes e esclarecidos, que saberão honrar os seus compromissos de honra e sua mentalidade cívica.

As promessas da Juventude Brasileira serão cumpridas, amanhã, com a segurança, a fé, a esperança, a confiança, a força, a energia com que hoje são formuladas.

Confiemos na Juventude Brasileira, porque ela é forte e em seu coração, afervorado, está o amor profundíssimo pela terra incomparável do Brasil!

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

Os Bandeirantes

...Obstinados, sem desanimar ante inúmeras catástrofes, percorrem o interior do Brasil, durante um século inteiro, descortinam regiões enormes, realizam excursões, difíceis ainda hoje, com todos os recursos da civilização, fazem ver a face dos brancos onde ela jamais aparecera e nunca mais apareceu. Atravessam o continente, chegam aos Andes, ao Norte do Paraguai, ás cordilheiras do Perú, quebrando extraordinárias resistências, reduzindo os indígenas á escravidão, expulsando os espanhois do território português, sustentando longas e sanguinolentas campanhas, descobrindo o ouro e os diamantes. Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, o Oeste de São Paulo foram explorados, sem intervenção do governo, graças á audaz iniciativa deles. Quantos úteis roteiros não organizaram! A quantos lugares, montes, rios, não deram nome! Que de formosas lendas, provenientes das suas façanhas, não ataviam a imaginação popular! Os bandeirantes — eis a nota galharda e rubra dos nossos anais.

CONDE DE AFONSO CELSO

O BRASIL MILIONARIO

COMEÇOU muito cedo, no Brasil a indústria de aproveitamento dos couros e das peles do gado de criação. Já quando o Brasil se fez independente, essa indústria era uma das mais florescentes, de rendimento bem apreciavel. Hoje, essa indústria se torna dia a dia de maior importância, graças aos processos de racionalização do preparo de curtição. O total da produção nacional de couros secos, em 1938, subiu a 46 988 toneladas, no valor de 206.700 contos de reis. O maior produtor foi o Estado de São Paulo, ao qual se seguem, na lista de produção, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Distrito Federal.

AS AGUAS marinhas são pedras da família dos berilos; são consideradas como pedras semipreciosas e, no Brasil, elas teem uma coloração azulada que as torna as mais procuradas dentre as de seu gênero, entre todos os países que as produzem. As águas marinhas do Brasil são encontradas principalmente no Estado de Minas Gerais. A grama das pedras desse berilo é vendida entre 48000 e 2008000. O quilate das pedras lapidadas vai até 4008000.

SETE DE SETEMBRO

1 — O acontecimento político que fez com que, em 7 de setembro de 1 822, o Brasil se emancipasse da tutela lusitana, representa um ponto culminante na história pátria. E' bem verdade que esse acontecimento foi o resultado de uma evolução natural: o Brasil já se sentia em fase de maturidade, após a se governar por si mesmo, com os seus próprios recursos e pelas idéias de seus próprios homens. Um dos acontecimentos preliminares, de maior fôrça e poder sobre o espírito público, foi o Dia do Fico, em que D. Pedro se negou a voltar a Portugal. A principal figura do Fico é José Clemente Pereira, ilustre jornalista e homem público.

2 — A agitação do espírito nacionalista dos brasileiros foi das mais intensas, a partir da data em que, no Rio de Janeiro, foi executado, por conspiração contra a Corte portuguesa, o Alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes. O Brasil inteiro estremeceu diante do martírio do herói mineiro. De Sul a Norte os espíritos esclarecidos vibraram e os anseios emancipadores se intensificaram a tal ponto que, em breve, o movimento da independência se tornou entusiástico, incontido. Foi por fôrça da vontade nacional, do Brasil conciente de seu futuro, que, em 7 de setembro de 1822, as margens do Rio Ypiranga, em São Paulo, margens tétedas e serenas, o Príncipe Dom Pedro, sentindo a afronta de novas ordens categóricas recebidas das Cortes de Lisboa, resolveu libertar o Brasil da tutela de Portugal. O grito rebolou, heróico, estrondoso, magnífico, por todas as quebradas de serras, pelas planuras, nas praias e no Oeste, com o significado admirável de sua audácia: *Independência ou Morte!* O Brasil inteiro estremeceu de calor e de vibração. A liberdade baixava suas asas sobre a terra privilegiada de Santa Cruz, sobre o Brasil digno e forte, operoso e honesto, que começava a marchar, sozinho, esperançado, confiante, no concerto das nações livres.

3 — A um homem se devia muito, quase tudo, daquele feito memorável. Era esse homem um filho de Santos, um espírito dos mais profundos, um humanista e um filósofo, cientista e artista, versado em todas as disciplinas da cultura, esperimentado na arte do governo dos povos, administrador e jurista, estadista e legislador: José Bonifácio de Andrade e Silva, o Patriarca da Independência. Sempre que transcorre a data de 7 de setembro, deve o Brasil voltar-se para os seus filhos que, unidos e fortes, contribuiram para a proclamação da nossa liberdade. Esses brasileiros merecem a gratidão da pátria por todos os séculos do futuro!

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

ANTONIO JOÃO

TODO jovem brasileiro deve conhecer a figura do Tenente Antonio João Ribeiro, comandante do destacamento de Dourados, figura extraordinaria de brasileiro que, diante da investida do exercito invasor, no início da Guerra entre a Tríplice Aliança e o Paraguai, soube defender com o sacrificio da própria vida a terra de seu nascimento, a terra que ele havia recebido, como legado de honra, de seus antepassados.

O Brasil tem, em Antonio João, o mais nobre dos seus simbolos, o simbolo do homem que, ligado á terra por algumas poderosas e fortissimas raizes, sabe defender essa terra ao preço de qualquer sacrificio, dando-lhe, em holocausto, o supremo bem: a vida.

Eram poucos, na Colonia Militar de Dourados, alli no extremo da fronteira brasileira. Mas, nesses poucos homens, havia uma chama de ideal, havia um extremo devotamento patriótico, havia o senso da responsabilidade, a compreensão do dever.

Antonio João, comandante do destacamento, recebe ordens de Pendodo, mas não se curva diante dos agressores. Todos combatem. Ele mesmo diz que sabe que sua morte é certa, mas resiste, porque seu sangue será um solene protesto contra a violação da terra de seu nascimento.

Antonio João representa a coragem brasileira, a serenidade diante do perigo, a nobreza diante da propria morte. Ele amou a bandeira do Brasil — e essa Bandeira recebeu o sacrificio supremo de sua propria vida.

Veneremos em Antonio João o soldado brasileiro, que se sacrifica pelo supremo bem-estar da Patria, a que ele prestou o seu juramento de fidelidade á custa de qualquer preço, mesmo o mais alto de todos!

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 25 de Setembro de 1941
★ ★
N.º 1 072 — Pag. 3

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas a cultura do milho atinge um rendimento incomum, no Brasil. Cada hectare plantado produz de 2 000 a 2 100 quilos.

ACREDITE si quiser... mas as reservas totais dos depósitos de cromo da Baía são estimadas em quatro milhões de toneladas!

ACREDITE si quiser... mas, em 1930, o Brasil produziu dez mil centos de reis de tintas e vernizes e, em 1940 essa produção subiu a 115 000 contos!

ACREDITE si quiser... mas o Brasil produziu, em 1906, 54 417 instrumentos de musica de corda e metal (pianos, pianolas, etc.).

ORDEM DO DIA

ENTRE as comemorações da data de 7 de Setembro, efeméride magna da Historia Brasileira, uma das mais belas foi, sem dúvida alguma, a grande concentração infantil no campo do Vasco da Gama — a Hora da Independencia.

As vozes das crianças brasileiras, — aos milhares, reunidas, em demonstração unânime, na Hora da Independencia, entoaram os hinos mais belos da nacionalidade e numerosas canções patrióticas de modo firme e caloroso, revelando uma vontade segura de abrilhantar os festejos da data da Independencia do Brasil pela atuação de grupos orfeônicos bem treinados e harmoniosos.

O canto orfeônico é uma das mais belas artes. A música e a voz humana, congregadas em demonstrações públicas, obteem o mais belo dos efeitos.

Nos colégios de todos os graus, as turmas de canto orfeônico devem contar com a boa vontade de todos — de professores e de crianças.

Os esforços conjugados dos que ensinam e dos que aprendem acabarão por determinar efeitos iguais aos que presenciamos no campo do Vasco da Gama — efeitos admiráveis, de unidade, de beleza e de esplendor da Juventude.

Todas as vezes que os jovens brasileiros se reunem, assim, em demonstrações públicas, o espirito que preside á Juventude Brasileira recebe novos impulsos. E' que o sagrado do triunfo da grande instituição nacional tem residido exatamente na sinceridade, na espontaneidade, no calor dos sentimentos de todos os jovens que dela participam.

Cantando, juntos, no dia 7 de Setembro, esses jovens deram uma imagem nitida do Brasil do futuro, Brasil de alegria, de onerosidade, de beleza e de entusiasmo!

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

Independência Ou Morte!

O herói passava em seu ginete airoso,
Ao Sol radioso que esmaltava os céus;
O ideal tremia-lhe na fronte inquieta;
Era a silhueta de um estranho deus!

Tinha a seus pés, por pedestal, o outeiro
Alvipardo do Ipiranga em flor;
E a brisa e as árvores e a onda flava,
Tudo cantava de esperança e amor!

E quando ergueu aquele sabre douro,
E como estouro de vulcão fatal,
Rugiu nos céus: *Independencia ou Morte!*
Tinha no porte um heroismo ideal!

Sublime grito: *Independencia ou Morte!*
Que o jugo forte do opressor destroi!
Da liberdade és o fatal dilema,
O eterno lema de um país de heróis!

Não és o grito da anarquia infame,
Que espuma e brame contra Deus e o rei;
Tu és o cântico da liberdade,
Que não evade os muralhões da lei.

Tu és um raio dessa Cruz bendita,
Que além palpita em nossos pátios céus!
E's o diadema de uma Pátria ingente,
Que, livre e crente, só se humilha a Deus!

DON AQUINO CORREIA

DE SEMANA A SEMANA

A PARTICIPAÇÃO nos desfiles, formaturas e demonstrações coletivas da Juventude Brasileira é um dever a que todo o jovem brasileiro que ama o seu país e está disposto a tudo empenhar para sua maior glória, não deve fugir. A Juventude foi chamada, em boa hora, pelo Presidente Getulio Vargas, a colaborar decisivamente nos destinos da vida nacional, por meio de uma organização completa e admiravel, em que se congregam, hoje, milhares e milhares de jovens em todos os recantos do Brasil, irmanados pelos mesmos sentimentos de brasilidade e pelos mesmos ideais de grandeza nacional. Para a maior perfeição dessa instituição que é a esperança do Brasil, é preciso que ela, em todas as suas demonstrações publicas, ofereça um espetáculo de indivisibilidade, de união completissima, de segurança e de coesão. E' um dever fundamental da Juventude Brasileira, essa participação dos festejos máximos da nacionalidade. Até hoje, essa coesão não faltou — e não faltará, porque a Juventude Brasileira saberá sempre cumprir com os seus deveres civicos, com ardor, calor, vibração e entusiasmo!

VULTOS DA DIPLOMACIA BRASILEIRA

1 — O "avô dos diplomatas brasileiros" foi um cidadão paulista, chamado Alexandre de Gusmão. Encarregado, pelo Governo português, de várias importantes missões diplomáticas na França e em Roma, Alexandre de Gusmão destacou-se por sua inteligencia e por sua capacidade de habil negociador. Foi Alexandre de Gusmão, quem, em 1749, iniciou, por parte de Portugal, as negociações para o Tratado de Madrid, assinado em 1750 e pelo qual foram reconhecidos os nossos direitos a toda a zona ocidental desbravada pelos Bandeirantes, que haviam recuado o meridiano de Tordesilhas. Gusmão nasceu em 1695 e faleceu em 1753.

2 — A diplomacia imperial está cheia de nomes ilustres: Uruguai, Cabo Frio, Rio Branco, Abrantes, Barbacena, Paranaguá, todos esses titulares se distinguiram por sua atuação em defesa dos interesses superiores do Brasil. José Bonifácio trabalhou ardentemente para o reconhecimento de nossa independencia. Mas um dos vultos eminentes da diplomacia imperial é a de José Maria da Silva Paranhos, que, em 1871, pelos serviços que prestou á negociação da paz entre o Brasil e o Paraguai, foi distinguido com o titulo de Visconde do Rio Branco. Como Ministro do Exterior, o primeiro Paranhos soube sempre estar á altura de seu cargo.

3 — Outro vulto de destaque da diplomacia imperial foi o Barão de Penedo, Francisco Inácio de Carvalho Moreira, nascido em Alagoas em 26 de dezembro de 1816, na cidade de seu nome, á margem do Rio São Francisco. Penedo iniciou sua vida pública como Deputado, tendo, a seguir, ingressado na diplomacia. A missão mais importante que coube a Penedo resolver, em viagem extraordinária, foi a famosa Questão dos Bispos, que ele soube conduzir com habilidade e criterio junto á Santa-Sé. Penedo foi Ministro do Brasil na Corte da Rainha Vitória, onde era um dos diplomatas mais brilhantes, de maior estima e de maior prestigio.

4 — O vulto culminante da diplomacia republicana é o de José da Silva Paranhos Junior, que, em 1890, tomou o título de Barão do Rio Branco. Filho de um dos maiores diplomatas do Império, Rio Branco tomou a seu cargo a solução de várias questões importantes de nossos limites, as questões do Amapá, das Missões e do Acre, que ele contribuiu para que fossem resolvidas favoravelmente ao Brasil, de acordo com os ditames da Justiça. O Barão do Rio Branco é o mais eminente dos nossos diplomatas, em todos os tempos, e sua vida é um exemplo de devotamento patriótico que todos os jovens devem estudar, louvar e procurar seguir.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

ANA NERY

A MULHER brasileira tem uma inconfundivel personalidade, em que se concentram, no seu mais alto grau, todas as virtudes femininas de amor, de abnegação, de devotamento, de sacrifício, de civismo e de humanidade.

Ana Nery é bem um símbolo da mulher brasileira: esposa extremosa e mãe dedicadissima, Ana Nery soube sempre guiar o seu lar com principios do mais puro patriotismo, orientando seus filhos pelas vias de um acendrado espirito de amor ao Brasil.

Quando, na guerra entre o Brasil e o Paraguai, em pleno campo de luta, nas linhas de frente, Ana Nery demonstrou o valor de sua personalidade pelas provas irrespondiveis de sua coragem e de seu devotamento, esse demonstração não foi uma surpresa para quantos a conheciam, pois esta sabiam que ela era digna de todas as tradições de dignidade e nobreza da mulher brasileira.

Nobre e sensata, enérgica e corajosa, a enfermeira ilustre se tornou o padrão do devotamento e da abnegação da mulher do Brasil: em seu caracter firme todas as virtudes se reuniram a um espirito brasileiríssimo, a uma alma norteada pelo verdadeiro amor da Pátria, a quem ela não negou nenhum esforço, a quem ela deu o melhor de sua vida, de seu coração, de seu bem-estar.

Coragem e forte, Ana Nery representa bem a alma da mulher brasileira, alma feita de resignação e de perseverança, de dignidade e de prudência, de bom senso e de equilibrio mental e moral.

Guardemos o seu nome, para o futuro, como um exemplo para todas as nossas brasileiras de amanhã, que terão em sua vida um espelho de virtudes e um roteiro de brasilidade!

O BRASIL MILIONARIO

FOI sempre o Estado da Baia um dos nossos grandes cultivadores de mamona. Com o aumento do consumo desse oleaginoso, as culturas da mamona foram intensificadas, na Baia e essa intensificação logo se refletiu na exportação. Atualmente, são os Estados Unidos os principais compradores de mamona brasileira. Um dos ultimos embarques feitos em São Salvador, de mamona para os Estados Unidos da América, foi de 84.233 sacos.

PARA que se tenha uma idéia da importância que a castanha do cajú tem nos mercados estrangeiros, basta que se diga que as importações de castanha do cajú nos Estados Unidos da América atingiram, no último ano, o total de 13 milhões de quilos, no valor de doze milhões de dólares (duzentos e quarenta mil contos de reis). O cajueiro é uma árvore abundante no Brasil, onde frutifica com grande força, em verdadeiras florestas. O Governo acaba de tomar medidas decisivas para a fiscalização da produção e da exportação da castanha de cajú, que não tardará em se tornar uma das nossas boas fontes de riqueza.)

ORDEM DO DIA

A Biblioteca Pátria, editada com o mais vivo sucesso pelo Grande Consórcio Suplementos Nacionais, tem sido recebida com aplausos e louvores não apenas pela Juventude, que dos seus volumes iniciais tem retirado conhecimentos de alto valor para a formação de sua cultura histórica e nacionalista, como tambem pelas vezes mais autorizadas do Governo e do meio cultural brasileiro, que, em cartas que dirigiram ao SUPLEMENTO JUVENIL, manifestaram o seu interesse e a sua sinceridade em relação a uma iniciativa que tem como único objetivo a educação civica da mocidade.

A Biblioteca Pátria, depois de seus volumes, tão lidos e comentados, sobre Ruy Barbosa e Raposo Tavares, acaba de lançar o terceiro tomo de sua série: o dedicado à figura inesquecivel de um dos maiores elementos de disciplina e valor do Exército Brasileiro, Manoel Luiz Osorio, o General que nunca foi vencido, o Marechal ilustre por seu espirito, seu denodo e sua inteligência, o cabo de guerra admiravel, o combatente infatigavel, Marquês do Herval e paradigma eminente das mais belas virtudes da classe que tem como modelo e simbolo o Duque de Caxias.

Osorio é um vulto culminante, em muitas passagens da nossa história.

No livro escrito pelo professor Rafael Murilo e ilustrado por Fernando Dias da Silva, a Juventude Brasileira encontrará novas razões para admirar e venerar o caracter excepcional de Osorio, sua dedicação ao serviço da Pátria e seu espirito de devotamento pelas tradições e pela glória da terra em que nasceu!

O BRASIL FABULOSO

A CREDITAR-se quiser... mas o Brasil produz, anualmente, 500 milhões de mangas!

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

7 De Setembro

Foi um dia de glória! O povo altivo
Trocou sorrindo as vozes de cativo
Pelo cantar das festas!

O leão indomavel do deserto
Brahniu soberbo, dos grilhões liberto
No meio das florestas!

Lá, no Ipiranga, do Brasil o Marte,
Enrolado nas dobras do estandarte,
Ergueu o augusto porte!

Cercada a fronte dos laureis da glória;
Soltou, tremendo, o brado da vitória!
— Independencia ou morte!

O santo amor dos corações ardentes
Achou eco no peito dos valentes,
No campo e na cidade;

E nos salões — do pescador nos lares,
Livres soaram hinos populares
A voz da liberdade.

Anos correram — no torrão fecundo
Ao sol de fogo deste novo mundo,
A semente brotou:

E fraca, e leda, a geração nascente
A copa altiva da árvore frondosa
Segura se abrigou.

A roda da bandeira sacrossanta
Um povo esperançoso se levanta
Infante e a sorrir!

A nação do letargo se desperta,
E — livre — marcha pela estrada aberta
As glórias do porvir!

CASIMIRO DE ABREU

DE SEMANA A SEMANA

PROCURA começar a formar, desde hoje, tua biblioteca. O Brasil conta em que os seus filhos mais jovens corram cada vez mais aos livros, pois deles retirarão elementos de alto valor para sua vida futura. Lembra-te de que a História e a Geografia do Brasil estão escritas em livros, em muitas centenas de obras das mais importantes. Procura começar, desde hoje, tua biblioteca de livros sobre o Brasil. Preservando nessa preocupação, chegarás um dia a possuir um verdadeiro tesouro de obras sobre a tua Pátria — e, então, sentir-te-ás satisfeito por teres começado, um dia, a guardar, com carinho, livros sobre o Brasil.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 2 de Outubro de 1941
★ ★
Nº 1 075 — Pag. 3

O CORREIO AÉREO NACIONAL

1 — Anteriormente à creação do Ministério da Aeronáutica, a aviação brasileira, tanto a Militar, com centro no Campo dos Afonsos, no Rio de Janeiro, como a Naval, com centro na Ponta do Galeão, na Ilha do Governador, no Rio da Guanabara — exercitava os seus pilotos e os seus navegadores na tarefa util de aproximar os centros extremos do país pelas asas do Correio Aéreo. Hoje, com a unificação dos quadros dos aviadores brasileiros, congregados na Força Aérea Brasileira, esses serviços de correio foram reunidos no Correio Aéreo Nacional, que executa serviços técnicos, cartográficos, civicos e pesquisa di-

2 — Os serviços de cartografia são dos mais perfeitos, no Correio Aéreo Nacional. Alem do mais, as atividades técnicas dessa instituição admiravel, a que o Brasil tanto já deve, tem assumido grandes proporções. O C.A.N. tem varejado, com os seus motores zumbidores e as suas asas de prata, os mais longinquos sertões brasileiros. Centenas de campos de pouso espalhados por todo o territorio nacional facilitam a missão dos aviadores da F.A.B., que sabem que encontrarão assistencia, assistencia idonea, pronta de meteorologia em todos os pontos do percurso de suas aeronaves, em cujo bojo seguem os instrumentos da civilização.

3 — Aqui vemos dois aviões do Correio Aéreo Nacional num campo de pouso em Manacapá, no extremo oeste do território Nacional. Muitos e muitos anos, numerosa, regiões do Brasil esperaram que lhes fossem dados elementos de desenvolvimento e progresso. A instituição das linhas do Correio Aéreo por pilotos brasileiros veio facilitar a essas regiões uma serie de oportunidades novas. O volume da correspondencia e de encomendas transportadas pelas aeronaves do Correio Aéreo Nacional atesta a eficiencia dos seus serviços e a necessidade da manutenção de suas atividades no admiravel ritmo a que já atingiram até este momento.

4 — Os aviões do C.A.N. varejam os céus do Brasil, em todas as direções da rosa-dos-ventos. Aqui estão, diante de um avião da F.A.B., dois indigenas de uma tribu de Rondonópolis. Os descendentes dos primitivos habitantes do Brasil, diante das bélicas do avião, parecem simbolizar a união definitiva da Terra e do Progresso. O Correio Aéreo Nacional é uma instituição eminentemente brasileira, cujos assinalados serviços ao país ela do conhecimento geral e cuja benemerência todos reconhecem, tributando justa homenagem ao coração desprendidissimo de seus pilotos, cujo devotamento é um exemplo soleno para a juventude!

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

LUIZ GAMA

SÃO muito numerosos, na história do Brasil, os exemplos de grandes homens que se fizeram por si mesmos. Encontramos, na vida política, social, cultural e militar de nossa terra, muitos filhos de auto-didatas, como aquele glorioso Abraão Lincoln que, vivendo de modestíssima família, estudou à força de trabalhos penosos, rachando lenha durante o dia para poder estudar à noite.

Luiz Gama é um desses brasileiros eminentes, figura de destaque na história social do Brasil, nascido de família muito pobre, de origem obscura e de mais modestas.

Os incidentes de sua vida são do conhecimento de todos: dependente de escravos, condenado à escravidão, resgatado por acaso, trabalhador sem descanso, uma vasta chegou a ser, em anos e anos de labuta incessante, uma das cabeças mais iluminadas do movimento abolicionista.

Integrado no espírito da campanha libertadora, ele, que conhecera mais de perto os horrores da escravidão, conseguiu tornar-se um dos mais ardorosos paladinos da libertação total dos africanos.

Na história da Abolição, ao lado de Castro Alves, de Joaquim Nabuco, de Antonio Bento, Luiz Gama representa o escravo que lutou para que os demais calvos se libertassem.

No seu apostolado sem fim, apostolado grandioso e brilhantíssimo, foi ele um elemento injustigável. Ensalma á uma das mais nobres flores humanas do Brasil e seu nome está definitivamente incorporado à história brasileira, no capítulo abolicionista, em que ele se destaca num halo de extrema luminosidade.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas, antes de 1500, os indígenas brasileiros não precisavam trabalhar, para comerem. Tinham, na terra, ao alcance da mão, inhame, mandioca, milho, grãos e féculas de várias especies. Para suas roupas contavam com fibras numerosas, inclusive a do algodão. E, como sobremesa, ainda tinham o abacaxi, o caju, o coco, o maracujá e o genipapo!

ACREDITE si quiser... mas em todos os Estados do Brasil se planta arroz.

ACREDITE si quiser... mas o Brasil produziu, em 1940, quatrocentos mil quilates de diamantes, avaliados em cerca de cem mil contos de reis!

ACREDITE si quiser... mas ha esmeraldas brasileiras, lapidadas, que alcançam até o preço de dez contos por quilate!

ORDEM DO DIA

JÁ' estão muito adiantados, na Esplanada do Castelo, no Rio de Janeiro, os trabalhos de construção do monumento que, por iniciativa do Governo, será erguido em homenagem à figura inconfundível de patriota que se chamou José da Silva Paranhos Junior — o Barão do Rio Branco.

O que é interessante, nesse monumento, é o conjunto admirável, em que a figura de Rio Branco, no seu uniforme diplomático, está, de pé, diante de um marco de fronteira.

Ruy Barbosa chamou a Rio Branco de "Deus-Terminus de nossas fronteiras" — e nenhuma outra designação histórica poderá adaptar-se melhor à personalidade do grande Paranhos. Foi ele quem, em três difíceis casos internacionais, soube conduzir com segurança a defesa dos nossos direitos, obtendo a vitória decisiva para o Brasil e para a causa da paz.

O nome de Rio Branco estará sempre ligado, em nossa história, às questões das Missões, do Amapá e do Acre — questões que ele estudou, dia e noite, incansavelmente, até que a solução final, favorável aos nossos interesses, fosse expedida.

Assim, quando, em Novembro próximo, no aniversário do Tratado de Petrópolis (que, em 1903, assinalou o feliz desfecho da questão do Acre!), for inaugurado o monumento ao Barão do Rio Branco, toda a Juventude Brasileira deverá estar com o pensamento voltado para a figura extraordinária desse ilustre brasileiro que, amando extremecidamente sua Pátria, pôde prestar-lhe serviços de inestimável alcance, definindo suas fronteiras, batalhando por seus direitos e contribuindo para a sua maior glória!

O BRASIL MILIONÁRIO

A IMPORTAÇÃO geral do Brasil, em 1939, foi de 4.788.646 toneladas, no valor de cerca de cinco milhões de contos de reis. Já em 1940, essa importação decresceu: foi de 4.336.133 toneladas, avaliadas em 4.964.149 contos de reis.

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

A Olavo Bilac

Cantor do meu Brasil! Quando deixaste o mundo,
E a Morte arrebatou tua lira de prata,
Irrompeu um clamor, sacrílego e iracundo,
Das flores da campina à alma verde da mata!

Mas ninguem olvidou o teu gênio fecundo!...,
E, em rajadas de amor, vibrando, em serenata,
Ainda julgo escutar o teu canto profundo
Nas festas do arvoredo e na voz da cascata!...

Adejaste no azul, como um pássaro afflito...
E, entre as esferas de oiro, encantado de vê-las,
Eterno brilharás no seio do infinito!

Mestre! Calaste, enfim, tuas máguas secretas!
Quem a Pátria chamou "o poeta das estrelas",
Seja, agora, no céu, a estrela dos poetas!...

NILO APARECIDA PINTO

DE SEMANA A SEMANA

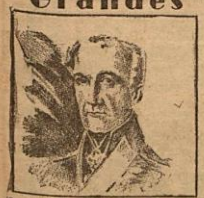
A HUMILDADE é uma virtude excepcional: poucos compreendem seu verdadeiro significado e poucos a praticam em sua expressão íntima. Aquele que, diante de seus superiores, se humilha e, diante de seus inferiores, a estes humilha, não é humilde, é servil e grosseiro. Aquele que sabe respeitar os seus superiores e os seus inferiores, que se coloca sempre em posição de atenção e de simpatia, de franqueza e de verdade, este sim, pratica a virtude verdadeira da humildade. Ninguem perderá nada em ser humilde, em ser pacato e fraco. A humildade é uma virtude rara, que endeusa as almas e dignifica os corações.

VISANDO o bem da Pátria, motivo precípuo de toda a sua atividade, a 10 de novembro o Exército deu seu apoio integral à nova organização política da nação, porque viu claro que com clarividência e devotamento pela causa pública vai o Estado Novo solucionar os grandes problemas sociais, econômicos, políticos, militares, que hão de conduzir o Brasil aos destinos que lhe estão reservados como grande potência.

— *General Francisco José Pinto.*

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 9 de Outubro de 1941
★ ★
N.º 1 079 — Pag. 3

Grandes Vultos Da Marinha Brasileira



1 — Luiz da Cunha Moreira, Visconde de Cabo Frio, nasceu na Bahia em 1º de outubro de 1777. Chamado à carreira das armas por uma sincera vocação, Luiz da Cunha Moreira foi um dos mais ativos cooperadores da campanha da Cisplatina, tendo, de bordo de um navio de guerra, que comandava, assistido à tomada de Calena, em que colaborou eficazmente. Tomou parte, com atuação eficiente, no bloqueio de Pernambuco. Proclamada a Independência do Brasil, Luiz da Cunha Moreira exerceu as suas funções de oficial com grande brilho, tendo sido nomeado Ministro da Marinha, por seu mérios. Ao falecer, tinha chegado ao posto de Almirante.

2 — José Ferreira Pinto nasceu no Rio de Janeiro, em 1791. Ao ser proclamada a Independência, já tinha ele uma boa folha de serviços ingressara na Marinha portuguesa e voltara ao Brasil com a Corte de Dom João, em 1807. Tomara parte na campanha oriental e nas lutas da Independência. Nestas últimas, revelou-se como um oficial combatente de espírito atilado, em dia com a melhor estrategia naval. Seu espírito patriótico fez com que ele se tornasse, nessas lutas pela emancipação nacional, um elemento de grande relevo. Sua carreira até o posto de Chefe de Divisão. Foi Ministro da Marinha e Comandante do porto do Rio.

3 — Em 1807, quando, para fugir aos exércitos do General Andoche Junot, o Príncipe Dom João transferiu a Corte portuguesa de Lisboa para o Brasil, veiu, em suas forças navais, como guarda-marinha, Frederico Marath, que aderiu logo, de corpo e alma à causa brasileira, à qual prestou serviços relevantes que lhe deram direitos de cidadania. Marath é um dos mais destacados vultos da Marinha brasileira na primeira metade do século XIX. Tomou parte nas guerras do Rio da Prata e comandou as forças navais antes do Almirante Barroso, o vencedor do Riachuelo. Reformou-se no posto de Almirante. Faleceu em 2 de julho de 1860.

4 — Francisco Calheiros da Graça, nasceu em Maceió, Alagoas, em 9 de julho de 1840. Ingressou na Marinha, tendo, como oficial, tomado parte na Guerra do Paraguai, onde demonstrou os seus dotes de coragem e inteligência técnica nas passagens de Humaitá e Curupaiti. Oficial esforçado e operoso, Calheiros da Graça levantou as plantas de vários portos e várias regiões do nosso litoral, tendo chegado ao posto de Almirante. Morreu ele, no seu posto de comando, a bordo do "Aquidabam", na explosão que destruiu esse navio brasileiro, na data de 22 de janeiro de 1906. A Esquadra Brasileira tem um navio que traz o seu nome heroico.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

ALVARES DE AZEVEDO

O POETA paulista Alvares de Azevedo é uma das mais interessantes figuras da história literária brasileira.

Moço e iluminado, sensibilidade ardente, inteligência privilegiada tocada pela genialidade, esse paulista deixou aos brasileiros do futuro alguns dos mais belos versos líricos já escritos em nossa língua.

Sua vida é um panorama de beleza e de sonho. Jamais soube ele o que fosse um sentimento vil ou um pensamento baixo: viveu sempre com a cabeça erguida, os olhos postos no céu, os cabelos ao vento, o coração compadecido dos pobrezinhos, a alma presa às palavras de esperança e confiança dos grandes líderes...

Sua alma romântica se extasiava na contemplação das noites nevoentas de São Paulo, noites em que ele, estudante, com outros estudantes, saía pelas ruas, em serenatas, cantando versos de amor e melancolia, às lindas paulistas que o espiavam, sorridentes, por detrás de rótulas graciosas.

Alvares de Azevedo é um dos autores que todos os jovens devem ler, na sua adolescência, porque ele foi uma alma simples e sonhadora, um enamorado das paisagens do Brasil, um eterno apaixonado da nossa gente, dos nossos costumes, dos nossos tipos populares, das nossas noites de lua, de São Paulo brumoso, em que ele era uma figura singular de boêmio nativago...

Lêamos os versos de Alvares de Azevedo e, uma vez mais, nos convenceremos de que esse poeta soube ser poeta, soube fazer versos com as razões do coração — esse seu coração grande e humanissimo, que sentia todas as dores do sofrimento, em que palpitavam todos os anseios de amor, todas as diandas, todas as esperanças!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas as sardinhas que se encontram, hoje, nas águas brasileiras, são descendentes das sardinhas trazidas para cá por D. João VI, em 1807...

O BRASIL MILIONARIO

O CAOLIM é um material de construção encontradiço em Bom Jardim, Carinhanha e outras zonas da Bahia, de Minas Gerais e do Rio de Janeiro. Hoje em dia, quase todas as fábricas de louça do Distrito Federal e de São Paulo já estão empregando caolim brasileiro. Em Vassouras, no Estado do Rio, foi encontrado um depósito de caolim com reservas de, no mínimo, duzentas mil toneladas. Em 1939, Minas Gerais produziu 17 395 toneladas de caolim, no valor total de 5 219 contos de reis. Novas reservas de caolim teem sido ultimamente descobertas em pesquisas realizadas em Salinas, Fortaleza, Itamarandiba e Teófilo Ottoni, no norte do Estado de Minas Gerais. A reserva dos três depósitos que estão situados no município mineiro de Buenópolis é avaliada em cerca de oitenta mil toneladas!

SUPLEMENTO JUVENIL
★★
Rio, 16 de Outubro de 1941
N.º 1 082 —— Pag. 3

ORDEM DO DIA

PORFIAR é vencer. O desânimo está na base de todas as derrotas.

Todas as grandes iniciativas que a história nos mostra, iniciativas em que a civilização procurou dominar a barbárie, em que o bem procurou sobrepujar o mal, todas essas iniciativas mostram, quando vitoriosas, um único segredo: a persistência, a perseverança de propósitos, a pertinácia na obtenção dos fins colimados.

A Juventude Brasileira deve adquirir, hoje e cada vez mais, o hábito de empreender todas as suas iniciativas com espírito de perseverança, porque só a perseverança conduz ao caminho do triunfo.

Sem perseverança em suas idéias e suas atitudes, Cristovão Colombo não teria chegado a descobrir a América. Sem perseverança, as teorias científicas não teriam chegado ao nosso tempo; sem persistência, todos os progressos do mundo moderno não teriam chegado ao nosso conhecimento, porque os inventos de Edison, de Marconi, de Watt, de Roentgen, de tantos outros cientistas não teriam chegado à cristalização dos ideais dessas grandes benfeitores da humanidade, a quem devemos tantos e tão incalculáveis benefícios de todas as espécies.

Perseverar é vencer: e o Brasil, hoje mais que nunca, precisa que os seus filhos mais jovens perseverem em todos os seus trabalhos, nas suas idéias, nos seus estudos, para que possam, amanhã, construir com eficiência e durabilidade — e possam, com todas as forças da sua inteligência e do seu coração, contribuir para que a terra de seu nascimento se engrandeça em todos os setores de sua atividade, para o cumprimento de seus gloriosos destinos políticos.

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

CAXIAS

Caxias é, realmente, vulto excepcional no cenário de nossa história. Na biografia dos grandes homens, encontramos, geralmente, a antítese formada pelo apogeu e pelo ocaso da fama, ou, então, o prematuro esquecimento do herói, que tem, por isso, esplendor comparável ao das fugazes meteoros.

Na vida de Caxias, porem, não se nos depara a menor contradição. As provas de seu incontestável valor são, durante mais de 50 anos, exibidas e confirmadas, renovadas e repetidas com brilho sempre crescente.

A atividade militar de Luiz Alves de Lima e Silva é mais longa que a existência do Segundo Reinado, cuja unidade, ordem e prestigio continental ele manteve com sua espada nunca vencida, em quase todas as nossas discórdias internas e em todas as guerras que tivemos no período de 1830 a 1870.

E', pois, justo e sincero o entusiasmo que se apodera da alma do soldado de saudar a figura incontestável do guerreiro que o Exército elegeu para seu Patrono, como a mais perfeita consubstanciação de todas as qualidades que podem nobilitá-lo, engrandecê-lo e elevá-lo no conceito unânime dos brasileiros.

General FRANCISCO JOSE' PINTO

DE SEMANA A SEMANA

QUANDO, nos desfiles militares ou nas paradas juvenis, saudares a Bandeira do Brasil, fá-lo com entusiasmo e vibração. Ao passar o pavilhão auri-verde, lembra-te de que ele é o espelho simbólico da nossa terra e enerra, em sua expressão, "as promessas divinas da esperança", e mo o disse o genial Castro Alves. Recorda-te de que nas dobras da Bandeira do Brasil se abrigam todos os sonhos dos filhos desta terra prodigiosa, que estão prontos a bendizê-la por todos os meios e com todas as energias, no preço de qualquer sacrifício. Evoca os momentos gloriosos em que a Bandeira do Brasil foi defendida extremamente por brasileiros ilustres: em 11 de junho de 1868, na Batalha do Riachuelo, quando João Guilherme Greenhalgh morreu ao defendê-la; em Dourados, no início da invasão de Mato Grosso, quando por ela deram a vida o Tenente Antonio João e seus poucos soldados; em todos os momentos da vida nacional, em que eminentes homens públicos, soldados, marinheiros, trabalhadores de todos os setores brasileiros, enobreceram as promessas de suas esperanças com seu trabalho porfiado e digno. Honra a Bandeira Nacional com vibrações e entusiasmo!

O Exército Constrói Estradas De Rodagem

1 — Não ha um brasileiro que ignore que um dos elementos para o maior progresso do Brasil é o aumento da sua rede de estradas de rodagem. Pelas estradas de rodagem circulam os produtos da agricultura e da indústria e, por seu intermédio, as operações comerciais recebem um incremento excepcional. Neste momento, os Batalhões Rodoviários do Exercito Nacional, pertencentes à Arma de Engenharia, realizam trabalhos notaveis de construção de estradas de rodagem. E' patrono da Arma de Engenharia Villagran Cabrita. Os soldados desses Batalhões são construtores de civilização, sob as ordens de Oficiais que são chefes ilustres...

2 — O trabalho de construção de estradas é o que maiores cuidados técnicos requer. O engenheiro-militar tem, assim, sobre seus ombros, tarefas das mais delicadas. Ele deve ser, ao mesmo tempo, um engenheiro e um oficial. Ele tem que cuidar dos seus soldados e dirigir os trabalhos de construção de rodovias. Temos, por exemplo, nesta mapa, o percurso da estrada de rodagem que liga Itajubá a Piquete, estrada na qual um Batalhão Rodoviário está atacando o trecho Ataque-Buraco. Trata-se de um via de comunicação de mais alta importância no sistema rodoviário nacional e que o Exército em breve entregará ao trafego publico.

3 — Construir estradas, no Brasil, é missão espinhosa, porque, como se sabe, o aspecto físico do território brasileiro é dos mais acidentados. Por isso mesmo, o construtor de rodovias deve encarar uma série de problemas. Na gravura vemos, uma das magníficas pontes construídas no trecho Ataque-Buraco, da estrada de rodagem Piquete-Itajubá. Vê-se que o trabalho é dos mais perfeitos, tanto no traçado, como na construção. Soldados do Brasil ai trabalharam com entusiasmo e devotamento, para que a riqueza do país aumentasse, graças a um novo instrumento de progresso, entre dois centros produtores de grande importância...

4 — Temos, aqui, outro tipo de ponte de concreto armado construído por um Batalhão Rodoviário do Exército Nacional. Pontes como essa, o Exército, por meio de sua Engenharia, já construiu, em número apreciável, em numerosos pontos do território nacional. Construindo estradas de rodagem (assim como tambem constroi estradas de ferro, de primeira ordem e de alta relevância estratégica), o Exército Nacional continua a demonstrar que está perfeitamente integrado no ritmo de reconstrução do Brasil, por meio de iniciativas que revelam esforços admiraveis, dignos do respeito e da gratidão de todos os filhos do nosso terrã...

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

Benjamin Constant

EM *Benjamin Constant Botelho de Magalhães* floresceram algumas das mais formosas virtudes de nossa gente.

Nobre e puro, culto e desassombrado, o mestre ideal da juventude de Escola Militar da Praia Vermelha foi, entre nós, uma dessas esplendidas e iluminadas figuras de construtores de cultura, de realizadores de civilização e de progresso.

Animado por ideais que impulsionavam-lhe o seu coração, esclarecido por uma inteligência excepcional, guiado por uma cultura que era das mais vastas e opulentas, *Benjamin Constant* encontrou no magistério o caminho em que melhor serviu ao Brasil.

No contacto dos moços, na Escola Militar, foi ele o mais ardoroso dos propagadores dos ideais que culminariam com a instauração do regime republicano, em 1889.

Desse modo a corrente doutrinária que ele chefiava se irradiou pelos melhores círculos culturais do Brasil que, uma vez transformado o sistema político e administrativo do Brasil, todos, em fecunda cooperação, sincera e leal, consagraram *Benjamin Constant* como o obreiro da República.

Ele merece esse título, por muitas e poderosas razões e, com ele, passará à posteridade.

O nome de *Benjamin Constant* é um farol de civismo, de sobrevoo, de dignidade e de brasilidade para todos os jovens do Brasil.

Ele foi um predestinado, na sua missão de difundir os novos ideais e as nossas palavras de um credo admirável. Seu nome não será esquecido e a história de sua vida constituirá sempre um breviário de exemplos grandiloquentes para a edificação da consciencia cívica da Juventude Brasileira.

O BRASIL MILIONARIO

AS jazidas do nordeste do Estado de Minas Gerais são muito ricas em turmalinas, mineral não inteiramente que alcança bom preço. A turmalina é um boro-silicato de aluminio, com coloração verde, vermelha, preta e azul safira. Por vezes as turmalinas tem duas cores, o vermelho no centro e, por fora, verde. A turmalina verde é a mais comum e a menos valiosa. As turmalinas vermelhas alcançam, entretanto, até cento e cincoenta mil reis o quilate.

DE SEMANA A SEMANA

A JUVENTUDE deve conhecer a extensão dos serviços que o Correio Aéreo Nacional tem prestado ao país. De 1931 a 1939, os pilotos militares estabeleceram 19 709 quilômetros de linhas regulares, linhas que continuam a crescer em quilometragem. Nesses nove anos de atividade, os pilotos voaram 48 608 horas, cruzando oito milhões de quilômetros e transportando cartas, aos milhões, num total de 205 mil quilos! Todo o Brasil, de Sul a Norte, de Leste a Oeste, está, hoje, ligado, em seus extremos, pelas asas do Correio Aéreo Nacional, pelos bravos pilotos da Força Aérea Brasileira que, intimoratos, seguros, conscientes de sua missão, possuem em sua tarefa, certos de que estão cumprindo um mandamento sagrado do Brasil, de sua força, de seu trabalho e de seu progresso. A Juventude Brasileira deve conhecer esse serviço ininterrupto e relevante — e procurar apurar, em sua mentalidade, a noção aeronáutica que é um dos grandes caminhos de todos os moços do Brasil!

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 23 de Outubro de 1941
★★
Nº 1085 — Pag. 3

ORDEM DO DIA

O BRASIL cresce em todos os sentidos e em todas as direções.

Cresce, para o centro da terra, na ponta das perfuratrizes potentes que procuram o petróleo; cresce para o alto, nas arranhacéus que brotam do solo de todas as cidades do interior e do litoral; cresce, horizontalmente, nas culturas novas, nas plantações de milho, de algodão, nos cafezais, nos carnaubais, nas planuras ou nos planaltos em que o homem, preso à terra, trabalha o solo que recebeu, como herança sagrada, dos seus antepassados, lavra-o-a com carinho, adubando-a, fortificando-a, enriquecendo-a com árvores e plantas, colhendo os frutos admiraveis de sua fecundidade inesgotavel.

O Brasil cresce, com alegria, força e energia, na alma das suas escolas, das suas usinas, dos seus hangares, dos seus teares, das suas searas, dos seus campos de criação, mas cresce com impeto ainda maior, com segurança e tranquilidade, nos sonhos e nos pensamentos da sua juventude, dessa Juventude Brasileira que é a garantia do nosso futuro e a grandeza do nosso destino!

O Brasil corre em sua senda de progresso e desenvolvimento. E, nessa senda, que será sempre, como sempre foi, um estendal de construção e de labutas, o Brasil trabalhará, pelo braço da sua Juventude, com deslumbramento e jubilo, satisfeito por estar cumprindo com o seu dever e orgulhoso dos seus filhos mais jovens, herdeiros legitimos do legado portentoso dos nossos maiores!

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

O RIO ARAGUAIA

De todos os grandes rios que tenho visto, nenhum oferece, nem de longe, a majestade do Araguaia: suas águas estendem-se na largura de 500 braças; esta massa gigantesca desce toda por igual ao longo da enorme leito, sem se ver uma torrente mais apressada em seu seio, de modo que parece antes um corpo sólido e orgânico do que uma porção de liquido.

Ha na grandeza destas águas uma calma tão serena, como aquela que se observa no oceano visto ao longe.

O Araguaia corre ordinariamente entre praias de areias finas, alem das quais crescem zonas de mato, que o acompanham de uma e outra margem, as quais, para quem está dentro do rio, semelham orlas de junco, tão grande é a distancia.

Aqui o deserto é de uma majestade tão imponente, que assombra e abate o espirito. Para qualquer parte que lancemos os olhos, enxergam-se planicies sem fim, que se vão tornando cada vez mais azuladas, até que de todo se confundem com o céu. O menor obstáculo, o mais insignificante outeiro não encrespa a superficie da terra: tudo é vasto, majestoso e melancólico, como o infinito. Parece que aqui o céu é maior: maiores e mais bolos, os vales da terra. Tudo conserva ainda esse aspecto selvagem que ofereceem as solidões virgens da nossa pátria.

General COUTO DE MAGALHÃES

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas o Brasil já está produzindo regularmente os seguintes tipos de queijos: Minas, Parmesão, Prato, Cavallo, Provolone, Reino, Ricota, Pecorino, Roquefort, Serra da Estrela, Emmenthal, Gruyere, Gorgonzola e Suiço.

ACREDITE si quiser... mas o Brasil já produziu, no ano! Só em Minas Gerais a produção é de 740 milhões de ovos!

ACREDITE si quiser... mas somente o Estado do Pará produz, no Brasil, os óleos vegetais de murumuru, de pracaxi, de ucuuba, de castanha e de eurussi!

ACREDITE si quiser... mas o Brasil produz quarenta variedades de pedras semi-preciosas!

ACREDITE si quiser... mas nas jazidas de Minas Gerais e Goiaz a malacacheta é encontrada em "livros" com mais de dois metros de comprimento! Isso permite a extração de "folhas" de regular extensão, que obtêm bom preço no mercado internacional.

O BRASIL CONSTROI AVIÕES!

1 — Foi o Presidente Getulio Vargas quem o disse: "A aeronáutica é uma predestinação histórica dos Brasileiros!" Nossa evolução aeronáutica é das mais importantes. Cabe-nos, por direito indiscutivel, a primazia da dirigibilidade do ar, conseguida, em feito memoravel, por Alberto Santos Dumont, genio predestinado da aeronáutica nacional, cujas experiências são assombrosas e maravilhosas. Hoje, em 1941, já voam, na Guanabara, nos céus do Brasil, aviões construidos no Brasil, aviões de todos os tipos, seguros e elegantes, fabricados, montados, experimentados e utilizados no Brasil!

2 — Durante muitos anos, o Brasil não conseguiu desenvolver a sua aeronáutica, tanto a de terra como a de mar, de maneira à altura de sua importancia. De 1930 até hoje, entretanto, a aeronáutica tem recebido, no Brasil, impulso extraordinário. O Correio Aéreo oficial, primitivamente empreendido pela Aeronáutica Militar, realizou, em benefício do Brasil, campanhas admiraveis, que propulsionaram o comércio, a industria, aproximando as populações nacionais dos pontos extremos do territorio. Hoje, muitos dos aviões do Correio Aéreo Nacional são brasileiros.

3 — O Brasil constroi aviões. Aviões fabricados em oficinas brasileiras já estão aplicando os céus da grande Patria, com o ronco regular e metódico de seus motores fagulhantes, com o vôo elegante de suas asas de prata, que se levantam por sobre as penedias do Norte, as caatingas do Nordeste, o Rio São Francisco, São Paulo e Santos, o Rio de Janeiro, o Paraná, os hervais de Santa Catarina, os campos de criação do Rio Grande do Sul, os planos de Mato Grosso, as zonas ricas do Planalto Central, o Oeste e o litoral, numa arrancada sem fim, que tem a força do progresso.

4 — A Juventude Brasileira vai gauchando, dia a dia, novas asas para o seu treinamento. Estimula-se, a todo momento, a atividade das companhias de aviação, que brotam em todos os Estados. Os serviços do interior recebem aviões e pilotos, técnicos e auxilios. O Presidente Getulio Vargas está à frente desse movimento de propulsão das nossas forças do ar, dos nossos aviões, dos nossos campos de pouso, das nossas escolas de aviação, estimulando as atividades do Ministério da Aeronáutica, voando sempre e sempre, para dar o exemplo aos mais moços, pela grandeza do Brasil!

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

Antonio Bento

Foi Antonio Bento um dos mais valorosos soldados do movimento abolicionista no Brasil. Homem fino, polido, educado à maneira, exercendo como um príncipe do fornalismo, esse illustre filho de São Paulo foi, pouco a pouco, sentindo crescer dentro em seu peito clamores de revolta contra os maus tratos que os senhores infligiam aos seus escravos, qualquer sentimento de piedade por essas pobres criaturas que tanto trabalharam pela grandeza agricola do Brasil.

Fazendo-se paladino do Abolicionismo, Antonio Bento, com a colaboração dos melhores elementos da sociedade paulistana, organizou o famoso grupo dos Caifazes, que tinham como missão proteger os escravos torturados, facilitar a fuga dos negros rebeldes e punir de crueldade e perversidade os senhores mais desumanos.

A atividade de Antonio Bento contribuiu para que se criasse, em São Paulo, uma forte corrente abolicionista.

E, para o apressamento do solução final do problema da escravatura, pela Lei de 13 de maio de 1888, o paulista dos Caifazes batia trabalhou, pisando seu nome unanimemente entre os dos verdadeiros construtores da redenção do cativeiro africano em nosso país.

Em Antonio Bento floresceram as mais belas virtudes da alma brasileira, virtudes de simplicidade e bondade, de generosidade e de simpatia, virtude que ele cultivou durante todos os anos de sua vida de predestinado apóstolo do Abolicionismo, movimento a que deu seu corpo e sua alma e o melhor de sua inteligência e de seu coração.

O BRASIL MILIONARIO

A BAIA exportou, de janeiro a junho deste ano, 100 149 couros secos, com o peso total de 1 009 569 quilos. De couros verdes, a exportação foi de 12 692 unidades, com o peso de 274 455 quilos. O principal comprador de couros, tanto secos como verdes, foi a Inglaterra. O consumo interno é, tambem, dos mais importantes.

NA receita prevista para 1941, o Estado de São Paulo conta recolher 1 018 141 contos de reis. Depois de São Paulo, os Estados que mais arrecadam, em seus orçamentos internos, são Minas Gerais e o Rio Grande do Sul. A Baia arrecada 118 861 contos. Todos os demais Estados arrecadam menos de 100 mil contos de réis.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 30 de Outubro de 1941
★★
Nº 1088 — Pag. 3

ORDEM DO DIA

JA' está perfeitamente definida e consolidada a mentalidade aeronáutica brasileira.

O impulso histórico que nos aproxima das conquistas aviatórias não poderia deixar de ter merecido o sucesso que alcançou.

Hoje, com a realização de uma série de iniciativas publicas, possuimos uma organização aeronáutica de primeira qualidade, um pessoal aeronáutico treinado e vibrante, uma consciência do ar, como, até agora, não tinhamos.

O próprio Presidente Getulio Vargas, numa frase que é admiravel em tudo e por tudo, afirmou que "a aviação é uma predestinação histórica dos brasileiros".

Temos, em nosso passado, as figuras inesqueciveis de Bartolomeu de Gusmão, o Padre-Voador; de Alberto Santos Dumont, o filho de Palmira que assombrou o mundo com a descoberta do principio da dirigibilidade e do mais pesado que o ar; de Augusto Severo, de tantos e tantos pioneiros, moços esperançosos, que tudo deram à aviação nacional, mesmo o sacrifício supremo de suas vidas!

O Brasil exalta a politica de progresso aeronáutico. Corre por todo o país um frêmito de entusiasmo pela aviação, num ritmo incontido de fundação de aero-clubes, de abertura de campos de pouso, de construção de hangares, de montagem de oficinas!

O Brasil já constrói aviões e construirá muito mais, na fábrica da Lagoa Santa, com o bom aço produzido na Usina Siderurgica de Volta Redonda!

A Juventude Brasileira cabe a missão de perpetuar, amanhã, a vocação inata dos brasileiros para a conquista dos ares, para o domínio do espaço brasileiro por asas brasileiras e por pilotos do Brasil!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas a bacia carbonifera do Rio Negro contem, segundo avaliação recente, uma reserva minima de trés milhões de toneladas...

CAXIAS

Uma das faces mais interessantes da atuação do Duque de Caxias no cenário brasileiro da Regência à Guerra dos Farrapos, — no Maranhão, em Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul — foi o profundo conhecimento que demonstrou possuir acerca dos homens e das coisas do Brasil.

Nascido e educado em nosso país, em uma época em que experimentávamos forte influência das nações mais velhas do outro hemisfério, nem por isso deixou de inspirar a sua ação na realidade brasileira, que ele soube interpretar com impressionante fidelidade.

Fossem quais fossem os seus mestres e as escolas onde se instruiu — inclusive a Academia Militar incipiente — que pouco tempo tiveram em preparó-lo, o certo é que a sua figura empolgou a todos e a tudo, deixando a impressão de que se tratava de um predestinado.

General GOES MONTEIRO

DE SEMANA A SEMANA

AS festas nacionais teem uma profunda repercussão civica em todo o país. Celebrar essas festas é, ao mesmo tempo, honrar os nomes dos ilustres brasileiros que se ligaram aos acontecimentos comemorados. Não esquecemos que o 7 de Setembro foi obra de muitos patriotas que, para que o Brasil se fizesse independente, deram tudo à terra de seu nascimento. Não esquecemos, a 15 de Novembro, os vultos de Deodoro, de Benjamin Constant, de Floriano Peixoto, de todos os que contribuiram para que o Brasil se convertesse em Republica. Lembrar esses nomes, nas festas nacionais, é um dever dos Brasileiros, que assim exprimirão sua gratidão a quantos no passado, trabalharam pela gloria e pela magnitude da Patria.

NUNCA pereas uma oportunidade de viajar pelo Brasil — pelo Centro, pelo Norte, pelo Sul. Nenhuma viagem te proporcionará jamais tantas surpresas quanto a que realizares pelo interior ou pelo litoral do Brasil. Recebe qualquer convite dessa natureza como uma dádiva preciosa. Vaja com curiosidade e inteligencia. De qualquer excursão que fizeres pelo territorio brasileiro, voltarás com o espirito enriquecido de amor pela Patria, porque as maravilhas que virás te convencerão, ainda uma vez, de que Bilac tinha razão ao afirmar que não ha, no mundo, país igual ao Brasil.

O DOMÍNIO HOLANDÊS

1 — A prosperidade das capitanias nordestinas brasileiras, que produziam açucar em grande quantidade, despertou a cobiça dos negociantes holandeses, que já retiravam, havia muito, vastos de suas colônias do Pacifico e desejavam, maiores proventos na exploração de novas colônias. Estabelecido no Brasil, os holandêses viram-se sempre perseguidos pelos movimentos de rebeldia dos filhos da terra e dos colonos portugueses, primeiros conquistadores da terra. Uns e outros portugueses, identificados com a terra do Brasil, foi João Fernandes Vieira, natural da Madeira e fazendeiro e senhor de engenho em Pernambuco.

2 — A flama que impelia os brasileiros, mamelucos e portugueses para a luta contra os holandêses era das mais impetuosas. Ao lado de João Fernandes Vieira, houve um outro lidador de fibra, André Vidal de Negreiros, paraibano, cujo denodo e cujo espirito de sacrifício jamais esmoreceram. André Vidal de Negreiros é um dos nomes ilustres da campanha contra os dominadores batavos. Sua fibra de guerreiro era do mesmo nivel elevado de sua capacidade de politico e negociador. Muito contribuiu ele para que o domínio holandês terminasse de maneira honrosa para nós. Foi a alma da revolução contra os invasores.

3 — Alguns dos episódios mais curiosos da história brasileira do século XVII prendem-se ás lutas entre brasileiros e holandêses. Tempo houve em que Portugal e Holanda concluiram, na Europa, um tratado de paz — mas os mamelucos continuaram lutando, no Brasil, ao lado de capitães brasileiros, cujo ideal era escorraçar de uma vez por todas o dominador indesejável. As lutas contra os holandêses operam campanhas memoraveis, no Arraial do Bom Jesus, nos arredores do Recife, em Olinda e em Porto Calvo. Mas a página gloriosa das lutas contra os holandêses é, sem dúvida alguma, as batalhas dos Guararapes, em que a armada dos dois adversarios se encontraram num embate definitivo. As batalhas dos Guararapes são duas. Em ambas, o heroismo dos brasileiros foi incomparavel. Henrique Dias e Felipe Camarão excederam-se em bravura e audacia. Guerreiros ilustres defenderam al a integridade do nosso solo e a permanencia de nossas tradições com uma coragem sem par... Nas páginas da História do Brasil, os nomes dos que pelejaram contra os holandêses brilham com um fulgor todo especial. Eles representam os primeiros defensores da nossa nacionalidade, do nosso patrimônio, de nossa cultura e de nossa ascendência espiritual e moral

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

A Caatinga Nordestina

A CAATINGA nordestina é semi-desértica.

Seu aspecto é quase desolador: extensões planas, que se sucedem, que se repetem, por quilometros e quilometros.

É uma paisagem de pouca beleza natural: vegetação escassa, pequenos arbustos que mal se elevam à flor do solo e que, ainda assim, teem um aspecto doentio, retorcidos, ressecados, enfesados.

Muito poucas são as espécies vegetais que resistem ao terreno semi-árido da caatinga: o joazeiro, o zigue-zague, a jurema e o cantipuero. São arbustos de pequena envergadura, que, sob o sol estorricante do nordeste, vergam, para o solo, vencidos pela canseira inclemente.

A caatinga é, assim, um deserto com pequena e rala vegetação, em que apenas algumas espécies mais resistentes conseguem medrar.

Nessa paisagem de deserto, entretanto, surge uma figura impressionante: a figura do sertanejo que cliente da natureza hostil, diante do calor, do sol, da sêcca, da falta de agua, da vegetação mirrada, luta contra o solo, trabalha incessantemente e, sempre, ao fim de alguns annos de labuta infatigavel, consegue vencer o solo, consegue arrá-lo, consegue semeá-lo, consegue irrigá-lo, consegue extrair do deserto frutos admiraveis para seu sustento.

O cabocolo nordestino, que vence a caatinga, é um exemplo de que o esforço do homem, tudo, pode contra a hostilidade do solo. Nas caatingas, em que o sol tudo crestra, o cabocolo tudo pode, porque seu esforço é mais tenaz que a adversidade do meio e porque seu trabalho não esmorece, não desfalece e leva tudo de vencida, pela obra da porfia, da confiança e da perseverança.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas a maior parte do ouro produzido no Brasil, na proporção de setenta por cento, provem de Minas Geraes, das minas de Morro Velho, Passagem, Juca Vieira e outras menores.

ACREDITE si quiser... mas as reservas de amianto do Estado da Bahia são calculadas em alguns milhões de toneladas.

ACREDITE si quiser... mas o Estado de Minas Geraes produziu, em 1940, setecentas toneladas de baritina, mineral não-metálico, de alto consumo em fábricas de tintas.

SUPLEMENTO JUVENIL

Rio, 6 de Novembro de 1941

★ ★

Nº 1 0 9 2 — — P a g . 3

O BRASIL MILIONARIO

SÃO PAULO importou, em 1940, 708 951 toneladas de productos estrangeiros, no valor total de 1 168 126 contos de reis. Em 1941, essa importação tem diminuido sensivelmente, graças ao desenvolvimento constante e ininterrupto das industrias desse Estado.

ORDEM DO DIA

A Juventude Brasileira deve acompanhar, dia a dia, a evolução da vida de seu país.

Não basta que os jovens do Brasil compareçam aos desfiles triunfais das festas comemorativas das mais gloriosas datas da nossa historia; não basta que elles cumpram com os seus deveres nas escolas em que completam sua educação moral; não basta que reverenciem, em culto extremado e caloroso, os homens do passado.

E' necessário que eles estejam em dia com a vida nacional, com o que se faz de Norte a Sul do Brasil, com o que se constrói, com o que se realiza, com o que se consegue em todos os terrenos da vida brasileira, no Governo, na economia, no Exército, na Aviação, na Marinha de Guerra, na industria e no comercio, porque dessa conhecimento permanente das realizações brasileiras em todos os terranos de seu desenvolvimento a Juventude Brasileira haurirá novas forças para amar o Brasil, para consolidar ainda mais as raizes de sua admiração, de sua veneração pela terra prodigiosa em que vive e cresce.

O Brasil se transforma do momento para momento. Acompanhando essas transformações que são de todos os minutos, os jovens brasileiros encontrar-se-ão a par do que se faz, do que se realiza no Brasil.

Com a conciência do trabalho periodicamente realizado, a juventude estará mais apta, no futuro, a desenvolver, por si mesma, esse trabalho de realização, com amor à terra, conhecimento de responsabilidades, habilidade de meios e da inteligência.

Conhecer o Brasil de hoje é um dever irrefugivel que a Juventude precisa cumprir com todas as forças de seu espirito e de seu coração!

MEU LAR

(Excerto)

Quero morrer cercado dos perfumes
Dum clima tropical!
E sentir, expirando, as harmonias
Do meu berço natal!

Minha campa será entre as mangueiras,
Banhada do luar,
E eu contente dormirei tranquilo
A sombra do meu lar!

As cachoeiras chorarão sentidas
Porque cedo morri,
E eu sonho no sepulcro os meus amores
Na terra onde nasci!

Se eu tenho de morrer na flor dos anos,
Meu Deus! não seja já;
Eu quero ouvir na laranjeira, à tarde,
Cantar o sabiá!

CASIMIRO DE ABREU

DE SEMANA A SEMANA

TODO o Brasil comemorou, recentemente, a passagem do primeiro centenario do nascimento do General Tiburcio Campos, servidor dos mais illustres do Exercito Nacional, em cujas fileiras serviu, ativamente, durante quarenta e tres annos seguidos. Militar em toda a accepção da palavra, o General Zeferino Tiburcio Campos foi sempre, em sua vida, um espelho das virtudes de sua classe. Culto e valoroso, defendeu com ardor todas as incumbencias que lhe foram entregues pelo país. As comemorações de setembro ultimo vieram demonstrar que o Brasil reconhecendo os serviços prestados pelo eminente militar que foi Tiburcio Campos, sabe reconhecer as suas glorias legitimas, prestigiando com as mais calorosas homenagens da posteridade aquelle que, em sua vida, trabalhara pelo Brasil, pensara sempre no Brasil e ao Brasil deram, sem restricções, todo o seu devotamento, toda a sua intelligencia e todo o seu valor.

"NO vulto de Caxias possui o Brasil o emblema de suas virtudes mais altas e preclaras. Foi o seu maior soldado no pensamento e na acção, na paz e na guerra. Soldado e idealista. Verdadeiramente soldado porque tambem um grande cidadão." — *General Firmo Freire.*

VULTOS DA MARINHA NACIONAL

1 — Rodrigo Pinto Guedes (Barão do Rio da Prata) nasceu em Portugal em 17 de julho de 176... Sua capacidade tecnica como marinheiro se revelou da mais profundas, desde os primeiros anos de seu aprendizado. Rodrigo Pinto Guedes foi um guarda-marinha distinto, em sua turma e sua ascensão na carreira foi das mais brilhantes. Integrado na Marinha brasileira, adquiriu a cidadania do Brasil por serviços de sangue. Destacou-se principalmente nas campanhas navais do Rio da Prata, campanhas que lhe deram o titulo nobiliarquico com que passou à posteridade. Rodrigo Pinto Guedes faleceu em Paris em 13 de junho de 1846.

2 — Joaquim Rodrigues da Costa nasceu no Rio de Janeiro em 4 de fevereiro de 1817. Ingressou, assim, na Marinha do Brasil, poucos depois da Independencia. Serviu nas operações da guerra dos Farrapos e, posteriormente, na campanha que os brios nacionais ditaram contra o tirano Rosas. Deve-se a Rodrigues da Costa uma serie de providencias para a extinção do trafico de escravos africanos por via maritima. Na campanha do Paraguai, Rodrigues da Costa se salientou na passagem de Humaitá. Em 2 de março de 1868, o navio de Rodrigues da Costa foi atacado e, na luta corpo a corpo, ele sucumbiu, no posto de honra, gloriosamente.

3 — São muito numerosos, na historia da Marinha de Guerra, os exemplos de oficiais e marinheiros que morreram no seu posto de honra, numa canhoneira ou numa vedeta, feridos mortalmente no momento em que defendiam a bandeira do Brasil. Assim morreram Greenhalg, Rodrigues da Costa, Marcilio Dias. Assim morreu Alvaro Augusto da Carvalho, que, em 1868, na campanha do Paraguai, tinha apenas 36 anos de idade. Alvaro Augusto de Carvalho morreu no comando da canhoneira "Iguatemy", em pleno combate. Era um elemento de destaque da Marinha brasileira, por seus predicados intelectuais. Deixou diversas obras das mais interessantes.

4 — Outro ilustre vulto da Marinha de Guerra é Américo Brasilio Silvado. Nascido no Rio, em 19 de agosto de 1832, ingressou na Marinha, tendo tido distinguida atuação nas campanhas navais do Rio da Prata. No bombardeamento de Curuzú, Américo Brasilio Silvado comandava o couraçado "Rio de Janeiro". O navio, atingido pelo bombardeio paraguaio, ficou partido ao meio. Seu comandante, a bordo, assistiu à cena com o maior terror. Determinou ordens necessarias para que seus homens se salvassem e, ainda com o seu navio de guerra, num arrojado admiravel de valor e bravura militar, no glorioso dia 2 de setembro do ano de 1866.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

Piracicaba

A POUCO mais de três horas de São Paulo, entre planícies e outeiros recobertos de verdes canaviais, a cidade de Piracicaba se oferece, suavemente, com suas belezas e seu esplendor de sol, aos olhos do viajante.

O trem da Paulista galga ritmadamente as colinas em que se ergue a cidade admirável de milhares de estudantes — cidade que planta e trabalha, que estuda e lê, que realiza e constrói.

Piracicaba é uma das mais típicas entre todas as cidades de São Paulo e do Brasil. Em sua Escola Agrícola Luiz de Queiroz, centenas e centenas de estudantes, dia a dia, no trato constante das disciplinas da agronomia, vão adquirindo os elementos com que, mais tarde, considerados aptos em sua profissão, começarão a servir docilmente o Brasil, com os instrumentos de sua técnica que está toda integrada na terra, no seu cultivo, no seu preparo, na multiplicação dos seus frutos.

As belas ruas, os formosos parques, as avenidas atapetadas de árvores e flores, tudo, em Piracicaba, cria uma paisagem de grandeza e de frescor.

E, no Rio Piracicaba, contido, a certa altura, por uma vasta superfície irregular de rochas vivas, as águas não se deixam dominar e espalham, em cataduras espumarentas, enchendo o ar de vapores densos de umidade, ao famoso Salto que é uma das mais notáveis paisagens naturais de São Paulo e mesmo do Brasil.

Piracicaba trabalha e estuda, sem cessar, desde que o sol nasce até que o sol se deita...

No seu trabalho e no seu estudo ha um fermento de entusiasmo pelo Brasil, pelo futuro de sua terra abençoada por Deus!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas os depósitos de fosfatos da ilha Rasa, em Pernambuco, foram calculados em um milhão de toneladas.

DE SEMANA A SEMANA

ACOMPANHA com o espírito e com o coração todos os fatos do Brasil contemporâneo. Volta-te sempre para o que ocorre em tua pátria. Quanto mais conheceres o país em que nasceste, mais o amarás e com maior entusiasmo a venerarás, dia e noite, com o sentimento de um culto permanente, perfeito e sincero. Volta-te sempre para o Brasil: faze do amor à Pátria um culto devotado, a tua religião de brasilidade.

ESTUDA cada vez com mais afinco a geografia de teu país. Sempre que ouvires um nome de cidade, de rio, de região, de montanha do Brasil, corre ao mapa, procura localizar essa cidade, esse rio, essa região, essa montanha. Não é digno da terra em que nasceu aquele de seus filhos que não a conhece com perfeição e segurança. Volta-te todos os dias para o estudo da geografia do Brasil: nela encontrarás sempre surpresas extraordinárias, emoções inopinadas, interesse e sensação. Não ha mais belo estudo para um brasileiro!

ORDEM DO DIA

JÁ' estamos muito perto do fim do ano. Os meses correram.

Ainda ontem, as crianças entravam nas escolas, os meninos corriam para os ginásios e liceus, os rapazes entravam nas classes das Faculdades — em todo o território brasileiro, precursando, nos bancos das casas de estudo, os elementos com que, amanhã, servirão ao Brasil com todo o devotamento de suas almas ardentemente patrióticas.

Vieram, depois, os meses de estudo, de pesquisa, de paciente anahise, de segura investigação, em que todos os jovens do Brasil se entregaram às suas tarefas e aos seus deveres com dedicação e compreensão de suas responsabilidades.

Vieram, depois, as férias, os folguedos de São Pedro e de São João...

Passaram-se as grandes datas, 19 de Abril, data da Juventude Brasileira, 7 de Setembro, Dia da Pátria; tantas datas em que a falange jovem do Brasil prestou sua reverência á bandeira sacrossanta, nos desfiles garbosos nas praças públicas engalanadas!

Aproxima-se o fim do ano!

A Juventude persevera em seus trabalhos, certa de que está chegando ao fim mais uma de suas jornadas de atividade em prol do futuro da Pátria.

Quando passarem os exames, quando o novo ano entrar, a Juventude voltará alegremente ao trabalho.

Essa perfiada fidelidade aos ideais do futuro está o valor supremo da Juventude Brasileira — nela está um exemplo que todos os jovens brasileiros seguirão sempre com calor e entusiasmo!

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

Euclides Da Cunha

Sociólogo e psicólogo profundo,
Em ti começam todos os destinos
Do um povo nobre e de um país fecundo
Sábio! "Os Sertões" orienta os paladinos.

Que alma forte das almas! 'Stranho mundo,
Vulcão de essência em ritmos divinos;
Forma que mostra a substância, ao fundo,
Cristalizada em lances repentinos.

Santo Euclides, ó símbolo da raça
Que te venera a frase rigorosa,
Rolam os bons no abismo da desgraça!

Eu te pranteio a imagem verdadeira
Do mestre e artista da poesia em prosa,
Gênio imortal da Pátria brasileira!

ASSIS FERES

O BRASIL MILIONARIO

OS bancos brasileiros e os estrangeiros com sucursais no Brasil operaram, em 1941, com o capital total de 1 316 720 contos de réis.

NO primeiro semestre de 1941, a exportação brasileira de café foi maior que a exportação no primeiro período de 1940. Vendemos, aos países estrangeiros, nos seis primeiros meses de 1941, 6 880 605 sacas de 60 quilos de café, avaliadas em 1 034 990 contos de reis. Pois deste total, 6 041 175 sacas foram compradas pelos Estados Unidos, com o valor total de 918 633 contos de reis. Como se vê, a grande nação do Norte compra quase todo o café que o Brasil exporta.

AS exportações baianas continuam a se desenvolver de maneira que os algarismos indicam com nitidez. No primeiro semestre de 1941, a Bahia exportou 99 506 fardos de fumo, 760 000 sacas de cacau, 496 117 sacas de mamona e 1 940 949 quilos de piaçava!

A Ilha Da Trindade -- Sentinela Avançada Do Brasil

1 — O litoral brasileiro é todo ele feito de maravilhas e de surpresas. Quem viaja continuamente, desde o estuário do Prata até o estuário do arroio Chuí, experimenta uma sucessão admirável de paisagens incomparavéis, em que todo o esplendor da nossa natureza se espelha de maneira notável e sensacional. Nesse litoral admirável, temos algumas ilhas que, mais ou menos distantes da costa, significam sentinelas avançadas de nosso território. Entre essas ilhas (Fernando Noronha, Rochedos São Pedro e São Paulo), temos a ilha da Trindade, a uma considerável extensão da costa (mais de cem horas de mar).

2 — A Ilha da Trindade, por sua posição no oceano, é uma verdadeira sentinela avançada do litoral brasileiro, por isso mesmo, atendendo-se em sua importância estratégica, a nossa Marinha de Guerra estabeleceu nesta ilha de configuração rochosa, por assim dizer vulcânica, uma guarnição à altura de sua relevância militar. Hoje, nesse pedaço de rocha perdido no Atlântico, o pavilhão brasileiro tremula ao vento, mostrando a todos os mares ene o Brasil, orgulhoso de possuir essa ilha de rochedos e bosques selvagens, ali mantem a sua soberania, e sabera defendê-la a qualquer preço, á custa de todos os sacrifícios.

3 — A impressão que a ilha da Trindade dá ao viajante que se aproxima, de longe, é a de que ninguem poderá desembarcar em um ilhote tão hostil ao homem. E' que a configuração rochosa da ilha não oferece senão alguns poucos pontos para a atracação e o fundeamento de embarcações. Ha dois séculos, quando pela primeira vez os portugueses lançaram marcos no solo da ilha da Trindade, esses marinheiros ousados incorporaram a ilha como parte integrante do território nacional. Daí por diante, a posse brasileira se firmou sobre o rochedo, tendo nossos direitos sido salvaguardados numa pendência tida com a Inglaterra.

4 — As paisagens da Ilha da Trindade são muito singulares e, uma vez vistas, jamais serão esquecidas. Ninguem jamais poderá esquecer esses panoramas cafrenhos, em que o sol bate nas paredões de pedra, de que arranca cintilações de gemas preciosas. Ninguem jamais poderá esquecer essa vista admirável do pavilhão nacional que tremula no mastro do estabelecimento militar da Marinha de Guerra — vista que abrange o atual da nossa soberania sobre um dos pontos longinquos e isolados da território brasileiro, em que os nossos marinheiros defendem a integridade de nossos direito, com constancia e devotamento!

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 13 nov. 1941, a. 8, n. 1095.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

CARLOS GOMES

CARLOS Gomes, expoente da nossa melhor música, é um exemplo de tenacidade e de perseverança para a Juventude Brasileira.

Nascido no interior do Brasil, na cidade de Campinas, S. Paulo, Antonio Carlos Gomes desde cedo sentiu despertar em seu coração e em seu espirito a vocação irresistivel que o levaria aos pincaros da gloria.

Obedecendo a esse vocação, ele obteve triunfos magnificos — mas ao lado destas vozes estupendas vitorias ao preço de esforços redobrados, de labutas incessantes, de um espirito de persistencia que jamais esmoreceu.

Logo que o Brasil reconheceu que no filho de Campinas havia uma personalidade predestinada, Carlos Gomes partiu para a Europa, onde estudou e onde lançou seus primeiros trabalhos de envergadura, com os quais colocou bem alto, no Velho Mundo, o nome de nossa Patria.

Carlos Gomes pôs, em sua música, todas as vozes do Brasil: as vozes das nossas populações simples e sinceras, as vozes sonoras de nossas florestas, de nossos rios, de nossas planicies e de nossos planaltos, as vozes de uma terra forte a ubérrima de seiva, em que os rumos do futuro se desenham em promessas esplendidas.

Essas vozes do Brasil cantam nas paginas do "Guarani" ou do "Escravo", porque Carlos Gomes sabia ouvi-las e fixá-las com maestria e sentimento.

Assim, o brasileiro, em matéria de música, é tão ser Francisco Manoel da Silva, gravou a música do Brasil por forma tão perfeita.

A Carlos Gomes voltamos os nossos olhares de reconhecimento, pois formou obra que nos legou, obra que é como um retrato fiel e durado dos sentimentos e do espirito do Brasil.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 20 de Novembro de 1941
★★
Nº 1098 — Pag. 3

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas ha, no Ceará, um milhão de árvores de oiticica em produção!

ACREDITE si quiser... mas a usina de industrialização de Laranja de Zaulsté trabalha, de março a setembro, com o aproveitamento diário de vinte toneladas de laranjas. A produção é a seguinte: 8 000 litros de suco integral; 1 200 litros de suco concentrado; 50 quilos de óleo essencial concentrado e 4 000 quilos de farão ou torta.

ACREDITE si quiser... mas a usina de industrialização de laranja em Limeira, São Paulo, está produzindo atualmente quinze toneladas de óleo essencial e seis toneladas de citrato de cálcio, além de uma pequena quantidade do "brandy" de laranja!

ORDEM DO DIA

O MES de Novembro é uma sucessão admiravel de datas que a Juventude Brasileira deve celebrar com todas as suas energias e todo o seu entusiasmo.

E' que, por uma predestinação singular, caem nesse mês algumas das efemérides mais luminosas da história nacional: 10 de Novembro, dia da proclamação do Estado Novo, em 1937, pelo Presidente Getúlio Vargas; 15 de Novembro, dia da proclamação da República Brasileira, em 1889, pelo Marechal Deodoro da Fonseca; 19 do Novembro, dia do decreto que instaurou, na aurora republicana, a Bandeira Nacional como simbolo definitivo de nossa grandeza, de nosso futuro e de nossa gloria como nação.

O mês de Novembro é, assim, um mês esponencial na vida brasileira e, nele, nessas datas que são pontos culminantes da história pátria, todos os brasileiros deverão meditar, emocionadamente, nos nomes daqueles que, nas efemérides celebradas, foram os pioneiros, os realizadores de obras que ainda estão de pé e merecem, hoje mais do que nunca, o respeito e a veneração do Brasil.

Meditemos, nessas datas, hoje e sempre, nos altos destinos do Brasil, na permanência das promessas que formularam os nossos maiores, em tempos passados, para que a terra de nossa eleição não seguisse senão a trilha da prosperidade e da paz.

Meditemos nos nomes dos grandes heroís brasileiros, daqueles que fundaram, proclamaram e consolidaram a República.

Meditemos no trabalho realizado pelo Estado Novo, de 1937 até hoje.

Saudemos a Bandeira Nacional com todas as forças de nosso espirito e todas as energias de nosso coração.

E, assim agindo, teremos, neste ano que vai findando, cumprindo com o nosso dever de brasileiros dignos da terra de seu nascimento.

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

A Bandeira Do Brasil

O soldado tem o culto da Pátria, representada no pavilhão nacional, diante do qual todos os dias desfila em continência.

Encaral com orgulho a nossa bandeira e atentai na sua beleza simbólica.

Ela é verde, e encerra todas as nossas esperanças; é pequena, mas cobre todo o nosso vasto território.

As forças armadas jamais permitirão que outras bandeiras tremulem mais alto que a nossa; e todos os bons brasileiros, no momento preciso, acorrerão aos seus quadros, unidos na exaltação da mesma fé e decididos a viver para a Pátria ou a morrer pela Pátria.

PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

DE SEMANA A SEMANA

ESTUDEMOS, cada vez mais, a história das Américas, desde o momento em que, pela primeira vez, em 1492, Colombo pisou no Novo Mundo, até este momento em que as vinte e uma Repúblicas Americanas, unidas por indissoluveis laços de amizade e de colaboração, vivem a mais bela das fases de sua vida comum de trabalho e de fraternidade. Na história das Américas os heroís são muitos e os episódios notabilitantes são às dezenas. Mas o que mais impressiona, na história americana, é a tendencia ao culto da fraternização absoluta, que neste instante chega a um ponto culminante. O Brasil, bom filho da grande familia americana, é um dos esteios dessa politica de colaboração e de fecunda harmonia. Nessa atmosfera de entendimentos, de cordialidade, de espontânea simpatia, todos os paises da América, ligados por sãos tradicionais, saberão cumprir o seu destino na civilização do Novo Mundo, civilização feita de concórdia e de compreensão, de justiça e de paz, de trabalho e de generosidade. A América, unida, será forte — e dessa união sairão os caminhos do seu destino, caminhos de luz e de gloria que serão o florão supremo da civilização americana!

Noite Carioca, Deslumbramento e Maravilha!

1 — Caiu a noite sobre a leal e valorosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Pouco a pouco, as luzes se foram acendendo, nas avenidas, nas ruas estreitas, nas praças, nas praias, em que as fracas trevas do crepusculo se foram adensando, pouco a pouco, envolvendo a cidade no manto negro da noite tropical. E' noite na cidade do Rio de Janeiro, mas o crepusculo não parece ser assim muito rápido, porque, dentro em alguns instantes, ha um clarão extraordinário sobre a cidade mais bem iluminada do mundo. E' noite no Rio de Janeiro: mas ha milhões de globos de luz espalhados por toda a superficie da Cidade Maravilhosa. E' um deslumbramento, é a maravilha do mundo no Brasil estupendo: é o Rio de Janeiro com os seus focos de luz que bordam as praias sinuosas, são as avenidas que seguem por entre luzes brancas e amiúdes multicores, são os faroes dos automoveis, os listões de mil focos, a rua que brilha por todos os lados, para cima e para baixo, de maneira inconcebida, sobrenatural! O Rio de Janeiro é a mais bela metrópole do mundo, de dia — e, à noite, ninguem a iguala em deslumbramento e em maravilha!

2 — A beira do mar, as praias semelham colares de pérolas refulhantes. As ruas e as avenidas de irradiação se estendem num lençol admiravel de luz. Ha uma singular reverberação no céu, porque as claridades, indefinidas se misturam em pleno ar e criam, na atmosfera, uma especie de luminosidade sumptuaria em que os vapores do trópico se condensam em nuvens esplendorosas. O Rio é assim, à noite: lembra um formigamento de luz num oceano de sonho. A cidade repousa, vibra e sonha, com as perspectivas da uma atmosfera em que não ha nem um recanto de sombra...

3 — Não ha quem possa esquecer-se do panorama do Rio de Janeiro à noite. Quem, do alto do Pão de Acucar ou do alto do Corcovado, houver visto a acender das luzes da Cidade-sem-Par, jamais poderá retirar da memória esse espetáculo deslumbrante, que tem muito dos contos fabulosos e fantasmáticos das Mil e Uma Noites! Noite carioca de deslumbramento e maravilha! Tudo compartilha do teu esplendor! Ha em todas as coisas um toque de milagre, uma particula de sobrenatural! Ninguem esquecerá o teu esplendor, noite carioca, foco de luz, atmosfera de fantasia!

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

Os Herois De Dourados

Na história pátria, que é uma sucessão de episódios grandiloquentes, o gesto do Tenente Antônio João Ribeiro e seus comandados, no posto militar de Jouguá, na fronteira com o Paraguai, ao estilar o sangue extremo pela pátria, em 1865, é de um esplendor verdadeiramente épico.

Eram, muito poucos, os soldados destacados para a guarnição daquela longínqua colônia militar brasileira. Mas esses poucos soldados tinham consciência da sua missão e, seguros de suas responsabilidades, souberam honrar os compromissos que haviam assumido para com a Pátria que neles confiara.

Todo o Brasil, relembrando, hoje, o heroísmo dos seus filhos que guarneciam a pequena fortaleza de Dourados, medita na grandeza de sua atitude, no momento sublime em que o Tenente Antônio João, compreendendo que seria esmagado pela superioridade numérica do inimigo, não hesitou um momento sequer em oferecer sua vida em holocausto pela integridade do território brasileiro, num protesto solene que é ao mesmo tempo uma lição de energia e um exemplo de desprendimento cívico.

Os heróis de Dourados representam, na extensão da palavra, os brasileiros dignos do nome de brasileiros, os filhos desta grande Pátria que, conscientes de suas responsabilidades de soldados, não vacilam em tudo sacrificar para o exato cumprimento de seu dever — inclusive a própria vida.

O Brasil se volta para esses heróis imemoriais, saudando sua memória, celebrando, com o coração, seu gesto fatimorato e nobilitante!

O BRASIL MILIONARIO

EM 1938, a indústria paulista produziu um total de cinco milhões de contos de réis!

A PRODUÇÃO brasileira de fumo elevou-se, em 1939, a 80 583 toneladas, e, em 1940, a 95 398 toneladas. Trata-se de fumo em folha. Em 1939, a Bahia produziu 34 185 toneladas e, em 1939, 36 686 toneladas. Depois da Bahia, o maior produtor de fumo em folha no Brasil é o Rio Grande do Sul, com um volume de produção de 26 830 toneladas, em 1938 e de 32 806 toneladas, em 1939. Em 1940 a produção gaúcha de fumo em folha subiu a 33 000 toneladas. O terceiro maior produtor de fumo em folha no Brasil é o Estado de Minas Gerais, com 12 319 toneladas, em 1938, 10 763 em 1939 e 11 100 toneladas em 1940. Os mais importantes mercados para o fumo em folha do Brasil foram sempre a Holanda, Alemanha e Argentina. Entre os grandes compradores atuais está a Espanha, que nos comprou, em 1939, 1 848 toneladas e, em 1940, 2 000 toneladas desse importante produto de nossa agricultura.

ORDEM DO DIA

A 10 de Novembro, todo o Brasil, unido, entusiasticamente, ouviu, no Centro, no Norte e no Sul, a palavra que o Presidente Getúlio Vargas dirigiu a seus concidadãos, na data do aniversário da instauração do Estado Novo, pela decretação, em 1937, do estatuto político que rege os nossos destinos da democracia organicamente construída de acordo com as nossas tradições e as nossas irrefreáveis energias econômicas.

O Brasil ouviu, então, da bocca do Primeiro Magistrado, palavras que são bem a expressão dos nossos sentimentos políticos e sociais. O Brasil reconheceu, no discurso inspirado do Chefe da Nação, que, hoje, são indissolúveis, sagradamente indissolúveis os laços que nos prendem a todas as Nações americanas — a todas essas vinte repúblicas cuja união é uma consequência histórica de uma atmosfera de irrestrita colaboração e de entendimento inalterável.

Disse, muito bem, o Presidente Getúlio Vargas, ao ser homenageado com um almoço pelas nossas gloriosas forças armadas de terra, que não ha força que seja capaz de quebrar a unidade moral e material das repúblicas americanas. E a afronta feita a qualquer dessas repúblicas será, ao mesmo tempo, feita a toda: as demais, que reagirão, conjuntamente, para a defesa de suas tradições e de seus principios sociais e politicos.

O Brasil intoiro comunga dentes ideais de fraternidade e colaboração e, a 10 de novembro, os aplausos unânimes do povo brasileiro coroaram as palavras do Presidente Vargas em torno desse conceito.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas ocorre, ja existem, em Pernambuco, oitenta e cinco fábricas de aproveitamento de fibras de carnaúba, em que trabalham quatro mil operários. A industria da carnaúba nasceu ontem mesmo...

ACREDITE si quiser... mas o couro do peixe-boi, da fauna amazonica, é tão duro quanto o couro do elefante.

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

Petrópolis

Gorgeia em ti a música das côres,
E os perfumes são tintas de palhetas;
Cantam na sombra prismas furta-cores,
E ha melodias roxas nas violetas.

Teus jardins cimbalaram meus amores,
Pátria de principescas borboletas,
Onde as águas dos rios cantadores
São barilos de liquidas facetas.

Os teus bosques espalham-se por tudo,
Como alcovas forradas de veludo,
Sob um docel de glóucas maravilhas

E, quando sais das noites enluaradas,
Tens este azul do Reno das baladas,
O doce azul do olhar das tuas filhas!

SALOMÃO JORGE

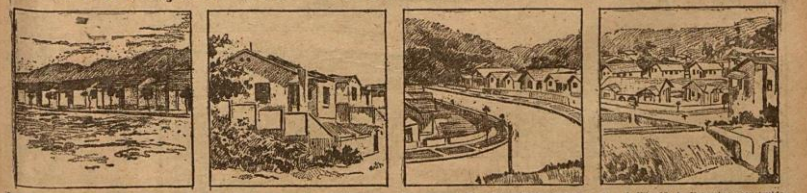
DE SEMANA A SEMANA

RESPEITA os teus mestres, como respeitas os teus pais. Lembra-te de que teus genitores te confiaram aos cuidados dos teus professores: e que, assim sendo, deves a estes o mesmo respeito, a mesma atenção, a mesma obediência, a mesma cordialidade, a mesma lealdade que sempre prestaste àqueles. O respeito aos mestres é um dever fundamental: quem respeita os seus professores, dá mostras de educação e de espírito de gratidão, pois aos mestres devemos quase tanto quanto aos próprios parentes e melhores amigos, pois são eles que nos mostram os caminhos do futuro, que nos ensinam aquilo que, amanhã, será o elemento de utilidade para a vida autônoma. Respeita os teus mestres com devoção e espontaneidade!

TIVE sempre a preocupação de prestigiar a inteligência, de oferecer aos que honram a Nação, pelo trabalho mental, oportunidade de desenvolvimento e campo mais vasto de estudos. — *Presidente Getúlio Vargas.*

SUPLEMENTO JUVENIL
★
Rio, 27 de Novembro de 1941
N.º 1 101 — Pag. 3

Proteção Ao Operariado Brasileiro



1 — Anteriormente a 1930, a questão social (ou seja tudo quanto diz respeito à situação do operário, seu trabalho e sua vida) era considerada como "um caso de polícia". Por isso mesmo, sempre que transcorria a data de 1.º de Maio, a sociedade se preocupava com ameaças de greves e desordens. Hoje, no governo que se instalou em 3 de novembro de 1930, a questão social é o polo da atenção do país. As vilas de residência operária são uma das mais nobres idéias da administração Getúlio Vargas e, na gravura, vemos uma dessas vilas, situadas em Realengo, no Rio de Janeiro.

2 — Além das numerosíssimas leis de proteção e amparo às classes trabalhadoras, leis sobre salário mínimo, férias, aposentadorias, pensões, seguros, o governo Getulio Vargas tem procurado contribuir para que os operários e suas famílias tenham resolvido o problema da casa própria, que é um dos elementos fundamentais na vida de todas as classes que vivem da sua luta quotidiana. Os Institutos de Aposentadorias e Pensões das diversas classes operosas teem executado, metodicamente, planos de construção de casas para seus associados, em condições módicas.

3 — As casas que, por inspiração dessa política de amparo e proteção, teem sido construidas para os operários brasileiros, são modernas, graciosas, e confortáveis. Não basta que se dê ao operário, contudo, uma residência que seja apenas bela na aparência. O governo tem ido além: em sua casa própria, o trabalhador brasileiro encontra facilidades de pagamento, de modo que sua contribuição mensal não vai além do próprio aluguel que por ela pagava. Assim, sustentando, o operário fica-se proprietário de seu lar, sem grandes sacrifícios, construindo o seu futuro.

4 — A Vila 10 de Novembro, construída, de uma só vez, na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro, é a prova de que as idéias de construção de casas operárias e as iniciativas nesse sentido tomadas pelo governo, se encontram perfeitamente vitoriosas. Muitos planos de construções operárias já estão realizados. Outros planos, em estudos, serão igualmente executados. Desse modo, amparado e protegido pelos poderes públicos, o operário brasileiro trabalha em paz, no sossego de seu lar, como colaborador da ordem social, de que é um dos elementos mais operosos.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

José Do Patrocínio

Na história do Abolicionismo, José do Patrocínio é uma figura eminente.

Sua fisionomia marcante evoca o temperamento de lutador que batia nesse negro rebelado contra o estado de escravatura. Escravatura em que uma vasta massa de africanos se encontrava em nosso país, contra todos os princípios sagrados da humanidade e justiça cristã.

José do Patrocínio teve toda a sua vida exaltada numa extraordinária flama de talentos: seu cérebro em combustão assemelhava-se sempre a uma imensa fogueira.

Ao subir às tribunas, exacerbado pela multidão delirante, o orador admirável jamais deixou de arrancar lágrimas de emoção e exclamações de aplauso de quantos o ouviram, porque em seu verbo alcandorado havia uma centelha nova, uma flama original, um singular poder de contágio: Patrocínio falava com o seu próprio sangue, com a sua própria alma!

Jornalista insigne, panfletário dos mais temidos, foi Patrocínio um dos mais abnegados e meritórios operários do abolicionismo. Jamais esta causa nobilitante teve um defensor tão extremado e tão fervoroso.

Na história do movimento emancipador dos africanos, o nome de Patrocínio tem que ser colocado, em posição de destaque, ao lado dos nomes de Luiz Gama, Antônio Bento, Castro Alves e Rebouças.

Sua atuação patriótica foi sempre das mais constante e entusiásticas — e nenhum brasileiro pode ignorar a vida magnífica desse negro que foi o maior apóstolo do abolicionismo no Brasil e um dos mais vibrantes talentos que nossa terra já produziu!

DE SEMANA A SEMANA

ESCOLHER uma carreira é uma das mais difíceis tarefas para os jovens. Na aurora da existência, quando ainda tudo é alegria e despreocupação, poucos sabem medir o que será o futuro, o que serão os caminhos do amanhã, quando os deveres e os encargos da família e da sociedade se ofereceram, na sua extensão e na sua gravidade. Por isso mesmo, cada jovem, cuidadosamente, sem precipitação, deve ir medindo o que vai por sua inteligência e por sua sensibilidade, para escolher certo, para não enveredar por um caminho errado em que pouco possa produzir em seu próprio benefício, no benefício de sua família e do Brasil. Esse cuidado deve começar com as primeiras séries do curso secundário, porque é nos ginásios, com o estudo de humanidades, que os jovens devem selecionar os seus pendores e definir seu futuro de maneira certa, para que, no dia de amanhã, eles se encontrem, com segurança e vontade, no desempenho da funções que sejam aquelas para as quais tenham mata vocação pessoal.

ORDEM DO DIA

MAIS um ano em seu fim. São mais doze meses de trabalho, de esforço, de energia, em que todos os ardorosos membros da Juventude Brasileira, nas suas escolas, souberam corresponder, por sua iniciativa, por seu labor, às esperanças que neles depositaram os seus mestres, em cuja mãos eles se preparam para o serviço da Pátria no dia de amanhã.

O ano de 1941 foi, para a Juventude Brasileira, todo feito de esforço e de entusiasmo, de alegrias e de culto à nacionalidade.

Nunca, nos anos anteriores, como neste ano que finda, as datas gloriosas da nacionalidade foram celebradas com tanto ardor. Nunca os desfiles da Juventude se fizeram sob atmosfera de tamanha devoção cívica, em ambiente de irrestrita cordialidade juvenil.

Todos os grandes dias do Brasil de ontem o de hoje foram comemorados, em 1941, pela Juventude, com excepcional devotamento: milhares e milhares de crianças, em todos os recantos do Brasil, às margens do Javari e às margens do São Francisco, nas barrancas do Amazonas e no litoral, souberam, com energia e espírito cívico, manter as tradições da nossa Juventude, que jamais soube o que fosse poupar esforços em benefício da Pátria, que nunca vergou sua cabeça senão diante das legítima glórias do Brasil, de suas esperanças mais caras, de seus símbolos mais autênticos.

O findar de um ano de trabalho é o motivo justíssimo para as horas de descanso e prazer dos jovens brasileiros.

Sentido, Juventude Brasileira! Outro ano está para entrar: e, em 1942, o Brasil conta com o vosso devotamento e o vosso entusiasmo!

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

BERÇO

Recordo: um largo verde e uma igrejinha;
Um sino, um rio, um pontilhão e um carro
De três juntas bovinas que ia e vinha
Rinchando alegre, carregando barro.

Havia a escola, que era azul e tinha
Um mestre mau, de assustador pigarro...
(Meu Deus! Que é isto? Que emoção a minha
Quando estas coisas tão singelas narro?)

Seu Alexandre, um bom velhinho rico
Que hopedara a Princesa; o tico-tico
Que me acordava de manhã, e a serra...

Com o seu nome de amor Boa Esperança.
Eis tudo quanto guardo na lembrança
Da minha pobre e pequenina terra!

B. LOPES

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas a castanheira do Pará cresce espontaneamente em quase todas a região amazônica. E nessa árvore de grande porte, majestosa e formosíssima, está uma das maiores riquezas da Amazônia!

O BRASIL MILIONARIO

UMA das maiores riquezas do Brasil é, sem dúvida alguma, as fibras vegetais. Dia a dia, nossa produção de fibras é milionária. A Comissão de Defesa da Economia Nacional resolveu tomar providências, para tornar obrigatória a mistura de dez por cento de fibras do país em todos os trabalhos de tecelagem. Para melhor garantir esta mistura, estão sendo patrocinadas as fibras brasileiras, estando já completados os estudos relativos ao algodão e ao caroá, prosseguindo os trabalhos relativos à fibra de "ramie", de "sisal" e do "carrapicho da Bala". Tambem se estuda fazendo a padronização das fibras do "paco-paco", da "naciba", da "futa do Paraitinga" e da "papoula do São Francisco". A fibra da papoula do São Francisco está sendo cultivada com muito êxito no Estado de São Paulo. Destina-se ao emprego na indústria da zacaria, substituindo perfeitamente a juta. A Bala tambem se empolga, neste momento, com o aproveitamento das fibras do caroá e do carrapicho.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 4 de Dezembro de 1941
★★
N.º 1104 — Pag. 3

O Exército Nacional Vigia As Fronteiras Do Brasil

1 — Se tomarmos um mapa do Brasil e fornos, com alfinetes, marcando os pontos extremos em que o Exército Nacional guarnece as nossas fronteiras, veremos que todos os lugares considerados vitais para a defesa dos princípios de nossa soberania, e de nossa integridade territorial se acham colocados sob vigilância constante e fervorosa das nossas forças armadas de terra. Em Oiapoque, Cucuí, Iça, Tabatinga, Porto Velho, Rio Branco, Guajará-Mirim, São Luiz de Cáceres, Casalvasco, Porto Murtinho e Foz do Iguassú, o Exército Nacional guarnece as fronteiras do Brasil, honrando as suas nobres tradições.

2 — As guarnições de fronteira no extremo-norte desempenham papel da mais alta importância. Em muitos dos pontos do septentrião brasileiro, a dificuldade de comunicações e as distâncias fabulosas fazem com que as populações se encontrem muito separadas uma das outras. Assim acontece em Oiapoque, em Cucuí, em Iça, em Tabatinga. Aqui temos o posto militar de Tabatinga, em que os soldados brasileiros, vigilantes, conscientes de suas responsabilidades, mantecem, com fidelidade, os seus compromissos, montando guarda à integridade do território nacional, no sítio em que o Amazonas penetra no Brasil.

3 — Em Guajará-Mirim, onde a estrada de ferro Madeira-Mamoré presta os seus serviços a uma vasta zona produtora, o Exército Nacional mantem uma de suas guarnições de fronteira. Nesse ponto distante, tão distante do centro do país, os soldados brasileiros se distinguem pelas mesmas qualidades de disciplina, de devotamento, de sinceridade, de entusiasmo apaixonado pelo Brasil, por ela terra e sua gente. Em Guajará-Mirim o Exército mostra que não ha fronteiras em sua organização — e que seus soldados são os mesmos, ardentes e disciplinados, no centro, no sul, no norte, no oeste e no leste do país.

4 — Mais ao sul, em Porto Murtinho, o Exército Nacional presta a sua vigilante proteção a outra vasta extensão da nossa fronteira internacional. Nesses portos, que aqui enumeramos rapidamente, o Exército se desdobra de cuidado, de energia e de disciplina, para que os sinais de nossa soberania e de nossa vida autônoma estejam seguramente definidos, sob as inspirações do sacrosanto patrulhão nacional. Em todos esses pontos, o Exército vela pela segurança e pela tranquilidade do Brasil, que vive em paz e concórdia, confiantes nos homens que receberam as lições e os exemplos do insigne Caxias!

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

O TROPEIRO

ALMA simples, coração de ouro, energia indomavel: eis os traços essenciais da fisionomia do tropeiro, tanto daquele que dirige os seus comboios nas costinhas do Sul, como nos planaltos do Centro, como nas planicies do Norte.

O tropeiro é simples, porque sempre viveu na atmosfera singela da natureza, cercado pelas árvores silenciosas dos bosques ou pela vegetação rasteira dos descampados.

O tropeiro tem coração de ouro porque sua vida transcorreu sempre em um ambiente de bondade, de generosidade, de simpatia, qualidades fundamentais do caracter brasileiro.

O tropeiro tem energia indomavel porque sua existência de nômade faz com que ele se veja envolvido em arrancadas difíceis, passe momentos de luta e provação, enfrente situações de impecilhos aparentemente intransponiveis.

Tudo, na vida do tropeiro, é trabalho, é sacrifício, é abnegação.

Encarregado de tanger os seus comboios por zonas desertas, através de distancias intérminaveis, o tropeiro não sabe o que seja vacilar, o que seja hesitar no cumprimento do dever.

Imperturbavel, sereno, assegurado, pensativo, lá se vai ele, es-

carrapichado no seu cavalo troteo, entrando em campinas, descendo serras, atravessando grotas, atento aos seus animais, pensando em tudo, prevendo, adivinhando, sem por um instante siquer dormitar sobre a sua montaria...

Esse cavaleiro silencioso dos desertos e das serras é um dos nobres operários do interior, um aproximador de distancias, um campeão de quilômetros devorados em horas, numa velocidade que ninguem explica...

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas o óleo de cação, que se começa a fabricar no Brasil, substitue perfeitamente o óleo de fígado de bacalhau!

O BRASIL MILIONARIO

A VARIEDADE de mica mais conhecida nos Estados de Minas Gerais, Goiaz, Bahia e Rio de Janeiro é conhecida como "muscovita" ou "rube". Estão em exploração as minas de mica do Chalet, no municipio de Espera Feliz e dos Queimados, municipio de Abre Campo, ambos no Estado de Minas Gerais. Tambem existem minas de mica em exploração nos Estados de São Paulo e Paraiba do Norte. Em 1939, nossas exportação de mica subiu a 435 toneladas, no valor de cerca de oito mil contos de reis.

O ESTADO de Alagoas é um dos que mais produzem no Brasil, mel de abelhas. Trinta e três municipios desse Estado nordestino tiram grandes lucros da apicultura. Em 1940, segundo estatisticas recentes, o Estado de Alagoas produziu 12 320 quilos de mel de abelhas. A produção de cera subiu a 1 939 quilos, o que representa um total importante, dado o caracter recente da instalação da apicultura em Alagoas.

ORDEM DO DIA

TODO o Brasil, em atmosfera de respeito e veneração, compareceu, simbolicamente, em pensamento, ao mausoléu que, no Rio de Janeiro, no cemitério de São João Batista, encerra os restos mortais daqueles que, em 27 de Novembro de 1935, encarando todos os riscos, com os olhos fitos na Bandeira Nacional, deram sua vida em sacrificio, para que as instituições brasileiras e a nossa familia fossem resguardadas dos golpes traiçoeiros dos revolucionários vermelhos.

Oficiais e soldados tombaram, nesse dia, quando, corajosos e audazes, de armas em punho, sairam a campo para defender o Brasil da sinistra maseorca comunista, guiada por assalariados de correntes extremistas estrangeiras, que desejavam implantar no Brasil a desordem, a indisciplina e o sangue.

Diante do túmulo desses herois, todo o Brasil se debruçou, com as sentidas homenagens da sua veneração. E, diante desse mausoléu solenissimo, que atesta o respeito da Pátria, todos os brasileiros renovaram o seu compromisso de honra para com esses herois inesquecíveis, que tudo deram à terra de seu nascimento, para que a familia brasileira não fosse sacrificada em suas tradições e em seus ideais — o compromisso sagrado de que a morte desses soldados do Brasil não terá sido em vão, porque o seu exemplo é um farol de luz para a Juventude de hoje e de amanhã.

Honra aos que tombaram em defesa das leis, das instituições e das tradições do Brasil!

Honra aos mártires de 27 de Novembro, que muito mereceram da Pátria pela abnegação de seu supremo sacrificio!

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

Aos Mortos De 27 De Novembro De 1935

O Povo Brasileiro não esquece o vosso sacrificio e ei-lo que acorre, como nos anos anteriores, a render-vos a homenagem da sua gratidão e do seu orgulho. Da sua gratidão porque nos livrastes da sujeição a um regime que repugna à conciencia nacional; do seu orgulho porque honrastes as tradições de bravura e de abnegação da nossa raça.

. . . . . .

Nos momentos graves que atravessa o mundo, ante as ameaças que se avolumam no horizonte, olhamos para vós para inspirar-nos no vosso alto e nobre exemplo. Aprendemos convosco a lição que o vosso feito encerra: bravura, disciplina, abnegação, fé inquebrantavel, nos superiores destinos do Brasil.

Figurais ao lado dos grandes vultos da nossa História, apontando-nos o caminho a seguir: mostramo-nos dignos do vosso glorioso legado.

VASCO LEITÃO DA CUNHA

DE SEMANA A SEMANA

O ANO de 1942 verá o transcurso do centenário de uma das mais impressionantes páginas da história da vida de Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias. Na sua gloriosa existência de Pacificador da Familia Brasileira, o ano de 1942 é exponencial. Estudar, nas obras historicas, essa campanha memoravel, é conhecer um dos traços mais nobres da vida de Caxias: a sua fraternidade brasileira por todos os seus contemporaneos, fossem eles nascidos no Amazonas, no Maranhão ou no Rio Grande do Sul. A Pacificação, em 1842, é uma página esplendida da historia nacional. Estudá-la é o dever da Juventude, no ano de 1942, em que grandes festejos nacionais comemorarão condignamente o centenario de um dos mais nobilitantes feitos do insigne Caxias.

"GETULIO Vargas é a coragem e a prudencia, a obstinação e a flexibilidade, a energia voluntaria e a delicadeza perspicaz, a inteligencia e a intuição, a imaginação e a logica, um senso igual para os principios gerais e os fato, positivos, o interesse material e a paixão patriótica." — *Alexandre Marcondes Filho.*

SABARÁ, CIDADE-RELIQUIA

1 — O Brasil, ainda tão jovem em seus quatrocentos e quarenta anos de vida, já conta com algumas tradições das mais interessantes. São inúmeros, em todos os pontos do território brasileiro, os recantos tocados de atmosfera mistica, os sitios em que se desenrolaram cenas históricas de profundo significado politico, os lugares em que vultos eminentes marcaram sua passagem de maneira indelevel. Em Minas Gerais, por exemplo, esses recantos tradicionais, essas autênticas reliquias do passado brasileiro são sem número. E não nos cansaríamos de citar as cidades históricas. a Ouro Preto de Tiradentes e Marilia de Dirceu; a São João d'El Rey de cenas antológicas; a Mariana do poeta Afonsus de Guimarães; a Congonhas das estatuas do Aleijadinho — tantas e tantas outras cidades que impressionam profundamente a nossa retina espiritual e sentimental. Entre as cidades antigas e tradicionais de Minas Gerais, Sabará se destaca de maneira particularmente interessante. E' que, nessa cidade, ha uma atmosfera curiosa em que, no presente, no século da luz elétrica e do progresso, a explosão, ainda se sente o passado em toda a sua pujança, em todo o seu pitoresco, em tudo o que ele, ali, possuiu de grande e de formoso.

2 — A arquitetura colonial encontra, em Sabará, uma série de exemplos dos mais típicos. E' que, nessa cidade, floresceu um dos momentos mais curiosos da história da nossa mineração. Assim como todos (quase todos) os lugares do Estado de Minas, Sabará se destaca por sua inesgotavel riqueza mineral. Nos tempos áureos da mineração, essa cidade foi um centro de romaria de todos os ambiciosos do planeta... E, enriquecendo, muitos deles se fixaram na cidade, construindo, então, os soberbos sobrados que ainda hoje desafiam o passar dos séculos, no seu aspecto senhorial, que está acima de todas as coisas terrenas...

3 — O que encanta, entretanto, em muitas cidades mineiras, de arquitetura colonial, é a atmosfera de misticismo que delas se desprende. Quem anda pelas ruas de Mariana pensa em sermões e psalmos, parece estar ouvindo ladainhas à Virgem Nossa Senhora, crê que qualquer rua desembocará em pleno paraiso. Em Sabará, os sinos das igrejas, os vetustos campanarios lembram que Minas Gerais foi, como quase todo o Brasil, colonizada tambem por iniciativa e obra da Igreja. Esses sinos marcam a passagem dos missionários, dos Jesuitas infatigaveis, dos homens de roupeta negra que caminaram o Brasil a rezar Ave-Maria...

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 11 dez. 1941, a. 8, n. 1108.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

Os Pinheirais Paranaenses

As paisagens do Paraná são inesquecíveis: quem quer que as haja contemplado, rapidamente ou não, jamais se esquecerá delas, porque sempre terá sua imagem gravada na memória e no coração.

São extensões imensas, planuras e planaltos, montes e vales, em que os pinheirais se ofereceram às vistas do homem, numa sucessão que parecem infinitas, de lindas árvores tranquilas e majestosas, de copas espalmas, que vão como grandes dedos erguidos para o céu...

O Paraná é uma dádiva dos pinheirais: as suas florestas de pinheiros representam, na sua paisagem, o traço essencial. O pinheiro é beleza e riqueza: ele delicia os olhos dos habitantes desse Estado principiado e exuberante e, ao mesmo tempo, enriquece os seus filhos, com o seu corpo poderoso de que se extrai a madeira fina e a celulose preciosa.

Os pinheirais do Paraná representam o traço típico da paisagem desse Estado do Sul do Brasil. Eles são muito numerosos, ocupam uma grande parte da área do Estado. As árvores, esguias, altaneiras, virtuais, outras mais jovens, alinham-se em posição simétrica, com as suas folhas longas, as suas ramagens misteriosas às vozes do vento leve do Sul...

Árvores velhas, árvores imensas, de folhagem palpitante, árvore de cascas enrugadas pelos séculos, árvores de cinquenta metros de altura: vós sois a fisionomia agreste dessa região adorável da terra brasileira, a que alimentais de coração e corpo, na beleza e na riqueza de vossa paisagem sem igual!

O BRASIL MILIONARIO

POSSUINDO hoje, no Brasil, uma área de culturas trigo de aproximadamente 634 mil quilômetros quadrados. Os Estados de Minas e Paraná teem a primazia nesse total. Seguem-se os Estados de Goiaz e Rio Grande do Sul.

UMA HORA DE RÁDIO DEDICADA ESPECIALMENTE Á JUVENTUDE BRASILEIRA

A Juventude Brasileira, unificada e personalizada, graças aos esforços do Estado Novo, acha-se agora no ar, na onda da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, estação PRE 8, todas as quintas-feiras, sob a direção da competente técnica de educação, professora Lúcia de Magalhães.

Os meninos e meninas do Brasil, que já conhecem a responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, como futuros dirigentes da Pátria, não devem deixar de ouvir as interessantes palestras que a escritora Lucia de Magalhães está fazendo nessa hora dedicada exclusivamente ao Pessoalzinho Miúdo. Notem bem: todas as quintas-feiras, na Rádio Nacional, das 13 e 15 horas em diante.

ORDEM DO DIA

Na visita que recentemente fez ao Chile, o Senhor Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores do Brasil, teve ocasião de verificar o quanto o nosso país é estimado, compreendido e amado na nobre Nação dos Andes, cuja história é uma sucessão de gloriosos episódios imbuídos de uma dignidade tradicional das mais brilhantes.

No Chile, como na Argentina e no Uruguai, por onde transitou, o Chanceler brasileiro poude testemunhar, ainda uma vez, que não há mais empecilhos de qualquer natureza na amizade que une os povos americanos, sejam os da América do Norte, sejam os da América Central, sejam os da América do Sul.

Obedecendo aos impulsos tradicionais de uma antiga fraternidade, que já se conta por várias décadas, os países das Américas compreendem que a política de aproximação e colaboração que seguem é a melhor que lhes convem. E, compreendendo isso, não sabem como deixar de seguir um caminho que é o mais indicado para o seu progresso comum, a sua tranquilidade coletiva e o seu bem estar geral: o caminho do entendimento, da cooperação continua, da concórdia sem restrições.

O Brasil é um dos bons filhos da grande família americana. Sempre estivemos à frente dos movimentos congraçadores das repúblicas continentais: e, nessa política de colaboração e entendimento, temos recolhido sempre os melhores louros.

Continuando nessa política de aproximação e cordialidade interamericana, o Brasil segue um dos traços tradicionais de sua política de bom amigo e de bom colaborador de todos os seus vizinhos do Novo Mundo.

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

O Exército Nacional

O Exército é, hoje, uma verdadeira escola de civismo.

Ingressando em suas fileiras, os nossos homens do campo e da cidade aprendem a melhor conhecer e amar a pátria, a ter uma idéia exata de sua extensão territorial e de suas inúmeras riquezas.

Aprendem, igualmente, a cultivar o seu espírito, a venerar os grandes vultos da nossa História e a apreciar o valor dos homens que trabalham pelo engrandecimento da nação.

Alem disso, a educação física que recebem, torna-os, em curto espaço de tempo, um cidadão util a si mesmo, à sua familia e à pátria.

Assim, compreendemos todos a influência militar na formação da nossa nacionalidade.

FERNANDO COSTA.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas na Fordlândia, região do Tapajoz, ha plantações técnicas da borracha com 665 000 seringueiras. Em Belterra, na mesma concessão, ha cerca de três milhões de seringueiras, das quais dois milhões, foram enxertadas em mudas orientais. E, nessas terras, a borracha é cultivada juntamente com a mandioca, a mamona, a juta, canela, gengibre, chá, café, frutas cítricas, abacaxi, bananas e legumes. Essas culturas, de tipo subsidiário, servem para a alimentação dos habitantes da Fordlândia, que, hoje, já são 7 000!

ACREDITE si quiser... mas os indígenas brasileiros já conheciam um remédio contra o tétano! Usavam o óleo de copaiba, uma leguminosa que vegeta, em estado nativo, desde o Amazonas até o Rio de Janeiro. E os colonos portugueses, no século XVI, empregando esse óleo, conseguiram curar-se de disenterias, bronquites crônicas e numerosas dermatoses!

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 18 de Dezembro de 1941
★ ★
N.º 1 1 1 — Pag. 3

A Artilharia Anti-Aerea No Exército Brasileiro

1 — O Brasil revigora-se, dia a dia, nas suas energias e nas suas reservas de potencial, por meio do engrandecimento constante de nossas forças armadas. O Exército Nacional atravessa uma fase de renovação até agora inédita em sua história: dia a dia o material aumenta em qualidade e em quantidade, de maneira a que o Brasil possa dormir tranquilo em relação à sua segurança. No Exército Nacional, as mais recentes aquisições dizem respeito à artilharia anti-aérea, arma indispensável nos tempos modernos. Os exercícios com esse material novo teem sido numerosos e completos.

2 — Tanto de dia como à noite, os artilheiros se juntam às suas máquinas, às suas peças e as manejam com interesse e segurança, adquirindo, pouco a pouco, perfeito domínio de suas novas armas. Os canhões e as metralhadoras anti-aéreas representam elementos decisivos na defesa das cidades. E' que, deante de ataques de aeroplanos, não ha elementos de defesa que possam oferecer maior eficiência. O Exército Brasileiro, dotado desses novos elementos de resistência, procura adaptar-se aos mais modernos métodos de resistência a ataques aéreos, prosseguindo infatigavel nessa tarefa.

3 — Se a artilharia anti-aérea depende essencialmente das armas automáticas de que dispõe, não ha como deixar de reconhecer que ela depende tambem da perícia dos seus soldados. Os artilheiros que miram aviões atacantes devem ser muito mais perítos que o normal dos artilheiros. Assim, esses soldados, manejando as suas máquinas, devem usar de uma mestria especial, de uma perícia sem igual, de uma precisão matemática em que não ha lugar para erro. O Exército Brasileiro dedica uma especial atenção à formação desses artilheiros, com a colaboração fiel da nossa mocidade.

4 — A Artilharia Anti-Aérea do Exército Brasileiro, entretanto, não estaria completa se apenas se exercesse sobre bases fixas. Obedecendo aos ditames da moderna ciência bélica, as baterias de artilharia anti-aérea das nossas forças armadas de terra são todas motorizadas, o que transforma, para proporções extraordinárias o coeficiente de seus serviços. Montadas sobre caminhões blindados, a artilharia contra aviões oferece maior margem de eficácia em seu serviço, podendo locomover-se com rapidez. A quantidade dessas novas armas aumenta sempre, numa intensa campanha de renovação.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

João Ribeiro

TENDO chegado ao Rio de Janeiro em plena adolescência, João Ribeiro foi-se tornando, pouco a pouco, graças aos golpes de esforço de sua própria iniciativa, uma das figuras mais eminentes da vida mental do Brasil.

Hoje, alguns anos após seu desaparecimento, é que se pode tomar uma perspectiva segura, do que foi, em nosso meio cultural, a sua atividade variada e fecunda.

Professor de Português e de História, João Ribeiro soube sempre atrair a atenção de seus alunos para essas duas disciplinas fundamentais de maneira direta e profícua. Ensinando a nossa língua, ele era um apaixonado do idioma em que cantaram Gonçalves Dias e Castro Alves e em que José de Alencar escreveu os seus maiores romances.

No ensino da História do Brasil, poucos se igualaram a João Ribeiro na formação de um sistema homogêneo e equilibrado do nosso desenvolvimento político e social. Conhecendo a nossa passado em todas as suas minúcias, João Ribeiro soube dirigir-se aos seus leitores em páginas lúcidas e finíssimas, em que todas as matérias são expostas com uma clareza que é meridiana e se fixa definitivamente na memória de todos.

O nome de João Ribeiro é um exemplo de tenacidade e de trabalho. Ele venceu à custa de sua própria inteligência, foi um resultado de seu próprio esforço e jamais conheceu outra vida senão a do trabalho.

A Juventude Brasileira tem nele um exemplo de perseverança e de amor ao Brasil que deve ser estudado e seguido com fervor.

O BRASIL MILIONARIO

MESMO a um exame rápido, as atuais usinas de aço, enquadradas nas proporções da pequena siderurgia, oferecem um panorama de forte desenvolvimento. As principais usinas da pequena siderurgia estão situadas no Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo, Santa Catarina e, principalmente, em Minas Gerais. Em 1931, essas usinas produziam ..... 23 130 toneladas de aço, avaliadas em pouco mais de dez mil contos de reis. Pois bem: em 1940 a produção total dessas usinas subiu a 141 076 toneladas, avaliadas em cerca de cento e quinze mil contos de reis. Nas 141 076 toneladas produzidas em 1940, o maior coeficiente pertence a Minas Gerais (85 398) e a São Paulo (30 213).

HÁ, no Brasil, depósitos de nitratos naturais que só agora começam a ser pesquisados. Esses depósitos foram localizados em Minas Gerais, Baía, Piauí e Goiaz.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 25 de Dezembro de 1941
★ ★
Nº 1 114 — Pag. 3

ORDEM DO DIA

AS comemorações de 13 de Dezembro trazem, todos os anos, à memória do Almirante Marquês de Tamandaré o às tradições de nossa Marinha de Guerra, os testemunhos cosos da admiração e do respeito de todo o povo brasileiro pelos feitos e pela vibração moral e cívica dos bravos homens do mar que, ontem como hoje, são os depositórios da confiança da nossa gente, que espera tudo de seu devotamento e de sua dignidade de heróis jamais vencidos.

O Almirante Marquês de Tamandaré é o símbolo mais alto do valor e da dignidade da nossa Armada. Militar desde a mais tenra juventude, percorreu todos os postos da carreira do oficialato da Marinha com o mesmo denodo, a mesma inteligência, a mesma animada cultura geral, mas, acima de tudo, com o mesmo inalterável patriotismo, com a mesma compreensão dos seus deveres de patrioto e de cidadão — deveres que ele sempre cumpriu com a maior dedicação e o mais profundo patriotismo.

O nome de Tamandaré representa, para a Marinha de Guerra, o que o nome de Luiz Alves de Lima e Silva, Marechal de Campo e Duque de Caxias, representa para o Exército Nacional.

Caxias e Tamandaré são os mesmos modelos de nossas virtudes nacionais, os mesmos símbolos de patriotismo e devotamento cívico.

Honrar a memória do Almirante Marquês de Tamandaré é honrar, numa homenagem de conjunto, a própria Marinha de Guerra, que vigia e defende as nossas costas marítimas e fluviais, dando ao serviço da Pátria o melhor de sua devoção e toda a abnegação do seu heroismo!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas o abacaxi é uma planta nativa do Brasil. Foi do Brasil que seguiram, depois de 1.500, mudas de abacaxi para as Antilhas, a Guiana Francesa, os Açores e Portugal. Por aquele tempo, mudas do abacaxi levadas para a Europa foram cultivadas, na Grã-Bretanha, em estufas, nas casas de famílias poderosas, como se fôssem preciosas orquídeas ou flores raras, como a de Lótus, que só se abre de cem em cem anos.

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

O Exército Nacional

Hoje, quando pensamos nos fatos marcantes da vida da nossa Pátria — a Independência, a libertação dos escravos, a República — a elas associamos naturalmente as forças armadas brasileiras, como elemento decisivo para o seu esplêndido triunfo. E, amanhã, ao se passar em revista este período de profunda transformação nacional, o povo brasileiro saberá proclamar, com justificada entusiasmo patriótico, que o Exército cumpriu o seu dever para com o Brasil, com a mesma dedicação e o mesmo sentimento público, conservando-se, assim, à altura do seu admirável passado de serviços à causa sagrada da Pátria.

Um país, como o Brasil, que conta com essa reserva moral, com essa conjugação de vontades empenhadas em defender a soberania nacional e em assegurar a tranquilidade indispensável ao trabalho que faz a riqueza coletiva — pode encarar com absoluta confiança o seu futuro, certo de que realizará plenamente os seus grandiosos destinos na história da Civilização.

MINISTRO WALDEMAR FALCÃO

DE SEMANA A SEMANA

A INSTITUIÇÃO do Dia do Reservista — 16 de dezembro — obedeceu a um imperativo dos mais legítimos da consciência nacional. O Exército Brasileiro é, hoje mais do que nunca, o núcleo coordenador das atividades de centenas de milhares de jovens brasileiros, que, no fervor de uma mocidade entusiástica, oferecem, quotidianamente, ao Brasil, o penhor de suas esperanças mais puras e mais sagradas. O Dia do Reservista é, assim, a oportunidade oferecida para que os que já passaram pelas fileiras do Exército, da Marinha e da Aviação do Brasil possam voltar às suas unidades, aos quadros em que serviram e ali confraternizar com os que, agora, se exercitam nos mesmos trabalhos e cumprem os mesmos deveres. O Dia do Reservista deve ter, em 1941, um êxito excepcional: milhares e milhares de moços, com os seus documentos, compareceram aos postos de apresentação e aos quartéis, onde receberam o visto da cerimonia. Nesse dia, sobre a massa da Juventude que se apresenta às unidades de terra, mar e ar, o Brasil republicano com o espírito cívico da sua mocidade, que está concientes dos seus deveres e não vacilará no serviço da Pátria, ao preço de qualquer sacrifício!

A ARVORE DA VIDA

1 — A Palmeira da Carnauba, em latim "Copernicia Cerifera", foi batizada pelo eminente sábio europeu Alexandre de Humboldt como sendo a Arvore da Vida. Nenhum nome poderia ter sido dado a essa palmeira extraordinária, que é uma das maiores riquezas nativas do Nordeste brasileiro. A Carnaubeira é uma planta de extraordinária resistência e constitui, nos Estados do Norte em que mais aparece, principalmente no Ceará e no Piauí, uma fonte inesgotável de riqueza. A Carnaubeira é uma palmeira das mais formosas que possuimos. Seu caule é esguio e seu conjunto é muito gracioso.

2 — Como ainda acontece com muitos dos produtos naturais brasileiros, a carnaúba é aproveitada por processos rudimentares. As folhas da carnaubeira concentram uma quantidade excepcional de cera, que é extraída por numerosas populações, que têm carnaúba como principal meio de vida. Cortadas do caule da palmeira, as folhas da carnaubeira são amarradas, uma a uma, em grandes feixes, que se depositam ao pé dos caules. Na operação de derrubada das folhas os processos são dos mais simples e práticos. Logo a seguir, os trabalhadores submetem a carnaubeira a operações de extração.

3 — A carnaubeira é um dos traços mais notáveis da paisagem de certos Estados nordestinos. Em certos planos muito extensos, em que o sol caustica a terra, só ela, na paisagem, as notas enguias da palmeira em que Humboldt encontrou a maior das maravilhas vegetais do planeta. Da carnaubeira tudo se tira: aperfeiçoadas as suas folhas de encontro aos dedos de uma forquilha, cai, desde pouco a pouco, um pó muito fino que é a cera em estado seco. Essa cera é, posteriormente, derretida em grandes tachos e só então, é entregue aos industriais, para muitas e muitas aplicações em suas fábricas.

4 — Do corte à apanha, da apanha à secagem, da secagem à fusão, da fusão à fabrica, a carnaubeira oferece ao homem riqueza abundante, em troca de quase nada. E' por isso mesmo, que a carnaubeira é conhecida como ARVORE DA VIDA. Na realidade, essa palmeira privilegiada, que é uma das mais belas árvores da nossa natureza, que é uma dádiva de Deus aos habitantes do nosso Nordeste — na realidade esse vegetal prodigioso é um dos meios de vida das populações nordestinas, que dele retiram alimento e vestuário, todos os demais recursos inesgotáveis que, a Copernicio prodigaliza como por milagre.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

Capistrano De Abreu

O NOME de Capistrano de Abreu figura entre os dos nossos mais ilustres historiadores. Tendo sido, desde a mais tenra juventude, um dos mais ativos operários das nossas letras históricas, o prodigioso pesquisador cearense tornou-se, por muitos títulos, o pioneiro de muitas iniciativas admiraveis em prol do esclarecimento de episódios, detalhes e fatos de nossa história política e social, que ele conheceu de maneira perfeitissima e dominou em todos os seus aspectos, em todos os seus setores, em todas as suas minucias.

O nome de Capistrano é, assim, um exemplo de trabalho, de operosidade, de dignidade intelectual para a Juventude Brasileira. Ninguem foi mais brasileiro que ele: modesto e simples, tinha ele os grandes traços que caracterizam a fisionomia dos homens ilustres. Sua modestia nem por ia até a ingenuidade. Sábio, ele era um gigante por natureza e um bom por vontade. Poucos, como ele, sabiam compreender a extensão de um problema, o sentido de uma vida, a expressão de um gesto.

Recluso em seu gabinete de trabalho, semanas e semanas, preocupava-se com o esclarecimento de problemas complicados da História do Brasil e não descansava enquanto esses problemas não fossem totalmente iluminados pelos dados e pelas pesquisas a que se entregava de corpo e alma.

Capistrano de Abreu foi uma das mais eminentes personalidades da nossa vida cultural de todos os tempos.

Homenagear sua memória é dever dos jovens do Brasil, que, amanhã, nos cursos secundários e superiores, devem procurar ler suas obras com interesse e demorada atenção.

O BRASIL MILIONÁRIO

O BRASIL exportou, em 1940, 1 520 toneladas de zircônio, minério de alta utilidade. Os maiores compradores foram os Estados Unidos, com 1 500 toneladas. O segundo maior comprador foi a Noruega. Essa exportação rendeu, em 1940, 508 contos de reis.

DE SEMANA A SEMANA

TRAÇA, para o ano de 1942, um programa para tua vida. Procura distribuir todos os teus encargos de maneira equitativa, de modo a que tudo se realize de acordo com o plano preestabelecido, sem desordem nem atropelos. Lembra-te de que a ordem é a base do progresso e que sem progresso cada ano será apenas uma conta a mais no rosário das desilusões. Trabalha confiante e a vitoria não haverá de fugir-te!

O BRASIL confia na sua Juventude: nela deposita as suas mais caras confianças. A Juventude Brasileira sabe quais são os seus deveres: e saberá cumpri-los com tenacidade e energia, para a maior glória da grande Pátria Brasileira!

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 1 de Janeiro de 1942
★ ★
Nº 1117 — Pag. 3

ORDEM DO DIA

SEMPRE que um ano começa, novos deveres tambem surgem para a Juventude Brasileira. São deveres de diversas categorias, mas todos eles convergem para um objetivo único, que é o serviço do Brasil.

Servir à Patria é o objetivo essencial dos jovens que, hoje, nas escolas, vão pouco a pouco penetrando, com esperança e entusiasmo, nas diversas disciplinas que compõem o curso de humanidades. Porque é no serviço da Pátria que os jovens se habilitam a cumprir, amanhã, com todos os seus deveres de cidadãos: é no serviço do Brasil que eles auferirão os lucros fabulosos que, o seu espirito retirará do contacto com os ensinamentos da História e da Geografia do Brasil, História que está cheia de heroismos e de rasgos de valor e Geografia que fervilha de paisagens magnificas, de riquezas incomparaveis, de fontes de energia que se multiplicam em proporções inauditas.

Em 1942, mais que nos outros anos que já se foram, os jovens brasileiros devem aprofundar os seus conhecimentos de História e Geografia do Brasil, procurando cada vez com maior fervor os livros em que ha esses ensinamentos, porque nesses livros é que eles haurirão novas forças e novas razões para amarem ao pais magnifico em que nasceram.

Seguindo os exemplos dos grandes homens de ontem, os homens-símbolos do Brazil, Caxias e Tamandaré, Santos Dumont, Castro Alves, os marinheiros e os soldados, os aviadores e os pioneiros, os bandeirantes e os construtores da nossa prodigiosa civilização, nos quatro séculos de vida brasileira.

Estudemos o Brasil: orgulhemo-nos dele, cada vez com maior força e energia!

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

Juventude Brasileira

A Juventude Brasileira é a congregação da gente nova do Brasil para o esforço patriótico.

Este esforço é uma afirmação de amor e de fé. E' um movimento de coragem. E' uma guerra contra o egoismo.

A gente nova, dentro da Juventude Brasileira, vive para a pátria, e se prepara para servi-la com o trabalho, e se for preciso com a vida.

Ministro Gustavo Capanema

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas em breve a industria de tecelagem de seda, sobrepujará, no Brasil, a industria de tecelagem de algodão! E, nesse particular, a preponderância cabera ao Estado de São Paulo, com mais de 40% da produção total!

ACREDITE se quiser... mas em Ouro Preto, no Estado de Minas Gerais, funciona uma fábrica de acido sulfurico que consome, para sua produção, a pirita encontrada no municipio. E o maior valor desse pirita é que seu teor em arsenico não vai além de cinco decimos por cento!

ACREDITE se quiser... mas já existiam, no tempo da descoberta do Brasil, grandes extensões nativas de cana de açucar, na região de Mato Grosso. No entanto, essas canaviais selvagens nunca foram aproveitados e, no Oeste brasileiro, só se fez açucar com a cana ali plantada pelas incursões dos Bandeirantes, a partir do século XVII.

ACREDITE se quiser... mas já se descobriu, em Minas Gerais, um depósito natural de mercúrio.

Grandes Vultos Do Exército Brasileiro

1 — Hoje, mais que nunca, o Brasil todo se volta para o seu glorioso Exército, confiante nas suas tradições, no seu espirito, na sua disciplina. O Brasil confia no Exército e é ele tributo a mesma veneração. Ha cinco anos, está à frente da pasta da Guerra o General Eurico Gaspar Dutra, militar dos mais ilustres que, na sua carreira, é um modelo de tenacidade, de inteligencia e de dignidade. Como Ministro da Guerra, o General Dutra tem sido um admiravel renovador do material do Exercito e, ao mesmo tempo, o preparador da elevação das tradições mais nobilitantes de sua classe.

2 — O General de Divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro conta, atualmente, com excepcional brilhantismo, o posto de Chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro. Este posto, da mais alta responsabilidade, está sendo desempenhado com todo o devotamento, toda a energia, toda a competencia, pelo General Góes Monteiro, cuja carreira de soldado eminente é um exemplo para quantos aspirem ao ingresso na classe que tem a dignificá-la a memoria imorredoura do Duque de Caxias. A ação do General Góes Monteiro tem sido sempre acatada pela crença no Brasil e a esperança nos seus mais altos destinos.

3 — O cargo de Secretário Geral do Ministério da Guerra está sendo atualmente ocupado pelo General Valentim Benicio da Silva, um dos mais destacados figurões do Exército Brasileiro contemporaneo. Militar e intelectual, o General Benicio, além do desempenho, em sua pasta de responsabilidade, todos os seus numerosos e importantes deveres de militar, também escreve — e foi o criador da Biblioteca Militar, que é uma das mais duradouras e louvaveis realizações. O General Benicio representou, recentemente, o Brasil, na posse do Presidente Manuel Prado da República do Perú.

4 — O comandante da Primeira Região Militar é, atualmente, o General Francisco José da Silva Junior. No desempenho das tarefas de seu relevante posto, o General Silva Junior tem adquirido novos louros para a sua notavel carreira militar, inteligente e dinamico, integrado de corpo e alma no ambiente de sua carreira, admirado e querido por todos os seus colegas de classe, o General Silva Junior merece, por todos os títulos, o alto conceito de que goza no seio do Exercito Nacional, a que tem servido com toda a dedicação, com o melhor de seu devotamento e de seu espirito de soldado e cidadão.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

Borba Gato

O BANDEIRISMO é um momento de epopéia, na história brasileira.

Não há quem deixe de comover-se, de se sentir tomado de febre ao percorrer as páginas dos livros de História pátria, referentes às aventuras extraordinárias, assanhosas, daqueles homens barbudos, os Gigantes de Bolas, que, saindo do centro de São Paulo, de Lorena, de Itú, de Sorocaba, punham em polvorosa o sertão, com as suas marchas belicosas, infatigaveis, em busca de esmeraldas, de caminhos novos, plantando cidades, construindo pontes, estradas, escrevendo roteiros, distribuindo a civilização por todos os recantos do sertão jamais palmilhado.

Da estirpe desses homens gigantescos, Fernão Dias Paes Leme, Raposo Tavares, Bartolomeu Bueno, Pascoal Moreira, Bicudos e Lemes, saiu um Gigante de Bolas que se destacou, no bandeirismo, como um herói legítimo: Borba Gato, o Terror do Mato.

Parente e colaborador do Caçador de Esmeralda, Borba Gato viveu-se, de um momento para outro, acusado de uma desordem cuja culpa não lhe cabia.

Exilado de Pratininga, Borba Gato vagueou, indefinidamente, pelo sertão brasileiro, desvendando, em suas peregrinações, algumas das mais ricas regiões da zona de mineração da Capitania das Minas Gerais.

Borba Gato era um desses predestinados pioneiros da civilização que, em sua vida, nada mais fazem do que cumprir uma sorte fantástica, do que realizar uma existência de sonho e maravilhas.

Enquanto, nestes dias de civilização ruidosa e mecânica, o nome desse Bandeirante admirável, paulista de fibra, que deu ao Brasil novos horizontes, novas riquezas e novas glórias,

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 8 de Janeiro de 1942
★ ★
Nº 121 — Pag. 3

UMA HORA DE RÁDIO, DEDICADA ESPECIALMENTE A JUVENTUDE BRASILEIRA

A Juventude Brasileira, unificada e personalizada, graças aos esforços do Estado Novo, achará, agora no ar, na onda da Radio Nacional do Rio de Janeiro, estação PRE 8, todas as quintas-feiras, sob a direção da competente técnica de educação, professora Lucia de Magalhães.

Os meninos e meninas do Brasil, que já conhecem a responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, como futuros dirigentes da Pátria, não devem deixar de ouvir as interessantes palestras que a escritora Lucia de Magalhães está fazendo nessa hora dedicada exclusivamente ao Pessoalzinho Miudo. Sotem bem: todas as quintas-feiras, na Rádio Nacional, das 18 e 15 horas em diante.

ORDEM DO DIA

NO grande banquete que mil e duzentos oficiais do Exército, da Marinha e da Força Aérea Brasileira lhe ofereceram, no Rio de Janeiro, no automovel Clube, a 31 de dezembro de 1941, o Presidente Getúlio Vargas teve ocasião de proferir um discurso que ficará famoso na história política do Brasil.

Analisando corajosamente alguns dos mais cruciantes problemas contemporâneos, teve o Chefe da Nação a oportunidade de comunicar a todo o país, nessa ocasião com que se dirigiu aos oficiais brasileiros, os seus sentimentos de confiança e esperança na Pátria, a sua certeza de que o Brasil saberá cumprir com todas as suas promessas e o seu cupido convicto de que todos os filhos desta grande Pátria envidarão o máximo de seus esforços para que o Brasil se torne cada dia mais forte, mais digno e mais rico.

— E' preciso, afirmou o Chefe da Nação, que cada brasileiro produza cada vez mais e cada vez melhor. Porque, nas horas de tormenta, como nas horas de inverno para a formiga, os nossos celeiros deverão estar cheios.

Em relação à Juventude Brasileira, essas palavras significam particularmente muito mais que para os adultos: é preciso que os jovens, conhecedores de seus deveres, tudo empenhem para que eles sejam realizados em sua plenitude, para que os seus compromissos se efetivem através de esforços constantes e dignificantes.

Os jovens do Brasil conhecem seus deveres: e estamos certos de que eles os saberão cumprir com todo o seu entusiasmo e com todo o seu devotamento.

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

PÁTRIA

Amo-te o esta certeza me conforta!
Rasgam-te o ventre os rios mais profundos!
E a tua seiva maternal exorta
A multiplicação de novos mundos.

És do Universo a ambicionada porta!
Homens de todas as nações oriundos
Que a entram, depois de uma esperança morta,

Transformas em artifices fecundos.

Ao seio farto e acolhedor imprimes
Um cunho simples de hospitalidade
Plena de gestos largos e sublimes.

Terra da Promissão! O forasteiro
Que te procura, cheio de ansiedade,
Se torna, para sempre, brasileiro.

ROCHA FERREIRA

O BRASIL MILIONARIO

EM Belterra, na Amazônia, situada mais ou menos a 26 milhas ao Sul de Santarem e a 80 milhas ao norte de Fordlândia, estão plantados cerca de 2 700 000 seringueiras, das quais dois milhões foram enxertados em mudas do Oriente. Essas experiências de enxertia teem como finalidade a seleção dos tipos que produzem mais e menos leite de borracha, para a racionalização da produção desta importante matéria prima.

O BRASIL produziu, em 1940, 131 076 toneladas de aço, avaliadas em 138 mil contos de reis. O primeiro Estado produtor foi Minas Gerais, seguindo-se: São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e o Distrito Federal. A produção de São Paulo foi de 20 mil toneladas, no total citado de 141 076. Acentue-se que as companhias brasileiras produtoras de ferro gusa, aço e laminados trabalham, hoje, com um capital de 300 mil contos de reis.

PORTO SEGURO

1 — Nestas paragens magníficas o Brasil conheceu os primeiros raios de luz da civilização. Foi nestas águas remansosas e abrigadas que os navios de Pedro Alvares Cabral vieram buscar proteção contra os ventos, destruidores e os perigos do Atlântico. Foi nestas águas baianas, em que as de 1400, que o Brasil começou a conhecer, da civilização ocidental, as primeiras luzes, ainda, em compensação, aos portugueses, aguas serenas e calmas, onde os ventos do Atlântico não poderiam causar as caravelas grandes danes. Aqui os marujos lusos rezaram a Deus, pelo benefício imenso de haverem chegado com vida àquela terra paradisiaca, ela que tudo era bela, rica, forte e forte!

2 — Nas águas de Porto Seguro as caravelas de Pedro Alvares Cabral descansam sossegadamente. De bordo, os marujos vestem até a praia, em canoas, vêr os selvagens, conversar com eles, pedir-lhes que os ajudem a trazer para o bojo dos seus barcos água fresca e madeira. São os marujos lusos que, de braço dado com os índios, erguem na terra de Santa Cruz um cruzeiro altíssimo, de madeira, diante do qual, a 1º de maio de 1500, Frei Henrique Coimbra, depois de Cabral haver tomado posse do território descoberto, reza missa, pedindo a Deus as suas bençãos para todos os que ali estavam, portugueses e bugres, rogando que os protegesse a todos, que os levasse sempre pela senda do bem e do trabalho. A 1º de maio de 1500 o Brasil foi consagrado às bençãos de Deus.

3 — Porto Seguro... O nome dessas águas tranquilas nasceu de seu aspecto serenissimo. Sobre sua superficie calma e polida, os navegadores ousados descansaram de longos dias de travessia oceânica, em que mil e um perigos haviam sobressaltado seus corações inquietos e suas almas enérgicas. Porto Seguro... Aqui começou o Brasil a viver. Aqui foi erguido na praia o cruzeiro, diante do qual o Franciscano rezou a segunda missa no Brasil. Aqui o Brasil recebeu os padrões de posse da civilização. Porto Seguro é, ainda hoje, uma das reliquias de nosso passado. Em suas mesmas águas tranquilas ha a lembrança daqueles dias longinquos do século de quinhentos, em que as naves de grandes velas surgiram, serenas, diante dos selvagens que dansavam em suas praias.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

ALMAS E PAIZAGENS do Brasil

HUMBERTO DE CAMPOS

FOI Humberto de Campos um dos escritores mais populares do Brasil, em todas as épocas de nossa literatura e, ainda hoje, o número de seus leitores, se não ainda maior, á medida que os tempos vão decorrendo, dado o interesse surpreendente de tudo o que o prosador e poeta maranhense deixou em nossas estantes.

E' que Humberto de Campos, devotado durante muitos anos de sua vida á politica e ao jornalismo, ao voltar a ser efetivamente o que sempre devia ter sido, nos últimos tempos de vida, quando o sofrimento fez com que ele se tornasse para os problemas mais angustiosos da existência, aquêles mesmos problemas que ele não conhecia e só a dor trucidante de sua própria vida.

Por isso mesmo, em todos os livros que ele escreveu depois do início desta fase de torturas e sofrimento, há uma nota de humanidade que se aprofunda de página para página de suas "Memórias", que se reflete em todos os seus artigos de jornal, em todas as suas crônicas, em tudo o que ele firmou nesse período de meditado profundo e de profundo sentimento.

Os livros de Humberto de Campos representam, na evolução da literatura brasileira, um fenômeno espiritual dos mais curiosos.

Os jovens brasileiros devem ler, com todo o interesse e com toda a atenção, as "Memórias", desse prosador, porque nelas há um fréstto excepcional de vida, uma atmosfera inesquecível de sentimento, de esperança, de consolo, de conforto moral, em que a presença do nosso povo é constante e em que as inspirações de nossa gente, de nossa história e de nossas tradições são das mais sinceras e dignas.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 15 de Janeiro de 1942
★ ★
N.º 1124 — Pag. 3

UMA HORA DE RÁDIO, DEDICADA ESPECIALMENTE Á JUVENTUDE BRASILEIRA

A Juventude Brasileira, unificada e personalizada, graças aos esforços do Estado Novo, acha-se agora no ar, na onda da Radio Nacional do Rio de Janeiro, estação PRE 8, todas as quintas-feiras, sob a direção da competente tecnica de educação, professora Lucia de Magalhães.

Os meninos e meninas do Brasil, que já conhecem a responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, como futuros dirigentes da Patria, não devem deixar de ouvir as interessantes palestras que a escritora Lucia de Magalhães está fazendo nessa hora dedicada exclusivamente ao Pensoalzinho Miudo. Notem bem: todas as quintas-feiras, na Rádio Nacional, das 18 e 15 horas em diante.

ORDEM DO DIA

ESTUDAR a vida dos grandes brasileiros do passado é uma tarefa nobilitante a que a Juventude Brasileira deve entregar-se de espirito e coração. E' no trato das páginas da história pátria que nos ocorrem os sublimes exemplos, as atitudes abnegadas, os gestos dignificantes que representam, na evolução da vida brasileira, um conjunto extraordinário de nobreza e caracter, de consciência, civismo e construtividade.

O Brasil ergueu-se bem alto no conceito universal pelas atitudes e pelos gestos desses homens predestinados, que tudo deram á terra de seu nascimento, obrigando-se, desde a mais tenra infância, ao seu serviço, em todas as circunstâncias, em todos os momentos e com todas as energias.

A Juventude Brasileira encontrará, nas páginas da história nacional, momentos de heroismo, instantes de glória, centelhas de devotamento e de sacrificio que serão o melhor estimulo para sua vida de hoje e sua vida de amanhã. A missão dos jovens brasileiros de hoje se torna cada vez mais bela e mais difícil, mais nobre e mais cheia de encargos.

Firmes em seus bancos de estudos, em suas salas de aula, atentos ás lições da corografia e da história do Brasil, os jovens, meditando nos exemplos de Caxias, Tamandaré, Barroso, Osório, Santos Dumont, Castro Alves, Rio Branco, Mauá, seguindo as inspirações que nortearam a vida desses vultos insignes, saberão, hoje e amanhã, e sempre, honrar os compromissos que assumiram para com a Pátria, entregando-se totalmente ao seu serviço, á construção de sua glória!

Páginas De Ouro Da Juventude Brasileira

Aos Militares Do Brasil

Senhores oficiais:

Havo's organizado os nossos planos defensivos, indicado aos cidadãos as suas tarefas, incutido no ânimo geral a certeza da vossa coragem, do vosso preparo profissional, do vosso amor á Patria.

Se formos agredidos, se tentarem violar qualquer trecho do nosso território, o Brasil cerra lutará, confiante na bravura dos seus soldados, que cultuam, acima da própria vida, a honra e a disciplina do dever.

No momento do perigo todos os brasileiros acorrerão á defesa da bandeira e eu estarei convosco, pronto para lutar, para vencer, para morrer.

Mas a Pátria não sucumbirá, eterna na nossa fé, no nosso amor, na união sagrada que mantivemos, guardando os lares dos nossos filhos e as tradições da nossa história.

PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O BRASIL MILIONARIO

SABE-SE que o Brasil é o maior produtor mundial de óleo de copaiba. A árvore da copaiba é uma leguminosa, de cujo tronco, por meio de perfurações, se tira o óleo. Essa árvore vegeta, em estado nativo, desde o Amazonas até o Rio de Janeiro, em extensões consideraveis. Já os indigenas brasileiros, usavam o óleo de copaiba como cicatrizante de feridas. Os portugueses tambem passaram a utilizá-lo, como remédio para dezenas de enfermidades. O Brasil exportou, em 1940, 145 mil quilos de óleo de copaiba. Os principais compradores desse produto brasileiro foram: os Estados Unidos, o Japão, a Grã-Bretanha, a Itália e a França. O valor total da exportação foi de 1 237 contos de reis.

O BRASIL produziu, em 1939, 610 mil quilos de amianto.

O CAFE' NA ECONOMIA BRASILEIRA

1 — O café continua a ser uma das colunas mestras da economia brasileira, na qual, durante anos e anos seguidos, foi o principal produto. O café foi introduzido no Brasil, em começos do século XIX, por Dom Francisco de Melo Palheta, que levou as primeiras mudas da Guiana Francesa. O café cresceu, em território brasileiro, primeiro na Amazônia e depois, nos Estados do Centro e do Sul, com invulgar força. E de tal maneira ele se espalhou por São Paulo, Bahia, Espirito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná, que ficou sendo a principal fonte de riqueza de muitos desses Estados. A colonização estrangeira localizou-se principalmente na zona do café. Vemos aqui uma colona colhendo seus frutos.

2 — Os processos de plantio, desenvolvimento, colheita, tratamento e beneficiamento do café, teem sofrido numerosas modificações, desde o instante em que a "Coffea arabica" passou a ser a mais considerável fonte de renda da exportação brasileira. Todos conhecem a árvore do café, verdejante, com os seus frutos vermelhos, com as suas flores tão claras e tão formosas. Pois o café, depois de colhido, á mão ou em tapetes, é submetido ao processo de secagem, antes de ser beneficiado para fins de consumo e exportação. Temos aqui um dos terreiros de secagem de café, em que milhares e milhares de quilos de grãos de café esperam o momento em que serão submetidos á escolha, na maquina de beneficiar.

3 — Depois de colhido, depois de espalhado nos vastos terreiros para fins de secagem, o café é posto em grandes maquinas, que separam os grãos de acordo com o seu tamanho, eliminam as impurezas, pedras, gravetos, etc. e apresentam o produto limpo e pronto para ensacamento. Desde o início do predominio do café no mercado exportador nacional, as principais saidas desse produto vegetal teem sido feitas pelos portos de Santos e do Rio de Janeiro. Temos, aqui, um armazem do Porto de Santos, com milhares e milhares de sacas de café esperando exportação. Os navios de todas as bandeiras espalham essas sacas por todos os paises do mundo, onde o café é bebido com delicia, por povos de todas as cores e raças.

4 — Depois, dos armazens, as sacas de café, apanhadas ás dezenas por grandes guindastes movels, são colocadas no bojo dos transatlânticos; e, quando esses grandes navios ajustam sonoramente, lá partem os vapores e os cargueiros com a riqueza verde do Brasil, para a alegria e a satisfação de todos os que, no mundo, não podem passar sem café. O Brasil tem ainda hoje, no café, um dos maiores produtos de sua exportação. E, no Rio de Janeiro, cientistas americanos estudam a instalação de uma grande fábrica para transformação de café em matéria plástica! A cafeita. Consumir café é dever dos bons brasileiros. Mas é um dever que se cumpre com alegria: quem resiste a uma chicara de café?

A partir de 22 de janeiro de 1942, a seção "Juventude Brasileira" passou por significativa repaginação, prevalecendo a inserção de imagens e diminuindo o conteúdo textual, em design que durou até 9 de julho de 1942. Das sessões anteriores permaneceu apenas a "Ordem do Dia", surgindo uma nova, intitulada "Brasil de ontem" e "Brasil de hoje", traçando paralelos entre o tempo pretérito e o presente, em quadros comparativos ricamente ilustrados. Na parte inferior da página persistiu a matéria iconográfica, envolvendo a estrutura próxima à história em quadrinhos. Os temas abordados na "Ordem do dia" foram: um discurso proferido por Vargas aos chanceleres de países americanos; a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas; o papel do *Suplemento Juvenil* para o "desenvolvimento da inteligência da juventude" e para a "consolidação maior do seu espírito cívico"; o crescimento do Brasil, que confiava "no futuro de sua grandeza"; o momento decisivo vivido pelo país; a necessidade de todo jovem formar sua coleção de livros; as responsabilidades da juventude para com o Brasil; a celebração da data aniversária da morte de Rui Barbosa; o *Suplemento Juvenil* e seus oito anos de "educação cívica da mocidade"; a revolta dos brasileiros contra o torpedeamento de embarcações nacionais; a necessidade da harmonia nacional, tendo o passado como "o grande espelho do presente"; a passagem do sesquicentenário da morte de Tiradentes; a efeméride do centenário de nascimento do Conde D'Eu; o aniversário de Getúlio Vargas; o discurso presidencial alusivo ao 1º de Maio; as comemorações pela Batalha Naval do Riachuelo; o povo se conscientizando "dos mais modernos métodos de defesa passiva"; a "funda comoção" provocada pelo acidente automobilístico de Vargas; e as preparações,

“com entusiasmo e emoção”, para os festejos referentes ao “transcurso da data da pacificação da Revolução de 1942”. Já a parte orientada pelas imagens trouxe: “A Escola Militar”; “Como se forma a reserva do Exército Nacional”; “Aspectos amazônicos”; “A juventude marcha!”; “Na terra dos pinheirais”; “Fortes coloniais da Bahia”; “São Paulo – 1942”; “Velhas fortalezas do Norte”; “Pescadores do Brasil”; “De São Paulo a Santos”; “Recife, dádiva do sol”; “Aspectos amazônicos(2)”; “Curitiba – 1942”; “Do Rio a Petrópolis”; Fibras, riquezas do Brasil”; “Pirapora”; “A hora da borracha”; “O Exército constrói estradas de ferro”; e “Cadetes da Aeronáutica”.

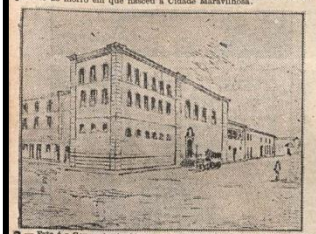
JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

BRASIL DE ONTEM

O VELHO RIO...

1 — O Morro do Castelo foi, até ha bem pouco, um dos acidentes topograficos mais ilustres da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Nesse Morro, a cidade nasceu, por assim dizer. Foi nele que Estácio de Sá ergueu o fortim com que, por meio de bombardas vetustas mas eficientes, defendeu a cidade de ataques dos franceses aliados aos indios rebeldes. Hoje, o Morro do Castelo é apenas uma lembrança e, em sua área, plana e vasta, ergiem-se arranha-céus sem perficie do morro em que nasceu a Cidade Maravilhosa.



2 — Este é o Convento da Ajuda, ou melhor, *era* o Convento da Ajuda. Por detrás dessas janelas gradeadas, por detrás dessas portas quase impenetraveis, as religiosas, de passos lentos e silenciosos, educavam centenas e centenas de orfãs entregues aos seus cuidados. O mar próximo batia de frente esta casa respeitavel, quase fronteira ao Passeio Publico. Sabem o que ha hoje, no lugar em que existiu ontem o Convento da Ajuda? A Cinelândia, com as suas casas de diversões, os seus jardins, os seus anúncios luminosos, o seu ruido, toda a sua expressão veloz e rumorosa do século XX!

ORDEM DO DIA

A 15 de Janeiro, falando, no Palácio Tiradentes, aos Ministros das Relações Exteriores dos paises americanos, ali reunidos em sua terceira assembléia de consulta, o Presidente Getulio Vargas teve ocasião de proferir um discurso que todo o Pessoalzinho Miúdo leu nos jornais diários — discurso que é bem um espelho nitido do que representa, em relação aos demais povos americanos, a atitude brasileira de perfeita solidariedade e de total compreensão em vista de suas irmãs de todos os pontos da América.

Disse o Presidente Getulio Vargas, que sabe fazer-se sempre o intérprete autorizadissimo dos sentimentos do povo brasileiro, que o Brasil não medirá sacrifício de qualquer espécie para a defesa coletiva do Continente,

Afirmou que não haverá, de nosso lado, qualquer vacilação na defesa do nosso território, que nos cabe defender, pelo imperativo de honra das tradições dos nossos maiores.

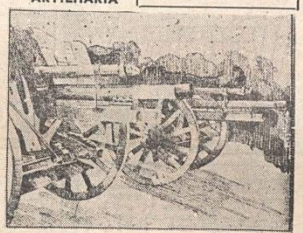
E o povo brasileiro, de Norte a Sul, do Centro ao Oeste e ao Atlântico, ratificou, pelos aplausos mais entusiasticos, as palavras do Chefe da Nação, nelas reconhecendo a expressão sincera e profunda de seu pensamento orgânico e coletivo.

Sim, hoje, mais que nunca, na grande familia americana, o Brasil faz questão de ser o mais leal e o mais devotado de todos os seus filhos.

O Brasil compreende a responsabilidade de sua missão e quer estar à altura dela. O Brasil sente que, neste momento de apreensão universal, os destinos da América repousam na sua solidariedade, na sua união, na sua inalteravel coesão, no mandamento sagrado de seu futuro glorioso!

A ARMA DE ARTILHARIA

BRASIL DE HOJE



1 — O Exército Nacional dispõe de todas as armas necessárias aos seus grandes e profundos deveres de salvaguarda das nossas instituições e de defesa da integridade de nosso território: Infantaria, Cavalaria, Engenharia e Artilharia. Todas essas armas, igualmente importantes, destacam-se uma das outras pelos objetivos materiais, os bem que, em todas elas, as inspirações centrais sejam as mesmas. A importância da Arma de Artilharia é das mais visiveis. A ela se deve reconhecer supremacia em dados setores das campanhas e sua história, no Brasil, é das mais brilhantes e eficientes.

2 — A Artilharia desempenha papel dos mais diretos na grande engrenagem do Exército. Existem, hoje, no Brasil, unidades de Artilharia Montada, da Artilharia de Dorso e de Artilharia de Costa. Um novo tipo de Artilharia, muito moderno, está sendo tambem intensamente estudado e adotado, entre nós, a Artilharia Anti-Aérea. O Brasil contou, nos seus artilheiros, nesses artilheiros que receberam o legado dos heroi das campanhas do Paraguai, nesses artilheiros que saberão cumprir com todas as suas promessas sempre que for necessário, sempre que a honra e as tradições nacionais o exigirem.

A ESCOLA MILITAR

1 — A Escola Militar é o centro de seleção dos futuros oficiais do Exército Nacional. E' no seu recesso que, pacientemente, com tenacidade e energia, os jovens brasileiros atraidos pela carreira das armas se integram definitivamente nos ditames da disciplina e do estudo, para que, nos dias de amanhã, no serviço da Pátria, possam fazer com que essa disciplina e esses estudos sejam convertidos em instrumentos de apoio de espirito e alos de corpo, sejam julgados, em rigorosos exames físicos e mentais, dignos de ingresso no oficialato do Exército. Assim, o oficial do Exército não atinge o seu primeiro galão senão quando, depois de um curso eficiente e porfiado nos bancos da Escola, conquista o direito de pertencer, como oficial, á corporação eminente que tem como patrono o Duque de Caxias. Os cadetes da Escola Militar representam, de fato, no dia de hoje, a elite do Exército de amanhã. Hoje cadetes, amanhã serão oficiais extremos, que eles saberão enfrentar de frente, conscientes de seus deveres e certos de que nada pouparão em benefício do Brasil.

2 — Na escola Militar, dia a dia, a par do ensino técnico, de disciplinas intelectuais e especializadas, os cadetes são submetidos a todas as especies de exercicios que os tornem aptos ás funções de comando. Nos dias de festa, em praça pública, os cadetes desfilam em seus uniformes vistosos, saudados pela entusiasmo da multidão, que os aclama sempre com verdadeira emoção. Mas, no interior da Escola, no Realengo, hoje e, amanhã, nas Agulhas Negras, nos campos de manobras, os cadetes são soldados submetidos periodicamente a exercicios dos mais rigorosos, em que apuram seu vigor e adestram suas forças de armas.

3 — Desde o dia em que ingressam na Escola Militar, ficam os jovens brasileiros encarregados ao nobre mister de dedicar à Pátria, com os instrumentos sagrados que lhes são entregues pela propria Pátria, de todos os perigos, de todas as ameaças. O Brasil confia no entusiasmo, na disciplina, na dedicação de todos os que, penetrando na Escola Militar, vão pouco a pouco ficando habilitados ao serviço sagrado do Brasil. Para este serviço, dia e noite, os cadetes estudam, na teoria e na prática, todos os elementos que os capacitam para a defesa dos superiores interesses do Brasil, na carreira brilhante de oficiais.

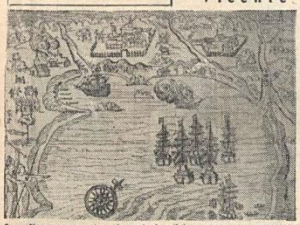
SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 22 jan. 1942, a. 8, n. 1127.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

BRASIL DE ONTEM

São Vicente



1 — Nos mapas antigos da costa brasileira, mapas que começaram a circular na Europa a partir de 1504, os acidentes do terreno eram todos desenhados com muito pitoresco, como aqui podemos ver, nesta carta do século XVI, em que aparecem as duas vilas principais da Capitania de São Vicente, a vila do mesmo nome e a vila de Santos. A partir de 1531, quando a expedição de Martim Afonso de Sousa procedeu a todo o reconhecimento da costa, a colonização da Capitania de São Vicente tomou especial impulso e, mais tarde, em 1554, a fundação da vila de São Paulo de Piratininga, pelos Jesuítas, daria maior atividade às costas da Capitania, pela riqueza da região do planalto, caminho para o interior.

2 — Aqui temos um dos mais belos quadros do pintor santista Benedito Calixto: tem o título de *São Vicente* e mostra um aspecto típico da sede da capitania de que foi donatário Martim Afonso de Sousa: casas de colonos, rústicas casas de pau-a-pique, cobertas de sapé, canoas de madeira, abandonadas, à espera dos pescadores ou, então, à espera dos sertanistas que iam, pelas vias fluviais, para a base da serra de Paranapiacaba. Em São Vicente floresceu, na aurora do século XVI, um dos mais importantes centros da colonização do Brasil. Conhecer a história de São Vicente, de Santos, de Cananéia, de Itanhaem, no começo do século XVI, é conhecer a própria história do Brasil que nascia para a civilização.

ORDEM DO DIA

A III REUNIÃO de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas representa, neste momento, um acontecimento extraordinário na vida brasileira.

No Rio de Janeiro, cidade que havia sido previamente escolhida para tal fim, reunem-se os representantes das vinte e uma repúblicas deste hemisfério, para conversações relativas a numerosos problemas decorrentes da situação internacional.

Não veem esses representantes americanos, contudo apenas para tais conversações: afirme-se, antes de tudo, que sua presença no Rio de Janeiro significa, acima de qualquer outra coisa, uma imagem irrespondível da solidariedade inalterável, do perfeitíssimo entendimento, da compreensão sem restrições que hoje reinam entre todos os povos livres deste Mundo Novo em que vivemos.

Quando, em 1492, Cristovão Colombo descobria a América, estava entregando ao mundo um continente novo, que seria, ao fim de séculos de colonização e trabalho, um exemplo fecundo de trabalho, de ordem, de paz e de concórdia.

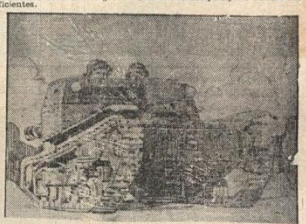
Hoje, mais que nunca, a união dos povos americano: se fax sentir aos olhos do universo: e essa união se fax sentir por forma eficax e duradoura, através de manifestações inludiveis de todos os representantes das nações da América, que, reunidos no Rio de Janeiro, para tratarem de problemas comuns e da defesa de interesses coletivos, compreendem perfeitamente a tarefa de que foram encarregados e estão certos de que poderão realizá-la com energia e entusiasmo, numa concórdia total e inalterave.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 29 de Janeiro de 1942
★★
Nº 1130 — Pag. 3

A Moto-Mecanização Do Exército

BRASIL DE HOJE

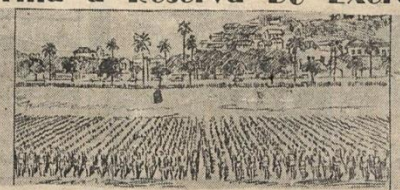
1 — Os Chefes do Exército Brasileiro não descuram, um momento, da sua missão de vigilância e de atenção sobre todos os melhoramentos introduzidos na defesa de cada país, por meio de suas forças armadas de terra. Assim é que, de dia para dia, o Estado Maior do Exército nacional, que é o símbolo dessa vigilância, pois concentra as mais pesadas responsabilidades nas árduas missões da classe de que Caxias é ilustre patrono, assim é que o Estado Maior, repetimos, procura modernizar, permanentemente, as nossas condições militares de terra, adaptando os nossos efetivos a todas as transformações por que vem passando o sistema de organizar a defesa de um país pelos meios mais eficientes.



2 — Um dos mais recentes melhoramentos introduzidos no Exército Nacional, nestes últimos tempos, foi, sem dúvida alguma, o da Moto-Mecanização. Esse importante ramo dos exércitos modernos pode ser considerado como uma das colunas-mestras de toda a organização militar de um país. O Brasil possui, hoje, os seus serviços de Moto-Mecanização perfeitamente em ordem, dirigidos por um eminente vulto do nosso Exército, o General Newton Cavalcanti, que, ainda recentemente, em viagem que fez aos Estados Unidos da América, pode contribuir para que as nossas condições de Moto-Mecanização se acrescessem de novos melhoramentos. A Moto-Mecanização progride, com regularidade, método e eficiência.

Como Se Forma a Reserva Do Exército Nacional

1 — Quem ainda não viu, nas ruas e praças da cidade, o desfile dos jovens brasileiros que, havendo atingido a idade de dezesseis anos, ingressam nas Escolas de Instrução Militar e nos Tiros de Guerra, onde, dia a dia, sem cessar, vão aprendendo todos os elementos indispensáveis ao serviço da Pátria, em qualquer momento que for necessário? Bem, ao passarem pelas ruas da cidade, ao desfilarem nas praças, em dias de festa, nas horas de comemoração cívica, os Atiradores entusiasmam a Juventude, a Infância, os velhos que já serviram ao Brasil e aqueles que ainda querem servi-lo, com sentimento e devoção.



2 — Nos dias de parada, nas grandes praças públicas, os Atiradores impressionam por sua disciplina e por seu espírito de devotamento. Não ha, entre eles, um único que não compreenda os seus deveres de soldado e que não saiba que a Pátria deles tudo espera, hoje, para que, amanhã, quando os chamar ao seu serviço, a sua defesa, eles possam prestar-lhe o melhor de seu valor e de sua disciplina. Os Atiradores pertencem a uma classe especial da reserva: a 2.ª categoria. Eles ingressam em suas Unidades de instrução, as E. I. M. e os T. G., onde, guiados com segurança por oficiais e sargentos-instrutores, vão pouco a pouco adquirindo todos os elementos para sua perfeita cultura de soldados. Aqui vemos, num espetáculo impressionante, os atiradores do Rio de Janeiro, Reservistas de Segunda Categoria, formados no Campo de São Cristovão, no dia solenissimo do juramento ao pavilhão nacional, no momento em que assumiram seu compromisso de honra para com as tradições, a honra e a integridade da Pátria. Os atiradores transformam-se, depois do juramento, em Reservistas de segunda categoria. Os reservistas de primeira categoria são aqueles que servem na caserna, nos quarteis e unidades, engajados pelo sorteio ou pelo voluntariado.

3 — Depois do juramento solene, os reservistas desfilam perante a Bandeira Nacional. Lá vão eles passando, confiantes e ordenados, com a disciplina férrea que é a mais nobre qualidade da vida militar, com o seu passo cadenciado, com a fita azul em continuada ao símbolo supremo do Brasil. O Brasil confia na sua juventude, espera que ela saiba procurar os postos de alistamento, as Escolas de Instrução Militar, os Tiros de Guerra, porque, na prestação do serviço militar, os cidadãos adquirem os instrumentos com que, amanhã, poderão defender a família, a Nação, a Pátria, de qualquer perigo e de qualquer ameaça!

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

BRASIL DE ONTEM

Martim Afonso Em São Vicente

1 — Os primeiro tempos de vida civilizada do Brasil transcorreram, sem grandes agitações nem melhoramentos, de 1500 a 1531. Neste último ano, pode-se assinalar como acontecimento relevante a vinda ao Brasil, por determinação da Coroa portuguesa, da expedição de Martim Afonso de Sousa. A permanência desse ilustre colonizador em São Vicente foi fixada pelo pintor santista Benedito Calixto em quadros inesquecíveis. Num destes quadros, vemos a segunda do donatário da Capitania de São Vicente fundando na abra principal da terra, serenamente, enquanto os lusos tomam seus contactos diretos com o lugar.

2 — Outro quadro de Benedito Calixto mostra os homens de São Vicente à beira da serra de Paranapiacaba, prestes à escalada das ingremes ribanceiras. Na planura de São Vicente os engenhos de açúcar floresceram e até mesmo Martim Afonso, associado a seu irmão Pero Lopes de Sousa, foi senhor de engenho... No planalto, em Piratininga, seria fundada, em 1553, por Manoel da Nóbrega, uma vila que, em 25 de janeiro de 1554, seria consagrada ao apóstolo São Paulo, de quem tiraria seu nome. Martim Afonso de Sousa deu impulso extraordinário à Capitania de São Vicente, em que empregou todos os seus bens e esforços.

ORDEM DO DIA

O SUPLEMENTO JUVENIL tem sido o pioneiro de dezenas e dezenas de campanhas em prol do aperfeiçoamento intensivo da cultura cívica e nacionalista de todos os jovens do Brasil.

Nessas campanhas, preocupados apenas com o melhoramento das condições de cultura brasileira da Juventude, temos procurado focalizar os grandes homens, os magníficos episódios da nossa história, os aspectos brilhantes da nossa geografia, os milagres da nossa economia, tudo aquilo que, enfim, como atitude gesto, riqueza e maravilha, possa ser indicado a todos os jovens brasileiros como legítimo motivo de orgulho de seu país.

Nestes últimos meses, com particular alegria, temos visto que os jovens do Brasil, recebendo com calor e proveito essas nossas iniciativas, teem procurado demonstrar que os resultados de nossas campanhas são dos mais eficientes.

Reforimo-nos às dezenas de reportagens que estão sendo publicadas em nossas páginas, subscritas pelos mais inteligentes e esforçados repórteres-juvenis, esses jornalistas em formação que, dispostos a contar tudo com sinceridade e segurança, teem feito das páginas do SUPLEMENTO JUVENIL o veículo para as suas composições tocadas de inteligência, de bom humor e de brasilidade.

E' este um dos melhores frutos que o SUPLEMENTO JUVENIL recolhe na sua já longa vida de perseverante campanha de divulgação de todas as grandezas humanas, históricas e econômicas do Brasil.

Continuaremos, com o mesmo entusiasmo, a incrementar essa campanha, certos de que trabalhamos pela desenvolvimento da inteligência da Juventude e pela consolidação maior do seu espírito cívico!

BRASIL DE HOJE

Vamos 'a Baía?

1 — Não ha quem, vendo fotografias dos recantos históricos e pitorescos do Salvador, não sinta forte vontade de ir até aquele Estado admirável, o primeiro a receber, em 1500, os sinais de deslumbramento dos descobridores e, hoje, uma das mais operosas unidades da Federação brasileira. A cidade da Baía é sempre nova, porque mesmo as suas tradições podem ser ditas, de cada vez, sob novos ângulos. Aqui temos o velho forte do Monte Serrat, em que, em outros tempos, defensores ousados protegeram sua cidade. Vamos até a Baía? Lá nos esperam belezas sem conta, maravilhas de arte, prodígios de paisagem...

2 — A Baía moderna não destruiu a Baía antiga. Ha quem diga que, na capital do Estado da Baía, ha várias cidades reunidas numa só. Cada bairro tem a sua fisionomia diferente, os seus costumes peculiares, as suas graças incontundíveis e os seus encantos incomparáveis. Aqui vemos a Avenida Presidente Vargas, de um dos mais belos aspectos. E, ao fundo, vê-se a face da Barra, com a entrada do porto. A Baía é uma das mais nobres e mais ricas terras do Brasil. Visitá-la é dever dos bons brasileiros, porque foi naquelas formosas praias que, ha quatrocentos e quarenta e dois anos, o Brasil nasceu...

ASPECTOS AMAZONICOS

1 — Todo o Brasil se prepara para as comemorações, em 12 de fevereiro próximo, do quarto centenário da descoberta do Rio das Amazonas por Francisco Orellana, como resultado da expedição que, por ordem de Francisco Pizarro, deixou Cuzco em 1539 e procedeu ao reconhecimento geográfico de centenas e centenas de quilômetros em plena selva. A Amazônia oferece a todos os estudiosos aspectos magníficos, mas, de todos eles, um dos mais curiosos é, sem dúvida alguma, a seringueira. Aqui temos um exemplar da seringueira, árvore de caucho, que constitui uma das riquezas fundamentais do que podemos chamar o Paraíso Verde.

2 — Alguns escritores chamam a Amazônia de "Inferno", outros de "Paraíso Verde. Achamos que a expressão Paraíso é mais adequada, principalmente em nossos dias, já que a produção da borracha começa a obedecer a processos mais técnicos e modernos, evitando, contudo o cuidado, o recurso a processos antiquados, anti-higiênicos e anti-econômicos. Aqui vemos, nesta gravura, um grupo de seringueiros em plena floresta de árvores produtoras de caucho. Lembremos, comovidamente, os bravos nordestinos que deram a grande impulso à produção da borracha, em fins do século passado e no começo deste, de maneira extraordinária.

3 — Na Amazônia quase tudo é água: e quem sobrevoar a bacia do Rio Mar pode-a ver, do alto, as bifurcações sem fins, os furos, os igarapés, as corredeiras, os regatos, os rios, as caudais imensas que se vão formando, sem fim, através das centenas de milhares de quilômetros de extensão de todos os cursos conjuntos da bacia. Aqui temos, na gravura, um dos aspectos típicos da navegação no Rio Araguaia, formidável corrente de água, que, juntamente com o Tocantins, forma um dos maiores afluentes do Amazonas. Nestas frágil canoa, quilômetros e quilômetros são vencidos, como se os passageiros viajassem em um transatlântico.

4 — Mas a Amazônia não é grande apenas na natureza, na selva, nos rios e na bravura pessoal do homem que a povoa. A Amazônia é grande na civilização e, em sua história, as letras e as artes merecem especial ponto de relevo. Vemos, aqui, dois dos monumentos imperecíveis de Manaus. O primeiro é o monumento que representa o Rio Amazonas, numa síntese simbólica das mais pitorescas e sugestivas. O segundo é o Teatro Amazonas, considerado justamente como um dos maiores do Brasil e um atestado da pujança moral e artística do povo do Estado. Estudemos a Amazônia! Nesse estudo teremos surpresas sem conta!

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 5 fev. 1942, a. 8, n. 1133.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

BRASIL DE ONTEM

Costumes Dos Aborigenes

1 — Nada mais interessante que estudar os costumes dos indígenas brasileiros nos primeiros tempos da colonização. E' sabido que os primeiros indios que tiveram contacto com a esquadra de Pedro Alvares Cabral, em frente ao ilhote da Coroa Vermelha, em abril de 1500, deram boa impressão ao escrivão da feitoria de Calecut, Pero Vaz de Caminha, que, na carta que escreveu a El-Rei Dom Manuel, o Venturoso, afirmou que os aborigenes eram pessoas bem parecidas, "bons rostos e bons narizes", mansos e cordatos, gente, enfim, em que a palavra de Deus, bem ensinada, haveria de fazer fruto. A Carta de Pero Vaz de Caminha contem elementos sobre os usos principais dos indios brasileiros da costa baiana.

2 — Na primeira gravura, vemos indígenas brasileiros preparando alimentação, acendendo o fogo para o preparo de um bom assado. Os aborigenes alimentavam-se quase exclusivamente ne carne de caça, peixe e vegetais cultivados em suas tabas. Nesta outra gravura, vamos uma das danças típicas dos indígenas brasileiros. Para essas danças, os filhos da terra adotavam fantasias das mais curiosas, pintavam o corpo com urucum e outras tintas berrantes, em caprichosos ornatos que muito distinguiam os seus possuidores. As danças dos indígenas brasileiros foram todas catalogadas, com os seus respectivos passos e ritmos e dão uma idéia muito favoravel da capacidade artistica do nosso indio.

ORDEM DO DIA

ESTE ruido, sonoro e vibrante que vai pelo ar é o rumor do Brasil que cresce, do Brasil que progride, do Brasil que multiplica os seus recursos, as suas reservas e as suas energias.

E' a seiva do Brasil que se desenvolve no Norte e no Sul, no Centro, no Oeste e no Leste, nas savanas, nas caxilhas, nas planicies exsicadas do Nordeste, nos vergeis floridos do Oeste, nos seringais amazonenses, nos vinhedos de Jundiaí, nos canaviais de Campos, nos campos de criação de gado do Rio Grande do Sul, nas plantações de cacau e fumo da Baia, nos carnaubais, nos oiticais, nos cafezais, nas superficies cobertas de vegetais e de arbustos de que sai a riqueza fabulosa da terra brasileira!

O Brasil cresce num ritmo que, agora, nada mais poderá conter. E' o ritmo das fábricas que transformem o algodão em fibra, é o ritmo das fábricas que apitam todas as manhãs, chamando os operários para a construção de novas maravilhas da técnica, para o levantamento do edificio estupendo do Brasil do futuro.

E' o ritmo das crianças que, nas escolas, vão cimentando, em seus contactos com a ciência e a sabedoria, a promessa de suas esperanças de que o pais do seu nascimento será sempre a mais formosa, a mais digna, a mais nobre, a mais fecunda entre todas as terras!

Este é o Brasil em que hoje vivemos, um Brasil de paz e tranquilidade, um Brasil de energia e de disposição ao trabalho, um Brasil de sossego e de contentamento, um Brasil que se conhece a si mesmo e que confia no futuro de sua grandeza, porque tem fé no entusiasmo e no devotamento de sua juventude forte e esperançada!

BRASIL DE HOJE

O Milagre De Belterra

1 — O Brasil está cheio de milagres: milagres na história, na civilização, na economia. Um dos milagres típicos do Brasil de hoje é, sem dúvida alguma, a formidavel experiência que se está realizando na Amazônia, em Belterra, na Fordlândia, experiência de plantação racional da borracha com os principios mais modernos de agricultura técnica. Aqui temos, na gravura, as mudas da borracha, aos milhares e milhares, enfileiradas na boa terra amazônica, na primeira tentativa de plantação orientada e proficiente de árvores da seringueira. O Instituto Agronômico do Norte tambem está procedendo à racionalização da plantação da borracha, por enxertos, orientações novas, experiências...

2 — Até nossos dias, a economia da borracha foi apenas destrutiva. Milhões de seringueiras, sacrificadas até a última gota de latex, foram depois abandonadas. Nas novas plantações, procura-se recuperar o que se perdeu com a destruição de vastissimos seringais. E, mais tarde, pouco a pouco, os métodos novos e racionais de colheita do leite também serão adotados, para que a produção da borracha no Brasil passe a ser orientada de acordo com os processos mais modernos e produza os resultados mais promissores. O Brasil começa a entrar no caminho da racionalização de toda a sua agricultura e a borracha de Belterra é a prova indiscutivel de que o conseguirá de maneira total.

A JUVENTUDE MARCHA!

1 — De geração em geração tem passado, desde os tempos em que o Brasil se definiu como Nação soberana e livre, a sagrada herança dos destinos da nossa Pátria. Os homens públicos que, no século XVIII como no século XIX, no século XIX como no século XX, voltados de alma e coração para as realidades do Brasil, para sua história gloriosa e para seus rumos de portentosa grandeza, compreenderam a grandeza de sua missão social e política — esses homens públicos, que foram os nossos maiores, construiram para o futuro um patrimônio que é dos mais sagrados. E esse patrimônio que a Juventude Brasileira precisa defender — e a Juventude, em sua marcha para o futuro, sabe quais sejam deveres.

2 — A Juventude Brasileira, em todos os tempos, representou a fôrça, a esperança da nossa gente, o penhor do nosso futuro. Durante longos e longos anos, nos bancos das escolas, as inteligências moças do Brasil se formaram, e Pereira e Benjamin Constant, Castro Alves e Oswaldo Cruz... E jovens foram os soldados e os cientistas, os músicos e os estadistas, os construtores da civilização de todas as fases de nossa história. Dos jovens que hoje marcham nas destinas das grandes datas saírão os novos soldados e os novos cientistas, os artistas da amanhã, aqueles que saberão honrar e cumprir plenamente com as suas responsabilidades.

3 — A Juventude é hoje, uma organização das mais sérias e das mais operosas. Os jovens do Brasil sabem que sobre seus ombros ha encargos: sabem que o Brasil os chamará amanhã ao cumprimento de deveres supremos, quais sejam a de ordenar todos os setores de sua existência em brasilidade da coletividade do país predestinado que os viu nascerem. O Brasil, ao vêr sua Juventude desfilar nos dias de festa, sabe que pode contar com essa jovem em qualquer circunstância, porque sobre suas concidadãs pairam as supremas inquietações de nossas maiores. Assim, nos estandartes e bandeiras que carregam, os jovens levam os simbolos do passado, as imagens do presente, os pelhores do futuro portentoso do Brasil.

4 — A Juventude marcha! Seu passo é cadenciado, ritmado, seguro. Suas faces são rosadas e claras, porque nelas ha a imagem florescente da primavera miraculosa do Brasil do futuro! Vêde este mancebo, que leva, orgulhoso e feliz, o seu pendão auriverde! Este jovem, que ainda está no início de seus estudos, compreende a integra dos seus deveres e conhece, por intuição magnifica, quais as suas tarefas de amanhã. Saldemos, nesse mesmo que marcha, toda a Juventude Brasileira! Acalentemos, na Juventude, o Brasil que cresce, o Brasil que multiplica seus recursos, que concentra suas energias, o Brasil segredo de todos os tempos, o Brasil magnifico que não tem igual, Brasil cristão, Brasil digno, Brasil eterno!

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 12 fev. 1942. a. 8, n. 1137.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

BRASIL DE ONTEM

A VELHA OLINDA

1 — Poucas paisagens brasileiras surgem nas gravuras antigas com tanta freqüência quanto a de Olinda. Todos sabem de onde vem o nome dessa cidade pernambucana. Assim como quando Ponce de Leon, desembarcando numa península do Golfo do México, exclamou que jamais vira uma terra tão "florida" — e essa terra ficou chamada Flórida, assim também, diante da beleza maravilhosa da povoação inicial das margens do Beberibe, algum colonizador da terra exclamou, emocionado com o espetáculo deslumbrante: "Oh, linda!" — e a povoação tomou o nome sonoro e doce que ainda hoje tem. Nesta velha gravura holandesa, Olinda aparece nos tempos dos bátavos, com seus veleiros, suas casas, suas pontes, seu céu claro e diáfano.

2 — Olinda do Beberibe, Olinda de Pernambuco, muito são os nomes com que a velha Olinda aparece nos velhos livros sobre o Brasil. Não ha quem, visitando o Recife, não sinta imediatamente a fascinação de Olinda e para lá se dirija, para admirar suas ruas vetustas, seus templos silenciosos, suas vielas estreitas, seus casarões do tempo da guerra dos mascates, suas pontes, suas praias altas e longas, tudo o que, em Olinda, é belo, é antigo, é tradicional. Em Olinda ha a lembrança de algumas das mais belas páginas do heroismo dos brasileiros. Estas praias serenas presenciaram espetáculos de valor imenso, quando os filhos da terra expulsaram, por seu próprio esforço, os dominadores do seu formoso berço natal.

ORDEM DO DIA

O BRASIL vive, por certo, instantes dos mais decisivos de sua história.

Nunca, como nos tempos que correm, foram tão grandes as responsabilidades que pesam sobre os ombros, não apenas dos homens públicos como tambem dos simples cidadãos, desde os mais humildes até os mais ilustres, desde os que mourejam no campo, de sol a sol, até os que, nos escritórios, nas fábricas, nos armazens e nos barcos, servem, por alguma forma eficiente, à coletividade, com seu trabalho, com o cumprimento de seus deveres.

Todos, nestes instantes decisivos, temos deveres a cumprir e é essencial que os saibamos cumprir, porque dessa compreensão de responsabilidades e dessa execução justa e eficaz de tarefas depende o bem estar, a segurança e o futuro do Brasil.

E' preciso que, cientes de nossos deveres, tudo empenhemos para que esses deveres sejam cumpridos com eficiência, docisão e perfeição. E, nessa campanha de esforço e aperfeiçoamento, grande papel está destinado à Juventude Brasileira.

E' aos jovens, com suas energias novas, que cabe um dos papeis relevantes de hoje. Eles devem estar vigilantes e atentos, nas suas escolas, porque a Pátria exige deles todo o devotamento e todos os sacrifícios. E' no estudo paciente, na pesquisa perfiada, na permanente atenção para todas as coisas do passado e do presente do Brasil, que a Juventude deve cumprir com os seus deveres.

Hoje, mais que nunca, a Juventude deve compenetrar-se de que é o Brasil de amanhã e de que, em futuro próximo, ela será chamada a governar os destinos da Pátria gloriosa que nossos maiores nos deixaram como sagrada herança.

OS PESCADORES

BRASIL DE HOJE

1 — Qual de nós ainda não viu um pescador? O pescador é o cavaleiro do mar: em seu barco frageil, desafiando todos os perigos, ele sai à busca do seu sustento. Entra sol, sai sol, o pescador está no mar, com seu barco, com sua garrafa de café, com seus anzois, seus cestos de vime, seu rolo de fumo, sua vontade de batalhar e de vencer. Uns pescam de anzol, outros de covos, outros de redes. Este que aqui aparece na gravura é um pescador de Cananéia, no Estado de São Paulo, que prefere utilizar-se de uma tarefa, que é uma rede de manejo um tanto delicado. E-lo que joga sua tarrafa com agilidade e segurança: a colheita será farta e renderá muito, porque as praias de Cananéia são milagrosas para a pescaria...

2 — Os pescadores foram, durante muitos anos, uma classe abandonada. Viviam á maneira rústica dos desprotegidos, sem qualquer esperança, contando apenas com os seus próprios braços para a vida de cada dia. Sua família, exposta aos riscos das viagens longas, das tempestades e dos naufrágios, estava sempre em perigo. Isso aconteceu até o dia em que um grupo de pescadores cearenses, numa fragil jangada, veiu ao Rio de Janeiro expor sua triste situação. O Estado Novo reconheceu as pretensões dos pescadores, estudou-a e logo os amparou, incluindo-os na legislação trabalhista que é a nossa maior conquista social do século. Os pescadores estão amparados: e já podem fazer-se ao mar sem sustos nem preocupações!

NA TERRA DOS PINHEIRAIS

1 — Ha elementos naturais que se fazem os traços mais característicos de determinadas zonas geográficas. A seringueira dá o tipo inconfundivel da paisagem amazônica. A carnaubeira, árvore da vida, como a chamou Humboldt, é o elemento mais constante da paisagem nordestina. Assim, no Paraná, em planuras, serras, encostas, vales e outeiros, o elemento característico dos aspectos naturais é o pinheiro, essa árvore longa, de copa em forma de taça, árvore que alegra a paisagem e dá aos filhos da terra elementos de trabalho. O pinheiral, no Paraná, é a primeira imagem que impressiona a retina — a ultima, para quem parte de lá.

2 — Quase não ha, na paisagem paranaense, variações sensiveis. O que ha, isso sim, é a diferença de certos aspectos, topográficos, pela variação das altitudes. Além disso, fora das zonas em que se cultiva o café e em que se colhe a erva-mate, os lugares privilegiados do Paraná se distinguem pela presença de pinheirais. O pinho do Paraná é uma das nossas madeiras de maior aceitação no mercado estrangeiro. Ele serve, como nenhuma outra madeira, para a fabricação de caixas. E, por meio do Instituto Nacional do Pinho, temos vendido muitas e muitas toneladas de pinho a paises estrangeiros, entre eles a União Sul-Africana.

3 — Sabe-se, tambem, que, nas regiões em que predominam as grandes florestas, as casas são em geral feitas de madeira. Assim acontece, com grande percentagem na totalidade, nas terras do Paraná. Na gravura anterior, como nesta, vemos uma casa de colonos, construida de tabuas de pinho. Porta, janelas, paredes, tudo foi construido de madeira: e até mesmo as vigas do telhado o foram. As casas de madeira são muito graciosas e muito comodas. Assim, aos colonos do interior do Paraná, o pinho não dá apenas elemento de manutenção, dá tambem, madeira para o teto, madeira para os moveis. O pinho não tem conta, em todas as utilidades.

4 — Belos pinheirais do Paraná! Para quem chega a terra paranaense, vós dais as boas-vindas com o murmurinho carinhoso de vossas altissimas e grossas copas farfalhantes... Para quem deixa o Paraná, vós dais as vozes de despedida num supremo adeus, num supremo pedido de volta breve... Belos pinheirais do Paraná! Que Deus vos multiplique, hoje, amanhã e sempre, para que continueis sendo a fonte da alegria, do entusiasmo, do maravilhamento e da vida de milhares e milhares de criaturas que virem ao pé da vós, nossas formosas terras meridionais, de grandes florestas verdes, de milhões e milhões de taças erguidas ao céu!

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 19 fev. 1942, a. 8, n. 1140.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

BRASIL DE ONTEM

O VELHO RIO (II)

1 — A transformação do Rio de Janeiro, no tempo, tem sido das mais interessantes. Primeiro, a cidade foi fundada às faldas dos Pão de Açúcar, depois transferida para o Morro Cara de Cão, de onde começou a estender-se por todas as direções, para o norte e para o sul. No começo, lá-se à Capacabana através mata imensas: e só se ia a Botafogo por via marítima. Depois, a cidade começou a encher-se de caminhos, vieram rampas, ladeiras, as comunicações se multiplicaram de maneira fabulosa. Aqui vemos, tal como surge no livro de Ribeyrolles, um dos locais do centro do velho Rio: o largo do Paço, com a Cadeia Velha, a Capela Imperial, a Igreja do Carmo. Quem reconhece, aí, a atual Praça 15 de Novembro?

2 — Se é relativamente fácil reconhecer, na primeira gravura, a atual Praça 15, não é tão fácil assim reconhecer, nesta segunda, a figuração, o porto do Rio de Janeiro, tal como surge aqui, na pintura contida no livro de Ribeyrolles ("Brasil Pitoresco"). Ao fundo, a silhueta do Pão de Açúcar se destaca com nitidez. Mas, do resto, pouca coisa está ainda de pé. No alto do monte, o Mosteiro de São Bento, com sua basílica secular. Abaixo, casas de estilo antigo, amontoadas umas sobre as outras. E, no seio da baía, veleiros e mais veleiros, escaleres, galeotas, balouçando-se ao sabor das virações. Hoje, esses mesmos lugares estão cheios de arranha-céus, de chaminés, de navios de guerra, de sirenas e marujos!

ORDEM DO DIA

TODO jovem brasileiro deve procurar formar, pouco a pouco, a sua coleção de livros sobre o Brasil.

Ha, em todos os momentos de nossa literatura, na evolução de nossa vida mental, obras exponenciais que são os elementos de maior destaque de toda a nossa produção intelectual, desde os dias em que, diante de nossas plagas, Pero Vaz de Caminha escreveu a sua famosa carta ao rei Dom Manuel, o Venturoso, comunicando a descoberta da Terra de Vera Cruz — até os mais recentes volumes sobre a história e a geografia do Brasil.

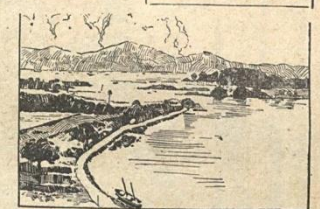
Estudar o Brasil através dos seus livros culminantes não é, contudo, um dever apenas. E' mais que isso: é um prazer que se renovará constantemente, sempre que acorramos a esses livros essenciais com espírito de compreensão e civismo.

Os livros exponenciais do Brasil devem estar em todas as estantes dos jovens: os romances de José de Alencar, os poemas de Castro Alves, Gonçalves Dias, Casimiro de Abreu, Fagundes Varela e Olavo Bilac, os livros mais divulgados de Machado de Assis, Raul Pompéia, Euclides da Cunha, os ensaios históricos, as peças de teatro, todos os elementos culminantes da literatura brasileira devem ser conhecidos dos jovens.

E' na literatura brasileira que se exprime, de forma característica, a força criadora do gênio nacional. Conhecer esses livros e guardá-los é, a melhor forma de honrar, em nossos dias, aqueles que, ontem, pela força de seu talento, honraram também, por sua vez, o futuro do Brasil, louvando-o e glorificando-o em obras que se imortalizaram com a passagem dos tempos.

A LAGOA DE ARARUAMA

BRASIL DE HOJE



1 — O litoral do Estado do Rio de Janeiro é, em geral, baixo. A não ser em determinados pontos, em que os contrafortes da Serra do Mar mais se aproximam da orla oceânica, o litoral fluminense se apresenta baixo e alagadiço. E, em dados sítios, o mar penetrou a tal ponto pela terra costeira que formou lagoas muito extensas. Uma das mais vastas e das mais belas lagoas do Estado do Rio, na costa atlântica, é a Lagoa de Araruama, em cujas margens há grandes salinas em plena produção. Aqui vemos, na lagoa, um dos seus panoramas mais típicos, nos arredores de Cabo-Frio, conforme um aspecto tomado de avião. Um veleiro espera a sua carga de sal. As águas plácidas refletem o azul imaculado do firmamento...

2 — Nas costas baixas do litoral fluminense [illegible] mais desenvolvida é a do sal. Aproveitando as marés favoráveis, os industriais foram, pouco a pouco, nessas baixadas propícias, fabricando as suas salinas. E, nos vastos tabuleiros preparados pela mão do homem, as marés vão deixando que se cristalize o sal que, depois, recolhido, é transportado em veleiros e barcos-motores para os armazéns de exportação e de cabotagem. O litoral brasileiro é todo ele de maravilha e deslumbramento. E, aqui, nesta vista deliciosa, o moinho de vento é uma imagem do progresso, um sinal da presença do homem, que domina os elementos naturais e faz com que eles sejam postos ao serviço seu e da civilização.

FORTES COLONIAIS DA BAÍA

1 — A história da Bahia é toda ela de epiódios heroicos. E' sabido, através de que nos contam as crônicas que desde cedo nos apontam na escola, que foi na Bahia que se firmaram os primeiros marcos da nossa civilização. Foi nela que as armas dos filhos da terra se cruzaram com as dos holandeses; e foi na Bahia que a cultura, as letras, a poesia do Brasil se manifestou pela primeira vez com força nova, com energias criadoras, com vocações nacionalistas das mais vivas. A história heróica da Bahia está ainda de pé, em tenra vetusta e venerando de suas fortalezas, que, como este Forte de Nossa Senhora do Monte Serrat, catentam memórias gloriosas. Hoje, o Forte é uma escola pública: e encerra o Brasil de amanhã!

2 — O Forte de Santo Antônio da Barra está colocado sobre a Ponta do Padrão (padrão ou marco era o sinal de fundação usado pelos colonizadores), onde o donatário da Capitania da Baía de Todos os Santos, Francisco Pereira Coutinho, fundou, em 1535, a povoação de Pereira, que haveria de ser, mais tarde, a célebre cidade do Salvador, construída por Tomé de Sousa, primeiro Governador Geral, com o auxílio de Caramuru, em 1549. O Forte de Santo Antônio da Barra ficou, assim, elemento de grande destaque na história das guerras de resistência aos invasores holandeses. Nesse forte, desde 1839, há um farol que é a sentinela avançada da cidade da Baía — tal como já o era o baluarte no século XVI.

3 — Em fins do século XVI, compenetrados da necessidade de levantar novas fortificações para a defesa da cidade, os habitantes da Baía fêz-se ainda a sede do governo trataram de erguer um novo forte: e este foi o de Santa Maria, que aqui aparece, visto da terra, no seu aspecto tosco de construção de alvenaria, em torno do qual as águas se quebravam e por detrás do colossais rudes muralhas uma guarnição intimorata resistia a todos os assaltos com tenacidade e energia. O Forte de Santa Maria, que fica d'ante da barra da cidade do Salvador, é um dos curiosos documentos históricos de uma época. Foi ele reformado no século XVIII pelo Marquês de Pombal — e ainda hoje é uma relíquia estimanda.

4 — Este, que aqui aparece, é um dos mais famosos de todos os fortes da Baía. De forma redonda, tem o nome de Forte do Mar — e também teve o de Forte de São Marcelo. O Forte do Mar desempenhou papel relevante na história baiana; foi construído em princípio do século XVII, sempre pela preocupação de obter a máxima resistência a qualquer invasores que viessem pelo Atlântico. Nesse forte esteve prisioneiro, em 1837, Bento Gonçalves, o chefe do movimento revolucionário do Rio Grande do Sul! e é sabido mas esse cavalheiro conseguiu fugir do Forte: o que é, de fato, uma prova admirável. O Forte do Mar é um dos mais belos da Baía — e está colocado bem à frente da admirável cidade do Salvador.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 26 fev. 1942, a. 8, n. 1143.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

BRASIL DE ONTEM — A VELHA PETRÓPOLIS

1 — Petrópolis é um dos mais formosos recantos de todo o Brasil. Em poucos lugares, como nessa cidade que imortalizou o nome de nossos dois Imperadores, a natureza brasileira se revelou tão pródiga, tão extraordinária em suas belezas. As altitudes de Petrópolis montram-se privilegiadas em vegetação e formosura. Não ha garganta, grota, desfiladeiro, encosta, fonte, que não esteja cercada de galas invulgares, coberta de árvores centenárias, ornadas de flores de todos os coloridos... Aqui vemos o arrabalde de Presidência, tal como era em meiados do século XIX. Assim o viu Victor Frondi: e a beleza das árvores magníficas não fazia prever que hoje, no mesmo lugar, viveria um povo operoso numa cidade rumorosa...

2 — A principio, era apenas a Fazenda do Córrego Seco, em que D. Pedro I ia passar as suas férias. Veio, depois, a licença para o estabelecimento de colonos europeus: e esses colonos, transplantados para um clima que era quase idêntico ao de seu próprio país, estabeleceram-se em Petrópolis e foram pouco a pouco criando, com os brasileiros do lugar, a cidade que hoje é o orgulho do Estado do Rio de Janeiro. Eis o que era Petrópolis em 1860: poucas casas, no cenário deslumbrante em que as reconhecemos, a cima, as encostas e as vertentes recobertas de árvores. Petrópolis de ontem: árvores, ceus, montanhas, casas de colonos! Assim surgiu a famosa cidade de hoje, a pérola das cidades de veraneio.

ORDEM DO DIA

CONFIEMOS, hoje mais que nunca, nas tradições e no futuro do Brasil!

Ha momentos em que as Pátrias necessitam de todas as energias, de todos os esforços, de toda a capacidade de devotamento dos seus filhos. Este instante que vivemos, instante de atenção e de vigilância, em que toda a Nação deve estar alerta, é um desses momentos: e, se é um esforço vivê-lo, é tambem uma honra, para as gerações de hoje.

Hoje, sim, mais que nunca, o Brasil conta com a união sagrada de todos os seus filhos. E' preciso que apenas o sentimento nacional anime as almas de todos os brasileiros: que nos corações dos filhos desta terra incomparavel não reine senão a concórdia, a coesão, a fraternidade.

Unidos, firmes nas suas convicções e nos seus ideais, coesos nos seus anseios, irmanados nas suas aspirações, os brasileiros serão mais fortes que em qualquer outra circunstância. E é dessa união, dessa harmonia, dessa concórdia, da confiança nas instituições, da fé no Chefe da Nação e nas Forças Armadas que o Brasil necessita, para que sua caminhada através das Nações se faça sem alterações profundas de sua vida cotidiana.

O Brasil é um pais que sempre cultivou a liberdade como principio fundamental. Firme nesse ideal de nobres designios, o Brasil sabe qual é a sua posição no mundo atual — e tambem no mundo que surgirá depois desta guerra.

O Brasil compreende os seus deveres e conhece todos os seus direitos, pelos quais lutará sempre de corpo e alma. A Juventude tem responsabilidades para com o Brasil — e o Brasil está certo de que essas responsabilidades serão honradas!

PORTO ALEGRE — BRASIL DE HOJE

1 — As cidades brasileiras crescem com vertiginosa velocidade. São Paulo transforma-se de um instante para outro, como que por golpes de mágica. Belo Horizonte, a cidade traçada pelo lapis dos engenheiros, multiplica-se em construções e bairros novos. Pôrto Alegre, a princesa das cidades do extremo-Sul, tem conhecido, nestes últimos dez anos, transformações tão radicais que aqueles que, conhecendo-a ha mais de dois lustros, agora a virem, depois de uma longa ausência, quase não a reconhecerão. Aqui vemos, numa praça magnifica, o Clube do Comércio. Em volta, outras casas admiraveis, parques, jardins, monumentos públicos dos mais numerosos. Porto Alegre se transforma em um ritmo de incrivel velocidade!

2 — E aqui temos a Praça Senador Florêncio. Como é simples, formosa e inesquecivel, no seu conjunto harmonioso! A capital do Rio Grande do Sul, entregue a técnicos realizadores, tem tomado aspectos inteiramente novos nestes últimos tempos. Já não é mais a cidade silenciosa das margens do Guaiba. E' uma metrópole moderna, dinamica, em que ha o dominio febricitante da eletricidade, dos motores, dos arranha-ceus. Não ha rua em que as casas não deixem de brotar do solo, num ritmo irrefrenavel. As casas se multiplicam e a cidade cresce como numa vertigem. Porto Alegre... Teu nome se confirma no presente como no passado, pelo trabalho dos teus filhos, operários infatigaveis do teu progresso magnifico!

São Paulo - 1942

1 — Quem deixar de visitar São Paulo mais de dois anos seguidos, arrisca-se a não reconhecer, quando voltar, a metrópole que houver conhecido... E' que, na Paulicéia, vai uma faina muito intensa de construção, de remodelação, de embelezamento. Não ha rua paulistana em que as casas não brotem, muitas por hora, majestosas e ousadas, apontando atrevidamente para o céu. Aqui temos, na gravura, um dos exemplos mais extraordinários de como São Paulo se transforma, de instante a instante, por forma incomparavel. E' a Rua Marconi, em que os arranha-ceus se comprimem numa sucessão ininterrupta das mais solenes.

2 — Que era a rua Marconi ha alguns mezes? Pouco mais que uma rua vulgar, cavada entre outras vias públicas, para que os arranha-ceus nela fossem surgindo. Num relâmpago, as terras foram removidas, houve excavações, puseram-se alicerces no solo, subiram para o alto armações de concreto, houve barulho de picaretas, de martelos, de estacas batidas, houve caminhões bruinando, operários labutando, carpinteiros martelando e, como num prodigio inaudito, a Rua Marconi brotou do solo com seus arranha-ceus às dezenas. Esta é, hoje, uma das mais belas ruas de São Paulo, rua moderna, rua nova, rua de 1942!

3 — O vasto plano de remodelação de São Paulo, que está sendo entusiasticamente executado pelo atual prefeito Francisco Prestes Maia, compreende dezenas e dezenas de iniciativas das mais renovadoras. O tragado de certas avenidas parecerá ousado a muitos: mas o urbanista sabe prever. E, em relação a São Paulo, é preciso concluir-se que daqui a algumas décadas a capital do Estado bandeirante será, no seio das cidades brasileiras, alguma coisa de sensacional. Esta é uma das mais formosas avenidas de São Paulo: a avenida Ipiranga, cujo nome é um tributo da gloria a uma das paginas de nossa evolução.

4 — E este é o São Paulo de 1942: São Paulo de ruas largas, São Paulo de ruas longas. Sai Paulo de avenidas surpreendentes, de largos majestosos. São Paulo dos arranha-ceus formidaveis. Esta é a Rua Barão de Itapetininga: suas duas margens estão cheias de arranha-ceus. Muitos outros arranha-ceus se edificarão nos espaços ainda vagos. Assim, nessas avenidas largas, circula a pesante riqueza econômica da capital paulista, onde o esforço do homem se vê recompensado com os melhores frutos. São Paulo cresce mais e mais, num impeto vertiginoso, para transformar-se numa grande cosmópolis do futuro!

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 5 mar. 1942, a. 8, n. 1146.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

BRASIL DE ONTEM

O VELHO RIO (III)

1 — O Palácio da São Cristovão, no selo da Quinta da Boa Vista, foi, durante muitas e muitas décadas, a residência da Casa Imperial do Brasil. Desde que o Príncipe Dom João (futuro Dom João VI) aportou ao Brasil, em 1808, fugindo à investida napoleônica das hostes de Junot, desde esse ano longínquo a Quinta, transformada em residência dos príncipes, foi aumentada em todos os seus esplendores, no arvoredo, nos lagos, nos jardins, no mobiliário. Ao centro da Quinta, o Paço tinha uma silhueta nobre e solene. E, em volta, espalhadas, as casas dos servidores dos príncipes se estendiam. Hoje, o Palácio de São Cristovão é o Museu Nacional, onde se encontram os vestígios da época que vai de Dom João VI a Dom Pedro II.

2 — Jean-Batiste Debret (quem não ouviu falar nesse nome?) foi um dos artistas da Missão Lebreton, que o Rei Dom João VI mandou vir ao Brasil em 1816. Debret, ilustrador, pintor e gravador, deixou, como homenagem ao Brasil que ele viu e estudou profundamente, um livro, o "Brasil Pitoresco", que é um dos mais belos monumentos sobre a vida brasileira dos começos do século XIX. Aqui temos uma cena carioca, tirada pelo lapis de Debret. A vida começa, na cidade de São Cristovão. Carregadores transportam água. Um limão-da-opa recolhe a esmola que lhe jogam da uma sólida janela... Um escravo apaga um lampeão: outro vende doces. Velho Rio de Debret, de ruas estreitas, casas fechadas, sacristães e meirinhos...

ORDEM DO DIA

No dia primeiro de Março, o Brasil inteiro, comovido, evocou a figura de Rui Barbosa: e o transcurso da data aniversária da morte do ilustre brasileiro foi o motivo para que os episódios marcantes de sua existência fossem lembrados pela Juventude, honrado o seu nome nas celebrações cívicas e estudada a sua figura de maneira a que os exemplos de inteligência, patriotismo e dignidade de sua vida pudessem gravar-se na imaginação dos brasileiros que hoje estão nas escolas e amanhã estarão nos postos de comando, prontos para o desempenho total dos seus deveres e para a desobrigação completa de suas responsabilidades.

Foi Rui Barbosa, de fato, uma chama viva de ideal, de sabedoria e de justiça. Basta que, hoje, evoquemos seu nome, para que toda a sua existência surja aos nossos olhos e ao nosso coração emocionado.

Brasileiro até à medula, foi Rui Barbosa, talvez, o mais impertérrito defensor do Direito em nosso país. Guiado pelas luzes de uma cultura universal das mais consideráveis, foi o eminente tribuno o mais brilhante dos nossos advogados: e seus pareceres, seus arrazoados, suas defesas, ainda hoje soam aos nossos ouvidos na forma impecável em que ele as vazou, com todo o peso de sua consciência e com todo o brilho de sua capacidade criadora.

Honremos o nome de Rui Barbosa. Estudemos sua vida, o que ele fez e o que ele nos deixou. Estudando essa existência prodigiosa, estaremos honrando os vultos ilustres desta grande Pátria. E nesse estudo encontraremos novas razões para amar e servir ao Brasil.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 12 de Março de 1942
★ ★
Nº 1150 — Pag. 3

PRAIAS DA BAIA — BRASIL DE HOJE

1 — Grande parte do litoral do Nordeste brasileiro se encontra bordada de palmeiras: de palmeiras de todos os tipos, vistosas, delgadas, Coqueiros — de coqueiros que nascem sobre a areia, sobre as dunas, no litoral rochoso ou elevado, aos milhares, entrecruzando suas longas hastes em desenhos caprichosos e românticos. Assim são muitas praias da Baia — e também esta praia de Itapoan, que aqui aparece. A silhueta das palmeiras admiravelmente enriquece com a sua graça, num pequeno saliente da costa, mostra o caminho aos navegantes. Itapoan: nome sonoro, que guarda memória de bravuras e heroismo, numa paisagem de encantamento e maravilha!

2 — Nestas praias de palmeiras ergueidas desembarcaram conquistadores, colonos, escravos, aventureiros, missionários, náufragos, piratas, homens vindos de todas as latitudes do planeta. Aqui começou o Brasil, porque assim também era a praia de Porto Seguro, em que a Cruz de Cristo foi alçada diante do respeito da atitude dos selvagens... As praias baianas são privilegiadas, porque, nelas, as "armações" são fecundas em peixe, nesse bom xarêu que é uma das mais preciosas dádivas do Atlântico. Belas praias da Baia! Tuas imagens jamais se afastam de quem as tenha fixado na retina: e, permanentes, nítidas, mesmo-rantes no leque de suas palmeiras, elas se fixam definitivamente em todos os corações brasileiros!

VELHA FORTALEZAS DO NORTE

1 — A colonização portuguesa no Norte do país encontrou algumas dificuldades. Mas os bravos bandeirantes que, partindo dos portos do Norte, foram pouco a pouco descobrindo o interior da terra brasileira, plantaram, em sua passagem, monumentos e marcos que ainda hoje estão de pé. Um desses monumentos é este admirável Forte de Santarem, situado na embocadura do rio Tapajoz com o Amazonas. Esse Forte, de construção rústica, está de pé em nossos dias e ostenta, como se vê, um aspecto dos mais solenes, que revela ao mesmo tempo a perícia e o espírito da estrategia dos desbravadores primitivos do território brasileiro

2 — Outro Forte nortista que ainda hoje é um atestado das qualidades dos engenheiros sem diploma que o construiram é este que aqui surge: o Forte da Ponta d'Areia, na baia de São Marcos, no Estado do Maranhão. Todos sabem que a história do Maranhão é das mais agitadas, no período colonial. Nesse Estado, nos tempos da colônia, houve um período longo de dominação francesa. Expulsos os franceses, os portugueses conseguiram firmar seu domínio de maneira decisiva. Este forte é um atestado de que esse domínio foi dos mais seguros. E o Forte da Ponta d'Areia é uma relíquia histórica das mais imponentes do nosso litoral.

3 — Já este forte que aqui aparece, construido pelos franceses em principios do século XVII, é por si mesmo uma prova evidente de que o dominio dos invasores da França sobre a terra do Maranhão foi dos mais fortes e que só mesmo a bravura dos soldados de Albuquerque conseguiria desalojá-los de seus redutos. Esse Forte impressionava tanto os guerreiros do século XVII que o capuchinho Claude d'Abbeville julgava "folice penser que se padesse tirar os francezes desse local". O fato é que, mesmo com as suas pedras imensas, os franceses foram desalojados desse Forte — e obrigados a voltar ao seu ponto de origem

4 — Em fins do século XVI o jesuita Gaspar San Péres contruiu, auxiliado por habeis pedreiros e guerreiros, este forte que se encontra à entrada de Natal, no Rio Grande do Norte: o Forte dos Reis Magos. Este, sim, é um dos mais antigos e um dos mais resistentes. Construido em situação verdadeiramente privilegiada, foi esse Forte uma sentinela vigilante da entrada da cidade de Natal. E, por coincidencia, ficou ligado até pelo nome, à cidade que defendia... Essas fortes colonias indicam o quanto se lutou, no Brasil, pela defesa do território: e isso é um exemplo, exemplo que deve ser reverenciado pelo Brasil de hoje.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

BRASIL DE ONTEM

FORTES DE PERNAMBUCO

1 — Poucas páginas da história do Brasil serão tão surpreendentes e tão gloriosas como aquelas em que surgem as Guerras Holandesas, com as suas peripécias sensacionais e os seus heróis magníficos. O Brasil ainda hoje se volta para esses heróis com todas as forças do seu coração, com todo o fervor de sua admiração, certo de que os exemplos desses heróis frutificarão sempre na consciência nacional. Aqui vemos uma das relíquias das guerras contra os holandeses: o Forte de Orange, na Ilha de Itamaracá, Pernambuco. Esse forte assinala o heroísmo da defesa inflexível de Salvador Pinheiro, em 1631.

2 — Lutando contra os invasores calvinistas, os brasileiros de então (que eram alguns dos mais destacados filhos da nova terra), lançaram mão de tudo, os recursos de que dispunham. E, assim, extraordinário, aos nossos olhos, que eles tenham conseguido realizar tanto com meios tão reduzidos. Aqui temos uma das fortificações construídas, no século XVIII, pelos ousados defensores da terra brasileira. É o Forte do Buraco, no Recife. As suas ruínas mostram que essa construção foi das mais cuidadosas — e que, para defender seu torrão natal, os brasileiros de 1600 empenhavam todas as suas melhores energias!

ORDEM DO DIA

O SUPLEMENTO JUVENIL tem obtido, nos operosos anos de sua vida, que já se vai fazendo longa (comemoramos agora oito aniversários!), por parte do público juvenil brasileiro uma simpatia de que muito se orgulha e uma confiança que mais o estimula a levar para a frente, cada vez com maior energia e cada vez com maior entusiasmo, uma campanha de engrandecimento da mentalidade da Juventude, através do estudo de todas as fontes de sua atividade e de todas as suas gloriosas tradições do passado.

Nesses oito anos de trabalho, levando a imaginação dos jovens para as figuras dos maiores homens do nosso passado, temos procurado fazer com que a educação cívica da mocidade se processe de maneira metódica e eficiente, afim de que os frutos do nosso trabalho sejam duradouros e proficuos.

Estamos certos de que vamos obtendo, pouco a pouco, graças à colaboração esforçada e à simpatia perseverante de nossos leitores, os objetivos iniciais dessa trabalho de difusão de princípios e de aperfeiçoamento de estudo.

O Brasil, hoje mais que nunca, precisa contar com a energia, a inteligência e o caráter dos seus filhos. Todos sabem, todos sentem que este é um momento de vigilância, de atenção, de alerta. Porisso mesmo, as energias dos brasileiros devem ser congregadas, para que a Pátria se utilize delas quando necessário for.

O SUPLEMENTO JUVENIL orgulha-se de poder colaborar com a Juventude Brasileira, flor da nossa raça, garantia do futuro da grande Pátria imortal!

SUPLEMENTO JUVENIL
★ ★
Rio, 19 de Março de 1942
N.º 1 153 — Pag. 3

A CULTURA DO SISAL

BRASIL DE HOJE

1 — O Brasil possue nas fibras vegetais uma de suas maiores riquezas. Todos sabem que o algodão já existia, entre nós, em estado nativo, muito antes da chegada dos descobridores e que dele os indígenas já se utilizavam para a confecção de vestimentas. Outras fibras magníficas, o caroá, o carrapicho, a juta, a guaxima, estão sendo aproveitadas pelas nossas indústrias, de maneira bastante animadora. E uma das mais recentes descobertas de nossas industriais é da fibra do sisal. Aqui temos, numa região paulista, uma plantação de sisal. Todos conhecem essa planta, que é uma das nossa grandes riquezas.

2 — O sisal representa uma grande fonte de abastecimento de fibras vegetais. Suas possibilidades são muito extensas, dadas as necessidades crescentes das indústrias nacionais de fiação e tecelagem. O sisal constituirá, dentro em muito pouco tempo, uma das mais rendosas fontes de riqueza de nossa agricultura. Seu plantio racionalizado, método adequado para colheita, beneficiamento e industrialização, tudo isso augura à fibra do sisal um futuro dos mais promissores. E aqui temos, nos braços desta linda patrícia, uma boa quantidade de fibra boca de sisal, já pronta para aproveitamento na indústria.

PESCADORES DO BRASIL

1 — As praias brasileiras são grandes, tentadores convites à partida. Porisso mesmo, quase todos aqueles que nascem à beira-mar, ou vêm para as praias, acabam por tornar-se pescadores. Uns pescam em canoas rústicas, outros aventuram-se nos mares encapelados em casca de noses, outros andam em jangadas, audaciosos e infatigáveis, arrostando todos os perigos e todas as horrarcas. Aqui vai um barco de pesca; na roda do leme, seu marujo fita atentamente o horizonte. Ele sabe que, no bojo da embarcação, muitos outros homens confiam em sua vigilância. Lá vai o barco, rumo ao mar alto, à casa do sustento de dezenas de famílias...

2 — A pesca exige, materialmente, pouco de quem a exerce. Moralmente, porem, exige muito. Se o pescador necessita, apenas, para apanhar peixe, de um espinhel de anzois, de uma tarrafa, de covos e outras armadilhas, necessita, entretanto, para arriscar-se ao mar alto, de muita audácia e de muito espírito de energia e ação. Assim, quando ele sai na casca-de-noz de sua canoa, ou mesmo em embarcações a vela e motor, não sabe se estará de volta, não sabe se será ou não tragado por alguma tempestade violenta e inesperada. Porisso mesmo, as famílias dos pescadores temiam, sempre que cada um deles sai. Acontecia, assim, que o desamparo fosse o destino de muitas dessas famílias. E por isso ficou assim até o dia em que, vindos do Nordeste, alguns jangadeiros corajosos expuseram ao Presidente Getulio Vargas a situação dos seus companheiros do trabalho. O Presidente da República, reconhecendo a injustiça dessa situação, resolveu ampará-los, dando-lhes os direitos da mais moderna legislação social do Brasil. Na gravura temos um dos núcleos de estudo e treinamento dos pescadores brasileiros: a Escola de Pesca Darcy Vargas, na Ilha da Marambaia, onde os futuro homens do mar aprendem todos os mistéres de seu ofício, numa Escola magnífica e moderna.

3 — As jornadas são duras. Os perigos são muitos. As surpresas podem surgir, terríveis e devastadoras. Mas os pescadores lá vão em seus barcos, rumo do mar alto, para a sua espantosa aventura de todos os dias. E quando a pesca está terminada, quando os barcos estão cheios de uma carga rica, os homens voltam para seus lares, com o sorriso dos que sabem vencer na terrível luta pela existência. Aqui estão três pescadores brasileiros, com o produto admirável de seu labor. A vitória sorriu-lhes: e eles agora sorriem para a objetiva do fotógrafo, com o prêmio de sua audácia, de seu trabalho perseverante e honesto!

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

BRASIL DE ONTEM

IGREJAS DA BAIA

1 — Foi na Baia que o Brasil começou. Foi nas verdes praias de Porto Seguro que as caravelas de Pedro Alvares Cabral lançaram as suas âncoras — e foi da terra baiana que a civilização correu para todas as regiões do Brasil. Na Baia fez-se ouvir o verbo calcroso do Padre Antonio Vieira, do púlpito das igrejas que foram os núcleos mais operosos da civilização incipiente da nossa terra. Esta é a velha Igreja do Paço, do Salvador. Suas torres vetustas não atestados de séculos de trabalho e de estudo. E na atmosfera de suas paredes centenárias ha o vestigio dos tempos em que o Brasil começou a crescer.

2 — Mas a mais bela, talvez, de todas as velhas Igrejas da Baia será esta que aqui aparece: a da Ordem Terceira de São Francisco. As paredes desta igreja representam conquistas artisticas de primeira grandeza: obras de talha, escultural, ornatos de toda a sorte enriquecem esse verdadeiro tesouro da religião e da arte. Nas velhas igrejas da Baia ha a imagem ardente do Brasil do século do Descobrimento, do Brasil do século das Bandeiras, do Brasil de Ontem, que recebia ardorosamente os impulsos da civilização, para atingir o esplendor de trabalho e riqueza destes nossos ruidosos dias que correm.

ORDEM DO DIA

A CONCIÊNCIA brasileira não compreende a covardia.

A consciência brasileira não compreenda como é possivel que, em mar alto, um navio mercante, em que viajam velhos, mulheres e crianças, em que ganham seu pão foguistas, marinheiros, taifeiros, pilotos e maquinistas, um navio mercante, que não tem defesa de espécie alguma e que viaja com as cores de seu pavilhão pintadas no casco, que viaja com todas as suas luzes acesas — a consciência brasileira não compreenda como é possivel que esse navio desarmado seja torpemente, covardemente atacado e afundado por submarinos com canhões e torpedos.

Foi por isso mesmo que a consciência brasileira fremiu de revolta, de justificada revolta, ao tomar conhecimento dos torpedeamentos sucessivos dos navios brasileiros nas águas do Mar das Antilhas. Vidas brasileiras se perderam nesses afundamentos; e o caráter de premeditação de tais ataques ainda mais revolta, uma vez que, no caso de um daqueles navios, o submarino-pirata veio à tona e seus tripulantes chamaram os tripulantes brasileiros para conversa e interrogatório!

A covardia desses ataques de navios-de-guerra armados e artilhados contra barcos indefesos teve, entretanto, sua resposta. O Governo Brasileiro, em decretos dos mais enérgicos, resolveu garantir o acautelamento dos interesses nacionais, determinando represálias de caráter econômico que assegurem a cobertura dos prejuizos sofridos.

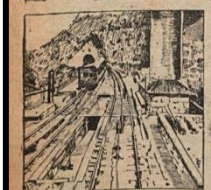
O Brasil não aceita a covardia e garante a sua soberania. E foi por um modo honesto e enérgico que respondeu ao ataque dos barcos-piratas do Mar das Antilhas!

CULTURA DO FUMO — BRASIL DE HOJE

1 — O fumo é uma das mais importantes fontes de riqueza do Brasil. A nossa agricultura, pelas radicais transformações por que tem passado, em seus métodos, nos últimos tempos, vem-se incrementando de maneira particularmente proveitosa em relação ao tabaco. E' sabido que o fumo é uma das principais riquezas do Estado da Baia e que, mesmo, em determinadas regiões desse Estado, é a riqueza única, a que se dedicam todos os que cultivam a terra. Aqui vemos uma Estação Experimental de Fumo, mantida e melhorada sempre pelo Ministério da Agricultura, na cidade baiana de São Gonçalo de Campos, uma das mais ricas zonas desse produto.

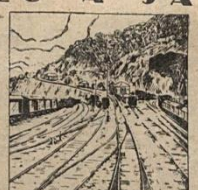
2 — Já existe na Baia, em funcionamento ordenado e proveitoso, o Instituto Baiano do Fumo, que superintende a produção do tabaco, cuidando de todos os detalhes técnicos. Esse Instituto mantem, em todas as zonas produtoras do fumo da Baia, campos e postos de experimentação. Este que aqui aparece é um campo de Demonstração em Afonso Pena — e pode-se ver que os cuidados dos agricultores técnicos não são dos mais evidentes. O fumo é uma das nossas mais promissoras riquezas agricolas. Temos melhorado muito em sua produção e tudo indica que o fumo continuará a crescer em boa proporção nas estatisticas de nossa agricultura.

DE SÃO PAULO A SANTOS



1 — Quem já tiver viajado pela Estrada de Ferro que liga São Paulo a Santos terá por certo experimentado a impressão inesquecivel de magnitude, de arrojo, de audácia, que ha nesses trilhos, nessas pontes, nesses tuneis, nesses paredões que se alcandoram entre o Alto da Serra e Cubatão. E' bem entre Alto da Serra e Cubatão. E' que esses trilhos vão cortando a Serra de Cubatão em alguns dos seus pontos mais perigosos e mais interessantes. Viajar de São Paulo a Santos é ter o ensejo de panoramas que jamais ninguem olvidará e que estarão sempre presentes á memoria de quem os houver gravado pela primeira vez: impressões de espanto e tambem de entusiasmo.

2 — Quando foi fundada a Vila de Santos, á beira-mar, os homens que colonizaram o Brasil de 1500 sentiram a atração do planalto. Pouco a pouco, pela Serra de Paranapiacaba, os homens europeus, ajudados pelos indios, foram subindo para o alto da Serra, agarrando-se a árvores, a rochas, a tudo o que estivesse ao alcance da mão. Em 1533 os Jesuitas, chefiados por Manuel Nóbrega, subiram ao Planalto e, em 1554, foi fundado, em 25 de janeiro, a Vila de São Paulo de Piratininga. Antigamente subia-se a São Paulo a pé: hoje sobe-se nos trens velozes, como o Cometa, que aparece na gravura, galgando a serra em grande velocidade.



3 — Aqui temos uma visão da estação de Piassaguera. Nessa aldeia, no seculo XVI, os Jesuitas tiveram o seu ponto de partida para a escalada da serra. Hoje, em Piassaguera, ha um vasto parque de vagões de carga, que esperam o momento de subir para São Paulo: ou de vagões que esperam o momento de seguir para Santos, onde os produtos do interior serão transportados para o bojo dos navios. Que diferença entre a Piassaguera de 1532 e a Piassaguera de 1942! Hoje, apitos, ranger de rodas, sinos, sinais, locomotivas e fios elétricos. Ontem, os passos lentos dos Jesuitas, os gritos agrestes dos Indios, o silencio e a meditação...

4 — E é assim a estrada de ferro que liga Piassaguera, na planicie a São Paulo, no planalto. Uma sucessão de imagens maravilhosas, que vão da encosta do grandioso á escala do inacreditavel. Aqui temos uma visão da serra: garantias, desfiladeiros, pontes metalicas, grotões e tuneis. Os trens sobem e descem em parar: os que descem puxam os que sobem, por meio de cabos polyformes. Em dias de nevoeiro, pouco se vê adiante do nariz. Mas os trens andam, transportando a riqueza fabulosa, o café, o algodão, o sesame, do planalto para a planicie, num movimento sem fim, através de lindas paisagens na terra por mãos arrojadas e modernas!

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 26 mar. 1942, a. 9, n. 1156.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

BRASIL DE ONTEM

22 DE ABRIL DE 1500

1 — Em fins do século XV a arte da navegação atingiu, em Portugal, a um grau muito elevado de desenvolvimento. Num promontório do Algarve, Sagres, o Infante Dom Henrique edificou sua escola de navegar: e nessa escola as salas eram quase todas práticas e os futuros marujos se educavam nas próprias caravelas e naus, na bacia de Lagos. No tempo de Dom Manuel, o Venturoso, realizou-se a extraordinária descoberta do Caminho das Indias por Vasco da Gama, em 1498, seis anos depois da descoberta da América por Cristovão Colombo. E a 22 de Abril de 1500 a esquadra de Pedro Alvares Cabral descobria a Terra de Santa Cruz.

2 — A esquadra de Cabral, composta de navios de madeira movidos à vela, transpuseram os oceanos e, foram deliberadamente ou para fugir aos efeitos da calmaria reinante nas costas da África, veiu a avistar, em 22 de Abril, a Terra que seria chamada de Vera Cruz, de Santa Cruz e, posteriormente, Brasil. Um quadro de Oscar Pereira da Silva mostra o que foi o primeiro desembarque de Pedro Alvares Cabral e seus marinheiros em terra brasileira. E ninguem, no Brasil, deve desconhecer a Carta de Pero Vaz de Caminha, escrivão da feitoria da Calicut, sobre a descoberta, Carta esta que é a certidão de batismo da Terra do Brasil.

ORDEM DO DIA

NOS tempos que correm, tempos de apreensão e de vigilancia, o passado ainda é o grande espelho do presente. E' preciso atentar no passado, lembrar as atitudes privilegiadas dos homens de fibra excepcional, evocar aqueles que, com os supremos sacrificios, souberam cumprir o seu dever.

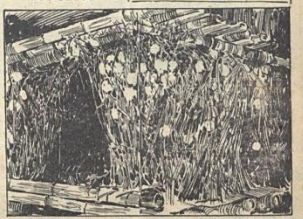
União e trabalho: nisso se resume o dever dos brasileiros de nosso tempo. Nenhuma desunião deve separar os filhos desta grande Pátria. Nenhuma desharmonia deve reinar entre eles, nenhuma discórdia deve turvar suas relações. Quanto mais unidos, mais fortes serão — e mais forte será o Brasil. Quanto mais trabalharem, tanto mais seguro de suas energias o Brasil se sentirá e tanto mais apto ficará para todas as tarefas de seu presente e de seu futuro.

Nessa tarefa nobilitante, de união e trabalho, o Brasil deve ter sempre diante dos olhos os exemplos do passado: as figuras dos descobridores, as figuras dos que desbravaram e colonizaram a terra, os exemplos dos Jesuitas, dos vaqueiros, dos bandeirantes, dos homens que sonharam e fizeram a Independência, dos estadistas e dos herois, dos cabos-de-guerra e dos poetas, dos soldados e dos marinheiros, de todos aos quais a Pátria deve atos nobres e gloriosos.

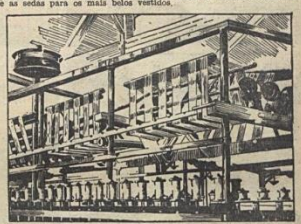
O Brasil saberá estar, como sempre soube, à altura de suas mais dignas tradições. Certo da fidelidade de seus filhos, a Pátria sente-se tranquila e segura. Por isso mesmo, nestes dias que correm, dias de preocupação e de vigilância, os brasileiros, unidos, ativos, olhos fitos no passado, tudo fazem pela tranquilidade e pelo progresso de sua Pátria incomparavel.

A INDÚSTRIA DA SEDA

BRASIL DE HOJE



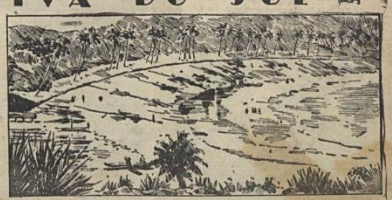
1 — O Brasil presta o melhor de sua atenção à indústria da seda natural. E' sabido que se pode fazer seda de várias maneiras, mas nenhuma delas igual a seda animal, produzida pelo bicho da seda. O Brasil oferece condições especiais para a cultura do bicho da seda em amoreiras. Ha lugares, em nosso território, em que o bicho da seda produz mais de oito vezes por ano: e sabe-se que, na Asia, o bombix não produz mais de duas vezes, em hipótese alguma. Aqui vemos, na gravura, um grupo de casulos do bicho da seda, prontos para a colheita. Desses fios embolados sairão os tecidos estampados e as sedas para os mais belos vestidos.



2 — Uma vez colhido os casulos, eles são submetidos a trabalhos da fiação e, posteriormente, entregues aos tecelões que, em seus vastos teares, vão acabando os tecidos para o consumo de todos: de todos, sim, porque as mulheres usam vestidos de seda e os homens não dispensam as suas camisas do mesmo tecido. A gravura mostra uma fábrica de fiação de seda. O produto dos casulos é transformado em fio uniforme e, depois, enrolado em carretéis para o uso das tecelagens. O Brasil intensifica, neste instante, a plantação de amoreiras, para a cultura do bicho-da-seda, que é e continuará sendo uma das riquezas de nossa indústria.

RECIFE, DÁDIVA DO SOL

1 — Recife... O simples enunciado desse nome traz a todos os corações brasileiros uma série de evocações, um punhado de lembranças heroicas, algumas divagações sentimentais e, para todos aqueles que já tenham visitado a capital pernambucana, uma saudade invencivel. Recife é uma dádiva do sol. Situada diante do Atlantico, recebendo do oceano maravilhoso o vento e a luz, Recife é banhada pela claridade fascinante do mais lindo sol do planeta. A luz doura todas as suas paisagens. Banha os arrecifes-cruz e os mocambos, os palacetes e as chácaras, a cidade e os subúrbios, as praias deliciosas e os coqueirais sussurrantes. E Recife trabalha em atmosfera tropical, dentro de vapores, magnânimos de fluidos e de emanações. Aqui temos uma vista recifense que bem justifica o titulo de "Veneza Brasileira" que foi dado pela tradição popular à capital de Pernambuco. As águas mansas do Capibaribe fazem-se banzeiras ao suavemente um aceiro de velas arriadas. Ao fundo, casas novas e casas velhas alinham-se de maneira irregular, umas altas, outras baixas, umas claras, outras já escuras pelo tempo... Recife debruça-se à beira do Capibaribe, em cujas águas o sol se reflete poderosamente, como se fôssem saltassem da superfície de um espelho coruscante.



2 — Recife é uma cidade cujo nome está presente em muitos dos mais destacados episódios da história colonial, naqueles tempos distantes em que os homens nascidos nesta terra tudo fizeram para que o Brasil formasse a sua consciência nacional e se tornasse emancipado do jugo português. Foi no Recife que os Brasileiros das primeiras gerações criaram a fortuna fabulosa do açucar: foi da franja litorânea de Pernambuco que mateiros se embrenharam pelo sertão, à procura de campos de pouso para as seus rebanhos. Foi no Recife que a fibra dos homens da terra nova se enrijou no embate rude com os Holandeses, que, ao fim de anos e anos de luta, foram expulsos para sempre. Recife é, assim, no passado, um farol de heroismo e de gloriosos feitos de epopéa, que nenhum jovem brasileiro poderá deixar de conhecer e reverenciar. Mas, hoje, Recife é a cidade da atividade incessante, das formosas praias e dos lindos recantos privilegiados. Vejam esta ponta admiravel: Galhó... O nome é ressonante e vibra indefinidamente em nossos ouvidos... As palmeiras se inclinam, belíssimas pelas belas florestras que o Atlantico tost por sobre suas ondas. Recife debruça-se sobre as praias longas e alvas praias, milagres da natureza numa terra sem igual!

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 2 abr. 1942, a. 9, n. 1159.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

BRASIL DE ONTEM

A Descoberta Do Amazonas

— A Bacia do Amazonas foi, desde os primeiros tempos da descoberta do Brasil, um foco de interesse para os colonos portugueses. É sabido que os navegadores espanhóis já tinham descoberto várias regiões da Amazônia, partindo de suas colônias do Pacífico. Então ligados a essas campanhas de desbravamento amazônico os nomes de Orellana e Yañes Pinzon. Mas foi um explorador lusso, o Alferes Pedro Teixeira, quem descobriu a cidade de Belem — primitivamente Santa Maria do Belem.

— Aqui temos uma paisagem rústica do Rio Amazonas. Foi por estas águas misteriosas e traiçoeiras, cheias de corredeiras, de cachoeiras, de desabamentos e correntezas, que os primeiros exploradores do Rio-Mar se aventuraram com as suas embarcações frageis, como o que surge nesta gravura. Assim se abriu o Amazonas à navegação dos homens civilizados e, até hoje, barcos e galolas sobem e descem o Amazonas, infatigavelmente, fazendo a circulação das riquezas da Bacia do Mar Doce.

ORDEM DO DIA

O BRASIL inteiro vai comemorar, no próximo dia 21 de Abril, a passagem dos primeiros cento e cinquenta anos decorridos após o martirio de Tiradentes.

Não será este um 21 de Abril como os outros. Em 1792, nessa data, o alferes Joaquim José da Silva Xavier subia ao patibulo, conciente da sua missão, depois de haver assumido toda a responsabilidade pela Inconfidência Mineira. Pagando com a própria vida o preço de sua ousadia, Tiradentes soube, no momento de subir ao cadafalso, que seu sangue não ia ser derramado em vão — e reconheceu, com a predestinação dos herois, que seu sacrifício seria profícuo em bem da nacionalidade. E de fato assim foi, porque, apenas trinta anos após a morte de Tiradentes, a Nação Brasileira se fazia independente, pelo grito de Ipiranga.

A morte de Tiradentes, assim, representa, em nossa história, algo de singularmente marcante: ela é uma das etapas de nossa evolução politica e a Inconfidência Mineira é o mais claro de todos os sinais de que o Brasil, em sua plena maturidade, havia adquirido conciência de sua energia e de suas forças para o progresso e o futuro.

Reverenciar o nome de Tiradentes é, assim, em nossos dias, prestar homenagem a um brasileiro digno e nobre que, disposto a todos os sacrifícios pelo beneficio de sua terra de nascimento, não poupou qualquer esforço e arrostou mesmo o supremo holocausto para conseguir o que sonhara.

O Brasil deve render a Tiradentes, em 21 de Abril, as suas mais sinceras e comovidas homenagens, simbolo da gratidão da Pátria ao Protomartir da Independência.

Navegação Do São Francisco

BRASIL DE HOJE

1 — O Rio São Francisco, por sua privilegiada distribuição topográfica e pela situação excepcional de sua bacia, oferece ao Brasil uma perspectiva das mais vastas em matéria de navegação. Muitos dos seus afluentes são navegaveis e ele próprio, numa extensão consideravel do percurso, permite a ligação, por suas águas, de uma série de importantes centros de produção. Aqui vemos uma das zonas tipicas do São Francisco, em que os chamados "baradeiros" plantam o milho, feijão e cereais.

2 — Diversas companhias fazem a navegação do Rio São Francisco e mesmo, em alguns dos pontos de suas margens, ha escalas da navegação aérea. Aqui vemos um dos navios que fazem a navegação sanfranciscana, atracado a um dos portos de embarque de mercadorias. Muitos dos produtos do interior de Minas, da Bahia e de Estados nortistas trafegam no bojo dos navios que navegam pelo São Francisco, num movimento incessante, que se faz tanto na época das cheias como nas épocas de estiagem.

ASPECTOS AMAZÔNICOS

— "Terra sem história" — chamou Euclides da Cunha ao mundo amazônico, nenhuma outra denominação mais admirável poderia o gênio dos "Sertões" ter dado à vasta superfície da bacia amazônica, que se estende indefinidamente dos Andes ao Atlântico, das vertentes septentrionais da Guyana e do Sul até as bacias inferiores do Prata e do Pacífico. A Amazônia é, de fato, um mundo: tudo, nessa porção majestosa da terra brasileira, revela a gênese de um universo inteiro, com fabulosas riquezas e proporções extraordinarias — como a propria historiona que aqui vemos

2 — Na Amazônia tudo é imprevisto e surpresa. Mesmo aqueles que estejam acostumados a cortar as águas amazônicas não conseguem passar um único dia sem um inesperado, sem um imprevisto que lhes arregale os olhos e lhes estarreça a imaginação. Tudo é grande e desproporcional, na Amazonas: a terra, a mata, a riqueza, o mistério. Aqui vemos uma árvore que se debruça sobre as águas paradas de um igarapé: o pequeno rio, o Amazonas-Mirim corre mansamente e, sobre ele, árvores centenárias se torcem e se retorcem, tucanos gritam, o uirapuru canta o seu canto vibrante...

3 — Apesar de sua imensidade, o Amazonas já começa a ser mais intensamente conhecido pelos homens. Em tempos idos, apenas as margens do Rio-Mar eram conhecidas. O desenvolvimento das comunicações permitiu o estabelecimento de linhas regulares de navegação — e aqui temos um navio-gaiola em plena navegação, às proximidades de Manaus, nas águas do Rio Negro. O Amazonas está recebendo, a cada instante, novos elementos decisivos para o seu progresso, principalmente vias de comunicação. Com esses elementos, o ressurgimento amazônico será uma fatalidade histórica.

4 — Assim é o Amazonas: gigantesco, desproporcionado, desmedido. Tudo, nessa bacia ilimitada, é grande e sem fim. Ainda agora, graças a um acordo com os Estados Unidos da América, a produção de borracha receberá um incremento especial e o vale amazônico tomará novo impulso em sua atividade econômica. O Amazonas reviverá a sua glória do fim do século passado! "A Amazônia ressurgirá!" — gritou o dusse o Presidente Getulio Vargas. Na gravura, vemos o sol que se deita sobre o Rio-Mar, sobre o Mar-Doce que é uma das prodigiosas dádivas de Deus à terra brasileira...

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 abr. 1942. a. 9, n. 1162.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

Riquezas Do Brasil

Colheita e Secagem Do Café

1 — "Coffea Brasilae Fructum" — o café é o estelo do Brasil, diz uma expressão que, hoje, é universalmente conhecida e circula em todos os lugares em que o Brasil consegue colocar o mais admiravel de seus produtos vegetais. O café (Coffea Arabica, em latim e em botânica) continua sendo um dos esteios do Brasil. No Estado de São Paulo, a magnifica rubiacea prossegue como um dos elementos de cultura mais difundidos — e aqui vemos duas colonas sacudindo, em peneiras, o fruto colhido, para que os grãos sejam escolhidos de várias impurezas que o depreciam.

2 — Uma vez colhido e peneirado, o café é submetido ao periodo de beneficiamento. O café beneficiado avantaja-se, de muito, ao café colhido e vendido sem qualquer tratamento. O Brasil, que hoje voltou ao equilibrio nos mercados internacionais de café, procura-se sempre e cada vez mais com a produção de cafés finos, isto é, de cafés que sejam leves, de sabor puro e aroma atraente. Aqui vemos como se seca o café em um dos vastos terreiros de uma das propriedades rurais mais importantes. Daqui o café segue para todos os mercados universais que o consomem.

ORDEM DO DIA

O EXERCITO NACIONAL comemorará, de maneira bastante significativa, a passagem do primeiro centenário de nascimento de Gastão de Orleans, Conde d'Eu, marido da Princesa Isabel.

Tendo seu nome definitivamente ligado à história do Segundo Reinado, esse principe da Casa de França transformou-se, no Brasil, em um observador interessado de nossa vida social e econômica. Militar, tendo em sua carreira alguns feitos de relevo, foi o Conde d'Eu encarregado de chefiar, na guerra do Paraguai, a Campanha das Cordilheiras.

Se é verdade que, a esse tempo, a sorte da campanha paraguaia já estava definitivamente decidida, pelo trabalho imortal da espada de Caxias, da bravura do Ouório, da ação do Tamandaré, o fato é que, desempenhando-se dessa incumbência que o Brasil lhe deu, o Conde d'Eu realizou a Campanha das Cordilheiras com brilho, espirito de vitória e conciência de ação.

Os resultados dessa campanha coincidiram com o fim da Guerra do Paraguai: e é ao comandante das forças brasileiras que o Exército Nacional presta as suas melhores homenagens de admiração.

Revenciar os vultos militares de ontem é homenagear por igual as classes armadas do presente. O Brasil volta-se sempre para essas classes armadas, seguro de que elas são o penhor de sua tranquilidade, o escudo de sua defesa, a protecção de nossos lares e de nossa dignidade, de nossa riqueza e de nossa soberania, para cuja salvaguarda empenharão os seus mais profundos esforços.

SUPLEMENTO JUVENIL
★ ★
Rio, 23 de Abril de 1942
N.º 1168 — Pag. 3

Paisagens Brasileiras

A Cachoeira De Pirapora

1 — O Rio São Francisco continua a desempenhar, em nossos dias, aquele papel de "grande caminho da civilisação brasileira", que, na expressão vulgarizada do grande mestre João Ribeiro, ele teve durante os tempos de nossa formação e de nossa transformação. Ainda hoje, como via de communicação das mais relevantes, o Rio São Francisco continua a ser um dos fortes elementos da unidade brasileira, pois suas águas congregam populações e cidades distantes, em mais de um Estado. Aqui temos a Cachoeira de Pirapora, umas das mais interessantes do Rio da Unidade Nacional.

2 — Várias cachoeiras se formam no curso do São Francisco: desde seu nascimento até que ele se lança no Atlântico, essa via fluvial oferece panoramas deslumbrantes, saltos magnificos, verdadeiramente espetaculares. A cachoeira de Pirapora divide-se em vários saltos, e aqui temos um dos saltos menores, mas nem portanto menos interessante. Viajar pelo Brasil é conhecer uma série de paisagens extraordinárias. E a Cachoeira de Pirapora (sem ter a grandiosidade de Paulo Afonso) constitui um espetáculo dos mais deslumbradores e por tudo inesquecivel.

CURITIBA 1942

1 — O Paraná é um dos mais ricos e mais formosos Estados do Brasil. A extensão territorial paranaense, das mais consideraveis, está na razão direta de sua riqueza: e é possivel dizer-se que, na distribuição das fontes de atividade e de fortuna, Deus dotou o Paraná com alguns dos melhores quinhões. Curitiba é uma capital à altura do progresso do Paraná. E, neste ano da graça de 1942, é Curitiba uma das mais formosas cidades do Brasil, tomada de uma singular ânsia de progresso.

2 — Nessa cidade meridional, que é bem uma apoteose dos climas frios do extremo-sul, os turistas brasileiros encontrarão sempre atrações magnificas. Poucas das capitais dos Estados do Brasil se revestirão de tantos encantos e de tantas atrações para quem vem de fora. Aqui temos, num único quadro, três pontos para a nossa atenção: um monumento, um arranha-céu e uma igreja velha. O quadro simboliza a Curitiba de nossos dias, tradicional e progressista, brasileira e acolhedora.

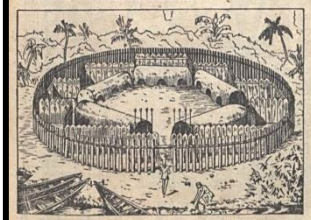
3 — As belas ruas de Curitiba oferecem aos turistas um espetáculo do maior interesse. Sabe-se que o Paraná atravessa uma fase de alto desenvolvimento: todas as suas fontes de riqueza, todos os elementos de sua produção recebem, neste instante, propulsão invulgar. E uma prova de que a capital paranaense acompanha o progresso do Estado temo-la, aqui nesta vista de Curitiba, uma praça moderna e graciosa, em que borbulha uma atividade palpitante e cheia de frutos admiraveis.

4 — Mas em Curitiba de 1942 não na apenas atividade, brilho e progresso. Ha, tambem, lugares em que o homem pode descansar dos rumores, das tarefas do dia. E aqui temos um desses lugares: uma praça admiravelmente traçada e construida, com palmeiras, um lago tranquilo e, ao fundo, a imagem de uma casa moderna de muitos andares. Assim é Curitiba: formosa e sossegada, calma e ruidosa, operosa e progressista, num convite amavel e fraternal aos filhos de todos os recantos do Brasil!

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

BRASIL DE ONTEM — COSTUMES DOS INDIOS



1 — O estudo dos costumes dos índios brasileiros da época do descobrimento é dos mais interessantes, porque vem reviver que os autoctones de nosso território possuiam hábitos dos mais curiosos. Aqui temos uma taba de indígenas brasileiros, rodeada de uma cerca de proteção e com a sua série de malocas de forma semi-cilíndrica. As tabas eram muito numerosas e tanto maiores quanto mais numerosos eram os seus habitantes. Muitas ficavam à beira dos rios, como esta que aqui aparece.

2 — Os índios eram habeis artífices. Com os elementos que encontravam na sua própria circunvizinhança, fabricavam todos os instrumentos de que tinham necessidade para seu uso diário de cosinha, pesca, caça, matança e diversão. Aqui aparecem flechas e arcos, tacapes, trocanos, maracás, trombetas, bastões de ritmo e também uma igaçaba de argila, das que eram usadas para a conservação de corpos mumificados. Os instrumentos dos índios podem ser visto no Museu Nacional, no Rio de Janeiro.

ORDEM DO DIA

O Presidente Getulio Vargas recebeu, a 19 de Abril, homenagens que nunca nenhum outro homem público, em toda a nossa história, conheceu por parte do nosso povo, em todos os recantos do território nacional.

As sessões civicas, as commemorações de toda a natureza, as demonstrações de carinho de todas as classes sociais, as manifestações da Juventude, tudo, tudo, em 19 de Abril, contribuiu para que ficasse bem claro, ainda uma vez, que o povo brasileiro, na sua unanimidade, se encontra unido e coeso em torno do seu Guia e do seu Chefe, disposto a cumprir a todos os seus chamados e a colaborar com ele em todas as campanhas que ele julgar imprescindiveis para o progresso, a segurança e a gloria do Brasil.

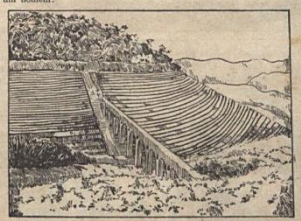
O 19 de Abril passou, assim, a ser uma das datas culminantes da vida brasileira. Desde ha alguns anos essa efemeride ilustre vinha sendo comemorada pelo povo, com todo o entusiasmo e com todo o ardor. De agora por diante, contudo, essa data significará muito mais que um simples acontecimento: porque, no dia em que se comemora o aniversário natalicio do Chefe do Governo, saúda o povo tambem a sua Juventude, a mocidade esperançosa de nossa terra, em cujas mãos puras e fortes repousarão, amanhã, os supremos destinos da nacionalidade.

Honremos, em 19 de Abril, em todos os anos futuros, a imagem do Brasil novo, que se orgue para os mais gloriosos de seus futuros no concerto das Nações!

Honremos, por igual, hoje e sempre, o nome do Presidente Getulio Vargas, reconstrutor do Brasil, consolidador da nossa grandeza e guia inconteste da Juventude Brasileira, força e esperança da Pátria!

CANAVIAIS E USINAS — BRASIL DE HOJE

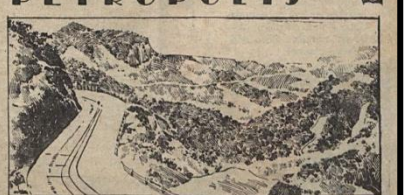
1 — A cana de açucar foi uma das primeiras fontes de riqueza da colonização no Brasil. Logo em principios do século XVI, por volta de 1550, vieram para o Brasil as primeiras mudas de cana de açucar, das ilhas portuguesas do Atlantico. Os canaviais se multiplicaram. Com o correr dos seculos, a cultura da cana se incentivou. E, hoje, em quase todo o Brasil, a cana cresce, nos seus novos tipos, como este, de Cana-de-Java, que aparece na gravura, com rebentos mais altos do que um homem.



2 — O Governo promulgou, recentemente, o Estatuto da Lavoura Canaviera, lei em que estão regulamentados todos os assuntos relativos ao plantio da cana, à fabricação do açucar e a todos os temas correspondentes. Aqui vemos, numa das maiores plantações de cana de açucar do Nordeste, um aqueduto que transporta água para movimentar uma usina de açucar. As usinas trabalham no Nordeste e no Estado do Rio; e o açucar aumenta, para a maior riqueza econômica da vida da produção brasileira!

DO RIO A PETRÓPOLIS

1 — Petrópolis é uma das mais extraordinárias maravilhas naturais do Brasil. Em poucos lugares do nosso terra a paisagem se nos afigura tão esplendorosa, o sol tão forte, a vegetação tão luxuriante e a atmosfera tão fluida e tão pura. Criada fabulosamente no seio das montanhas, essa cidade cresceu e se espraiou por vales e colinas e, hoje, é um centro de veraneio que se enche, temporariamente, de milhares e milhares de pessoas que fogem ao calor carioca. E com muita razão os cariocas, as moças, as familias se transportam para Petrópolis durante os meses de novembro, dezembro, janeiro, fevereiro e até março: o ar de Petrópolis faz milagres e um mês passado nessa estação climática é cheio de encantos e de bons resultados para a saude do corpo. Petrópolis é ligada ao Rio de Janeiro por uma das mais belas de todas as nossas estradas de rodagem. Aqui temos uma vista dessa estrada, que conta com sessenta e um quilometros de extensão e já está com todo o seu leito pavimentado. Do Rio de Janeiro a Petrópolis ha toda uma sucessão de panoramas incomparaveis; e a vegetação quase que chega a debruçar-se sobre a estrada. Frascas clareiras se sucedem a densos entrelaçados de lianas e grossos troncos. A viagem, é de um excepcional encanto, principalmente na região da serra.



2 — A Serra da Estrela é um dos mais formosos trechos da Serra do Mar. Petrópolis e Teresópolis são as cidades colocadas em alguns dos seus cimos: tanto na cidade das hortências quanto na cidade que recebeu o nome da nossa última Imperatriz, todos os encantos da natureza se multiplicam de forma espantosa. Aqui temos outro trecho magnifico da Estrada de Rodagem Rio-Petrópolis. Muitos dos seus trechos teem essa conformação: curvas em abundancia, rampas, viadutos dos mais ousados. Inesperadamente, entretanto, o viajante vai galgando a serra. A rocha chega até junto de seu carro, como que a querer roçá-lo. Lianas dependuradas de troncos parecem querer dansar sobre as capotas dos veiculos velocissimos... E os pneumáticos devoram os quilometros. A temperatura amenina-se. De repente, o carro está no ultimo dos atrevidos viadutos, de onde se descortina um panorama assombroso. Do viaduto à Quitandinha é um pulo. Crémerie, Ponte dos Fones, Duas Pontes, Petrópolis... A viagem está terminada e o carro desliza por sobre os paralelepipedos das ruas da Cidade das Hortências, em que as crianças brincam nos jardins, papagueando alegremente, gozando suas ferias com entusiasmo. Viajar do Rio a Petrópolis, pela rodovia, é uma experiencia sensacional, que para sempre se liga à nossa memória.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 30 abr. 1942, a. 9, n. 1171.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

BRASIL DE ONTEM

O VELHO RIO (IV)

1 — Ainda até ha bem pouco tempo, o Rio de Janeiro era uma cidade de iluminação escassa, de ruas estreitas, de hábitos sossegados... Antes do Prefeito Francisco Pereira Passos, que foi o reformador da urbe carioca, o Rio de Janeiro conservava ainda muito da sua fisionomia dos tempos do Império; e ainda havia carruagens antigas, automóveis rancheiros, pedestres despreocupados. Aqui vemos uma vista da antiga Avenida Central — a atual avenida Rio Branco, numerosa, cheia de buzinas e anúncios luminosos. Quem reconhecerá a avenida de hoje na avenida de ontem? Comparem e vejam se descobrem o trecho que aqui apresentamos...

2 — E esta gravura? Quem reconhecerá aqui o largo da Carioca? Pois ele era assim, o largo da Carioca de hoje. As alto do morro ainda se veem as paredes velustas do convento de Santo Antonio. Hoje, o largo da Carioca é muito mais vasto, porque já sua superfície se estende até o chamado "tabuleiro da baiana". Mas este largo que surge na gravura é dos mais pitorescos, com o jardinzinho profundi de árvores, a estátua que hoje pouca gente percebe, no ruido das viatinhas, no meio de um trânsito bulhento e precipitado. Assim era o Rio de ontem, o Rio em que as ruas eram estreitas e as noites longas e sempre silenciosas...

ORDEM DO DIA

O DISCURSO escrito pelo Presidente Getulio Vargas para o dia 1.º de Maio foi recebido em todo o Brasil com incontido entusiasmo.

Ainda estão reboando, em nossos ouvidos, os ecos admiraveis dos aplausos unisonor com que todo o Brasil recebeu essas palavras esclarecidas, que são ao mesmo tempo uma orientação e um estímulo.

O Presidente Getulio Vargas, focalizando a situação internacional, acentuou que, neste mundo atormentado, todos os paises teem o seu quinhão de sacrificio e a sua parte de esforço. O Brasil tem, nesse esforço, um lema que deve seguir estritamente: produzir, produzir sempre e cada vez mais, para que as forças econômicas do Brasil sejam o seu melhor escudo, no presente e no futuro.

O Brasil confia no trabalho dos seus filhos: o apoio dos brasileiros jamais faltou à sua Pátria, quando ela o solicitou. Conscientes das tradições das responsabilidades do Brasil, os filhos deste país compreendem que o seu dever é o trabalho esforçado, redobrado, trabalho paciente e tenaz, trabalho construtivo e renovador, cujos frutos terão resultados esplêndidos para o futuro do Brasil.

As palavras do Presidente Getulio Vargas traçam ao povo brasileiro um rumo definido e seguro. E o povo brasileiro saberá corresponder à confiança que nele deposita a Pátria pela palavra do seu primeiro Magistrado — e a Juventude Brasileira, força e esperança da Pátria, saberá por igual cumprir com os seus deveres, nesta hora em que todo o Brasil, coeso e forte, se une em torno da figura de seu Chefe, para o cumprimento de seus gloriosos destinos no concerto das nações!

A ORQUESTRA JUVENIL

BRASIL DE HOJE

1 — A notícia sensacional espalhou-se por todos os cantos do Brasil. As atenções se mobilizaram. Os ouvidos se apuraram. Dedos nervosos voleraram os botões dos aparelhos de rádio. E um grupo de jovens brasileiros, irmanados pelos mesmos sentimentos artísticos, dirigidos por outro jovem sorridente e entusiasta, iniciou as atividades da primeira Orquestra Juvenil Brasileira. A educação da juventude deve incluir, também a parte artística; e é preciso que, no Brasil de hoje é possível surgir uma Orquestra Juvenil, em que todos os artistas ainda são de menor idade — e de menor tamanho, como o violinista que aqui aparece...

2 — E' preciso, portanto, que o exemplo de tenacidade e dedicação dos jovens que compõem a Orquestra Juvenil Brasileira frutifique. Aqui vemos eles, executando as peças mais difíceis de seu repertório — no meio da qual avulta, magnífico, o Hino à Bandeira Nacional. Os jovens do Brasil, no seu desejo de aperfeiçoamento mental e artístico, não pouparão esforços para que as iniciativas como a da Orquestra Juvenil se multipliquem em todo o território nacional. Esperemos que brotem, em todos os Estados, outras orquestras juvenis! E o Brasil cantará e vibrará na musica dos instrumentos dos mais jovens de seus filhos!

FIBRAS, RIQUEZAS DO BRASIL

1 — O algodão é uma planta nativa do Brasil. Já na época do descobrimento os portugueses verificaram que os indígenas brasileiros usavam o algodão para a confecção de tecidos para uso pessoal. Nos tempos atuais, é o algodão uma das grandes riquezas agrícolas do Brasil. A indústria aproveita o algodão de diversas maneiras, utilizando-o para a fabricação de tecidos e extraindo óleo do caroço de algodão, do qual também se aproveitam diversos sub-produtos para a indústria.

2 — O Brasil começa também a plantar sisal, a planta de que se retira a fibra que substitue perfeitamente o chanvre para a fabricação de tecidos de linho. As plantações de sisal crescem cada vez mais: em São Paulo, em Goiaz, em Minas Gerais, na Baía, as plantações multiplicam-se e o rendimento da fibra é excelente. Aqui vemos um campo de sisal, para experimentação agrícola, no Estado da Baía, de onde sairão mudas para todos os recantos do grande Estado nordestino.

3 — Mas o Brasil também produz o cânhamo e a juta, duas fibras consideradas indispensáveis no movimento industrial moderno. Aqui aparece, na gravura, uma gentil brasileira que tem nos braços um punhado de fibras de cânhamo plantado e colhido no Brasil. A intensificação da produção dessas fibras de alta utilidade industrial fará com que o Brasil se liberte da importação de produtos que oneram grandemente o nosso mercado de fibras, consolidando nossa autonomia nesse campo

4 — Finalmente, o Brasil começa a ser um dos grandes produtores mundiais de seda natural. A criação de bicho de seda, no Brasil, transforma-se rapidamente, com o aumento extraordinário de núcleos de fomento e aperfeiçoamento da sericicultura. Ha lugares, no Brasil em que se fazem boas criações de lagartas por ahi! E os tecidos de seda, de formosos padrões, que já se fabricam no Brasil, são dos formosos e tão resistentes quanto os estrangeiros, que até hoje compramos a peso de ouro!

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 14 maio 1942, a. 9, n. 1177.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

Paisagens Brasileiras

Pirapora, Porto Fluvial

1 — Pirapora é um dos mais importantes núcleos de população das margens do Rio São Francisco. Essa cidade mineira é um dos pontos terminais dos trilhos da Estrada de Ferro Central do Brasil e é, ao mesmo tempo, o ponto inicial da Navegação do São Francisco, navegação que se estende até Joazeiro da Bahia. Aqui temos um aspecto citadino de Pirapora: uma rua limpa, bem calçada, arborizada, com jardins bem cuidados e com casas que demonstram a prosperidade dessa cidade mineira.

2 — O sistema de comunicações do Rio São Francisco é dos mais interessantes e deve ser estudado por todos os jovens brasileiros, que nesse exame de condições de transportes muito aprenderão. Temos, aqui, um dos tipos de vapores que fazem a navegação do São Francisco. São êles dos mais modernos, mas é dos mais aptos àqueles serviços, porisso que cumpre essas finalidades tanto nos tempos de cheia como nos de seca, prestando auxílio valioso às comunicações econômicas em seu percurso.

ORDEM DO DIA

A APROXIMAÇÃO do mês de Junho é de entusiasmo para a Marinha Nacional: porque é nesse mês, a 11, que se comemora, em todo o Brasil, uma das datas culminantes da nossa História. E' a 11 de Junho que se celebra a glória daqueles brasileiros que, na embocadura do Riachuelo, obedecendo ao lema imperativo de Barroso souberam honrar com denodo e intrepidez os seus sagrados compromissos para com a nossa bandeira, pagando esses compromissos com o sacrifício supremo de suas próprias vidas.

Onze de Junho foi uma autêntica jornada de Gigantes.

O Comandante, Barroso, é um símbolo de audácia e de valor; Greenhalg, o guerreiro-marinheiro, destemido e forte, defende a bandeira nacional com o seu peito e, ao cair ferido, agonizante, sua mortalha é o próprio pavilhão sagrado; e, finalmente, simbolizando a bravura e a abnegação do marinheiro (assim como Barroso e Greenhalg simbolizaram a bravura do Comandante e do Oficial), o Imperial Marinheiro Marcílio Dias, incansável, batendo-se como um leão, acaba também sacrificado, entre as dezenas de heróis que, naquele dia, predestinado, ganharam a Batalha do Riachuelo e decidiram da sorte da esquadra paraguaia no sangrento recontro daquele calmo Domingo da Santíssima Trindade.

O Brasil inteiro se volta para as figuras varonis desses heróis extraordinários, cujo exemplo é inalterável facho de civismo para a contemplação emocionada das novas gerações.

No próximo dia Onze de Junho, a Juventude Brasileira deve relembrar, entusiasmada, ferrovesa, esses heróis magníficos, que lutaram pela bandeira nacional com todas as suas forças, tendo, diante dos olhos, o lema imperecível do chefe ilustre:

O BRASIL ESPERA QUE CADA UM CUMPRA O SEU DEVER!

O Chá Do Vale Da Ribeira

Riquezas Do Brasil

1 — O chá é um dos produtos vegetais de mais universal aceitação. Originário do Extremo-Oriente, esse vegetal foi trasido para o Ocidente pelos primeiros exploradores da China — e, em pouco tempo, conquistou o gosto das civilizações das terras em que o sol se põe, transformando-se em uma das mais apreciadas bebidas da Europa e da América. O Brasil já planta chá, em São Paulo, no Vale da Ribeira, do modo intensivo. Aqui temos um viveiro para mudas da planta que produz o chá.

2 — A plantação de chá, em nosso país, tem contribuído para que as nossas importações desse produto diminuam cada vez mais. Dentro em muito pouco tempo, será possível ao Brasil consumir apenas o seu próprio chá, por isso que as plantações paulistas serão apenas o marco inicial de uma série de outras plantações que se espalharão por todo o Brasil — assim como esta lavoura, que aqui vemos, subia pelas encostas e floresceu e frutificou, numa recompensa espléndida aos que a fizeram!

PIRAPORA

1 — Cresce, dia a dia, a importância da cidade mineira de Pirapora no mecanismo econômico nacional. Poucos núcleos de população, no Brasil, terão uma tão perfeita situação geográfica. Aproveitando essa situação, os homens públicos de ontem procuraram dotar Pirapora de recursos que lhe permitissem um desenvolvimento à altura de suas necessidades e também das necessidades nacionais. Um dos últimos melhoramentos com que Pirapora foi dotada é a navegação aérea. Aqui vemos um aviãozinho, no momento da chegada a essa cidade, no momento da partida...

2 — Como cidade ribeirinha do São Francisco, Pirapora desde há muitas décadas vem sendo um dos pontos nevrálgicos da circulação econômica desse grande rio. O São Francisco foi, desde o início da colonização de nosso país, um dos caminhos de civilização do Brasil. João Ribeiro chamou mesmo ao Rio São Francisco de grande caminho da civilização nacional. Outros teem visto no São Francisco o Rio da Unidade Nacional: porque suas margens agem como elemento de ligação entre todas as populações que servem. Pirapora é um dos pontos vitais do São Francisco. E foi porisso mesmo que os engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil levaram, um dia, a ponta dos trilhos da nossa principal ferrovia até essa cidade mineira. Assim, todo o movimento econômico que vem do Nordeste pelas águas do São Francisco continuam seu caminho até o Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo e o Sul do país. Vemos, na gravura, a magnífica ponte de ferro construída pela Central do Brasil, ponte em vários lances, que domina totalmente a paisagem.

3 — Mas o São Francisco não é apenas um Rio rico em paisagens econômicas. Suas perspectivas naturais são soberbas. Desde suas nascentes até sua foz, sem falar na maravilha sonora de Paulo Afonso, esse Rio se desdobra em paisagens extraordinárias. Aqui vemos um estardecer no Rio São Francisco, em Pirapora. As águas correm mansamente enquanto o sol se deita. E os rochedos recebem as últimas luzes do dia, ao som carícioso das águas mansas. Pirapora é uma cidade de turismo e deve ser visitada por todos os bons brasileiros.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 28 maio 1942, a. 9, n. 1183.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

Paisagens Brasileiras

ESTRADAS BAIANAS

1 — Estradas, estradas e mais estradas: esse é um dos objetivos mais importantes do Governo atual. Tanto o Governo federal, como os Governos dos Estados se preocupam com a abertura de estradas que liguem os centros de produção aos portos de escoamento das mercadorias. Aqui vemos um trecho da estrada baiana que liga Cipó a Cícero Dantas. E' uma estrada moderna, em que as obras de arte são numerosas. Aqui vemos o corte do quilômetro 8.

2 — A gravura mostra a ponte Getulio Vargas, sobre o Rio Itapicuru, na estrada baiana que liga Cipó a Paulo Afonso. Vemos um aspecto longitudinal do arco central dessa ponte: e essa paisagem bem demonstra a dificuldade de construção dessa rodovia. O Brasil constrói elementos em todos os sentidos do seu território: e essas estradas são elementos de progresso, pelos quais a riqueza nacional se multiplica em proporções extraordinárias.

ORDEM DO DIA

POR iniciativa das altas autoridades brasileiras, o nosso povo está começando a intoxicar-se dos mais modernos métodos de defesa passiva. Nos dias que correm, o espírito de todas as nações deve estar preparado para essas eventualidades, ao corrente do que ha de proveitoso nos processos de defesa contra ataques traiçoeiros.

A época é de traições, como vimos no instante em que os japoneses, negociando acordos em Washington, sorrateiramente mandavam seus aviões metralhar a população de ilhas desprevenidas contra assaltos e confiantes na dignidade dos que ainda negociavam acordos...

O Brasil, contudo, está vigilante. Confiando na inteligência, no patriotismo e na dignidade de seu grande Chefe, o Presidente Getulio Vargas, o Brasil começa a estudar todos os meios de defesa passiva e anti-aérea, para que o espírito de nosso povo esteja em dia com esses meios e conserve toda a serenidade quando for necessário.

A Juventude Brasileira deve procurar, com o maior empenho, conhecer esses meios e esses elementos. Sim, porque, no conjunto nacional, um papel de altíssimo relevo está confiado à Juventude: e em todas as iniciativas em que os mais profundos interesses nacionais estejam em jogo, os jovens de nossa terra devem estar na vanguarda, como sempre estiveram, com toda a sua fé, com toda a sua energia e com todo o seu entusiasmo.

Hoje, mais que nunca, a Juventude é a força, é a esperança da Pátria: e a Pátria sabe que pode confiar nos seus mais jovens filhos, em todas as circunstâncias, sempre que preciso for e que a honra nacional o exigir!

SUPLEMENTO JUVENIL
★ ★
Rio, 4 de Junho de 1942
N.º 1186 — Pag. 3

A GRANDE SIDERURGIA — Riquezas Do Brasil

1 — A Companhia Siderurgica Nacional prossegue em sua ingente tarefa de instalar, com a maior brevidade, a Usina de Volta Redonda, onde serão forjadas as chapas para os nossos navios, os canhões para a defesa nacional, as pecas para os aviões e as máquinas para a indústria e a agricultura. A gravura mostra uma das usinas siderúrgicas ora em atividade em Minas Gerais — uma imagem reduzida do empreendimento extraordinário de Volta Redonda.

2 — O que é maravilhoso, no Brasil, é que em nosso solo jamais se esgotarão as soberbas reservas de minério de ferro, para tranformação nos altos fornos de Volta Redonda. A gravura mostra uma montanha toda de ferro: o Pico de Itabira, em Minas Gerais, que, como que um símbolo da riquesa inestinguivel do Brasil em minério. Itabira é uma das regiões mais ricas do Brasil, em ferro — e seu minério será encaminhado para Volta Redonda.

A HORA DA BORRACHA

1 — O Brasil conheceu, em tempos não muito distantes, a era do progresso e do esplendor da borracha. Nenhum país rivalizava com o nosso na extração dessa preciosa riqueza vegetal, para a qual existem numerosa mil utilizações industriais. Mas aconteceu que a borracha fosse cobiçada pelos demais países: e da Amazônia saíram as mudas com que se iniciou o plantio da seringueira na India. Na gravura vemos o antigo processo de defumação da borracha, para a confecção das famosas "bolas".

2 — Perdeu, assim, o Brasil, a preeminência que desfrutava no mercado internacional da borracha. E, anos e anos seguidos, a região amazônica sofreu as duras consequências desse fenômeno econômico. Agora, entretanto, conforme a promessa contida num discurso do Presidente Vargas, a Amazônia ressuscitará — e com ela a Borracha. A gravura mostra uma plantação racional de borracha na região do Tapajós, nessa Belterra que é um milagre do trabalho do homem em obediência à melhor técnica.

3 — Belterra representa qualquer coisa de extraordinário, como idéia, iniciativa e realização. As mudas da melhor espécie de seringueira adaptaram-se magnificamente ao solo e seu rendimento é magnífico. Aqui vemos, na gravura, a principal rua da cidade de Belterra, com todas as suas agradaveis paisagens naturais. Vê-se que a centralização humana nessa localidade contribuirá para que as populações possam ter melhores meios de vida, em pleno seio da grande, da imensa planície amazônica.

4 — O plano sistematico executado [illegible] Belterra previa a capacidade criadora do homem brasileiro. E aqui vemos, ao lado das plantações, ao lado dos laboratórios, ao lado dos campos de experiência, ao lado das ruas infindaveis de seringueiras, a escola em que os filhos dos agricultores aprendem todas as disciplinas da escola primária, para que seus conhecimentos vão além do seu pequeno contacto com a terra e a natureza. Belterra cresce! A Amazônia espera, confiante, a nova hora da borracha!

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

Paisagens Brasileiras

Bagé, Rainha da Campanha

1 — O interior do Rio Grande do Sul é, hoje, uma das mais ricas regiões brasileiras. As grandes cidades aí se desdobram, se multiplicam cada vez mais. E é de ver-se o interesse com que todas elas se emulam na sua competição de produzir riqueza para o Brasil. Bagé, a Rainha da Campanha, é uma das mais ativas dentre essas cidades. Aqui vemos um trecho dessa cidade esplêndida, limpa, progressista, que bem merece o título que lhe foi dado.

2 — Bagé é um dos grandes núcleos industriais do Rio Grande do Sul. Seus filhos dedicam-se com aprumo à agricultura e à criação pastoril e os seus frigoríficos são de primeira ordem. Os institutos, as associações, bibliotecas, hospitais, dispensários, igrejas, tudo [illegible] em Bagé, ateste o elevado nível de sua população. A gravura [illegible] a pesar Voluntário da Pátria, em Bagé, vendo-se, igualmente, o seu excelente Mercado Público.

ORDEM DO DIA

O ACIDENTE ocorrido, no dia 1.º de Maio, com o automóvel do Presidente Getulio Vargas, emocionou profundamente a alma nacional.

As primeiras notícias do acontecido despertaram funda comoção em todos os brasileiros: e o Brasil, desafogado, só respirou, só se tranquilizou quando tomou conhecimento da notícia de que, mercê da Providência Divina, o acidente não se revestiu de gravidade e o Chefe do Governo estava em excelentes condições de saúde.

A partir desse instante, o Palácio Guanabara, onde se encontra o Chefe do Estado, não cessou, um instante, de ter seus portões, seus pátios suas escadarias, seus salões repletos, fervilhantes de representantes de todas as classes sociais, desejosos de testemunhar ao Chefe da Nação a sua solidariedade, os seus melhores votos de integral restabelecimento.

Mas o que mais impressionou a todos nesse desfile simbólico perante o Chefe do Governo, foi a presença de centenas e centenas de representantes da Juventude Brasileira. Não há dia em que milhares de crianças de todas as idades, com todos os uniformes, não vão testemunhar ao Chefe do Governo a sua solidariedade, a sua simpatia, o seu respeito e a sua gratidão. Esse espetáculo tem sido verdadeiramente emocionante, pois o Brasil de Amanhã se volta, em manifestações de reconhecimento e simpatia, para aquele cuio governo salvou o Brasil de hoje, através de milhares de iniciativas perfeitamente triunfantes.

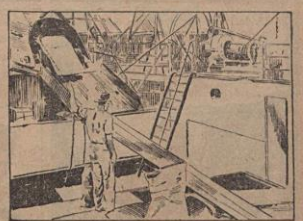
A Juventude Brasileira faz votos a Deus pela saude e felicidade do Presidente, para a maior felicidade e para o maior progresso do Brasil!

SUPLEMENTO JUVENIL
★ ★
Rio, 18 de Junho de 1942
N.º 1192 — Pag. 3

A Exportação do Café

Riquezas Do Brasil

1 — O café continua a ser um dos esteios da vida econômica brasileira. Sua posição nos mercados externos prossegue de grande relevo: e o Brasil terá ainda, por muitos e muitos anos, nesse produto, um dos elementos mais fortes de seu intercâmbio mercantil. O café, após sua colheita, é beneficiado e ensacado. Já em sacas, com as marcas de estilo, é remetido, em caminhões, para os portos, onde os transatlânticos os recebem aos milheiros de sacas.



2 — O Porto de Santos recebeu, ha alguns anos, uma aparelhagem especial para o embarque do café nos transatlânticos. Aqui vemos um detalhe dessa aparelhagem. O café, entrando em filas destinadas, é levado, mecânicamente, até junto dos transatlânticos, em cujos porões é precipitado, evitando-se, assim, o desperdício de força humana. A aparelhagem para embarque de café em sacos é racional e seus resultados são dos mais eficientes.

O Exército Constrói Estradas De Ferro

1 — O Exército Nacional conta entre os seus mais destacados serviços ao Brasil o trabalho permanente e profícuo dos Batalhões Ferroviários, que vão rasgando estradas de ferro pelo interior do nosso território. Vemos, hoje, dois aspectos da estrada de ferro que o Exército está construindo entre Rio Negro e Caxias, no Estado do Rio Grande do Sul. Trata-se de uma iniciativa do Segundo Batalhão Ferroviário, cujo quartel aqui vemos.

2 — Construir estradas de ferro, no Brasil, é um dos mais difíceis trabalhos, porque o território nacional é dos mais acidentados para obras desta natureza. Aqui vemos, por exemplo, uma das belas obras de arte realizadas pelos soldados do Segundo Batalhão Ferroviário: é o Viaduto "Bugre", que já está terminado, e é dos mais formosos e arrojados. Os Engenheiros do Exército levam a cabo sua construção com segurança e técnica.

3 — A Estrada de Ferro de Rio Negro a Caxias representa como que uma espinha dorsal no mapa do Rio Grande do Sul, sendo uma ferrovia de alto significado político e econômico. Sua construção representa o resultado de uma vida exercida das necessidades de toda uma vasta região de nosso país. A gravura mostra uma vista do corte do quilometro 13 da Estrada, em que foi preciso abrir o leito numa profundidade consideravel.

4 — O Segundo Batalhão Ferroviário do Exército Nacional está de parabens — e com ele cada da paraberns todo o Exército, pelos resultados magníficos de seu trabalho constante, esclarecido e duradouro. Aqui vemos oficiais do Segundo Batalhão, diante de um dos carros de inspeção, verificando, ininterruptamente, os trabalhos de construção da estrada de ferro que ligará Caxias a Rio Negro — uma afirmação magnífica da engenharia do nosso Exército!

JUVENTUDE BRASILEIRA

Força e Esperança Da Pátria

Paisagens Brasileiras — Fortaleza

1 — As cidades do Nordeste são chetas de colorido e de pitoresco. Nenhuma delas se assemelha às urbes vulgares de ruas descoloridas. E, entre elas, destaca-se, com particular relevo, a capital cearense. Fortaleza é uma cidade clara, de aspecto moderno e de perspectivas de progresso. Aqui vemos um aspecto central, a Praça do Ferreira, ao fundo da qual se ergue uma construção das mais modernas e imponentes.

2 — Fortaleza é a Capital do Sol. O astro-rei ai distribui o melhor de seu calor e de sua luz. E não há imagem que se compare a uma bela tarde de verão nesta recanto magnífico de Fortaleza: a Cidade da Criança, em que tudo foi arranjado com o amor do pitoresco, com o senso das cores vivas e das paisagens decorativas. Fortaleza é uma cidade amável e formosa, que se fixa para sempre em nossa recordação.

ORDEM DO DIA

O BRASIL inteiro se prepara, com entusiasmo e emoção, para festejar o transcurso da data da pacificação da Revolução de 1842 — pacificação que influiu decisivamente na harmonização dos espíritos em nosso país, no conturbado período que se seguiu ao fim da Regência, e de que foi fator principal o Marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias.

Comemorando esse acontecimento precípuo de nossa formação política, o Brasil não visará, apenas, cultuar a memória de um grande estadista e de um eminente cabo de guerra. Essas comemorações serão como que uma altíssima lição de patriotismo, como que uma mensagem que o grande Caxias envia aos brasileiros de 1942 para que saibam eles honrar sua memória e seguir o seu caminho de civismo, de fraternidade e de paz entre todos os filhos desta terra sem par.

Em 1942, o vulto de Caxias surge na plenitude de seus traços fisionômicos, na plenitude de suas lições e de seus exemplos. E' a voz de Caxias que diz a todos os brasileiros: sejam unidos como as partes de um grande todo, tenham entre todos o cimento inalterável da fraternidade, trabalhem o mais que puderem para que o Brasil seja forte, seja grande e seja unido.

O Brasil ouve a voz de Caxias e sabe seguir o que essa voz diz. Mas essa voz sublime se dirige especialmente à Juventude Brasileira, à pléiade que, hoje nos bancos escolares, amanhã construirá para que o Brasil seja digno de seus maiores e para que o nome de Caxias seja, como hoje é e sempre será, um padrão de glória e motivo de orgulho legítimo para todos os brasileiros!

Frutas De Mesa — Riquezas Do Brasil

1 — As frutas de mesa são uma das nossas principais riquezas vegetais. Possuimos, as dezenas, essas frutas que são uma das principais fontes de renda de nossa vida econômica interna e, agora, começam a ser procuradas pelos mercados exteriores. Laranjas famosas em todo o mundo estão à frente dessas vendas. Lugar importante é ocupado também pelas abacaxis brasileiros considerados como incomparáveis.

2 — A exportação brasileira de bananas cresce de ano para ano: e os mercados aos quais mandamos essa fruta não se cansam de apreciar as suas excelentes qualidades nutritivas. Aqui vemos um grande embarque de bananas, em cachos, para os mercados platinos. As bananas brasileiras são justamente consideradas como inconfundíveis, em todas as suas qualidades, prata, ouro, maçã, nanica, d'água e de Java Touar.

CADETES DA AERONÁUTICA

1 — A recente criação, pelo Presidente Getulio Vargas, do Ministério da Aeronáutica, veio transformar por completo todas as atividades da aviação em nosso país. O Ministério concentra, hoje, em seu programa de trabalho, aviadores militares, navais e civis, num conjunto ordenado e magnífico. Aqui vemos, no Campo dos Afonsos, um aspecto da cerimônia da abertura dos cursos da Aeronáutica, em 11 de abril último. Cadetes garbosos, futuros pilotos intrépidos, mantam guarda ao sagrado pavilhão nacional.

2 — Agora, depois de prestados os seus solenes compromissos de honra e de disciplina, os cadetes da Força Aérea Brasileira desfilam, em continência à bandeira e às altas autoridades brasileiras. Nesses jovens que hoje estudam estarão, amanhã, os intimoratos defensores dos nossos ceus, os guardas abnegados e vigilantes das nossas fronteiras, os conduto magníficos e infatigáveis, das rotas de correspondência do Correio Aéreo Nacional por todos os recantos do nosso território.

3 — A festa de 11 de abril de 1942 foi excepcionalmente grandiosa, porque nela se congregaram os nossos cadetes do ar e os altos oficiais da Força Aérea Brasileira num espetáculo dos mais empolgantes. Aqui temos uma visão do que foi essa, inolvidável na primeiro plano, oficiais dos cursos de aeronáutica; mais para trás, novo grupo de instrutores, mestres e oficiais-aviadores. Adiante formam-se um pouco mais longe, os Cadetes da Força Aérea Brasileira, prestando continência aos aviões esplêndidos de Rino Nacional! Além, a tropa, cerca e disciplinada, da Escola de Aeronautica. Finalmente, no fundo do cenário, formados em linha no Campo dos Afonsos, os aviões que serão, amanhã, as máquinas poderosas em que os pilotos e navegadores cumprirão os seus deveres cotidianos, assumidos nas compromissos solenes para com o Brasil! A festa de 11 de abril apresenta um estímulo seu par para quantos almejam ingressar, um dia, na Força Aérea Brasileira!

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 jul. 1942, a. 9, n. 1201.

Após praticamente um trimestre de suspensão, a “Juventude Brasileira” retornaria em 3 de outubro de 1942 e foi apresentada até 13 de março de 1943. Nessa nova etapa ocorreu mais uma ampla modificação na página, inclusive quanto à sua edição, já que a redação passou a ficar ao encargo do Serviço de Educação Cívica, ligado ao Departamento Nacionalista da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal. O formato foi amplamente modificado, havendo uma reordenação dos setores, com praticamente todos eles ilustrados com gravuras. Todas as antigas colunas deixaram de existir, embora o preceito cívico continuasse a ser o predominante. Dentre as novas colunas figurou “O Brasil no canto de seus poetas”, trazendo figuras como Paulo Setúbal, Casimiro de Abreu, Olavo Bilac, Evaristo da Veiga, Humberto de Campos, Gonçalves Dias e Raimundo Correia; e, em linha próximo, foi alocado o “Trecho cívico-literário”, que apareceu duas vezes, com ênfase a Olavo Bilac.

Na nova fase, apareceu também o “Culto aos símbolos da pátria”, versando acerca do Hino Nacional, das Armas Nacionais, da forma e da apresentação dos símbolos nacionais, do juramento à bandeira, das bandeiras ao vento, da atitude perante a bandeira, do respeito à bandeira, da bandeira e o soldado brasileiro, do que espero de você, da Bandeira Nacional nos dias de festa e do culto à Bandeira Nacional. Houve ainda espaço para a “Nota biográfica” de diversos personagens como Vítor Meireles, José Bonifácio, Joana Angélica, Deodoro da Fonseca, Joaquim Nunes Machado, Santos Dumont, Maria Quitéria, Manoel Luís Osório, Joaquim Nabuco, José Isidoro Martins Júnior, Plácido de Castro, Gonçalves Ledo, Joaquim Antônio Cordovil Maurití, Visconde de Cairu, Marquês de

Barbacena, Machado de Assis, João Batista das Neves, Duque de Caxias, Henrique Oswald, Marquês de Sapucaí, Frei Sampaio, José Xavier Carvalho de Mendonça, Pedro Augusto Carneiro Lessa, Hipólito da Costa, Pedro Américo, Capistrano de Abreu, Francisco de Castro, Inglês de Sousa, Rui Barbosa, Visconde de Itaúna e Teófilo Otoni.

A revista estabeleceu igualmente o destaque às denominadas efemérides históricas que apontaram a incorporação da Cisplatina; as guerras da independência; o nascimento de Osvaldo Cruz; o início dos trabalhos da construção da Estrada de Ferro de Mauá; o "Dia do Fico"; a partida do Padre Anchieta para Bertioga; o combate da Ponte de Surubií; a criação da Escola de Belas Artes; a promulgação da Lei do Ventre Livre; a vitória o Rio de Janeiro sobre os invasores franceses liderados por Duclerc; o dia do Juramento de Estilo da Princesa Isabel; a morte de Caramuru; a resistência aos holandeses em Guararapes; a chegada de Jerônimo de Albuquerque em Búzios; a independência nacional na Bahia; a posse de Mem de Sá no Governo Geral; o início da insurreição contra os holandeses no Maranhão; a batalha do Passo de Curupaiti; a assinatura de decreto por parte do Príncipe Regente D. Pedro, que teria constituído "autêntica relíquia histórica"; a invasão francesa ao Rio de Janeiro, chefiada por Duguay-Trouin; o "Discurso do Rio Amazonas" proferido por Getúlio Vargas; a chegada de André Gonçalves ao Cabo Santo Agostinho; o nascimento de Santos Dumont; a chegada de Pedro Teixeira a Belém; a posse do Conde dos Arcos como Vice-Rei do Brasil; a chegada ao Pará da missão científica chefiada por Alexandre Rodrigues Ferreira; declaração da liberdade de todos os escravos

que chegassem ao Brasil; a chegada de Jerônimo de Albuquerque em Guaxenduba para combater os franceses; a reunião dos republicanos no Clube Militar às vésperas da mudança na forma de governo; a elevação do Brasil a Principado; a posse do Marquês de Lavradio como Vice-Rei; e a exumação dos ossos de Estácio de Sá. Na mesma linha foi editado o "Calendário Cívico", apresentando a marcha de Caxias em Parê-Cuê; o regresso do Imperador e da Imperatriz de viagem à Europa; a apresentação do ultimato ao governo uruguaio; o comando assumido pelo general Polidoro na Guerra do Paraguai; a abolição do uso do ouro em pó como moeda; a assinatura de um manifesto em Pernambuco contra os holandeses; partida de D. Leopoldina para o Brasil; ataque e quase destruição da esquadra de Jerônimo Serrão Paiva; a retirada dos Andradas do governo de D. Pedro I; a proclamação da República de Piratini; a assinatura da paz entre o Brasil e as Províncias Unidas do Rio da Prata; e o surgimento do periódico *Reverbero constitucional fluminense*.

A página apresentou ainda títulos diversificados como "O serviço militar e o conhecimento do nosso território"; "O minuano"; "O gaúcho"; "Objetivos e realizações do Estado Nacional – o serviço militar"; "A Fazenda de Santa Mônica"; "Lendas do Brasil – a lenda da mandioca"; "A Fortaleza de Santa Cruz"; "A inteireza dos Andradas"; "Aspectos do Brasil – as araucárias"; "O altruísmo de Tiradentes"; "O Presidente Getúlio Vargas e os ideais americanos"; "A cidade de Angra dos Reis"; "O Forte de Coimbra"; "A Guarda Nacional"; "O glorioso feito de Cristóvão Colombo"; "A cultura do milho"; "A política nacionalista do Brasil Novo"; "A tartaruga e a águia"; "Aspectos, usos e tradições nacionais – o Jardim

Botânico e o Riacho Ipiranga"; "O orgulho de Antônio Carlos"; "O homem feliz"; "Riquezas do Brasil – a mamona"; "Caxias e os símbolos do Brasil"; "A personalidade de Caxias"; "O marechal Deodoro e a República"; "Grandes vultos do continente americano"; e "A perseverança de Santos Dumont".

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo Departamento de Educação Nacionalista da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

O Brasil No Canto De Seus Poetas

PAULO SETUBAL, NAS ESTROFES QUE VAMOS PUBLICAR, NOS FAZ A DESCRIÇÃO DA ALEGRIA QUE SENTIU AO VOLTAR 'A PATRIA QUERIDA

Minha terra... Ai, com que abalo,
Com que sincera emoção,
Eu, dando rédea ao cavalo,
Margeio este fundo valo,
— Caminho do meu torrão!

Tudo, no ar, festa e brilho!
E é com a alma a vibrar,
Que eu corto as roças de milho,
Por este sinuoso trilho
Que à minha terra vai dar.

.....

E eu sigo... Vou enlevado
Nesta poesia sem fim.
Bem sinto, de lado a lado,
Que um trecho do meu passado
Em tudo ri para mim!

Quem ha, ai, que compreenda
Minha brusca, alta emoção,
Ao ver, ao longe, a fazenda,
Com sua chata vivenda,
Surgir no azul do espigão?

.....

E, na doçura que encerra
Esta simplesa daqui,
Viver de novo, na serra,
Entre as gentes desta terra,
A vida que eu já vivi...

A 27 De Julho De 1823 — Lord Cockrane Entrava No Maranhão

ATE' cerca de um ano após a proclamação da Independência de nossa terra, a Baia, o Maranhão e o Pará não a haviam ainda reconhecido. Entretanto, não nos esqueçamos que se essas províncias não aderiram, de pronto, à causa da Independência, não foi, por certo, devido ao desamor de seus filhos e sim em virtude da oposição que a esse reconhecimento ofereciam as tropas portuguesas que guarneciam essas regiões.

Comandou a esquadra brasileira que conseguiu a adesão ao movimento libertador o almirante inglês Lord Cockrane, que aliás já se notabilizara na luta pela independência do Chile e havia sido contratado por D. Pedro, que não contava, no momento, com nenhum oficial superior brasileiro.

O experimentado almirante incumbiu-se, tambem, da reconstrução da armada do novo império, sem o que não teria sido possivel emprender a expedição. Dos navios existentes, apenas um pode ser aproveitado e assim mesmo depois de ter sido completamente reformado. Afinal, após vários meses de intenso movimento no Arsenal de Marinha, partiu Lord Cockrane para a Baia, a bordo da nau "Pedro I".

A campanha pela Independência culminou na Baia, com a célebre batalha de Pirajá e, uma vez derrotadas as forças portuguesas, partiu Cockrane para o Maranhão, obrigando a junta governativa a capitular, precisamente ha 119 anos, isto é, no dia 27 de julho de 1823. Tremulava, enfim, no vasto e belo céu da Pátria, a gloriosa Bandeira da Liberdade!

Culto Aos Símbolos Da Pátria

O HINO NACIONAL

COMO sabemos que todos vocês são ardorosos patriotas, vamos contar-lhes uma curiosidade do nosso Hino, desconhecida de muita gente.

Sabiam que, após a Proclamação de República, houve uma tentativa para substituição do Hino feito na Monarquia?

Então, leiam: depois do 15 de novembro, os republicanos acharam que o Hino Nacional do tempo da Monarquia não podia ser o mesmo da República e, assim, a música feita por Francisco Manuel tomou o nome de "Hino da Independência", sendo composto outro por Leopoldo Miguez com letra de Medeiros e Albuquerque, denominado "Hino da Proclamação da República".

Desse modo ficou o anterior Hino Nacional em segundo plano e não foi mais ouvido nas solenidades cívicas. No 1.º aniversário da proclamação da República, entretanto, recebeu Deodoro um pedido para que o Hino, que tão bem expressava o sentimento dos brasileiros ao se tornar a Pátria livre, fosse executado naquela festa, para maior alegria dos patriotas. Com o consentimento do marechal foi tocado o antigo Hino Nacional que, desde então, até hoje, é a representação sonora da nossa Pátria, do Brasil independente, do Brasil república, desta terra querida e a todo o momento exaltada:

"Terra adorada
Entre outras mil,
Es tu, Brasil,
O' Pátria amada!"

Se tiver de conduzir a Bandeira Nacional em préstito ou procissão, não a coloque em posição horizontal. Lembre-se que ela terá de aparecer ao centro da coluna, se isolada; à direita se houver outra bandeira e, finalmente, se figurarem três ou mais bandeiras, ao centro da coluna, dois metros adiante da linha formada pelas outras.

Trecho Cívico-Literário

VOCES SABEM O QUE E' A PATRIA, POIS SAO TODOS BONS BRASILEIROS. ENTRETANTO, SENTIRAO, DECERTO, PRAZER, AO LEREM O SEGUINTE TRECHO, DEVIDO 'A PENA MAGISTRAL DE OLAVO BILAC

"NEGAR á pátria é negar toda a vida social e moral. A pátria é um elo, que se liga, intermediariamente, com estes dois outros elos: a família e a humanidade. Negar um dos aneis, é negar os outros. Quem não conhece a idéia da pátria não concebe a do lar, nem a da solidariedade humana. Sem pátria e, portanto, sem família e sem sociedade, o homem anula-se. Que é a pátria? "E' a paridade de gostos e de costumes, comunidade de lingua, coesão de leis, identidade de condições fisicas e morais, compartição das mesmas lembranças e das mesmas esperanças". Quem não compreende nem sente esta tendência e esta necessidade moral não tem alma."

[illegible] 1821 Era Incorporada Ao [illegible] a Cisplatina

[illegible] marca a assinatura de um importantissimo tratado, no qual a Banda Oriental foi incorporada ao Brasil com o nome de Provincia Cisplatina. Assinou esse documento o Barão de Laguna, Frederico Lécor, que representou D. João VI em Montevidéu.

Não foi duradoura essa incorporação, nem poderia assim suceder, pois a isso se opunha a origem de seus indigenas (tapeo, charrúas e guaraní), cuja lingua e costumes, diversamente orientados pelos jesuitas espanhois, tanto diferiam dos nossos.

E assim, após várias tentativas de D. Pedro I no sentido de manter a provincia incorporada ao Brasil, foi proclamada a independência desse território, que constituirá a antiga Colônia do Sacramento e que, dai por diante, passou a figurar na América com o nome de República Oriental do Uruguai.

Nota Biográfica De Vitor Meireles, Patrono Do Centro Cívico Do Colegio República Argentina

VITOR Meireles teve uma infância atribulada, mas não se deixou vencer pelas dificuldades. Nascendo a 1.º de agosto de 1832 em Santa Catarina, matriculou-se aos quinze anos na Escola de Belas Artes, recebendo ai o Prêmio de Viagem, o que é uma grande vitória. Nacionalista ardoroso, vibrando sempre de amor à Pátria, Vitor Meireles sentiu com toda a emoção o heroismo dos nossos homens, as vitórias alcançadas pelos nossos bravos e pintou fielmente a gloria do Brasil, deixando-nos extraordinárias telas: "A primeira missa no Brasil", "A Passagem de Humaitá", "Combate Naval de Riachuelo", "A Batalha dos Guararapes", "Moema".

Faleceu esse grande vulto nacional a 22 de fevereiro de 1903, deixando, na arte, um claro bem difícil de ser preenchido.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 3 out. 1942, a. 9, n. 1238.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo **Departamento de Educação Nacionalista** da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

A 5 De Agosto De 1872 Nascia Osvaldo Cruz

OSVALDO Gonçalves Cruz é, sem dúvida, uma das mais belas expressões da inteligência e da cultura científica no Brasil. Tão grande e justo é o seu mérito que seu nome glorioso, transpondo mares e fronteiras, se tornou conhecido no estrangeiro, maravilhando os mais famosos centros científicos do mundo com a segurança de suas opiniões e o valor de suas notaveis descobertas.

O dia 5 de agosto, que assinala, em 1872, em São Paulo, o nascimento desse ilustre brasileiro, deve ser considerado como uma grande e expressiva efeméride e não pode ser jamais esquecido, tanto mais que ao lado de seu imenso merecimento como pesquisador infatigavel da microbiologia, ele se nos apresenta com uma infinidade de admiraveis predicados; peregrina bondade, modéstia, simplicidade de trato, cavalheirismo, abnegação e altruismo.

Incansavel na solução dos problemas de saneamento da cidade, empreendeu enérgica campanha sanitaria como diretor da Saude Pública, conseguindo que fosse decretada uma lei tornando obrigatoria a vacina contra a variola, combatendo energicamente os ratos que infestavam o Rio e que eram os veiculos da propagação da peste bubônica, e promovendo guerra sem tréguas aos mosquitos, transmissores da febre amarela, que dizimava implacavelmente a população.

Assim, todos os brasileiros devem sentir-se orgulhosos de terem nascido na mesma terra onde viu a luz esse sábio cientista desaparecido, em Petrópolis, a 11 de fevereiro de 1917, devendo, além disso, colocar seu ilustre nome entre os dos grandes benfeitores da Pátria e dos gênios da Ciência moderna.

O Serviço Militar e o Conhecimento Do Nosso Território

— COMO estou contente em encontrar você! — exclamava José abraçando o amigo que o fora esperar no cais.

— Fez você boa viagem?

— Ótima, Alberto. O desejo de chegar era a única coisa que me impacientava. Quando recebi o aviso de que havia sido sorteado, senti grande alegria e imediatamente parti. Rever o Rio, a grande Capital, a incomparavel cidade onde nasci, o coração do meu Brasil!

— Que entusiasmo! Pelo que vejo a travessia deu muita inspiração ao meu amigo!

— Sim, Alberto; navegar pelas costas do Brasil, após haver atravessado o promissor sertão maranhense; percorrer vias-férreas; estar em contacto com a gente boa e simples da nossa terra; privar com ela, embora rapidamente, conhecer-lhes os costumes, como tudo isso é bom!...

— Tem razão, José. E' uma grande felicidade conhecer a Pátria onde nascemos e seu povo!

— Ah! Alberto! Se não fora o sorteio militar, se eu não fosse convocado a me apresentar ao palácio do Ministério da Guerra, não teria esta feliz oportunidade.

— Completaria essa imensa aventura, José, se a unidade em que você devesse servir, fosse destacada para o oeste brasileiro, por exemplo, não acha? ...

— Seria um novo motivo para conhecer mais uma região desta grande terra, que espera de seus filhos muito amor, muita dedicação.

— Já me sinto invejoso, José. Com ansiedade espero tambem a época em que, como sorteado, prestarei meus serviços ao nosso querido Brasil!

Culto Aos Símbolos Da Pátria

AS ARMAS NACIONAIS

VOCÊS decerto teem visto, à porta das repartições públicas, civis e militares e nos papeis oficiais, um escudo com as armas nacionais. E' constituido de uma estrela grande representan-

do a União, com uma esfera ao centro, contornada pelas estrelas, que lembram os Estados brasileiros. Ao centro brilha radiosa a constelação do Cruzeiro do Sul. A estrela maior é sustentada por uma espada, símbolo das forças armadas, destinadas a defender nossa Pátria querida e tem no punho uma estrelinha representando o Distrito Federal; aos lados, um ramo de fumo e outro de café, duas grandes producções do Brasil, completam as armas da República. Embaixo ha uma faixa, que se desdobra com os dizeres: "Estados Unidos do Brasil, 15 de novembro de 1889".

Para os selos e sinetes da República usa-se apenas a esfera celeste, como a da Bandeira Brasileira, tendo em volta as palavras: "República dos Estados Unidos do Brasil".

Se tiver de conduzir a Bandeira Nacional em préstito ou procissão, não a coloque em posição horizontal. Lembre-se que ela terá de aparecer ao centro da coluna se isolada; à direita se houver outra bandeira e, finalmente, se figurarem três ou mais bandeiras, ao centro da coluna, dois metros adiante da linha formada pelas outras.

Nota Biográfica De José Bonifácio, Patrono Do Centro Cívico Do Colégio "Gonçalves Dias"

NO largo de São Francisco, bem no centro da Capital Federal, entre o marco verde da folhagem ergue-se a estátua de José Bonifácio. Não ha quem não a conheça no Rio.

O egregio brasileiro, nascido em Santos, a 13 de junho de 1763, está no bronze representado de pe, sereno, grave, austero como na realidade deveria ter sido. Contemplando a figura do ilustre Andrada parece-nos que já o vimos, animado pela vida.

E' que, desde os nossos primeiros tempos nos acostumamos a ver-lhe o nome glorioso ligado aos mais empolgantes momentos de nossa História.

O primeiro período de sua vida passou-o na Europa, nos bancos acadêmicos da Universidade de Coimbra, depois nos laboratórios, todo entregue aos seus notaveis estudos mineralógicos. Falava diversas línguas e seus conhecimentos literários eram vastos e profundos.

O segundo período desenrolou-se no Brasil. De regresso à Pátria, continuou em seus estudos científicos, acompanhando, porem, como patriota sincero que era, o movimento de revolta contra a metrópole portuguesa e José Bonifácio abandonou a paz do seu laboratório para dedicar-se por inteiro à causa da Independência. Conselheiro do principe regente, ministro depois, foi sempre a alma da emancipação nacional. Entretanto, as correntes contrárias ao partido dos Andradas se avolumaram, ganhando terreno e conseguindo que o Patriarca fosse exilado. Retirou-se o glorioso brasileiro para a Europa. Algum tempo depois regressava ao Brasil, encetando, a pedido de d. Pedro I, a função de tutor do principe d. Pedro, a quem haviam sido entregues, após a Abdicação, os destinos da Pátria!

Aos 75 anos, no dia 6 de abril de 1838, no arrabalde de S. Domingos, em Niterói, falecia José Bonifácio de Andrada e Silva, o maior vulto do primeiro Império e um dos mais gloriosos nomes da nacionalidade.

A 29 De Agosto De 1852 Iniciaram-se Os Trabalhos Da Construção Da Estrada De Ferro De Mauá

CONSTRUIR estradas, conduzir linhas férreas e telegráficas, estabelecer, enfim, vias de comunicação, constitue constante preocupação por parte dos governos bem orientados. Assim a data de 29 de agosto de 1852 marca o inicio de um notavel empreendimento — o trabalho de construção da Estrada de Ferro de Mauá, a primeira inaugurada no Brasil. Como o próprio nome o indica, prende-se essa estrada de ferro à personalidade extraordinária de realizador que foi Evangelista de Sousa, o barão e depois visconde de Mauá. E' curioso assinalar que o nosso Museu Histórico e Geográfico conserva o carrinho e a pá que serviram para o inicio desses trabalhos e dos quais se serviu d. Pedro II no ato da inauguração.

Hoje o nosso país é recortado por numerosas e soberbas estradas de ferro, um dos meios de aproveitamento das riquezas desta terra magnífica, mas o início da Estrada de Ferro de Mauá precisa ser lembrado porque, no seu tempo, ela foi uma obra formidável, tanto mais que representava a previsão do destino grandioso que estava reservado ao Brasil.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo **Departamento de Educação Nacionalista** da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

O Minuano

DEBRUÇADOS na amurada, acompanhavamos o rendilhado que a hélice traçava na água, enquanto o navio costeando o Rio Grande do Sul, aproximava-se do porto. A temperatura, cada vez mais baixa, nos obrigava a procurar novos agasalhos, sentindo no rosto um vento muito frio.

A embarcação começou, então, a balouçar fortemente. Curiosos indagamos o motivo.

— E' o minuano, explicou, solícito, um tripulante, vento frio e seco que vem dos Andes e varre toda a planície, trazendo muitas vezes, flocos de neve arrancados dos capuchos brancos dos altos picos da cordilheira. Não sendo tão violento como o devastador pampeiro sulino, desempenha o papel de higienista do Brasil meridional, região onde impera, soberano, durante o inverno. As árvores sofrem as suas vergastadas, ao mesmo tempo, que lhes leva as sementes para muito longe, onde irão germinar.

Já estavamos bem perto da cidade e os passageiros ansiosos preparavam-se para descer.

Apresentamos nossas despedidas e nos afatamos agradecidos.

Culto Aos Símbolos Da Pátria

A FORMA E A APRESENTAÇÃO DOS SIMBOLOS NACIONAIS

ESTABELECE o decreto-lei n.º .... 4.545, de 31-7-42 a forma e a apresentação dos símbolos nacionais.

São eles a Bandeira Nacional, o Hino Nacional, as Armas Nacionais e o Selo Nacional.

Em todas as escolas primárias e secundárias, normais e profissionais do país, públicas ou particulares, é obrigatório o ensino do desenho da Bandeira Nacional e do canto do Hino Nacional.

E' obrigatória a atitude de respeito, conservando-se todos de pé e em silêncio durante a cerimônia de içamento ou arriamento da Bandeira Brasileira, nas ocasiões em que ela se apresentar em marcha ou cortejo, assim como durante a execução do Hino Nacional.

Descobrir-se-ão, então, os civis do sexo masculino e os militares farão a continência regulamentar.

Não poderão os estrangeiros aqui residentes eximir-se de comportamento idêntico perante esses símbolos da nossa Pátria.

A Bandeira Nacional deve ser hasteada de sol a sol, normalmente às 8 horas e arriada às 18 horas. Seu uso à noite será permitido quando convenientemente iluminada.

E' obrigatório o hasteamento da Bandeira Nacional e em todos os estabelecimentos de ensino pelo menos uma vez por semana e tambem nos dias de festa ou luto nacional.

Tais estabelecimentos são obrigados a manter a Bandeira Nacional em lugar de honra, quando a mesma não esteja hasteada.

Será executado o Hino Nacional (vocal) na ocasião do hasteamento da Bandeira Nacional nos estabelecimentos públicos ou particulares de qualquer ramo ou grau de ensino, pelo menos uma vez por semana.

Na abertura de sessões cívicas será facultativa a execução do Hino Nacional.

Nos casos de execução vocal serão sempre cantadas as duas partes do poema.

Tais são alguns dos itens que precisamos conhecer para prestar o culto devido aos símbolos da Pátria.

Nota Biográfica De Joana Angélica, Patrona Do Centro Cívico Da Escola República Do Perú

SOROR Joana Angélica figura em primeiro plano entre os mais nobres vultos femininos de nossa História nas lutas pela Independência. A essa mulher coube o mais sublime papel no cruento drama que se desenrolou na capital baiana. E' ai que Joana Angélica atinge a sublimidade. A Praça da Piedade, a principio e depois a cidade toda, se transformara em cena aberta para a exibição do mais trágico espetáculo. As tropas portuguesas do General Madeira muito mais numerosas haviam conseguido que as forças brasileiras se recolhessem ao forte de S. Pedro. A soldadesca lusa saqueava a cidade, matando e roubando, invadindo as casas comerciais e as residências das famílias brasileiras e nem sequer respeitava os conventos e as igrejas. O convento da Lapa, do qual Joana Angélica era abadessa, fora assaltado nesse dia 19 de fevereiro de 1822. A golpes de machado, os soldados investiam contra as pesadas portas do convento. As religiosas, apavoradas, cercavam a superiora, chorando e rezando. Entretanto, os desalmados penetravam no pátio. Eis que surge, então, serena mas enérgica, Soror Joana Angélica, ao mesmo tempo que se aproxima da soldadesca desenfreada:

— Para trás! Respeitai a casa de Deus! Se não o fizerdes, terei que passar sobre o meu cadaver!

— Mata!... Mata!... — foram os gritos que se ouviram. Um miserável se aproxima da heroina e crava-lhe a espada, enquanto ela, com os braços cruzados no peito, procura conter o sangue que lhe sai aos borbotões do mortal ferimento. Eis que cambaleia e cai... respira ainda por alguns momentos e segue, com o olhar angustiado, as freiras e noviças que fugiam horrorizadas. O sangue cobre-lhe o hábito muito branco, puro como a sua nobre alma...

"A hora em que vivemos reclama a união de todos os brasileiros, não ao lado de partidos e de facções políticas, que perderam toda a expressão e toda a razão de existir, mas em torno de especialidade realizadora dos dirigentes do país e sob o signo da Bandeira Nacional desfraldada no sentido de seu progresso e de sua grandeza."

GETULIO VARGAS.

O "Fico", Fator Decisivo Da Independência

DEPOIS de uma longa estadia no Rio de Janeiro, d. João VI, ao retirar-se para Portugal, acompanhado da corte, compreendeu, perfeitamente, que a colônia atravessava um desses momentos que se tornam decisivos para os destinos de um país. Foi por isso, que, prevendo acontecimentos futuros, deixou governando o Brasil o filho d. Pedro, muito jovem ainda, mas valente e ousado.

Por essa ocasião vários brasileiros ilustres como José Bonifácio, Gonçalves Ledo, cônego Januário e muitos outros, trabalhavam com afinco e habilidade para a Independência da terra natal. A corte, nesse interim, enviou ordens severas, exigindo a volta imediata, do príncipe para Portugal. Quando a notícia chegou ao Rio de Janeiro, toda a cidade sobressaltou-se. Os patriotas reuniram-se na igreja do Rosário, de onde combinaram ir à presença de d. Pedro, afim de pedir-lhe que desobedecesse às ordens recebidas. As figuras de maior destaque na política, no comércio e mesmo na religião, em traje de cerimônia, cabeça descoberta, silenciosas, desfilaram pela rua do Ouvidor, a caminho do Largo do Paço, hoje Praça 15 de Novembro, levando à frente, o estandarte da Câmara e acompanhadas pelo povo. Em todas as janelas viam-se fisionomias alegres, augurando, para a Pátria querida, dias mais felizes.

Ei-los que chegam ao Paço, onde funciona o Telégrafo Nacional, e o príncipe os recebe cordialmente.

José Clemente Pereira, encarregado de apresentar o abaixo assinado, redigido por frei Sampaio com perto de 8 mil assinaturas de brasileiros, usa da palavra, pedindo a d. Pedro que ficasse. Este, comovido, pronuncia o célebre "Fico", resumo da frase histórica: "Como é para bem de todos e felicidade geral da Nação, diga ao povo que fico!"

E data desse feliz dia, 9 de janeiro de 1822, o rompimento do primeiro elo da cadeia que nos prendia a Portugal, cadeia essa partida, definitivamente, meses depois, às margens do Ipiranga, na gloriosa data em que comemoramos no dia 7 de setembro.

O Gaucho

VOCES sabiam que o gaucho tem por companheiros inseparaveis o "pingo" e a coragem?

Com as suas vestes luzidias, o laço, seu poncho de cores vivas, as botas de couro cozido, o chapéu de grandes abas e a faca de ponta, o gaucho tem por veículo o "pingo", nome com quem designa o cavalo, seu companheiro de todo momento. Por ele é capaz dos maiores sacrifícios e, quando o surpreende a noite, em pleno pampa, é sobre o dorso amigo que repousa das longas caminhadas.

Sempre bem disposto de corpo e de espírito, lá vai ele montado no "pingo", pelas planicies extensas, tendo por horizonte as vastas coxilhas riograndenses.

Impetuoso na maioria das vezes, é entretanto jovial e cantador, sabendo manejar como ninguem as cordas do violão.

Excessivamente audaz, o verdadeiro gaucho olha o perigo rosto a rosto, e tem um acentuado amor à liberdade.

Na lida com os peões, no carneio da rês, nos churrascos e na peleja, sempre em companhia do "pingo", resume-se a vida do gaucho.

E' com imensa alegria que, após a labuta diária, dispõe-se a tomar o "chimarrão", mate tão apreciado por ele.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 7 nov. 1942, a. 9, n. 1253.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo **Departamento de Educação Nacionalista** da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

Nota Biográfica Do Marechal Deodoro, Patrono Do Centro Cívico Do 9.º Distrito Educacional

DENTRE os vários vultos da Pátria destaca-se pelos seus admiráveis predicados como soldado e cidadão, o nome glorioso de Manuel Deodoro da Fonseca.

Pertencente a tradicional família de militares, nasceu em Alagoas, a 5 de agosto de 1827, aquele que seria mais tarde o proclamador da República. Aluno disciplinado e distinto da Escola Militar, distinguiu-se sempre em todas as ocasiões em que a Pátria necessitou de seus serviços. Tomou parte nos mais terríveis combates da Guerra do Paraguai, depois de muito se haver destacado na campanha do Uruguai, cabendo-lhe ainda a glória de proclamar a República, ocupando a seguir a presidência da Nação.

Faleceu este ilustre brasileiro a 23 de agosto de 1892, no Rio de Janeiro, deixando-nos, além da brilhante tradição de uma vida modelar, um justo prestígio entre todas as classes sociais, alcançado graças à admirável simplicidade, tolerância e magnanimidade com que sabia revestir todos os seus atos.

A Fazenda De Santa Mônica

TALVEZ alguns de vocês não tivessem oportunidade de viajar, acompanhando o Paraíba, importante rio, que vindo do Estado de São Paulo, atravessa o do Rio de Janeiro e vai lançar-se no Oceano Atlântico, depois de banhar várias cidades e lugarejos. A estrada de ferro segue ora pela direita, ora pela esquerda, junto à margem, afastando-se dela, atravessando paisagens belíssimas em meio das quais se destacam, de um modo pitoresco, antigos casarões de velhas fazendas. Santa Mônica, em Juparanã, é uma das mais características. Da estrada, não se vê a casa, oculta pelas jaboticabeiras e outras árvores frondosas, testemunhas mudas do triste acontecimento ali desenrolado em 1880 — a morte, numa tarde de maio, do glorioso Patrono do Exército Brasileiro, o marechal duque de Caxias, com perto de oitenta anos.

O tempo passa... Dentro das venerandas paredes daquele solar, não se ouvem palestras nem ordens militares; vozes juvenis, dos alunos de um curso complementar agrícola, ali instalado pelo Ministério da Agricultura, alegram a solidão. E as terras férteis de Santa Mônica se viram assim transformadas, já no período republicano, numa fazenda modelo de criação de gado.

A 23 De Setembro Trava-se o Combate Da Ponte De Surubií

NOTAVEIS foram os triunfos alcançados pelo Exército Brasileiro durante as campanhas do Paraguai.

Entre outros, recordaremos o combate realizado na ponte de Surubi, em que as nossas forças derrotaram dois corpos de cavalaria e infantaria paraguaios.

Durante a luta muitas vidas foram sacrificadas, porem, o valor e a coragem de nossos soldados conquistaram para o Brasil a vitória decisiva e final.

Comandava o contingente brasileiro o general Andrade Neves, que pela ação heroica e extraordinário tino militar obteve êxitos dos mais significativos para a nossa Pátria.

Quatro corpos da Guarda Nacional auxiliaram aquele contingente, conquistando na histórica batalha de 23 de setembro de 1868 uma das maiores vitórias das armas brasileiras.

Objetivos e Realizações Do Estado Nacional

O SERVIÇO MILITAR

TODOS nós nos devemos orgulhar por sermos brasileiros! Mas vocês não devem esquecer que, para merecer-se realmente a cidadania brasileira, é necessário que ninguem se furte aos deveres impostos pela Patria. Dentre tão sagradas obrigações, ressalta o Serviço Militar, destinado a preparar brasileiros aptos a defenderem a soberania nacional a honra e o território pátrios.

O Estado Nacional, cioso de que essa soberania repousa nas classes armadas, realizou um gigantesco trabalho de reorganização militar dedicando a esse assunto melhor de sua atenção.

E' esse serviço, prestado por todos os jovens brasileiros, na forma determinada pela Lei, que lhes garantirá a posse completa de seus direitos.

Todo brasileiro digno desse nome deverá apresentar-se às autoridades militares, logo que para isso for solicitado, prontificando-se a cumprir o mais sagrado dos deveres para com a Pátria. Furtar-se à gloriosa incumbência de defender o Brasil constitue crime punido por lei. E', alem disso, para nossa conciência, um ato reprovavel e indigno que, estamos certos, vocês jamais pensarão em praticar.

O Serviço Militar para os jovens brasileiros, longe de ter um pesado encargo, deve constituir um verdadeiro motivo de orgulhoso patriotismo.

Quando a Bandeira Nacional for hasteada em mastro ou içada em adriça ficará no topo. O mastro ou haste deverá estar situado no plano vertical à fachada, a prumo ou inclinado para fora, no máximo até trinta graus. Colocando-se corretamente a Bandeira Brasileira estaremos dando prova de respeito a esse sagrado símbolo.

A 14 De Setembro De 1563 Anchieta Partia Para Bertioga

AS lutas entre portuguêses e indígenas tornavam-se dia a dia mais cruentas em virtude da confederação formada pelos selvagens que ameaçavam atacar e destruir a vila de S. Paulo.

Afim de pacificar os índios já catequizados por eles, os padres Nóbrega e Anchieta, após consultarem o governador Mem de Sá, resolveram ir a Iperoig, aldeia habitada pela tribu do cacique Coaquira.

Durante dois meses de permanência nessa aldeia, fundaram os jesuitas uma igreja na qual, diariamente, celebravam o santo sacrifício da missa.

Conseguiram, afinal, os padres que Anchieta partisse para Bertioga como refem entre os tamoios, até que fossem postos em liberdade os índios em poder do inimigo, conseguindo a paz e salvando a colônia.

A atitude do santo jesuita, durante o seu cativeiro, não encontra paralelo entre os mais edificantes gestos da ação catequista no Novo Mundo.

Não o aterrorizavam os arcos das tribus, os tacapes e as flechas guerreiras. Não se intimidou com as festas do ritual selvagem em torno da fogueira crepitante, pronta para os sacrifícios. Com os olhos fitos na Cruz, passou ele por todos os perigos, enchendo da luz celeste do seu amor os crepúsculos selvagens de Iperoig.

O Brasil No Canto De Seus Poetas

DA POESIA "SETE DE SETEMBRO", DE CASIMIRO DE ABREU SÃO AS ESTROFES PATRIÓTICAS QUE PUBLICAMOS ABAIXO:

Foi um dia de glória! — O povo altivo
Trocou sorrindo as vozes de cativo
Pelo cantar das festas!
O leão indomavel do deserto
Bramiu soberbo, dos grilhões liberto,
No meio das florestas!

Lá no Ipiranga do Brasil o Marte
Enrolado nas dobras do estandarte
Erguia o augusto porte;
Cercada a fronte dos laureis da glória
Soltou tremendo o brado da vitória:
Independência ou Morte!

Nota Biográfica De Nunes Machado, Patrono Do Centro Cívico Da Escola 6-15º

JOAQUIM Nunes Machado, poeta, jornalista, escritor, tribuno e patriota insigne — "homem de probidade inatacavel, tipo de generosidade e de dedicação, leal até o sacrifício, corajoso até a bravura", nasceu na então provincia de Pernambuco, a 15 de agosto de 1809. Foi um dos primeiros alunos matriculados na Faculdade de Olinda e, ainda estudante, combateu nas fileiras do batalhão academico, em defesa da ordem, contra a sedição militar de 1831. Depois de formado, foi juiz de direito em Goiana e Recife, chefe de policia na capital pernambucana e desembargador. Deputado à primeira assembléia provincial de Pernambuco, sua voz sempre se fez ouvir dentro da Câmara, defendendo as liberdades públicas. Foi um orador admiravel, arrebatando como tribuno. Figura destacada na rebelião de 2 de fevereiro de 1849, morreu gloriosamente nessa ocasião, quando pessoalmente se expunha às balas inimigas para animar as suas tropas.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 14 nov. 1942, a. 9, n. 1256.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo **Departamento de Educação Nacionalista** da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

Santos Dumont

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DO SEGUNDO DISTRITO EDUCACIONAL

VAMOS contar a vocês a história da vida de um ilustre brasileiro, cuja notavel obra lhe deu renome universal — Alberto Santos Dumont, o "Pai da Aviação".

Nasceu o genial inventor numa pequena casa da serra de Mantiqueira, perto da estação de Palmeira, que hoje tem o seu nome.

Toda a sua existência, desde os primeiros passos, foi dedicada à preocupação da conquista dos ares pelo homem.

A leitura das inúmeras produções fantasistes de Julio Verne, em suas "Viagens Maravilhosas", muito contribuiu para que a sua inclinação pela aeronáutica se acentuasse.

Indo estudar em Paris, teve ocasião de acompanhar de perto as experiências que se estavam fazendo com balões. Entusiasmado, mandou construir um que chamou "Brasil" e no qual fez inúmeras viagens, apesar da incredulidade e do pessimismo de todos.

Em 1898, diante de aeronautas profissionais e de grande número de pessoas, Santos Dumont fez a sua ascensão em público e, após uma sucessão de vitórias contra obstáculos de toda a espécie, conseguiu em 1901 a dirigibilidade "do mais leve que o ar", isto é, do balão.

Empolgado, quis ir ainda mais longe. Acreditando na possibilidade de vôo no "mais pesado que o ar", a esse mister dedicou, com um ardor extraordinário, toda a sua ingente capacidade inventiva. O resultado não se fez esperar; surgiu o aeroplano.

Em sua primeira tentativa, Santos Dumont vôou somente 60 metros. Mais tarde, em 1906, conseguiu o "Pai da Aviação" subir 220 metros. Alcançava o seu ideal... Uma larga estrada se abria ao progresso futuro...

A 23 de julho de 1932, em S. Paulo, findava-se a vida do insigne inventor que tão alto soube elevar o nome de sua Pátria.

A 12 De Agosto De 1816 D. João VI Criava a Escola De Belas Artes

A D. JOÃO VI o Brasil deve, indiscutivelmente, inúmeras e úteis instituições, salientando-se, dentre elas, as primeiras escolas secundárias.

No dia de hoje, em 1816, assinava ele o decreto em virtude do qual criava a Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios. Em Paris foram contratados competentes mestres, constituindo a famosa "Missão artística Francesa". Dessa missão faziam parte, entre outros artistas de real valor, o célebre Debret, autor de elevado número de excelentes trabalhos nos quais retratou, com extraordinária perfeição, cenas, costumes e paisagens cariocas.

O ensino das belas-artes, orientado de modo tão eficiente desde o seu início, só poderia progredir rapidamente. Várias gerações de grandes artistas nacionais tais como Pedro Américo, Vitor Meireles, Amoedo, Parreiras, Eduardo Sá e tantos outros que constituem legítimas glórias da Arte no Brasil, saíram dessa escola, cujo decreto de fundação data de 12 de agosto de 1816.

Culto Aos Símbolos Da Pátria

JURAMENTO À BANDEIRA

VOCÊS já assistiram ao compromisso que os soldados prestam ao sagrado Pavilhão Nacional? E' um espetáculo altamente emocionante. Procuram os nossos jovens militares ostentar uniformes impecaveis e a mais correta atitude. E' um dia de gala para os que assistem a essa solenidade e um momento feliz para aqueles que vão ter a honra de prestar o compromisso à Bandeira!...

No olhar orgulhoso, na expressão altiva dos semblantes dos soldados, vê-se estampada a satisfação intima que os empolga.

O juramento à Bandeira é um ato daqueles de que jamais nos esquecemos. Passam-se os anos e os dissabores; as cenas da vida se repetem e as grandiosas cenas do juramento à Bandeira: os soldados perfilados, toques de clarim, marchas vibrantes e, mais que tudo, o vulto glorioso do sagrado Pavilhão, rebrilhando ao sol, encherão para sempre a alma desses jovens brasileiros, ficando-lhes indelevelmente gravadas na retina e no coração.

"Abracemo-nos e unamo-nos, para marcharmos, não peito a peito, mas ombro a ombro, em defesa da Pátria que é nossa mãe comum." —

(Ordem do dia de Caxias em 17 de março de 1834.)

Maria Quitéria

NOTA BIOGRAFICA DA PATRONA DO CENTRO CIVICO DO COLEGIO "JOSE' PEDRO VARELA"

MARIA Quitéria de Jesus Medeiros, Quita, como era familiarmente tratada, foi um dos maiores vultos das lutas pela independência em sua província natal. Residindo com os pais numa fazenda no sítio do rio Peixe, dedicou-se, como todas as mulheres de seu tempo, às prendas domésticas. A caça, também a atraia e, como boa atiradora, tornou-se conhecida e admirada. Dotada de temperamento impressionavel, inflamou-se de patriotismo quando um emissário que angariava voluntários para o Exército, e seu pai hospedara, **convenceu-a da necessidade que o Brasil tinha de tornar-se independente.** Usando trajes masculinos, **deixou a casa paterna, alistando-se** num regimento de artilharia, do qual foi transferida para o batalhão dos "Periquitos", assim designado em virtude da cor verde das dragonas e enfeites dos uniformes de seus soldados. Tomou parte na memoravel batalha de Pirajá, na campanha de 2 de julho, batendo-se pela independência com extraordinário denodo.

A vitória das forças imperiais e a consequente retirada das tropas portuguesas comandadas pelo general Madeira, trouxe a população baiana presa do mais justo regozijo, aclamando delirante o Brasil livre, d. Pedro e as forças libertadoras.

Maria Quitéria, figura destacada na campanha pela Independência, levada [illegible] triunfo e cercada pela multidão, foi, pelas mãos [illegible] freiras, coroada de louros.

Reconhecendo os excepcionais serviços prestados à Pátria pela heroina, o Imperador concedeu-lhe as divisas de alferes de linha com o respectivo soldo, pago na sua provincia natal.

Atualmente, uma importante rua do elegante bairro de Ipanema perpetua o nome da gloriosa defensora da Independência na Baia.

O Brasil No Canto De Seus Poetas

A GONÇALVES DIAS, O POETA INDIANISTA, OLAVO BILAC DEDICOU O MAGNIFICO SONETO QUE PUBLICAMOS ABAIXO:

Celebraste o domínio soberano
Das grandes tribus, o tropel fremente
da guerra bruta, o entrechocar insano
Dos tacapes vibrados rijamente.

O maracá e as flechas, o es[illegible]
Troar da inúbia e o cant[illegible]
E, eternizando o povo ar[illegible]
Vives eterno em teu poema [illegible]

Estes revoltos largos rios, estas
Zonas fecundas, estas seculares
Verdejantes e amplissimas florestas,

Guardam teu nome: e a lira que pulsaste
Inda se escuta, a derramar nos ares
O estridor das batalhas que cantaste.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo **Departamento de Educação Nacionalista** da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

Lendas Do Brasil

A LENDA DA MANDIOCA

A TRIBU indígena de Santarém, às margens do caudaloso Amazonas, achava-se em festas, com o nascimento de uma linda e rosada menina a quem deram o nome de Mani. Mas, um ano após, em lugar de risos e alegria, havia prantos de dor pela morte da inteligente criança, considerada por todos como sobrenatural. Os pais enterraram-na junto à casa e, diariamente, regavam a pequenina sepultura, onde, em breve, viram brotar um arbusto, cujas folhas espalmadas pareciam mãozinhas dizendo adeus. Quando, mais tarde, cavaram a terra que ocultava o corpinho de Mani, verificaram, surpresos que a raiz da planta ali nascida era roliça e branca como os braços e as pernas da criancinha; provando-a, acharam-na saborosa e nutritiva. Deram-lhe, então, o nome de man-oca, que quer dizer casa de Mani.

Surgiu, assim, a mandioca, verdadeiro presente do céu para aquêles que ainda choravam, saudosos, a partida, tão cedo, da interessante garotinha.

A Lei Do "Ventre Livre"

A 28 DE SETEMBRO DE 1871, ERA PROMULGADA ESSA IMPORTANTE LEI

A DESCRIÇÃO dos sofrimentos, da tragédia que foi a vida dos escravos, além de confranger-nos o coração constitue uma verdadeira mancha negra nas nobres páginas da nossa História.

Felizmente, as leis que foram surgindo vieram modificar, até transformar completamente, a situação dêsses infelizes. Dentre essas leis, a de 28 de setembro de 1871, chamada do "Ventre Livre" em virtude de sua finalidade, isto é, considerando libertos os filhos de mulher escrava nascidos daquela data em diante, foi conseguida pelo ilustre visconde do Rio Branco (José Maria da Silva Paranhos), que por aquele tempo ocupava as elevadas funções de chefe do gabinete. Essa lei foi aprovada e sancionada pela princesa d. Isabel que, durante a ausência de seu augusto pai, o imperador d. Pedro II, ocupava, como regente, o trono do Brasil.

Mais tarde, a 28 de setembro de 1885, uma nova lei vinha, por sua vez, favorecer os cativos, desta vez libertando os maiores de sessenta anos.

Os verdadeiros abolicionistas não se satisfizeram totalmente com esse decreto e por todos os meios ao seu alcance, pela imprensa, em folhetos, publicações, nas praças públicas, nos teatros, tornou-se intensa a campanha libertadora. Brilharam, assim, nesse nobre movimento abolicionista os nomes de Castro Alves, o poeta dos escravos, como era chamado, o grande jurisconsulto Joaquim Nabuco e José do Patrocínio, o brilhante jornalista.

Assim, a lei do "Ventre Livre" muito representa porque foi um dos primeiros passos dados para a extinção da escravidão em nossa terra. Venerемos, pois, a memória de todos os que se bateram pelo êxito de tão elevada e humana causa, colocando os nomes de d. Isabel, Rio Branco, Euzébio de Queiroz, João Alfredo, Castro Alves, José do Patrocínio, Joaquim Nabuco, José Antônio Saraiva, Rui Barbosa, Benjamin Constant, Ouro Preto, Moreira de Vasconcelos, Joaquim Serra, visconde do Cruzeiro, André Rebouças, Antônio Prado, Teixeira Mendes, Torres Homem e muitos outros entre os grandes vultos nacionais.

A todos os que se bateram, de qualquer modo, pela santa causa, a gratidão da raça oprimida será eterna e tambem do Brasil, livre por índole, que sofria, atrozmente, com o cativeiro infame daqueles que, embora de diferente côr, haviam nascido e vivido sob o seu sol e sob a sua bandeira.

Culto Aos Símbolos Da Pátria

BANDEIRAS AO VENTO

HA no movimento das bandeiras ao vento, qualquer coisa diferente que nos encanta e emociona.

Ao vermos o nosso Pavilhão tremular no topo dos mastros, ao sabor da brisa, parece-nos reconhecer nesses movimentos graciosos, um chamado veemente da Pátria, naquela manhã radiosa de setembro, muito clara, muito azul, polvilhada de sol, o Auri-Verde Pendão, bem no alto do majestoso edifício do Ministério da Guerra, banhado de luz, grande magnífico, abrindo-se, recolhendo-se para de novo desdobrar-se, tinha para mim uma estranha fascinação. Senti-me profundamente comovido e murmurei, só para mim, sem querer, os versos sublimes de Castro Alves:

"Auri-verde pendão de minha terra
Que a brisa do Brasil beija e balança.
Estandarte que à luz do sol encerra
As promessas divinas da esperança..."

E' que as bandeiras ao vento teem alma, são acenos coloridos da Pátria, chamando-nos ao cumprimento do dever!

Aproveitando um espaço de seu quintal numa pequena horta, você estará cooperando eficientemente no sério problema da alimentação popular.

General Osório

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DO COLÉGIO "BOLIVAR"

NO dia 10 de maio, em 1808, nascia, no Rio Grande do Sul, Manuel Luiz Osório, o bravo militar de cuja vida cheia de lances patrióticos vocês, certamente, já ouviram falar.

Talhado para a carreira militar por fortes pendores, assentou praça aos quinze anos, tendo percorrido, em virtude do seu alto valor pessoal, todos os postos do Exército.

Além das campanhas do sul, em que tomou parte destacada, esteve Osório nos vários combates da guerra contra o Paraguai.

A ação militar de Osório foi uma sucessão de feitos gloriosos, cheios de bravura e denodo, que culminaram com a derrota completa do Exército paraguaio em Tuiuti.

Em todas as batalhas Osório impôs-se aos seus subordinados, pela conduta, pela bravura e pelo acerto de suas resoluções, sempre indicadoras do seu alto tino de chefe militar.

Como homem público, Osório não diferia do militar, nas decisões acertadas e atitudes corretas que imprimia aos seus atos. Foi ministro da Guerra e senador pela província do Rio Grande do Sul.

Possuia grande número de medalhas militares, tendo sido distinguido com a grã-cruz de todas as Ordens brasileiras. Foi agraciado com o título de marquês de Herval.

A 4 de outubro de 1879 falecia no Rio de Janeiro, o general Osório, um dos vultos mais proeminentes do Exército Brasileiro. Seu corpo embalsamado repousa, no Rio, sob a estátua equestre que perpetua a sua memória gloriosa.

Fa, ainda, no Rio, uma praça e um Centro Cívico destinados a nos fazer lembrar sempre tão destacada figura da nossa História.

A 19 De Setembro De 1710 Eram Derrotados Os Franceses, Invasores Do Rio De Janeiro

COM a finalidade de ferir Portugal, concedera o rei de França cartas de corso a quantos capitães se achassem dispostos e preparados para assaltar as costas portuguesas e as suas ricas colônias. Foi com esse intuito que se apresentou o capitão Jean François Duclerc. Já era, por esse tempo o Rio de Janeiro um centro populoso e empório comercial do sul do Brasil. De seu magnífico porto saiam, constantemente, navios portugueses carregados de metais preciosos produzidos em grande escala, pelas nossas minas.

Duclerc, organizando uma sociedade mercantil e recebendo auxílio direto do governo de seu país, armou uma pequena esquadra e rumou para o Rio de Janeiro.

Tendo recebido de Cabo Frio aviso de que estava à vista uma esquadra estrangeira, convocou o governador de tropas para guarnecer as fortalezas do porto que, por sua vez, se incumbiriam da defesa da cidade. E, com efeito, o capitão francês procurou forçar a barra, tentativa repelida pelo fogo das baterias de Santa Cruz. Duclerc demanda, então, à ilha Grande e, tendo simulado desembarque em vários pontos, o efetua afinal, em Guaratiba, marchando para o Rio à frente de mil homens. Passando por Jacarepaguá alcançou após sete dias a cidade, chegando à rua Direita (hoje 1.º de Março) onde se achava o palácio do Governo, que inutilmente assalta, sofrendo grandes perdas e sendo obrigado a refugiar-se num trapiche, continuando aí a lutar até que, esgotados todos os recursos, rende-se a 19 de setembro de 1710.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 28 nov. 1942. a. 9, n. 1262.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo Departamento de Educação Nacionalista da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

A 29 De Julho De 1860 a Princesa Isabel, Herdeira Da Coroa, Proferia o Juramento Do Estilo

NO dia em que a princesa d. Isabel completava quatorze anos, isto é, a 29 de julho de 1860, proferia ela o juramento do estilo, segundo as disposições da Constituição do Império, em virtude do qual deveria ser proclamada herdeira da coroa do Brasil.

Como era natural, a solenidade do juramento da princesa constituiu motivo de regosijo e curiosidade popular, revestindo-se esse ato de extraordinária solenidade. A cerimônia realizou-se no recinto do Senado e foi assistida pelas duas casas do Congresso reunidas, pelo Ministério e corpo diplomático, além de outras e representativas figuras da época, inclusive a família imperial.

A 6 De Outubro De 1633 Foi Repelido Um Contingente Holandês Na Região Dos Guararapes

DE muito poucos homens e de um número insignificante de armas dispunham os capitães Domingos Correia e Antônio Cardoso, este índio, quando a 6 de outubro de 1632 foram atacados por um contingente de 200 holandeses, que percorriam os Guararapes. Os nossos valentes capitães contavam apenas com 90 homens mas, apesar da enorme desigualdade numérica, venceram o destacamento holandês, após duas horas de ardorosa peleja. Nesse desigual combate, elevado foi o número de prisioneiros, mortos e feridos entre os inimigos, sendo esse memorável encontro para que mais uma vez ficasse evidenciada a valentia e o patriotismo dos nossos soldados.

A Inteireza Dos Andradas

A 2 de julho de 1860, A FAMÍLIA Andrada constituiu um verdadeiro exemplo por seu grande civismo e extraordinárias qualidades morais.

Dessa família narram-se episódios de significativo valor moral como o que lhes vamos contar:

Certa vez, tendo José Bonifácio recebido os seus honorários, introduziu-os no interior do chapéu, dirigindo-se em seguida, a um teatro.

Durante o espetáculo foi roubado, ficando, portanto, em sérias dificuldades financeiras.

Tendo conhecimento desse fato o Imperador ordenou que lhe fosse pago outro mês de vencimentos.

Entretanto, quem não concordou com esta decisão foi o Ministro da Fazenda, que era Martim Francisco, irmão de José Bonifácio.

Argumentando que o Estado não era responsável pelo descuido de seus servidores, ele pediu ao Imperador que retirasse a ordem de pagamento, propondo repartir o seu próprio ordenado com o irmão.

O gesto de Martim Francisco, preferindo sacrificar-se a consentir numa irregularidade, dia-nos bem da integridade do caráter desse brasileiro.

Assim eram os Andradas; eles colocavam a honra e o cumprimento do dever acima de seus interesses pessoais.

A Fortaleza De Santa Cruz

VOCÊS sabiam que a fortaleza de Santa Cruz teve sua origem num pequeno reduto mandado construir por Villegaignon?

Data, portanto, de quatro séculos, esse importante baluarte da defesa desta nossa encantadora baia de Guanabara.

Foram aquelas pedras testemunhas mudas de sangrentos combates ali travados, quando da expulsão dos franceses por Mem de Sá que, aproveitando a ótima posição da pequena praça e as peças abandonadas, mandou edificar um forte com uma capelinha, em louvor a Nossa Senhora da Guia; este nome estendeu-se também ao forte, o qual, depois de bastante modificado e aperfeiçoado, tomou a denominação de fortaleza de Santa Cruz, que se conserva até hoje.

A moderna engenharia militar tem realizado importantes construções nessa praça de guerra, transformando-a em poderosa sentinela avançada da barra do Rio de Janeiro.

A 26 De Agosto De 1614 Jerônimo de Albuquerque Chegava Ao Porto Dos Búzios

JERÔNIMO de Albuquerque, chefe da expedição contra os franceses que ocupavam o Maranhão, veio por terra esperar, a 26 de agosto de 1614, Diogo de Campos Moreno, seu companheiro, no porto dos Búzios. E aí, de comum acordo, mandaram que as caravelas entrassem no porto do Rio Grande do Norte, o que foi feito no dia seguinte. Esse encontro marcou um dos primeiros passos que deveriam conduzir as nossas forças ao término da arrojada empresa que foi a expulsão dos franceses do Maranhão.

Diogo Alvares Corrêa (Caramurú)

COMEMORA-SE SUA MORTE A 5 DE OUTUBRO

SÃO decorridos 432 anos da vinda ao Brasil de Diogo Alvares Corrêa, o célebre "Caramurú".

As vozes mais correntes dizem que "Caramurú" significa, na linguagem indígena, "homem do fogo" e "filho do trovão", nome com que foi chamado em virtude de seu primeiro ato atirando, com pontaria certeira, numa ave que voava no momento.

Dizem outros que a palavra "Caramurú" quer dizer "Dragão do mar" por ter ele, Diogo Alvares Corrêa, vindo a nado até as costas da Baia, para salvar-se do naufrágio de que fora vítima o navio em que vinha e que se destinava à capitania do Espírito Santo. Outra versão sobre a ordem da palavra "Caramurú" é quando a ser esse nome dado pelos selvagens ao peixe que hoje chamamos Moréia. Peixe, dragão ou homem do fogo, foi bem acertado que o destino o tivesse protegido, livrando-o da voragem das ondas para que o Brasil, entre outras vantagens auferidas com a sua permanência aqui, ocupasse hoje lugar destacado na produção de açucar.

Diogo Alvares Corrêa pertencia à velha fidalguia portuguesa e, tão nobre de tradição como de sentimentos, soube viver entre os indígenas, instruindo-os e desposando a formosa índia Paraguassú, sob as leis da religião católica.

Com ela levantou a primeira igreja brasileira, na Baia, a de Nossa Senhora da Graça, que tempos depois se transformou numa das mais importantes ordens religiosas do país, para eterna recordação do trabalho, do primeiro casal luso-índio.

Chefe de uma família verdadeiramente patriarcal, nos seus últimos momentos desejou "Caramurú" ter à volta do seu leito de morte todos os seus filhos, para que lhe ouvissem os últimos conselhos.

Joaquim Nabuco

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DA ESCOLA "BENEDITO OTTONI"

EM todos os setores em que Joaquim Nabuco desenvolveu a sua extraordinária atividade, demonstrou sempre excepcionais dotes de inteligência e integridade moral.

E como se não bastassem esses atributos teve ainda a aureolar-lhe a figura nobre, cativante, atraente mesmo, uma aprimorada educação e solidíssima cultura. Diplomata por índole, escritor por vocação e orador fluente, sua palavra escrita ou falada empolgava as multidões. Sincero como poucos e enérgico como alguem o pode ser, Joaquim Nabuco era, entretanto, a personificação da finura de trato e encantava os que com ele privavam.

Na imprensa, na tribuna parlamentar, nos comícios e na crítica, seu nome ficou inscrito em letras luminosas que gravaram perfeitamente o muito que trabalhou pelo Brasil.

Pelo que acabaram de ler, vocês acham que Joaquim Nabuco é realmente um grande vulto do Brasil, não é assim?

Entretanto, nós lhe diremos que o nome de Joaquim Nabuco teve uma projeção ainda maior: ele foi um dos mais ardorosos defensores da causa abolicionista e a sua voz vibrou ao lado da sua pena em favor dos escravos, até quase a realização do seu grande sonho — a extinção da escravatura.

Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araujo, o nosso grande Joaquim Nabuco, nasceu a 19 de agosto de 1849, em Pernambuco e faleceu no dia 17 de janeiro de 1910, em Washington, onde, como embaixador do Brasil, teve mais uma oportunidade de engrandecer a nossa Pátria.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 5 dez. 1942, a. 9, n. 1265.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo **Departamento de Educação Nacionalista** da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

O Brasil No Canto De Seus Poetas

AURORA FLUMINENSE

EVARISTO DA VEIGA

EIS algumas das vibrantes quadras da magnífica composição de Evaristo da Veiga, que tão bem exprime o sentimento dos brasileiros — o Hino da nossa Independência:

Já podeis, da Pátria filhos
Ver contente a mãe gentil;
Já raiou a Liberdade
No horizonte do Brasil.

.....

Mal sôou na serra, ao longe,
Nosso grito varonil
Nos imensos ombros, logo,
A cabeça ergue o Brasil.

Não temais impias falanges
Que apresentam face hostil
Nossos peitos, nossos braços
São muralhas do Brasil.

Parabens, ó Brasileiros!
Já com garbo varonil
Do universo entre as nações
Resplandece a do Brasil.

O 2 De Julho Na Baía

Monumento ao 2 de Julho na Bahia

OS portugueses que se encontravam no Brasil por ocasião do memoravel 7 de setembro, não olharam com simpatia o grande acontecimento e iniciaram uma campanha contra os brasileiros que, tão audazmente, sacudiram o jugo de Portugal.

Na Baia travaram-se lutas sangrentas pela Independência que, só depois de um ano, foi finalmente reconhecida.

Era de ver-se, no glorioso 2 de julho de 1823, data tão querida para os baianos, a capital toda em festa. As igrejas replicavam os sinos alegremente, as casas de residência pendiravam colchas às janelas e, em toda a parte, festões, bandeiras e muita alegria. Aguardava-se a entrada triunfal do "Exercito Libertador". A heroina Maria Quitéria, que lutou valentemente no "batalhão dos Periquitos", seria levada em triunfo e coroada de louros pelas freiras.

Todos respiravam, em largos haustos, o puro ar da liberdade tão sonhada e adquirida com tanto sacrifício...

E hoje, quem visita a Baia, evoca, perante o monumento que ali se ergue, as empolgantes cenas de que foi teatro essa leal provincia brasileira.

A 14 De Agosto De 1558 Mem De Sá Tomava Posse Do Governo Geral

MEM DE SÁ

ENTRE aqueles que tiveram a glória de colocar as primeiras pedras da civilização em nossa terra, ressalta com vivido fulgor Mem de Sá, que veio ocupar o governo do Brasil justamente ha 384 anos, no dia 14 de agosto de 1558. Nesse dia memoravel tomou ele posse do governo geral, tendo lutado, desde logo, com sérias dificuldades criadas pela administração anterior e pelo estabelecimento dos franceses no Rio de Janeiro.

Mem de Sá, homem dotado de admiravel capacidade de trabalho, energia e coragem, estava entretanto apto a solucionar de pronto qualquer problema que viesse perturbar a vida da colônia.

Teve, alem disso, o valente 3.º governador geral do Brasil, o concurso valioso dos abnegados jesuitas Nóbrega e Anchieta e o leal chefe indigena Arariboia, poderosos auxiliares nas lutas pela expulsão dos invasores.

Foi ainda em seu governo que seu sobrinho Estácio de Sá fundou a cidade de S. Sebastião que, pequenina e insignificante, a principio, se transformou, rapidamente, na "cidade maravilhosa", orgulho dos brasileiros e uma das mais lindas cidades do mundo.

Martins Júnior

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DA ESCOLA "BARBARA OTONI"

MARTINS Júnior foi um grande brasileiro, digno de todas as homenagens. José Isidoro Martins Júnior nasceu, no Recife, a 24 de novembro de 1860 e fez um brilhante curso de Direito em sua cidade natal. Republicano fervoroso negou-se, por ocasião de sua formatura, a prestar o juramento do costume à monarquia, havendo por isso deixado de ocupar uma cadeira na Faculdade para a qual havia feito três concursos. Uma vez proclamada a República, foi nomeado lente catedrático e depois diretor da mesma Faculdade. Foi deputado por Pernambuco e ocupou, alem desse, elevados cargos públicos. Morreu no dia 22 de agosto de 1904, deixando-nos excelentes obras poéticas, livros de Direito e vários trabalhos em diversos jornais, nos quais colaborou entre os nomes destacados de seu tempo.

Plácido De Castro

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DA ESCOLA 2-15.º

JOSE' Plácido de Castro nasceu no Rio Grande do Sul, a 9 de dezembro de 1873. Possuidor de grande inteligência, assentou praça no 1.º Regimento de Cavalaria do Rio, matriculando-se depois na Escola de Sargentos do Realengo, onde fez um curso brilhantissimo que lhe valeu a estima e a consideração dos seus chefes e camaradas. De caráter integro, recusou-se a assinar o manifesto que deu causa ao fechamento da Escola e negou-se a depor contra os seus colegas. Preso, foi enviado para a guarnição de Bagé, de onde partiu para a revolução, revelando-se um bravo.

Desligando-se do Exército, seguiu para o norte do país quando o Território do Acre foi ocupado por tropas bolivianas. Plácido de Castro foi, então, autor de uma série de feitos gloriosos, proclamando, após vencer em guerrilhas as tropas de ocupação, a libertação do Acre, cujo governo assumiu.

A 11 de agosto de 1908 falecia, no Acre, esse bravo e denodado brasileiro, ficando o seu nome imperecivelmente ligado à História daquela longinqua região do Brasil.

Aspectos Do Brasil

AS ARAUCARIAS

O NORTE do Brasil tem as suas palmeiras a lhe bordar o litoral e o sul as gigantescas araucárias ou pinheiros que se alinham, a perder de vista, com seus ramos horizontais e onde o vento passa sibilando.

Essas árvores, de porte altaneiro, constituem uma verdadeira fonte de riqueza, quer oferecendo-nos os pinhões, saborosos e alimentícios frutos, quer fornecendo a madeira, que, depois de preparada e cortada em tábuas e vigas, é exportada, em larga escala para vários pontos do país e do estrangeiro, afim de ser empregada nas construções.

A madeira dos pinheiros é muito resinosa, desprendendo-se dela um cheiro forte de terebentina. Os próprios nós do pinho são aproveitados como excelente combustivel.

A araucária é, pois, um vegetal precioso, não só para a indústria como para o comércio.

O Brasil No Canto De Seus Poetas

"A PRIMAVERA" é o nome da linda poesia que vocês lerão abaixo. Nela, Olavo Bilac descreve toda a alegria que envolve a natureza ao voltar a estação de flores, essa linda senhorinha que nos encanta a visão:

Eu sou a Primavera!
Está limpa a atmosfera,
E o sol brilha sem véu!
Todos os passarinhos
Já saem dos seus ninhos,
Voando pelo céu.

Ha risos na cascata,
Nos lagos e na mata,
Na serra e no vargel:
Andam os beija-flor a
Pousando sobre as flores,
Sugando-lhes o mel.

Dou a vida aos verdes ramos,
Dou voz aos gaturamos
E paz aos corações;
Cubro as paredes de hera;
Eu sou a Primavera,
A flor das estações!

O Altruismo De Tiradentes

TIRADENTES

O ALTRUISMO é uma das mais belas qualidades morais que adornam o caráter. Aquêles que não hesitam em sacrificar-se por seus semelhantes podem ser considerados como criaturas perfeitas. Em nossa História encontramos inúmeros e esplêndidos exemplos dessa inapreciavel virtude e entre estas provas de altruismo destaca-se o sublime sacrifício de Tiradentes!... Joaquim José da Silva Xavier, o fervoroso patriota, colaborador devotado da grandiosa empresa que se propunha libertar o Brasil, sofreu o seu mais alto posto na gratidão nacional após o seu martirio. Seu altruismo ao assumir a responsabilidade do movimento para salvar os companheiros elevou-o aos pincaros da imortalidade.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 12 dez. 1942, a. 9, n. 1268.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo Departamento de Educação Nacionalista da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

A 30 De Setembro de 1642 Iniciava-se a Insurreição Contra Os Holandeses No Maranhão

A 30 de setembro comemorou-se a grande e expressiva data: a do tricentenário do início da insurreição contra o domínio holandês no Maranhão.

O movimento irrompido a 30 de setembro de 1642 registra o primeiro episódio dessa memoravel resistência que constitue uma empolgante página da nossa História. Chefiava essa insurreição Antônio Muniz Barreiros que, de surpresa aprisionou os guardas de cinco engenhos de açucar no Itapicurú e, mais tarde, tomava o forte holandês do Calvário. Contava o chefe da insurreição maranhense com 80 homens decididos, enquanto que a guarnição dos cinco engenhos se elevava a 300 homens. A diferença de número, longe de abater o ánimo dos nossos, mais os estimulava para a luta, fazendo-os operar verdadeiros prodigios de bravura.

E' assim que procedem, nos momentos angustiosos da Pátria, os bons brasileiros que, aliás, são quase todos os filhos desta terra gloriosa, que é o Brasil.

A 15 De Agosto De 1867 o Visconde De Inhauma Forçava o Passo De Curupaiti

UMA das passagens mais gloriosas da guerra do Paraguai desenvolveu-se, justamente, quando o bravo Joaquim José Inácio visconde de Inhauma a bordo do navio-almirante, o encouraçado "Brasil" atravessou o Passo de Curupaiti mau grado o intenso fogo dos canhões inimigos sobre ele assestados. Embora nascido em Lisboa, Joaquim José Inácio veiu para o Brasil quando contava apenas dois anos de idade, aqui se educando e cursando, com extraordinário brilho, a nossa Escola de Marinha. Desde logo alcançou os mais elevados postos, até atingir o almirantado e o comando supremo de nossa Armada em operações de guerra.

Assim, o acontecimento de 15 de agosto de 1867, referindo-se a um arrojado feito de armas: a passagem de Curupaiti, um dos mais importantes redutos da famosa campanha — vem relembrar-nos a personalidade nobre do almirante, visconde de Inhauma que soube marcar mais um brasão de glórias na História jovem, mas brilhante, do nosso Brasil.

A 6 De Agosto De 1822, D. Pedro Assinava Um Manifesto

O MANIFESTO de 6 de agosto de 1822, redigido por José Bonifácio e assinado pelo principe regente d. Pedro, é expresso em linguagem eloquente, constituindo uma autêntica reliquia histórica. Esse documento, sendo de autoria do Patriarca, só poderia ser, como realmente o é, um hino de amor pátrio, transbordante de brasilidade, cheio de fé nos destinos gloriosos do Brasil! Encerra esse manifesto uma absoluta segurança do valor do povo brasileiro e, sendo um grito de revolta contra os abusos da metrópole, é um magnifico estudo da situação politica do Brasil e de Portugal.

Merece esse manifesto ser lido por todos aqueles que amam a nossa terra! Devem os brasileiros, orgulhosos de sua História, conhecer esse precioso documento, reparando e meditando no ardor cívico de José Bonifácio, na justiça de suas palavras, na soberana firmeza de suas expressões.

O Presidente Getulio Vargas e Os Ideais Americanos

O ILUSTRE Presidente Vargas, na brilhante página que vamos apresentar, soube, de maneira magistral, interpretar "o ideal americano" que anima todos os povos da América.

"O Continente americano — que não tem contradições irredutiveis, estende-se em quatro idiomas facilmente accessiveis a todos os seus habitantes, conserva tradições cristãs comuns, idênticas raizes politicas e interesses que se ajustam — tudo pode fazer para organizar a mais sólida e poderosa aliança de nações livres e soberanas que jamais conheceu a História da Humanidade.

Pelo nosso exemplo, pelo nosso fervor em realizar o que foi uma antecipação genial da visão política de Bolivar, poderemos contribuir para restabelecer o equilibrio do mundo, e mostrar que erram todas as filosofias, todas as doutrinas, todas as ideologias do ódio e da separação, da luta e da violência.

Levar as pátrias americanas a criarem formas novas e estaveis de convivência, sem excluir ou matar peculiaridades e tradições, é um ideal que nos merece sacrificios presentes e futuros".

"Caxias, como chefe, sabia grangear a afeição de seus soldados, dando-lhes, em todas as ocasiões, provas inconfundíveis do interesse que lhes votavam. Assim, ganhava as almas para os combates pela Pátria".

GENERAL PEDRO AURELIO GOIS MONTEIRO

Gonçalves Ledo

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DO COLEGIO "AZEVEDO JUNIOR"

ENTRE os denodados brasileiros que incansavelmente trabalharam pela nossa Independência merece destaque especial Gonçalves Ledo.

Tendo nascido nesta capital a 11 de dezembro de 1781, fazia Joaquim Gonçalves Ledo o curso de Direito quando, por morte do pai, foi obrigado a interromper os estudos, afim de encarregar-se dos deveres de chefe de família. Entregue a esses difíceis misteres e como empregado do Arsenal de Guerra, cultivava ainda os dotes intelectuais que possuia e as aspirações de patriota devotado à causa da liberdade do Brasil.

Iniciando com frei Sampaio, cônego Januário e outros companheiros de idéias a publicação do "Reverbero Constitucional", legitimo porta-voz popular, Gonçalves Ledo combateu apaixonadamente os dois decretos emanados da Corte, um suprimindo os tribunais mais importantes da capital brasileira e outro ordenando a volta de d. Pedro a Lisboa. Unido também a esses defensores da libertação da Pátria Gonçalves Ledo foi colaborador da representação redigida por frei Sampaio e lida por José Clemente Pereira e que resultou no "Fico", essa extraordinária resposta de d. Pedro, fator decisivo na realização do 7 de setembro.

Concitando sempre o principe a proclamar a Independência, Gonçalves Ledo era incisivo em seus discursos e suas proclamações, comunicando a todos o ardor patriótico com que sempre a sua voz vibrava. Realizando o seu sonho — a nossa emancipação, e irrompida a rivalidade entre o grupo do Ledo e de José Bonifácio, partiu Gonçalves Ledo para Buenos Aires. Mais tarde, regressando ao Rio, foi ainda deputado. Amigo de Pedro I, perdeu com a abdicação do imperador toda a popularidade.

Desgostoso da politica, afastou-se dela completamente, morrendo, a 19 de maio de 1847, em sua fazenda do Sumidouro, na então provincia do Rio de Janeiro.

Almirante Mauriti

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DO COLEGIO "GONÇALVES DIAS"

JOAQUIM Antônio Cordovil Mauriti nasceu no Rio de Janeiro, em 13 de janeiro de 1844. Matriculou-se na Academia de Marinha, onde brilhou em virtude de sua grande e formosa inteligência e de suas belissimas qualidades de espirito e coração. Logo após haver terminado o seu curso, como tenente, seguiu para o Paraguai, embarcando no "Barroso".

Combateu com denodo em Itapirú, Passo da Pátria, Curuzú, Curupaiti, Angustura, Humaitá, fazendo parte das expedições do Chaco. Recebeu gloriosas fermentos em Curupaiti e na famosa passagem de Humaitá, onde comandou o monitor "Alagoas". A bravura e a perícia por ele ai demonstradas foram de relevo, galgando, por merecimento, todas as promoções de sua carreira.

Exerceu os elevados cargos de Capitão do Porto do Rio de Janeiro, Diretor do Arsenal de Marinha, chefe da Comissão Naval na Europa, da Comissão do Brasil na Europa, Internacional de Washington, etc. Possuia inúmeras medalhas de mérito militar e condecorações nacionais e estrangeiras, sendo, ad multa, membro da Academia de História e Geografia de França.

A 6 de janeiro de 1915, no Rio de Janeiro, falecia esse ilustre marinheiro, deixando um justo renome na Marinha Brasileira.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 19 dez. 1942, a. 9, n. 1271.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo **Departamento de Educação Nacionalista** da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

A 12 De Setembro De 1711 o Rio De Janeiro Era Invadido Pelos Franceses

A 12 de setembro de 1711 entrava na baía do Rio de Janeiro, apossando-se logo da ilha das Cobras, a expedição francesa chefiada por Duguay-Trouin. Motivou esse ataque o insucesso da anterior invasão e o assassínio de seu chefe Duclerc. Animado pelo rei de França e auxiliado pelo comércio de sua terra, conseguiu Trouin armar dezesseis navios de alto bordo, devidamente tripulados e com essa poderosa esquadra se dirigiu ao Brasil, planejando o ataque com muito acerto. Conseguiram os franceses desembarcar na ilha das Cobras e começaram a bombardear a cidade indefesa, pois o seu governador a havia deixado, covardemente, entregue aos invasores, fugindo para Iguassú com a maior parte da guarnição local. Senhores da situação, entraram os invasores pelas ruas da cidade, saqueando as residências, nada poupando que representasse valor. Pouco depois conseguiram os moradores do Rio, secundados por forças militares procedentes de Minas, impor a retirada do inimigo, não podendo, porem, evitar o pagamento de vultosa contribuição exigida pelo chefe francês.

A Cidade De Angra Dos Reis

A CIDADE de Angra dos Reis originou-se de uma antiga povoação, distante uma légua de sua atual localização.

Descoberta por André Gonçalves e Américo Vespúcio, ela permaneceu esquecida durante longos anos, até que, a 2 de outubro de 1624, o capitão João de Moura Fogaça fundou a primitiva Vila de Nossa Senhora da Conceição da Ilha Grande.

Essa vila, com o correr dos anos, transformou-se na bela cidade fluminense de Angra dos Reis, notável pelo bom porto que possue e por meio do qual mantem ativo comércio com os outros centros do país.

O Forte De Coimbra

A DESCRIÇÃO do **Forte de Coimbra, tão cheio de recordações históricas, é a bela página de Roquete Pinto que publicamos a seguir:**

"Tem um ar melancólico de castelo antigo, com suas ameias e seus baluartes; o "forte" de Coimbra foi um forte.

.....

Dois ou três canhões sonolentos, montados sobre rodas escandalosamente impróprias à montanha em que vivem, olham o rio como quietos cães de guarda.

Em baixo, à direita, como se fosse a ponte levadiça do mesmo antigo castelo, adianta-se pelo rio um cais de madeira; defronte dele uma casinha coberta de folhas de zinco, aberta para uma varanda, pela qual se estorcem caules delgados e folhudos.

Depois de uma fila de palhoças capengas, a capoeira ressecada, envolvendo aquele quadro num véu de tristeza e angústia.

Todos os cerros parecem polvilhados de cinzas. E' uma paisagem petrificada, imota pela calmaria, sem vida manifesta.

Cactus e bromélias surgem, aqui e ali, da superficie calcárea daqueles morrotes.

No céu muito azul, muito limpido, repousa então, o olhar cansado da tristeza do lugar, que só as chuvas vestem de folhas, reverdescendo as plantas".

A 10 De Outubro De 1940 o Presidente Getulio Vargas Proferia o "Discurso Do Rio Amazonas"

A DEZ de outubro de 1940 o Presidente Vargas proferiu uma das mais expressivas e patrióticas de suas orações. Nessa data, visitava o Presidente da República a Amazônia, futurosa região de nossa terra, até então, esquecida no concerto dos Estados da União. Grande foi a repercussão dessas palavras e tão elevado é o seu sentido, que o "Discurso do Rio Amazonas" bem merece constituir motivo para este registro.

Palavras repletas de fé e segurança nos destinos dessa vasta região, encerram um verdadeiro plano de sua reconstrução econômica. O aproveitamento dos largos recursos da Amazônia, a sua consequente civilização, o seu rápido povoamento e a possibilidade de facilitar a aproximação internacional, tais os elementos primordiais desse soerguimento.

"O Amazonas deixará de ser um simples capítulo da história da terra para tornar-se um capítulo da história da civilização", diz o chefe do governo em sua admiravel poça oratória.

E nós, brasileiros, como o Presidente Vargas, temos absoluta certeza de que, num futuro próximo, a Amazônia estará apta para cumprir os seus gloriosos destinos, dentro da comunhão nacional.

Faça um balanço de suas condições pessoais e veja como poderá você trabalhar pelo Brasil.

A 28 De Agosto De 1501, André Gonçalves Chegava Ao Cabo Que Denominou Santo Agostinho

A ESQUADRILHA chefiada por André Gonçalves e da qual fazia tambem parte o famoso Americo Vespucio, no dia 28 de agosto de 1501, continuando a exploração da costa brasileira para o sul, chegava a um cabo, que, segundo vários historiadores, não era outro senão o descoberto um ano antes pelo explorador espanhol Vicente Pinzón, e denominado Santa Maria de la Consolación. André Gonçalves batizou, então, esse acidente do nosso litoral com o nome de Santo Agostinho, seguindo o propósito de dar o nome do santo do dia aos lugares que ia, a grandes espaços, avistando.

A 20 De Julho De 1873 Nascia Santos Dumont

O DESTINO glorioso de Santos Dumont manifestou-se desde a infância. Nascido em Minas, a 20 de julho de 1873, na fazenda "Cabangú", onde o pai se estabelecera para iniciar a construção de um trecho da Estrada de Ferro Central do Brasil, começou desde os mais tenros anos a manifestar o seu admiravel gênio inventivo.

Essa extraordinária vocação surgiu quando, ainda menino, mostrava invulgar interesse pelos aparelhos mecânicos. Nada lhe agradava mais que, na fazenda paterna, examinar os motores dos carros de tração mecânica, dirigir os vagonetes, conviver com os operários que lhe iriam alicerçar os seus dois mais decantados ideais: "a dirigibilidade do mais leve e a navegação com o mais pesado que o ar". Mais tarde, graças a férrea tenacidade de seu carater, á sua formidavel perseverança, coragem e patriotismo, conseguiu integralmente a concretização de seus ideais, cabendo-lhe realmar as primeiras experiências de vôos aparelhos por ele inventados e mesmo elaborados, arrostando todas as dificuldades e expondo-se a grandes perigos. O "Pai da Aviação" teve a suprema glória de assistir ao êxito de sua obra gigantesca. Poude ainda ver o espaço azul da terra de seu berço cruzado por inúmeros aeroplanos, recordando-se muitas vezes das palavras por ele proferidas havia anos e que significavam todo o seu anhelo de conquistar o espaço: "é com enternecido contentamento que acompanho o domínio dos ares pelo homem". E' o meu sonho que se realiza".

Morreu prematuramente, a 23 de julho de 1932, em São Paulo, quando ainda muito se podia esperar da sua atividade genial.

A Guarda Nacional

A GUARDA Nacional, que tantos e tão inestimaveis serviços prestou ao Brasil, nos mais difíceis momentos de sua História, foi criada no dia 18 de agosto de 1831, nove anos após a nossa Independência. Para podermos apreciar o valor dessa briosa corporação, bastará que nos lembremos que ela foi criada para "defender a Constituição e a integridade do Império, manter a obediência às leis, conservar e restabelecer a ordem e a tranquilidade públicas, e auxiliar o Exército de linha na defesa das fronteiras e costas".

Não se esqueçam, pois, do dia 18 de agosto de 1831, que assinala a criação destes heróis do patriotas.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 26 dez. 1942, a. 9, n. 1274.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo **Departamento de Educação Nacionalista** da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

Visconde De Cairú

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO ESCOLAR DO EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "AMARO CAVALCANTI"

QUANDO entramos nas lojas magnificas da cidade maravilhosa, ficamos encantados com a variedade de lindos objetos. Muitos desses lecidos, das figurinhas graciosas, dos curiosos brinquedos de que vocês tanto gostam são fabricados no Brasil. As indústrias, dia a dia, crescem de importân-cia, o comércio desenvolve-se com espantosa rap'dez; a cidade ou melhor, o país inteiro progride de maneira extraordinária e vocês sabem as razões desse progresso?

— A orientação sábia e segura daqueles que governam o Brasil — será a resposta de todos.

E eu lhes direi: Atualmente, o mais modesto logarejo do Brasil apresenta um progresso mil vezes maior que o Rio do tempo dos vice-reis!... O comércio daquele tempo, mal orientado, estava todo entregue a negociantes portugueses. Não existiam indústrias e as transações comerciais se faziam por intermédio da metrópole. Entretanto, o Brasil sempre contou, entre seus filhos, criaturas dotadas de fulgurante inteligência e invulgar patriotismo. José da Silva Lisboa, visconde de Cairú, foi uma delas. A esse ilustre brasileiro deve a nossa terra o início de sua independência comercial. Foi esse egrégio compatriota que conseguiu a célebre Carta-Régia na qual se consideravam livres os portos do Brasil ao comércio das nações amigas. Após esse memoravel decreto surgiram indústrias de toda espécie; a agricultura evoluiu, desenvolveu-se a vida comercial e social do país, começando, então, uma era de trabalho laborioso e eficiente.

Coloquem o nome de José da Silva Lisboa, preclaro brasileiro, nascido na Baia, a 16 de julho de 1756 e falecido no Rio, a 20 de agosto de 1835, entre os dos grandes vultos nacionais, pois que esse ilustre brasileiro, pela sua inteligência, cultura, patriotismo e honestidade, foi o pioneiro do portentoso progresso do Brasil.

O Brasil No Canto De Seus Poetas

DURANTE a invasão dos franceses no Maranhão, travou-se o combate de Guaxenduba, no qual se assinalou um verdadeiro milagre de heroismo dos nossos patricios.

No soneto "O milagre de Guaxenduba", de Humberto de Campos, nos relata seu autor a aparição da Virgem Maria entre os soldados brasileiros que, segundo uma tradição local, foram por ela conduzidos à vitória.

Minha terra natal, em Guaxenduba
Na trincheira, em que o luso ainda trabalha
A artilharia, que no francês derruba,
Por três bocas fatais prague ja e ralha.

O leão de França, arregaçando a juba,
Saltou. E o luso, como um tigre, o atalha.
Troveja a boca do areabuz e ruge a tuba
Do indio corta o clamor e o medo espalha.

Foi, então, que se viu, sangrando a guerra,
Nossa Senhora, com o Menino ao colo,
Surgir, lutando pela minha terra.

Foi-lhe vista na mão a espada em brilho...
.....
(Pátria, se a Virgem quis assim teu solo,
Que por ti não fará quem for teu filho?)

Marquês De Barbacena

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DA ESCOLA 19-II.º

FELISBERTO Caldeira Brant Pontes, o marquês de Barbacena, nasceu em Minas Gerais, a 19 de setembro de 1772.

Depois d> estudar humanidades em sua provincia e de assentar praça de cadete, fazendo um curso brilhante, foi para Portugal, onde frequentou a Academia Militar de Lisboa, sempre se d.stacando de modo invulgar, a ponto de causar admiração aos examinadores. Terminado o curso militar foi servir em Angola, distinguindo-se ali tambem por bravura.

Sem deixar o Exército, a que era devotadissimo, realizou grand's empreendimentos comerciais e agricolas e segundo consta, foi Caldeira Brant quem introduziu em nossa terra o 1.º motor a vapor para a fazenda de um parente, bem como o primeiro barco movido a vapor que empregou na linha de navegação da Baia a Cachoeira. Ao marquês de Barbacena tambem devemos a vinda e a propaganda da vacina.

Inspetor Geral das tropas na Baia e brigadeiro, organizou o Exército na campanha cisplatina, lutando como marechal de campo. Prestou notaveis serviços à causa da Independência do Brasil; foi eleito d.putado à Constituinte; ministro do Império e da Fazenda e senador, desempenhando tambem importantes comissões diplomáticas entre as quais a d> promover o reconhecimento da Independência brasileira na Inglaterra.

Faleceu o marquês de Barbacena a 13 de junho de 1842 e a sua memória passou à posteridade envolvida numa aurcola de gratidão e honrada pela sua vida d> setenta anos passados a serviço do Brasil.

Demonstre que é bom brasileiro os. se é estrangeiro, que estima o Brasil e colabore nas suas manifestações patrióticas, hastcando a Bandeira Nacional em sua casa comercial, industrial ou em sua residência. Procure fasê-lo porem, de modo correto, isto é, ao centro do edifício se tratada e á direita, se houver bandeira de outra nação.

O Glorioso Feito De Cristovão Colombo

O DESCOBRIMENTO da América não é apenas um acontecimento digno de ser registrado na História do Novo Mundo. A Humanidade, em geral, deveria celebrar o glorioso feito de Cristovão Colombo como o início da época moderna. O dia 12 de outubro de 1942 corresponde, segundo vários historiadores, ao "dia da segunda criação do mundo". E' assim que, pienamente, se justifica a denominação "Novo Mundo", tão numerosas são as caracteristicas fisicas que tornam o continente americano diferente das outras partes da terra: a grande extensão norte-sul, que lhe permite contar com todos os climas; a posição isolada dos outros continentes, ao passo que a Europa, Ásia e Africa apresentam-se em superficie continua; a forma trianguar das duas grandes massas que o compõem, afinando para o sul; a estreiteza do istmo que liga essas massas e que permitem a construção do magnifico canal inter-oceânico, que tanto veio beneficiar o mundo; a privilegiada hidrografia que lhe proporciona o mais eficiente sistema de navegação fluvial e lacustre; a disposição caprichosa de suas ilhas verdejantes; a constituição de suas regiões internas que se caracteriza por ferteis vales e vastas planicies de grande produtividade, contrastando com os áridos desertos da Africa e Ásia; as reservas naturais mais amplas e valiosas que as de qualquer outra parte da terra, asseguram logo, à América um futuro brilhante, onde se alinharam desde cedo, as mais esplendorosas esperanças.

Cristovão Colombo descobriu assim, mais que um continente, um Novo Mundo, fecundo e promissor, onde a civilização européia encontrou, por vezes, fortes razões de admiração e espanto. Na terra da América já existiam dois impérios poderosos que surgiram aos olhos maravilhados dos descobridores espanhois que prosseguiram na rota de Colombo, e na desembocadura do Amazonas, na legendária ilha de Marajó, vestigios de uma civilização se patentearam aos europeus, através da delicada arte de objetos, caprichosamente decorados.

E é por tudo isso que o dia 12 de outubro, dia da América, que assinala o glorioso feito de Cristovão Colombo, é um grande dia na História da Humanidade.

Machado De Assis

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DO COLÉGIO "REPUBLICA DA COLÔMBIA"

VAMOS falar agora a respeito de um dos maiores prosadores brasileiros que, aliás vocês já conhecem, de certo, através das brilhantes páginas das suas extraordinárias produções literárias — o escritor Machado de Assis.

Joaquim Maria Machado de Assis passeu no Rio de Janeiro, a 21 de junho de 1839. Filho de pais bastante pobres, cedo iniciou a vida, sofrendo as amarguras de um destino hostil: vendedor de balas, e, mais tarde, já adolescente, tipógrafo e revisor de provas, lutou muito, trabalhando e estudando sempre, até que um dia, levado por mão amiga, Machado de Assis ingressou no jornalismo, colaborando em vários jornais com artigos e crônicas que despertaram o interesse e agrado dos leitores.

Daí por diante, começou a existência a sorrir-lhe, acenando-lhe com a láurea de escritor emérito, que ele haveria de conquistar mais tarde.

Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras e seu primeiro presidente, cargo que ocupou até 29 de setembro de 1908, data do seu falecimento.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo **Departamento de Educação Nacionalista** da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

Almirante Batista Das Neves

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO ESCOLAR DO C. F. A. CUBA

A VINTE OITO de julho de 1856, em Mato Grosso, nascia João Batista das Neves. Revelando, logo, grande inclinação para as armas, ingressou na Escola da Marinha, onde realizou um curso brilhante, findo o qual foi promovido a guarda-marinha. A sua carreira foi rápida, alcançando todas as promoções em virtude de seu exclusivo merecimento. Desempenhou com rara competência importantes comissões, entre elas a de encarregado da oficina de torpedos do Arsenal de Mato Grosso, de comandante da Escola de Aprendizes e da Companhia de Imperiais Marinheiros daquela provincia. Viajou por várias vezes pela Europa, América e Africa, sempre no desempenho de importantes encargos.

Durante a revolta dos marinheiros chefiados por João Cândido, foi assassinado na noite de 22 de novembro de 1910, a bordo do encouraçado "Minas Geraes", que ele conduzira para o Brasil, um ano antes, deixando-nos uma folha de serviço repleta dos mais belos e nobres exemplos.

Henrique Oswald

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DO C. F. A. SÃO PAULO

HENRIQUE Oswald, grande artista brasileiro, nasceu no Rio em 1852. Desde muito criança manifestou grande vocação para a música, aperfeiçoando-se mais tarde na divina arte. Embora residindo na Europa, viajou frequentemente para o Brasil e, durante as suas mais longas permanências na Pátria, exerceu os cargos de professor de piano e diretor do Instituto Nacional de Música.

Compositor inspirado, a sua obra é vastissima e abrange todos os gêneros musicais, revestindo-se de grande suavidade e beleza. Na organização dos mais finos programas para concertos ha sempre números de Henrique Oswald.

Faleceu esse admiravel artista patricio em 1933, no Rio, constituindo a sua morte uma grande perda para a Música brasileira.

Marquês De Sapucaí

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DA ESCOLA "JOÃO RIBEIRO"

CANDIDO José de Araujo Viana ocupou lugar destacado em nossa magistratura, chegando a fazer parte do Supremo Tribunal de Justiça. Foi, tambem, professor de D. Pedro II e de suas irmãs, as princesas Imperiais, honrosa incumbência conquistada graças ao seu justo renome de educador nas rodas intelectuais do país.

Na politica foi igualmente notavel, ocupando os cargos de deputado por Minas Geraes e ministro da Fazenda e da Justiça. Dirigiu por muitos anos o Instituto Histórico de que foi um dos fundadores, prestando em todas as funções de que se incumbiu os mais assinalados serviços à Pátria. Faleceu esse ilustre brasileiro no Rio de Janeiro, a 23 de janeiro de 1875, aos 82 anos, porquanto nascera a 15 de setembro de 1793, em Minas Geraes.

A 25 DE JULHO DE 1637 O CAPITÃO PEDRO TEIXEIRA CHEGAVA 'A CIDADE DE BELEM

VOCES já ouviram falar no **capitão Pedro Teixeira, o primeiro homem civilizado que percorreu o rio Amazonas?**

A 25 de julho de 1637 chegava à cidade de Belem esse ousado explorador; acompanhavam-no oficiais nomeados pelo governador do Maranhão e que deveriam auxilia-lo na arrojada expedição às nascentes do rio-mar. Os exploradores partiram da capital do Pará em outubro e, seguindo pelo Amazonas, visitaram as suas cabeceiras, chegando até o Equador.

Foi essa uma empresa verdadeiramente assombrosa, para aquela época, tão primitiva ainda. Durante dois anos os expedicionários, arrostando os perigos na floresta virgem, a feresa dos animais, a multidão apavorante dos insetos, e a braveza das tribus selvagens, alcançaram os extremos do grande rio, cortando-o em toda a sua descomunal grandeza.

A 21 DE AGOSTO DE 1806 O CONDE DOS ARCOS TOMAVA POSSE DO CARGO DE VICE-REI DO BRASIL

APÓS um brilhante governo na capitania da Baía, a 21 de agosto de 1806 assumia o exercicio do cargo de Vice-Rei do Brasil no Rio de Janeiro d. Marcos de Noronha Brito, conde dos Arcos e ultimo dos vice-reis. Foi muito curta a atuação do conde dos Arcos em seu novo cargo. As circunstâncias que motivaram a transmigração da familia real para o Brasil, sede desde então, da monarquia portuguesa, não permitiram que d. Marcos de Noronha pudesse demonstrar as suas qualidades e o seu interesso pela colônia, porquanto seu governo durou apenas pouco mais de um ano. Figura porem, frequentemente, o nome desse titular ligado a importantissimos acontecimentos históricos.

Duque De Caxias

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DO COLÉGIO ESTADOS UNIDOS

O DIA 25 de agosto é de verdadeira glória nacional porque relembra a data do nascimento do Pacificador do Brasil e vencedor de Curupaiti, Tuiuti, Humaitá, Chaco, Itororó, Avaí, Lomas Valentinas, Angustura e tantas outras passagens brilhantes da nossa Historia. Recorda o dia 25 de agosto o nascimento daquele que [illegible] desde os cinco anos de idade, ao entrar para o Exercito, ainda possuia aos 77 anos, quando morreu, a mesma [illegible] de militar com que defendera o Brasil na [illegible]

Essa é, pois, a data natalicia de um [illegible] entre os mais bravos, do disciplinador por excelência, do brasileiro que foi um simbolo de integridade moral, de ponderação, de espirito de sacrificio de justiça e de heroismo, a serviço de acendrado patriotismo.

A figura que evocamos é a do soldado excepcional cuja espada mais vitórias alcançou para o Brasil; é a do defensor intransigente da unidade nacional; do dirigente e estadista inegualavel; do marechal de campo e marechal da vitória e, finalmente, do único duque brasileiro.

Vocês acabaram de saber quais foram as principais caracteristicas da luminosa personalidade de Caxias, demonstradas sempre em toda a sua vida e, agora, compreenderão melhor a razão de ser Caxias um simbolo para os brasileiros.

O Brasil, reverenciando a memória de Luiz Alves de Lima e Silva, duque de Caxias, nascido na vila das Estrela, provincia do Rio de Janeiro, a 25 de agosto de 1803, aponta aos jovens brasileiros a vida desse herói, como um dignificante exemplo.

No "Dia do Soldado", inteiramente dedicado à exaltação do vulto glorioso do patrono do Exército Brasileiro, nenhuma homenagem será mais significativa do que o firme propósito de seguirem vocês, jovens brasileiros, o caminho do Dever e da Honra sempre palmilhado pelo invicto Caxias.

Frei Sampaio

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DA ESCOLA "MACHADO DE ASSIS"

Conversaremos hoje sobre frei Sampaio, esse grande brasileiro que vocês já devem conhecer de nome como vulto destacado que foi no movimento para a nossa Independência.

Dotado de extraordinárias dons oratórias e vibrante patriotismo, foi um dos elementos de mais reconhecido valor nos tempos em que os corações brasileiros pulsavam ardentemente pela realização do ideal comum — a nossa Liberdade.

Considerado com justiça um dos maiores oradores sacros do Brasil, empregou a sua admiravel eloquência a serviço da causa da nossa Emancipação, levando ao púlpito todo o ardor patriótico que lhe inflamava o peito.

Redigindo a história mensagem de que resultou o "Fico", frei Sampaio teve a glória de marcar com sua fulgurante pena o passo decisivo para a nossa Independência, exprimindo o sentimento do povo que ansiava pela permanência do principe no Brasil.

Nasceu frei Francisco de Santa Teresa de Jesus Sampaio nesta cidade, em agosto de 1778 e morreu no dia 13 de setembro de 1830, no convento de Santo Antônio, no Rio.

Reverenciando a memória de frei Sampaio, estamos prestando justa homenagem a um dos mais denodados próceres da Independência brasileira.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 jan. 1943, a. 9, n. 1280.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo **Departamento de Educação Nacionalista** da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

Carvalho De Mendonça

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DO C. P. A. "BOLIVAR"

NASCIDO em Pernambuco, a 24 de setembro de 1861, José Xavier Carvalho de Mendonça é um de nossos mais ilustres mestres do Direito. Diplomado em Ciências Jurídicas e Sociais alcançou logo grande e merecido renome nos meios forenses. Nomeado professor da Faculdade de Direito de S. Paulo, não aceitou esse cargo, dedicando-se ardorosamente às letras jurídicas.

Seus trabalhos de Direito são notaveis e até hoje consultados por alunos e mestres.

Dentre as suas importantissimas obras destaca-se uma que se intitula "Tratado de Direito Comercial Brasileiro", em 10 volumes, e que é considerada verdadeiramente monumental, em virtude do imenso saber jurídico que encerra.

A Cultura Do Milho

— **MAMAE, José me disse que a pipoca é feita com o milho: é verdade?**

— **Sim, filhinho, seu irmão tem razão. Ela é preparada com o milho-alho, uma das variedades do milho.**

— **E' igual ao que damos às galinhas?**

— **Não, Ruth, esse é amarelo e o outro branco, muito menor, semelhante a um dentinho de alho.**

José, que se aproximava nessa ocasião, assim falou:

— **A professora nos disse que o "milho é o segundo produto da terra brasileira", rivalizando com o café na economia nacional. De cada semente que se planta nascem em espigas, 300 e às vezes 400 grãos. Dele obtemos: amido, álcool, óleo que substitue o de azeitona, farinhas para bolos, mingaus, sopas, etc. Com a palha são manufaturados chapeus, cestas e esteiras. A própria flor, a que chamamos "barba de milho", é util na medicina.**

— **Muito bem, filhinho** — com certeza, a mestra também explicou que o Brasil ocupa hoje um lugar de destaque na produção de todo o mundo, graças aos esforços do Estado Nacional, cujo governo tomou providências necessárias para a padronização dos tipos de milho.

— **Que tipos, mamãe?**

— **Ha dois tipos de milho um mais duro, que resiste melhor à umidade, podendo ser exportado, e outro mais mole que apodreceria nos porões dos navios, e por isso é aproveitado aqui mesmo em nosso país.**

— **Agora eu conheço, mãezinha, todo o valor e importancia dessa gramínea tão apreciada por todos nós — exclamou, convencido, o José.**

Caxias — "Indice moral de valor de uma raça, marco luminoso de uma época, pelas raras virtudes cívicas e espirituais de que se tornou detento e pelo seu elevado espírito de renúncia, fez-se digno de figurar na galeria dos maiores generais do mundo."

General Mauricio Cardoso

Calendário Cívico

A 19 DE AGOSTO DE 1868 O MARECHAL CAXIAS MARCHA DE PARE-CUE

O MARECHAL Caxias, á frente do 1.º e o 3.º corpos do Exército Brasileiro e de um contingente oriental, dispõe-se a atacar as posições ocupadas pelo ditador Solano López no Tibicuari. Parte com esse objetivo de Paré-Cuê, a 19 de agosto de 1868, deixando em Humaitá o 2.º Corpo do Exército. Essa marcha através da pavorosa região ocupada pelo Chaco, interminavel alagadiço, tremedal infecto, pestilento, é uma empresa julgada irrealizavel pelo próprio chefe inimigo. Caxias, porem, tinha a fibra heroica dos verdadeiros generais.

A marcha de Paré-Cuê constitui não só de uma jornada de glórias, mas o início da derrota do tirano e a redenção do povo paraguaio, oprimido e injustiçado.

A Tartaruga e a Águia

A TARTARUGA observava, com inveja, os volteios que sua comadre águia fazia no ar ora descendo, ora subindo a grande altura.

— Como deveria ser bom voar! — pensava ela.

Certo dia, não se conteve, e foi à casa da águia para pedir-lhe que a levasse em uma de suas excursões aereas. A amiga mostrou-lhe o risco que correria em tal passeio e procurou fazer com que desistisse de tão perigosa viagem. Tudo foi em vão. A tartaruga continuou insistindo até que obteve o que desejava.

A águia levou a comadre e, quando se encontrava bem alto, deixou-a cair. O pobre animal veio bater em cheio, sobre as pedras, ficando com o casco todo partido. Só, então, compreendeu a sua imprudencia e jurou nunca mais ser invejosa concluindo que cada qual deve ser como Deus o fez.

E é por isso que até hoje a tartaruga tem o casco cheio de cicatrizes.

A Politica Nacionalista Do Brasil Novo

— **PAPAI, é verdade que é só pelas armas que se faz a defesa da Pátria?**

— **Atualmente, meu filho, a defesa do país não se faz somente no terreno das armas. Ela se processa tambem por uma série de medidas tomadas pelo Governo, capazes de evitar os germes da infiltração e de impedir ataques de que podem valer-se os inimigos do Brasil. Os fins e os meios de luta entre os povos são hoje em dia inteiramente diversos. Pior que o encontro pelas armas é a ação da espionagem e, sobretudo, do "boato", que origina a terrivel "guerra de nervos", de tão desastrosas consequências.**

"Cada brasileiro deve ser uma sentinela vigilante, contribuindo eficazmente para afastar, de qualquer modo, todas as causas tendentes a perturbar a vida do povo. Defender a Patria a qualquer hora, e por qualquer meio, é dever de todo bom cidadão."

Calendário Cívico

A 26 DE SETEMBRO DE 1877 REGRESSAVAM AO RIO D. PEDRO II E D. TEREZA CRISTINA

A 26 de setembro de 1877 regressavam de uma viagem á Europa o imperador D. Pedro II e sua esposa, a imperatriz. Durante a estadia de D. Pedro e D. Teresa Cristina, na Europa e na América do Norte ocupou o trono do Brasil a princeza D. Isabel.

No convivio com os sábios e artistas mais ilustres de seu tempo, procurava o nosso segundo imperador adquirir maiores e mais profundos conhecimentos, que pudessem servir para o engrandecimento do Brasil. Dai a razão das viagens empreendidas pelo sábio monarca brasileiro meio de que se dispunha naquele tempo para o intercâmbio cultural entre os povos. O rádio é o cinema, que na atualidade tanto colaboram para a divulgação do pensamento e das conquistas humanas, não existiam então; por isso tornavam-se necessárias as visitas imperiais aos grandes centros, onde, aliás, deixou D. Pedro seu nome prestigiado e admirado, o que muito contribuiu para que o Brasil alcançasse um destacado lugar entre os mais cultos países do mundo.

Calendário Cívico

A 4 DE AGOSTO DE 1864 ERA APRESENTADO UM "ULTIMATUM" AO GOVERNO DE MONTEVIDEU

VOCÊS sabem que vem a ser um "ultimatum"? Designam-se assim as reclamações oficiais contra os atos que atingem a soberania nacional; são as últimas condições que um país apresenta a outro e de cuja aceitação depende ou não a declaração da guerra. E' pois, uma decisão irrevogavel. Pois bem, o governo brasileiro enviou ao Uruguai, a 4 de Agosto de 1851, uma nota dessa natureza que, entretanto, não foi tomada na devida consideração.

O ministro das Relações Exteriores da República vizinha respondeu a esse "ultimatum" desatendendo-o e devolvendo-o ao Brasil. Dias depois, o conselheiro Saraiva replicou, energicamente, anunciando que lam ser dadas instruções especiais ao almirante Tamandaré e ao general do Exército estacionado na fronteira, para que procedessem a represálias, devolvendo também ao ministro uruguaio a nota que este lhe enviara.

Mais tarde a nação oriental comprometia-se a reconhecer as reclamações do "ultimatum" Saraiva, ficando assim completado o acordo entre o Brasil e o Uruguai.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 16 jan. 1943, a. 9, n. 1283.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo **Departamento de Educação Nacionalista** da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

O Brasil No Canto De Seus Poetas

O SONETO que vocês vão ler é da autoria de Olavo Bilac.

Cheio de patriotismo, o poeta descreve, com raro brilho, o sentimento que nutre pela Pátria estremecida.

Pátria, latejo em ti, no teu lenho, por onde
Circulo! E seu perfume, e sombra, e sol, e orvalho!
E, em seiva, ao teu clamor a minha voz responde,
E subo do teu cerne ao céu de galho em galho!

Dos teus liquens, dos teus cipós, da tua fronde,
Do ninho que gorgeia em teu doce agazalho,
Do fruto a madurar que em teu seio se esconde,
De ti, — rebento em luz e em cânticos me espalho

Vivo, choro em teu pranto; e, em teus dias felizes,
No alto, como uma flor, em ti, pompeio e exulto!
E eu, morto, — sendo tu cinza de cicatrizes,

Tu golpeada e insultada, — eu tremerei sepulto;
E os meus ossos no chão, como as tuas raizes,
Se estorcerão de dor, sofrendo o golpe e o insulto!

Calendário Cívico

A 1.º DE SETEMBRO DE 1808 E' ABOLIDO NO BRASIL O USO DE OUFO EM PO' COMO MOEDA

VOCÊS sabiam que em nossa terra o ouro em pó fosse usado como dinheiro?

As vendas de produtos nas capitanias de Minas Gerais, Mato Grosso e Goiaz, se faziam em troca de determinadas quantidades do precioso metal pulverizado, muito comum naquela época, largamente empregado na douração dos mais variados objetos, frisos e adornos.

Atualmente não se emprega o metal puro nesses trabalhos; inúmeras composições químicas vieram substituir o ouro. E', assim, bem curioso o acontecimento do dia 1.º de setembro, que assinala, em 1808, a abolição desse uso, passando, daí por diante, a circular nessas localidades, em moedas de ouro, prata, cobre e papel-moeda, empregados nas demais províncias.

Hipólito Da Costa

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DA ESCOLA 11-13.º

HIPOLITO da Costa, ilustre brasileiro nascido na Colônia do Sacramento, a treze de agosto de 1774 e falecido nos arredores de Londres, a 11 de setembro de 1823, é um grande vulto de nossa História.

Hipólito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça, ou mais comumente Hipólito da Costa, foi, graças ao seu grande talento, admiravel cultura, coragem e, mais que tudo, arrebatado patriotismo, um dos mais ardorosos precursores da nossa Independência. Mesmo longe da Pátria, em virtude da perseguição que lhe era movida pelo governo português, devido aos seus ideais de independência, através de um jornal combativo, "Correio Brasiliense", por ele fundado e redigido, moveu cerrada campanha separatista que muito contribuiu para a emancipação final. Assim, não esqueçam de associar às nossas lutas pela independência, a ação brilhante de Hipólito da Costa, a quem coube iluminar com o fulgor de sua inteligência e do seu civismo, o caminho da liberdade da Pátria!

CULTO AOS SÍMBOLOS DA PÁTRIA

Atitude Perante a Bandeira

MAMAE, estou afito para vestir a farda do colégio! Quando ficará ela pronta?

— Que pressa, meu filho!...

— E' que a professora hoje nos ensinou como deveríamos agir perante a Bandeira, logo que estivessemos fardados e mesmo em qualquer momento em que estejamos diante do nosso sagrado Pavilhão.

— Estou muito satisfeita com o seu entusiasmo! Que aprendeu você?

— Ouça. A professora começou assim:

— "Sempre que vocês virem passar a Bandeira Nacional devem saudá-la com todo o respeito. Se alguem estiver com a farda ginasial, colocar-se-á em posição de sentido, fazendo continência, até que a Bandeira tenha passado. Estando à paisana, vocês se descobrirão, caso estejam de chapéu, e se conservarão em atitude respeitosa. Essa atitude se impõe porque a Bandeira representa a Pátria em todo o seu esplendor, em toda a sua grandeza e nela se encontra gravada a História de seu povo e de suas glórias".

"Compreende, agora, mãezinha, porque estou ansioso para vestir a minha farda?

— Não, filhinho. Mesmo envergando o uniforme da escola primária, você poderá expressar o seu respeito ao Simbolo Nacional.

— De certo! Mas é que, vestindo a farda ginasial, eu terei um ar assim.... mais militar!... E você sabe, mamãe, que eu quero ser soldado para melhor defender o meu querido Brasil!

Hasteando a Bandeira Nacional Brasileira em todas as fachadas, nos dias feriados, demonstraremos publicamente nosso ardente amor patriótico e a justa alegria que sentimos, como devotados Filhos do Brasil, nas comemorações das nossas datas cívicas.

Calendário Cívico

A 15 DE JULHO DE 1866 O GENERAL POLIDORO ASSUMIA O COMANDO DO 1.º CORPO DO EXERCITO BRASILEIRO

APOS a gloriosa batalha de Tuiuti, o general Osório passou ao general Polidoro, também brilhante oficial, o comando do 1.º corpo do Exército brasileiro. Possuidor de grande energia, rigidez de caráter e inexcedivel coragem, Polidoro, no mesmo dia de sua posse, obteve uma expressiva vitória, tomando, por intermédio de uma Divisão de Infantaria, uma trincheira inimiga. E assim, ao 1.º corpo do Exército Brasileiro em Tuiuti, entregue a 15 de julho de 1866 ao general Polidoro, coube continuar, como quando sob as ordens de Osório, a série de triunfos para as nossas Armas, o que serviu para elevar, cada vez mais, no conceito do mundo o nome do Brasil.

Pedro Lessa

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO ESCOLAR DO COLEGIO URUGUAI

PEDRO Augusto Carneiro Lessa, nascido a 25 de setembro de 1859, em Minas, foi um dos vultos de maior destaque na magistratura brasileira.

Estudou humanidades em seu Estado natal e formou-se em Direito pela Faculdade de São Paulo, de onde foi tambem professor, chefe de polícia e deputado ao Congresso Constituinte paulista. Tomou parte na elaboração da Constituição de 8. Paulo e, depois de abandonar a politica, dedicou-se inteiramente à advocacia e ao magistério superior, até ser nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, cargo no qual sempre atuou com honestidade e decidida justiça, não se detendo diante dos obstáculos e sendo intransigente para com o erro.

Foi membro da Academia de Letras, sócio do Instituto Histórico e seus últimos dias dedicou-os, com extraordinário carinho, à "Liga da Defesa Nacional", da qual foi presidente.

Publicou inúmeros trabalhos sobre direito e filosofia, todos eles muito acatados.

Em homenagem a Pedro Lessa, falecido a 25 de julho de 1921, ha no Rio, uma rua, uma escola, e um Centro Cívico com o nome de tão ilustre brasileiro.

Calendário Cívico

A 7 DE OUTUBRO DE 1645 OS HABITANTES DE PERNAMBUCO ASSINAVAM UM MANIFESTO CONTRA OS HOLANDESES

O MAIS ardente sentimento de defesa da terra animou sempre o nosso povo, levando-o, frequentemente, à prática de atos de verdadeiro heroismo.

O acontecimento histórico que hoje registramos constitue prova evidente do extraordinário valor dos pernambucanos e do seu elevado patriotismo. Trata ele do manifesto feito e assinado pelos habitantes de Pernambuco, dirigido a d. João IV. Nesse documento declaravam eles as razões que os levaram a tomar as armas em defesa da sua liberdade e honra do reino, agindo contra os procedimentos da corte de Portugal e aclamando seu governador João Fernandes Vieira.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 23 jan. 1943, a. 9, n. 1286.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo Departamento de Educação Nacionalista da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

Aspectos, Usos e Tradições Nacionais

O JARDIM BOTANICO

FUNDADO ha 133 anos, faz mais de um século, portanto, o Jardim Botânico continua sendo um dos mais belos pontos de turismo de nossa encantadora cidade.

Logo á entrada, o visitante depara com uma alameda de 343 palmeiras, descendentes da conhecida Palmeira Real, a maior de todas, aquela que D. João VI ali plantou em 1809 e que ainda ostenta as suas virdentes palmas, numa altura de 36 metros.

E, num vastissimo terreno, no caminho da Gávea, alongando-se até as bases do Corcovado, cortado pelo rio dos Macacos, estende-se o enorme parque, onde se alinham, classificados cientificamente, elementos variadissimos da flora brasileira e da de muitos outros paises.

E' notavel a aléia de bambús, formando um tunel de folhas entrelaçadas bem como as estufas de plantas delicadas: parasitas, begônias, avencas, etc., e os produtos das regiões do Brasil, numa reprodução de seus próprios ambientes.

Ornamentando o grande jardim, existe um interessante e antigo repuxo, além do templo da Diana caçadora e varios outros monumentos.

A secretaria do Jardim Botânico possue uma importante bibliotéca, constituida de valiosos e raros trabalhos, capaz de fornecer os maiores esclarecimentos aos que a consultam.

E todo esse conjunto magnifico oferece ao homem horas inesqueciveis de paz e estudo, onde cada vegetal é uma página do grande livro — a natureza, cheia de encantos e deliciosas surpresas.

O Brasil No Canto De Seus Poetas

POETA de grande sentimentalismo que sempre demonstrou ser, Gonçalves Dias dedicou á "Mangueira", essa magestosa árvore brasileira, os versos que vocês, agora, ouvirão;

Já viste coisa mais bela
Do que uma bela mangueira,
E a doce fruta amarela,
Sorrindo entre as folhas dela,
E a leve copa altaneira,
Já viste coisa mais bela
Do que uma bela mangueira?

Nos seus alegres verdores
Se embalança o passarinho;
Todo é graça, todo amores,
Decantando seus ardores
A beira do casto ninho:
Nos seus alegres verdores
Se embalança o passarinho!

O cansado viandante
A sombra dela acha abrigo;
Traz-lhe a aragem sussurrante,
Que lhe passa no semblante,
Talvez o adeus dum amigo;
E o cansado viandante
A sombra dela acha abrigo.

A sombra que ela derrama
Todas as dores acalma;
Seja dor que o peito inflama,
Ou voraz, ncciva chama,
Que nos mora dentro dalma,
A sombra que ela derrama
Todas as dores acalma.

Culto Aos Símbolos Da Pátria

RESPEITO 'A BANDEIRA

PARA Hélio, o seu maior divertimento consiste em, armando-se de um sabre de pau e um chapéu de papel de dois bicos, dirigir complicadas manobras militares que só ele entende.

Costumam brincar com o pequeno, três ou quatro meninos da vizinhança, ora na casa de Sérgio, o seu melhor amigo, ora em casa de seus pais. Cada um tem o seu posto: Hélio é o general e Sérgio o ajudante de ordens.

Ha dias um dos meninos levou uma bandeira brasileira para colocá-la no alto da fortaleza de cartão, de onde desferem certeiros golpes sobre o inimigo imaginario.

Hélio, instintivamente, não gostou da idéia. E' que ele ouvira a professora na escola e os pais em casa dizerem que o Pavilhão Nacional é sagrado e, como tal, não se deve brincar com ele.

Assim, o menino propôs aos companheiros:

— E' melhor você guardar a Bandeira Brasileira. Vamos içar na fortaleza uma outra que seja inventada.

— Isso é tolice — respondeu-lhe Sérgio. — A Bandeira Nacional é muito bonita e ficará bem aqui, no alto da torre.

Discutiram acaloradamente, até que a mamãe de Sérgio veio saber o motivo do barulho.

— Seu amiguinho tem toda a razão, meu filho. Não devemos brincar com os símbolos da Pátria. A nossa Bandeira merece ser venerada por todos aqueles que amam, como todos vocês, este nosso torrão idolatrado.

Chegando á casa, Hélio contou a ocorrência a seus pais, encerrando a narrativa com uma expressão tão eloquente que vale por um documento de fé patriótica:

— Enquanto eu puder falar, ver e ouvir, não deixarei que ninguem brinque com a Bandeira do meu Brasil. Pois se ha tanta coisa no mundo para brincar...

Calendário Cívico

A 13 DE AGOSTO DE 1817 PARTIA D. LEOPOLDINA PARA O BRASIL

A 13 de Agosto de 1817, embarcava a bordo da náu portuguesa "D. João IV", com direção ao Brasil, a arquiduquesa da Austria, D. Leopoldina, primeira esposa de D. Pedro, então, príncipe regente.

Após cerca de três mezes de viagem chegavam ao Rio de Janeiro a princesa e sua comitiva, composta de fidalgos das casas de Austria e de Portugal. A essa estrangeira, estava reservado um grande e brilhante papel nos acontecimentos politicos da época que culminaram com a nossa radiosa independência.

Integrada, desde logo, em sua pátria adotiva, D. Leopoldina, pela sua bondade, cultura e inteligência, soube impor-se á admiração dos brasileiros. Muito lhe deve o Brasil, porquanto foi ela quem, apoiando o movimento separatista, animou a campanha a favor da independência. A liberdade nacional teve, em D. Leopoldina, a mais decidida adepta. Interessando-se por tudo que nos dizia respeito, a nossa primeira imperatriz trabalhou silenciosa e obstinadamente pelo bem supremo do Brasil, concretizado, finalmente, a 7 de setembro de 1822.

O Orgulho De Antônio Carlos

IMPLICADO na Revolução Pernambucana de 1817, foi Antônio Carlos, ensagado esse movimento, preso em Olinda, e remetido para a Bahia, onde ficou encarcerado.

Alguns dos seus companheiros de aventura haviam sido, já, condenados á morte, e executados; e tudo prenunciava que ele teria o mesmo destino, quando o procurou na sua masmorra um emissário da Corte, dizendo-lhe que, se pedisse perdão, o rei D. João VI o perdoaria.

Orgulhoso como sempre, o grande tribuno ergueu-se, indignado.

— Isso, nunca! — declarou.

E no mesmo tom:

— Perdão, só o peço a Deus, dos meus pecados; ao rei, só peço justiça!

O Homem Feliz

HAVIA um rei que vivia constantemente aborrecido, triste.

O médico do rei certa vez lhe preserveu que vestisse a camisa do homem mais feliz do seu reino.

O rei determinou a seus ministros que percorressem todo o país indagando qual o homem mais feliz, quem vivesse sempre alegre e não tivesse nenhuma preocupação.

Durante muito tempo os emissários do rei procuraram em vão. Afinal, um deles descobriu um homem da roça, que vivia feliz, sempre cantando, sem a menor preocupação ou ambição de qualquer espécie, e o trouxe para o palácio.

O rei ficou muito contente.

Entretanto, quando o rei quis comprar a camisa do homem feliz, verificou que era tão pobre que nem camisa tinha.

— A felicidade — disse ele ao rei — não está em dinheiro ou em glórias. Eu nunca tive camisa para vestir e, apesar disso, sou mais feliz que Vossa Majestade, que dispõe de glórias e tesouros..."

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 30 jan. 1943, a. 9, n. 1289.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo Departamento de Educação Nacionalista da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

Pedro Américo

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DA ESCOLA "FRANCISCO ALVES"

A VINTE E NOVE de abril de 1843, em Areias, Paraiba, nascia Pedro Américo de Figueiredo Melo.

Contrariando a vontade paterna, matriculou-se na Escola de Belas Artes, onde, desde logo, contou com o apoio de d. Pedro II. De tal modo Pedro Américo se destacou nessa escola que alcançou várias e honrosas medalhas. Estudou depois em França e, de regresso ao Brasil, foi nomeado lente de desenho na Academia de Belas Artes. Entre as suas preciosas telas do artista sobressai a que reproduz o "Grito do Ipiranga". Além dessa grande obra deixou-nos Pedro Américo vários quadros de igual valor pela notavel perfeição da composição e extraordinaria inspiração.

Faleceu esse mestre da pintura no Brasil a 7 de outubro de 1905 em Florença, ficando no Rio para perpetuar-lhe o nome ilustre, uma rua e um Centro Cívico.

Calendário Cívico

A 9 DE SETEMBRO DE 1645 E' ATACADA E QUASE DESTRUIDA A ESQUADRA DE JERONIMO SERRÃO DE PAIVA

COMPUNHA-SE a esquadra do capitão Jerônimo Serrão de Paiva, atacada pelos holandeses a 9 de setembro de 1645, de sete embarcações maiores, três caravelas e quatro embarcações menores. Nessa esquadra vinham os célebres terços de André Vidal de Negreiros e Soares Morem, mandados pelo governador geral. A esquadra holandesa compunha-se de três grandes navios, cinco hiates e várias outras naus e era comandada pelo almirante Lidithaith. A nau capitânea das nossas forças foi abordada por três lados ao mesmo tempo e, apesar da resistência heroica dos nossos homens, saíram os holandeses vitoriosos, ficando Serrão de Paiva ferido e prisioneiro. A destruição das demais naus foi quase completa, havendo apenas escapado ilesa uma das embarcações, que conseguiu romper por entre o inimigo e chegar a Baía com a notícia da derrota.

Francisco De Castro

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DA ESCOLA "BATISTA PEREIRA"

FRANCISCO de Castro é um grande nome na medicina e na intelectualidade brasileira. Nasceu ele na Baía a 17 de setembro de 1857, demonstrando desde o tempo em que cursava a Academia de Medicina em sua Província natal, grande dedicação à carreira médica, por ele considerada como um sacerdócio. Mais tarde, já no Rio de Janeiro, continuou a sua tradição de médico distintíssimo e professor de química na Faculdade de Medicina, cujas aulas constituíam jóias literárias, tal a correção e beleza da linguagem que sabia empregar. Cultivou também a poesia, com muita perfeição.

Morreu Francisco de Castro, ainda moço, pois contava 44 anos de idade, a 11 de outubro de 1901, deixando um grande espaço difícil de preencher na medicina e nas letras nacionais.

CULTO AOS SIMBOLOS DA PÁTRIA

A BANDEIRA E O SOLDADO BRASILEIRO

NINGUEM melhor do que o soldado brasileiro, cultua os símbolos da nossa Pátria, defendendo-os ardorosamente com risco da própria vida. E' sabido, mesmo, que o verdadeiro soldado prefere morrer a entregar a Bandeira do Brasil ao inimigo.

Na nossa História estão gravados, luminosamente, vários feitos de soldados que, de modo verdadeiramente heroico, fazem respeitar o nosso sagrado Pavilhão.

E esse fervoroso culto aos nossos símbolos, afirmado constantemente por esses bravos homens que defendem sempre a integridade da nossa Pátria, guiou, de modo extraordinário Caxias, o maior soldado, em toda a sua vida gloriosa a serviço do Brasil.

Confiante no devotado amor à Pátria e aos seus símbolos sagrados, que sempre soube imprimir pelo exemplo, Caxias, apelando para o exaltado patriotismo dos seus comandados, conseguiu encorajá-los ante a visão da Bandeira Brasileira que à frente do batalhão tremulava altiva, impelindo-os assim a, num lance de heroismo, atravessarem a ponte de Itororó, ao ouvirem do comandante a ardente e imperiosa frase: "Sigam-me os que forem brasileiros!"

Que essa frase memoravel de Caxias estimule os jovens de hoje, fazendo-os transpor, desassombradamente, como os brasileiros vitoriosos de Itororó, impulsionados pelo amor ao Pavilhão Nacional, todos os obstáculos deparados no caminho que deverá levar o nosso Brasil ao Progresso e à Glória.

Capistrano De Abreu

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DA "ESCOLA PANAMA"

CAPISTRANO de Abreu possuia invulgar talento, cultura excepcional e foi considerado um dos maiores eruditos brasileiros.

Seus escritos teem expressão nitida e um maravilhoso poder descritivo.

Conhecedor profundo de nossa Historia, dedicou toda a sua brilhante inteligencia ao estudo de nossos arquivos, de modo a realizar uma obra de grande mérito.

Nasceu no Ceará, a 23 de outubro de 1853, e desde muito cedo, manifestou o seu imenso amor ao Brasil e seu acendrado patriotismo.

Possue a nossa Biblioteca Nacional grande número de apontamentos e rascunhos incompletos de Capistrano de Abreu, encontrados na sala de leitura desse sábio, por ocasião de sua morte, a 13 de setembro de 1927, que representam longas horas de trabalho eficiente e bem orientado

Aspectos, Usos e Tradições Nacionais

O RIACHO IPIRANGA

VISITAVAMOS uma belissima exposição de pintura, quando notamos a reprodução fiel de um regato, serpenteando por entre a verdura da campina e, embaixo, em letras douradas, apenas este singelo nome — Ipiranga.

Ipiranga! Quanta recordação nos despertal Foi ali, junto daquele minúsculo rio, tão insignificante geograficamente, que nossa Pátria proferiu, para que o mundo inteiro ouvisse, o grito de Independência! Talvez, nesse instante, tão memorável para nós, as águas corressem mais rápidas, saltitantes, festejando tão grande acontecimento. E esse pequenino sub-afluente do rio que atravessa a capital de São Paulo, o Tietê, tornou-se célebre, figurando até numa das estrofes do Hino Nacional de nossa terra. Em uma de suas margens, no local onde se presume haver sido o cenário do magno fato de nossa História, ergue-se um majestoso monumento, comemorativo da maior data do Brasil — o 7 de setembro.

Vejam, pois, como se tornou histórico esse filete de água!

Riquezas Do Brasil

A MAMONA

QUASE todos vocês, com certeza, conhecem uma planta de pequeno porte, de folhas semelhantes às do mamoeiro, mas cujos frutos, arredondados, são espinhosos. E' a mamona ou carrapateira, de reprodução espontânea, existente em todos os Estados do Brasil, que é o seu maior produtor mundial. Da semente da mamoneira se extrai um óleo largamente aproveitado na medicina (o conhecido óleo de Ricinol), na iluminação, na indústria de sabonetes, loções, etc., no preparo de vernizes, como fixador de cores na tinturaria e, principalmente, como lubrificante; os resíduos servem para adubo e combustível. As folhas desse precioso arbusto constituem ótimo alimento para o bicho da seda, hoje tão intensamente criado, afim de aumentar o fabrico do material necessário à confecção de paraquedas.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 6 fev. 1943, a. 9, n. 1292.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo **Departamento de Educação Nacionalista** da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

Marechal Deodoro

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DO COLEGIO RIO GRANDE DO SUL

DENTRE os vários vultos da Pátria destaca-se pelos seus admiraveis predicados como soldado e cidadão, o nome glorioso de Manuel Deodoro da Fonseca.

Pertencente à tradicional familia de militares, nasceu em Alagoas, a 5 de agosto de 1827, aquele que seria mais tarde o proclamador da Republica. Aluno disciplinado e distinto da Escola Militar, distinguiu-se sempre em todas as ocasiões em que a Pátria necessitou de seus serviços. Tomou parte nos mais terriveis combates da guerra do Paraguai, depois de muito se haver destacado na campanha do Uruguai, cabendo-lhe ainda a gloria de proclamar a República, ocupando a seguir a presidência da Nação.

Faleceu esse ilustre brasileiro a 23 de agosto de 1892, no Rio de Janeiro, deixando-nos, além da brilhante tradição de uma vida modelar, um justo prestigio entre todas as classes sociais, alcançando graças à admiravel simplicidade, tolerância e magnanimidade com que sabia revestir todos os seus atos.

O Brasil No Canto De Seus Poetas

REPAREM, leitores, no trabalho da formiga que, diligente, procura economizar no estio afim de não vir a sofrer privações durante o inverno, como a imprevidente cigarra que passa os dias de verão a cantar.

Nas quadrinhas que vocês lerão a seguir, Olavo Bilac nos dá um excelente conselho de economia:

Cautelosos e prudentes,
O caminho atravessando,
As formigas diligentes
Vão andando, vão andando...

.....

Esta carrega a migalha;
Outra, com passo discreto,
Leva um pedaço de palha;
Outra, uma pata de inseto.

Carrega cada formiga
Aquilo que achou na estrada;
E nenhuma se fatiga,
Nenhuma para cansada.

Vêde! Enquanto negligentes
'Stão as cigarras cantando,
Vão as formigas prudentes
Trabalhando e armazenando.

Tambem quando chega o frio,
E todo o fruto consome,
A formiga que no estio
Trabalha, não sofre fome...

Recordai-vos todo o dia
Das lições da Natureza:
O trabalho e a economia
São as bases da riqueza.

Culto Aos Símbolos Da Pátria

O QUE ESPERO DE VOCE

ASSEGUREI o Passado a você, este nobre Passado que simboliza Amor, Dedicação, Heroismo, Sacrificio.

O Amor de Felipe Camarão, Henriques Dias e Vidal de Negreiros, traduzido nas lutas nativistas que prepararam a Independência.

O Amor de Felipe dos Santos, Domingos José Martins, Padre Roma, Padre Miguelinho; Frei Caneca e Tiradentes, pagando com a vida o sonho de realizá-la.

A Dedicação de José Bonifácio, José Clemente Pereira, Frei Sampaio e Januário da Cunha Barbosa, na santa cruzada de conquistá-la.

O Heroismo de Tamandaré, Osório e Caxias, na defesa do solo sagrado da Pátria, que sintetizo.

O Sacrificio de Nóbrega e Anchieta, catequizando o selvagem, dilatando o território da Pátria e ensinando o aborigene a amar a Deus e ao Brasil.

E' este Passado glorioso que entreguei a você e que você defronta quando me contempla erguida no topo dos mastros ou beijada pela brisa perfumada das campinas.

Pela graça de Deus, tenho podido dar a você a riqueza desta Terra de fartura; a pujança das matas, o fragor das cachoeiras; a imensidade das águas; a maravilha deste céu estrelado, onde brilha o Cruzeiro do Sul.

Zelo pela sua saúde, por sua inteligência e por sua alma.

Sou a mãe carinhosa que agazalha a Infância, a Juventude e a Velhice; dá toda a ternura a você e a todos os estrangeiros que veem procurar trabalho e hospitalidade na terra maravilhosa de Santa Cruz.

O que espero de você, brasileirinho?

Calendário Cívico

A DEZESSETE DE JULHO DE 1833 OS ANDRADAS SE RETIRAVAM DO GOVERNO

D. Pedro I, inclinando-se a favor dos adversários políticos do Patriarca e esquecido por completo dos inestimaveis serviços prestados ao Brasil e a ele proprio pelos ilustres Andradas, destituiu-os do ministério. Uma vez depostos, passaram esses brasileiros para a oposição, fundando um jornal "O Tamoio", nome dado em homenagem à tribo que, durante a invasão francesa de Villegaignon, auxiliou os invasores contra os portugueses e colaborando tambem em um outro jornal da oposição: "A Sentinela".

Romperam, então, pelas colunas dessas folhas, violenta campanha contra o imperador, criticando-se-lhe os atos e atacando-o, principalmente, pelo fato da readmissão, no Exército Brasileiro, dos oficiais portugueses vencidos na luta pelo reconhecimento da Independência na Bahia.

Franca foi a simpatia popular pelos artigos brilhantes dos Andradas, originando-se daí sessões agitadas e debates violentos na Assembléia Constituinte que acabaram por derrubar o gabinete.

Os Andradas e, destacadamente José Bonifácio, sempre muito combatidos e criticados pela oposição, tratados ingratamente pelo imperador, não esmoreceram em seu ardor patriótico que, atravessando os anos, vive ainda na alma brasileira.

Calendário Cívico

A 6 DE NOVEMBRO DE 1836 ERA PROCLAMADA A REPUBLICA DE PIRATININ

COM a abdicação de D. Pedro I, o país passou por um período de lutas constantes, em diferentes pontos do seu vasto território.

Os ideais republicanos, cada vez mais desenvolvidos, conquistavam dia a dia maior número de adeptos. E assim, sucediam-se os levantes nas provincias, muitas até com idéias separatistas. A mais séria dessas rebeliões foi, sem dúvida, a dos "farrapos", tambem chamada "revolução farroupilha", que durou dez anos a se desenrolou no Rio Grande do Sul, onde grandes eram as queixas, em virtude dos excessivos impostos e da influência exercida pelas repúblicas vizinhas do Uruguai e da Argentina.

A frente dessa revolução estava Bento Gonçalves da Silva, bravo coronel da 2.ª linha do Exército, que havia chegado a depor o presidente da provincia. Pouco depois, após o combate de Fanfas, foi Bento Gonçalves remetido preso para a Baia, o que não desanimou os revolucionários, cada vez mais entusiasmados no seu objetivo e, no dia 6 de novembro de 1836, proclamavam solenemente a República de Piratinim, para cuja presidência foi nomeado o destemido Bento Gonçalves que, um ano mais tarde, fugia da prisão para assumir o governo da recente República.

Mais tarde, D. Pedro II incumbia o ilustre Caxias de reaver o governo da provincia revolucionada, pondo termo assim à Revolução Farroupilha.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo **Departamento de educação Nacionalista** da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

A 21 De Outubro De 1783

CHEGAVA AO PARÁ A MISSÃO CIENTIFICA CHEFIADA POR ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

À FRENTE de uma expedição científica que se destinava ao estudo da flora e de outros produtos naturais do Brasil, Alexandre Rodrigues Ferreira chegava a capital do Pará, no dia 21 de Outubro de 1783. Em Belem demoraram-se os expedicionários algum tempo, seguindo depois para a ilha de Marajó e, um ano mais tarde, com destino aos rios Amazonas, Negro, Branco, Madeira de Guaporé. Durante nove anos permaneceu o ilustre naturalista brasileiro nas portentosas regiões do Amazonas, Pará e Mato Grosso, findos os quais possuia completissimos estudos de Ciências Naturais, especialmente de Botânica.

A 7 De Novembro De 1831

ERAM DECLARADOS LIVRES TODOS OS ESCRAVOS QUE CHEGASSEM AO BRASIL

AS LEIS a favor dos escravos, sucediam-se depois da Independência visto que a propria Constituição do Império cogitava da situação deles em nossa terra. Assim, a 7 de Novembro de 1831 era decretada uma lei em virtude da qual eram declarados livres todos os escravos que entrassem em território nacional, vindos de pais estrangeiro, estabelecendo, tambem, sérias penalidades para os que transportassem, introduzissem no país, recebessem ou comprassem essas criaturas, declaradas livres pela lei.

Aliás o tráfico de escravos, meses antes, já havia sido proibido, mas, continuou a fazer-se em grande escala por meio de contrabando, que ainda por muitos anos foi praticado. Só muito mais tarde, graças à inflexibilidade de Euzébio de Queiroz, ministro da Justiça, é que a lei de repressão foi fielmente cumprida, terminando assim esse tristissimo comércio.

A 13 De Novembro De 1889

REUNIAM-SE OS REPUBLICANOS NO CLUBE MILITAR

AO Clube Militar do Rio de Janeiro coube sempre destacado papel nos acontecimentos históricos do país, principalmente durante a propaganda republicana, que ali teve magnifico cenário. Benjamin Constant com a erudição, o talento e o ardor patriótico que lhe eram peculiares, ali realizou reuniões, dentre as quais se destaca a de 13 de Novembro de 1889, na antevéspera, portanto, do glorioso dia da Proclamação.

Nessa memoravel sessão, à qual compareceram os mais ardorosos republicanos, ficaram combinadas as medidas decisivas para assegurar a vitória da causa da República.

CULTO AOS SIMBOLOS DA PÁTRIA

A Bandeira Nacional Nos Dias De Festa

— Papai, eu hoje tenho um pedido a lhe fazer — disse Marta ao chegar da Escola.

Diz o que queres, querida, veremos se te posso atender.

— Minha professora fez hoje um apelo para que todos os alunos hasteassem em suas casas a Bandeira Brasileira em todas as datas nacionais. Pedia ainda que cada um de nós falasse com pessoas amigas para que fizessem o mesmo.

— Que queres, então, Marta?

— Que o senhor, paizinho, mande colocar um mastro no jardim e compre uma Bandeira Nacional para hastearmos nesses dias.

— Se é só isso, minha filha, está satisfeito o teu desejo...

— Como, papai? Dona Amélia já havia falado com o senhor?

— Não, Marta. Eu li um impresso a propósito do apelo que a tua professora fez hoje. Compreendi, então, o valor desse pedido, pois, eu tambem acho que nos maiores dias nacionais, isto é, nos dias em que comemoramos os grandes feitos dos nossos antepassados, devemos fazer tremular a Bandeira Nacional, que é a representação máxima da nossa Pátria gloriosa. Desse modo, minha filha, já possuo uma Bandeira Brasileira que será içada festivamente aqui em nossa casa nesses dias. Estás contente agora, minha brasileirinha?

"— Estou encantada com o seu patriotismo, papai. Muito obrigada!

Caxias e Os Símbolos Do Brasil

NINGUEM melhor do que o soldado brasileiro cultua os símbolos da nossa Pátria, defendendo-os ardorosamente com risco da própria vida. E sabido mesmo, que o verdadeiro soldado prefere morrer a entregar a Bandeira do Brasil ao inimigo.

Em nossa Historia estão gravados, luminosamente, vários feitos de soldados que, de modo verdadeiramente heroico, teem sabido fazer respeitar o nosso sagrado Pavilhão.

E esse fervoroso culto aos nossos símbolos, afirmado constantemente por esses bravos homens que defendem sempre a integridade da nossa Pátria, guiou de modo extraordinário Caxias, o maior soldado, em toda a sua vida gloriosa a serviço do Brasil.

Confiante no devotado amor à Pátria e aos seus símbolos sagrados, que sempre soube imprimir pelo exemplo, Caxias, apelando para o exaltado patriotismo dos seus comandados, conseguiu encorajá-los ante a visão da Bandeira Brasileira que à frente do batalhão tremulava altiva, impelindo-os assim a, num lance de heroismo, atravessarem a ponte de Itororó, ao ouvirem do comandante a ardente e imperiosa frase: "Sigam-me os que forem brasileiros"!

Que essa frase memoravel de Caxias estimule os jovens de hoje, fazendo-os transpor desassombradamente, como os brasileiros de Itororó impulsionados pelo amor ao Pavilhão Nacional, todos os obstáculos deparados no caminho que deverá levar o nosso Brasil ao Progresso e à Glória.

A 26 De Outubro De 1614

JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE CHEGAVA A GUAXENDUBA, PARA COMBATER OS FRANCESES

A NATUREZA selvagem da nossa região equinocial extasiava e atraia a cubiça dos invasores.

Assim vão vocês encontrar a França, auxiliando, francamente, uma empresa particular que recebera o privilégio de fundar uma colônia de cem léguas de costa nesse maravilhoso El-Dorado, nessa terra da Promissão.

Desde 1594, os franceses exploravam o Maranhão onde conseguiram a amizade dos selvagens. E, em Agosto de 1612, Daniel de La Touche, senhor de La Ravadière, futuro governador da França Equinocial erguia, na ilha do Maranhão, o forte a que deu o nome de S. Luiz, em homenagem ao rei-infante Luiz XIII bem como à cidade de S. Luiz.

Gaspar de Souza, governador do Brasil setentrional, aparelhou um exército e entregou seu comando a Jerônimo de Albuquerque, a-fim-de expulsar os franceses do Maranhão.

Desembarcando a 26 de Outubro de 1614, em Guaxenduba, Jerônimo de Albuquerque aí se fortificou e atacado pelos franceses, derrotou-os, apesar da superioridade numérica das forças de La Ravardière, que assinou armistício, de pouca duração.

No ano seguinte, cumprindo as ordens da metrópole, Alexandre de Moura preparou forças que, sob seu comando, desembarcaram num porto próximo a S. Luiz, obrigando La Ravardière a capitular definitivamente.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo **Departamento de Educação Nacionalista** da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

A 27 De Outubro De 1645

O BRASIL ERA ELEVADO A PRINCIPADO

NESSA data, ha 297 anos, D. João IV, rei de Portugal, decretava, após a memoravel batalha do monte das Tabocas, vencida galhardamente pelos bravos da Insurreição Pernambucana, a elevação do Estado do Brasil á categoria de principado, passando dai por diante o herdeiro da coroa portuguesa a ter o titulo de principe do Brasil.

Criado o novo principado, durante cerca de duzentos anos permaneceu nessa categoria, modificada, finalmente com a vinda da familia real, para reino unido ao de Portugal e Algarves, em que se conservou até o momento glorioso da nossa Independência.

A 4 De Novembro De 1769

TOMAVA POSSE DO CARGO DE VICE-REI, O MARQUES DE LAVRADIO

O DIA 4 de Novembro assinala a posse de D. Luiz de Almeida Portugal, marquês de Lavradio. Durante os dez anos em que esteve no exercicio de seu cargo, desenvolveu o marquês de Lavradio um governo eficiente e equilibrado, embora sem o esplendor de que se revestiu o de seu successor. Protegeu as ciências e as artes, procurou melhorar as condições sanitárias da cidade, moralizou os costumes, e incentivou o comércio e a lavoura.

Não se esqueceu, tambem, o vice-rei de aparelhar os meios de defesa do Rio de Janeiro, construindo novos fortes e remodelando os existentes. Cuidou da organização das forças da guarnição da cidade o que criou o três terços de homens brancos e pardos, arrostando a oposição cerrada dos chefes da guarnição. Após graves e injustas acusações que o apontavam como causador da derrota sofrida pelos portugueses na Colônia do Sacramento, foi o marquês de Lavradio substituido por D. Luiz de Vasconcelos e Souza, iniciando-se, então, o "periodo aureo do Brasil-colônia".

Inglez De Souza

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DA ESCOLA 10-10.º

UM dos vultos de incontestavel valor na intelectualidade brasileira foi, sem dúvida, Inglez de Souza e, quem lê as suas obras não pode, realmente, negar-lhe o mérito de literato dos mais insignes.

Tendo nascido no Pará, a 28 de dezembro de 1853, Herculano Marcos Inglez de Souza bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de São Paulo e, ainda como estudante, iniciou ativamente sua brilhante ação na imprensa.

Inglez de Souza foi presidente dos Estados de Sergipe e Espirito Santo, cabendo-lhe nesta ocasião reformar a instrução pública, elaborando leis em beneficio da infância espiritossantense.

A Faculdade de Direito do Rio de Janeiro teve-o como diretor e, nesse cargo, mais uma vez demonstrou o seu grande valor como mestre e jurisconsulto.

Faleceu esse nosso ilustre patricio, nesta cidade, a 6 de setembro de 1918, depois de haver em toda a vida empregado sua lúcida inteligência e seu excepcional talento a serviço do mais sadio patriotismo.

CULTO AOS SÍMBOLOS DA PÁTRIA

Uma Lição De Civismo

PAULO, já notou como está linda a cidade, assim repleta de bandeiras brasileiras?

— Sim, Angelo, e você não sente pulsar mais forte seu coração, ao vê-las tremulando no topo dos mastros, altivas e dignas, personificando o nosso querido Brasil? Não se recorda, ao admirá-las, de quanto heroismo, de quanto sacrificio já foram e serão capazes os brasileiros pela defesa de sua honra?

— Paulo, comprecendo muito bem. Como você, contemplo, emocionado, o símbolo da nossa Pátria!

"Não sei, porem, se já reparou que, de uns tempos para cá, a Bandeira Nacional está sendo hasteada com mais frequência e, nas datas nacionais, podemos encontrá-la em toda a cidade".

— Você me surpreende! Isso se explica facilmente: no decreto n.º 4 545, que dispõe sobre a forma e a representação dos Símbolos da Pátria, ha dois artigos determinando a obrigatoriedade do hasteamento da Bandeira Brasileira, nos dias de festa ou luto nacional, em todas as repartições públicas, federais ou estaduais, nos estabelecimentos oficiais ou colocados sob fiscalização oficial, bem como em quaisquer outras instituições particulares de assistência, letras, artes, ciências e desportos e, ainda, em todos os estabelecimentos de qualquer ramo ou grau de ensino, públicos e particulares

— Obrigado, amigo. Confesso-me envergonhado da minha ignorância. Isso não se repetirá, porem. Sou brasileiro e, como tal, procederei, tomando parte nessa campanha de civismo, procurando interpretar direito o decreto n.º 4 545 para explicá-lo aos que ainda não o conhecem.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 27 de Fevereiro de 1943

★ ★ ★

Santos Dumont

NOTA BIOGRA'FICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DO COLÉGIO "JOSÉ BONIFÁCIO"

VAMOS contar-lhes a vida de um brasileiro ilustre, cujo desejo forte de vencer levou-o à glória de ser considerado o "Pai da Aviação".

Alberto Santos Dumont nasceu a 20 de julho de 1873, em Minas Gerais e, desde criança, era apaixonado pela leitura e tambem, como vocês, gostava de aventuras e viagens extraordinárias.

Recebendo ordem do pai para estudar em Paris, acompanhou ali, com interesse fora do comum, como que atraido por força estranha, as experiências que, então, se faziam com balões.

Muito moço ainda, fez várias viagens num balão que mandou construir e ao qual deu o nome de "Brasil". Não se intimidando com o pessimismo dos amigos, Santos Dumont fez com que, em 1898, os parisienses, assombrados com tanta coragem, vissem e ouvissem um motor roncando nos ares, conseguindo ainda, em 1901, a dirigibilidade dos balões.

Não parou, no entanto, com tal vitória, o gênio inventivo de Santos Dumont. Em silêncio, passou alguns anos a trabalhar sem descanso, não só no aperfeiçoamento de outros balões que fez, como tambem na realização de seu maior sonho, sua idéia fixa: o mais pesado que o ar. E o seu ideal foi alcançado depois de vencer grande número de dificuldades, conseguindo voar, primeiro 60 metros e mais tarde, em 1906, 250 metros, num aeroplano, resolvendo desse modo o grande problema da distância entre as nações do mundo.

Ao morrer, em Santos, a 23 de julho de 1932, chegou Santos Dumont ao final da estrada que ele próprio abrira com sua iniciativa e que, vitoriosamente trilhara, transpondo tudo com o entusiasmo, a coragem e a firmeza de ação com que sempre agiu na sua vida laboriosa.

A 16 De Novembro De 1862

FRAM EXUMADOS OS OSSOS DE ESTACIO DE SA, O FUNDADOR DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

A 16 de Novembro de 1862 foram exumados os ossos de Estácio de Sá, fundador da cidade do Rio de Janeiro Sobrinho de Mem de Sá, terceiro governador geral do Brasil, veio de Portugal, em 1564, comandando forças com o fim de expulsar os franceses que haviam invadido e ocupado uma parte do nosso território.

Aqui chegando, Estácio de Sá, lançou os fundamentos da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, entre os morros do Pão de Açúcar e São João, outrora Cara de Cão.

O bravo Estácio de Sá, mortalmente ferido por uma flecha, no ataque ao forte de Uruçumirim, na foz do rio Carioca, na atual praia do Flamengo, faleceu um mês após, sendo sepultado no arraial por ele fundado. Alguns anos depois foram os seus ossos transladados para o templo de São Sebastião, no antigo morro de São Januário, posteriormente do Castelo. Mais tarde, foram exumados, em 16 de Novembro de 1862, e, novamente, restituidos à mesma sepultura, na presença do imperador D. Pedro II e de varios membros do Instituto Histórico.

Atualmente, a urna contendo as suas cinzas, acha-se na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, para aí levadas logo após a demolição do histórico morro dos Castelo.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo **Departamento de Educação Nacionalista** da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

Rui Barbosa

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO C. C. DA ESCOLA "PEDRO ERNESTO"

A FIGURA de Rui Barbosa enche de forma singular um largo trecho de nossa vida intelectual.

O seu talento, o seu formidavel poder verbal o elevaram a uma gloria do Brasil, da America, da propria raça latina.

Toda a sua vida foi um largo apostolado em prol da Justiça e da Liberdade e ninguem melhor do que ele encarnou o Direito, batalhou pelos oprimidos, defendeu os interesses nacionais.

Ele foi verdadeiramente a voz da Pátria, nos seus anseios, nas suas mais legitimas aspirações. Sempre que qualquer coisa precupasse a Nação, recorria-se a Rui Barbosa, na certeza de que ele indicaria o rumo certo, nobremente, patrioticamente.

A sua cultura, a sua capacidade de trabalho, o seu desassombro, tornam-no um idolo popular. Possue uma memoria prodigiosa, um estilo limpido e vigoroso, eloquencia e vivacidade. Poucos oradores em nosso Parlamento os excederam tão justa fama.

E, fora das Camaras, nos comicios, nos tribunais, a sua palavra era sempre convincente, apaixonando os auditorios, pelos ao rigor do seu verbo.

Rui Barbosa nasceu na Baia a 5 de novembro de 1849 e desde cedo teve fama de menino prodigio.

Jornalista, orador, jurisconsulto, filologo, escritor, estadista, em todas as searas da atividade intelectual a sua ação foi marcante, a sua vitoria foi imediata e, como representante do Brasil em Haia, na celebre conferencia internacional, Rui levou ao forma nobre o renome da Pátria, enfrentando os experimentados estadistas europeus em defesa das pequenas nações.

A sua morte a 1º de março de 1923, consternou a alma popular. O Brasil sentiu que perdia então, a grande voz das suas aspirações, que cessava de pulsar o coração inflamado que tão bem encarnava os seus legitimos anseios.

E a um soi que se apagava, e o povo avaliava bem quanta falta lhe faria o clarão fulgurante que durante tão largo tempo havia iluminado a vida nacional.

O seu corpo foi transportado para a Biblioteca Nacional e, entre os livros que haviam sido os seus companheiros de todos os instantes, recebeu as homenagens da população, em desfile reverente ao patrício imortal.

A Personalidade De Caxias

SO muito raramente surgem na Humanidade vultos da envergadura de Caxias. O Brasil orgulha-se, pois, com justa razão, de possuir uma dessas magnificas figuras, honra e gloria de um país, na pessoa de inconfundivel valor de Luiz Alves de Lima e Silva.

Pertencente a ilustre familia de militares brioses e dedicados á Pátria, não podia o Exército brasileiro ter escolhido melhor o seu patrono, porquanto reuniam-se em Caxias todas as virtudes que podem adornar o espirito humano — coragem, inteligencia, simplicidade, modéstia, bondade e altruismo. Sob todos esses aspectos: na vida militar, politica, social e familiar, conduziu-se sempre de modo a constituir um verdadeiro simbolo.

Como militar, possuia a fibra dos herois. Na vida politica foi extraordinário, resolvendo com brilho todos os problemas que se lhe apresentavam como senador, ministro e presidente do Conselho. Na vida privada, era de trato ameno e afavel; esposo e pai amantissimo, tinha pela familia extremos de afeto só excedidos pelo seu fervoroso amor pela Pátria.

Inúmeras foram as honras que o governo imperial prestou, em vida, ao grande cabo de guerra. Maior galardão, porem, lhe estava reservado na admiração dos brasileiros e no culto fervoroso de sua memória.

CULTO AOS SIMBOLOS DA PÁTRIA

CULTO Á BANDEIRA NACIONAL

— É MUITO interessante observar pequeninos fatos, que traduzem resoluções de assuntos delicados e graves — dizia tia Luiza a seus sobrinhos.

Sentada á sombra de uma linda mangueira, ela fazia tricô, conversando com duas vivas crianças, que a escutavam alegremente.

— Hoje a palestra será sobre a nossa Bandeira. Ela nos merece todo o respeito e veneração, porque representa o nosso grande Brasil.

"Içada no topo dos mastros dos navios ou conduzida pelo batalhões em marcha, ela flutua serena e majestosa, representando o solo amado, tão cheio de recordações.

"Compreendendo assim a grandeza que a Bandeira simboliza, vemos que todo o respeito e distinção, que ela merece, são dirigidos á Pátria que representa.

"A Bandeira brasileira, por decreto 4545 da Presidente da Republica, tem instruções que regulam seu hasteamento em todo o território nacional.

"Assim, por exemplo, quando uma bandeira estrangeira tiver que ser hasteada a meia haste, a Bandeira Brasileira só poderá ser hasteada de igual modo, se for luto oficial e, nesse caso, a Bandeira Brasileira ao ser içada ou arriada, deverá ir ao topo do mastro".

— E, quando duas bandeiras forem içadas, onde ficará a nossa Bandeira? — perguntou curiosamente Luizinho.

— Muito bem — responde tia Luiza. — A pergunta demonstra que vocês estão compreendendo, que essas disposições traduzem o respeito que se deve ao Pavilhão Nacional, que representa a soberania brasileira.

"A Bandeira brasileira deve sempre guardar o lado direito de qualquer outra, ou o centro, se forem varias e em número impar. Se o número de bandeiras for par, a nossa Bandeira ocupará o lugar mais proximo do centro e á direita. E em qualquer caso, será sempre a nossa Bandeira aquela que será içada em primeiro lugar e em ultimo, quando for arriada."

Assim terminou tia Luiza a interessante palestra, que todas as tardes entretinha com os sobrinhos.

Trecho Cívico-Literário

VOCÊS lerão agora um dos mais vibrantes trechos da conferencia proferida por Olavo Bilac sobre "A Defesa Nacional". E' um trabalho magnifico, repleto de puros e nobres ensinamentos, verdadeiro catecismo civico que todos os brasileiros devem conhecer:

"O nosso sonho, o nosso desejo será isto, que espero, será uma realidade. O exército nacional será um laboratório de civismo: uma escola de humanidade, dentro do patriotismo; uma escola de energia social, começando por ser uma escola de energia nacional. Ambicionamos que todos os brasileiros passem pelo quartel, revesando-se; que cada um dê ao menos um ano da sua vida ao serviço da vida da Pátria. Queremos que dentro de cada quartel haja uma aula primária; e que ao lado de cada quartel haja uma aula profissional. Ao cabo do seu tempo de aprendizado civico, cada homem será um homem completo, um cidadão, com a sua inteligência adestrada, com a sua capacidade armada para o trabalho, com a sua consciência formada, com os seus músculos fortalecidos, com a sua alma enobrecida. No quartel, cada homem encontrará a sua completa cultura indispensavel."

Calendário Cívico

A 27 DE AGOSTO DE 1828 ERA ASSINADA A PAZ ENTRE O IMPERIO DO BRASIL E A REPUBLICA DAS PROVINCIAS UNIDAS DO RIO DA PRATA

A 27 de agosto de 1828 era assinada a convenção preliminar de paz entre o Brasil e a República das Provincias Unidas do Rio da Prata, hoje República Argentina. Nesse tratado, o nosso governo, reconhecendo a independencia da Banda Oriental do Uruguai, então chamada Provincia Cisplatina, renunciou a essa parte de nosso território, desistindo da posse duma região que representava mais de dois séculos de guerras e de lutas e que tantas e tão preciosas vidas já custara.

Essa convenção veio, pois, encerrar a velha questão da antiga Colônia do Sacramento, depois Banda Oriental e Provincia Cisplatina por último, fazendo surgir, graças ao gesto nobre do Brasil, uma nação nova na América do Sul — a República Oriental do Uruguai.

O Marechal Deodoro e a República

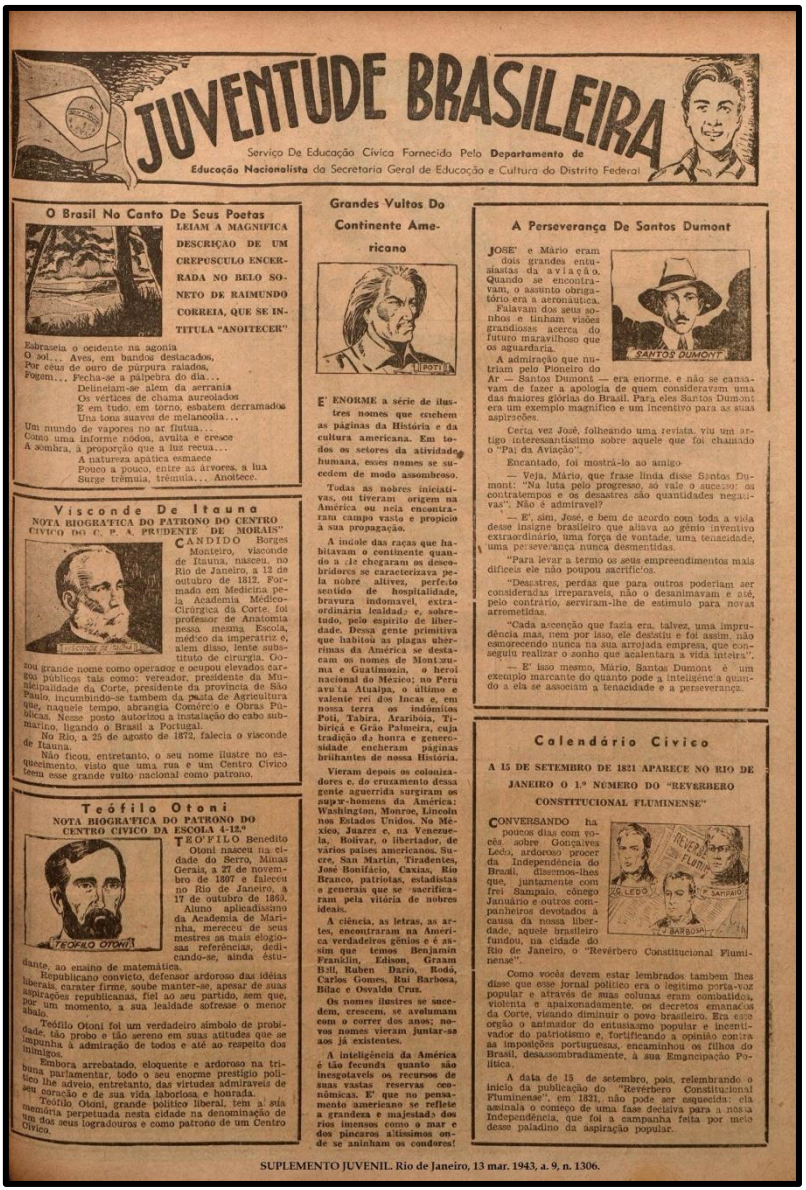
ESTA é uma anedota contada por Humberto de Campos, referindo-se ao embaraço em que se viu o Marechal Deodoro, quando deveria escolher entre a monarquia e a Pátria:

"Era nos últimos dias de outubro de 1889. Chegado do sul, Deodoro era insistentemente procurado pelos camaradas para que se decidisse a chefiar o movimento republicano, quando, uma tarde, presentes os coronéis Andrade Vasconcelos e Melo Rego, o major Solon e outros, alguem aludiu á sua situação.

— Sou monarquista — declarou o general. — Mas... E em tom firme:

— Se me convencer de que a Monarquia é incompativel com os interesses da Pátria, optarei pela Pátria!"

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 6 mar. 1943, a. 9, n. 1304.



JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo **Departamento de Educação Nacionalista** da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

O Brasil No Canto De Seus Poetas

LEIAM A MAGNIFICA DESCRIÇÃO DE UM CREPUSCULO ENCERRADA NO BELO SONETO DE RAIMUNDO CORREIA, QUE SE INTITULA "ANOITECER"

Esbraseia o ocidente na agonia
O sol... Aves, em bandos destacados,
Por céus de ouro de púrpura raiados,
Fogem... Fecha-se a pálpebra do dia...
Delineiam-se além da serrania
Os vértices de chama aureolados
E em tudo, em torno, esbatem derramados
Uma tons suaves de melancolia...
Um mundo de vapores no ar flutua...
Como uma informe nódoa, avulta e cresce
A sombra, à proporção que a luz recua...
A natureza apática esmorece
Pouco a pouco, entre as árvores, a lua
Surge trêmula, trêmula... Anoitece.

Visconde De Itauna

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DO C. P. A. PRUDENTE DE MORAIS"

CANDIDO Borges Monteiro, visconde de Itauna, nasceu, no Rio de Janeiro, a 13 de outubro de 1812. Formado em Medicina pela Academia Médico-Cirúrgica da Corte, foi professor de Anatomia nessa mesma Escola, médico da imperatriz e, além disso, lente substituto de cirurgia. Gozou grande nome como operador e ocupou elevados cargos públicos tais como: vereador, presidente da Municipalidade da Corte, presidente da provincia de São Paulo, incumbindo-se tambem da pasta de Agricultura que, naquele tempo, abrangia Comércio e Obras Públicas. Nesse posto autorizou a instalação do cabo submarino, ligando o Brasil a Portugal.

No Rio, a 25 de agosto de 1872, falecia o visconde de Itauna.

Não ficou, entretanto, o seu nome ilustre no esquecimento, visto que uma rua e um Centro Cívico teem esse grande vulto nacional como patrono.

Teófilo Otoni

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DA ESCOLA 4-12.º

TEOFILO Benedito Otoni nasceu na cidade do Serro, Minas Gerais, a 27 de novembro de 1807 e faleceu no Rio de Janeiro, a 17 de outubro de 1869.

Aluno aplicadissimo da Academia de Marinha, mereceu de seus mestres as mais elogiosas referências, dedicando-se, ainda estudante, ao ensino de matemática.

Republicano convicto, defensor ardoroso das idéias liberais, carater firme, soube manter-se, apesar de suas aspirações republicanas, fiel ao seu partido, sem que, por um momento, a sua lealdade sofresse o menor abalo.

Teófilo Otoni foi um verdadeiro simbolo de probidade, tão probo e tão sereno em suas atitudes que se impunha à admiração de todos e até ao respeito dos inimigos.

Embora arrebatado, eloquente e ardoroso na tribuna parlamentar, todo o seu enorme prestigio político lhe adveio, entretanto, das virtudes admiraveis de seu coração e de sua vida laboriosa e honrada.

Teófilo Otoni, grande politico liberal, tem a sua memória perpetuada nesta cidade na denominação de um dos seus logradouros e como patrono de um Centro Cívico.

Grandes Vultos Do Continente Americano

E' ENORME a série de ilustres nomes que enchem as páginas da História e da cultura americana. Em todos os setores da atividade humana, esses nomes se sucedem de modo assombroso.

Todas as nobres iniciativas, ou tiveram origem na América ou nela encontraram campo vasto e propicio à sua propagação.

A indole das raças que habitavam o continente quando a ele chegaram os descobridores se caracterizava pela nobre altivez, perfeito sentido de hospitalidade, bravura indomavel, extraordinária lealdade e, sobretudo, pelo espirito de liberdade. Dessa gente primitiva que habitou as plagas ubérrimas da América se destacam os nomes de Montezuma e Guatimozin, o heroi nacional do México; no Peru avulta Atualpa, o último e valente rei dos Incas e, em nossa terra os indomitos Poti, Tabira, Araribóia, Tibiriçá e Grão Palmeira, cuja tradição de honra e generosidade encheram páginas brilhantes de nossa História.

Vieram depois os colonizadores e, do cruzamento dessa gente aguerrida surgiram os super-homens da América: Washington, Monroe, Lincoln nos Estados Unidos. No México, Juarez e, na Venezuela, Bolivar, o libertador, de vários paises americanos. Sucre, San Martin, Tiradentes, Jose Bonifácio, Caxias, Rio Branco, patriotas, estadistas e generais que se sacrificaram pela vitória de nobres ideais.

A ciência, as letras, as artes, encontraram na America verdadeiros gênios e é assim que temos Benjamin Franklin, Edison, Graam Bell, Ruben Dario, Rodó, Carlos Gomes, Rui Barbosa, Bilac e Osvaldo Cruz.

Os nomes ilustres se sucedem, crescem, se avolumam com o correr dos anos; novos nomes vieram juntar-se aos já existentes.

A inteligência da América é tão fecunda quanto são inesgotaveis os recursos de suas vastas reservas econômicas. E' que no pensamento americano se reflete a grandeza e majestade dos rios imensos como o mar e dos pincaros altissimos onde se aninham os condores!

A Perseverança De Santos Dumont

JOSE' e Mário eram dois grandes entusiastas da aviação. Quando se encontravam, o assunto obrigatório era a aeronáutica.

Falavam dos seus sonhos e tinham visões grandiosas acerca do futuro maravilhoso que os aguardaria.

A admiração que nutriam pelo Pioneiro do Ar — Santos Dumont — era enorme, e não se cansavam de fazer a apologia de quem consideravam uma das maiores glórias do Brasil. Para eles Santos Dumont era um exemplo magnifico e um incentivo para as suas aspirações.

Certa vez José, folheando uma revista, viu um artigo interessantissimo sobre aquele que foi chamado o "Pai da Aviação".

Encantado, foi mostrá-lo ao amigo

— Veja, Mário, que frase linda disse Santos Dumont: "Na luta pelo progresso, só vale o sucesso: os contratempos e os desastres são quantidades negativas". Não é admiravel?

— E', sim, José, e bem de acordo com toda a vida desse insigne brasileiro que allava ao gênio inventivo extraordinário, uma força de vontade, uma tenacidade, uma perseverança nunca desmentidas.

"Para levar a termo os seus empreendimentos mais dificeis ele não poupou sacrifícios.

"Desastres, perdas que para outros poderiam ser consideradas irreparaveis, não o desanimavam e até, pelo contrário, serviram-lhe de estimulo para novas arremetidas.

"Cada acenção que fazia era, talvez, uma imprudência mas, nem por isso, ele desistiu e foi assim, não esmorecendo nunca na sua arrojada empresa, que conseguiu realizar o sonho que acalentara a vida inteira".

— E' isso mesmo, Mário, Santos Dumont é um exemplo marcante do quanto pode a inteligência quando a ela se associam a tenacidade e a perseverança.

Calendário Cívico

A 15 DE SETEMBRO DE 1821 APARECE NO RIO DE JANEIRO O 1.º NUMERO DO "REVERBERO CONSTITUCIONAL FLUMINENSE"

CONVERSANDO ha poucos dias com vocês sobre Gonçalves Ledo, ardoroso procer da Independência do Brasil, dissemos-lhes que, juntamente com frei Sampaio, cônego Januário e outros companheiros devotados a causa da nossa liberdade, aquele brasileiro fundou, na cidade do Rio de Janeiro, o "Revérbero Constitucional Fluminense".

Como vocês devem estar lembrados tambem lhes disse que esse jornal politico era o legitimo porta-voz popular e através de suas colunas eram combatidos, violenta e apaixonadamente, os decretos emanados da Corte, visando diminuir o povo brasileiro. Era esse orgão o animador do entusiasmo popular e incentivador do patriotismo e, fortificando a opinião contra as imposições portuguesas, encaminhou os filhos do Brasil, desassombradamente, à sua Emancipação Política.

A data de 15 de setembro, pois, relembrando o inicio da publicação do "Revérbero Constitucional Fluminense", em 1821, não pode ser esquecida: ela assinala o começo de uma fase decisiva para a nossa Independência, que foi a campanha feita por meio desse paladino da aspiração popular.

SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 13 mar. 1943, a. 9, n. 1306.

Ao longo da existência do *Suplemento Juvenil*, seus editores buscavam demonstrar o papel da revista em sua preocupação com a formação escolar e patriótica dos leitores, permanecendo de acordo com a cartilha do Departamento de Imprensa e Propaganda. Destacavam-se assim as seções que eram denominadas como "educativas", em meio às quais era publicada uma série de textos e ilustrações trazendo ensinamentos cívicos e contendo biografias de personagens da formação brasileira[7]. Dentre tais segmentos, teve destaque a "Juventude Brasileira", que esteve plenamente de acordo com o caráter institucional que o Estado Novo empreendeu em prol da congregação do público infanto-juvenil como uma massa crítica de apoio ao regime a médio e longo prazo. Em tais colunas, doutrina e ensino-aprendizagem compunham um conjunto estratégico que visava a incorporar os leitores em torno dos pressupostos estado-novistas.

[7] GONÇALO JÚNIOR. *A guerra dos gibis: a formação do mercado editorial brasileiro e a censura aos quadrinhos (1933-1964)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 90.

A Coleção Documentos tem por intento trazer ao público fontes manuscritas ou impressas, e ainda bibliográficas cujas edições estejam esgotadas ou se encontrem em difícil acesso. Seu fulcro são os documentos voltados à cultura em geral e, especificamente, aos fundamentos históricos e literários, com especial atenção às temáticas de cunho luso-brasileiro. Por meio desta Coleção, o CLEPUL e a Biblioteca Rio-Grandense unem forças para disponibilizar na rede mundial uma série de documentos que poderão fomentar pesquisas e/ou estimular a leitura de textos originais.

Coleção Documentos

A **Coleção Documentos** tem por intento trazer ao público fontes manuscritas ou impressas, e ainda bibliográficas cujas edições estejam esgotadas ou se encontrem em difícil acesso. Seu fulcro são os documentos voltados à cultura em geral e, especificamente, aos fundamentos históricos e literários, com especial atenção às temáticas de cunho luso-brasileiro. Por meio desta Coleção, o CLEPUL e a Biblioteca Rio-Grandense unem forças para disponibilizar na rede mundial uma série de documentos que poderão fomentar pesquisas e/ou estimular a leitura de textos originais.

CENTRO DE LITERATURAS E CULTURAS LUSÓFONAS E EUROPEIAS
CLEPUL
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE

EDIÇÕES BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE
edicoesbibliotecariograndense.com

9 786553 061040
IBSN: 978-65-5306-104-0